Revista

Anais da MCC, Salvador. Outubro. 2016

16ª MOSTRA CIENTÍFICA E CULTURAL

6 E 7 DE OUTUBRO • U. A. CABULA

XIV JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIBIC

VI FÓRUM DE PESQUISADORES

III MOSTRA DE EXTENSÃO

ISSN 2237-2393

bahiana.edu.br

SERVANDO ÆGRIS MEDEBOR

BAHIANA

ESCOLA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas

M915 Mostra Científica e Cultural da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

Anais [recurso eletrônico] / XVI Mostra Científica e Cultural da Bahiana; XIII Jornada de Iniciação Científica-PIBIC; VI Fórum de Pesquisadores; III Mostra de Extensão. / Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Unidade Acadêmica Cabula. Salvador - Bahia. 6 e 7 de outubro de 2016.

ISSN:2237-2393

Inclui referências

1.Pesquisa. 2.Iniciação Científica. 3.Mostra de Extensão. 4.Fórum de Pesquisadores. I. Título.

CDU: 001.891

Anais de resumos da MCC XVI

Apresentação

A Mostra Científica e Cultural (MCC) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) é um evento de periodicidade anual e está em sua décima sexta edição. Ao longo desses anos, vem ampliando ações comprometidas com as necessidades sócias e políticas no campo da saúde pública, com a valorização da vida e o respeito às diversidades.

A MCC constitui-se como um espaço de apresentação de produções acadêmicas, científicas e culturais construídas por docentes, discentes e técnicos da Bahiana, com a participação de outras Instituições parceiras. Nessa oportunidade são realizadas atividades artísticas e esportivas, ações de responsabilidade social, cursos e oficinas, rodas de conversa com foco em educação popular em saúde e apresentações de trabalhos científicos. Essas realizações contam com a participação direta de docentes e discentes de graduação e pós graduação e profissionais da saúde. A participação do público, que cresce a cada ano, valida a importância desse evento para a área da saúde, especialmente por seu caráter formativo.

O objetivo da MCC XVI centrou-se em promover experiências de integração inter e intracursos de graduação e pós-graduação, envolvendo toda a comunidade acadêmica; estimular a participação em projetos de pesquisa e de extensão; valorizar e promover o espírito crítico em metodologia científica; incentivar a comunidade acadêmica a produzir e divulgar trabalhos científicos e culturais; promover intercâmbio da produção científica na área da saúde, de forma interinstitucional e desenvolver ações de responsabilidade social com as comunidades presentes na área de atuação da EBMSP.

Com a participação de 1176 pessoas, entre discentes, docentes e profissionais de saúde nos dias 6 e 7 de outubro de 2016, além da mostra de trabalhos científicos e apresentações culturais, três eventos satélites: XIV Jornada de Iniciação Científica/PIBIC, o VI Fórum de Pesquisadores e a III Mostra de Extensão.

Em relação à apresentação de trabalhos científicos, este ano, recebemos 410 submissões de trabalhos desenvolvidos por docentes e discentes tanto da EBMSP, quanto de outras instituições externas. A mostra contou com 143 apresentações orais e 267 na modalidade pôster, atingindo um recorde de número de trabalhos que foram debatidos e avaliados por bancas constituídas por docentes da graduação e da pós-

graduação, mestrandos e doutorandos. Os resumos desses trabalhos encontram-se neste documento que são os Anais da MCC. Desejamos que todos aproveitem esse material para aprender ainda mais sobre diferentes aspectos que envolvem a saúde humana.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenação Geral
Carolina Pedroza de Carvalho Garcia e Lígia Marques Vilas Bôas

Secretaria Executiva
Denise Farias

Comissão Científica
Alene Vanessa A. dos Santos
Atson Carlos de Souza Fernandes
Caroline Alves Feitosa
Fernanda Ferraz de Castro
Maria Thais Calasans
Alena Peixoto Medrado
Clarcson Plácido Conceição
Cristiane Maria Carvalho Dias
Fernanda Khouri Barreto
Juarez Pereira Dias
Martha Moreira Cavalcante Castro
Max José Pimenta

Comissão de Comunicação
Maria Regina Nascimento Carvalho
Alex Calmon

Comissão Acadêmica
Myla Arouca
Janaina Oliveira Pitanga
Ruth Sousa Aragão

Comissão de Responsabilidade Social
Jozélia Abreu
José Narciso Paiva
Sofia Santos
Lavínia Boaventura
Luciana Fontes
Luzenita Landeiro
Maurício Brasil
Fábio Giorgio
Priscila Galvão
Comissão de Infraestrutura
José Maurício Pires

Carlos Bahia
Ana Carmen Oliveira do Sacramento
Gladys Pitanga

Comissão de Arte e Cultura
Luiza Ribeiro
Júlia Macedo
Fabiana Perin

Comissão Estudantil
Clara Cristiane Miguelino Sousa
Elena de Medeiros Batista
Ellen Paula Souza Teixeira
Igor Alonso Andrade de Oliveira
Laisa Quéle Santos de Jesus
Luana Simon Costa Dantas
Ludmilla Mota Silva
Mayara Cintia de Jesus Silva
Rafaela Ferreira Melo
Raphael Santos Sande
Thaís Brito de Meira Wanderley Silva
Verônica Queiroz Criz Vilela
Yanka Mirelle Souza de Araújo Rech

Sumário

Área: Biologia Pesquisa 28

HISTÓRIA DA EVOLUÇÃO DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA NA CIDADE DE SALVADOR 28

REDE S, SALVE UMA VIDA EM 10 MINUTOS 29

Área: Biomedicina Pesquisa 30

AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DO RECEPTOR DE ATIVAÇÃO NKG2D E DE INIBIÇÃO KIR2DL2/3 EM LINFÓCITOS T CITOTÓXICOS DE INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO HTLV-1 COM HAM/TSP 30

AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DOS RECEPTORES DE ATIVAÇÃO NKP30 E NKP46 E DE INIBIÇÃO KIR2DL2/KIR2DL3 EM CÉLULAS NK DE INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO HTLV-1 COM HAM/TSP 31

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS LEUCEMIAS NO ESTADO DA BAHIA, NO PERÍODO DE 2009 A 2015 32

CARACTERIZAÇÃO GENOTÍPICA DE CEPAS DE NEISSERIA MENINGITIDIS ISOLADAS EM PORTADORES SADIOS EM SALVADOR, BAHIA 33

DESENVOLVIMENTO E GERENCIAMENTO DE UM BANCO DE DADOS DOS PACIENTES DO CENTRO INTEGRATIVO E MULTIDISCIPLINAR DE ATENDIMENTO AO PORTADOR DE HTLV DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (CHTLV/EBMSP) 34

DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA EM SALVADOR NO SÉCULO XIX E SUA RELAÇÃO COM A ATUALIDADE 35

EPIDEMIOLOGIA DA DOENÇA MENINGOCÓCICA APÓS VACINAÇÃO EM MASSA COM A VACINA MENINGOCÓCICA C CONJUGADA NO ESTADO DA 36

INVESTIGAÇÃO DA EFETIVIDADE DE HIGIENIZAÇÃO DE ÓCULOS 3D DE CINEMAS EM SALVADOR-BA PELO MÉTODO DE COLIMETRIA 37

METANÁLISE DE CONJUNTO DE DADOS PÚBLICOS DE EXPRESSÃO GÊNICA DE ALTO RENDIMENTO DE LESÕES DE PACIENTES COM LEISHMANIOSE CUTÂNEA 38

Área: Enfermagem Pesquisa 39

AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE DE MULHERES COM EXCESSO DE PESO 39

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE CITOCINAS PLASMÁTICA E IN VITRO EM INDIVÍDUOS COM LEISHMANIOSE RECIDIVA CÚTIS 40

COTIDIANO DOS FAMILIARES DE PESSOAS COM ANEMIA FALCIFORME 41

ESTRATÉGIAS DE CUIDADO À PESSOA COM ANEMIA FALCIFORME REALIZADAS PELA FAMÍLIA 42

O PAPEL DA ENFERMEIRA NA GESTÃO DE UM HOSPITAL DIA 43

O QUE ACONTECE ATRÁS DAS GRADES: PERCEPÇÃO DE PRESIDIÁRIAS COM HIV/AIDS ACERCA DA ADESÃO À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL 44

PERCEPÇÃO DE GESTANTES E PUÉRPERAS ACERCA DA MATERNIDADE EM SITUAÇÃO DE PRISÃO 45

PERCEPÇÕES DE PUÉRPERAS ACERCA DA ASSISTÊNCIA AO TRABALHO DE PARTO E PARTO 46

PERFIL DE ATENDIMENTO A GESTANTES COM PRESUMÍVEL INFECÇÃO PELO ZIKA VÍRUS . 47

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE IDOSOS COMINSUFICIÊNCIA CARDÍACA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA 48

PRIMEIRO ATENDIMENTO AO IDOSO COM SUSPEITA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO 49

Área: Fisioterapia Pesquisa 50

A QUALIDADE DE VIDA APÓS TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO COM A RADIOFREQUÊNCIA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO (RESULTADOS PRELIMINARES 50

A RELAÇÃO ENTRE OS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS NA ARTRITE REUMÁTOIDE; UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 51

ATIVIDADE ELÉTRICA DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO EM DECÚBITO DORSAL E ORTOSTASE DE MULHERES INCONTINENTES POR ESFORÇO 52

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E NÍVEL HABITUAL DE ATIVIDADE FÍSICA EM PACIENTES COM HTLV-1 53

AVALIAÇÃO DOS INSTRUMENTOS GENÉRICOS E ESPECÍFICOS DE QUALIDADE DE VIDA NA DOENÇA DE PARKINSON 54

CAPACIDADE FUNCIONAL APÓS ACIDENTE VASCULAR CERBRAL: CORRELAÇÃO ENTRE MOBILIDADE E NÍVEL DE ATIVIDADE INSTRUMENTAL 55

COMPORTAMENTO DA PELVE FEMININA DURANTE O AGACHAMENTO 56

COMPORTAMENTO DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO DE MULHERES DURANTE O AGACHAMENTO: RESULTADOS PRELIMINARES 57

EDUMICC – APLICATIVO MÓVEL PARA AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DAS ALTERAÇÕES MICCIONAIS 58

ELABORAÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS ESCRITOS EM SAÚDE PARA ADULTOS: UMA REVISÃO NARRATIVA 59

EQUILÍBRIO CORPORAL EM IDOSOS DE UMA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE .. 60

ESCALA DE MOBILIDADE PARA PACIENTES HOSPITALIZADOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL 61

ESTILO DE VIDA E NÍVEL DE DEPENDÊNCIA A NICOTINA EM TABAGISTAS 62

FATOR PREDITOR PARA FALHA DA ELETROESTIMULACAO PARASSACRAL EM CRIANCAS CONSTIPADAS 63

FLEXIBILIDADE EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS: CORTE TRANSVERSAL 64

FORÇA MUSCULAR PERIFÉRICA EM TABAGISTAS 65

FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS: ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL 66

FUNÇÃO PULMONAR E QUALIDADE DE VIDA EM TABAGISTAS 67

GRAVIDADE DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO E HEMORRAGIA INTRACRANIAN 68

MICROCEFALIA NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS NO BRASIL 69

NÍVEL DE DEPENDÊNCIA DE NICOTINA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM TABAGISTAS 70

PERCEPÇÃO DE PESSOAS COM HAM/TSP SOBRE SUA PARTICIPAÇÃO EM UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS DOMICILIAR 71

PERFIL CINEMÁTICO DA MARCHA EM INDIVÍDUOS COM HAM/TSP 72

PERFIL CLÍNICO DE CRIANÇAS COM BEXIGA HIPERATIVA CONSTIPADAS E NÃO CONSTIPADAS 73

PERFIL CLÍNICO E ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM CRIANÇAS COM BRONQUIOLITE EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE SALVADOR 74

PERFIL POSTURAL DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO 75

POSTURA PÉLVICA EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO: RESULTADOS PRELIMINARES 76

PROGRAMAS DE EXERCÍCIO DOMICILIAR PARA DISFUNÇÕES DA MARCHA EM DOENÇAS NEUROLÓGICAS: REVISÃO SISTEMÁTICA 77

QUALIDADE DE VIDA E ASPECTOS MULTIDIMENSIONAIS DA DOR EM INDIVÍDUOS COM HTLV-1 78

QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM INCONTINÊNCIA ANAL: RESULTADOS PRELIMINARES 79

RADIOFREQUÊNCIA EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO (IUE) 80

RADIOFREQUÊNCIA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO FEMININA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO 81

RELAÇÃO ENTRE FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E NÍVEL DE DEPENDÊNCIA A NICOTINA EM TABAGISTAS 82

VALIDAÇÃO EXTERNA DA ESCALA PREDITIVA DE QUEDA EM UMA POPULAÇÃO APÓS AVC RESIDENTE NA COMUNIDADE 83

Área: Medicina Pesquisa 84

ANÁLISE EXPLORATÓRIA DO IMPACTO DO TEMPO PORTA-BALÃO NA EXTENSÃO DO INFARTO COM SUPRADESNÍVEL DO ST: REGISTRO RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NO IAM (RM-IAM) 84

ASSOCIAÇÃO ENTRE CRISES ÁLGICAS E SINTOMAS OTONEUROLÓGICOS EM CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME..... 85

ASSOCIAÇÃO ENTRE EPILEPSIA E DEPRESSÃO 86

ASSOCIAÇÃO ENTRE RINITE E DISFUNÇÃO ENDOTELIAL EM CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME 87

AVALIAÇÃO COM PAD TEST DO TRATAMENTO DA RADIOFREQUÊNCIA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO..... 88

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO DAS CÉLULAS T REGULATÓRIAS EM INDIVÍDUOS COINFECTADOS PELO HTLV-1 E PELO MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS. 89

AVALIAÇÃO DA PERDA DE PESO EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO ACOMPANHADAS EM AMBULATÓRIO MULTIPROFISSIONAL 90

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PORTADORES DE MUCOPOLISSACARIDOSE 91

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA IN SITU NA LEISHMANIOSE CUTÂNEA 92

AVALIAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES DERMATOLÓGICAS EM MUCOSA ORAL NA PSORÍASE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA..... 93

AVALIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO E SUA ASSOCIAÇÃO COM DISFUNÇÃO ENDOTELIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME..... 94

AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM OBESIDADE ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO MULTIPROFISSIONAL..... 95

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO CLÍNICA DOS PACIENTES INFECTADOS COM HTLV-1 E COM HAM/TSP DEFINIDO EM CENTRO DE REFERÊNCIA DO ESTADO DA BAHIA 96

CARGA PROVIRAL VAGINAL E PERFIL DE CITOCINAS EM MULHERES INFECTADAS PELO HTLV-1..... 97

DEFINIÇÃO DE INFARTO PELO PERCENTIL 99 DA TROPONINA: ANÁLISE CRÍTICA BASEADA NO ACOMETIMENTO NECRÓTICO DETECTADO PELA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA - REGISTRO RESSONÂNCIA-IAM (RM-IAM) 98

EFEITO DO IMPLANTE CONTRACEPTIVO LIBERADOR DE ETONOGESTREL SOBRE CRISES ÁLGICAS EM MULHERES FALCÊMICAS 99

EFEITOS METABÓLICOS DO IMPLANTE CONTRACEPTIVO LIBERADOR DE ETONOGESTREL EM MULHERES COM ANEMIA FALCIFORME 100

ELETROCARDIOGRAMA DE PACIENTES DIABÉTICOS COMPARADO A NÃO DIABÉTICOS 101

EPILEPSIA E QUALIDADE DE VIDA 102

FATORES PREDITORES DA ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM BEXIGA HIPERATIVA 103

HIPERTROFIA TONSILAR E DISFUNÇÃO ENDOTELIAL EM CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME 104

IMPACTOS DA TROMBECTOMIA MECÂNICA NA MORBIMORTALIDADE DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 105

INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL EM PACIENTES COM MUCOPOLISSACARIDOSE 106

O ENSINO DAS HUMANIDADES NA EBMSP: AVALIAÇÃO DE “AS INTERMITÊNCIAS DA MORTE” COMO INSTRUMENTO DE ENSINO NO COMPONENTE CURRICULAR ÉTICA E BIOÉTICA 107

ORIGEM E DISSEMINAÇÃO DO HTLV-1 NO ESTADO DA BAHIA 108

PERCEPÇÃO DE ALUNOS SOBRE O USO DE MODELAGEM 3D NO ENSINO DA ANATOMIA .. 109

PERFIL DOS MÉDICOS RESIDENTES E SUAS PERCEPÇÕES SOBRE O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM CLÍNICA MÉDICA EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE SALVADOR/BAHIA 110

PERFIL DOS PACIENTES PORTADORES DA DISFUNÇÃO DO TRATO URINÁRIO INFERIOR ATENDIDOS NO CENTRO DE DISTÚRBIOS MICCIONAIS DA INFÂNCIA 111

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE MULHERES COM EXCESSO DE PESO ASSOCIADO OU NÃO A ANSIEDADE, DEPRESSÃO E COMPULSÃO ALIMENTAR 112

PESQUISA DE DETERMINANTES ETIOLÓGICOS NÃO ANGIOGRÁFICOS DO FENÔMENO DE OBSTRUÇÃO MICROVASCULAR NO INFARTO COM SUPRADESNÍVEL DE ST 113

PESQUISA DE DETERMINANTES NÃO ANATÔMICOS DA EXTENSÃO DO INFARTO COM SUPRADESNÍVEL DO SEGMENTO ST: REGISTRO RESSONÂNCIA NO INFARTO (RE-IAM) 114

PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS, ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR EM GESTANTES BRASILEIRAS COM PATOLOGIAS DE ALTO RISCO. 115

PREVALÊNCIA DE BEXIGA HIPERATIVA EM MULHERES ADULTAS NA CIDADE DE SALVADOR 116

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS NEUROLÓGICOS EM PACIENTES INFECTADOS PELO HTLV-1 ASSINTOMÁTICOS PARA HAM/TSP EM CENTRO DE REFERÊNCIA DO ESTADO DA BAHIA ... 117

RELAÇÃO DA RESISTÊNCIA INSULÍNICA COM PARÂMETROS NUTRICIONAIS E METABÓLICOS EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO 118

RELAÇÃO ENTRE ADESÃO AO TRATAMENTO ANTIHIPERTENSIVO EM IDOSOS DIABÉTICOS E NÃO DIABÉTICOS E META PRESSÓRICA SEGUNDO VIII JOINT ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE SALVADOR/BA EM 2014/2015 119

RELAÇÃO ENTRE MACRONUTRIENTES DA DIETA, COMPOSIÇÃO CORPORAL E PERFIL LIPÍDICO EM GESTANTES E PUÉRPERAS 120

RESULTADOS URODINÂMICOS DO USO DA OXIBUTININA EM CRIANÇAS COM BEXIGA NEUROGÊNICA 121

SÍNDROME DE BURNOUT NA DOCÊNCIA EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE JACOBINA-BA 122

SOBRECARGA VENTRICULAR ESQUERDA: UTILIZAÇÃO DE CRITÉRIOS ELETROCARDIOGRÁFICOS EM PACIENTES AMBULATÓRIAIS 123

SUBTIPOS DE PAPILOMAVIRUS (HPV) HUMANO EM MULHERES INFECTADAS PELO HTLV-1 124

TRANSFERÊNCIA DO RAMO DA CABEÇA MEDIAL DO TRICEPS DO NERVO RADIAL PARA O NERVO AXILAR ATRAVÉS DE UMA ABORDAGEM AXILAR 125

AVALIAÇÃO DE PROGRAMA DE APOIO DIAGNÓSTICO NO ENSINO MÉDICO 126

UTILIZAÇÃO CLÍNICA DE ELETROCONDICIONADOR PARA ENURESE NOTURNA: ENSAIO CLÍNICO DE FASE 1 127

VALOR DIAGNÓSTICO DO SISTEMA TI-RADS E DA ELASTOGRAFIA NA AVALIAÇÃO DE NÓDULOS TIREOIDIANOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 128

VERRUGA VULGAR NO LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA 129

Área: Multiprofissional Pesquisa 130

GRUPO DE APOIO A FAMÍLIA DE PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL: IMPACTO NA CONSTRUÇÃO DE REDES DE APOIO FORMAIS E INFORMAIS 130

LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE E ADESÃO TERAPÊUTICA DE HIPERTENSOS ATENDIDOS EM UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA 131

UTILIZAÇÃO DO HEREDOGRAMA COMO INSTRUMENTO PARA ESTUDOS DE AGREGAÇÃO FAMILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 132

Área: Nutrição Pesquisa 133

CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE UMA POPULAÇÃO UNIVERSITÁRIA SUBMETIDA AO TESTE DE INTOLERÂNCIA À LACTOSE 133

EXCESSO DE PESO E GORDURA CORPORAL E GRAU DE OPACIDADE DO CRISTALINO EM PACIENTES COM CATARATA SENIL 134

Área: Odontologia Pesquisa 135

AGENESIA DENTRO DA REGIÃO ACOMETIDA PELA FISSURA LABIAL E/OU PALATINA NÃO-SINDRÔMICA. 135

AGENESIA FORA DA REGIÃO ACOMETIDA PELA FISSURA LABIAL E/OU PALATINA NÃO-SINDRÔMICA 136

ALAVIAÇÃO DA PRELAVÊNCIA DE FATORES ASSSOCIADOS À MUCOSITE E A PERI-IMPLANTITE EM INDIVÍDUOS PARCIALMENTE DESDENTADOS 137

ASSOCIAÇÃO ENTRE PARTO PREMATURO E NASCIMENTO DE BEBÊS DE BAIXO PESO COM PERIODONTITE CRÔNICA. 138

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE COR EM ÍRIS DE PRÓTESE OCULARES: EFEITOS DAS TÉCNICAS E DO ENVELHECIMENTO ACELERADO 139

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE LEIGOS, ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE ODONTOLOGIA QUANTO A ALTERAÇÕES ESTÉTICAS DO SORRISO 140

AVALIAÇÃO DE ADIPOCITOCINAS EM PACIENTES COM SÍNDROME METABÓLICA E DOENÇA PERIODONTAL 141

DADOS DO TRABALHO AVALIAÇÃO ESTÉTICA DE IMPLANTE IMEDIATO SEGUIDO DE PROVISIONALIZAÇÃO EM ZONA ESTÉTICA COM ENXERTO AUTÓGENO 142

AVALIAÇÃO ESTÉTICA DO IIPP EM ZONA ESTÉTICA COM ENXERTO AUTÓGENO 143

CARACTERIZAÇÃO ANTIGÊNICA E BIOQUÍMICA DE FRAÇÕES OBTIDAS DE PORPHYROMONAS GINGIVALIS 144

DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO 145

DETERMINANTES GENÉTICOS DAS FISSURAS LABIAIS E OU PALATINAS NÃO SINDRÔMICAS ANALISADOS POR ANCESTRALIDADE 146

EFEITO DA EROSÃO DENTAL E DE MÉTODOS PARA SEU CONTROLE SOBRE PRORPIEDADES FÍSICAS E MECÂNICAS DA RESINA COMPOSTA 147

ESTUDO DA INTERRELAÇÃO ENTRE O USO DE FÁRMACOS E O DESENVOLVIMENTO DE LESÕES EM MUCOSA ORAL EM PACIENTES ESPECIAIS 148

IMPLANTE IMEDIATO SEGUIDO DE PROVISIONALIZAÇÃO EM ZONA ESTÉTICA COM ENXERTO AUTÓGENO VERSUS COM ENXERTO ALOPLÁSTICO - ESTUDO CLÍNICO PROSPECTIVO 149

PERIODONTITE MATERNA E NASCIMENTO DE BEBÊS PREMATUROS E/OU COM BAIXO PESO: RESPOSTA IMUNE CELULAR NO LEITE MATERNO 150

PODE A PROTEÇÃO SUPERFICIAL MINIMIZAR DANOS EM MARGENS DE RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA PELA EROSÃO ENDÓGENA SIMULADA? 151

PORPHYROMONAS GINGIVALIS: CULTIVO, SEPARAÇÃO CELULAR E OBTENÇÃO DO EXTRATO TOTAL 152

PROCEDIMENTOS DE EXAME E DIAGNÓSTICO DA DOENÇA PERIODONTAL E PERI-IMPLANTAR REALIZADOS POR CIRURGIÕES-DENTISTAS DE CONCEIÇÃO DO COITÉ 153

PROCEDIMENTOS DE EXAME E DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS PERIODONTAIS E PERIIMPLANTARES REALIZADOS POR CIRURGIÕES DENTISTAS DA CIDADE DE SALVADOR 154

Área: Psicologia Pesquisa 155

CARACTERÍSTICAS CLINICAS DE CRIANÇAS COM TEA DE ACORDO COM ABC 155

CARACTERÍSTICAS DE CRIANÇAS COM TEA DE ACORDO COM A CBCL 156

CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO BRINCANDO EM FAMÍLIA PARA O FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA NA ABORDAGEM ÀS QUEIXAS ESCOLARES 157

O ENSINO DA PSICOLOGIA NOS CURSOS DE MEDICINA NO BRASIL 158

O TRABALHO DAS (OS) PSICÓLOGAS (OS) NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL(CRAS) NA BAHIA, DIANTE DAS QUESTÕES ORIUNDAS DOS SISTEMAS EDUCACIONAIS. 159

O TRABALHO DAS(OS) PSICÓLOGAS(OS) NOS CRAS DE SALVADOR FRENTE ÀS DEMANDAS ESCOLARES DA POPULAÇÃO NEGRA 160

O USO DE ANSIOLÍTICOS E SEUS DESDOBRAMENTOS PSICOSSOCIAIS. 161

PAIS E CUIDADORES NA VIVÊNCIA DA SÍNDROME DE ALIENAÇÃO PARENTAL: UM OLHAR DA PSICOLOGIA SIMBÓLICA JUNGUIANA 162

PERCEPÇÕES DE PSICÓLOGAS EM CAPS SOBRE DEMANDAS ESCOLARES 163

PSICODIAGNÓSTICO E PROJETO TERAPÊUTICO INDIVIDUAL PARA USUÁRIOS DO PROJETO BRINCANDO EM FAMÍLIA AO LONGO DE TRÊS ANOS 164

PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO 165

PSICÓLOGOS/AS NAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS: PERCEPÇÕES SOBRE A MAIORIDADE PENAL 166

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: PRÁTICAS DAS MELHORES EMPRESAS PARA SE TRABALHAR 167

UMA ANÁLISE DO PERFIL DE MORADORES HOMENS E MULHERES DE DUAS RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS DE SALVADOR (BA) 168

VIVÊNCIAS DE ADOECIMENTO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA 169

Área: Biologia Extensão 170

COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA MANGABEIRA & SHERLOCK: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. 170

Área: Biomedicina Pesquisa 171

A EXAUSTÃO CELULAR EM LINFÓCITOS T CD8+ NAS INFECÇÕES VIRAIS CRÔNICAS 171

AVALIAÇÃO DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM BACTÉRIAS ENCONTRADAS NOS RIOS DE UMA COMUNIDADE RURAL DA BAHIA 172

BIOPROSPECÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS: CARACTERIZAÇÃO FARMACOGNÓSTICA, ISOLAMENTO DE MARCADORES E AVALIAÇÃO ANTITUMORAL DE SUBSTÂNCIAS VEGETAIS DE INTERESSE BIOTECNOLÓGICO 173

BIOPROSPECÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS: CARACTERIZAÇÃO FARMACOGNÓSTICA, ISOLAMENTO DE MARCADORES E AVALIAÇÃO DA INIBIÇÃO DA PRODUÇÃO DE ÓXIDO NÍTRICO 174

DIABETES TIPO 2: ALTERNATIVAS À INSULINA 175

DIAGNÓSTICO CLÍNICO E LABORATORIAL DA INFECÇÃO PELO ZIKA VIRUS 176

EFICÁCIA E EFETIVIDADE DA VACINA PARA HPV NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO 177

FATORES GENÉTICOS ASSOCIADOS À OBESIDADE 178

O USO DE DERIVADOS DE CANABINÓIDES NO TRATAMENTO DE ESCLEROSE MÚLTIPLA E EPILEPSIA 179

PADRÃO ALIMENTAR DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UMA COMUNIDADE EM SALVADOR NA BAHIA DESCRITO POR MEIO DO GENOGRAMA FAMILIAR 180

PREVALÊNCIA DE TABAGISMO E INDICADORES DE MORBIMORTALIDADE POR NEOPLASIAS DE LARINGE, ESÔFAGO E PULMÃO NAS CIDADES DE SALVADOR E PORTO ALEGRE: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE SÉRIE TEMPORAL 181

Área: Educação Física Pesquisa 182

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E MASSA MUSCULAR ESQUELÉTICA COMO PREDITORES DE FORÇA DE PREENSÃO MANUAL EM INDIVÍDUOS OBESOS 182

O INDICE DE MASSA CORPORAL NÃO INTERFERE NA PERFORMANCE DE INDIVIDUOS FISICAMENTE ATIVOS DURANTE O TREINAMENTO COM O TRENÓ 183

A MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE BIOINTERAÇÂO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 184

ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO AMBULATÓRIO DE EPILEPSIA: CAMINHOS TRILHADOS .. 185

ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO AMBULATÓRIO DE EPILEPSIA: CAMINHOS TRILHADOS .. 186

BAHIANESCER: PROMOVENDO SAÚDE COM OS ADOLESCENTES 187

BRINCADEIRA DAS ANTIGAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OFICINA EM UMA CRECHE DO COMPLEXO PENITENCIÁRIO 188

CONHECENDO O TERRITÓRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PET- GRADUA SUS 189

CRESCER NO CONTEXTO PRISIONAL 190

EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DOCENTE ASSISTENCIAL DE UM CURSO DE ODONTOLOGIA 191

IMPLANTAÇÃO DA SAE NOS AMBULATÓRIOS DO ADAB: UTILIZAÇÃO DO CIPESC 192

O BRINCAR E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL 193

O SER MÃE NO CONTEXTO CARCERÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 194

O USO DE TECNOLOGIAS LEVES EM SAÚDE NO AMBIENTE PRISIONAL 195

QUALIDADE NO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO: COMO ACONTECE EM UMA UNIDADE DOCENTE ASSISTENCIAL 196

SER CRIANÇA E O BRINCAR: CONSTRUINDO MEU BILBOQUÊ NA CRECHE DO COMPLEXO PENITENCIÁRIO..... 197

VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO “SÁBADO DO HOMEM”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS NO PET GRADUA SUS..... 198

Área: Enfermagem Pesquisa..... 199

A COMPREENSÃO DOS CONTEXTOS FAMILIARES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PARA A PROMOÇÃO DE AÇÕES DE SAÚDE 199

ASSISTENCIA AO PARTO E NASCIMENTO: A HUMANIZAÇÃO NA VISÃO DAS PUÉRPERAS .. 200

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ E PÓS DE ANGIOPLASTIA COM IMPLANTE STENT: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO 201

AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DESTINADAS AO CONTROLE DAS DOENÇAS NEGLIGENCIADAS..... 202

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DE CASA DE ACOLHIMENTO NO CONTEXTO PRISIONAL 203

AVALIAÇÃO DO MONITORAMENTO REMOTO NA PERSPECTIVA DE MULHERES COM EXCESSO DE PESO..... 204

BIOPROSPECÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS: CARACTERIZAÇÃO FARMACOGNÓSTICA, ISOLAMENTO DE MARCADORES E AVALIAÇÃO ANTIMICROBIANA DE SUBSTÂNCIAS VEGETAIS DE INTERESSE BIOTECNOLÓGICO 205

CUIDADO EFETUADO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER 206

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DE PAIS FACE À INTERNAÇÃO DE SEU FILHO QUEIMADO 207

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELOS DOCENTES PARA O ENFRENTAMENTO DAS DIFICULDADES VIVENCIADAS PELO DISCENTE DE ENFERMAGEM NA INSERÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO 208

FATORES QUE INFLUENCIAM A ADESÃO DE HOMENS HIPERTENSOS AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO 209

INTERFACES ENTRE A ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO E A SAÚDE DO TRABALHADOR..... 210

MUDANÇAS OCORRIDAS NO COTIDIANO DOS PAIS QUE ACOMPANHAM A CRIANÇA QUEIMADA 211

RELATO DE EXPERIÊNCIA 212

O CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A HIPODERMÓCLISE NO IDOSO 213

O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO NA GRADUAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA 214

ÓRTESE PARA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM REGIÃO CALCÂNEA 215

PERCEPÇÃO DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE PRISÃO ACERCA DA ASSISTÊNCIA RECEBIDA APÓS RASTREAMENTO DAS IST`S 216

PERCEPÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS ACERCA DE SUAS RELAÇÕES COM OS CUIDADORES 217

PERCEPÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO . 218

PERFIL DEMOGRÁFICO DOS LONGEVOS RESIDENTES EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO BAHIA 219

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO MUNICIPIO DE SALVADOR-BA 220

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS IDOSOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: DIFERENÇAS ENTRE HOMENS E MULHERES 221

PROCESSO DE LIMPEZA DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS: AVALIANDO O CONHECIMENTO TEÓRICO E PRÁTICO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA 222

PROMOÇÃO DA RESILIÊNCIA EM ADOLESCENTES: ANÁLISE DE UM ROTEIRO DE ROLE-PLAYING GAME 223

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E SUA RELAÇÃO COM CONDIÇÕES PSICOSSOCIAIS EM PESSOAS VIVENDO COM VÍRUS T-LINFOTRÓPICO HUMANO (HTLV) 224

RESGATANDO AS CANTIGAS DE RODA E O CIRANDAR NA INFÂNCIA NA OFICINA EM UMA CRECHE DO COMPLEXO PENITENCIÁRIO 225

SAÚDE DE IDOSOS CUIDADORES ACERCA DO PROCESSO DE CUIDADO DOMICILIAR A PESSOA IDOSA 226

TUBERCULOSE: ADESÃO AO TRATAMENTO E OS FATORES QUE DESENCADEIAM EM ABANDONO 227

VIVÊNCIA DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE PRISÃO QUANTO A ASSISTÊNCIA RECEBIDA NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL 228

Área: Fisioterapia Extensão 229

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UM GRUPO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS 229

Área: Fisioterapia Pesquisa 230

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E NÍVEL HABITUAL DE ATIVIDADE FÍSICA EM PACIENTES COM HTLV-1 230

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR EM CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS COM HEPATOPATIAS CRÔNICAS 231

AVALIAÇÃO FUNCIONAL DO SISTEMA CARDIORRESPIRATÓRIO EM PRATICANTES DE CROSSFIT 232

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E FUNCIONAIS DE MULHERES CAIDORAS E NÃO CAIDORAS APÓS AVC 233

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA, FUNCIONAL E SOCIODEMOGRÁFICA DOS PACIENTES COM AVC ISQUÊMICO ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NA CIDADE DE SALVADOR-BA 234

COMPARAÇÃO DOS SINTOMAS URINÁRIOS ENTRE MULHERES ATIVAS E SEDENTÁRIAS .. 235

COMPORTAMENTO DA SENSAÇÃO SUBJETIVA DO ESFORÇO NUM TESTE INCREMENTAL DOS MÚSCULOS INSPIRATÓRIOS 236

EFEITO FISIOLÓGICOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NO SISTEMA CARDIOVASCULAR 237

FATORES ASSOCIADOS A PERDAS FUNCIONAIS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM ESTUDO COORTE PROSPECTIVO 238

FATORES PREDITORES PRA MELHORA CLÍNICA DE CRIANÇAS CONSTIPADAS APÓS ELETROESTIMULAÇÃO PARASSACRAL 239

FISIOTERAPIA NO MUNDO: DA ANTIGUIDADE AOS TEMPOS ATUAIS 240

FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E CAPACIDADE FUNCIONAL EM TABAGISTAS 241

FREQUÊNCIA DE TABAGISMO EM FUNCIONARIOS TÉCNICO - ADMINISTRATIVOS DE UMA UNIVERSIDADE 242

FREQUÊNCIA DE TABAGISMO EM FUNCIONARIOS TÉCNICO - ADMINISTRATIVOS DE UMA UNIVERSIDADE 243

FREQUÊNCIA DE TABAGISMO EM FUNCIONARIOS TÉCNICO - ADMINISTRATIVOS DE UMA UNIVERSIDADE 244

IMPACTO DA FORÇA MUSCULAR E DA VELOCIDADE DE MARCHA NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA 245

INCONTINÊNCIA ANAL FEMININA: NOVO TRATAMENTO COM A RADIOFREQUÊNCIA NÃO ABLATIVA 246

MOBILIDADE FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS COM HTLV-1 247

MOBILIDADE FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS COM HTLV-1 248

NEUROMODULAÇÃO E REGISTRO ELETROFISIOLÓGICO DA ATIVIDADE CORTICAL 249

NÚMERO DE PASSOS PÓS CIRURGIA CARDÍACA: O QUE PODE INFLUENCIAR? 250

O CÉREBRO DE INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 251

PERFIL DA FUNÇÃO PULMONAR EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON 252

PERFIL FUNCIONAL DE INDIVIDUOS APÓS AVC NA PERSPECTIVA DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE 253

PROGRAMAS DE EXERCÍCIO DOMICILIAR PARA DISFUNÇÕES DA MARCHA EM DOENÇAS NEUROLÓGICAS: REVISÃO SISTEMÁTICA 254

REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR NA CORONARIOPATIA: REVISÃO SISTEMÁTICA 255

RELAÇÃO DA INTENSIDADE DOS SINTOMAS DE CONSTIPAÇÃO E BEXIGA HIPERATIVA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES 256

RELAÇÃO ENTRE FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E PERIFÉRICA EM TABAGISTAS 257

RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS FRÁGEIS, PRÉ-FRÁGEIS E ROBUSTOS 258

SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: A PERCEPÇÃO DOS PAIS DE ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN. 259

VALIDAÇÃO DA ESCALA MINIBESTEST EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE 260

VARIABILIDADE DE FREQUÊNCIA CARDÍACA EM MULHERES PRATICANTES DE CROSSFIT 261

Área: Medicina Extensão 262

ATIVIDADE SOCIOEDUCATIVA EM PRAÇA PÚBLICA: CUIDADOS COM QUEIMADURAS 262

CURSO DE EXTENSÃO TEÓRICO PRÁTICO PARA DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO-ESTUDANTE COMO SUJEITO ATIVO NA AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO MÉDICA 263

GINCANAS COMO FORMA DE CONSOLIDAÇÃO DO CONHECIMENTO 264

OFICINA DE HABILIDADES – MÉTODO DE APRENDIZADO E CONSOLIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS EM SEMIOLOGIA MÉDICA 265

SUPORTE BÁSICO DE VIDA: UMA PROPOSTA DE ENSINO 266

Área: Medicina Pesquisa 267

A EFICIÊNCIA DO USO DA SIMULAÇÃO COMO METODOLOGIA DE ENSINO NA DISCIPLINA DE PRIMEIROS SOCORROS DO CURSO DE MEDICINA 267

A NÃO ADESÃO À TERAPIA ANTI-HIPERTENSIVA ASSOCIA-SE COM A SINTOMATOLOGIA DE CEFALEIA 268

A TELESSAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDICO 269

ACEITAÇÃO DA CIRURGIA PLÁSTICA EM ESTUDANTES DE MEDICINA 270

ANÁLISE COMPARATIVA DA QUALIDADE DO SONO ENTRE ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE 271

ASSOCIAÇÃO ENTRE EPISTAXE E CRISES ÁLGICAS EM CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME 272

ASSOCIAÇÃO ENTRE USO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS ESTIMULANTES E QUALIDADE DO SONO EM ESTUDANTES DE MEDICINA..... 273

ATIVIDADE FUNCIONAL DE LINFÓCITOS T CD8 E CÉLULAS NK DE PACIENTES COINFECTADOS POR HIV E MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS 274

AUSÊNCIA DE INFLUÊNCIA ENTRE OS CRITÉRIOS DE SÍNDROME METABÓLICA NO DIAGNÓSTICO DE DIABETES MELLITUS..... 275

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS PRÉ OPERATÓRIAS E SÍNDROME TORÁCICA AGUDA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES FALCÊMICOS SUBMETIDOS A COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA..... 276

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PORTADORES DE DPOC ACOMPANHADOS EM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO 277

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO EM ESTUDANTES DE MEDICINA..... 278

AVALIAÇÃO DO PROGNÓSTICO DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA DE CHAGAS COM ACHADOS DE FIBROSE MIOCÁRDICA NA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA CARDIOVASCULAR . 279

AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE PACIENTES COM MICROCEFALIA RELACIONADA AO VÍRUS ZIKA 280

CARGA PROVIRAL VAGINAL E PERFIL DE CITOCINAS EM MULHERES INFECTADAS PELO HTLV-1..... 281

COMPARAÇÃO ENTRE O MÉTODO ULTRASSONOGRÁFICO E BIOMARCADORES NA IDENTIFICAÇÃO DA DISFUNÇÃO ENDOTELIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME 282

DIABETES AUTOIMUNE LATENTE DO ADULTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 283

DOR NA INSERÇÃO DO SISTEMA INTRAUTERINO LIBERADOR DE LEVONORGESTREL E SUA CORRELAÇÃO COM MEDIDAS ULTRASSONOGRÁFICAS DA CAVIDADE UTERINA..... 284

ELASTOGRAFIA POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NA FIBROSE HEPÁTICA EM PACIENTES COM HEPATITE B E C: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 285

EPIDEMIOLOGIA DAS AGRESSÕES CONTRA MULHERES NO NORDESTE BRASILEIRO DE 2004 A 2014 286

EPIDEMIOLOGIA DO TRAUMA CRÂNIO ENCEFÁLICO EM SALVADOR – BAHIA 287

ESCORES ASCVD E FRAMINGHAM: UMA COMPARAÇÃO CLINICO EPIDEMIOLOGICA, EM PACIENTES COM EXCESSO DE PESO 288

ESTIMULAÇÃO PERCUTÂNEA PARASSACRAL PARA BEXIGA HIPERATIVA EM CRIANÇAS-PROJETO PILOTO 289

ESTUDO DAS PRINCIPAIS LESÕES DE VÍTIMAS EJETADAS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO NA FAIXA ETÁRIA DE 20 A 29 ANOS ATENDIDAS PELO SALVAR EM 2015. 290

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR AFOGAMENTO EM SALVADOR NOS ANOS DE 2013 E 2014 291

ESTUDO PROSPECTIVO, OPEN LABEL, COMPARANDO A DESCOMPRESSÃO SIMPLES DO NERVO ULNAR COM A TRANSPOSIÇÃO SUBCUTÂNEA PARA O TRATAMENTO DA LESÃO DO NERVO ULNAR EM PACIENTES COM HANSENÍASE 292

HÁBITOS DE SONO EM ESTUDANTES DE MEDICINA..... 293

IMPACTO DO ESTADIAMENTO DA DPOC E DO ESCORE DE SINTOMAS “COPD ASSESSMENT TEST“ NA PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA AVALIADO PELO QUESTIONÁRIO AQ20 EM PORTADORES DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA 294

IMPACTO DO TRATAMENTO DA MUCOPOLISSACARIDOSE COM REPOSIÇÃO ENZIMÁTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 295

INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO NO PÓS-OPERATÓRIO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME SUBMETIDOS A COLESCISTECTOMIA POR VIDEOLAPAROSCOPIA... 296

INDISPONIBILIDADE DA PENICILINA COMO CAUSA DE NÃO ADESÃO A PROFILAXIA DA FEBRE REUMÁTICA E TRATAMENTO DA SÍFILIS 297

INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA FORMAÇÃO DA AUTOIMAGEM CORPORAL E SATISFAÇÃO PESSOAL EM ACADÊMICOS DE ESCOLA MÉDICA 298

MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS E GRAVIDADE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA..... 299

MORTALIDADE POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E TEMPERATURA AMBIENTAL 300

O ENSINO DAS HUMANIDADES NO CURSO DE MEDICINA: IDENTIFICAÇÃO DE FERRAMENTAS EFETIVAS UTILIZADAS NO COMPONENTE CURRICULAR ÉTICA E BIOÉTICA 301

O RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES DIABÉTICOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O ESCORE UKPDS E O ASCVD. 302

OCLUSÃO DE FÍSTULA CARÓTIDO-CAVERNOSA COM MANOBRAS DE MASSAGEM CAROTÍDEA: RELATO DE CASO 303

PAPEL DA MEDIDA SERIADA DE TROPONINA I COMO GATEKEEPER DA DOENÇA CORONARIANA OBSTRUTIVA EM PACIENTES COM DOR TORÁCICA AGUDA..... 304

PERFIL BIOLÓGICO, SOCIAL E OBSTÉTRICO DA MORTALIDADE MATERNA NA BAHIA, DE 2004 A 2014. 305

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES HIPERTENSOS ACOMPANHADOS PELA ATENÇÃO BÁSICA NO ESTADO DA BAHIA 306

PERFORMANCE DO SISTEMA INTRAUTERINO LIBERADOR DE LEVONOGESTREL NO PADRÃO DE SANGRAMENTO 307

POLIFARMÁCIA E RISCO DE QUEDA EM PACIENTES APÓS AVC ISQUÊMICO 308

PREDILEÇÃO PROGNÓSTICA DISTINTA DOS PARADIGMAS ANATÔMICO E CLÍNICO EM SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS 309

PREDITORES DE MÁ ADESÃO À TERAPIA MEDICAMENTOSA ANTI-HIPERTENSIVA 310

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS NEUROLÓGICOS EM PACIENTES INFECTADOS PELO HTLV-1 ASSINTOMÁTICOS PARA HAM/TSP E FATORES ASSOCIADOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA DO ESTADO DA BAHIA 311

PROGNÓSTICO NO LONGO PRAZO DE PACIENTES COM SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS DEVIDO A TROMBOSE DE STENT 312

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS À ARTROPLASTIA TOTAL DO QUADRIL 313

RASTREAMENTO DE LESÃO RENAL EM PACIENTES IDOSOS, HIPERTENSOS E/OU DIABÉTICOS EM UM AMBULATÓRIO DE SALVADOR/BAHIA 314

SIMULAÇÃO DE CASOS CLÍNICOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM MÉDICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 315

SUBTIPOS DE PAPILOMAVIRUS (HPV) HUMANO EM MULHERES INFECTADAS PELO HTLV-1 316

TAXA DE MORTALIDADE E CUSTO TOTAL DE INTERNAMENTO POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM IDOSOS EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2008 A 2015 317

TEMPO DE EXPOSIÇÃO À LUZ BRANCA E DISTÚRBIOS DO SONO EM ESTUDANTES DE MEDICINA 318

USO DA TELESSAÚDE NA REDE MUNICIPAL DE SALVADOR 319

UTILIZAÇÃO CLÍNICA DE ELETROCONDICIONADOR PARA ENURESE NOTURNA: ENSAIO CLÍNICO DE FASE 1 320

Área: Multiprofissional Pesquisa 321

A INFLUÊNCIA DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO HUMOR DE MULHERES SUBMETIDAS AO TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO SEXUAL: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO 321

ANATOMIA E ARTE: PERSPECTIVAS DE REPRESENTAÇÃO DO CORPO. 322

BAIXA ADESÃO TERAPÊUTICA EM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS 323

DEMANDAS DE UM MESTRE DE RPG (ROLE PLAYING GAME): ARTICULAÇÕES ENTRE A SAÚDE E A EDUCAÇÃO. 324

FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR ASSOCIADOS À HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM ESCOLARES 325

OFICINAS DE INFORMAÇÃO E DE CRIAÇÃO LITERÁRIA NO ATENDIMENTO EM GRUPO ÀS PESSOAS EM RISCO DE SUICÍDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA. 326

Área: Nutrição Pesquisa 327

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS DE ADIPOSIDADE CENTRAL EM PACIENTES COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA 327

EFEITO DA PROTEÇÃO SUPERFICIAL NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA ERODIDA 328

IMAGEM CORPORAL EM ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO E A RELAÇÃO COM O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL 329

Área: Odontologia Extensão 330

CONFECÇÃO E IMPORTÂNCIA DOS GUIAS CIRÚRGICOS NAS REABILITAÇÕES COM IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS 330

TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTE COM SÍNDROME DE DOWN 331

A INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE CRÔNICA NO ALEITAMENTO MATERNO 332

ASSOCIAÇÃO ENTRE ANEMIA FALCIFORME E A CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES 333

ASSOCIAÇÃO ENTRE PARTO PREMATURO E NASCIMENTO DE BEBÊS DE BAIXO PESO COM PERIODONTITE CRÔNICA E DIABETES GESTACIONAL 334

ASSOCIAÇÃO ENTRE PARTO PREMATURO E NASCIMENTO DE BEBÊS DE BAIXO PESO COM PERIODONTITE CRÔNICA. 335

AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE DENTIFRÍCIOS CLAREADORES NA DUREZA E RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE CERÔMEROS SUBMETIDOS À ESCOVAÇÃO MECÂNICA 336

AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO SALIVAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME 337

AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE PROFILAXIA ANTIBIOTICA NA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES UNITÁRIOS 338

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA PROPORÇÃO ÁUREA PELOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA DA BAHIANA 339

AVALIAÇÃO DA PRESCRIÇÃO DE ANTI-INFLAMATÓRIO NÃO ESTEROIDES (AINES) PARA POPULAÇÃO IDOSA ATENDIDA NO AMBULATÓRIO DE ODONTOLOGIA DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA 340

AVALIAÇÃO DE CÁRIE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME 341

AVALIAÇÃO DE TRÊS MÉTODOS NA DETERMINAÇÃO DO BIÓTIPO GENGIVAL E PERIMIMPLANTAR NA REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA 342

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ESCOVAÇÃO COM DIFERENTES DENTIFRÍCIOS NA DUREZA DE DOIS TIPOS DE CERÔMERO 343

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ESCOVAÇÃO COM DIFERENTES DENTIFRÍCIOS NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE DOIS TIPOS DE CERÔMEROS 344

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS ACRÍLICAS 345

AVALIAÇÃO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PORTADORES DE MUCOSITE ORAL SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA E/OU RADIOTERAPIA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO 346

CAQUEXIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PORTADORES DE MUCOSITE ORAL 347

CLAREAMENTO DENTAL DURANTE A ORTODONTIA: INFLUÊNCIA SOBRE COR E RESISTÊNCIA DE UNIÃO 348

DESORDENS DO ESMALTE DENTÁRIO: COMO DIAGNOSTICAR? 349

EFEITO DE DIFERENTES DENTIFRÍCIOS SOBRE A RUGOSIDADE E DESGASTE DE DENTES ACRÍLICOS DE 3 MARCAS COMERCIAIS 350

FENDA LABIAL E/OU PALATINA NÃO SINDRÔMICA E SUA RELAÇÃO COM A DILACERAÇÃO RADICULAR 351

FRAÇÕES IMUNOGÊNICAS DE PORPHYROMONAS GINGIVALIS PARA ESTUDOS SOBRE PERIODONTITE CRÔNICA 352

OBTENÇÃO DE FRAÇÕES PROTEICAS DE PORPHYROMONAS GINGIVALIS COM POTENCIAL IMUNOGÊNICO 353

POLIMORFISMOS NO GENE OGG1 EM INDIVÍDUOS COM FISSURA LABIAL E/OU PALATINA NÃO SINDRÔMICA 354

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS 355

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS DE 3 A 14 ANOS 356

SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL 357

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (ART) 358

TRAUMATISMO DENTO-ALVEOLAR EM ESCOLARES DE UMA ONG EM SALVADOR-BA: UMA ABORDAGEM EPIDEMIOLÓGICA 359

Área: Propriedade Intelectual 360

PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DE ALCALÓIDES COM ATIVIDADE ANTIMICROBIANA SOB O ENFOQUE DE PEDIDOS DE PATENTES DEPOSITADOS NO MUNDO NO PERÍODO DE 1980 A 2015 360

Área: Psicologia Extensão 361

DE MÃOS DADAS PELOS RAROS 361

ESCALA DE PSICOPATIA DE LEVENSON: UM ESTUDO AVALIATIVO 362

ESTÁGIO DE PSICOLOGIA EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO AMBULATÓRIO DE DOENÇAS NEUROMUSCULARES RARAS – ADAB 363

MULTIPLICIDADE DE OLHARES: A INTERSEÇÃO DO PROGRAMA CANDEAL COM O PROJETO NEOJIBÁ 364

SARAU DA ONÇA: UMA EXPERIÊNCIA COM A JUVENTUDE 365

Área: Psicologia Pesquisa 366

A LASG ENQUANTO MULTIPLICADORA DAS QUESTÕES DE SEXUALIDADE E GÊNERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. 366

ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE BEM-ESTAR ESPIRITUAL 367

AS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS POR PSICÓLOGO DOS ANOS 1990 COMO TRANSFORMADORAS DE IDENTIDADES 368

ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS (OS) NAS POLÍTICAS DE SAÚDE PARA A POPULAÇÃO NEGRA 369

DIÁLOGOS ENTRE CONCEPÇÕES DE CORPO E DE SAÚDE: UM ESTUDO COM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS 370

DIFERENÇAS DE GÊNERO E DEMANDAS DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NO PROJETO BRINCANDO EM FAMÍLIA 371

DISTÚRBIOS MICCIONAIS E ASPECTOS PSICOLÓGICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENTRO DE DISTÚRBIOS MICCIONAIS NA INFÂNCIA (CEDIMI) 372

ENDEREÇO NÃO É TUDO 373

ESCALA DE ABERTURA A NOVAS EXPERIÊNCIAS 374

ESCALA DE RESILIÊNCIA DESENVOLVIDA POR WAGNILD & YOUNG 375

EUDEMONIA: CONCEITUANDO A FELICIDADE 376

MODELO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O RESGATE DA CIDADANIA E PROMOÇÃO DA AUTONOMIA 377

O IMPACTO, NA SAÚDE MENTAL, DA GESTAÇÃO DE RISCO EM MULHERES ATENDIDAS NO INSTITUTO DE PERINATOLOGIA DA BAHIA (IPERBA) 378

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES CONCLUINTES DO CURSO DE PSICOLOGIA SOBRE SENTIR-SE PREPARADO PARA ATUAR COMO PSICÓLOGA (O) 379

PERCEPÇÕES DE PSICÓLOGAS DA DÉCADA DE 1980 SOBRE AS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS AO LONGO DA GRADUAÇÃO 380

PERCEPÇÕES DE PSICÓLOGAS DA DÉCADA DE 1980 SOBRE AS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS AO LONGO DA GRADUAÇÃO 381

PERCEPÇÕES DE PSICÓLOGAS FORMADAS NA DÉCADA DE 2000 SOBRE AS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS AO LONGO DA GRADUAÇÃO. 382

PSICOLOGIA E RELAÇÕES RACIAIS 383

UM ESTUDO SOBRE OS SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS AO TRABALHO PELOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DA CIDADE DE SALVADOR 384

VALIDAÇÃO DE UMA ESCALA DE ABERTURA A NOVAS EXPERIÊNCIAS 385

VALIDAÇÃO DE UMA ESCALA DE ABERTURA A NOVAS EXPERIÊNCIAS 386

VINCULAÇÃO AMOROSA: AVALIAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE PESQUISA 387

Área: Enfermagem Extensão 388

ATENDIMENTOS DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO CUIDAR FAZ BEM NO ADAB 388

EXPERIÊNCIA COM USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS 2 389

Área: Fisioterapia Extensão 390

ACOLHIMENTO DE FISIOTERAPIA E SEUS DESDOBRAMENTOS EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO BÁSICA 390

AUTOIMAGEM GENITAL DE MULHERES COM RELATO DE ATIVIDADE FÍSICA E SEDENTARISMO 391

IMPLICAÇÕES DA REDE DE APOIO FRAGILIZADA NO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO DOMICILIAR 392

PROGRAMA DE ORIENTAÇÕES E EXERCÍCIOS PARA PESSOAS COM HAM/TSP 393

PROJETO PARAPRAIA: CONCRETIZA¬ÇÃO DE UM MODELO PEDAGÓGICO CONTEMPORÂNEO VINCULADO À DEMANDA SOCIAL 394

VALIDAÇÃO DE CARTILHA PARA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM PACIENTES OBESOS E DIABÉTICOS 395

Área: Medicina Extensão 396

GEMINI - GRUPO DE ESTUDOS EM MEDICINA INTENSIVA 396

Área: Multiprofissional Extensão 397

A VIOLÊNCIA NO TRIBUNAL DO JÚRI: REFLEXÕES SOBRE A VIOLÊNCIA URBANA EM GRUPO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES 397

AS IMPLICAÇÕES DECORRENTES DA AUSÊNCIA DE DADOS EM PRONTUÁRIOS MULTIPROFISSIONAIS EM UMA UNIDADE DOCENTE ASSISTENCIAL 398

CONTRIBUIÇÕES DO PET-SAÚDE/GRADUASUS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL: EXPECTATIVAS DISCENTES 399

REDE DE APOIO SOCIAL E INTERNAMENTO PSIQUIÁTRICO: EVIDÊNCIAS PARA REPENSAR O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL 400

Área: Odontologia Extensão 401

CARACTERÍSTICAS DOS DEFEITOS DOS MAXILARES 401

CONFECÇÃO DE PROVISÓRIO EM PRÓTESE FIXA PELA TÉCNICA DIRETA DA MOLDAGEM X REEMBASAMENTO (CASCA DE OVO)..... 402

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM ZONA RURAL DO ESTADO DA BAHIA..... 403

REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: UM TRATAMENTO ALTERNATIVO PARA DENTES IMATUROS COM NECROSE PULPAR 404

Área: Psicologia Extensão 405

CUIDANDO DO CUIDADOR: DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DE UM GRUPO DE FAMÍLIA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL 405

FUNCIONAMENTO DE UM NÚCLEO DE PSICOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE..... 406

GRUPO TERAPÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA PROPOSTA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL 407

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EXTENSÃO EM COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS EM AGENTES DE VIDA PLENA 408

Área: Psicologia Pesquisa 409

PARTICIPAÇÃO MASCULINA NO CUIDADO INFANTIL ENTRE FREQUENTADORES DO PROJETO BRINCANDO EM FAMÍLIA..... 409

Resumos da XVI MCC

Área: Biologia Pesquisa

HISTÓRIA DA EVOLUÇÃO DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA NA CIDADE DE SALVADOR

Autor(es): Renata Dias, Sidney Carlos de Jesus Santana

Resumo: Trata-se de uma revisão sistemática sobre a ocorrência das epidemias e principais doenças transmissíveis e infecciosas (emergentes e reemergentes) que ocorreram no século XIX na cidade de Salvador, em uma abordagem histórica sobre o processo saúde-doença. Ao longo do século XVIII, Salvador manteve o posto de cidade mais populosa do Brasil e o seu porto servia como um entreposto de todo tipo de mercadoria trocada no âmbito do império português de acordo com Ribeiro (2009). Como todos os portos da época, o de Salvador era, além de porta de entrada de muitas mercadorias, entrada de graves enfermidades, através de marinheiros de vários navios nacionais e estrangeiros, disseminadas pelas péssimas condições de salubridade do porto e das embarcações. Foi o que trouxe a febre amarela para a Bahia (1849-1854) e o cólera morbus (1855-1856), causando centenas de mortes (CHAVES, 2000). A cidade esteve continuamente exposta às moléstias pelo movimento do seu porto, ao mesmo tempo que não tinha infraestrutura para receber os marinheiros que desembarcavam contaminados por vários tipos de doença, como escorbuto, sífilis, varíola e de todo tipo de “febres”(CHAVES, 2000). Os dados foram obtidos através dos livros de registros da Santa Casa de Misericórdia da Cidade do Salvador e de publicações coletadas em livros, teses, dissertações e artigos científicos, incluídos em planilhas Excel e avaliados criticamente em relação ao contexto histórico do município. Parte dos resultados desse Projeto encontram-se já relatados no Museu Virtual MISBA (financiado pela FAPESB), cujo site está disponibilizado do Portal da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

Palavras-chaves: Salvador, Processo Saúde-Doença, Saúde-pública.

REDE S, SALVE UMA VIDA EM 10 MINUTOS

Autor(es): Pollyanne Sacramento, Paula Milhomem, Tercio Carneiro Ramos

Resumo: No Brasil, apenas 1,9% da população doa sangue com regularidade. Esse índice encontra-se bem abaixo da média considerada ideal pela OMS (Organização Mundial da Saúde), que varia entre 3% a 5%. A maior parte das pessoas vai doar sangue apenas quando surge a necessidade de ajudar alguém próximo e não torna o ato de doar sangue algo rotineiro. Homens podem doar sangue seis vezes ao ano e as mulheres quatro. Algumas pessoas alegam não doarem mais de uma vez ao ano por esquecimento ou porque não possuem conhecimento do tempo entre uma doação e outra. Utilizar a tecnologia em prol da saúde é uma forma prática e objetiva de tentar minimizar alguns problemas encontrados na sociedade atual, já que vivemos em um mundo em que a facilidade de acesso às informações e ao conhecimento em si expande-se juntamente com o desenvolvimento tecnológico. O aplicativo REDE S surge atrelando as vantagens da tecnologia com o problema dos estoques dos bancos de sangue. Através de uma pesquisa realizada com doadores de sangue em bancos públicos e privados foi possível determinar as necessidades que esse setor da saúde enfrenta e consequentemente construir o aplicativo, que consiste no cadastro de doadores bem como de pessoas que necessitem de doações para ela mesmas ou para familiares/amigos. Através de notificações e lembretes, o aplicativo busca promover a facilidade na solicitação de uma doação de sangue bem como no acesso a informações relacionadas à mesma, objetivando o aumento do numero de doadores e da frequência de doação. Com a REDE S, espera-se que os bancos de sangue de salvador alcancem níveis satisfatórios gradativamente.

Palavras-chaves: Banco de sangue, Doadores de sangue, Sangue.

Área: Biomedicina Pesquisa

AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DO RECEPTOR DE ATIVAÇÃO NKG2D E DE INIBIÇÃO KIR2DL2/3 EM LINFÓCITOS T CITOTÓXICOS DE INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO HTLV-1 COM HAM/TSP

Autor(es): Gustavo Nery, Rita Elizabeth Mascarenhas, Maria Fernanda Rios Grassi, Gabriel Andrade Nonato Queiroz, Bernardo Galvão Castro-Filho, Raphaela Lisbôa Andrade

Resumo: O vírus linfotrópico de células T humanas do tipo 1 (HTLV-1) causa a mielopatia associada ao HTLV-1/paraparesia espástica tropical (HAM/TSP), uma doença inflamatória que gera desmielinização progressiva da medula espinhal. No mundo, estima-se em 5 a 10 milhões, e no Brasil 800 mil o numero de indivíduos infetados pelo HTLV-1. A cidade de Salvador-BA apresenta a maior prevalência (1,8%), dentre as cidades investigadas. Os linfócitos T citotóxicos (CTL) são fundamentais na resposta imune contra infecções virais. Sabe-se que há uma grande ativação celular, de forma persistente, na infecção por este vírus. A interação entre os receptores de ativação/inibição em CTLs com seus ligantes na célula alvo influenciam a atividade citotóxica destas células. Neste estudo, objetivamos avaliar a frequência de CTLs que expressam os receptores de ativação NKG2D, e de inibição NKG2A e KIR2DL2/KIR2DL3, em indivíduos infectados pelo HTLV-1. Este é um estudo de corte transversal. Foram incluídos 20 indivíduos infectados pelo HTLV-1, 10 com HAM/TSP e 10 assintomáticos, provenientes do Centro de Referência a Portadores do HTLV-1 da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Adicionalmente, foi incluído um grupo de 10 indivíduos não infectados. Os ensaios experimentais foram realizados no Laboratório Avançado de Saúde Pública/FIOCRUZ-BA. As células mononucleares do sangue periférico, foram marcadas com anticorpos monoclonais anti-CD3, anti-CD8, anti-KIR2DL2/KIR2DL3, anti-NKG2D e anti-NKG2A e adquiridas por citometria de fluxo. Para a análise das aquisições foi utilizado o software FlowJo, e para a avaliação estatística, o software Graphpad Prism. A frequência de células expressando os receptores de ativação NKG2D e de inibição NKG2A e KIR2DL2/KIR2DL3 não variou entre os grupos. Estudos adicionais, com maior numero de indivíduos e que avaliem outras moléculas que influenciam na função dos CTLs podem permitir maior compreensão do papel destas células na infecção pelo HTLV-1.

Palavras-chaves: HTLV-1, Linfócitos T Citotoxicos, Receptores de Ativação/Inibição.

AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DOS RECEPTORES DE ATIVAÇÃO NKP30 E NKP46 E DE INIBIÇÃO KIR2DL2/KIR2DL3 EM CÉLULAS NK DE INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO HTLV-1 COM HAM/TSP

Autor(es): Raphaela Lisbôa Andrade, Gabriel Andrade Nonato Queiroz, Maria Fernanda Rios Grassi, Rita Elizabeth Mascarenhas, Bernardo Galvão Castro-Filho, Gustavo Nery

Resumo: O vírus linfotrópico de células T humanas do tipo 1 (HTLV-1) é o agente etiológico da mielopatia associada ao HTLV-1/paraparesia espástica tropical (HAM/TSP), uma doença que acomete o sistema nervoso central causando desmielinização progressiva da medula espinhal. Este vírus é endêmico em diversas localidades do Brasil e estima-se em 800 mil o número de indivíduos infectados. Salvador possui prevalência cerca de 1,8%. A resposta imune celular é fundamental em infecções virais. Pouco se conhece sobre o papel das células NK na resposta ao HTLV-1. A interação entre receptores de ativação e de inibição presentes nessas células e seus respectivos ligantes nas células alvo podem determinar a atividade lítica ou inibição destas células. O objetivo deste trabalho é avaliar a frequência dos receptores de ativação NKp30 e NKp46, e de inibição KIR2DL2/KIR2DL3 em células NK de indivíduos com HTLV-1. Trata-se de um estudo de corte transversal, realizado de agosto de 2015 a julho de 2016. Foram incluídos 10 indivíduos com HAM/TSP e 10 indivíduos assintomáticos, provenientes do centro de referência a portadores do HTLV-1 da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Adicionalmente, foi incluído um grupo de 10 indivíduos não infectados. Os ensaios foram realizados no Laboratório Avançado de Saúde Pública (LASP)/Fiocruz-BA (CPqGM). As células mononucleares do sangue periférico (CMSP) foram marcadas com anticorpos monoclonais anti-CD3, anti-CD56, anti-KIR2DL2/KIR2DL3, anti-NKP30 e anti-NKP46 e adquiridas por citometria de fluxo. Os resultados das aquisições foram analisados pelo software FlowJo. Análises estatísticas foram feitas utilizando o software GraphPad Prism, versão 5.0. Nós observamos uma redução significativa da frequência do receptor de ativação NKp30 em relação aos controles não infectados. A redução deste receptor já foi relatada em outras infecções crônicas, como pelo HIV e HBV. Estudos adicionais precisam ser realizados para auxiliar na compreensão da redução do receptor NKp30 na infecção pelo HTLV-1.

Palavras-chaves: HTLV-1, Células NK, Receptores de Ativação/Inibição.

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS LEUCEMIAS NO ESTADO DA BAHIA, NO PERÍODO DE 2009 A 2015

Autor(es): Sabrine Nascimento, Mara Dias Pires

Resumo: Introdução: A problemática relacionada as doenças crônicas não transmissíveis, vem possibilitando maior atenção as leucemias que são doenças consideradas maligna dos glóbulos brancos, de origem multifatorial e que demandam tratamento diário e controle periódico, podendo mesmo assim levar ao óbito. Está entre os dez tipos de cânceres mais recorrentes do mundo e são agrupadas com base na evolução. Os subgrupos principais incluem a leucemia mielóide crônica (LMC), leucemia mielóide aguda (LMA), leucemia linfoide crônica (LLC) e a leucemia linfoide aguda (LLA). **Objetivos:** Analisar a morbimortalidade de leucemias no período de 2009-2015 no estado da Bahia, nas bases de dados – RHC e Atlas online de Mortalidade/INCA e DATASUS. Comparar os dados sobre os subtipos de leucemias e avaliar a qualidade dos dados sobre leucemia disponíveis nos sistemas de informação brasileiro. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo, com base nos dados secundários de leucemias registrados no DATASUS, RHC/INCA e Atlas online de Mortalidade do INCA, analisadas pelo software Microsoft Office Excel 2013, apresentados por gráficos e comparando análises das tendências temporais por gráficos de linha. **Resultados:** Foram analisados os subtipos das leucemias por tipo histológico de acordo com a faixa etária, comparados entre a série linfóide e série mielóide. No entanto, o sistema DATUSUS, não há especificações dos subgrupos e subtipos das leucemias. Dessa forma, foi observado os registros do número de internações dos casos de leucemias por ano de atendimento e faixa etária. **Conclusão:** A análise da morbimortalidade utilizando dados secundários, propõe em contribuir com melhorias nesses registros, devido a falta de informação ou monitoramento dessas doenças, demostrando a necessidade em saber quais são os subtipos que estão sendo frequentes e/ou causa de óbitos em determinada região, incentivando investimentos nas plataformas e outras áreas relacionadas, sendo necessária para análises estatísticas do câncer junto a vigilância epidemiológica e em saúde.

Palavras-chaves: Leucemias, Morbimortalidade, Vigilância Epidemiológica.

CARACTERIZAÇÃO GENOTÍPICA DE CEPAS DE NEISSERIA MENINGITIDIS ISOLADAS EM PORTADORES SADIOS EM SALVADOR, BAHIA

Autor(es): Ellen Pimentel, Amelia Maria Pithon Borges Nunes, Ítalo Ferreira, Ana Rafaela Moura, Leila Campos

Resumo: A Doença Meningocócica (DM) é um grave problema de saúde pública, causada pela bactéria Neisseria meningitidis (meningococo). Este patógeno coloniza a orofaringe dos humanos, sem causar doença, fenômeno conhecido como estado de portador assintomático. O meningococo tem como principal fator de virulência a cápsula polissacarídica, podendo estar presente ou não nos isolados. Tendo em vista que o portador assintomático é considerado o principal veículo de transmissão da DM e a importância da capsula polissacarídica, o presente estudo tem como objetivo caracterizar os isolados de Neisseria meningitidis isoladas de portadores assintomáticos por meio da técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR). Através de um estudo de corte transversal, realizado entre setembro e dezembro de 2014, foram identificadas 59 cepas de N. meningitidis isoladas da nasofaringe de 1200 estudantes de 11 a 19 anos de idade, em 134 escolas públicas da cidade de Salvador. Na reação de PCR multiplex foram identificadas 36 amostras como não grupáveis (61%) e encontrados 4 tipos capsulares, sendo o genogrupo B o tipo capsular com maior prevalência com 7 isolados (11,9%), seguido do genogrupo Y (n=5; 8,5%), C (n=2; 3,4%) e W (n=2; 3,4%). Através do sequenciamento do genoma total, foram identificados 4 isolados (6,8%) pertencentes ao genogrupo E e 3 isolados (5,1%) do genogrupo Z. As amostras identificadas como não grupáveis foram submetidas a uma nova reação de PCR, na qual foi possível constatar que entre as 36 amostras, 18 isolados não apresentavam o gene responsável pela biossíntese da cápsula e sim um operon não codificante denominado de capsule null locus (cnl). Os resultados encontrados são consistentes com outros estudos e demonstram: 1) maior prevalência de amostras não grupáveis; 2) presença de amostras não capsuladas; 3) presença de tipos capsulares associados a doença invasiva, em menor prevalência.

Palavras-chaves: Neisseria meningitidis, PCR, Portador sadio.

DESENVOLVIMENTO E GERENCIAMENTO DE UM BANCO DE DADOS DOS PACIENTES DO CENTRO INTEGRATIVO E MULTIDISCIPLINAR DE ATENDIMENTO AO PORTADOR DE HTLV DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (CHTLV/EBMSP)

Autor(es): Davi Silva Vale Nascimento, Bernardo Galvão Castro-Filho, Thessika Hialla Almeida Araújo

Resumo: As pesquisas realizadas em ciências biológicas geram uma grande quantidade de dados que necessitam ser armazenados e gerenciados, para atender a necessidade de múltiplos usuários. Em particular, o gerenciamento eficaz dos dados envolvidos faz com que as pesquisas em bancos de dados ganhem rumos e aplicações novas, fornecendo informações mais completas e atualizadas sobre o assunto de interesse. Nesse contexto é cada vez mais necessária a utilização de ferramentas da informática para organizar os dados gerados no Centro de HTLV do Ambulatório Docente-Assistencial da Bahiana (ADAB) e disponibilizá-los de forma acessível para os usuários e a comunidade cientifica. Desta forma, a criação do banco de dados com as informações oriundas dos prontuários de pacientes do CHTLV/EBMSP é importante no gerenciamento e organização dos dados da instituição. As informações serão coletadas dos prontuários médicos dos pacientes matriculados no CHTLV/EBMSP. Informações ausentes ou incompletas serão obtidas por meio de questionários aplicados pelos profissionais de saúde durante o atendimento a estes pacientes. Os dados serão normalizados e armazenados no programa Microsoft Office Excel.Realizou-se levantamento e montagem de banco de dados a partir de informações oriundas dos prontuários médicos. A fim de disponibilizar essas informações organizadas para os pesquisadores e projetos vinculados ao CHTLV/EBMSP. O banco de dados fora organizado em uma tabela contendo os seguintes campos: (1) Dados sócio demográficos: nome do paciente, data de nascimento, idade, gênero, cor da pele, naturalidade, cidade que reside, escolaridade, renda familiar, religião, profissão e estado civil; (2) epidemiologias: vias de transmissão; (3) Clínicos: neurológicas, dermatológicas, urinárias e oftalmológicas; (4) Laboratoriais: carga proviral, data de coleta, exame de líquor cefalorraquidiano, vitamina B12, VDRL, HIV, HCV e HBV.

Palavras-chaves: Banco de dados, HTLV, Gerenciamento.

DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA EM SALVADOR NO SÉCULO XIX E SUA RELAÇÃO COM A ATUALIDADE

Autor(es): Fernanda Mac-Allister da Silva Carvalho Cedraz, Sidney Carlos de Jesus Santana

Resumo: A água é essencial à vida e a todos os organismos vivos. O contato com a água contaminada e o acúmulo de água parada podem oferecer riscos à saúde humana, sendo essas as doenças de veiculação hídrica. No século XIX Salvador sofria com a insalubridade por questões de infraestrutura e de saneamento básico. Este trabalho tem o objetivo de realizar um diagnóstico das doenças de veiculação hídrica que acometeram a população de Salvador no século XIX (1861 a 1864) e correlaciona-las aos dias atuais, além de caracterizar as formas de abastecimento do período e identificar os marcos históricos evolutivos do saneamento básico em Salvador. Para o levantamento bibliográfico foram utilizados artigos, dissertações e teses, e para descrever as doenças que acometiam a cidade na época, foram utilizados os livros de registro da Santa Casa de Misericórdia de Salvador. Para realizar a correlação com atualidade foram utilizados os dados do Sistema de Informações de Agravo de Notificações (SINAN). No século XIX, Salvador tinha como forma de abastecimento fontes e chafarizes que ao passar do tempo não atendiam mais a população que vinha em rápido crescimento. Sendo assim, no final no século XIX, essa carência no sistema de abastecimento impulsionou melhorias na infraestrutura da cidade onde se passou distribuir a água por canalização. Durante o período estudado foram catalogados 1651 doenças, sendo 421 de veiculação hídrica. Dentre essas foram encontradas cólera, febre tifoide, filariose linfática, febre amarela e malária, sendo esta última encontrada com maior frequência. Correlacionando os dados obtidos com a atualidade foi observado que essas doenças não são mais prevalentes. Essa diminuição pode estar atribuída com as melhorias de infraestrutura e do avanço científico alcançado no tratamento da qualidade de água para consumo humano. Esses eventos foram essenciais para a melhoria das condições de saúde da população

Palavras-chaves: Salvador, Saúde Pública, Saneamento Básico.

EPIDEMIOLOGIA DA DOENÇA MENINGOCÓCICA APÓS VACINAÇÃO EM MASSA COM A VACINA MENINGOCÓCICA C CONJUGADA NO ESTADO DA BAHIA

Autor(es): Lara Evellyn do Nascimento Macedo, Viviane Ferreira, Caroline Feitosa

Resumo: Introdução: A doença meningocócica é causada pela bactéria Neisseria meningitidis (meningococo) e, embora rara, possui letalidade que varia de 10% a 20%. O meningococo sorogrupo C é o principal responsável pelos casos no Brasil e na Bahia. Com a ocorrência de surtos, a Bahia introduziu em 2010 a vacina meningocócica C conjugada no calendário básico infantil. Em Salvador, neste mesmo período, houve a vacinação em massa de indivíduos de 10 a 24 anos. **Objetivo:** Descrever a ocorrência da doença meningocócica entre 2007 e 2015 na Bahia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico misto, analítico, retrospectivo, no qual foram analisados todos os casos confirmados da doença meningocócica nos períodos pré-vacinal (2007 a 2010) e pós-vacinal (2011 a 2015) e notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Os dados foram obtidos através das informações de saúde do DATASUS. **Resultados:** Entre 2007 e 2015, foram notificados 1264 casos e 325 óbitos por doença meningocócica na Bahia, com uma letalidade de 25,7%. Aproximadamente 43,4% dos casos notificados não possuíam informação sobre sorogrupo. No período pré-vacinal, foi observada uma tendência crescente do número de casos, com prevalência do sorogrupo C (50,9% dos casos), ocorrendo um pico na incidência desse sorogrupo em 2010 (1,21 casos por 100.000 habitantes) e atingindo principalmente crianças de 0 a 4 anos de idade. No período pós-vacinal ocorreu um declínio da incidência do sorogrupo C em todas as faixas etárias, bem como uma redução de 41,0% do risco relativo ($p < 0,0001$). Concomitantemente, verificou-se um aumento significativo da proporção de casos do sorogrupo W bem como da sua incidência e do risco relativo de morbidade ($p < 0,0001$) e mortalidade por esse sorogrupo ($p = 0,002$). **Conclusões:** O acompanhamento da doença meningocócica por meio da Vigilância Epidemiológica é essencial para a definição de estratégias de prevenção e controle da doença.

Palavras-chaves: Infecções Meningocócicas, Neisseria meningitidis Sorogrupo C, Vacinas, Vigilância Epidemiológica.

INVESTIGAÇÃO DA EFETIVIDADE DE HIGIENIZAÇÃO DE ÓCULOS 3D DE CINEMAS EM SALVADOR-BA PELO MÉTODO DE COLIMETRIA

Autor(es): Maiana Souza Silva, Edson Ruy da Silva Felix

Resumo: Por se tratar de um acessório reutilizável e compartilhado entre os usuários de cinema, é fundamental que os óculos 3D sejam devidamente higienizados, a fim de minimizar os riscos de disseminação de agentes microbianos ao público, considerando que estes podem abrigar organismos com potenciais riscos à saúde da população. É possível que enterobactérias do grupo coliformes estejam presentes nesses óculos, podendo ser considerado um potencial indicador da eficácia da higienização empregada. Levantamentos realizados junto à literatura demonstram não existirem rotinas de monitoramento que atestem a efetividade dos procedimentos de higienização nesses objetos. Assim, o presente estudo objetiva verificar comparativamente os níveis de contaminação fecal frente à higienização mecânica e manual de óculos 3D em cinemas de Salvador, Bahia, além de entender se o indicador de contaminação fecal é ou não um eficiente avaliador das condições de higiene desse acessório. Coletas para análises colimétricas foram realizadas em óculos higienizados e não higienizados de quatro cinemas de Salvador. Em laboratório, as amostras foram analisadas quali-quantivamente quanto à presença/ausência de coliformes e números de Unidades Formadoras de Colônias (UFC). Os resultados, ainda parciais, representam 48 das 112 amostras a serem coletadas. Não foram encontrados coliformes entre amostras de óculos higienizados, porém, 25% das amostras dos não higienizados foram positivas. Por outro lado, colônias atípicas foram encontradas em 95,8% das amostras em ambas as condições de higienização. Os resultados parciais conduzem à ideia de que o indicador de contaminação fecal provavelmente não se constitui num avaliador eficiente das condições de higiene em óculos 3D, ficando evidente quando confrontados os níveis de contaminação dos óculos sob diferentes condições de higienização.

Palavras-chaves: Coliformes, Colimetria, Higienização Mecânica, Óculos 3D.

METANÁLISE DE CONJUNTO DE DADOS PÚBLICOS DE EXPRESSÃO GÊNICA DE ALTO RENDIMENTO DE LESÕES DE PACIENTES COM LEISHMANIOSE CUTÂNEA

Autor(es): Antônio Ricardo Khouri Cunha, Cibele Tereza Deolinda Machado Orge, Pablo Ivan Pereira Ramos, Luciane Amorim Santos, Artur Trancoso Lopo De Queiroz

Resumo: A leishmaniose é uma doença infecciosa de alta complexidade disseminada em mais de 70 países, que já acomete 12 milhões de pessoas ao redor do mundo e que cresce a uma velocidade de 1,5 milhões de casos novos por ano. Os pacientes que desenvolvem a forma clínica cutânea (leishmaniose cutânea, LC) apresentam uma lesão que se inicia no local de entrada do parasito, como pequena pápula que evolui para nódulos que ulceram no centro. A LC é caracterizada por uma resposta imune do tipo Th1 e teste de hipersensibilidade tardia positiva (DTH+). Mesmo com todo conhecimento sobre a LC, não há ainda uma vacina ou tratamento completamente eficaz. Os avanços advindos das técnicas de alto-rendimento possibilitam um aumento na capacidade de armazenamento e obtenção de dados e permitem o reconhecimento de novos biomarcadores e alvos terapêuticos. Neste projeto buscamos elucidar novos elementos imunológicos envolvidos no desenvolvimento da lesão através da análise de conjunto de dados públicos de expressão gênica de lesões de pacientes com LC, identificando novos marcadores biológicos e novos alvos terapêuticos. Realizamos análises de conjuntos de dados disponíveis na plataforma Gene Expression Omnibus utilizando o software Ingenuity Pathway Analysis (IPA) para encontrar vias canônicas, vias de funções e doenças, e molécula reguladoras associadas a LC. Adicionalmente, analisamos conjuntos de dados de doenças com características clínicas similares a LC (psoríase, sarcoidose e lepra), a fim de identificar vias e moléculas reguladoras exclusivos da LC. Nós identificamos 67 moléculas reguladas significativamente apenas em lesões de LC associadas a vias canônicas (Top - Granulocytes Adhesion and Diapedesis p=1.75E-4), vias de função e doença (Top - Dermatological Diseases and Conditions p=1.92E-6) e moléculas reguladoras (Top - IRF3 p=1.33E-8) que poderão ser utilizadas para definir novos biomarcadores e escolher novas drogas.

Palavras-chaves: Leishmaniose cutânea, Leishmania braziliensis, Biologia de sistemas.

Área: Enfermagem Pesquisa

AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE DE MULHERES COM EXCESSO DE PESO

Autor(es): Jéssica da Cruz da Silva Monteiro, Catia Palmeira

Resumo: Introdução: A obesidade, doença crônica, complexa e multifatorial, é importante fator de risco para desenvolvimento de doenças crônicas e causa de transtornos psicossociais. Pessoas com excesso de peso relatam piores condições físicas e de bem-estar e podem ter uma percepção equivocada da saúde, tornando-se mais propensas à desmotivação no planejamento dos cuidados de saúde necessários. **Objetivo:** Descrever a autopercepção de saúde de mulheres com excesso de peso. **Metodologia:** Estudo transversal com dados da linha de base de projeto longitudinal de intervenção, realizado no ambulatório de obesidade de Salvador. A população foi constituída de 101 mulheres que se enquadravam nos critérios de inclusão: idade entre 18 a 59 anos e índice de massa corporal ≥ 25 k/m2. Os dados foram coletados por meio de questionário contendo questões referentes aos aspectos sociodemográficos, clínicos e autopercepção de saúde, avaliada pela pergunta “como você avalia o seu estado de saúde?”. **Resultados:** Observou-se que 55,4% referiram autopercepção de saúde “regular”, 24,8% “boa”, 2,0% “muito boa”, 11,9% “ruim” e 5,9% ”muito ruim”. A autopercepção de saúde negativa foi igual (50,0%) para as faixas etárias de < 50 anos e ≥ 50 anos, mais frequente entre as mulheres com 2º e 3º grau (71,6%), com renda familiar ≤ 3 SM (90,4%), não consumo de bebida alcoólica (71,6%), não prática de atividade física (70,3%) e com obesidade II e III (56,8%). A associação entre autopercepção de saúde somente foi significante (p<0,05), com uso de bebida alcoólica e prática de atividade física. **Conclusão:** A maior frequência de mulheres com autopercepção de saúde negativa reforça a necessidade de propostas de intervenção para controle do peso, pois se trata de uma variável fortemente associada à morbimortalidade. Financiamento: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica 2015/2016, apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia.

Palavras-chaves: Obesidade, Mulher, Percepção.

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE CITOCINAS PLASMÁTICA E IN VITRO EM INDIVÍDUOS COM LEISHMANIOSE RECIDIVA CÚTIS

Autor(es): Lailla Thayse Macedo Farias, Daniela Andrade, Jorge Clarêncio Andrade

Resumo: Considerada uma afecção rara evolutiva da Leishmaniose Tegumentar, a Leishmaniose Recidiva Cútis é caracterizada por lesões nodulares em torno ou interior da cicatriz de uma úlcera previamente produzida por Leishmania sp., de aparecimento tardio e longa duração. O objetivo deste estudo é avaliar o perfil de citocinas plasmáticas e in vitro em indivíduos com LRC e Leishmaniose Cutânea (LC). Foram realizadas dosagens de citocinas Th1/Th2-IL 17 (IL2, IL-4, IL-6, TNF, IFN e IL17), citocinas inflamatórias (IL-1β, IL-10 e IL-12p40), e quimiocinas (IL-8, rantes, MIG, MCP-1 e IP-10) em pacientes afetados por LRC e LCL, provenientes da região do Vale do Jiquiriçá - Bahia, comparando-as entre si e com indivíduos sadios, utilizando a citometria de fluxo multiparamétrica e kits CBA de dosagem de citocinas e quimiocinas. Quando comparadas as formas clínicas, a secreção de IL-8 e IL-1β foi mais elevada entre os curados por LRC, já MIG (CXCL9) e IP-10 (CXCL10) apresentaram-se diminuídas entre os pacientes em fase de lesão ativa, por LRC. In vitro a secreção de IP-10 e MIG apresentou-se maior entre os curados, quando comparamos Meio versus Lb nas duas formas clínicas. A secreção diminuída de IP-10 na fase ativa da lesão por LRC, quando comparadas à LCL, pode estar relacionada ao tempo de cura e refratariedade a terapêutica desta patologia. Considerando as duas formas clínicas com características de resposta imune local, a expressão de IP-10, quimioatraente importante para o recrutamento celular, necessita de maiores investigações para explicar o seu real papel no desenvolvimento e resolução nas diferentes formas de Leishmaniose Cutânea.

Palavras-chaves: Leishmaniose, Citocinas, Citometria de Fluxo.

COTIDIANO DOS FAMILIARES DE PESSOAS COM ANEMIA FALCIFORME

Autor(es): Ingredy Nayara Chiacchio Silva, Jéssica da Silva Cruz, Luciano Marques, Evanilda Carvalho, Silvia da Silva Santos Passos

Resumo: Introdução: A necessidade de cuidados permanentes das pessoas com anemia falciforme provoca desorganização do seu cotidiano, alterações das rotinas e da dinâmica familiar, inversão de papeis, que pode ser motivo de sobrecarga às condições de vida a todos os membros da família. **Objetivo:** compreender as alterações no cotidiano das famílias de pessoas com anemia falciforme. **Metodologia:** Estudo qualitativo, descritivo e exploratório, desenvolvido no Centro de Referência para Pessoas com Doença Falciforme, localizado no município de Feira de Santana. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da Universidade Estadual de Feira de Santana, 024/2015. Os participantes foram os familiares de pessoas com anemia falciforme. Para a coleta de dados foi empregada a entrevista semiestruturada. Para a análise foi utilizado o método de Análise de Conteúdo Temática. **Resultados:** Dos dados emergiram três categorias: Os familiares deixam de cuidar de si para cuidar do outro, esse cuidado é permeado por sentimentos de preocupação e de medo. A dedicação dos familiares por vezes torna a rotina cansativa. A segunda categoria “Reorganização do cotidiano na vida dos familiares” aborda que os familiares reorganizam seu cotidiano para atenderem as demandas que surgem como consequência da doença. Os cuidados com a alimentação e prevenção para crises dolorosas faz com que os familiares passem a assumir o preparo da alimentação e a instituir estratégias de cuidado e a última categoria “Mudanças no mundo trabalho” as repercussões da doença no cotidiano dos familiares também têm sua expressão tanto no trabalho doméstico como no trabalho formal. **Conclusão:** A presença de uma doença crônica no ambiente familiar exige uma série de alterações na rotina no modo que a família cria estratégias para adaptar-se e para conviver com as novas necessidades decorrentes da doença.

Palavras-chaves: Doença Crônica, Atividades Cotidianas, Família.

ESTRATÉGIAS DE CUIDADO À PESSOA COM ANEMIA FALCIFORME REALIZADAS PELA FAMÍLIA

Autor(es): Jéssica da Silva Cruz, Ingredy Nayara Chiacchio Silva, Evanilda Carvalho, Aline Silva Gomes Xavier, Silvia da Silva Santos Passos

Resumo: Introdução: A Anemia Falciforme é uma das manifestações da Doença Falciforme que apresenta hemólise crônica e complicações em vários sistemas do corpo (BRASIL, 2009). Conviver com Anemia Falciforme provoca grande impacto no cotidiano das pessoas adoecidas e suas famílias trazendo repercussões em diversas dimensões (SILVA; BELLATO; ARAÚJO, 2013). Dessa forma, a família busca estratégias para cuidar de seu familiar adoecido, vencendo as dificuldades que são impostas pela própria doença diariamente. **Objetivo:** Descrever as estratégias de cuidado adotadas pela família de pessoas com Anemia Falciforme. **Metodologia:** Estudo qualitativo, exploratório, realizado em um Centro de Referência para Pessoas com Doença Falciforme numa cidade do interior da Bahia no período de maio a julho de 2016. Participaram 04 familiares que responderam a uma entrevista semiestruturada. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo temática. **Resultados:** Os familiares descreveram as dificuldades e estratégias de cuidado ao parente com Anemia Falciforme, como: dificuldades financeiras, devido não conseguirem trabalhar fora, pois precisam estar presentes para o cuidado, para isso utilizam a estratégia de trabalho autônomo com carga horária flexível e; a preocupação com as complicações da doença, que para a prevenção cuidam da alimentação, hidratação e proteção contra o frio do familiar adoecido. **Conclusão:** Verificamos neste estudo, que as famílias se adequam e criam formas de cuidar de seus familiares. Mesmo com baixo índice de escolaridade os familiares têm conhecimento de formas de prevenção das complicações da patologia e, mesmo com uma baixa renda familiar utilizam estratégias para aumentar essa renda e vencer as dificuldades impostas pela doença.

Palavras-chaves: Doença crônica, Cuidados, Família.

O PAPEL DA ENFERMEIRA NA GESTÃO DE UM HOSPITAL DIA

Autor(es): Mahiara Baraúna Bacelar Bispo, Edileide da Anunciação Santos, Darlene Silva Azevedo

Resumo: Introdução: O Hospital Dia (HD) é um atendimento intermediário entre o ambulatório e a internação plena, sendo uma alternativa importante no pré e pós-operatório dos pacientes. É uma unidade preparada para a realização de procedimentos de pequena e média complexidade, requerendo menor tempo de internação, oferecendo a infra-estrutura necessária para que os procedimentos transcorram com agilidade e segurança. Sendo assim, os pacientes retornam para seus domicílios no período máximo de até 12 horas do pós-operatório. **Objetivos:** Analisar o papel do Enfermeiro em um Hospital Dia Oftalmológico e identificar as competências do gerenciamento de Enfermagem no Hospital Dia. **Descrição Metodológica:** Este estudo foi realizado, através de uma análise literária exploratória e descritiva, percorridas nas fases: escolha temática, levantamento bibliográfico, fichamento, organização, formulação e de uma observação participante, acerca do Papel do Enfermeiro na Gestão de um Hospital dia Oftalmológico. Os critérios de inclusão são publicações dos últimos cinco anos (2010-2015), na língua portuguesa e inglesa, que se relacionam com a temática abordada, disponível gratuitamente e completo na íntegra. O rastreamento dos artigos foram feitos a partir das bases de dados SciELO, LILACS e MEDLINE, onde foram encontradas 15 publicações, sendo selecionadas apenas 8 publicações. **Resultados/Discussões:** Os dados evidenciaram que o papel da Enfermeira na gestão de um Hospital Dia, é de extrema importância no contexto hospitalar, pois a mesma tem a função primordial de organizar todos os passos cirúrgicos. Assim como, as competências e gestão advindas do serviço. **Conclusão:** Desta forma, entende-se à necessidade de ampliar os estudos acerca do papel da Enfermeira na gestão de um Hospital Dia, para um fortalecimento da qualidade da assistência tendo em vista as condutas humanísticas e destreza a cerca dos cuidados. Sabendo-se que o enfermeiro deve capacitar-se para desenvolver atividades educativas e aprimorá-las na prática. Entretanto, há escassez de profissionais para esta área.

Palavras-chaves: Hospital dia, Oftalmologia, Enfermagem, Administração Hospitalar.

O QUE ACONTECE ATRÁS DAS GRADES: PERCEPÇÃO DE PRESIDIÁRIAS COM HIV/AIDS ACERCA DA ADESÃO À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL

Autor(es): Amanda Silva Cerqueira, Tânia Christiane Ferreira Bispo

Resumo: Com o aumento do número de mulheres encarceradas no país, vem se discutindo a vulnerabilidade destas diante às questões relacionadas ao HIV/AIDS, como por exemplo: ser receptor e transmissor de doenças em potencial. Essas mulheres acabam que por muitas vezes já chegando ao presídio infectadas pelo vírus, e a partir disso, transmite de forma passiva às suas companheiras de celas. De acordo com o Infopen o número de mulheres privadas de liberdade vem crescendo significativamente. O ambiente em que essas mulheres vivem, é considerado insalubre, pois, as condições de vida são precárias, fazendo com que favoreça para a disseminação de doenças, como por exemplo a AIDS. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória. O estudo foi efetivado no Conjunto Penal Feminino localizado em um Complexo Penitenciário alocado na cidade de Salvador – BA. Tendo como objetivo geral: Analisar a percepção de mulheres presidiárias com HIV/AIDS sobre o fluxo percorrido para a Terapia Antirretroviral (TARV). E específicos: Traçar o perfil de mulheres presidiárias com HIV/AIDS do Complexo penitenciário da cidade de Salvador- Ba; Identificar os fatores que dificultam a adesão à TARV em mulheres de um presidio feminino de Salvador – BA. Os dados evidenciaram que as mulheres compreendem a importância da TARV para sua qualidade de vida, porém, queixa-se dos efeitos adversos e da necessidade de ocultar o diagnóstico de soropositividade para as outras presidiárias como forma de segurança. Esse resultado irá contribuir para subsidiar políticas públicas de atenção à população carcerária e consequentemente melhorar a qualidade de vida destas por meio da criação de espaços para que as presidiárias HIV positivas reflitam acerca da sua saúde, sobre a ressocialização na sociedade, e assim favorecendo o empoderamento de mulheres soropositivas para uma vida mais saudável através do cuidado à saúde.

Palavras-chaves: Mulher, Cárcere, Hiv, Antirretrovirais.

PERCEPÇÃO DE GESTANTES E PUÉRPERAS ACERCA DA MATERNIDADE EM SITUAÇÃO DE PRISÃO

Autor(es): Adriane Queiroz de Souza Brasileiro, Tânia Christiane Ferreira Bispo

Resumo: O alarmante crescimento da população carcerária feminina em conjunto com a carência de políticas públicas efetivas a esta demanda tem despertando questionamentos de gestores, educadores e profissionais sobre as ações de saúde prestadas no sistema penitenciário. Foi realizada uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, com o objetivo de analisar a percepção de mulheres em situação de prisão acerca da maternidade. O local para o desenvolvimento do estudo foi o conjunto penal feminino do Complexo Penitenciário da Mata Escura da cidade do Salvador/BA, por compreender que esta localidade possibilitou uma maior aproximação com o público alvo do estudo. Os sujeitos foram 6 mulheres em situação de prisão. Para coleta dos dados, realizaram-se oficinas, grupo focal e entrevistas semiestruturadas. Utilizou-se a análise temática de Bardin e foram elencadas as seguintes categorias: Percepção quanto à maternidade em situação de prisão; Dificuldades e expectativas; Vivencias da mulher em situação de prisão. Os dados preliminares evidenciaram que as ações de saúde prestadas às gestantes e puérperas presidiárias são deficientes no ciclo gravídico puerperal, porém ainda é mais eficaz se relacionada com a vida pregressa das participantes do estudo. Desta forma, entende-se que é necessária uma reestruturação da assistência à saúde da prenhe ou puérpera em situação de detenção de modo a corroborar para o fortalecimento e consequente melhora na qualidade da assistência à mulher presidiária, tendo em vista as práticas e condutas humanísticas, em harmonia com os programas e políticas públicas do Ministério da Saúde. A discussão acerca da saúde materno infantil no sistema penitenciário é bastante complexa e um grande desafio frente às negligências do Estado no cumprimento das leis já existentes.

Palavras-chaves: Gestantes, Prisões, Percepções.

PERCEPÇÕES DE PUÉRPERAS ACERCA DA ASSISTÊNCIA AO TRABALHO DE PARTO E PARTO

Autor(es): Thielle Hora, Jéssica Lorena Teixeira, Bárbara Pérez

Resumo: O presente estudo objetivou analisar as percepções de puérperas sobre a assistência da equipe de saúde durante o trabalho de parto e parto normal em uma maternidade pública, em Salvador. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de campo, com abordagem descritiva. Os dados foram coletados através de entrevista individual semi-estruturada com 08 puérperas que tiveram parto normal. Com base nos depoimentos, verificou-se que o perfil das mulheres entrevistadas foram em sua maioria na faixa etária entre 20 e 27 anos, o estado civil como união estável, religião evangélica, pardas, primigestas, com uma media de 09 consultas de pré-natal e com idade gestacional, entre 36 a 41 semanas. Para as puérperas a assistência por parte dos profissionais em sua maioria foi de qualidade, porem trazem alguns aspectos negativos associados às relações de poder no cuidado prestado, como a demora no atendimento, falta de atenção na entrevista com perguntas repetidas e avaliação inadequada sobre o trabalho de parto. Este projeto cientifico é um subprojeto de um projeto maior intitulado "Percepções de puérperas durante o trabalho de parto e parto: relações de poder e gênero, com aprovação do Comitê de Ética parecer nº. 725.114. Neste sentido conclui-se que é de suma importância ter um olhar único para com a parturiente respeitando seus direitos, autonomia e dignidade. Faz-se necessário uma reflexão para o cuidado qualificado, humanizado, propiciando o empoderamento das mulheres para que sejam sujeitos ativos no processo, respeitando também os seus direitos de escolha no processo de decisão. Além de cooperar para a produção cientifica através de publicações de artigos e apresentação de trabalho científicos em eventos da área.

Palavras-chaves: Parto, Trabalho de parto, Assistência, Percepção, Parturiente.

PERFIL DE ATENDIMENTO A GESTANTES COM PRESUMÍVEL INFECÇÃO PELO ZIKA VÍRUS

Autor(es): Ana Paula Vidal dos Santos, Rosy Santos Almeida

Resumo: Apesar da gestação ser considerada um fenômeno fisiológico com evolução na maior parte dos casos sem intercorrências, atualmente mulheres e crianças tem recebido assistência direta de enfermeiras que têm identificado agravos que afetam a saúde materno-infantil, como por exemplo, a recente incidência de microcefalia em recém-nascidos que foi associada a epidemia do Zika vírus. **Objetivo:** Analisar o atendimento pré-natal às gestantes com presumível infecção pelo zika vírus, em uma unidade básica de saúde no ano de 2015. **Metodo:** Trata-se de estudo retrospectivo do tipo documental, desenvolvido em Unidade Básica na cidade do Salvador-BA. Para realização do estudo utilizou-se o relatório anual de atendimento pré-natal do ano de 2015, contendo notificações de casos suspeitos de zika vírus e dados de gestantes cadastradas no SIS pré-natal. Os dados foram coletados no período de julho a agosto de 2016 e analisados por meio de estatística descritiva e analítica. Por se tratar de pesquisa com dados secundários não foi submetido a um comitê de ética. **Resultados:** Em 2015 foram atendidas 244 gestantes, com faixa etária predominante de 20 a 29 anos, maior percentual de gestantes iniciou pré-natal no primeiro trimestre, recebeu de 6 a 10 consultas, realizou todos exames e tinham cartão de vacinas completos. Observa-se que pequeno percentual de mulheres realizou consulta de puerpério. No que se refere infeção pelo zika vírus verificou-se 53 gestantes com sintomas presumíveis da infeção predominante no segundo e terceiro trimestre, maioria delas não buscou atendimento em unidade de saúde e nenhuma desenvolveu sintomas graves da doença. Verificou-se 04 casos suspeitos e 01 confirmado de microcefalia. **Conclusão:** O estudo nos possibilitou verificar excelentes indicadores na assistência pré-natal e conhecer o perfil dos casos presumíveis de zika vírus, mostrando a importância de avaliação continua na garantia do cuidado, possibilitando assim intervenções prévias para desfechos maternos e neonatais adequados.

Palavras-chaves: Enfermagem obstétrica, Atenção Pré-Natal, Zika Virus, Microcefalia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE IDOSOS COMINSUFICIÊNCIA CARDÍACA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autor(es): Marília Pacheco Souza, Glicia Gleide Gonçalves Gama, Sabrina Meira Araújo

Resumo: A Insuficiência Cardíaca (IC) pode resultar de qualquer condição cardíaca que reduz a capacidade de bombeamento do sangue pelo coração. Geralmente sua causa é dada pela diminuição da contratilidade do miocárdio, como consequência o fluxo sanguíneo coronariano diminuído. É um problema epidêmico em progressão de saúde pública que vem acompanhando o envelhecimento populacional que com o passar dos anos seu índice vem aumentando na incidência e, sobretudo a prevalência. O tratamento da insuficiência cardíaca tornou-se um desafio devido aos numerosos problemas de saúde sucessivos ao envelhecimento. Trata-se de um estudo retrospectivo, de abordagem quantitativa, realizado em um hospital público em Salvador/BA cujo objetivo foi descrever o perfil sociodemográfico e os fatores de risco mais frequentes em idosos com insuficiência cardíaca de uma unidade de terapia intensiva. Os dados foram coletados através de consulta em prontuários dos indivíduos internados no ano de 2015, acima dos 60 anos e que passaram 24 horas ou mais hospitalizados na unidade. Após dois meses de avaliação, obteve-se uma amostra de 35 prontuários de idosos portadores de insuficiência cardíaca. Os resultados revelam que a maioria dos idosos são do sexo masculino (62,9%), faixa etária de 65 a 69 anos (37,1%), raça/cor parda (45,7%), e ensino fundamental incompleto (37,1%). Os fatores de risco mais frequentes foram hipertensão arterial sistêmica (77,1%) e diabetes (34,2%). A caracterização do perfil epidemiológico é fundamental para se propor práticas de cuidar efetivas junto aos idosos com insuficiência cardíaca na terapia intensiva e garantir um controle efetivo da doença e reestruturação de modelos assistenciais.

Palavras-chaves: Perfil epidemiológico, Idoso, Insuficiência cardíaca.

PRIMEIRO ATENDIMENTO AO IDOSO COM SUSPEITA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Autor(es): Mahiara Baraúna Bacelar Bispo, Maria Olivia Sobral Fraga de Medeiros

Resumo: O presente estudo tem como objetivo analisar o Primeiro Atendimento de Enfermagem ao Paciente Idoso em Quadro de Suspeita de Acidente Vascular Encefálico - AVE. Como Objetivos Específicos Identificar os principais sinais e sintomas do AVE no idoso e Discutir a Assistência de Enfermagem ao paciente idoso em quadro de AVE na Emergência. O AVE constitui-se de uma emergência médica e os pacientes devem ser priorizados no atendimento. Diante disso, o Acolhimento e Classificação de Risco – ACCR é privativo do Enfermeiro, sendo que este acolhe, prioriza e encaminha para o atendimento imediato. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com a proposta de atender ao objetivo da pesquisa. Apesquisa é feita através da análise da revisão de literatura da atenção imediata da Enfermagem aosPacientes Idosos com Suspeita de AVE em Serviços de Emergência, com coleta de dados dos artigospublicados na língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2010-2014, nas bases de dados SCIELO,LILACS e MEDLINE, livros acadêmicos que abordem o tema proposto, disponíveis na íntegra, em formato eletrônico, como manuais e protocolos e incluindo-se os sites de Neurologia, utilizou-se o DATASUS. Foram encontradas 102 publicações, sendo selecionados 34 artigos, destes, foram incluídos 24 artigos. Do material selecionado para análise, emergiu três categorias analíticas: Sintomatologia do AVE no Idoso e Assistência de Enfermagem ao Paciente Idoso em Quadro de AVE. Discute-se aabordagem holística do profissional de enfermagem ao cuidado referente ao idoso. Conclui-se que o AVE acontece de forma súbita e, é fundamental que o Enfermeiro seja capacitado e que reconheça as principais sintomatologias que acometem o idoso com AVE.

Palavras-chaves: Idoso, Enfermagem, Acidente Vascular Encefálico.

Área: Fisioterapia Pesquisa

A QUALIDADE DE VIDA APÓS TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO COM A RADIOFREQUÊNCIA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO (RESULTADOS PRELIMINARES)

Autor(es): Danielle Sodré, Cristina Aires Brasil, Inayara Rosa Mascarenhas da Silva, Alcina Teles, Amanda Queiroz Lemos, Patricia Virginia Silva Lordêlo

Resumo: Introdução: A incontinência urinária de esforço (IUE) influencia em vários aspectos que envolvem a qualidade de vida (QV). Além da resposta clínica, tornou-se necessário um tratamento que também promovesse um impacto neste quesito. De forma inovadora, a radiofrequência (RF) vem sendo proposta para avaliar a melhora clínica aliada à resposta na QV, visto que os tratamentos para IUE usualmente avaliam através de métodos objetivos apenas a sintomatologia e estes falham ao se verificar o impacto que a doença e o tratamento causam sob o ponto de vista da paciente. **Objetivos:** Avaliar a influência na QV após o tratamento da IUE com RF. **Metodologia:** Ensaio clínico randomizado. Foram incluídas mulheres com IUE, com 18 a 65 anos. Instrumentos: Medical Outcomes Study-36 (SF-36) e King's Health Questionnaire (KHQ). Procedimentos: Grupo estudo: 5 sessões de cinesioterapia com RF não ablativa vaginal. Grupo controle: 5 sessões de cinesioterapia com RF desligada e glicerina aquecida. **Resultados Preliminares:** Grupo Teste: n=05, SF-36: Limitações por aspectos físicos (inicial 50±50 e final 65±41), aspectos emocionais (inicial 46±50 e final 66±47) e saúde mental (inicial 58±10 e final 64±5); KHQ: Percepção geral de saúde (inicial 35±13 e final 30±11), impacto da incontinência (inicial 79±18 e final 46±38), limitações de atividades diárias (inicial 56±32 e final 26±27), limitações físicas (inicial 66±26 e final 33±31), limitações sociais (inicial 35±38 e final 17±20), relações pessoais (inicial 16±18 e final 0±0), emoções (inicial 48±21 e final 24±26), sono e disposição (inicial 39±34 e final 29±36), medidas de gravidade (inicial 55±23 e final 35±35) e escala de sintomas (inicial 8±5 e final 5±4). Grupo Controle: n=01, SF-36 e KHQ: houve uma grande variedade nos resultados dos domínios. **Conclusões:** Houve uma redução no resultado de todos os domínios do KHQ no grupo estudo.

Palavras-chaves: Incontinência urinária de esforço, Radiofrequência, Qualidade de vida.

A RELAÇÃO ENTRE OS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS NA ARTRITE REUMÁTOIDE; UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): Neiva A.C.Rocha, Marcus Vinicius de Brito Santana

Resumo: Introdução: Á artrite reumatoide por se tratar de uma doença inflamatória articular de progressão crônica, caracterizada por eventos dolorosos, com consequentes limitações nas atividades recorrentes, tem sido revelado nas pesquisas recentes que a mesma pode levar a declínios funcionais associados com transtornos psiquiátricos como ansiedade, depressão e catastrofismo. Esse estudo visa demonstrar as características e natureza desses transtornos incluindo os fatores que contribuem para que os mesmos se desenvolvam tais como sexo feminino, idade, baixa escolaridade, perda de autonomia funcional e agravamento da doença devido a causas naturais. **Objetivo:** Verificar a relação entre os Transtornos Psiquiátricos na AR. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada entre maio 2014 a julho de 2015. A busca dos artigos foi realizada no repositório eletrônico nas bibliotecas virtuais Medline via Pubmed, utilizando os descritores selecionados a partir da utilização da ferramenta Mesh, bem como seus correlatos na língua inglesa, através das combinações dos operadores booleanos e na Bireme e Scielo, utilizando a ferramenta DeCS, utilizando os mesmos descritores apenas na língua portuguesa. Foram incluídos artigos observacionais que tenham avaliado ansiedade, ou depressão, ou catastrofismo na AR e excluídos que apresentassem outras condições concomitantes que pudessem influenciar nos transtornos psíquicos abordados, além de estudos com crianças, com animais ou outros desfechos. Dois investigadores cegos participaram da seleção dos artigos e um terceiro foi incluído em caso de discordância. **Resultados:** Foram encontrados 141 artigos, permaneceram dissésseis para a avaliação da qualidade metodológica. **Conclusão:** Verificou-se que não foi provado uma relação direta entre AR e os transtornos psiquiátricos na AR, como ansiedade, ou depressão, sendo mais frequente na ansiedade do que com a depressão. Por fim, não se pode evidenciar sua relação, deixando apenas comprovado que uma série de sintomas psiquiátricos leves, como a ansiedade tem correlação direta com a doença.

Palavras-chaves: Ansiedade, Depressão, Catastrofismo, Artrite Reumátoide.

ATIVIDADE ELÉTRICA DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO EM DECÚBITO DORSAL E ORTOSTASE DE MULHERES INCONTINENTES POR ESFORÇO

Autor(es): Cecília Alvares, Amanda Queiroz Lemos, Jaqueline Costa Guimarães Passos, Cristina Aires Brasil, Kátia Nunes Sá, Patricia Virginia Silva Lordêlo

Resumo: Introdução: Os músculos do assoalho pélvico (MAP's) são fundamentais para o mecanismo de continência urinária, desta forma, é importante compreender a contração muscular afim de perceber se há modificação em diferentes posições corporais. Uma das formas de avaliar a contração muscular é pela eletromiografia. **Objetivo:** Avaliar a atividade elétrica dos MAP's nas posições decúbito dorsal (DD) e ortostase em mulheres com Incontinência Urinária de Esforço (IUE). **Métodos:** Estudo transversal composto por mulheres com IUE, atendidas no Centro de Atenção ao Assoalho Pélvico. Foram excluídas mulheres que apresentavam urgência miccional, gestantes e obesas. Atividade elétrica dos MAP's foi captada por um eletromiógrafo computadorizado (Miotool – Miotec®) utilizando eletrodos de superfície na região perianal. Foram avaliados o tônus muscular de base (TB), a contração voluntária máxima (CVM) e valor médio de contrações tônicas (CT) e fásicas (CF), nas posições DD e ortostase. Está pesquisa está de acordo com a Resolução nº 466/12 e foi aprovado pelo CEP da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (CAAE: 35038914.3.0000.5544). **Resultados preliminares:** Foram coletadas 11 mulheres, com média de idade 48,6 ± 8,23, a perda de urina em gramas apresentou mediana de 3 (2-7) e a força muscular de 3 (3-4) pela Oxford. Todas as mulheres apresentaram maior frequência de perda urinária durante a tosse, destas, 7 (63,6%) perdem na forma de jato. O valor da CVM, em mediana, foi 32,5 (14,9-45,9). Os valores de TB, CT e CF em DD foram, respectivamente, 1,75 (1,5-2,2), 9,6 (6,1-15,2) e 9,5 (5-16,8), em ortostase foram, 3,2 (2,6-4,3), 12,2 (6,7-17,4) e 10,1 (6,4-15,9). Na análise pareada apenas os valores de TB foi estatisticamente significante (p=0,003), com delta de 1,0 (0,6-2,1). **Conclusão:** Até o momento, pode-se perceber que a atividade elétrica na posição DD é menor que em ortostase, e quando comparados só apresentam diferença no TB.

Palavras-chaves: Eletromiografia, Assoalho Pélvico, Incontinência Urinária de Esforço.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E NÍVEL HABITUAL DE ATIVIDADE FÍSICA EM PACIENTES COM HTLV-1

Autor(es): Caroline Landim Machado, Isabelle Rocha Santos, Bernardo Galvão Castro-Filho

Resumo: Introdução: A incidência do vírus linfotrópico humano de células T do tipo I (HTLV-1) na população mundial, tem o Brasil como destaque e a Bahia, o Pará e Pernambuco como áreas endêmicas. Cerca de 5 em 20.000.000 de indivíduos estão infectados pelo HTLV-1 no mundo. A Paraparesia Espástica Tropical/ mielopatia associada ao HTLV-1 (TSP / HAM) é uma doença neurológica, que prejudica capacidade funcional, atividades de vida diária e qualidade de vida do indivíduo infectado. A maioria dos infectados são assintomáticos, mas 5% evoluem com complicações graves, tais como mielopatia associada ao vírus linfotrópico de células T humanas e leucemia de células T. Apesar disso, muitos pacientes infectados pelo HTLV-1 apresentam quadros clínicos leves ou superponíveis com outras doenças, sendo difícil determinar a real carga de doença causada pelo vírus **Objetivo:** Avaliar a capacidade funcional dos pacientes estudados; Descrever o padrão de atividade física habitual dos pacientes estudados, correlacionando-a com a capacidade funcional. **Métodos:** A amostra foi composta por 50 indivíduos adultos: 24 TSP/HAM e 26 não infectados controles. A flexibilidade foi avaliada através do teste de sentar e alcançar e capacidade funcional pelo protocolo GDLAM: I) Tempo de caminhada de 10 metros, II) tempo levantar-se da posição sentada III) tempo para levantar-se da posição decúbito ventral e IV) tempo de levantar-se da cadeira e locomover-se pela casa. **Resultados:** O índice GDLAM foi significativamente menor nos controles não infectados (20,80±3,75s) em comparação aos TSP/HAM (51,37±14,99s; p=0,001). A flexibilidade dos controles não infectados (29,5±7,5cm) foi significativamente maior em comparação aos indivíduos TSP/HAM (14,5±7,5cm; p=0,001). **Conclusões:** indivíduos infectados pelo HTLV-1 com TSP/HAM têm menor capacidade funcional e flexibilidade do que indivíduos não infectados.

Palavras-chaves: HTLV-1, HAM/TSP, Capacidade Funcional.

AVALIAÇÃO DOS INSTRUMENTOS GENÉRICOS E ESPECÍFICOS DE QUALIDADE DE VIDA NA DOENÇA DE PARKINSON

Autor(es): Larissa Evely Almeida Araujo, Victor Andrade Monteiro, Henrique da Conceição Costa, Bárbara Santos, Fernanda Camelier

Resumo: Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma desordem crônica neurodegenerativa, que causa deficiência motora e não motora, de forma progressiva. As manifestações clínicas da DP impactam na qualidade de vida (QV) destes indivíduos. O objetivo do presente estudo foi sistematizar o conhecimento acerca dos instrumentos de avaliação da qualidade de vida nas pessoas com doença de Parkinson. **Métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada nas bases PubMed, SciELO e PEDro. A coleta de dados ocorreu entre novembro de 2015 e julho de 2016. Foi realizada a combinação de termos “qualidade de vida” e “doença de Parkinson”; as palavras chaves foram utilizadas juntas e/ou separadas, nas línguas portuguesa e inglesa. Foram incluídos artigos que constavam das características psicométricas (reprodutibilidade ou confiabilidade, responsividade ou sensibilidade e validade) dos instrumentos genéricos e específicos de avaliação da QV, em ambas as línguas. **Resultados:** A busca resultou inicialmente em 1429 artigos nas bases pesquisadas, sendo 392 artigos selecionados e 64 incluídos. Foram incluídos os seguintes questionários genéricos: Medical Outcomes Study 36 - Item Short - Form Health Survey (SF-36), EuroQol-5D (EQ-5D), Sickness Impact Profile (SIP); e Parkinson’s Disease Questionnaire 39 (PDQ-39), Parkinson’s Disease Questionnaire 8 (PDQ-8) e Parkinson’s Disease Quality of Life-questionnaire (PDQL), questionários específicos. **Considerações finais:** o estudo da QV na DP vem se fortalecendo no campo cientifico a partir da disponibilidade dos instrumentos que avaliam este relevante desfecho. Dentre as propriedades psicométricas mais estudadas, três destacam-se a responsividade, validade e reprodutibilidade, que associadas embasam a utilização dos referidos instrumentos na pratica clínica.

Palavras-chaves: Qualidade de Vida, Instrumentos, Doença de Parkinson.

CAPACIDADE FUNCIONAL APÓS ACIDENTE VASCULAR CERBRAL: CORRELAÇÃO ENTRE MOBILIDADE E NÍVEL DE ATIVIDADE INSTRUMENTAL

Autor(es): Luciana Oliveira Rangel Pinheiro, Elen Beatriz Pinto, Lorena Rosa Santos Almeida, Moema Pires Guimarães Soares, Eduarda Luna, Maria Tourinho Baía, Claudia Costa Pinto Furtado Machado

Resumo: Introdução/Objetivo: Em indivíduos após acidente vascular cerebral (AVC), a manifestação clínica, as características funcionais, bem como a extensão da recuperação, podem ser bastante variáveis e a identificação dos fatores relacionados com a sobrevida e as consequências na condição de saúde destes é reconhecida como essencial para o desenvolvimento de estratégias de reabilitação. O objetivo deste estudo foi verificar a correlação entre a mobilidade funcional e o desempenho nas atividades instrumentais. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com dados preliminares provenientes de uma coorte. CAAE: 51737515000005544. Escalas utilizadas: National Institutes of Health Stroke Scale (NIHSS) para identificar a gravidade do AVC, Timed Up & Go Test (TUG) para avaliar a mobilidade funcional, Índice de Barthel Modificado (IBM) e Índice de Atividade Frenchay (FAI) para avaliar o desempenho nas atividades funcionais. Na análise descritiva as variáveis numéricas foram apresentadas em média e desvio padrão, assim como em mediana e intervalo interquartil; e as variáveis categóricas em termos absolutos e frequência relativa. A correlação entre as variáveis foi realizada através do coeficiente de Pearson. **Resultados:** Foram incluídos 87 indivíduos, sendo a média de idade 52,16 anos±14,28, 55,2% de mulheres e apenas 31,9% não modificou a função após o AVC. A mediana do tempo desde o AVC foi de 37 meses (IQ= 17,50-60,50 meses) e a mediana do NIHSS de 4 (2-7), representado gravidade leve do AVC. A capacidade funcional avaliada pelo IBM apresentou mediana de 47±5,26 pontos, sendo classificados como ligeiramente dependentes, a mediana do tempo de execução do TUG foi de 14,56 (IQ=11,84-19,41) o desempenho nas atividades instrumentais foi de 18,42 ±8,22. A mobilidade avaliada pelo TUG apresentou uma correlação negative com o nível de atividades instrumentais. (p=0,003). **Conclusão:** Em indivíduos com gravidade moderada do AVC, ligeiramente dependentes, quanto maior mobilidade maior nível de atividade instrumental.

Palavras-chaves: Acidente vascular cerebral, Atividades cotidianas, Limitação mobilidade.

COMPORTAMENTO DA PELVE FEMININA DURANTE O AGACHAMENTO

Autor(es): Amanda Queiroz Lemos, Cristina Aires Brasil, Janine Dos Santos Ferreira, Patricia Virginia Silva Lordêlo, Kátia Nunes Sá

Resumo: **Introdução:** O agachamento é amplamente utilizado nas rotinas de treinos de mulheres nas diferentes modalidades de treinamento físico, torna-se necessário compreender a repercussão deste exercício sobre os músculos do assoalho pélvico, visto que estes são responsáveis pela sustentação dos órgãos pélvicos e sofrem a influência do aumento da pressão intra-abdominal. **Objetivo:** Verificar o comportamento da pelve feminina durante o agachamento e comparar a atividade elétrica dos músculos do assoalho pélvico em diferentes ângulos de flexão de joelho. **Metodologia:** Estudo transversal, composto por mulheres com idade entre 18 a 40 anos. Serão excluídas mulheres com doenças crônico-degenerativas, gestantes e obesas. Após consentimento será aplicado um questionário anamnésico básico, em seguida, os questionários IPAQ versão curta e o ICIQ-SF, para avaliar a presença de sintomas miccionais. Depois, será realizado o teste de 1RM, para quantificar a carga durante o agachamento. Em uma sala privada, será realizado a avaliação física perineal e a colocação dos eletrodos da eletromiografia em região perianal. Posteriormente, será demarcado, através de fitas adesivas, os pontos anatômicos: espinhas ilíacas ântero-superiores (EIAS) e espinhas ilíacas póstero-superiores (EIPS), trocanter maior, epicôndilo lateral do fêmur, cabeça da fíbula, maléolo lateral e na barra. Também será fixado um eletrogoniometro na face medial do joelho direito que será conectado ao eletromiógrafo. Durante o agachamento, a câmera Gopro Hero 4 estará posicionada à 2 metros de distância da participante, disposta paralelo ao piso, sobre um tripé nivelado a uma altura que será a metade da estatura da participante. Análise será através do CvMob. Está pesquisa foi encaminhada ao Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências e está sob apreciação ética. **Resultados Esperados:** Espera-se encontrar um padrão de movimento pélvico durante o agachamento e determinar em qual amplitude de flexão de joelho existe uma maior ativação dos músculos do assoalho pélvico.

Palavras-chaves: Pelve, Exercício, Mulheres.

COMPORTAMENTO DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO DE MULHERES DURANTE O AGACHAMENTO: RESULTADOS PRELIMINARES

Autor(es): Janine dos Santos Ferreira, Cristina Aires Brasil, Tânia Matos Aguiar, Amanda Queiroz Lemos, Patricia Virginia Silva Lordêlo

Resumo: Introdução: A musculatura do assoalho pélvico (MAP) funciona como suporte para os órgãos pélvicos e são bastante requisitados durante ações que exijam uma grande força intra-abdominal, onde se faz necessário uma musculatura íntegra. Visto isso, os exercícios associados à sobrecarga de peso geram aumento da pressão intra-abdominal o que pode levar a sobrecarregar da MAP. **Objetivo:** Verificar o comportamento dos músculos do assoalho pélvico em mulheres durante o agachamento. **Métodos:** Estudo de corte transversal, realizado em Salvador, Bahia, Brasil. Foram incluídas mulheres com idade de 18 a 65 anos, praticantes ou não de atividade física e excluídas as que apresentam dificuldades de compreensão, doenças crônicas degenerativas neurológicas, portadoras de marcapasso e alteração ortopédica autorreferida. Foi realizado questionário sócio demográfico, anamnese e exame físico perineal, utilizado o International Consultation on Incontinence Questionnaire – Short-Form (ICIQ-SF) para queixas miccionais e Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) versão curta para caracterização do nível de atividade física, aplicado o teste de 1RM para o agachamento e a atividade mioelétrica foi através de biofeedback eletromiográfico com eletrodos de superfície na região perineal e abdominal. **Resultados preliminares:** A amostra é formada por 18 mulheres com mediana de idade 27,5 (21 – 36,5) anos, 12 (66,7%) solteiras, oito (44,4%) brancas, 10 (55,6%) praticantes de atividade física, 15 (83,3%) não estão na menopausa, 11 (61,1%) não apresentam queixas urinárias, três (16,7%) apresentam incontinência urinária de esforço com perda ao espirrar e cinco (27,8%) perdem em gota. A força muscular perineal apresentou média de 3,5 ± 0,98 e mediana de 36 (26,2 – 36,5) Kg de 70% da carga de 1RM e 61,6 (36,7 – 83,8) de CVM. **Considerações:** Houve predominância de mulheres praticantes de atividade física, na sua maioria sem queixas miccionais, com uma força muscular perineal na média e ainda não foi mensurado a EMG.

Palavras-chaves: Assoalho Pélvico, Atividade Física, Mulheres.

EDUMICC – APLICATIVO MÓVEL PARA AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DAS ALTERAÇÕES MICCIONAIS

Autor(es): Inayara Rosa Mascarenhas da Silva, Eduarda Correia Moretti, Jos Alves de S Junior, Patricia Virginia Silva Lordêlo

Resumo: Introdução: A Sociedade Internacional de Continência (ICS) recomenda o uso de um diário para registrar os parâmetros miccionais do indivíduo, visando à avaliação dos sintomas urinários. Embora o cumprimento do diário miccional seja razoavelmente elevado, a adesão às instruções e ao preenchimento deixa a desejar. Os aplicativos móveis vêm emergindo como uma ferramenta importante para a prática dos cuidados em saúde. Fatores como acessibilidade, mobilidade, baixo custo e a capacidade contínua de transmissão de dados, são facilitadores do uso de aplicativos para dispositivos móveis. Há relatos na literatura dos benefícios desses dispositivos na educação do paciente, na intervenção clínica e na escolha terapêutica. Desenvolver um aplicativo que disponibiliza um diário miccional numa plataforma móvel é um estudo inovador, que identifica uma nova forma de monitoramento dinâmico e facilitação da comunicação terapeuta – paciente. **Objetivo:** Descrever o desenvolvimento de um aplicativo para dispositivos móveis visando à avaliação, o tratamento e o monitoramento de alterações miccionais, O EDUMICC. **Metodologia:** O desenvolvimento deste projeto foi baseado na metodologia de Scrum para gerenciamento de softwares. Todos os itens que constam no aplicativo foram listados e a partir daí suas janelas foram confeccionadas. O EduMicc está disponível no sistema operacional Android, na versão em português e inglês. Uma plataforma via web foi desenvolvida para facilitar a interação terapeuta – paciente, permitindo o acesso imediato do terapeuta aos registros feitos pelos seus pacientes. **Resultados:** Este aplicativo móvel favorece o contato do terapeuta com o paciente através dessa interface facilitadora. Permitindo um monitoramento deste indivíduo a distancia, o que pode vir a diminuir á problemática da mobilidade urbana e a disponibilidade de tempo. Bem como uma melhora da tomada de decisão terapêutica. **Considerações Finais:** O EduMicc é uma ferramenta móvel fácil de usar, que contribuirá para avaliação, monitorização e tratamentos dos pacientes com alterações miccionais.

Palavras-chaves: Incontinência urinária, Informática médica, Tecnologia da informação.

ELABORAÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS ESCRITOS EM SAÚDE PARA ADULTOS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Autor(es): Eduarda Luna, Sandra Porciuncula Mendez

Resumo: Introdução: A boa comunicação entre profissionais de saúde e pacientes é um componente importante no processo terapêutico, pois envolve a construção de vínculos entre as eles e a transmissão de conhecimentos. Os materiais educativos escritos podem ampliar essa comunicação e contribuir para a educação em saúde, pois complementam as informações, favorecem a autonomia do paciente e podem ser acessados repetidas vezes, inclusive por familiares e amigos. Para a sua elaboração são necessários critérios relacionados à adequação ao público alvo, seleção de conteúdo, linguagem utilizada, uso de ilustrações, diagramação. **Objetivo:** Esse trabalho tem por objetivo verificar a metodologia utilizada na elaboração de materiais educativos escritos em saúde para adultos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de artigos com a metodologia definida como construção ou elaboração de materiais educativos escritos em saúde. Foram consultadas as bases de dados Pubmed, Scielo Lilacs, através de uma estratégia de busca previamente determinada. Esta busca foi realizada de acordo com os critérios de inclusão e exclusão definidos. A seleção dos artigos foi realizada em três etapas: leitura dos títulos e resumos, leitura dos textos completos e tabulação dos dados. **Resultados preliminares:** Nove artigos foram incluídos na revisão. O processo de elaboração de materiais escritos envolve a aproximação do público alvo e̸ou busca do tema na literatura. A linguagem precisa ser clara e compreensível, as ilustrações e diagramação contribuem para a compreensão da mensagem que se deseja transmitir. **Conclusão:** Os artigos que descrevem o processo de elaboração do material educativo em saúde apresentam metodologias e critérios relacionados a escrita̸ linguagem, ilustração e diagramação similares. Porém, cada material educativo é adequado para um público específico.

Palavras-chaves: Educação em saúde, Profissional de saúde, Meios de comunicação.

EQUILÍBRIO CORPORAL EM IDOSOS DE UMA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE

Autor(es): Jaqueline de Oliveira Araújo, Brenda Machado, Geisa Lais Nunes da Silva Prazeres, Adriana Campos Sasaki

Resumo: O envelhecimento é um processo bio-psico-social e cultural, dinâmico e progressivo. Algumas modificações biológicas impactam no controle do equilíbrio corporal, principalmente as que ocorrem nos sistemas vestibular, somatossensorial, visual e musculoesqueléticos. O objetivo do estudo foi avaliar o desempenho de idosos em um teste de avaliação do equilíbrio corporal. Realizou-se um estudo observacional de corte transversal, com idosos em idade igual ou superior a 60 anos, ambos os sexos, todos regularmente matriculados na Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI), na cidade do Salvador, BA. Foram excluídos do estudo indivíduos com doenças musculoesqueléticas agudizadas, disfunção cognitiva, vestibulopatias, disfunção visual grave edoenças neurológicas auto relatadas e aqueles que se recusaram a participar da pesquisa. Dados primários foram coletados através de um formulário contendo dados sociodemograficos e clínicos, e da aplicação da mini-BESTest, no período de junho a agostode 2016. A mini-BESTest é composta por 14 tarefas do equilíbrio corporal dividida em 4 domínios, são eles: controle antecipatório, controle postural reativo, orientação sensorial e dinâmica da marcha.O banco de dados foi criado no programa Microsoft Office Excel 2010, e as análises conduzidas ao programa SPSS® (V.22.0) para comparações das variáveis. A pesquisa foi aprovada pelo CEP da UNEB (parecer n° 1.518.890). Um total de 49 indivíduos foram incluídos no estudo para análise. Os participantes foram divididos em dois grupos por faixa etária: 60 a 74 anos e 75 anos ou mais. Observou-se que os idosos mais velhos apresentaram um pior desempenho comparado ao grupo de 60 a 74 anos; ademais, o domínio que apresentou maior comprometimento foi o ajuste postural compensatório, seguido do ajuste postural antecipatório. Dessa forma, torna-se relevante identificar os domínios do equilíbrio, por refletirem desafios da estabilidade vivenciados pelos idosos em suas atividades diárias.

Palavras-chaves: Equilibrio, Senescência, Queda.

ESCALA DE MOBILIDADE PARA PACIENTES HOSPITALIZADOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Autor(es): Iara Maso Caria, Elen Beatriz Pinto

Resumo: Introdução: Um instrumento de avaliação adequado e específico para pacientes após AVC na fase aguda pode ser útil na otimização do serviço de reabilitação. **Objetivos:** Desenvolver uma nova escala de mobilidade para pacientes hospitalizados após AVC. **Métodos:** Trata-se de um estudo longitudinal prospectivo, incluindo os pacientes internados em uma Unidade de AVC (UAVC), na cidade de Salvador-Ba. Avaliamos as propriedades psicométricas da Escala de Mobilidade modificada (EMm) comparando-a com os seguintes instrumentos: National Institute of Health stroke Scale (NIHSS) na admissão para identificar a gravidade do AVC; Escala de Rankin modificada (ERm) durante os cinco primeiros dias de internação para avaliar o grau de disfunção; e Índice de Barthel modificado (IBm) após 3 meses para avaliar o desfecho funcional. **Resultados:** Foram avaliados 260 pacientes entre janeiro de 2015 e abril de 2016, destes 138 (53,1%%) eram do sexo masculino e apresentavam mediana de idade de 64 anos (53-72). Em um modelo multivariado de regressão logística a EMm apresentou uma maior associação com desfecho funcional após 3 meses (RC 1,6; 95% IC = 1,4 - 1,9; P<0,001) quando comparada com NIHSS (RC 1,1; 95% IC = 1,0 - 1,2 P<0,017). Apresentou 87,2% de acurácia mensurada pela área abaixo da curva (95% IC = 82,8% - 91,6%; P < 0,001) e uma excelente concordância interexaminadores (ICC > 0,90; IC=0,92 - 0,98; p<0,001). Ao avaliar a responsividade a mudanças, a EMm apresentou maior variação entre o primeiro e o quinto dias de internação (mediana: 0,16; IQ 0,00 - 0,58) quando comparada com a ERm (mediana: 0,00; IQ 0,00 - 0,16), sendo esta diferença estatisticamente significante (p<0,001). **Conclusão:** A Escala de Mobilidade modificada se mostrou como um instrumento reprodutível, acurado e válido para avaliação da mobilidade em pacientes após AVC na fase aguda.

Palavras-chaves: AVC, Mobilidade, Hospital.

ESTILO DE VIDA E NÍVEL DE DEPENDÊNCIA A NICOTINA EM TABAGISTAS

Autor(es): Marina Lemos Carvalho Silva, Gabriela Lago Rosier, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias

Resumo: Introdução: A nicotina é o principal agente responsável pelo desenvolvimento da dependência ao tabaco e o seu uso representa uma ameaça ao desenvolvimento econômico e social. A severidade de suas complicações está relacionada tanto ao estilo de vida, quanto ao nível de dependência de nicotina de cada indivíduo. **Objetivo:** Verificar se há correlação entre o estilo de vida e nível de dependência de nicotina em indivíduos tabagistas. **Materiais e métodos:** Estudo transversal. Incluídos: tabagistas admitidos no programa “Deixando de Fumar Sem Mistérios” da EBMSP com idade ≥ 18 anos. Excluídos os que não compreenderam os questionários. Foram aplicados os questionários: sociodemográfico, “Estilo de Vida Fantástico” e “Questionário de Tolerância de Fargeström”. O teste de Spearman foi utilizado para análise da correlação entre estilo de vida e nível de dependência de nicotina e carga tabágica. O nível de significância adotado foi de 5%. **Resultados:** Analisados 62 participantes. Destes, 40 (64,50%) do sexo feminino, idade média 54 ± 9,31 anos, IMC 25,65 ± 4,39 kg/m², 32 (51,60%) eutróficos. 40 (64,50%) têm 2º grau completo. A carga tabágica, mediana de 32,87 (Q1 0,25; Q3 165) maços/ano. O questionário de Tolerância de Fagerstrom mediana 6,00 (Q1 0; Q3 9), 23 (37,10%) possuem elevado nível de dependência da nicotina. No questionário “Estilo de Vida Fantástico” média de 63,47 ± 11,15 pontos, 31 (50%) possuem um bom estilo de vida. Revelou uma correlação leve e inversa (r = -0,25 e p = 0,05) entre o estilo de vida e nível de dependência de nicotina. **Conclusão:** Houve uma correlação leve e inversa entre o estilo de vida e o nível de dependência de nicotina nos tabagistas deste estudo.

Palavras-chaves: Tabagismo, Dependência de nicotina, Estilo de vida.

FATOR PREDITOR PARA FALHA DA ELETROESTIMULACAO PARASSACRAL EM CRIANCAS CONSTIPADAS

Autor(es): Ananda Nunes, Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior, Ana Aparecida Nascimento Martinelli Braga, Maria Luiza Veiga da Fonseca

Resumo: Introdução: A constipação é a desordem gastrointestinal mais comum em crianças. A eletroestimulação transcutânea parassacral (TENS) surgiu como uma modalidade terapêutica eficaz no tratamento das queixas miccionais e também para a constipação. **Objetivo geral:** Identificar os fatores preditores para falha do tratamento com eletroestimulação transcutânea parassacral para constipação em crianças. **Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental. A população alvo é de crianças a partir 4 a 14 anos de idade com diagnóstico de Bexiga Hiperativa e constipação. Os pacientes foram atendidos no CEDIMI (Centro de distúrbios miccionais na infância). Para avaliação da história miccional foi utilizada a ficha de anamnese do CEDIMI que questiona sobre sintomas de DTUI e para o diagnóstico da constipação foi utilizado o critério Roma III infantil para crianças de 4 a 18 anos. O tratamento foi realizado com 20 sessões de TENS parassacral, frequência de 10Hz e largura de pulso de 700µs, 20 minutos de duração. Para analise as crianças foram divididas em crianças que melhoraram e que não melhoraram da constipação. **Resultados preliminares:** Dentre as 25 crianças que foram tratadas, 10 (40%) não melhoram da constipação. Não houve diferença significativa entre idade e sexo entre os grupos (p=0,65 e p=0,73 respectivamente). Não houve diferença significante ao comparar os fatores preditores entre as crianças que melhoraram e não melhoraram da constipação. (Urgeincontinência, p=0,26; polaciúria, p= 0,04; noctúria, p= 0,74; manobra de contenção, p=0,87; enurese, p=0,50; infecção do trato urinário, p=0,03). **Conclusão:** As crianças que não melhoraram não apresentaram mais sintomas clínicos do que as crianças que melhoraram da constipação.

Palavras-chaves: Constipacao, Eletroestimulacao, Eletroestimulacao parassacral, Criancas constipadas.

FLEXIBILIDADE EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS: CORTE TRANSVERSAL

Autor(es): Ana Lucia Barbosa Góes, Davi Jesus

Resumo: Introdução: Ter flexibilidade significa ser capaz de realizar movimentos articulares em diferentes graus de amplitude, com eficiência mecânica dos movimentos, prevenindo lesões, reduzindo tensões musculares e favorecendo contratilidade muscular. A manutenção crônica da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) pode levar a múltiplas complicações em órgãos e sistemas, dentre eles, o sistema musculoesquelético e a capacidade locomotora como equilíbrio, força muscular e flexibilidade. O que ainda não está muito claro é se a HAS em sua fase inicial é capaz de produzir algum efeito na capacidade locomotora, como a flexibilidade. **Objetivo:** Caracterizar o perfil de flexibilidade por idade e sexo em indivíduos hipertensos e Testar a hipótese de que existe correlação entre Flexibilidade x HAS **Metodologia:** Corte Transversal, com sujeitos entre 18-60 anos, ambos os sexos, acompanhados no Ambulatório Docente Assistencial da Bahiana (ADAB), em uso regular de medicamentos anti-hipertensivos. Foi utilizado o Banco de Wells, segundo o Canadian Standardized Test of Fitnnes (CSTF), para testes de aptidão física. A variável principal será a quantidade de flexibilidade medida em centímetros, com posterior categorização em faixas de flexibilidade diferenciadas por sexo e idade segundo o Canadian Standardized Teste of Fitness (CSTF). As variáveis quantitativas foram descritas em média e desvio padrão e as categóricas em valores absolutos e porcentagem. **Resultados:** Foram avaliados 40 indivíduos, média de idade de 48,70±7,22 anos, IMC de 29,39±4,35, 75,0% do sexo feminino. Houve variação dentro das classificações de flexibilidade, com 5 individuos Acima da média (12,5%), 8 na Média (20,0%), 10 abaixo da média (25,0%) e 17 Ruim (42,5%). Conclui-se que Indivíduos Hipertensos, apresentam flexibilidade abaixo da média e ruim.

Palavras-chaves: Flexibilidade, Hipertensão, Sistema musculoesquelético.

FORÇA MUSCULAR PERIFÉRICA EM TABAGISTAS

Autor(es): Igor Alonso Andrade de Oliveira, Luciana Bilitário Macedo

Resumo: Introdução: o tabagismo é uma das maiores causas de morte evitável do mundo. Sabe-se de sua influência na liberação de neurotransmissores na placa motora, no processo de lesão e cicatrização tecidual. Por este motivo acredita-se que ele possa interferir na força muscular. **Objetivo:** correlacionar nível de dependência a nicotina com força muscular periférica. **Metodologia:** corte transversal em tabagistas admitidos no programa “Deixando de Fumar sem Mistérios” com idade ≥ 18 anos. Excluídos: os indivíduos com dificuldade de compreensão dos questionários ou que possuam limitações para os testes. Foram aplicados os questionários: sóciodemográfico, Tolerância de Fargestrom (nível de dependência a nicotina) e IPAQ (nível de atividade física). Para mensuração da força muscular periférica utilizou-se o Handgrip com o dinamômetro digital (protocolo da The American Society of Hand Therapists-ASHT), o valor considerado foi o maior do teste. Para análise estatística utilizou-se o SPSS. A normalidade das variáveis baseou-se na estatística descritiva e no teste de Komogorov-Sminorv. O teste de Pearson foi utilizado para verificar correlação entre variáveis numéricas. O estudo foi aprovado pelo CEP com CAEE: 246229815.7.0000.5029 16/09/2015. **Resultados:** amostra composta por 31 participantes, idade média de 52,7 anos ±9,9; 24 (77,4%) do sexo feminino, 15 (48,4%) solteiros, 20(64,5%) relataram ter alguma doença associada, com a maior prevalência da hipertensão arterial em 10 (50%) indivíduos. Quanto ao nível de dependência a nicotina 17(54,8%) apresentaram elevada dependência, o fargestrom apresentou mediana do score de 6 (3-70) e carga tabagia de 35,2 (24-67,5). 15 (48,4%) participantes foram ativos pelo IPAQ e 28 (84,8%) obtiveram força normal no Handgrip. Não foi encontrada correlação entre a força muscular periférica e o nível de dependência a nicotina (P=0,38) nem com a carga tabagica (p=0,20). **Conclusão:** nesta amostra não foi possível determinar uma correlação entre força muscular periférica e o score do fargestrom nem com a carga tabágica.

Palavras-chaves: Força Muscular, Tabagismo, Dependência.

FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS: ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL

Autor(es): Taís Silva Nascimento, Ana Lucia Barbosa Góes

Resumo: Introdução: Os músculos respiratórios são os principais responsáveis pela manutenção da mecânica ventilatória e por gerar pressão positiva e negativa no pulmão, eles são avaliados de maneira quantitativa através da Pressão Inspiratória Máxima (PImáx) e da Pressão Expiratória Máxima (PEmáx). A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é altamente prevalente na vida moderna e vem acometendo a população mundial em grande escala. Em longo prazo, HAS pode afetar outros órgãos e sistemas, como o respiratório. Existe lacuna de conhecimento na relação entre HAS sem doença cardiovascular diagnosticada e alteração de força muscular respiratória. **Objetivo:** Verificar associação entre hipertensão e a força muscular respiratória. **Metodologia:** Estudo de corte transversal, em 33 participantes com hipertensão (PAS≥140mmHg e/ou PAD≥90mmHg), residentes em Salvador- BA e região Metropolitana. As PImáx e PEmáx foram avaliadas através do instrumento manuvacuômetro da marca Medcare®. Valores observados foram comparados com os valores de referência, estimados pelas equações de Neder et al. 1999. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética–Bahiana sob CCAE 16952113.5.0000.5544 **Resultados:** A mostra foi realizada com 33 participantes de pesquisa, idade média de 48,48±7,39 anos; 26 do sexo feminino predominante, (78,80%); 17 com 12 ou mais anos de estudo (53,12%), 25 nunca fumaram (75,80%), 26 em uso de medicação anti-hipertensiva (78,80%). PAS média de 144,69±22,82mmHg e PAD de 86,94±11,78mmHg. A média da PImáx observada foi 76,10±28,31cmH2O contra 92,97±14,39 de valor previsto (p=0,005). A média da Pemáx observada foi 56,07±26,66 cmH2O contra 92,97±17,52 cmH2O do valor previsto (p=0,000). **Conclusão:** Existe associação entre HAS e alteração na força muscular respiratória.

Palavras-chaves: Hipertensão, Força muscular, Respiratória.

FUNÇÃO PULMONAR E QUALIDADE DE VIDA EM TABAGISTAS

Autor(es): Mila Barbosa dos Santos, Luciana Bilitário Macedo, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias

Resumo: Introdução: O tabagismo afeta um bilhão de pessoas no mundo. É o segundo fator responsável por altos índices de morbimortalidades. Um dos principais sistemas comprometidos é o sistema respiratório por impactar na função pulmonar por gerar limitações físicas comprometendo a qualidade de vida dessa população. **Objetivo:** Avaliar a função pulmonar e qualidade de vida em tabagistas. **Metodologia:** Estudo transversal. Aprovado pelo CEP HP-CAEE:246229815.7.0000.5029. Incluídos: Tabagistas admitidos no programa “Deixando de Fumar sem Mistérios”, idade ≥ 18 anos. Excluídos: participantes com dificuldade de compreensão para o entendimento dos questionários. Cálculo amostral 24 participantes. Questionários e instrumentos: Sóciodemográfico, antropométrico, Whoqool-bref(qualidade de vida) e Espirometria(função pulmonar). Normalidade pela estatística descritiva e Shapiro-Wilk. O teste de correlação de Pearson entre os domínios do Whoqol-bref e a prova de função pulmonar. Teste t pareado para VEF1 e CVF previstos e encontrados. **Resultados preliminares:** Amostra composta por 15 participantes, idade 49,87±11,10 anos, 11 (73,3%) sexo feminino, sete (46,7%) tem segundo grau completo, seis (40%) com renda familiar até dois salários mínimos, seis (40%) com elevada dependência à nicotina e 10 (66,7%) tinham comorbidades, com maior frequência a hipertensão arterial, cinco (33,3%). A média encontrada nos domínios do Whoqol-bref foram: físico 61,4 ±21,0, psicológico 66,1 ±21,6, social 65,2 ±27,0, ambiental 56,2 ±17,9, percepção da qualidade de vida 15 ±5,6 e percepção geral da saúde 14,5 ±6,9. E na espirometria: VEF1 previsto 2,91 ±0,75, VEF1 encontrado 2,18 ±0,68, CVF prevista 3,59 ±0,95 e CVF encontrada 2,62 ±0,73. Comparação das médias previstas e encontradas do VEF1 e CVF, $p< 0,05$. Correlação entre a função pulmonar (VEF1 e CVF) e os domínios do Whoqol-bref:$p>0,05$. **Conclusão:** Na amostra estudada foi observada significância estatística na comparação dos valores realizados e esperados do VEF1 e CVF. Mas não foi possível encontrar correlação entre a função pulmonar e qualidade de vida.

Palavras-chaves: Tabagismo, Função pulmonar, Qualidade de vida.

GRAVIDADE DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO E HEMORRAGIA INTRACRANIANA

Autor(es): Sarah Silveira Magalhães, Mayana de Azevedo Bião de Souza

Resumo: Introdução: A hemorragia intracraniana é a manifestação mais comum no sistema nervoso central de recém-nascidos prematuros, especialmente aqueles com peso menor que 1500 g ou com idade gestacional menor que 32 semanas. O local mais acometido é a matriz germinal devido à imaturidade do sistema nervoso central e classificada em graus por Papile. **Objetivo:** Verificar a relação da gravidade e morbimortalidade em recém-nascidos prematuros com hemorragia intracraniana. **Métodos:** Estudo transversal de dados secundários que incluiu recém-nascidos com idade gestacional menor que 37 semanas com hemorragia intracraniana, internados na unidade de terapia intensiva neonatal no período de 2014, em um hospital de referência na assistência em neonatologia da cidade de Salvador, Bahia. Sendo incluídos prontuários de recém-nascidos com idade gestacional menor que 37 semanas, nascidos no ano de 2014, que apresentem hemorragia intracraniana grau I, II, III ou IV. E excluídos recém-nascidos que apresentem associadas à prematuridade más formações do sistema nervoso central e/ou alterações cromossômicas. A análise da mortalidade foi realizada através do SNAP II. Para elaboração do banco de dados e análise descritiva será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences, versão 14.0 para Windows. A normalidade das variáveis será verificada através do teste Kolmogorov – Smirnov. As variáveis contínuas com distribuição normal serão expressas em média e desvio padrão (±DP). O teste t de Student independente ou Mann-Whitney será utilizado para estabelecer a significância estatística entre grupos e o teste de Correlação de Spearman para análise das variáveis da hemorragia intracraniana e do SNAP II. **Resultados Preliminares:** No referido período, foram identificados 220 recém-nascidos prematuros, destes, 175 prontuários foram analisados, 09 não foram localizados e 05 foram excluídos de acordo com os critérios e por dados incompletos. Assim foram incluídos 12 neonatos com hemorragia intracraniana.

Palavras-chaves: Recém-nascido, Prematuros, Hemorragia intracraniana, Snap II, Papile.

MICROCEFALIA NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS NO BRASIL

Autor(es): Amanda Larissa Augusto Pereira, Mayana de Azevedo Bião de Souza, Juliana Costa

Resumo: Introdução: Microcefalia é uma condição da qual o perímetro cefálico do bebê é inferior a 32 cm. Durante a gravidez o cérebro da criança não se desenvolve adequadamente ou parou de crescer após o nascimento, o que resulta em um tamanho menor do crânio. Sua etiologia é muitifatorial. Entretanto, a microcefalia pode ser detectada ainda na fase intrauterina através da varredura por ultrassom, ou quando a medida da circunferência cefálica for menor que 2 desvios padrões do limite inferior da normalidade. **Objetivos:** Descrever a tendência temporal da microcefalia no período de 2010 a 2014 no Brasil e verificar se há diferença nos números de casos de microcefalia quando relacionados e comparados à região, idade da mãe, idade gestacional, tipo de parto, sexo e peso ao nascer. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo de tendência temporal englobando os anos de 2010 a 2014, realizado seguindo os protocolos de revisão do guideline STROBE cujos dados foram coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde DATASUS, no endereço eletrônico (http://www.datasus.gov.br), sendo que estes respectivos dados estão de acordo com as estimativas populacionais do IBGE. Foram incluídos no estudo recém-nascidos com microcefalia registrados nos anos de 2010 a 2014 no Brasil. Este projeto não oferece riscos diretos, pois os dados serão retirados do DATASUS assim não tendo contato com os participantes e como vantagem apresentará dados para um melhor conhecimento sobre a microcefalia. **Resultados Preliminares:** Demonstrados através de tabelas e gráficos, demonstrando em dados a relação da microcefalia com as demais variáveis.

Palavras-chaves: Microcefalia, Cabeça, Encéfalo.

NÍVEL DE DEPENDÊNCIA DE NICOTINA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM TABAGISTAS

Autor(es): Gabriela Lago Rosier, Marina Lemos Carvalho Silva, Maristela Rodrigues Sestelo, Aquiles Camelier, Luciana Bilitário Macedo, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias

Resumo: Introdução: O tabagismo é uma doença crônica causada pela dependência à nicotina. Entre os vários impactos deletérios, o comprometimento respiratório é um dos mais importantes, trazendo como consequência um declínio funcional. **Objetivo:** Verificar se existe correlação entre o nível de dependência a nicotina com a capacidade funcional em tabagistas. **Metodologia:** Estudo transversal com tabagistas admitidos no programa “Deixando de Fumar sem Mistérios” em Salvador, Bahia com idade ≥ 18 anos. Excluídos aqueles com dificuldade de compreensão dos questionários; aqueles que não deambulavam ou possuíam marcha comunitária com auxílio de órtese; com contraindicações para realização do teste de caminhada. Aplicados os questionários: sociodemográfico, Internacional de Atividade Física (IPAQ), Tolerância Fagerstrom (QTF), e o Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6’). O tamanho amostral necessário foi de 47 indivíduos. Estudo aprovado pelo CEP CAAE: 37684014.2.0000.5544. **Resultados:** Analisados 47 participantes, 33 (70,2%) do sexo feminino, com idade média 53,68±8,19 anos. No questionário IPAQ, 36 (76,6%) foram considerados ativos, seis (12,8%) moderados e cinco (10,6%) sedentários. Em relação ao QTF, 27 (57,4%) elevada, cinco (10,6%) média e 15 (31,9%) apresentaram baixa dependência. No TC6’ a distância percorrida média foi de 476,88±75,35 metros, oito (17%) dos participantes percorreram a distância esperada no teste, enquanto que 39 (83%) não conseguiram atingi-la. A capacidade funcional não apresentou correlação com o nível de dependência de nicotina (r =0,18/p=0,21). **Conclusão:** A maioria dos tabagistas não atingiu a distância esperada no TC6’, revelando uma alteração da capacidade funcional. Esta não demonstrou correlação com o nível de dependência a nicotina, sugerindo que independente da carga tabágica, o tabaco leva a um declínio da capacidade funcional.

Palavras-chaves: Tabagismo, Dependência a nicotina, Atividade física.

PERCEPÇÃO DE PESSOAS COM HAM/TSP SOBRE SUA PARTICIPAÇÃO EM UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS DOMICILIAR

Autor(es): Ana Mary Lima Libório, Genildes Oliveira Santana, Mônica Daltro, Kátia Nunes Sá

Resumo: Introdução: A cidade de Salvador tem a mais alta prevalência do país de indivíduos infectados pelo HTLV-1. Pessoas contaminadas podem cursar com disfunções e incapacidades que afetam a marcha, aumentam o risco de queda, geram dor e limitações sociais, que caracterizam a Mielopatia Associada ao HTLV-1 ou Paraparesia Espástica Tropical (HAM/TSP). Programas de exercícios, especialmente quando realizados em domicílio, de modo autônomo, podem auxiliar no tratamento de pessoas com dificuldades de locomoção. A implantação de programas domiciliares exige conhecimento de fenômenos subjetivos que podem limitar sua adesão. **Objetivo:** Descrever a percepção de pessoas com HAM/TSP sobre a experiência em um programa de exercícios domiciliares. **Metodologia:** Estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa, com coleta de dados feita através de grupo focal e resultados analisados a partir do método Análise de Conteúdo Temática-Categorial. As narrativas, que emergiram do grupo de indivíduos com HAM/TSP provindos de um centro de referência da cidade de Salvador – Brasil, foram transcritas pela condutora do grupo focal e categorizadas pela autora deste estudo. Os dados foram coletados entre outubro de 2014 a setembro de 2015. **Resultados Preliminares:** Na análise das narrativas dos grupos emergiram três categorias. A primeira afirmar os ganhos de bem-estar físico decorrentes de exercícios; a segunda destaca as experiências de interação social, associadas à presença do fisioterapeuta nas práticas de exercícios ambulatoriais, como um importante elemento motivacionais para adesão ao programa de exercício; a terceira evidencia a relação entre a forma como cada sujeito se relaciona com a natureza degenerativa da doença e a adesão e prática dos exercícios (algumas vezes de forma negativa outras vezes de forma positiva). **Considerações Finais:** O conjunto dos dados evidencia a importância da relação fisioterapeuta-paciente na adesão ao exercício e constitui-se como campo a ser investigado com mais profundidade.

Palavras-chaves: Motivação, Terapia por exercício, Fisioterapia.

PERFIL CINEMÁTICO DA MARCHA EM INDIVÍDUOS COM HAM/TSP

Autor(es): Sandra Corradini, Renata de Sousa Mota, Kátia Nunes Sá

Resumo: A mielopatia associada ao HTLV-1 (HAM/TSP) é uma doença neurodegenerativa caracterizada por um processo inflamatório crônico e progressivo de desmielinização medular torácica e conseqüente redução da capacidade sensoriomotora com espasticidade dos membros inferiores e disfunção vesical. Estima-se que 5% da população infectada manifestem esta sintomatologia na quarta década de vida. Indivíduos sintomáticos apresentam dor lombar, fraqueza muscular progressiva nos membros inferiores, espasticidade, hiperreflexia e perturbações sensoriais que levam a anormalidades na marcha, progredindo para a necessidade de uso de tecnologias assistidas, como muletas e cadeira de rodas, afetando a autonomia, a independência, a participação social e a qualidade de vida. Este estudo objetiva descrever o perfil cinemático e o desempenho funcional de indivíduos sintomáticos através da análise comparativa da marcha entre indivíduos hígidos e com HAM/TSP. É um estudo de corte transversal com 24 indivíduos, organizados em dois grupos: 12 indivíduos hígidos e 12 com diagnóstico definido ou provável conforme os critérios estabelecidos pela OMS, de ambos os sexos, com idade maior que 18 anos. A amostra será pareada para as variáveis de sexo e idade. A marcha será analisada pelo software CvMOB® versão 3.4. Serão analisadas as variáveis amplitude máxima articular dos joelhos e tornozelos, ângulos articulares dos joelhos e tornozelos durante o ciclo da marcha, além do Timed up and go Test. Este projeto segue os critérios éticos vigentes (CAAE: 13568213.8.0000.5544). As variáveis quantitativas serão expressas em média e desvio padrão (caso a distribuição seja normal), assim como as categóricas em proporção e frequência percentual. As comparações serão realizadas utilizando o Test T Student não pareado ou Mann-Whitney. A partir dos resultados deste estudo, espera-se descrever as características da marcha de acordo com uma análise biomecânica e, assim, poder contribuir para a formulação de novas estratégias intervencionistas que visem à melhora funcional deste público investigado.

Palavras-chaves: Mielopatia Associada ao HTLV-1, Marcha, Fenômenos Biomecânicos.

PERFIL CLÍNICO DE CRIANÇAS COM BEXIGA HIPERATIVA CONSTIPADAS E NÃO CONSTIPADAS

Autor(es): Ananda Nunes, Innah Portella, Ana Aparecida Nascimento Martinelli Braga, Maria Luiza Veiga da Fonseca, Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior

Resumo: Introdução: A constipação é uma desordem intestinal frequente na população pediátrica. A Bexiga Hiperativa (BH) é definida como sintoma de urgência miccional, associado ou não a urge-incontinência, normalmente com enurese e polaciúria. Há muitas evidências que a BH está interligada com a constipação e diversos aspectos clínico encontram-se envolvidos nesse processo como refluxo vesico ureteral, infecção do trato urinário, enurese, polaciúria, baixo volume miccional, manobra de contenção, enurese entre outros. Objetivo: Traçar o perfil clínico de crianças com bexiga hiperativa constipadas e não constipadas. Metodologia: Estudo de corte transversal realizado no Centro de Distúrbios Miccionais na Infância (CEDIMI), durante a primeira consulta. Foi aplicado uma ficha de avaliação que investiga queixa de sin`tomas urinários e fecais. Os critérios de inclusão foram crianças de 4 a 14 anos com sintomas de Bexiga Hiperativa com urofluxometria em sino ou torre, com resíduo pós miccional desprezível. Os critérios de exclusão foram crianças com alterações anatômica e neurológicas e que não realizaram todos os exames diagnóstico. Os responsáveis e crianças assinaram o termo de consentimento e assentimento, respectivamente, previamente aprovados. Na análise estatística foi utilizado SPSS versão 14.0, sendo aplicado teste T e qui-quadrado. Resultados Parciais: Das 72 crianças com Bexiga Hiperativa, 39 eram constipadas. Não houve diferença significativa entre a idade e sexo entre os grupos. Não houve diferença significante ao comparar os sintomas clínicos entre os grupos (ITU, p=0,15; urgeincontinência, p=0,73; manobra de contenção, p=0,75; enurese, p=1; polaciúria, p=0,32 e nocturia, p=0,45). Crianças constipadas tiveram maior chance de apresentar nocturia e urgeincontinência quando comparadas as crianças não constipadas. Conclusão: Não houve diferença significante ao comparar os sintomas clínicos entre os grupos.

Palavras-chaves: Constipação, Bexiga Hiperativa, Aspecto Clínico.

PERFIL CLÍNICO E ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM CRIANÇAS COM BRONQUIOLITE EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE SALVADOR

Autor(es): Flávia Ping Oliveira dos Santos, Cristina Aires Brasil, Kelly Roberta Souza Andrade Caria

Resumo: Introdução: Bronquiolite Viral Aguda (BVA) é uma síndrome inflamatória que acomete crianças menores de três anos com predominância nos seis meses de vida. **Objetivo:** Descrever o perfil clínico, atuação fisioterapêutica e o desfecho clínico de crianças com BVA admitidas em um hospital filantrópico na cidade de Salvador, Ba. **Materiais e métodos:** Estudo de corte transversal através da análise de prontuários de crianças com BVA no período de abril a julho de 2016 que incluiu aquelas com idade maior ou igual a 29 dias e menores de dois anos de ambos os sexos. Foram excluídas aquelas com alterações neuromusculares, cardiopatias congênitas, displasia broncopulmonar e com dreno torácico. **Resultados:** No período da pesquisa foram admitidas 97 crianças e analisados um total de 46(47%) prontuários. Dez foram excluídos por escassez de dados. A amostra final foi composta por 36(78%) participantes. Não houve diferença entre os sexos(1:1). A mediana de idade foi de 4,5(Q1.2 e Q3.8) meses e média de peso 7,2 ± 2,2kg. 12(33,3%) tinham histórico de prematuridade. Três(8,3%) tiveram a pneumonia como principal doença associada. A frequência respiratória foi de 51,1±13,1 irpm. Houve predominância dos roncos 23(63,9%) na ausculta e 15(41,7%) fizeram uso de musculatura acessória. Necessitaram de oxigenoterapia 15(41,7%) crianças e todas fizeram uso de nebulização. A AFE 29(80,6%) foi a manobra desobstrutiva mais utilizada, seguida da DRR-I 28(77,8%), ELPR 17(47,2%) e glossopulsão 12(33,3%), 12(33,3%) necessitaram de aspiração de vias aéreas. Apenas seis(16,7%) foram admitidas na VNI no modo BIPAP, dessas, quatro (11,1%) usaram pronga nasal. Apenas uma (5,6%) necessitou de ventilação mecânica invasiva. **Conclusão:** No estudo não houve diferença entre os sexos, em contrapartida, na literatura há prevalência do sexo masculino. Manobras desobstrutivas foi a técnica de escolha durante a fisioterapia respiratória. A transferência para UTI, realização de VNI ou necessidade de VMI ocorreu em poucos casos.

Palavras-chaves: Bronquiolite, Crianças, Fisioterapia.

PERFIL POSTURAL DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO

Autor(es): Jaqueline Costa Guimarães Passos, Amanda Queiroz Lemos, Cecília Alvares, Cristina Aires Brasil, Patricia Virginia Silva Lordêlo, Kátia Nunes Sá

Resumo: Introdução: Os músculos do assoalho pélvico (MAP's) tem a função de continência e sustenção dos órgãos pélvicos. Uma boa condição postural favorece o posicionamento da pelve, que influencia no funcionamento adequado dos MAP's. **Objetivo:** Descrever o perfil postural de mulheres com incontinência urinária de esforço (IUE). **Métodos:** Estudo transversal, constituído por mulheres com IUE, comprovado pelo PadTest, atendidas no Centro de Atenção ao Assoalho Pélvico. Foram excluídas aquelas que relataram cirurgias ortopédicas, patologias músculo esqueléticas, reumatológicas, gestantes e obesas. Após anamnese, foram demarcados os pontos anatômicos e realizados registros fotográficos nos planos anterior, posterior, lateral direito e esquerdo. Para as análises foi utilizado o Software para Avaliação Postural SAPO versão 0.68. Este estudo está de acordo com as diretrizes e normas da Resolução nº 466/12, e foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências (CAAE: 35038914.3.0000.5544). **Resultados preliminares:** Foram coletadas 11 mulheres, com média de idade 48,6±8,23, a perda de urina apresentou mediana de 3 (2-7) em gramas. Na vista anterior, 6 (54,5) mulheres apresentam hemipelve direita superiorizada 2,2 (1,5-3,6) e maior frequência de joelhos valgos 6 (54,5) e 8 (72,7), direito e esquerdo, respectivamente. Na lateral direita, todas exibiram inclinação anterior do corpo 1,5 (1,1-2,2) e anteversão pélvica, com mediana 17,1 (10,8-20,3), apenas 10 (90,9) mulheres apresentaram anteriorização de cabeça 10 (9,0-21,0) e 7 (63,6) apresentaram joelho em hiperextensão 1,8 (0,6-3,6). **Conclusão:** Conforme os dados coletados até o momento, há uma predominância da inclinação anterior de corpo e anteversão pélvica nesta população.

Palavras-chaves: Incontinência Urinária de Esforço, Mulheres, Postura.

POSTURA PÉLVICA EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO: RESULTADOS PRELIMINARES

Autor(es): Amanda Queiroz Lemos, Kátia Nunes Sá, Cristina Aires Brasil, Patricia Virginia Silva Lordêlo, Danielle Sodré

Resumo: Introdução: Uma postura adequada do segmento lombo-pélvica pode influenciar a ativação dos músculos do assoalho pélvico, fazendo deste um fator que contribui para a continência urinária. **Objetivo:** Descrever a postura pélvica, função muscular e eletromiográfica dos músculos do assoalho pélvico em mulheres com incontinência urinária de esforço (IUE). **Metodologia:** Estudo transversal, composto por mulheres com IUE. Excluídos distúrbios congênitos, gestantes, obesos e/ou cirurgia ortopédica. Foi realizado Pad Test de 1 hora, para quantificar em gramas a perda urinária e uma avaliação da função muscular perineal e análise eletromiográfica da contração voluntária máxima (CVM), atividade elétrica em repouso (R) e valor médio de contrações tônicas (CT) e fásicas (CF). Foram marcados os pontos anatômicos: espinha ilíaca antero-superior e espinha ilíaca póstero-superior. A câmera fotográfica disposta à 3m da participante, sobre um tripé nivelado a uma altura equivalente à metade da estatura. Análise foi através Software para Avaliação Postural SAPO. Está pesquisa está de acordo com as diretrizes e normas da Resolução nº 466/12 e foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências (CAAE: 35038914.3.0000.5544). **Resultados:** A amostra foi composta por 11 mulheres com uma idade média de 48,6±8,2, duas (18,2) relataram dor crônica, cinco (45,5) eram menopausadas. A perda urinária apresentou mediana 3 (2-7) gramas, sete (63,6) apresentaram perda em forma de jato e a força muscular 3 (3-4). Na análise eletromiográfica, a CVM apresentou mediana 32,5 (14,9-45,9), R 3,3 (2,6-4,3), CF 10,1 (6,3-14,9) e CT 12,2 (6,7-17,4). Houve predomínio da inclinação anterior da pelve, nas vistas laterais direita e esquerda, 17,1 (10,8-20,3) e 15,3 (12,8-19,9), respectivamente. **Conclusão:** Houve uma predominância de inclinação anterior da pelve e a função muscular e eletromigráfica encontra-se diminuída em mulheres com IUE.

Palavras-chaves: Incontinência urinária de esforço, Postura, Mulheres.

PROGRAMAS DE EXERCÍCIO DOMICILIAR PARA DISFUNÇÕES DA MARCHA EM DOENÇAS NEUROLÓGICAS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): Ana Mary Lima Libório, Genildes Oliveira Santana, Maíra Carvalho Macêdo, Kátia Nunes Sá

Resumo: Introdução: A deficiência é tema crescente de preocupação mundial, podendo gerar incapacidades, disfunções da marcha, redução do convívio social e da qualidade de vida. Programas de exercícios melhoram a marcha deficiente e promovem ganhos funcionais e sociais. Das doenças neurológicas que afetam os membros inferiores destacam-se: a doença vascular encefálica (DVE), a doença de Parkinson (DP), a esclerose múltipla (EM) e a mielopatia associada ao HTLV-1 (HAM/TSP). Revisões sistemáticas revelam evidências favoráveis das intervenções de fisioterapia em indivíduos com DVE, significância clínica da velocidade e desempenho no equilíbrio para DP e importância do treino muscular respiratório na EM. Estudos sobre treinamento muscular demonstram melhora no desempenho motor em indivíduos com HAM/TSP. A deficiência para deambular reduz a adesão aos programas ambulatoriais. Exercícios domiciliares evitam deslocamentos e minimizam o risco de quedas, sendo apontados como solução viável para ganhos funcionais de baixo custo. **Objetivo:** Avaliar o efeito dos exercícios domiciliares nas disfunções da marcha e do equilíbrio nestas doenças. **Metodologia:** Revisão sistemática protocolada no centro PROSPERO - CRD42014015085. As buscas foram realizadas no PubMed, Scielo, PEDro, Cochrane Controlled Trials Database, PsycINFO e literatura cinza. **Resultados parciais:** Identificou-se 276 artigos primários e 12 foram selecionados. Duas pesquisadoras independentes realizaram a seleção em duas etapas e também a avaliação da qualidade metodológica que revelou dois estudos com baixa qualidade e dez com alta qualidade, perfazendo uma média de 5,43 pontos pela escala de PEDro. A homogeneidade entre os estudos foi identificada em sete estudos e a metanálise está sendo conduzida para estes estudos.

Palavras-chaves: Nervous System Diseases, Exercise Movement Techniques, Exercise Therapy.

QUALIDADE DE VIDA E ASPECTOS MULTIDIMENSIONAIS DA DOR EM INDIVÍDUOS COM HTLV-1

Autor(es): Ana Paula Campos dos Santos, Maíra Carvalho Macêdo, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Kátia Nunes Sá

Resumo: Introdução: A infecção pelo vírus linfotrópico de células T humana tipo 1 gera uma condição de saúde crônica que envolve dor moderada a intensa com impactos negativos na qualidade de vida (QV). Não existe consenso de quais atitudes frente à dor estão mais relacionados com a piora da QV em indivíduos com HTLV-1. **Objetivo:** Verificar a correlação entre QV e aspectos multidimensionais da dor em indivíduos com HTLV-1. **Métodos:** Estudo de corte transversal, realizado em Salvador, Bahia, Brasil. Foram incluídos indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos e diagnóstico de HTLV-1 segundo critérios da Organização Mundial de Saúde. Foi utilizado o Short Form Questionnaire 36 item (SF-36) para análise da qualidade de vida e o Inventário Breve de Dor (IBD) para avaliação dos aspectos multidimensionais da dor. Foi realizada a correlação de Spearman para testar a hipótese (alfa de 5%, IC 95%). **Resultados:** Da amostra, 66,1% eram mulheres, com média de 52 ±11,1 anos, 42,9% utilizavam dispositivos auxiliares para marcha e 26,8%, relaxante muscular. A média da intensidade da dor foi de 4,88±3,06 na escala visual de dor e a média do impacto sobre a qualidade de vida correspondeu a uma perda de aproximadamente 40%. Foram verificadas correlações moderadas a altas entre a intensidade da dor e todos os domínios da qualidade de vida, bem como em relação a atitudes reacionais para atividade geral, humor, habilidade para caminhar, para o trabalho, relacionamentos, sono e capacidade de apreciar a vida (r>0,40; p≤0,05). **Conclusões:** Foram verificadas correlações moderadas entre praticamente todos os domínios da qualidade de vida, a intensidade de dor e as atitudes reacionais frente à dor. Os maiores impactos da intensidade da dor envolveram a dificuldade para caminhar e para trabalhar. Dificuldades nos relacionamentos interpessoais prejudicam o aspecto emocional da qualidade de vida.

Palavras-chaves: Dor, Qualidade de Vida, HTLV-1.

QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM INCONTINÊNCIA ANAL: RESULTADOS PRELIMINARES

Autor(es): Janine dos Santos Ferreira, Cristina Aires Brasil, Juliana Barros Ferreira, Patricia Virginia Silva Lordêlo

Resumo: Introdução: Incontinência anal (IA) é alteração funcional caracterizada pela eliminação de fezes consistentes, liquidas ou gases, acomete cerca de 1,9% a 21,3% da população total. Os indivíduos com IA são caracterizados pela baixa autoestima, distanciamento do convívio social e abalo psicológico que favorecem impacto na qualidade de vida (QV). **Objetivo:** Comparar qualidade de vida geral em indivíduos com e sem IA. **Métodos:** Estudo de corte transversal, realizado em Salvador, Bahia, Brasil. Foram incluídos indivíduos com idade de 18 a 65 anos com IA e excluídos aqueles com dificuldade de compreensão e doenças crônicas degenerativas neurológicas. O grupo controle, mesmos critérios de inclusão e exclusão, diferindo apenas ausência de IA. Foi realizado questionário sócio demográfico, anamnese, Short Form Questionnaire 36 Item (SF-36) para avaliação genérica da QV e Fecal Incontinence Quality of Life (FIQL) para QV de indivíduos com IA. **Resultados preliminares:** Amostra composta por 11 mulheres com média de idade 52,0 ± 12,4 anos no grupo com IA, cinco (45,5%) solteiras, oito (72,7%) na menopausa, 10 (90,9%) não fazem reposição hormonal, três (2 – 5) gestações, três (2 – 3) partos, seis (54,5%) partos normais e seis (54,5%) sem sintomas miccionais. No grupo com IA, quatro (36,4%) tem perda durante atividade física, cinco (45,5%) perda de média quantidade e nove (81,8%) perda sólida. No FIQL, os domínios comprometidos foram comportamento e constrangimento com mediana de 2,8 (1,4 – 3,4) e 2,6 (1,6 – 3,6) respectivamente. No SF-36, os domínios mais afetados foram aspectos físicos 25 (0 – 75), emocional 33,3 (33,3 – 100) de mediana e aspecto social com média 47,7 ±7,5. **Considerações:** Houve predominância de mulheres na menopausa, com perda de fezes sólidas de média quantidade e durante atividade física, os domínios comportamento e constrangimento do FIQL e aspectos físicos, emocional e social do SF-36 foram mais os acometidos.

Palavras-chaves: Incontinência Anal, Incontinência Fecal, Qualidade de Vida.

RADIOFREQUÊNCIA EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO (IUE)

Autor(es): Cristina Aires Brasil, Patricia Virginia Silva Lordêlo, Danielle Valverde

Resumo: Introdução: A Incontinência Urinária de Esforço (IUE) tem prevalência na população feminina adulta de 25% a 30%. A Radiofrequência(RF) é um método utilizado como tratamento de IUE via intra-uretral, que trata-se de um método não ablativo utilizado com sucesso na diminuição dos sintomas, porém é necessário o uso de antibiótico profilaxia e anestésico. O Tratamento da IUE com Radiofrequência via meato externo uretral visa uma técnica menos invasiva. **Objetivo:** Avaliar a força muscular e nível de satisfação de mulheres com Incontinência Urinária de esforço tratadas com Radiofrequência **Metodologia:** Ensaio clínico. Incluídas mulheres com IUE confirmadas com o PAD teste de 1h(maior que 1 grama), com idade entre 18 a 65 anos e ausência de sintomas de urgência miccional. Foram excluídas as participantes com uso de DIU, dificuldade de compreensão; déficit sensorial em região genital; portadoras de marcapasso e gestantes. Realizadas cinco sessões de RF, com intervalo de sete dias, aplicada em meato uretral externo por dois minutos após atingir temperatura de 39°C. Para avaliação do grau de força foi utilizado a Escala de OXFORD e para avaliação do nível de satisfação a Escala de Likert. **Resultados Preliminares:** A amostra foi composta por 5 pacientes com a média de idade 45,2 ± 9,9 anos. Todas as participantes tiveram melhora da força muscular e relataram estarem satisfeitas com o tratamento. **Conclusão:** Ainda não é possível comprovar o aumento da força muscular e o nível de satisfação das pacientes com IUE tratadas com a RF, contudo houve uma melhora nos valores já coletados.

Palavras-chaves: Radiofrequência, Mulheres, Incontinência Urinária de Esforço.

RADIOFREQUÊNCIA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO FEMININA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autor(es): Cristina Aires Brasil, Patricia Virginia Silva Lordêlo, Danielle Sodré, Amanda Queiroz Lemos, Alcina Teles

Resumo: Introdução: A incontinência urinária de esforço (IUE) é definida como a queixa de perda urinária involuntária no esforço no qual acomete cerca de 25 a 30% da população feminina. A radiofrequência é uma nova possibilidade terapêutica que pode auxiliar em um dos mecanismos fisiopatogênicos da IUE que é a diminuição de colágeno nas paredes uretrais. **Objetivo:** verificar a eficácia da radiofrequência no tratamento da incontinência urinária de esforço em mulheres. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio clinico randomizado. Foram incluídas mulheres com incontinência urinária de esforço, atendidas no Centro de Atenção ao Assoalho Pélvico (CAAP), com faixa etária de 18 a 59 anos e excluídas aquelas que apresentarem déficit sensorial em região genital, portadoras de marcapasso e gestantes. Após o consentimento, será realizada uma avaliação inicial composta por anamnese e realização de diário miccional, em seguida será realizado a avaliação da função dos músculos do assoalho pélvico (Escala Oxford e Eletromiografia de superfície) e Pad test de 1 hora. No grupo estudo serão realizadas 5 sessões de cinesioterapia ambulatorial associada a radiofrequência (RF), e o grupo controle seguirá o mesmo protocolo, porém a RF estará desligada com glicerina aquecida. Ao final da pesquisa será reavaliado o Pad Test 1 hora e a satisfação da paciente. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EBMSP (CAAE – 35038914.3.0000.5544). **Resultados:** Foram incluídas 14 pacientes, sendo que apenas 6 estão concluídas, sendo 5 no grupo estudo e 1 no grupo controle. Na avaliação do pad test no grupo estudo reduziu de 6,8±2,5 gramas para 0,8±0,8. No grupo controle a única paciente finalizada reduziu de 2 gramas iniciais para 0 gramas. **Conclusão:** Ainda não é possível comprovar a eficácia da radiofrequência, contudo houve uma redução da perda urinária.

Palavras-chaves: Mulheres, Incontinência urinária de esforço, Radiofrequência.

RELAÇÃO ENTRE FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E NÍVEL DE DEPENDÊNCIA A NICOTINA EM TABAGISTAS

Autor(es): Daniele de Brito dos Santos, Luciana Bilitário Macedo

Resumo: Introdução: Tabagismo é uma doença caracterizada pela dependência de nicotina, substância que se liga a placa motora e acarreta declínio da força muscular respiratória. **Objetivo:** Verificar se existe relação entre o nível de dependência a nicotina e a força muscular respiratória em tabagistas. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, incluídos: Tabagistas admitidos no programa “Deixando de fumar sem mistérios”, idade ≥ 18 anos. Excluídos: Diagnosticados com doenças respiratórias e dificuldade de compreensão. Aprovado pelo CEP HP com CAEE: 246229815.7.0000.5029 16/09/2015. O cálculo amostral estimou N de 37. Questionários aplicados: Sóciodemográfico, IPAQ e Teste de Fargerstrom. Avaliação da PIMáx/PEMáx pelo manovacuômetro analógico Madcare®. Equação de Neder et al., para preditos de PIMáx/PEMáx. Avaliação descritiva da normalidade e teste Kolmogorov-Smirnov. Comparação de médias PIMáx /PEMáx com o predito pelo teste t de student. Teste de Pearson para a correlação do Fargerstrom com PIMáx/PEMáx. **Resultados:** Amostra composta por 35 participantes, idade média 52,83±9,22 anos, 27 (77,1%) sexo feminino, 20 (57,1%) tinham 2º Grau completo, 20 (57,1%) eram fisicamente ativos, 22 (62,8%) indivíduos referiram doenças associadas, prevalência de HAS 12 (34,3%). 17 (48,6%) apresentaram elevada dependência a nicotina, 16 (45,7%) baixa dependência e dois (5,7%) moderada dependência. Na comparação das médias, a média de PEMáx encontrada foi menor que o predito (p 0,005). Na correlação do Fargerstrom com PIMáx/PEMáx, foi encontrada correlação moderada e inversa entre o nível de dependência e a PIMáx (p 0,003/ r -0,495) e correlação leve e inversa entre o nível de dependência e a PEMáx (p 0,019/ r -0,394). **Conclusão:** Na amostra existe correlação moderada e inversa entre o nível de dependência a nicotina e a força muscular inspiratória e correlação leve e inversa entre o nível de dependência a nicotina e a força muscular expiratória dos tabagistas.

Palavras-chaves: Nicotina, Força muscular, Sistema respiratório, Programas de saúde, Atenção primária a saúde.

VALIDAÇÃO EXTERNA DA ESCALA PREDITIVA DE QUEDA EM UMA POPULAÇÃO APÓS AVC RESIDENTE NA COMUNIDADE

Autor(es): Moema Pires Guimarães Soares, Elen Beatriz Pinto

Resumo: Introdução: A ocorrência de quedas e suas consequências são referidas como uma das complicações mais frequentemente encontradas nos indivíduos após AVC. Algumas ferramentas têm sido testadas no intuito de verificar a capacidade na detecção de risco de queda em indivíduos após AVC. A nova escala preditiva de queda (EPQ) que inclui variáveis objetivas como sexo, comprometimento da circulação posterior e o tempo do TUG é apresentado como um instrumento para monitorar o risco de quedas recorrentes, com bom nível de acurácia.  **Objetivo:** Realizar a validação externa da EPQ e em indivíduos após AVC residentes na comunidade. **Método:** coorte de indivíduos com diagnóstico clínico/radiológico de AVC isquêmico ou hemorrágico, apresentando capacidade para andar sozinhos no ambiente ambulatorial. Os dados demográficos e clínicos serão coletados através de um questionário e as seguintes escalas serão aplicadas: A NIHSS para avaliar a gravidade do AVC, o IBM para avaliar a capacidade funcional e a EPQ. Após entrada na coorte, os indivíduos serão acompanhados por 1 ano, para avaliar a ocorrência de quedas recorrentes como desfecho primário do estudo. Este estudo foi aprovado pelo CEP com número de CAEE 51737515.0.0000.5544. **Resultados preliminares:** Foram avaliados até o momento 49 pacientes, sendo 27 do sexo feminino (54%), com mediana de idade de 56 anos (24- 80). O AVC isquêmico ocorreu em 96% dos indivíduos, 42% apresentaram hemicorpo direito acometido e uma mediana do tempo de AVC de 37 meses (7-216). A gravidade do AVC verificada pelo NIHSS apresentou mediana 4 (0-11), mediana da EPQ de 4 (0-7) e 67% dos indivíduos referiram queda no último ano. **Considerações finais:** a amostra foi composta majoritariamente por indivíduos do sexo feminino, considerados adultos jovens, vítimas de AVC isquêmico com sequela em hemicorpo direito, com a gravidade moderada do AVC e a EPQ indicando risco de queda.

Palavras-chaves: Acidente vascular encefálico, Queda, Hemiparesia.

Área: Medicina Pesquisa

ANÁLISE EXPLORATÓRIA DO IMPACTO DO TEMPO PORTA-BALÃO NA EXTENSÃO DO INFARTO COM SUPRADESNÍVEL DO ST: REGISTRO RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NO IAM (RM-IAM)

Autor(es): Nicole Cruz de Sá, Thiago Menezes Barbosa de Souza, Jessica Gonzalez Suerdieck, Ana Clara Barcelos da Silva, Gabriella Sant`Ana Sodré, Guilherme Garcia, Luis Correia

Resumo: Reduções progressivas do tempo porta-balão são perseguidas no intuito de prevenir complicações decorrentes de infartos extensos. Recomendações atuais sugerem tempo porta-balão < 60 minutos como a meta ideal. **Objetivos:** Explorar a influência do tempo porta-balão na extensão do infarto com supradesnível do ST. **Métodos:** Foram elegíveis para esta análise pacientes internados em nossa Unidade Coronária por infarto com supradesnível do segmento ST, submetidos a intervenção coronária primária com sucesso. Tempo porta-balão foi definido como o transcorrido entre a chegada do paciente na emergência e introdução do primeiro device coronário para reperfusão. Ressonância magnética cardíaca foi realizada pela técnica de realce tardio para mensuração da área infartada. Um tamanho amostral de 19 pacientes foi dimensionado para oferecer um poder estatístico de 80% (alfa de 5%) na detecção de uma correlação moderada (r = 0.60) entre tempo e área de infarto. **Resultados:** Foram estudados 20 pacientes, idade 59 ± 9.2 anos, 85% do sexo masculino, 59% infarto de parede anterior. O tempo transcorrido do sintoma até a chegada no hospital foi 150 ± 29 minutos, o tempo porta-balão foi 109 ± 29 minutos, sendo a área infartada representada por uma média de 24% ± 13%. Não houve qualquer correlação entre os valores do tempo porta-balão e a área infartada (r = - 0.06; P = 0.80). Da mesma forma, a diferença média entre a área infartada de pacientes acima - abaixo da mediana do tempo porta-balão foi de apenas 5.6% ± 5.9% (P = 0.36). Não houve associação do desfecho com variáveis clínicas, sugerindo ausência de fatores de confusão clínicos que justificassem a ausência de correlação. **Conclusão:** Em pacientes caracterizados por chegada ao hospital 2-3 horas no início dos sintomas e tempo porta-balão em faixa minimamente satisfatória (< 120 minutos), menor tempo porta-balão não se associou a menor área de infarto.

Palavras-chaves: Síndrome coronariana aguda, Ressonância magnética, Tempo porta-balão, Área de infarto.

ASSOCIAÇÃO ENTRE CRISES ÁLGICAS E SINTOMAS OTONEUROLÓGICOS EM CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME

Autor(es): Fernando Gesteira Campos de Pinho, Cristina Salles, Mara Renata Rissatto Lago, Ana Marice Teixeira Ladeia

Resumo: Introdução: A principal consequência da anemia falciforme (AF) é a vaso-oclusão, causando isquemia e episódios de crises álgicas. Alguns estudos relatam que sintomas otoneurológicos (perda auditiva sensorioneural, vertigem e zumbido) estão associados à vaso-oclusão e inflamação tecidual do ouvido interno, porém sua associação com crises álgicas na AF ainda não foi relatada. **Objetivo:** Analisar a associação entre crises álgicas e sintomas otoneurológicos em crianças com AF. **Método:** Estudo de corte transversal, com grupo comparação, analítico e prospectivo com 54 crianças, com idade entre 6-19 anos, sendo 28 com diagnóstico confirmado de anemia falciforme e 26 aparentemente saudáveis. Foi realizado exame físico para peso e altura; cálculo do IMC e escore Z. Os pais ou responsáveis, e os participantes responderam uma entrevista padronizada com as seguintes perguntas: A criança apresenta zumbido? Há quantos meses apresenta o zumbido? Apresenta vertigem (tontura rotatória)? Há quantos meses apresenta vertigem (tontura rotatória)? Esses episódios de vertigens (tontura rotatória) estão associados a náuseas? Quando foi o último episódio de crise álgica? Qual foi o número de crises álgicas no último ano? **Resultados:** Sintomas otoneurológicos (zumbido e/ou vertigem) predominaram no grupo com AF (46,4% vs 15,4%; p = 0,006). A mediana do tempo de acometimento dos sintomas otoneurológicos foi de 10,5 meses, variando de 0 a 24 meses. A mediana dos episódios de crises álgicas nos últimos doze meses foi 2 (0,25 – 3,75). Observou-se correlação positiva entre o número de crises álgicas e o tempo de acometimento da vertigem (r = 0,37, p = 0,04). **Conclusão:** Através do presente estudo, foi observada associação entre crises álgicas e o tempo da evolução da queixa vertigem em crianças com AF.

Palavras-chaves: Anemia falciforme, Zumbido, Vertigem.

ASSOCIAÇÃO ENTRE EPILEPSIA E DEPRESSÃO

Autor(es): Rodrigo Matos Amaral, Antônio de Souza Andrade Filho

Resumo: Objetivos: estimar a prevalência e o subdiagnóstico de depressão em pacientes com epilepsia, identificar possível relação entre o tipo, etiologia e medicações. **Metodologia:** estudo transversal por coleta de dados primários, utilizando-se o Inventário de Depressão de Beck (BDI) como instrumento de coleta. Considerando-se a prevalência de 45%, o cálculo amostral para nível de confiança de 95%, com diferença aceitável de 10% foi de 96. A categorização de intensidade do BDI foi baseada no Manual do BDI-II e em Steer e Kendall et al. (1987), o mais aceitável atualmente. **Resultados:** A média de idade encontrada foi 38 anos (DP = 14; min. de 13 e máx. de 73). 55% eram do sexo masculino. 59% das crises convulsivas eram do tipo tônico-clônico generalizada; 8%, ausências típicas, e 7%, tônicas. 12% das crises eram simples e 83%, generalizadas. A distribuição por etiologia concentrou-se em 52% idiopáticas, 17% pós-traumáticas e 9% por causas infecciosas. As medicações em uso mais encontradas foram carbamazepina (57%), fenobarbital (22%) e ácido valproico (19%). A mediana geral do escore do BDI foi de 14 (DP=11, mín. 0 e máx. 46). Observou-se que 47% dos pacientes possuíam depressão mínima ou ausente, 14%, leve, 24%, moderada e 12%, depressão grave. 36% dos pacientes possuíam depressão maior. O fenobarbital possuiu significância estatística na elevação dos índices do BDI (p=0,004) e no desfecho depressão maior (p=0,02). Estes pacientes tiveram 3 mais chances de depressão. Não houve diferença de escore de BDI em relação aos benzodiazepínicos, à etiologia ou ao tipo de crise. **Conclusão:** a epilepsia possui maior prevalência de sintomas depressivos quando comparada à população geral (8%), e a outras patologias como cardiopatia (15%), indicando possível associação fisiopatológica, além de fatores psicossociais. Sua prevalência encontrada foi 36%, com subdiagnóstico de 97%. O fenobarbital apresentou chance 3 vezes maior de apresentar depressão.

Palavras-chaves: Epilepsia, Depressão, Fenobarbital.

ASSOCIAÇÃO ENTRE RINITE E DISFUNÇÃO ENDOTELIAL EM CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME

Autor(es): Cristina Salles, Mayara Mendonça Sampaio, Ana Marice Teixeira Ladeia, Regina Terse Trindade Ramos, Mara Renata Rissatto Lago

Resumo: Introdução: Os pacientes com anemia falciforme apresentam estado de inflamação mesmo nos períodos assintomáticos. Na hipóxia, que corresponde a stress inflamatório, citocinas pró-inflamatórias, são liberadas ativando o endotélio vascular, aumentando a adesão de células falciformes ao endotélio, levando consequentemente, a dolorosa crise vaso-oclusiva. Uma das causas da falcização é a hipóxia, a qual pode ser desencadeada pela obstrução nasal, proveniente da rinite. **Objetivo:** Avaliar frequência de rinite em pacientes com anemia falciforme. Avaliar associação entre rinite e disfunção endotelial **Metodologia:** Estudo do tipo corte transversal, analítico, prospectivo onde foram selecionados 57 crianças e adolescentes, entre 6 a 18 anos, com diagnóstico de Anemia Falciforme, e grupo controle (saudáveis). Para avaliação da função vasomotora, foi empregado protocolo segundo Diretrizes para a avaliação ultrassonográfica da artéria braquial. Para avaliação de rinossinusite foi utilizado o questionário validado ISAAC. **Resultados:** Observou-se elevada frequência de sintomas nasais sem gripe tanto no grupo anemia falciforme (75%) quanto no controle (72%), porém baixa frequência em relação a pergunta “Já teve rinite alérgica” anemia falciforme (25%) e controle 43,5%, com p=0,164. Não houve predominância com relação aos meses do ano tanto no grupo anemia falciforme quanto no grupo controle. A dilatação do fluxo da artéria braquial foi maior no grupo controle 18,2(11,6 – 27,1) quando comparado com o grupo anemia falciforme 10,7(6,3 – 14,7); p=0,001. Não houve correlação entre rinite e disfunção endotelial no grupo anemia falciforme: Spearman=0,118; p=0,492. **Conclusão:** Através do presente estudo, observou-se elevada frequência da rinite em crianças com anemia falciforme, porém subdiagnosticadas, no entanto não foi observada associação entre rinite e disfunção endotelial em crianças com anemia falciforme.

Palavras-chaves: Disfunção endotelial, Criança, Rinite, Anemia Falciforme.

AVALIAÇÃO COM PAD TEST DO TRATAMENTO DA RADIOFREQUÊNCIA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO

Autor(es): Danielle Sodré, Andrea Queiroz Vilas Boas, Cristina Aires Brasil, Patricia Virginia Silva Lordêlo, Acácia Oliveira Amorim

Resumo: Introdução: A incontinência urinária de esforço (IUE) afeta grande parte da população feminina e está associada a inúmeros fatores. A radiofrequência não ablativa é um tratamento de baixo custo e não invasivo que é uma alternativa de tratamento da IUE. A perda de urina pode ser diagnosticada e classificada através da realização do Pad Test, instrumento já validado e traduzido, de fácil aplicação e baixo custo, sendo um dos pilares para testar o efeito da radiofrequência em mulheres com IUE. **Objetivo:** Avaliar o Pad Test antes e depois da radiofrequência não ablativa em mulheres com IUE. **Metodologia:** Ensaio clínico randomizado com mulheres de 18 a 59 anos com diagnóstico de IUE encaminhadas para o Centro de atenção ao assoalho pélvico (CAAP), em Salvador. No grupo tratamento, foram realizadas cinco sessões de radiofrequência associadas a cinesioterapia e a exercícios domiciliares diários. No grupo controle, foi utilizada glicerina aquecida (RF desligada), associada a cinesioterapia e exercícios domiciliares. Foi realizado o Pad Test de uma hora antes e depois do tratamento com radiofrequência não ablativa e os valores comparados. **Resultados preliminares:** No grupo estudo, a média dos valores dos Pad tests iniciais foi 6,2± 2,5 e dos finais, 0,8±0,8, sendo -5,4±2,5 a média da variação entre eles. A média dos pad tests do grupo controle foi de 2 gramas. Os resultados preliminares demonstram que a maioria das participantes apresentou redução da perda urinária após o tratamento com radiofrequência. **Conclusão:** Embora não seja possível comprovar a eficácia da radiofrequência, houve redução da perda urinária nos pad tests de antes e depois do tratamento.

Palavras-chaves: Incontinência urinária de esforço, Radiofrequência, Mulheres.

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO DAS CÉLULAS T REGULATÓRIAS EM INDIVÍDUOS COINFECTADOS PELO HTLV-1 E PELO MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS

Autor(es): Ana Caroline Santos, Maria Fernanda Rios Grassi

Resumo: A infecção pelo HTLV-1 e pelo Mycobacterium tuberculosis têm elevada prevalência em Salvador, Bahia. Essa co-infecção pode elevar a morbimortalidade da tuberculose nestes indivíduos. Entretanto, não se conhece por completo a correlação entre a resposta imune na co-infecção e o desfecho da infecção por tuberculose e vice-versa. Existem evidências de uma menor resposta Th1 específica para antígenos do M. tuberculosis em pacientes infectados pelo HTLV-1, sugerindo grau de imunossupressão. Por outro lado, tem sido descrito uma redução da função supressora das células T regulatórias e da expressão de FOXP3 em pacientes infectados pelo vírus com mielopatia. O objetivo do presente estudo é avaliar a função das células T regulatórias (Treg) em indivíduos infectados pelo HTLV-1. Para tal, foram avaliados grupos de indivíduos com tuberculose e com infecção pelo HTLV-1, comparando-os ao grupo d e infectados apenas pelo HTLV-1 e ao grupo infectado somente pelo Mycobacterium tuberculosis. Essa avaliação foi realizada através das Separações de Células Mononucleares do Sangue Periférico (PBMC) por gradiente de Ficoll e com métodos de criopreservação de separação de PBMC em nitrogênio líquido. Essas células foram descongeladas e foi realizado o processo de marcação membranar e intracelular com anticorpos monoclonais (anti- CD3+, anti-CD4+ e anti-FOXP3, anti-IL10 e anti TGF-β) para quantificação de linfócitos T regulatórios e para avaliar a produção de IL-10 e TGF-β. A frequência de células T regulatórias dos indivíduos em estudo foi determinada por citometria de fluxo. No momento, estamos na fase de análise dos resultados a qual está sendo realizada através do software FlowJo. Nesse projeto espera-se contribuir para a compreensão do comportamento das células T regulatórias no contexto da co-infecção HTLV-1/tuberculose.

Palavras-chaves: Tuberculose, HTLV--, FOXP3, Células T regulatórias

AVALIAÇÃO DA PERDA DE PESO EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO ACOMPANHADAS EM AMBULATÓRIO MULTIPROFISSIONAL

Autor(es): Ludmila Rocha Santos, Rider May Cedro, Maria de Lourdes Lima de Souza e Silva

Resumo: Introdução: A Obesidade é hoje a principal desordem nutricional dos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Considera-se sucesso no tratamento da obesidade a habilidade de atingir e manter uma perda de peso clinicamente útil, que resulte em efeitos benéficos sobre as comorbidades associadas. **Objetivo:** Avaliar se houve perda de peso significativa e melhora do perfil metabólico em mulheres com excesso de peso atendidas em ambulatório de obesidade multidisciplinar de Salvador. **Métodos:** O estudo foi observacional, longitudinal, de coorte prospectiva. A população alvo foi mulheres com excesso de peso. Amostra composta por 297 mulheres atendidas de 2009 até 2015, em ambulatório multidisciplinar de obesidade no Ambulatório Docente Assistencial da Bahiana. As variáveis analisadas no estudo foram peso, altura, IMC, pressão arterial, glicemia em jejum, hemoglobina glicada, glicose pós-prandial, colesterol total, LDL-colesterol, HDL-colesterol e triglicérides. As variáveis estudadas foram colhidas na primeira e na última consulta de cada paciente. O trabalho está ligado ao “Projeto de Estudo do Excesso de Peso” (PEPE). **Resultados:** Na população estudada, a média de idade foi de 44 ± 12 anos, havendo uma predominância de mulheres negras ou pardas, obesas, com segundo grau completo e média de renda familiar de 2,0 ± 1,8 salários mínimos. Após tratamento, apenas 15,4% das pacientes obtiveram uma perda de peso > 5% do peso inicial e 85,9% das pacientes ainda eram classificadas como obesas. Houve uma melhora nas médias das variáveis pressão arterial sistólica, pressão arterial diastólica, glicemia de jejum, glicemia pós-prandial, colesterol total, LDL-colesterol e HDL-colesterol. Na comparação entre o grupo que perdeu e o que não perdeu mais que > 5% do peso inicial, só houve diferença estatística no valor da pressão arterial sistólica.

Palavras-chaves: Obesidade, Perda de Peso, Intervenção Multidisciplinar.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PORTADORES DE MUCOPOLISSACARIDOSE

Autor(es): Allan Rodrigues Corsini, Diógenes Pires Serra Filho, Marcos Antonio Almeida Matos

Resumo: O objetivo do presente estudo é avaliar a qualidade de vida e independência funcional de um grupo de pacientes portadores de MPS atendidos no ambulatório do Hospital Santa Izabel da Santa Casa de Misericórdia da Bahia. Será realizado estudo transversal do tipo prevalência em um total estimado em 40 pacientes, comparando-se a qualidade de vida e independência funcional de em um grupo de pacientes portadores de MPS com um grupo de 80 indivíduos considerados saudáveis. Os dados específicos a serem avaliados são: medida de independência funcional; avaliação da função motora global; avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde; mensuração da amplitude de movimento das articulações do joelho, cotovelo e ombro; avaliação dos principais reflexos profundos (braquiostilorradial, tricipital, bicipital, patelar e aquileu); avaliação da função da mão; exame da marcha; caracterização clínica de deformidades esqueléticas; e características radiográficas. Os dados serão apresentados em tabelas descritivas e serão feitas comparações entre variáveis para avaliar associações e correlações adequadas. Os autores se comprometem a só iniciar a coleta de dados após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa e também garantem manter a guarda e o sigilo das informações colhidas para garantir o direito de privacidade dos indivíduos.As mucopolissacaridoses MPS) são doenças raras, negligenciadas, crônicas e graves. Produzem deformidades musculoesqueléticas, acompanhado de doença sistêmica caracterizada por neuropatia, hidrocefalia, retardo mental, hepatoesplenomegalia, cardiomiopatia, e infecções das vias aéreas. Gera constante necessidade de serviços de saúde, importante sofrimento humano, perda da funcionalidade e da qualidade de vida dos pacientes. Avaliar a qualidade de vida e independência funcional significa prover profissionais de saúde, gestores e associações de portadores com importante ferramenta para entender as expectativas e aspirações subjetivas dos portadores.

Palavras-chaves: Mucopolissacaridose, Avaliação, Qualidade de Vida.

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA IN SITU NA LEISHMANIOSE CUTÂNEA

Autor(es): Rafaela Donadone, Elma Martins, Isadora Ferreira, Maira Saldanha, Sergio Arruda

Resumo: Leishmanioses são doenças antropozoonóticas causadas por tripanossomatídeos do gênero Leishmania spp. Estas doenças predominam em países tropicais e subtropicais, sendo que mais de 98 países têm relatos de transmissão da leishmaniose endêmica. Segundo a OMS (2012) estima-se que 350 milhões de pessoas estão expostas ao risco dessa infecção. Cerca de 20 espécies de leishmanias são associadas à doença humana, com variação da manifestação clínica de acordo com a espécie do parasita e a influência da resposta imune do hospedeiro. Durante o ciclo de vida do parasita são observadas duas formas evolutivas, as promastigotas, presentes no intestino de insetos vetores e, as amastigotas, encontradas nos tecidos do hospedeiro parasitando, principalmente, as células do sistema fagocítico mononuclear. A transmissão para o homem ocorre através da picada de flebotomíneo fêmea infectada que, no momento da hematofagia, injeta saliva contendo cerca de 10 a 100 promastigotas. A leishmaniose cutânea (LC) é a forma clínica mais frequente da leishmaniose humana, considerada umimportante problema de saúde no Brasil. A infecção por Leishmania braziliensis induz um amplo espectro delesões que pode se manifestar como uma única lesão cutânea localizada, geralmente em partes descobertasdo corpo. Tem início com uma pápula e, na maioria dos casos, tende a desenvolver uma úlcera. Pacientescom leishmaniose cutânea recente (LCR)apresentam maior falha terapêutica, não evitando o desenvolvimento da lesão mesmo após o tratamento. Opresente trabalho tem como objetivo investigar o perfil inflamatório a partir da avaliação de biópsias depacientes com LCR e Leishmaniose Cutânea Clássica (LCC). A metodologia utilizada visa descrever o infiltradoinflamatório de diferentes fases da doença mediante a análise histopatológica e ultraestrutural, e realizarimunomarcações de CD4, CD8, CD20 e CD68.

Palavras-chaves: Leishmaniose, Inflamação, Histopatologia.

AVALIAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES DERMATOLÓGICAS EM MUCOSA ORAL NA PSORÍASE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): Rafaela Donadone, Enio Ribeiro Maynard Barreto

Resumo: As doenças dermatológicas não estão representadas somente pelas lesões que afetam a pele, mas, também, por doenças que envolvem as mucosas, dentre elas a mucosa oral. As patologias mais expressivas neste contexto são o líquen plano, o lúpus eritematoso, o eritema multiforme, o pênfigo vulgar e a psoríase. A psoríase é uma doença de pele relativamente comum, crônica, não-contagiosa e cíclica, cujos sintomas são desencadeados por fatores como trauma, infecções, stress, tabagismo, consumo de álcool e uso de algumas medicações que podem levar a diferentes manifestações em indivíduos geneticamente predispostos. A doença tem ínicio a partir de um ciclo evolutivo dos queratinócitos mais rápido que o normal, gerando células imaturas com muita produção de escamas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a frequência das manifestações orais em pacientes com Psoríase, considerando- se a localização e as características clínicas das lesões encontradas. Diante das muitas doenças que se apresentam na cavidade oral, o conhecimento dessas patologias pelo médico e pelo cirurgião- dentista é de fundamental importância, cabendo ao profissional da saúde uma parcela da responsabilidade pelo diagnóstico precoce e pela orientação para o tratamento adequado. Para isso, foram realizadas buscas nas bases bibliográficas — PubMed, Web ofScience, Scielo e LILACS, sendo selecionados artigos relacionados a doenças dermatológicas e suas lesões orais, publicados entre 2006 e 2016, escritos em português, inglês ou espanhol. Para a pesquisa as palavras chaves utilizadas foram “psoríase”, “lesões em mucosa” e “mucosa oral”. Após o processo de seleção e escolha dos artigos incluídos nesta revisão sistemática, o resultado evidenciou que, de cinco artigos escolhidos, apenas dois concordaram que a Língua Geográfica ou Estomatite Geográfica é a patologia mais frequente em pacientes psoriáticos.

Palavras-chaves: Psoríase, Mucosa oral, Manifestações dermatológicas.

AVALIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO E SUA ASSOCIAÇÃO COM DISFUNÇÃO ENDOTELIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME

Autor(es): Beatriz Pereira dos Santos, Ana Marice Teixeira Ladeia, Rozana dos Santos Teixeira

Resumo: Introdução: Estudos têm demonstrado perfil dislipidêmico em pacientes com AF, caracterizado por baixo HDL-colesterol e níveis elevados de triglicérides. HDL-C tem sido relacionado à atividade anti-inflamatória, anti-oxidante, anticoagulante e pro-fibrinolítica. É possível que alterações no metabolismo lipídico desempenhe algum papel na fisiopatologia desta doença. **Objetivos:** Caracterizar o perfil lipídico de crianças e adolescentes com Anemia Falciforme e sua associação com disfunção endotelial, parâmetros clínicos e laboratoriais. **Métodos:** Estudo analítico, transversal com grupo controle, envolvendo 40 crianças e adolescentes (6 a 18 anos) estáveis com Hemoglobina SS, das quais, 18 em uso de hidroxiuréia (HDX) e 25 crianças saudáveis pareadas por idade. Avaliados parâmetros demográficos, clínicos e laboratoriais, função endotelial por vasodilatação mediada por fluxo(VMF) e perfil lipídico. Para comparação de médias Teste t; teste de Fischer para variáveis categóricas e teste de Spearman para correlação. **Resultados:** O grupo HbSS apresentou médias mais baixas de colesterol total 122±24 vs 155 ± 26mg /dl p<0,001; LDL-C 69±22,5mg /dl vs 92±23mg /dl p< 0,001 ; HDL-C 33±7vs46±12mg/dl e níveis mais elevados de triglicérides 100±39 vs 74±25mg/dl p=0,005 e de TG/HDL 3,18±1,51vs1,73±0,83mg/dl p<0.001. Falcêmicos com e sem DE (VMF<8,34%) apresentaram perfil lipídico semelhante. Falcêmicos com TG/HDL>2,73 apresentaram mais episódios de STA (70,4 vs 38,5%p=0,05) e CVO (64,5vs35,1%p=0,05). Pacientes com STA no último ano apresentaram TG/HDL (3,55±1,60vs2,36±0,84p=0,005) e Triglicérides (109,19±41,53vs78,87±23,79p=0,024) mais elevados. TG/ HDL correlacionou com leucócitos rs0,354 p=0,027. **Conclusão:** Crianças e adolescentes com AF apresentam perfil dislipidêmico que se associa com variáveis clínicas de maior gravidade. A relação TG/HDL emerge como possível marcador de agressão vascular.

Palavras-chaves: Anemia falciforme, Disfunção endotelial, Crianças, Adolescentes.

AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM OBESIDADE ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO MULTIPROFISSIONAL

Autor(es): Mayane Matos, Ana Marice Teixeira Ladeia, Minna Ferrari Schleu Carvalho, Maria de Lourdes Lima de Souza e Silva

Resumo: Introdução: As doenças cardiovasculares se apresentam como a principal causa de mortalidade no Brasil desde os anos 60. A OMS estima que ¾ dessa mortalidade possa ser reduzida com adequadas mudanças no estilo de vida. Diante dessa situação, faz-se necessário adotar medidas preventivas baseadas na estratificação do risco cardiovascular (RCV), a partir do escore de risco de Framingham (ERF). **Objetivos:** Estratificar o RCV em pacientes com obesidade à época de admissão no ambulatório de obesidade de acordo com o ERF. **Metódos:** O estudo foi do tipo transversal descritivo a partir de um banco de dados já existente. A população alvo foi os pacientes obesos atendidos a partir de 2009 no ambulatório de obesidade. Foram excluídos pacientes que já tenham tido qualquer evento cardiovascular. Foram analisadas as variáveis de idade, sexo, índices lipídicos, pressão arterial sistólica e diastólica, diabetes e hábitos tabágicos. **Resultados:** Dos 201 obesos do estudo estratificados quanto ao RCV pelo ERF, 139 foram classificados como baixo risco, 42 com médio risco e 20 com alto risco. Foi encontrado alta taxa de hipertensão (60,2%). A prevalência de DM foi 26,4%. A média do LDL-c foi de 125,9 mg/dl. Enquanto que, as medianas para HDL-c e Triglicerídeos foram de 42,5 mg/dl e 124 mg/dl, respectivamente. A taxa para tabagismo foi de 4%. Observou-se relevância estatística na correlação entre ERF numérico e glicemia de jejum (r^2: 0,306 e valor de p: 0) e entre a relação cintura/quadril (r^2: 0,250 e valor de p: 0,01). **Conclusão:** A obesidade, além de fator de risco independente, contribui para o estabelecimento de outros fatores de risco de doenças cardiovasculares. Diante disso, fica nítido a importância de adotar medidas de prevenção primária e secundária para variáveis de risco modificáveis, como hipertensão, tabagismo, sedentarismo, níveis glicêmicos e lipídicos.

Palavras-chaves: Risco cardiovascular, Obesidade, Prevenção.

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO CLÍNICA DOS PACIENTES INFECTADOS COM HTLV-1 E COM HAM/TSP DEFINIDO EM CENTRO DE REFERÊNCIA DO ESTADO DA BAHIA

Autor(es): Maria Elena Araújo, Ney Cristian Amaral Boa Sorte, Bernardo Galvão Castro-Filho

Resumo: O HTLV-1 é um retrovírus encontrado em várias regiões do mundo, sendo Salvador, capital da Bahia, a cidade com maior número de casos absolutos de infectados. A maioria dos pacientes infectados permanece assintomática, entretanto, cerca de 4% dos portadores do vírus desenvolvem leucemia/linfoma de células T do adulto (ATLL) e 2-3% apresentam paraparesia tropical espástica/mielopatia associada ao HTLV-I (TSP/HAM). Essa mielopatia consiste numa meningomielite crônica da substância branca e cinzenta da medula de início insidioso, decorrente de reação inflamatória perivascular e degeneração axonal, a nível do sistema nervoso central. As manifestações clínicas mais comuns são paraparesia espástica lentamente progressiva, bexiga neurogênica e fraqueza nos membros inferiores. **Objetivo:** caracterizar os pacientes com HTLV-1 e HAM/TSP em relação ao diagnóstico e evolução clínica em um centro de referência em HTLV-1 em Salvador, capital da Bahia no período de 2002 a 2015. **Metodologia:** estudo descritivo, longitudinal, com dados coletados em prontuários de maneira retrospectiva. O desfecho de interesse é a evolução de pacientes assintomáticos para HAM/TSP, segundo os critérios diagnósticos para HAM/TSP de Castro Costa et al. A amostra inicial contém 176 pacientes soropositivos para HTLV-1. **Resultados:** O HAM/TSP definido mostrou-se mais frequente em pacientes a partir da quarta década de vida, do sexo feminino e da raça negra e parda. O tempo médio (DP) de seguimento da doença foi de 5,2 (3,2) anos, variando de 6 meses a 12 anos e a maioria dos pacientes apresentaram uma variação de zero pontos nas escalas EDSS e OMDS com manutenção ou piora do quadro de força muscular com o seguimento da doença. As alterações mais frequentes vistas nas RNMs foram espondiloartrose e discopatia degenerativa. **Conclusão:** Apesar da concordância dos resultados com estudos prévios, ainda são necessários estudos capazes de traçar tratamento eficaz na qualidade de vida dos pacientes infectados pelo HTLV e com HAM/TSP.

Palavras-chaves: Vírus 1 linfotrópico T humano, Paraparesia Espástica Tropical, Diagnóstico, Escalas.

CARGA PROVIRAL VAGINAL E PERFIL DE CITOCINAS EM MULHERES INFECTADAS PELO HTLV-1

Autor(es): Jean Paulo Lacerda Araújo, Bernardo Galvão Castro-Filho, Maria Fernanda Rios Grassi, Alisson Aquino Firmino, Adenilda Lima Lopes Martins

Resumo: O vírus linfotrópico de células T humano do tipo 1 (HTLV-1) foi o primeiro retrovírus humano identificado relacionado a doenças. Salvador é a cidade com maior prevalência de infecção no Brasil, com cerca de 2% da população geral infectada. A infecção é mais frequente em mulheres e aumenta com a idade, atingindo até 10% das mulheres acima de 50 anos. O HTLV-1 infecta preferencialmente linfócitos TCD4+, integrando-se ao genoma da célula hospedeira como provirus. Sabe-se que a carga proviral (CPV) encontra-se elevada em pacientes com doenças associadas ao HTLV-1 em relação aos portadores assintomáticos, seja pela Leucemia/Linfoma de células T do adulto, TSP/HAM, ou por outras doenças inflamatórias. Existem poucos trabalhos determinando a carga proviral na mucosa vaginal e o impacto da infecção na produção de citocinas locais. Trata-se de um estudo observacional transversal descritivo e analítico realizado no Centro de HTLV da EBMSP que possui 66 pacientes infectadas pelo vírus(casos) e 49 mulheres não infectadas (controles) cuja avaliação do perfil de citocinas da secreção cérvico-vaginal e carga proviral das pacientes atendidas no ambulatório de referência em HTLV de Salvador está em andamento. As extrações já foram realizadas para as pacientes caso. As amostras estão estocadas a 4º para estudo da carga proviral e a -20ºc para o estudo das citocinas. Está sendo realizado PCR em tempo real para o gene Tax no centro de pesquisa Gonçalo Moniz. A quantificação do perfil de citocinas Th1/Th2/Th17 e citocinas inflamatórias está sendo realizada por citometria de fluxo pela técnica Cytometric Bead Array (CBA).

Palavras-chaves: HTLV-1, Ginecologia, Carga Proviral, Citocinas.

DEFINIÇÃO DE INFARTO PELO PERCENTIL 99 DA TROPONINA: ANÁLISE CRÍTICA BASEADA NO ACOMETIMENTO NECRÓTICO DETECTADO PELA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA - REGISTRO RESSONÂNCIA-IAM (RM-IAM)

Autor(es): Thiago Menezes Barbosa de Souza, Luisa Santos Pereira, Felipe Ferreira, Ana Clara Barcelos da Silva, Manuela Carvalhal, Fernanda Lopes, Luis Correia

Resumo: Fundamento: A definição de infarto do miocárdio consiste de elevação dos marcadores de necrose acima do percentil 99 da população geral. Este ponto de corte arbitrário promove uma transição de pacientes antes definidos como angina instável (AI) para o diagnóstico de infarto sem supradesnível do ST (IAMSSST). **Objetivo:** descrever o grau de acometimento necrótico do IAMSSST definido pelo percentil 99 da troponina I (TnI). **Métodos:** incluídos pacientes admitidos em Unidade Coronariana por IAMSSST e que realizaram ressonância magnética cardíaca (RMC). IAMSSST foi definido por dor torácica anginosa e troponina I > percentil 99 (0,034 ng/ml), na ausência de outra condição para aumento deste marcador. A RMC foi realizada com técnica de realce tardio. **Resultados:** RMC foi realizada em 18 pacientes com IAMSSST, 58±12 anos, 72% homens, mediana da TnI 0,59 ng/ml (IIQ=0,09-3,4). O percentual de área necrosada apresentou mediana de 0,6% (IIQ=0-6,8), não sendo detectada necrose em 9 pacientes (50%) e apenas 1% de necrose em 2 pacientes A área abaixo da curca (AUC) ROC da TnI para detecção de necrose apresentou tendência à significância (ROC=0,75; 95% CI=0,48-1,00; p=0,07). De acordo com a curva, o melhor ponto de corte para detecção de necrose na ressonância foi 0,19 ng/ml (sensibilidade de 100% e especificidade de 67%), correspondendo a 5,6 vezes o percentil 99. Em amostra de 233 pacientes com AI ou IAMSSST, o valor da TnI apresentou AUC de 0,64 (p=0,02) para predição de eventos maiores durante o internamento, sendo o melhor ponto de corte prognóstico 10,9 vezes o percentil 99. **Conclusão:** A baixa magnitude da necrose visualizada pela RMC em pacientes com IAMSSST sugere que o ponto de corte da TnI esteja muito baixo para definir verdadeiros infartos. Esta observação é reforçada pelo melhor ponto de corte prognóstico da TnI ser significativamente superior ao percentil 99.

Palavras-chaves: Infarto, Troponina, Ressonância.

EFEITO DO IMPLANTE CONTRACEPTIVO LIBERADOR DE ETONOGESTREL SOBRE CRISES ÁLGICAS EM MULHERES FALCÊMICAS

Autor(es): Caroline de Souza Barros, Camila Mariana Silveira Bonfim, Flavia Pimentel Miranda, Milena Bastos Brito

Resumo: Introdução: A anemia falciforme é uma hemoglobinopatia congênita muito prevalente na Bahia, principalmente entre afrodescendentes. Tal doença implica em manifestações clínicas sistêmicas. Crises álgicas constituem o sintoma mais comum. Na gestação, o quadro tende a piorar, podendo evoluir para complicações. O uso de um método contraceptivo eficaz torna-se fundamental. De acordo com Organização Mundial da Saúde, o implante subdérmico liberador de etonogestrel pode ser utilizado sem risco por falcêmicas. **Objetivos:** Avaliar o efeito do implante sobre as crises álgicas em pacientes falcêmicas, detectar possível influência deste no padrão de sangramento e investigar o grau de satisfação com o implante. **Metodologia:** Estudo clínico quase-experimental. Foram incluídas mulheres com homozigose para anemia falciforme, entre 18 e 40 anos e interessadas em contracepção de longa duração. Foram excluídas mulheres com contraindicação ao uso de progestagênio isolado e em uso de hidroxuréia. Os dados foram coletados antes da inserção do implante e após 6 meses, a partir de questionário e tabelas. **Resultados:** Até o presente, foram incluídas 15 mulheres. Comparando as médias das frequências de crises álgicas entre um trimestre antes e dois trimestres após o implante, notou-se redução de crises. No primeiro trimestre de uso, houve predominância do padrão de sangramento infrequente (61,5%), seguido do normal (15,4%) e dos seguintes: frequente, amenorreia e prolongado (7,7% cada). No segundo trimestre, o padrão normal predominou (38,5%), seguido do infrequente (23,1%), frequente (23,1%) e amenorreia e prolongado (7,7% cada). Quanto à satisfação, 84,6% estão satisfeitas com o método e apenas 7,7% pretendem retirar o implante, devido irregularidade menstrual. **Conclusões:** A conclusão da avaliação, com maior número de pacientes, poderá confirmar que o uso do implante de etonogestrel contribui para redução das crises álgicas. A maioria demonstrou satisfação com uso do método. O padrão de sangramento considerado insatisfatório (frequente e prolongado) esteve presente na minoria das pacientes.

Palavras-chaves: Contracepção, Anemia falciforme, Crise álgicas.

EFEITOS METABÓLICOS DO IMPLANTE CONTRACEPTIVO LIBERADOR DE ETONOGESTREL EM MULHERES COM ANEMIA FALCIFORME

Autor(es): Camila Mariana Silveira Bonfim, Caroline de Souza Barros, Milena Bastos Brito, Flavia Pimentel Miranda

Resumo: Objetivo: avaliar os efeitos do uso do implante contraceptivo de etonogestrel (ENG) em parâmetros metabólicos de mulheres com anemia falciforme (AF) durante os primeiros 6 meses. **Metodologia:** trata-se de um estudo clínico quase-experimental, comparando o efeito metabólico do implante de ENG em mulheres com AF, entre 18-40 anos, antes e após 6 meses da inserção do implante; incluídas se concordância ao termo de consentimento e interesse em contracepção prolongada; excluídas se história de tromboembolismo e contraindicação ao método. Antes da inserção, foi coletada amostra sanguínea para análise de hemoglobina (HBg/dL), hematócrito (HT%), plaquetas ($10^3/m^3$), leucócitos ($10^3/mm^3$) reticulócitos (%), colesterol total (CTmg/dL), lipoproteína de alta densidade (HDLmg/dL), lipoproteína de baixa densidade (LDLmg/dL), triglicérides (TGmg/dL), aspartato aminotransferase (AST U/L), alanina aminotransferase (ALT U/L), bilirrubinas total, direta e indireta (BT, BD, BImg/dL), fosfatase alcalina (FA U/L), gamaglutamil-transferase (GGT U/L), lactato desidrogenase (LDH U/L). Após 6 meses, realizou-se nova coleta. Os testes estatísticos usados foram: One-Sample KS, t de Student pareado, Mann-Whitney, conforme apropriado. **Resultados:** foram avaliadas 15 pacientes com idade média de 30,1±8,4 anos. Houve redução nos níveis de CT (120,5±16,7 vs. 127,4±15,6;p=0,04) e aumento em LDL (66,3±15,5 vs. 75±15,7;p=0,03). As demais variáveis não diferiram estatisticamente: HB (7,4±1,1 vs. 7,5±1;p=0,71), HT (21,1±3,1 vs. 21±2,8;p=0,74), plaquetas (447,2±94,2 vs. 432,3±110,5;p=0,29), leucócitos (10,5±4,8 vs. 11,1±2,3;p=0,69), reticulócitos (13±4,9 vs. 10,4±4,2;p=0,07), HDL (31,5±4,1 vs. 33±4,3;p=0,12), TG (120,2±57,7 vs. 97±18,8;p=0,13), AST (49,9±26,9 vs. 46,8±17,3;p=0,42), ALT (24,3±15,8 vs. 22,9±10,4;p=0,59); BT (2,9±1,3 vs. 3,1±1,32;p=0,29), BD (0,5±0,1 vs. 0,5±0,2;p=0,54) e BI(2,4±1,3 vs. 2,6±1,3;p=0,35); GGT(42,1±32,4 vs. 38,3±26,5;p=0,49), FA(177,3±64,9 vs. 177±71,9;p=0,95) e LDH(1.341,1±661,7 vs. 1.253,5±477;p=0,25). **Conclusão:** Houve elevação nos níveis de CT, às custas de elevação de LDL, durante os primeiros 6 meses de uso do implante em mulheres com AF. Os demais parâmetros não apresentaram variação.

Palavras-chaves: Anemia falciforme, Contracepção, Etonogestrel, Efeitos metabólicos.

ELETROCARDIOGRAMA DE PACIENTES DIABÉTICOS COMPARADO A NÃO DIABÉTICOS

Autor(es): Júlia Tupinambá Del Rey Crusoé, Lucíola Maria Lopes Crisostomo, Rafael Farias Dantas, Lucas Dourado Leite

Resumo: Introdução: É vasta a documentação demonstrando danos cardiovasculares nos portadores de diabetes mellitus (DM), assim como apontando a necessidade de avaliação e diagnóstico precoce. O eletrocardiograma (ECG) por ser um método diagnóstico acessível, baixo custo, reprodutível, representa um dos exames mais utilizados na prática clínica. **Objetivos:** Comparar o perfil do ECG de pacientes diabéticos e não diabéticos (NDM) ambulatoriais. **Métodos:** Estudo transversal. Incluídos 220 pacientes que realizaram ECG em ambulatório docente assistencial de Salvador–BA, em três meses randomicamente selecionados de 2015 e realizaram ECG pré-teste ergométrico, 110 com DM pareados quanto a sexo e idade com igual número de NDM. Excluidos: ECG inadequado para análise, obesidade, hipertensão arterial sistêmica, precordialgia típica, infarto agudo do miocárdio, cineangiocoronariografia, revascularização do miocárdio, valvopatias e tabagismo. Variáveis de Interesse: clínicas e eletrocardiográficas. Análise estatística: estatística descritiva, teste t de Student e X2, $p<0,05$ foi estatisticamente significante. Aspectos éticos: Pesquisa aprovada por CEP da EBMSP e conduzida segundo resolução 466/12 do CONEP – CNS/MS. **Resultados:** Pacientes DM comparado aos NDM apresentaram respectivamente: idade=59,1±9,7 (31,0-79,0) vs. 57,3±9,1 (34-78) anos, p=0,154; Mulheres foram 76,4% vs homens 23,6% em ambos os grupos; ritmo sinusal em todos, FC foi 78,6±14,3 (44,0-111,0) vs. 75,6±14,2 (52-144), p=0,120; ECG alterado= 55,5% vs. 35,0 (31,8), $p<0,0001$. As alterações mais frequentes em DM foram: alteração de repolarização ventricular (ARV) 31,8%, arritmias 21,8%, sobrecarga ventricular esquerda (SVE) 14,5%, bloqueio divisional anterosuperior esquerdo (BDASE) e bloqueio de ramo direito (BRD) 7,3%, sobrecarga atrial esquerda (SAE) 6,4%. Enquanto nos NDM: arritmias 18,2%, ARV 17,3%, SVE e BRD 8,2%, SAE 6,4%, sobrecarga de átrio direito, BDASE e bloqueio átrio-ventricular do 1º grau 2,7%. **Conclusões:** Frequência de ECG alterados foi significativamente maior nos DM que nos NDM; alterações mais frequentes em DM foram ARV, arritmias, SVE e BDASE, enquanto que em NDM foram: arritmias, ARV, SVE e BRD.

Palavras-chaves: Eletrocardiograma, Diabéticos, Pacientes Ambulatoriais.

EPILEPSIA E QUALIDADE DE VIDA

Autor(es): Antônio de Souza Andrade Filho, Clariana Nascimento de Oliveira

Resumo: Introdução: A epilepsia é uma desordem neurológica crônica que traz muitos transtornos para o indivíduo e afeta, portanto sua qualidade de vida. Sabe-se que em relação à epilepsia danos sociais e emocionais, afetam mais que os danos físicos quando comparada a outras doenças crônicas. As limitações de atividades diárias e profissionais, transtornos emocionais e preconceito em relação às crises influenciam na percepção do indivíduo quanto a sua doença. Dessa forma, analisar a qualidade de vida associada a variáveis sociodemográficas e clínicas do indivíduo é essencial para o desenvolvimento de estratégias de saúde que visem o bem estar do paciente. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida de pacientes adultos com epilepsia em um ambulatório especializado em Salvador e identificar relação com variáveis sociodemográficas e clínicas. **Métodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal, realizado na Fundação de Neurologia e Neurocirurgia-Instituto do Cérebro, em Salvador, Bahia, no período de Julho á Setembro de 2015. Foram incluídos adultos acima de 18 anos, diagnosticados para epilepsia por um período maior que seis meses através da anamnese, exame de imagem e eletroencefalograma e que estavam em uso de drogas antiepilépticas. Foram excluídos pacientes com outras doenças neurológicas e que não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Aplicamos o Inventário de Qualidade de vida na epilepsia-31 (QOLIE-31) para análise da qualidade de vida e para as variáveis de interesse aplicamos o questionário sociodemográfico e houve consulta de prontuário. **Resultados:** As análises de regressão indicou que o sexo feminino e a idade avançada tem relação com menor escore total do QOLIE-31, $p<0,05$. **Conclusão:** Nosso estudo demostrou que o sexo e a idade foram as variáveis de importância quanto ao menor escore do QOLIE-31.

Palavras-chaves: Epilepsia, Qualidade de vida, Adultos.

FATORES PREDITORES DA ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM BEXIGA HIPERATIVA

Autor(es): Clara Dias, Anselmo Hoffmann, Maria Clara Carvalho Silva de Amorim, Maria Luiza Veiga da Fonseca, Ana Aparecida Nascimento Martinelli Braga, Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior

Resumo: Introdução: A síndrome da bexiga hiperativa (BH) é comum em crianças e adolescentes, que estão sujeitas a estigmas sociais devido às manifestações da doença, como a incontinência urinária e a urgência miccional. Assim, novos métodos terapêuticos vêm sendo aprimorados devido aos reduzidos índices de êxitos dos tratamentos convencionais. Assim, surge a eletroestimulação parassacral transcutânea (TENS) que promove neuromodulação do sistema nervoso com melhora tanto dos sintomas urinários quanto intestinais. **Objetivo:** Analisar os fatores que predizem o sucesso da eletroestimulação transcutânea parassacral em crianças e adolescentes com bexiga hiperativa ou que determinam a sua falha. **Metodologia:** Estudo quantitativo, tendo como sujeitos 83 pacientes de 4 a 16 anos com queixa de urgência miccional que passaram por tratamento de eletroestimulação. Os dados foram submetidos à análise estatística e determinou-se quais os fatores preditores de sucesso para $P < 0,05$. O estudo foi submetido à apreciação do comitê de ética, obtendo aval para a sua execução. **Resultados:** A enurese noturna (EN) mostrou-se como um fator preditor de falha no tratamento (valor de $P = 0,004$), tendo em vista que 44,5% dos pacientes com enurese noturna falharam ao tratamento com TENS parassacral. As demais variáveis não apresentaram significância estatística. O caráter preditor da enurese noturna pode ser atribuído tanto a um viés de aferição dos pais, que considerariam como falha ao tratamento de uma síndrome diurna a uma persistência de um sintoma noturno, ou ainda a associação BH e EN se relaciona com um quadro mais intenso, o que levaria a falha ao tratamento. **Conclusão:** A enurese noturna foi a única variável que mostrou associação com a falha no tratamento com TENS, mas não se pode afirmar que se trata de um fator independente devido ao desenho do estudo, necessitando de mais estudos que aprofundem essa abordagem com metodologias mais robustas.

Palavras-chaves: Disfunção do trato urinário inferior, Bexiga Hiperativa, Eletroestimulação Transcutânea Parassacral.

HIPERTROFIA TONSILAR E DISFUNÇÃO ENDOTELIAL EM CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME

Autor(es): Mayara Mendonça Sampaio, Cristina Salles, Mariana de Alencar Fontes, Ana Marice Teixeira Ladeia, Mara Renata Rissatto Lago, Regina Terse Ramos

Resumo: Introdução: A crise álgica é o sintoma mais frequente em crianças com anemia falciforme(AF),sendo a hipoxemia um dos fatores precipitantes,a qual pode estar relacionada com a hipertrofia adenotonsilar(HAT)compensatória. Episódios repetidos de hipóxia-normóxia induzem a excessiva produção de radicais livres de oxigênio, de citocinas pró-inflamatórias circulantes e de moléculas de adesão endotelial,promovendo lesão arterial generalizada e a ocorrência de lesões cardiovasculares que resultamem disfunção endotelial. **Objetivo:** Avaliar a associação entre hipertrofia adenotonsilar e disfunção endotelialem crianças com anemia falciforme. **Metodologia:** Estudo do tipo corte transversal, analítico, prospectivo composto por 78 crianças e adolescentes (6 a 19 anos),divididas em dois grupos; grupo estudo 52 participantes com HbSS, em uso ou não de hidroxiureia e 26 para grupo controle sem HbSS.Foram avaliadas as tonsilas palatinas e faríngeas(oroscopia e videoendoscopianasossinusal), classificadas segundo critérios de Brodsky, e a função vasomotora, observada peladilatação do fluxo através da ultrassonografia da artéria braquial. Utilizou-se o programa estatístico StatisticalPackage for the Social Sciences(SPSS)para analise dos dados. **Resultados:** Observou-se predomínio no sexo masculino, sendo 62,9% no grupo da AF e 32,1% no grupo controle. Quanto à raça, 100% dos pacientes com AF se autodefiniram como não branco, e no grupo controle, 96,2%. O teste de disfunção endotelial apresentou: 10,7%(6,3 – 15,5) vs 17,4%(11,3 – 27,1); p=0,001, para o grupo anemia falciforme econtrole, respectivamente. Ao avaliar as crianças com anemia falciforme, observou-se correlaçãoinversa entre disfunção endotelial e número de crises álgicas: spearman= - 0,374 (p=0,045); tamanho da tonsila faríngea e dilatação de fluxo da artéria braquial: spearman = - 0,552 (p=0,008). **Conclusão:** Observou-se associação entre tamanho da tonsila faríngea e dilatação de fluxo da artéria braquial, assim como entre disfunção endotelial e número de crises álgicas.

Palavras-chaves: Anemia Falciforme, Tonsila Palatina, Disfunção endotelial, Crianças.

IMPACTOS DA TROMBECTOMIA MECÂNICA NA MORBIMORTALIDADE DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): José Marcos Pondé, Carlos Dias Neto

Resumo: Introdução: As doenças cerebrovasculares representam as afecções mais comuns na sociedade pós-industrial e são uma grande causa de déficits neurológicos, incapacidades e dependência dos enfermos. As doenças cerebrovasculares são uma grande fonte de gastos no sistema público de saúde e na sociedade. O presente estudo tem como foco, o acidente vascular encefálico isquêmico, uma das três principais causas de morte nos países desenvolvidos. **Objetivos:** Objetivou-se avaliar os desfechos mortalidade e sobrevivência livre de deficiência em pacientes submetidos a trombectomia mecânica devido um acidente vascular encefálico isquêmico. **Metodologia:** 1383 artigos foram encontrados através da ferramenta de pesquisa PUBMED utilizando-se as três combinações de palavras chave "Acute ischemic stroke and mechanical thrombectomy"; "Mechanical thrombectomy and intravenous thrombolysis" and "Endovascular treatment for ischemic stroke". 45 artigos foram selecionados; 71 foram excluídos por serem duplicatas e 1267 foram excluídos por não satisfazerem critérios de inclusão. **Resultados:** Jovin et al e Ciccone et al demonstraram maiores taxas de mortalidade no grupo em que foi realizada a abordagem intravascular, somente trombectomia ou trombectomia associada a uma outra técnica, como a trombólise intra-arterial. Saver et al demonstraram menor taxa de mortalidade no grupo submetido à trombectomia mecânica. Ciccone et al demonstraram um melhor resultado funcional nos pacientes submetidos ao tratamento com t-PA somente, enquanto que Jovin et al e Saver et al demonstraram melhor taxa de recuperação funcional nos pacientes submetidos à trombectomia. Akins et al demonstraram que as complicações associadas com o procedimento possuem impacto na sobrevivência global dos pacientes, aumentando taxa de mortalidade. Fields et al demonstraram melhores desfechos utilizando a trombectomia mecânica quanto maior fosse a perviedade dos vasos ocluídos. **Conclusão:** Pacientes submetidos à trombectomia mecânica apresentam uma maior taxa de sobrevivência livre de deficiências e apresentam uma taxa de mortalidade igual ou superior aos pacientes submetidos ao tratamento com fibrinólise intravenosa.

Palavras-chaves: Qualidade de Vida, Acidente Vascular Cerebral Isquêmico, Trombectomia Mecânica, Trombólise Intravenosa, Déficits Neurológicos.

INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL EM PACIENTES COM MUCOPOLISSACARIDOSE

Autor(es): Diógenes Pires Serra Filho, Allan Rodrigues Corsini, Marcos Antonio Almeida Matos

Resumo: Introdução: As mucopolissacaridoses (MPS) são doenças raras, crônicas e graves. São causadas por incapacidade de metabolizar os mucopolissacarídeos (GAG). A doença possui caráter progressivo e curso multissistêmico. As complicações causadas pelas deformidades musculoesqueléticas, acompanhadas de doença sistêmica caracterizada por neuropatia, hidrocefalia, retardo mental, hepatoesplenomegalia, cardiomiopatia, e infecções das vias aéreas podem influenciar diretamente na independência dos indivíduos acometidos. **Objetivo:** Avaliar a independência funcional dos indivíduos portadores de MPS. **Metodologia:** Estudo descritivo transversal e analítico, com dois grupos: indivíduos portadores de MPS e indivíduos sem patologias diagnosticadas. Os dados coletados sobre os portadores da doença MPS foram colhidos no Hospital Santa Izabel da Santa Casa de Misericórdia da Bahia. Os dados do grupo sem patologia foram coletados em instituições de ensino da capital do estado, Salvador. Todos foram submetidos à anamnese, exame físico e aplicação de questionário específico para independência funcional. **Resultados:** O estudo coletou informações sobre 29 portadores de MPS com idade média 12 anos, peso médio de 23,24 kg e altura média de 1,05m. Foram coletadas informações de 59 indivíduos sem patologias com média de idade de 11 anos, peso médio de 43,20 kg e altura média de 1,41m. O tipo VI da doença foi o mais prevalente com 18 indivíduos. As médias dos escores do grupo de portadores de MPS foram menores em todos os domínios em relação ao grupo sem patologias, sendo as maiores diferenças nos domínios autocuidado e mobilidade. **Discussão:** Os pacientes com MPS apresentam um quadro musculoesquelético caracterizado por rigidez e deformidades articulares que dificultam a mobilidade e locomoção, assim como limitação do movimento de pinçar e segurar objetos. A macroglossia e a perda auditiva levam restrições na comunicação, porem, a inteligência no grupo estudado era pouco afetada. **Conclusão:** As MPS diminuem a independência funcional dos indivíduos portadores, principalmente em relação à mobilidade e locomoção.

Palavras-chaves: MIF, FIM, Mucopolissacaridose, MPS, Independência Funcional.

O ENSINO DAS HUMANIDADES NA EBMSP: AVALIAÇÃO DE “AS INTERMITÊNCIAS DA MORTE” COMO INSTRUMENTO DE ENSINO NO COMPONENTE CURRICULAR ÉTICA E BIOÉTICA

Autor(es): Liliane Elze Lins Kusterer, Mylla Regina Carneiro Santos, Marta Menezes, Larissa Balbi Ataídes

Resumo: É de fundamental importância na avaliação de metodologias ativas para o ensino e aprendizagem das humanidades e da Ética e Bioética no curso médico. O presente trabalho traz à tona temáticas atuais que foram discutidas ao longo do componente curricular Ética e Bioética na EBMSP, demonstrando a importância dessas temáticas para a formação do estudante de Medicina. Entre elas estão a Não-maleficência, Beneficência, Justiça, Autonomia, Eutanásia, Distanásia, Ortotanásia, o temor da morte e as formas de utilizar a tecnologia a favor da vida. O principal objetivo é destacar os benefícios da associação Bioética e Literatura, através da análise da obra literária “As intermitências da morte” de José Saramago, como instrumento facilitador da abordagem de aspectos éticos importantes na formação Médica, que poderão contribuir para a compreensão dos conteúdos construídos no curso do componente curricular e para a aplicação dos princípios supracitados da Bioética Principialista. Tratou-se de um estudo de corte transversal, descritivo com análise qualitativa, utilizando a técnica de análise temática, que se desenvolveu a partir da coleta das avaliações realizadas no componente curricular Ética e Bioética do curso médico da EBMSP. Foi utilizada a técnica qualitativa de análise temática formulada em três etapas: a pré-análise (com leitura flutuante, formulação de hipóteses e objetivos), exploração do material (com classificação em unidades temáticas) e a interpretação dos resultados obtidos a partir da frequência dos mesmos. Espera-se otimizar o ensino e aprendizagem das humanidades no curso médico e contribuir para a utilização de novos instrumentos, comprovando benefícios para metodologias de ensino efetivas do componente curricular Ética e Bioética.

Palavras-chaves: Bioética, Literatura, Medicina.

ORIGEM E DISSEMINAÇÃO DO HTLV-1 NO ESTADO DA BAHIA

Autor(es): Evelin Beatriz Mesquita da Costa, Bernardo Galvão Castro-Filho

Resumo: No mundo, estima-se que 5 a 10 milhões de pessoas estejam infectadas pelo vírus linfotrópico de células T humanas tipo 1 (HTLV-1) (GESSAIN et al, 2012), já no Brasil, estima-se que existam 2,5 milhões de portadores de HTLV-1, onde esse vírus está disseminado em todo território nacional de maneira heterogênea, seja pela variação geográfica, pela etnia ou por padrões sócio-comportamentais. Em Salvador, um estudo realizado por Dourado e colaboradores (2003), com bases populacionais, estimou a prevalência de 1,8% na população geral, observando-se que os números são maiores nas mulheres que em homens.O HTLV -1 possui 7 subtipos, que foram classificados de acordo com a sequencia do gene env ou LTR do DNA viral, sendo eles: “a” ou Cosmopolita (SEIKI et al, 1982) que é encontrado em áreas endêmicas em todo o mundo; “b” ou Central Africano; “c” ou da Melanésia (GESSAIN et al, 1991; BASTIAN et al,1993); “d”, isolado de pigmeus em Camarões e no Gabão (CHEN et al,1995; MAHIEUX et al,1997), “e” no isolado de pigmeus na República Democrática do Congo (SALEMI et al,1998); “f”, de um indivíduo do Gabão (SALEMI et al,1998); e “g”, recentemente descrito como um novo subtipo em Camarões, na África Central (WOLFE et al, 2005). Além disso, o subtipo cosmopolita é dividido em 5 subgrupos, a depender de sua localização: A-transcontinental, B-Japonês, C- oeste africano, D-norte africano e E- negro do Peru. Embasado no contexto histórico, supõe-se que duas formas de inserção do HTLV na América. A primeira possibilidade seria que a migração de populações asiáticas no período pré-colombiano ou através da migração de africanos, no tráfico negreiro, no período pós-colombiano. Já na Bahia, os dados históricos e análises filogenéticas alicerça a suposição que o meio de inserção do vírus foi por meio do tráfico negreiro (séculos XVI a XIX).

Palavras-chaves: Origem, Disseminação, HTLV-1.

PERCEPÇÃO DE ALUNOS SOBRE O USO DE MODELAGEM 3D NO ENSINO DA ANATOMIA

Autor(es): Guilherme de Oliveira Dahia, Marta Silva Menezes

Resumo: O ensino médico está sempre evoluindo, novas ferramentas surgem a todo instante. Na área do ensino da Anatomia, ainda existem diversas críticas às metodologias de ensino tradicionais e sua efetividade. O uso de peças 3D surge como uma ferramenta útil no ensino da Anatomia, contudo é preciso avaliar a percepção dos alunos frente a introdução desse método. **Objetivo:** Descrever a opinião dos alunos sobre a utilização de estratégias de ensino baseadas em modelagem 3D no ensino da Anatomia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal que teve como objeto de estudo a percepção de estudantes de Medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública do segundo semestre que foram submetidos à uma intervenção educacional com a utilização de estratégias de ensino em Anatomia com modelagem 3D. Foi aplicado um questionário sobre a percepção desses alunos acerca do uso de modelos 3D no ensino médico. **Resultados:** Foi observado que 76,9% dos alunos concordaram muito que o uso da modelagem 3D é uma estratégia que contribui para a aprendizagem da Anatomia, embora 92,3% discordaram muito que esse tipo de metodologia pode substituir o uso de peças cadavéricas. 76,9% dos alunos concordaram muito que o desenvolvimento de modelos planejados para as atividades educacionais é um fator que contribui para o aprendizado do tema. **Conclusão:** Os alunos da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública apresentam uma visão positiva acerca da introdução de peças de modelagem 3D no ensino da Anatomia e inclusive em outras disciplinas, sendo este, portanto, um bom instrumento educacional.

Palavras-chaves: Ensino Médico, Anatomia, Impressão Tridimensional.

PERFIL DOS MÉDICOS RESIDENTES E SUAS PERCEPÇÕES SOBRE O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM CLÍNICA MÉDICA EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE SALVADOR/BAHIA

Autor(es): Cláudia Rocha Paranhos, Ieda Aleluia

Resumo: Introdução: A residência médica é um passo importante no treinamento dos médicos residentes (MRs) no Brasil; entretanto, são poucos os estudos que avaliam os Programas de Residência Médica (PRMs), especialmente, em Clínica Médica (CM) e sob o ponto de vista do próprio MR. **Objetivos:** Caracterizar o perfil sóciodemográfico do MR de CM em um hospital filantrópico de Salvador e identificar a sua percepção acerca do PRM. **Casuística e Métodos:** Estudo qualitativo-quantitativo, observacional, corte transversal, que aplicou questionário a 22 dos 32 MRs em curso ou egressos do PRM de CM do Hospital Sagrada Família (HSF) de 2006 até 2014 utilizando questões abertas e fechadas abordando: dados sóciodemográficos, aspectos sobre vida escolar pré-residência, percepções e impacto do programa. Dados quantitativos analisados via estatística descritiva e qualitativos utilizando categorização pelos temas surgidos através da análise do discurso escrito. **Resultados:** Verificou-se, entre os MRs, predomínio de: sexo feminino (63,6%), estado civil solteiro (77,3%), naturalidade da Bahia (86,4%), idade de 25-30 anos (77,3%), cor de pele branca (54,5%), faixa de renda de 2-10 salários mínimos (59,1%), sendo que todos eles participaram de curso preparatório para a prova de RM. A maioria (68,2%) já tinha ouvido falar sobre o PRM em foco, todavia 90,9% informam que não o escolheu como primeira opção. Apesar disso, 68,2% dos MRs consideraram esta RM organizada, 54,5% afirmaram que as instalações são boas e 59,1% avaliaram os preceptores como muito bons. Como ponto negativo, 59,1% consideraram as sessões científicas regulares ou boas, com prejuízo na qualidade e na quantidade. Como pontos positivos revelaram satisfação quanto ao PRM. **Conclusão:** A percepção dos MRs quanto ao PRM em CM do HSF foi positiva no que se refere a organização, instalações e preceptoria com impacto positivo na formação destes. Espera-se que os aspectos destacados e as sugestões apresentadas possam servir de subsídios para o aprimoramento deste e de outros PRMs em CM no país.

Palavras-chaves: Residência médica, Avaliação de programas, Médico residente.

PERFIL DOS PACIENTES PORTADORES DA DISFUNÇÃO DO TRATO URINÁRIO INFERIOR ATENDIDOS NO CENTRO DE DISTÚRBIOS MICCIONAIS DA INFÂNCIA

Autor(es): Maria Clara Carvalho Silva de Amorim, Clara Dias, Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior, Maria Luiza Veiga da Fonseca

Resumo: Introdução: A disfunção do trato urinário inferior (DTUI) corresponde a função anormal do trato urinário inferior para a idade da criança, o que pode acarretar em perda da capacidade coordenada de armazenamento e eliminação de urina. Os sintomas do trato urinário inferior de causa funcional são caracterizados por alterações do aparelho urinário inferior na fase de enchimento – bexiga hiperativa – ou esvaziamento vesical- disfunção miccional- na ausência de alterações neurológicas e anormalidades anatômicas que envolvam a bexiga e a uretra.DTUI indica um padrão miccional anormal para a idade da criança, e está relacionada a infecções do trato urinário inferior, constipação, incontinência urinária e ao refluxo vesico ureteral. **Objetivo:** Este estudo se propôs a descrever a frequência da ocorrência dos sintomas da disfunção do trato urinário inferior(DTUI) e com isso traçar um perfil dos portadores desta condição atendidos no Centro de Distúrbios Miccionais na Infância (CEDIMI). **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo de corte transversal. Os dados foram obtidos através da análise de 305 questionários padronizados aplicados no CEDIMI. A faixa de idade variou entre 3 e 16 anos. **Resultados:** Verificou-se a presença de 64,1% de pacientes no sexo feminino Vs 39,1% no masculino. A média de idade das meninas foi 7,45 anos Vs 8,22 dos meninos e a diferença entre as médias foi 0 ,76 ($p<0,0045$). 70,8% do total de meninas já havia apresentado algum episódio de ITU e 73,3% apresentavam a Dança do xixi Vs 45% dos meninos apresentaram ITU e 53% realizavam a manobra ($p<0,001$). **Conclusão:** Verificou-se um maior número de pacientes do sexo feminino em relação ao masculino e que a frequência do número de pacientes diminuiu com a idade. A média de idade foi superior no sexo masculino e ITU e a presença de manobras de contenção urinária foram mais frequentes nas meninas.

Palavras-chaves: DTUI, Urologia, Uropediatria.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE MULHERES COM EXCESSO DE PESO ASSOCIADO OU NÃO A ANSIEDADE, DEPRESSÃO E COMPULSÃO ALIMENTAR

Autor(es): Luã Miguel Marques Vidal, Maria de Lourdes Lima de Souza e Silva, Sylvia Maria Barreto da Silva, Ana Marice Teixeira Ladeia

Resumo: As organizações de saúde se preocupam constantemente com a epidemia de obesidade, que ocorre no planeta, e com as morbidades associadas a tal quadro. Estima-se que nos países em desenvolvimento existem mais de 115 milhões de pessoas sofram com morbidades associadas à obesidade, sendo que desordens psíquicas (como ansiedade, depressão e distúrbios alimentares) tem afetado cada vez mais pessoas obesas, no Brasil e no Mundo. Este trabalho objetivou descrever a prevalência e o perfil clínico e sócio demográfico de mulheres com excesso de peso associada ou não a ansiedade, depressão e compulsão alimentar, acompanhadas em ambulatório especializado do SUS. Foi um estudo de corte transversal descritivo e analítico. A amostra consistiu em 100 mulheres com obesidade acompanhadas em um serviço de ambulatório de excesso de peso multidisciplinar. Avaliaram-se os dados coletados, de um grupo de 100 pacientes do sexo feminino de um total de 270 pacientes. Esses dados coletados se referem às variáveis: idade, graus de obesidade, escolaridade, renda, IMC, e variáveis clínicas, que foram descritas de acordo com a presença ou não dos distúrbios psiquiátricos ansiedade, depressão e compulsão alimentar. Foi demonstrado que, no grupo estudado houve uma prevalência de comorbidades psiquiátricas de 52%, sendo desse total, 49% por depressão, 32% por ansiedade e 19% por compulsão alimentar. Na comparação de grupos com e sem comorbidades psiquiátricas não foram observadas diferenças quanto a adesão a dieta ou atividades físicas, quanto a presença de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus, Dislipidemias, média de idade ou IMC. Tem-se, portanto, que, a prevalência de distúrbios psiquiátricos é elevada em mulheres com excesso de peso e não apresentou, nesse estudo, relação com as variáveis clínicas e sociodemográficas como idade, IMC ou presença de comorbidades clínicas (HAS, DM e dislipidemia). No estudo, o distúrbio de ansiedade foi o mais prevalente, seguido de depressão, e TCAP.

Palavras-chaves: Obesidade, Ansiedade, Depressão, Epidemiologia.

PESQUISA DE DETERMINANTES ETIOLÓGICOS NÃO ANGIOGRÁFICOS DO FENÔMENO DE OBSTRUÇÃO MICROVASCULAR NO INFARTO COM SUPRADESNÍVEL DE ST

Autor(es): Fernanda Lopes, Guilherme Garcia, Felipe Ferreira, Felipe Kalil Beirão Alexandre, Manuela Carvalhal, Nicole Cruz de Sá, Luis Correia

Resumo: Introdução: O fenômeno de obstrução microvascular (no-reflow) no infarto do miocárdio com supradesnível do ST é caracterizado por ausência de perfusão tecidual, a despeito de artéria epicárdica reperfundida, se associando maior incidência de desfechos desfavoráveis. Características angiográficas, tais como complexidade da placa e carga trombótica, são determinantes deste fenômeno, porém há carência de evidências a respeito de determinantes clínicos. **Objetivos:** Identificar determinantes etiológicos clínicos do fenômeno de no-reflow em pacientes com infarto com supradesnível do segmento ST. **Métodos:** Foram elegíveis para esta análise pacientes internados por infarto com supradesnível do segmento ST e com artéria culpada reperfundida de forma espontânea ou após tratamento. Ressonância magnética foi realizada pela técnica de realce tardio e no-reflow. Candidatos a determinantes etiológicos de no-reflow foram selecionadas para análise univariada por critério de plausibilidade biológica. Aqueles associadas a no-reflow (P < 0.10) tiveram seu valor preditor independente testado por regressão logística. **Resultados:** Foram estudados 41 pacientes, idade 55±11 anos, 83% do sexo masculino. No-reflow foi identificado em 18 pacientes (44%). Pacientes portadores de no-reflow apresentaram-se mais jovens do que os demais pacientes (P=0.04). Da mesma forma, o percentual de área infartada foi significativamente maior no grupo no-reflow (24%±13%), comparado a pacientes sem no-reflow (11% ± 8.3%; P < 0.001). Em análise multivariada, percentual de área infartada e idade permanecerem com associação independente com no-reflow (OR=1.2; 95% IC=1.06-1.30; P=0.002) e (OR=0.88; 95% IC=0.79-0.98; P=0.02), respectivamente. O modelo de regressão contendo estes dois preditores apresentou bom desempenho estatístico (-2 LL=30), explicando mais da metade da variabilidade do desfecho (R2 = 57%), apresentando boa calibração (X2 = 3.7; P = 0.81) e capacidade discriminatória (estatística-C = 0.89; 95% IC = 0.79 - 0.99; P < 0.001). **Conclusão:** O aumento na extensão maior do infarto representa fator predisponente a no-reflow, enquanto o avançar da idade representa fator de proteção.

Palavras-chaves: Imagem por Ressonância Magnética, Infarto do Miocárdio, Síndrome Coronariana Aguda.

PESQUISA DE DETERMINANTES NÃO ANATÔMICOS DA EXTENSÃO DO INFARTO COM SUPRADESNÍVEL DO SEGMENTO ST: REGISTRO RESSONÂNCIA NO INFARTO (RE-IAM)

Autor(es): Ana Clara Barcelos da Silva, Guilherme Garcia, Thiago Menezes Barbosa de Souza, Jessica Gonzalez Suerdieck, Gabriella Sant`Ana Sodré, Fernanda Lopes, Luis Correia

Resumo: A despeito da efetividade da terapia de reperfusão, a extensão do infarto com supradesnível do segmento ST (IAMCSST) varia individualmente de acordo com a condição anatômica.Não está clara a contribuição de fatores não anatômicos como determinantes do tamanho do infarto. **Objetivo:** Testar hipótese da existência de determinantes não anatômicos da extensão do IAM reperfundido. **Métodos:** Foram incluídos pacientes com IAMCSST submetidos a angioplastia primária com sucesso ou a coronariografia confirmando reperfusão espontânea na fase aguda.A extensão do ventrículo esquerdo acometido pelo infarto foi determinada pela ressonância magnética(técnica de realce tardio).A medida foi feita pela planimetria, expressa em percentual de massa acometida.A associação da massa infartada com o tempo entre o início dos sintomas e a reperfusão foi testada para confirmar que este tempo não seria fator de confusão. Variáveis (anatômicas, não anatômicas e relacionadas ao duplo produto) candidatas a determinantes foram testadas. **Resultados:** Ressonância foi realizada em 37 pacientes, 57±12 anos, 80% sexo masculino.O percentual de massa infartada apresentou distribuição próxima ao normal, variando de 2.7% a 47%, com média de 18%±13% e mediana de 16%(IIQ=7.2%-28%).O tempo sintoma-procedimento apresentou distribuição normal, com média de 112±31 minutos e 28% de coeficiente de variação, indicando homogeneidade entre os pacientes.Não houve associação entre o tempo sintoma-procedimento e a área infartada (r=0.16; P=0.51).Variáveis anatômicas associaram-se com percentual de infarto: pacientes com artéria descendente anterior responsável pelo infarto apresentaram maior extensão de necrose quando comparados às demais artérias (23%±14%vs.12%±7.7%;P=0.007) e acometimento anatômico grave (triarterial ou TCE) associou-se a maior massa infartada (25%±14%vs.14%±11%;P=0.01).A idade não correlacionou-se com massa infartada (r=0.14;P=0.43), nem o duplo produto no momento da admissão (r=-0.01;P=0.94).Área infartada foi semelhante entre homens e mulheres (18%±13%vs.21%±14%;P=0.56).Após ajuste para variáveis anatômicas, a falta de associação com área infartada permaneceu para todas as variáveis não anatômicas. **Conclusão:** A extensão do infarto é determinada prioritariamente pela condição anatômica, sem influência das demais caraterísticas clínicas do paciente.

Palavras-chaves: Infarto agudo do miocárdio, Determinantes de extensão de infarto, Ressonância magnética.

PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS, ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR EM GESTANTES BRASILEIRAS COM PATOLOGIAS DE ALTO RISCO

Autor(es): Juliana de Abreu Mesquita, Camila Campano Marques de Oliveira, Luciana Carla Belém dos Santos, Francine Menezes de Jesus Silva, Olivia Carla Bomfim Boaventura, Alina Coutinho Rodrigues Feitosa

Resumo: Diretrizes recomendam a prática de atividade física (AF), entretanto informações sobre AF em gestantes portadoras de patologias de alto risco são escassas. **Objetivo:** quantificar AF praticada por gestantes de alto risco e investigar associação com ganho de peso e consumo alimentar. **Método:** realizamos estudo transversal na Maternidade Prof. José Maria de Magalhães Neto, Salvador-BA, com gestantes entre 18 a 45 anos e patologias de alto risco. Avaliamos dados gerais e de saúde e quantificamos o consumo por meio do recordatório alimentar de 24 horas. A intensidade da AF foi avaliada pelo Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) e pelo Questionário de Atividade Física para Gestantes (QAFG), traduzidos e validados para o português. **Resultados**: avaliadas 50 gestantes. A maioria tinha comorbidades: hipertensão foi encontrada em 40,7%, diabetes em 11,1%,cardiopatia em 14,8% e falcemia em 18,5%. O IMC médio foi de 29,7±7,3Kg/m2 sendo 2 pacientes baixo peso (4%), 9, adequadas (18%), 17, com sobrepeso (48%) e 15, obesas (30%). O ganho de peso foi de 6,1±7,3kg. Por meio do QAFG, as gestantes foram classificadas como sedentárias, irregularmente ativas, ativas e muito ativas em: 4,3; 19,1; 76,6 e 0%, respectivamente. Pelo IPAQ, em sedentárias, atividade leve, moderada e intensa em: 40,4; 51,1; 8,4 e 0%, respectivamente. Quanto maior o IMC, maiores foram os escores do QAFG, r=0,43, p=0,005 e IPAQ, r=0,43; p=0,005 (maior atividade para ambos). A idade correlacionou-se com o QAFG, r=0,32, p=0,03. Não houve correlação entre a intensidade de AF com a IG e os macronutrientes da dieta. **Conclusão:** A maioria das gestantes de alto risco são ativas ou tem gasto energético moderado de acordo com escores de AF, mesmo as com maior peso, nas quais a intensidade de AF foi significativamente maior. O nível de AF não influenciou na dieta.

Palavras-chaves: Gestantes, Atividade física, Consumo alimentar.

PREVALÊNCIA DE BEXIGA HIPERATIVA EM MULHERES ADULTAS NA CIDADE DE SALVADOR

Autor(es): Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior, Milly Queiroz de Araújo, João Marx Pereira Júnior

Resumo: Introdução: A Bexiga hiperativa (BH) é caracterizada pela presença de sintomas de distúrbios do armazenamento vesical, seu diagnóstico é clínico e realizado baseado nos sintomas apresentados pelo paciente. Os sintomas decorrentes dessa síndrome geram um amplo impacto psicológico e social, comprometendo a qualidade de vida dos afetados. **Objetivo:** Verificar a prevalência de Bexiga Hiperativa num grupo de mulheres adultas na cidade de Salvador. **Metodologia:** O estudo foi realizado em espaços públicos, por meio da aplicação do ICIQ- OAB (questionário internacionalmente validado) para a identificação de bexigas hiperativas em mulheres por demanda espontânea. **Resultados:** Entre 834 mulheres entrevistadas, 31.6% (263) possuíam o sintoma de Urgência Miccional – sem a presença de outras possíveis justificativas, anatômicas, infecciosas ou metabólicas para este quadro. Outros sintomas foram investigados: noctúria encontrado com a frequência de 32,7%, urge incontinência em 18,9% do grupo e polaciúria (frequência miccional >80) em 11% dos casos. Quando perguntadas sobre história prévia de ITU ou Bacteriúria assintomática, 57,7% das mulheres possuíam história positiva e 69,41% das mulheres vivenciaram ITU ou Bacteriúria Assintomática durante a gestação. **Conclusão:** A alta prevalência do quadro de bexiga hiperativa em Salvador, coincide com outros estudos epidemiológicos que apontam entre 30 e 65% das mulheres adultas, a depender da faixa etária estudada e o alto número de mulheres afetadas preocupa, uma vez que os sintomas que caracterizem o quadro de BH são responsáveis pelo surgimento ou piora de uma série de problemas de ordem social, psicológica, emocional, física e sexual e demandam atenção e assistência médica especializada muitas vezes não encontradas com facilidade no sistema de saúde.

Palavras-chaves: Urologia, Epidemiologia, Bexiga Hiperativa.

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS NEUROLÓGICOS EM PACIENTES INFECTADOS PELO HTLV-1 ASSINTOMÁTICOS PARA HAM/TSP EM CENTRO DE REFERÊNCIA DO ESTADO DA BAHIA

Autor(es): Elissa Santos Passos, Bernardo Galvão Castro-Filho

Resumo: A incidência da infecção pelo vírus linfotrópico humano de células T do tipo I (HTLV-1) na população mundial, tem o Brasil como destaque, sendo Bahia, Pará e Pernambuco áreas endêmicas. A maioria dos infectados são assintomáticos, mas 5% evoluem com complicações graves, tais como mielopatia associada ao vírus linfotrópico de células T humanas (HAM/TSP) e leucemia de células T. Embora a prevalência de HAM/TSP seja baixa, frequentemente indivíduos com HTLV-1 sem critérios diagnósticos para a mielopatia apresentam sinais e sintomas neurológicos. Além disso, muitos pacientes infectados pelo HTLV-1 apresentam quadros clínicos leves ou superponíveis a outras doenças, sendo difícil determinar a real carga de doença causada pelo vírus. **Objetivos:** descrever a prevalência de sinais e sintomas neurológicos nos pacientes que não preenchem critério diagnóstico para HAM/TSP em um centro de referência em HTLV-1 em Salvador, Bahia. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal realizado entre setembro/2015 a agosto/2016. Todos os pacientes matriculados desde 2002 classificados como assintomáticos para HAM/TSP foram submetidos ao exame físico neurológico padronizado. Razões de prevalência (RP) com os respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%) foram calculadas. **Resultado:** dentre todos os pacientes, 33 preencheram critérios de inclusão. 54,5% apresentou queixas neurológicas como queixa principal, 69,7% apresentou outros sinais e sintomas, como câimbra, parestesia, alterações de reflexo e disfunções urinárias. **Discussão:** os achados estão em concordância com outros estudos realizados em pacientes HTLV-1 positivo sem a mielopatia associada, que evidenciaram que pacientes infectados pelo HTLV-1 são mais suscetíveis à ocorrência de sinais e sintomas como câimbras, hiperreflexia, disfunções urinárias.

Palavras-chaves: HTLV-1, HAM/TSP, Mielopatia.

RELAÇÃO DA RESISTÊNCIA INSULÍNICA COM PARÂMETROS NUTRICIONAIS E METABÓLICOS EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO.

Autor(es): Amanda Silva Fraga, Djeyne Silveira Wagmacker, Ana Marice Teixeira Ladeia, Luiz Erlon Araújo Rodrigues, Ludmila Anunciação Nascimento

Resumo: Introdução: O excesso de peso corporal é fator predisponente para doenças cardiometabólicas e fator de risco para desenvolvimento de resistência a insulina (RI). Ingesta alimentar inadequada relaciona-se ao excesso de tecido adiposo, ativando as vias bioquímicas inflamatórias alterando a sinalização intracelular da insulina. **Objetivo:** Avaliar a relação entre RI com fatores alimentares e metabólicos em mulheres com excesso de peso. **Metodologia:** Incluídas 66 mulheres com excesso de peso, sedentárias, idade de 23,8 ± 4,11 anos e IMC = 29,4 ± 4,3Kg/m2. Glicemia, lípides, insulina dosadas após 12h de jejum. A RI foi avaliada a partir do índice de HOMA-IR. O inquérito alimentar foi feito através do recorda tório de 24h referente ao dia anterior do exame e avaliados pelo programa Avanutri. RI definida por HOMA-IR >2,7mg/l. Análise estatística foi realizada pelo SPSS utilizado teste t para amostras independentes e a correlação de Pearson, p<0,05. **Resultados:** Mulheres com RI apresentaram valores maiores de Glicemia (117,9±61,5; 85,6±37,1mg/dl) p=0,012, IMC (31,4±4,7; 28,3±3,8 kg/m2) p=0,0008 enquanto que os valores de fibras e cálcio mais baixos (Fibras: 15,0±7,0g/dia; 20,3±12,15g/dia; p=0,038); (Cálcio: 313,3±166,6mg; 420,6±238,1, p=0,047). Níveis de HDL, LDL, colesterol total, Triglicerídeos (TG) e TG/HDL não foram diferentes entre pessoas com e sem RI. HOMA-IR apresentou correlação positiva com IMC (r=0,34; p=0,007), Glicose (r=0,25; p=0,05), TG (r=0,41; p=0,0001), e TG/HDL (r=-0,48, p=0,0001). **Conclusão:** Menor consumo de cálcio e fibras, maior IMC, glicemia, Triglicerídeos e TG/HDL se associam com a resistência insulínica, agravando o risco cardiovascular e a ativação de proteínas de sinalização da insulina e do estado de hiperglicemia.

Palavras-chaves: Insulina, Obesidade, Resistência insulínica.

RELAÇÃO ENTRE ADESÃO AO TRATAMENTO ANTIHIPERTENSIVO EM IDOSOS DIABÉTICOS E NÃO DIABÉTICOS E META PRESSÓRICA SEGUNDO VIII JOINT ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE SALVADOR/BA EM 2014/2015

Autor(es): Roberto Costa, Constança Cruz

Resumo: Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica que afeta mais de 30 milhões de brasileiros. Seu controle é fundamental para prevenir complicações cerebrovasculares. **Objetivos:** Determinar se existe relação entre adesão ao tratamento anti-hipertensivo(AH) em idosos diabéticos e não diabéticos e meta pressóricas segundo VIII Joint, atendidos em um Ambulatório Docente Assistencial (ADA) em Salvador/Ba; **Métodos:** Estudo de corte transversal em indivíduos diagnosticados com HAS, ≥60 anos; ambos os sexos; residentes em Salvador acompanhados no ADA do ADAB - EBMSP. Foram excluídos portadores de doenças neurológicas e ou psiquiátricas; baixa escolaridade (< 01 ano); HAS secundária. Aplicado questionário contendo informações biológicas, socioeconômicos, clínicas e teste de Morisky (TM). **Resultados:** Analisados 91 pacientes, com média de idade de 66,2(+6,60) anos, maioria mulheres (65%), com renda mensal de um salário mínimo(57,1%) e escolaridade 1º incompleto(54,9%). O perfil clínico era formado na maioria por diabéticos(52,7%), PASm 149,75+59,70 mmHg e PADm 91,84+12,92 mmHg. A maior parte da população (36,9%) estava em uso de 02 medicamentos AH, sendo medicamentos da classe dos BRAs (63,8%) e diuréticos (58,8%) os mais usados. A maioria não estava aderente ao tratamento (63%), sendo mensurado pelo TM. Não houve relação significante entre adesão ao tratamento AH e meta pressórica pelo VIII Joint tanto em idosos diabéticos como em não diabéticos. **Conclusão:** Condizente com a literatura, a maior parte (71,2%) não estava aderente ao tratamento. Da mesma forma não houve relação significante entre adesão ao tratamento AH e meta pressórica pelo VIII Joint, tanto em idosos diabéticos como em não diabéticos.

Palavras-chaves: Hipertensão, Adesão, Diabetes.

RELAÇÃO ENTRE MACRONUTRIENTES DA DIETA, COMPOSIÇÃO CORPORAL E PERFIL LIPÍDICO EM GESTANTES E PUÉRPERAS

Autor(es): Luciana Carla Belém dos Santos, Juliana de Abreu Mesquita, Olivia Carla Bomfim Boaventura, Alina Coutinho Rodrigues Feitosa

Resumo: A gestação promove diversas alterações no organismo da mulher que interferem, significativamente, na composição corporal e metabolismo lipídico. São escassos os estudos que avaliam a influência da dieta na composição corpórea e perfil lipídico da gestante, especialmente no Brasil. Desta forma, é relevante estudar e entender o impacto dos macronutrientes da dieta nos compartimentos corpóreos e perfil lipídico de gestantes e puérperas. Este trabalho tem como objetivo estudar a associação entre os macronutrientes com a composição corporal e o metabolismo lipídico ao longo da gestação e puerpério. Foi realizado um estudo do tipo de corte transversal em gestantes e puérperas de alto risco, com idade entre 18 e 45 anos, na Maternidade Prof. José Maria de Magalhães Neto, Salvador-Ba. Cinquenta pacientes foram submetidas a entrevistas para avaliação de dados gerais, de saúde e, do perfil de consumo de alimentos. As participantes do estudo apresentaram idade média de 29,8±6,3 anos, IMC de 29,7±7,3kg/m2, ganho de peso de 6,1±7,3kg e renda mensal de 2,2±1,5 salários-mínimos. Os grupos alimentares identificados foram frutas, leguminosas, verduras, folhosos, cereais, óleos e gorduras, massas, tubérculos, laticínios, embutidos, carnes, preparações liquidas, açúcares, ovos e outros. Dentre eles, os alimentos que mais estiveram presentes foram respectivamente: manga(26,4%), feijão(96,2%), tomate(22%), alface(69%), arroz(33%), manteiga(65,2%), macarrão(100%), banana da terra (42,9%), leite líquido(46,3%), linguiça(50%), carne de boi(57,9%), sucos naturais(47,2%), açúcar refinado(65,1%), ovo frito(85,2%) e sopas(57,1%). Foi possível identificar importantes pontos do perfil alimentar da população estudada, que permitem a construção de um instrumento mais direcionado para a quantificação do consumo alimentar dessas gestantes/puérperas.

Palavras-chaves: Gestantes, Dislipidemia, Consumo alimentar.

RESULTADOS URODINÂMICOS DO USO DA OXIBUTININA EM CRIANÇAS COM BEXIGA NEUROGÊNICA

Autor(es): Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior, Fernanda Pinheiro Marques

Resumo: A bexiga neurogênica (BN) é uma síndrome decorrente de alterações neurológicas que comprometem o adequado funcionamento do trato urinário inferior. As causas mais comuns na infância são os defeitos congênitos do tubo neural, que podem ser lesões abertas (mielomeningocele) ou lesões ocultas. Os elementos chave no manejo otimizado da disfunção vesical neurogênica são o diagnóstico e instituição do tratamento médico adequado precoces, objetivando a criação de um reservatório de baixa pressão e garantindo o esvaziamento completo e seguro da bexiga. A maioria dos pacientes com espinha bífida são diagnosticados ao nascimento. Para estes pacientes, um estudo urodinâmico (EUD) deve ser realizado antes da alta hospitalar ou logo em seguida, a fim de avaliar a função da bexiga neurogênica. A terapia padrão atual é a realização de cateterismo intermitente limpo combinado com anticolinérgicos que agem através do bloqueio da transmissão colinérgica nos receptores muscarínicos. São usados para melhorar a dinâmica vesical por meio de supressão da hipertonicidade e hiperreflexia do músculo detrusor ao reduzir contrações involuntárias. O mais utilizado para o tratamento dos pacientes com bexiga neurogênica é a oxibutinina. Apesar da comprovada importância do diagnóstico precoce, instituição do tratamento adequado e acompanhamento periódico do paciente com bexiga neurogênica a fim de evitar complicações do quadro prevenindo disfunção renal, existem poucos estudos que demostram a melhora urodinâmica de crianças com bexiga neurogênica em uso de oxibutinina. Sendo assim, o presente estudo surge no intuito de quantificar o efeito dessa amina no tratamento de crianças com bexiga neurogênica através de índices urodinâmicos e a partir de então avançar no melhor tratamento para essa população.

Palavras-chaves: Bexiga neurogênica, Oxibutinina, Estudo urodinâmico.

SÍNDROME DE BURNOUT NA DOCÊNCIA EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE JACOBINA-BA

Autor(es): Murilo Albuquerque Reis, Aline Fernanda Antunes da Paz, Lucíola Maria Lopes Crisostomo

Resumo: Introdução: A Síndrome de Burnout (SB), também conhecida como estafa profissional, é caracterizada por meio de três componentes principais, a exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional. **Objetivos:** Avaliar a associação das características da atividade docente e a SB em professores de escolas públicas de ensino fundamental em uma cidade do interior da Bahia, Brasil, bem como descrever sua prevalência e o perfil sócio demográfico da população estudada. **Metodologia:** Estudo descritivo. incluidos professores do ensino fundamental, das escolas da rede pública de Jacobina, BA, no período de agosto de 2015 a março de 2016, selecionados de forma não probabilística. Excluídos professor substituto que se encontrava lecionando no ensino fundamental temporariamente e professor em exercício de outra atividade remunerada que não a docência. Aplicado questionário referente à dados demográficos, escolares, profissionais, recreativos e laborais, além do instrumento MBI-ES de autopreenchimento. Análise estatística descritiva, testes t de Student e Qui Quadrado, valores de p≤0,05 foram considerados estatisticamente significantes. A pesquisa foi aprovada por CEP-UNIFACS e os participantes assinaram TCLE. **Resultados:** Incluídos 145 professores, 88,2% mulheres (M) e 11,8% homens (H). Idade=43,5±7,5 anos (27-67). Rastreamento positivo para SB em 4,9% e 64,4%, segundo critérios de Ramirez et al e Grunfeld et al, respectivamente. Não houve diferença estatisticamente significante em relação a idade e sexo entre os com e sem SB (p>0,05). Apresentaram alto nível de exaustão emocional em 45,2%, seguida de baixa realização profissional 43,8% e despersonalização em nível alto em 6,1%. **Conclusões:** A prevalência de Síndrome de Burnout foi elevada entre os professores estudados, os critérios de Grunfield et al., identificaram maior proporção de Síndrome de Burnout que os de Ramirez et al. e falta ao trabalho no último mês foi mais frequente entre os professores com Síndrome de Burnout que os sem, e essa diferença foi estatisticamente significante.

Palavras-chaves: Síndrome de Burnout, Professores, Saúde ocupacional.

SOBRECARGA VENTRICULAR ESQUERDA: UTILIZAÇÃO DE CRITÉRIOS ELETROCARDIOGRÁFICOS EM PACIENTES AMBULATÓRIAIS

Autor(es): Rafael Farias Dantas, Júlia Tupinambá Del Rey Crusoé, Lucíola Maria Lopes Crisostomo, Lucas Dourado Leite

Resumo: Introdução: O eletrocardiograma (ECG) apesar de um método amplamente utilizado na prática médica para identificar sobrecarga ventricular esquerda (SVE), apresenta alta especificidade e baixa sensibilidade e, não há consenso sobre o melhor critério a ser empregado em diferentes grupos populacionais. **Objetivos:** Descrever a frequência de critérios eletrocardiográfico de SVE utilizados em pacientes de um ambulatório docente assistencial; descrever a prevalência de SVE ; comparar os critérios eletrocardiográficos de SVE mais frequentemente utilizados em relação a sexo e idade. **Métodos:** Estudo descritivo. Incluídos pacientes que realizaram ECG, no período de maio de 2014 a agosto de 2015, selecionados randomicamente. Excluídos os ECG inadequados para avaliação. Variáveis de Interesse: clínicas e eletrocardiográficas. Análise estatística: estatística descritiva, teste t de Student, teste X2, $p<0,05$ foi estatisticamente significante. Aspectos éticos: Pesquisa aprovada por CEP da EBMSP e conduzida segundo Resolução 466/12 CONEP – CNS/MS. **Resultados:** Incluídos 1.073 pacientes, com idade=49,8±17,3 anos, as mulheres (M) representaram 66,3% (711) e os homens (H) 33,7% (362). SVE esteve presente em 123 (11,5%); 8,5% M e 17,4% H $p<0,0001$. Os critérios descritos foram: Sokolow-Lyon (SK) em 39,8%, Cornell (C) 29,3%, Lewis 9,7%, Romhilt-Estes 1,6% e Gubner 0,8%. Em 18,8% não houve identificação do critério. Entre os H, SK foi mais utilizado que nas M, 28,0% vs. 13,0%, $p<0,0001$ e C 8,9% entre os H vs. 20,3% nas M, $p=0,681$. Nos idosos em relação aos não idosos, SK foi 18,0% vs. 22,8%, $p=0,140$ e C foi 13,0% vs. 16,3% respectivamente, $p=0,225$. **Conclusões:** A frequência de SVE foi elevada nos pacientes estudados. Os critérios eletrocardiográficos de sobrecarga ventricular esquerda mais frequentemente referidos foram Sokolow-Lyon, seguido de Cornell e Lewis. SVE foi mais frequente entre os H que M e os critérios mais frequentes foram SK em H e C em M. Quanto a idade não houve diferença estatisticamente significante.

Palavras-chaves: Sobrecarga ventricular esquerda, Eletrocardiograma, Pacientes ambulatoriais.

SUBTIPOS DE PAPILOMAVIRUS (HPV) HUMANO EM MULHERES INFECTADAS PELO HTLV-1

Autor(es): Taiane Silva Paixão, Bernardo Galvão Castro-Filho, Maria Fernanda Rios Grassi, Paulo Roberto Tavares Gomes-Filho, Giselle Souza Costa, Alisson Aquino Firmino, Adenilda Lima Lopes Martins

Resumo: Introdução: A associação entre vírus linfotrópico de células T humanas do tipo 1 (HTLV-1) e papilomavirus humano (HPV) tem sido pouco avaliada, e não há consenso sobre maior frequência de infecção pelo HPV em mulheres infectadas pelo HTLV-1. Recentemente, um estudo piloto, avaliando mulheres infectadas pelo HTLV-1 no Centro de HTLV-1 da EBMSP, evidenciou uma maior prevalência de HPV. No entanto, não foi possível determinar os subtipos de HPV envolvidos. **Objetivo:** Identificar os subtipos de HPV cervical em pacientes infectadas por HTLV-1. **Metodologia:** Foram avaliadas mulheres infectadas pelo HTLV-1 selecionadas no Centro de HTLV. Um grupo controle (mulheres não infectadas pelo HTLV-1) foi selecionado nos ambulatórios de Ginecologia do ADAB e UFBA. Foram incluídas mulheres com vida sexual ativa e excluídas aquelas vacinadas para HPV, gestantes, pacientes imunossuprimidas, submetidas à histerectomia total, HIV+ e menores de 18 anos. Amostra cervical será coletada durante exame ginecológico. A extração de DNA foi realizada através do Qiamp DNA Mini Kit®. Para o diagnóstico de HPV as amostras serão submetidas à análise pela técnica de PCR no LASP/FIOCRUZ. O sequenciamento das amostras será realizado na plataforma de genotipagem da FIOCRUZ. O cálculo amostral considerou a prevalência de HPV em mulheres saudáveis de 20%. Serão avaliados 79 casos e 76 controles. A associação entre HPV na presença de HTLV-1 será verificada juntamente com outros fatores de risco conhecidos para infecção por HPV. A análise será realizada através de GraphPad. **Resultados:** Foram avaliadas 155 pacientes (79 infectadas pelo HTLV-1 e 76 não infectadas). Os grupos apresentaram similaridade no perfil sociodemográfico não demonstrando diferenças significativas dentre as variáveis analisadas. A frequência de relações sexuais, número de parceiros nos últimos seis meses, número de gestações e de abortamentos mostraram diferença significante na comparação entre os dois grupos. Demais procedimentos estão em curso.

Palavras-chaves: Subtipos HPV cervical, HTLV-1, PCR.

TRANSFERÊNCIA DO RAMO DA CABEÇA MEDIAL DO TRICEPS DO NERVO RADIAL PARA O NERVO AXILAR ATRAVÉS DE UMA ABORDAGEM AXILAR

Autor(es): José Marcos Pondé, Lazaro Lacerda Santos, Carlos Dias Neto

Resumo: Introdução: No tratamento de lesões do plexo braquial, o principal objetivo é restaurar a função do ombro do paciente e, como o reparo ou o enxerto primário do nervo muitas vezes leva a um pior resultado funcional, as transferências nervosas são uma alternativa para o tratamento de lesões do plexo braquial por avulsão, apresentando melhores resultados. Uma variedade de abordagens cirúrgicas utiliza diferentes nervos dadores para a transferência para o nervo supra-escapular e o nervo axilar para o restabelecimento da função do ombro com resultados variáveis. **Objetivos:** Descrever os aspectos técnicos da abordagem axilar para a reinervação do nervo axilar com ramo do nervo radial em lesões do plexo braquial para a restauração da função do ombro. **Métodos:** Oito pacientes com idades entre 24-54 (média de 30) anos com lesão traumática do tronco superior do plexo braquial foram submetidos a abordagem axilar entre Outubro de 2011 e Abril de 2014. Ao exame físico, antes da cirurgia, eles não podiam realizar abdução do ombro, rotação externa, ou flexão do cotovelo. A abordagem cirúrgica foi feita através da via axilar, sem qualquer secção muscular. A transferência foi feita com o ramo da cabeça medial do tríceps do nervo radial. Além de transferir o nervo radial para o nervo axilar, cada paciente teve o nervo acessório transferido para nervo supra-escapular e um fascículo do nervo ulnar transferido para nervo musculocutâneo. **Resultados:** Após uma média de 14 a 18 meses da cirurgia, todos os pacientes, exceto um, demonstraram melhora da abdução do braço acima de 90 graus. Todos os pacientes apresentarram melhora da força do músculo deltóide para M4. Dois pacientes adquiriram rotação externa do braço de 30º e 45º. **Resultados:** A abordagem axilar permite fácil acesso ao nervo axilar e, portanto, é um caminho viável para transferências envolvendo este nervo.

Palavras-chaves: Nervo axilar, Plexo braquial, Nervo radial.

AVALIAÇÃO DE PROGRAMA DE APOIO DIAGNÓSTICO NO ENSINO MÉDICO

Autor(es): Kleber do Espirito Santo Freire, Marta Menezes

Resumo: Introdução: A segmentação da medicina interna em especialidades, e o acesso fácil e simultâneo a inúmeras informações de novos conhecimentos médicos, trazem ao especialista um aumento exponencial na quantidade de novos conhecimentos a serem assimilados. O exercício da medicina baseada em evidências torna-se bastante complexo neste cenário e favorece a sub-especialização, em detrimento de um conhecimento generalista, de fundamental importância para um diagnóstico diferencial adequado. Embora o uso da tecnologia para apoio diagnóstico não seja uma proposta nova, ainda não é uma realidade no cotidiano dos profissionais de saúde, em especial dos médicos. A proposta deste projeto é disponibilizar um ambiente inovador de apoio ao diagnóstico e à formação continuada, visando o bem maior: a qualificação da assistência médica e redução de erros cognitivos comuns. **Objetivo:** este trabalho tem por objetivo avaliar a usabilidade do sistema de apoio diagnóstico, em estudo, com a escala SUS (System Usability Scale) por estudantes e professores do curso de medicina. **Métodos:** foi realizado um estudo de corte transversal aplicado em uma amostra de conveniência de estudantes e professores do curso de medicina. O aplicativo e questionários de avaliação foram disponibilizados para os participantes da pesquisa de forma on-line, utilizado a escala de usabilidade do SUS, para avaliação do sistema de apoio diagnóstico. **Resultados:** Quanto ao escore da usabilidade com SUS a média total foi de 63,62 (±16,61), no grupo de professores 62,66 (±9,23) e de estudantes 64,64 (±22,77) sem diferença estatística entre os grupos, embora com tendência de maior valor no escore para os estudantes. **Conclusão:** Verificada boa receptividade para a utilização do Sistema de Apoio a Decisões Clínicas no contexto da educação médica. Professores e estudantes contribuíram de forma efetiva para o aprimoramento do aplicativo.

Palavras-chaves: Informática Médica, Aplicação de Informática Médica, Informática em Saúde Pública, Educação Médica.

UTILIZAÇÃO CLÍNICA DE ELETROCONDICIONADOR PARA ENURESE NOTURNA: ENSAIO CLÍNICO DE FASE 1

Autor(es): Danielle de Alves, Maria Luiza Veiga da Fonseca, Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior, Ana Aparecida Nascimento Martinelli Braga

Resumo: A enurese noturna é causa de baixa autoestima, isolamento social e afeta o relacionamento da criança com sua família e amigos. Hoje em dia, dormir na casa dos amigos ou primos tornou-se comum na vida da criança, sendo importante na socialização da criança, por isso, a EN deve ser tratada. A melhor forma de tratamento da EN ainda é controvertida, sendo medicação e o tratamento de condicionamento os mais usados. O mais eficaz atualmente é o de condicionamento (alarme de enurese), sendo de 50% a 70% a melhora dos enuréticos que não desistem do tratamento (40% desistem do uso do aparelho). Sendo assim, desenvolvemos esse aparelho que se acredita que será um tratamento promissor. Quando foi desenvolvido, houve a preocupação de evoluir o que é o atualmente mais eficaz, evitando as inconveniências do alarme de enurese, trazendo algo mais efetivo para a Enurese Noturna, com menos desistências, podendo melhorar os problemas psicossociais que essa disfunção causa. Para testar a eficácia desse será realizado um ensaio clínico randomizado, porém, antes disso, é necessário que se façam testes de segurança e funcionamento do aparelho. Portanto o objetivo é avaliar a segurança e as possíveis modificações a serem feitas no produto investigado. Na fase I do ensaio clínico o Eletrocondicionador é testado em pequenos grupos (10 – 30 pessoas), de voluntários que possuem a Enurese Noturna. Nesse estudo também será possível avaliar os resultados iniciais da utilização do tratamento, demonstrando se a continuidade do protocolo para as próximas fases de um ensaio clínico está recomendada.

Palavras-chaves: Micção, Enurese Noturna, Ensaio Clínico.

VALOR DIAGNÓSTICO DO SISTEMA TI-RADS E DA ELASTOGRAFIA NA AVALIAÇÃO DE NÓDULOS TIREOIDIANOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): Amanda Sampaio Almeida, Carolina Freitas Lins

Resumo: A doença nodular da tireoide é um problema clínico comum na população em geral. Nesse contexto, o sistema TI-RADS (Thyroid Imaging Reporting and Data System) e a elastografia são novos recursos que propõem aumentar o desempenho diagnóstico na caracterização de nódulos tireoidianos. O objetivo dessa revisão sistemática é descrever as evidências científicas relacionadas ao valor diagnóstico do sistema TI-RADS e da elastografia para avaliação desses nódulos. A pesquisa foi realizada em quatro bases de dados - PubMed, Cochrane, LILACS e SciELO – utilizando-se os descritores combinados ``TI-RADS``, ``elastography``, ``thyroid nodules`` e/ou suas derivações, no período de 2009 até setembro de 2016. Seis artigos foram selecionados por obedecerem aos critérios de inclusão, totalizando 5.341 nódulos estudados. O sistema TI-RADS apresentou uma variação entre os estudos de 76,4- 100% na sensibilidade, 11- 86,20% na especificidade, 88,9- 100% no valor preditivo negativo (VPN) e 62- 95,97% na acurácia. A elastografia, por sua vez, apresentou sensibilidade, especificidade, VPN e acurácia que variaram respectivamente de 56- 93%, 46,8 – 91,8%, 78,4 – 98,5% e 51,9 -90,9%. Quando associados, houve ampliação da performance diagnóstica dos nódulos: sensibilidade entre 79,37 e 100%, especificidade entre 44,7% e 97,24%, VPN entre 87,3% e 100%, valor preditivo positivo entre 50% e 87%, e acurácia entre 48,3% e 95,40%. Conclui-se, portanto, que o sistema TI-RADS e a elastografia são métodos de altos valores diagnósticos. Os valores de sensibilidade e de VPN demonstram que a associação desses recursos possibilita rastreio das lesões, facilitando seguimento dos pacientes e reduzindo eventuais custos de procedimentos invasivos desnecessários. No entanto, estudos adicionais com metodologia padronizada devem ser realizados, visando a confirmação da relevância do TI-RADS e da elastografia na prática clínica.

Palavras-chaves: Nódulo da Glândula Tireoide, Elastografia, TI-RADS, Revisão Sistemática.

VERRUGA VULGAR NO LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA

Autor(es): Luísa Moreira Silva, Mittermayer Barreto Santiago

Resumo: Introdução: Verrugas vulgares (VV) cutâneas são proliferações epiteliais causadas por diversos tipos de Papiloma vírus humano (HPV). Já foram descritos cerca de 70 tipos diferentes, alguns associados a elevado risco oncogênico, tais como HPV-16, HPV-18 e HPV-35. A infectividade viral, em determinado indivíduo, depende da carga viral e da imunidade do hospedeiro, o que explica lesões mais numerosas e persistentes em imunodeprimidos, como transplantados, portadores de neoplasia e de Lúpus eritematoso sistêmico (LES). **Objetivo:** Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de verrugas vulgares cutâneas em pacientes com diagnóstico de LES no ambulatório de Reumatologia do Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (ADAB). **Metodologia:** Foram avaliados 165 pacientes lúpicos, dentre os quais 153 eram mulheres. A idade dos pacientes variou de 19 a 69 anos (média de 44 anos). O diagnóstico de LES foi baseado nos critérios de classificação do Colégio Americano de Reumatologia (CAR) de 2012. O grupo foi entrevistado e examinado acerca da presença de verrugas vulgares e de suas características clínicas. Todos os pacientes foram questionados se desenvolveram VV antes ou depois do início da doença ou durante o tratamento. **Resultados:** As VV foram encontradas em 18,9% dos pacientes do grupo. Cerca de 75% desses pacientes desenvolveram VV durante o uso de terapia imunossupressora. A droga mais comumente relacionada à presença de VV foi a hidroxicloroquina. A maioria dos pacientes desenvolveram VV no esqueleto apendicular. **Conclusão:** A prevalência de verrugas vulgares encontrada no grupo de pacientes do presente estudo foi semelhante àquela descrita na literatura.

Palavras-chaves: Verrugas vulgares, Lúpus eritematoso sistêmico, Drogas imunossupressoras.

Área: Multiprofissional Pesquisa

GRUPO DE APOIO A FAMÍLIA DE PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL: IMPACTO NA CONSTRUÇÃO DE REDES DE APOIO FORMAIS E INFORMAIS

Autor(es): Olga Morais, Adriana Oliveira, Gerfson Moreira Oliveira

Resumo: A Reforma Psiquiátrica da década de 80 produziu significativas mudanças à assistência à saúde mental. A pessoa com transtorno mental, que outrora era confinada no manicômio, passou a ser assistida pela rede de saúde em parceria com a família a partir do paradigma da desinstitucionalização. Na Atenção Básica, o monitoramento da saúde e o acolhimento a familiares e cuidadores de pessoas com transtorno mental é promotor de saúde, pois a família vê-se com um novo papel e com um diferente desafio, que frequentemente gera embaraços e sobrecarga de trabalho, apontando a necessidade dos serviços de saúde acolherem e cuidarem desses familiares e cuidadores. Trata-se de um relato de experiência com o objetivo de revelar a percepção dos impactos de um grupo de apoio a família de pessoas com transtorno mental na construção de redes de apoio formais e informais dos participantes, em uma unidade de saúde docente-assistencial. O Grupo de Apoio tem como objetivo maior desenvolver atividades que apoiem, estimulem a promoção da saúde, o autocuidado e possibilite a melhoria da qualidade de vida dos seus usuários. O grupo ocorre semanalmente, durante uma tarde, é facilitado por estudantes de graduação de Medicina, duas residentes (Enfermagem e Psicologia), sob orientação do docente idealizador do projeto. Nesse espaço são realizadas oficinas, dinâmicas lúdicas, educação em saúde e escuta qualificada de usuários que apresentem essa demanda. Nessa configuração de atenção à saúde é possível construir vínculo forte com os participantes, possibilitando a criação de uma ponte entre usuários e demais serviços de saúde oferecidos pela unidade, além de identificação de demandas que necessitam encaminhamentos e atendimento de maior urgência. O impacto ultrapassa as redes formais de cuidado, expandindo-se para cuidado mútuo entre os participantes, na criação de redes informais, fortalecendo os laços da comunidade para além do que um serviço de saúde oferta.

Palavras-chaves: Saúde Mental, Acolhimento, Atenção Básica.

LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE E ADESÃO TERAPÊUTICA DE HIPERTENSOS ATENDIDOS EM UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA

Autor(es): Luciana Ricarte Cavalcante, André Zarife, Helena Maria Silveira Fraga Maia

Resumo: Introdução: O nível de Letramento Funcional em Saúde (LFS) pode interferir em processos de comunicação, na percepção e na ação do indivíduo para o comprometimento com o tratamento, ou seja, com a Adesão Terapêutica (AT). **Objetivo:** Investigar a associação entre Letramento Funcional em Saúde e adesão terapêutica de hipertensos atendidos em unidades de atenção básica. **Métodos:** Trata-se de um estudo de corte transversal com indivíduos em tratamento medicamentoso para controle da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), acompanhados em unidades de atenção primária do Distrito Sanitário Cabula Beiru. O LFS foi avaliado com a aplicação do S-TOFHLA. A magnitude da associação foi estimada pelo cálculo da OR, adotando-se o IC 95%. Posteriormente, foram realizadas análises multivariadas utilizando-se regressão logística. O projeto foi aprovado pelo CEPUNEB (241.434/2013) e os participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Foram entrevistados 100 indivíduos e houve predomínio de mulheres (86%), idade inferior a 60 anos (59%), pretos e pardos (94%), indivíduos casados ou vivendo em união estável (52%). Os fatores investigados que se associaram de modo estatisticamente significante com a não adesão terapêutica foram ingestão de bebida alcoólica (OR=0,14; IC95% 0,13 – 0,56), não sair da consulta com a próxima marcada (OR=8,43; IC95% 2,06 – 34,51), não entender informações recebidas em atendimentos (OR=4,94; 1,19 – 20,46) e referir ter recebido orientação de dieta (OR=0,05; 0,05 – 0,83) foram variáveis associadas ao baixo LFS. **Conclusões:** Os resultados permitem concluir que o LFS se associa com hábitos de vida e variáveis relacionadas com a prestação de serviços. Como avaliado, o LFS não se comportou como fator associado à AT medicamentosa sugerindo que o instrumento utilizado pode não ser sensível o bastante para captar o efeito do não entendimento das informações concedidas pelos profissionais de saúde. Novos estudos devem ser estimulados para a melhor compreensão do fenômeno.

Palavras-chaves: Alfabetização em Saúde, Hipertensão Arterial Sistêmica, Adesão Terapêutica.

UTILIZAÇÃO DO HEREDOGRAMA COMO INSTRUMENTO PARA ESTUDOS DE AGREGAÇÃO FAMILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Jaddy Kelly Matheus Alves, Aidê Silva, Thessika Hialla Almeida Araújo, Bernardo Galvão Castro-Filho

Resumo: Introdução: agregação familiar em epidemiologia genética é a existência, de uma maior frequência de uma doença em familiares de indivíduos doentes do que em familiares de indivíduos que não tenham a doença. Genealogias e/ou heredogramas são representações gráficas da herança de uma ou mais características genéticas em uma família. Esses indivíduos são representados por símbolos geométricos, tais como quadrados para os homens e círculos para mulheres com linhas que estabelecem as relações entre eles. Também chamado de pedrigree, representa as relações de parentesco e o padrão de herança de uma família. Permite visualizar informações em tempo curto, corrigi-la se necessário, alimentar o banco de dados gerenciando as informações e atualizações necessárias. **Objetivo:** descrever a experiência da padronização do heredograma durante a consulta de enfermagem e sua importância nos estudos de agregação familiar de HTLV. **Metodologia:** trata-se de um trabalho descritivo do tipo relato de experiência da padronização do heredograma no Centro Integrativo e Multidisciplinar de HTLV da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública na consulta de enfermagem realizado pelas acadêmicas da Extensão Enfermagem Cuidar Faz Bem, no período de agosto de 2015 a abril de 2016. Para estabelecer interligações e leitura de possível agregação familiar foi realizada capacitação das alunas, discussão em sessões científicas e padronização com registro em instrumento específico. **Resultados:** a padronização permitiu a compreensão rápida das relações de parentesco, atualização dos prontuários dos pacientes cadastrados e alimentação do banco de dados no Centro de HTLV. Com essas informações foi possível realizar estudos de agregação familiar de HTLV e realizar o gerenciamento eficaz dos dados.

Palavras-chaves: Heredograma, HTLV, Padronização, Consulta de enfermagem, Agregação familiar

Área: Nutrição Pesquisa

CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE UMA POPULAÇÃO UNIVERSITÁRIA SUBMETIDA AO TESTE DE INTOLERÂNCIA À LACTOSE

Autor(es): Naiade Silveira Almeida, Vanessa Oliveira, Mirella Brasil Lopes, Genoile Oliveira Santana, Geisa de Jesus Santos, Raquel Rocha

Resumo: Introdução: A intolerância à lactose (IL) é uma condição clínica de elevada prevalência no mundo. Portadores dessa enfermidade podem apresentar sintomas gastrointestinais, ocasionando em exclusão parcial ou definitiva de laticínios da dieta, comprometendo qualidade de vida e estado nutricional. **Objetivo:** Caracterizar o estado nutricional de indivíduos de uma universidade pública, submetidos ao teste de IL. **Metodologia:** Estudo transversal com indivíduos de uma universidade pública, maiores de 18 anos e ambos os sexos, submetidos ao teste de hidrogênio expirado. O estado nutricional foi avaliado pelo índice de massa corporal (IMC) e circunferência da cintura (CC), e para determinar a composição corporal utilizou-se (% gordura corporal - %GC e % de massa muscular esquelética - %MME) avaliados pela bioimpedância. O IMC foi interpretado da seguinte forma: IMC ≤ 24,9Kg/m2 e ≥ 25Kg/m2. O teste Qui-Quadrado foi utilizado para avaliar a associação entre as variáveis. Resultados: Foram avaliados 58 indivíduos, com média de idade 32,2 anos (DP = 10,8). A IL foi diagnosticada em 18 indivíduos (31,0%). Houve uma proporção similar quanto ao excesso de peso em ambos os grupos (p =0,96). Quanto ao %MME, os indivíduos com IL apresentaram uma proporção de 72,2% de adequação quando comparados com os não IL 65,0% (p =0,58). O diagnóstico de obesidade apontado pelo %GC foi de 61,1% no grupo de indivíduos com IL quando comparados como 55,0% dos indivíduos não IL (p = 0,66). O risco de complicações metabólicas associadas à CC foi encontrado em 50,0% dos indivíduos com IL e 40,0% dos não IL (p = 0,48). **Conclusão:** A prevalência de IL foi elevada nesta população, sendo que a maioria destes tinha peso corporal e massa muscular adequado, contudo com excesso de tecido adiposo. Estas características foram semelhantes aos indivíduos sem IL, assim parece que a IL não interfere no estado nutricional desta população

Palavras-chaves: Intolerância à lactose, Composição corporal, Antropometria.

EXCESSO DE PESO E GORDURA CORPORAL E GRAU DE OPACIDADE DO CRISTALINO EM PACIENTES COM CATARATA SENIL

Autor(es): Maiara de Oliveira Brito, Nvea Cas, Danila Medeiros, Eneida Machado Alves, Raquel Rocha

Resumo: A catarata é a principal causa de cegueira mundial, sendo associada ao envelhecimento e, embora multifatorial, a obesidade tem sido indicada como fator de risco independente para catarata senil. Porém, ainda não está claro se é o excesso de peso ou as mudanças na composição corporal que estão associadas ao seu aparecimento e evolução. O objetivo desse estudo foi avaliar a associação entre o excesso de peso e avaliação da gordura corporal com o grau de opacidade do cristalino em pacientes com catarata senil. Estudo transversal, com pacientes com diagnóstico de catarata senil. O grau de opacidade do cristalino foi classificado em incipiente e maduro ou hipermaduro, sendo considerado para análise o olho mais afetado. Os dados clínicos foram coletados em prontuário médico e a avaliação nutricional constou dos seguintes parâmetros: Índice de Massa Corporal (IMC); circunferência da cintura (CC); percentual de adequação da prega cutânea tricipital (PCT); e percentual de gordura corporal total pela bioimpedância (BIA). Os dados foram tabulados e analisados através do programa SPSS versão 20.0 para Windows. Para avaliar a associação entre as variáveis e o grau de opacidade do cristalino utilizou-se o Teste de Qui-quadrado. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Nutrição da Universidade Federal da Bahia. A média de idade da amostra analisada foi de 69,6 ± 0,8 anos, sendo a maioria do sexo feminino (54,5%) e com catarata em estágios mais avançados (67,1%). O grau de opacidade do cristalino mais avançado (madura ou hipermadura) foi mais frequente entre os pacientes com obesidade, segundo percentual de gordura corporal total pela bioimpedância (p=0,034). A gordura corporal total parece mostrar melhor associação com o grau de opacidade mais avançada do cristalino do que outros indicadores antropométricos de massa corporal total e gordura corporal.

Palavras-chaves: Catarata senil, Obesidade, Grau de opacidade do cristalino.

Área: Odontologia Pesquisa

AGENESIA DENTRO DA REGIÃO ACOMETIDA PELA FISSURA LABIAL E/OU PALATINA NÃO- SINDRÔMICA.

Autor(es): Laís Bastos Guimarães, Camila Sane Viena, Lorena Mariano, Luana Lima Gonçalves Araújo, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado, Patrícia de Castro Veiga, Silvia Regina de Almeida Reis

Resumo: A ausência congênita de dentes é a anormalidade de desenvolvimento mais comum encontrada na população humana. Indivíduos acometidos pela fissura labial e/ou palatina não sindrômica (FL/PNS) apresentam características específicas desde a dentição decídua. Este trabalho teve como objetivo determinar a prevalência de agenesia dentária em indivíduos com fissura labial e/ou palatina não sindrômica (FL/PNS) atendidos em um centro de referência em fissuras orofaciais no estado da Bahia. Para este estudo foram revistos prontuários de pacientes atendidos no Centro de Reabilitação em Anomalias Craniofaciais da Associção Obras Sociais Irmã Dulce – Centrinho. Fizeram parte da amostra indivíduos que apresentam fissura de lábio e/ou palato não sindrômica, possuem radiografia panorâmica, odontograma e histórico odontológico em seu prontuário. Pacientes com história prévia de extração dental, que foram submetidos a tratamento ortodôntico e aqueles com idade inferior a 12 anos foram excluídos do estudo. Foi realizada inicialmente análise descritiva da frequência de agenesia dentária nos pacientes com FL/PNS. A associação entre o tipo de fissura e a prevalência de agenesia dentária foi realizada pelo teste qui-quadrado com p≤0,05 como indicativo de significância estatística. Dentre os resultados com relação à agenesia dentária, foi mais frequente o envolvimento de apenas um dente do que as agenesias múltiplas (p=0,001). Os dentes mais afetados foram os incisivos laterais superiores (n=110), incisivos centrais superiores (n=12) e caninos superiores (n=3), com diferenças estatísticas (p<0,0001). Agenesia do incisivo lateral superior foi significativamente mais frequente nas FLP unilateral completa (p<0,0001) e FLP bilateral completa (p=0,0002) em relação as outras extensões de fissuras. Esta pesquisa revelou uma expressiva prevalência de agenesia dentária com maior ocorrência em indivíduos com FL/PNS em relação à população em geral.

Palavras-chaves: Anormalidades do Sistema Estomatognático, Patologia Bucal, Prevalência.

AGENESIA FORA DA REGIÃO ACOMETIDA PELA FISSURA LABIAL E/OU PALATINA NÃO-SINDRÔMICA

Autor(es): Luana Lima Gonçalves Araújo, Laís Bastos Guimarães, Camila Sane Viena, Jamile de Oliveira Sá, Lorena Mariano, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado, Silvia Regina de Almeida Reis

Resumo: As fissuras de lábio e/ou palato (FL/P) compreendem significantes defeitos congênitos nos seres humanos e estão entre as malformações mais frequentes na região craniofacial. As anomalias dentárias quanto ao número de dentes são as mais identificadas em indivíduos com fissura labiopalatina não-sindrômica (FL/PNS). A agenesia é de cinco a sete vezes mais frequente em indivíduos com fissuras labiopalatinas comparados à população sem alterações morfofuncionais. O objetivo desse trabalho foi determinar a prevalência de agenesia dentária fora da região acometida pela fissura em indivíduos com FL/PNS atendidos em um centro de referência em fissuras orofaciais no estado da Bahia. Para este estudo foram revistos prontuários de pacientes atendidos no Centro de Reabilitação em Anomalias Craniofaciais da Associação Obras Sociais Irmã Dulce – Centrinho e selecionados indivíduos que preencheram os seguintes critérios: apresentar fissura de lábio e/ou palato não-sindrômica, possuir radiografia panorâmica, odontograma e histórico odontológico em seu prontuário. Foram excluídos da amostra pacientes com história prévia de extração dental, que foram submetidos a tratamento ortodôntico e aqueles com idade inferior a 12 anos. Dos 207 indivíduos com FL/PNS analisados neste estudo, 103 (49,8%) pertenciam ao gênero masculino e 104 (50,2%) ao gênero feminino. A idade variou de 12 a 45 anos com média de 20,23 ± 5,91 anos. A FLP foi a malformação mais comum (65,2%), seguida da FL (20,7%) e FP(14,1%). No grupo de FL observou-se uma frequência de indivíduos com agenesia demonstrando um percentual de (33,3%) na FL unilateral completa. No grupo de FLP, notou-se que a maioria (50,0%) dos pacientes com fenda unilateral incompleta apresentou agenesia. Agenesia dentária também foi constatada na presença de FP completa (66,7%) e FP incompleta (66,3%). A frequência de agenesia foi maior nos indivíduos com FP comparando-se àqueles com FL e FLP.

Palavras-chaves: Diagnóstico, Patologia Bucal, Anormalidades Congênitas.

ALAVIAÇÃO DA PRELAVÊNCIA DE FATORES ASSSOCIADOS À MUCOSITE E A PERI-IMPLANTITE EM INDIVÍDUOS PARCIALMENTE DESDENTADOS

Autor(es): Urbino da Rocha Tunes, Ítala Sued Carneiro de Souza, Roberta Tunes

Resumo: A implantodontia vem, cada vez mais, sendo expandida e enquadrada na odontologia moderna, por sua eficácia na evolução satisfatória da terapêutica da osseointegração. O processo de osseointegração está fortemente ligado com as propriedades físico–químicas superficiais dos materiais utilizados em implantes. A terapêutica com implantes dentários pode ser levada ao insucesso por complicações biológicas, as doenças peri-implantares, que são as maiores responsáveis pela perda de implantes dentários. Por isso, este projeto tem como objetivos avaliar a prevalência de doenças peri-implantares em pacientes parcialmente edêntulos, reabilitados com prótese sobre implantes, e a influência de possíveis indicadores de risco á essas doenças.Trata-se de um estudo observacional transversal, com usuários de próteses implanto-suportadas, com carga superior a um ano. Os sujeitos serão avaliados por meio de questionário, envolvendo aspectos sócio demográficos, história médica-odontológica, hábitos de higiene oral, terapia básica de suporte e manutenção peri-implantar. Além disso, serão realizados exames físicos gerais, como aferição pressão arterial, índice de massa corpórea, medidas antropométricas, e intra-bucal, avaliando parâmetros clínicos como índice de placa visível, sangramento à sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS), quantidade de mucosa ceratinizada e grau de mobilidade. Aqueles individuos que apresentarem (PS) < 5,0mm, com ausência de (SS) serão classificados portadores de saúde peri-implantar, e os com mucosite peri-implantar aqueles que apresentarem (PS) < 5,0mm, com presença (SS) sem perda óssea patológica. Indivíduo com (PS) ≥ 5,0 mm, associado a 2,0 mm de perda óssea peri-implantar, com presença ou não de supuração, e/ou mobilidade, serão classificados como portadores de peri-impantite. Espera-se encontrar maior prevalência para mucosite quando comparada a peri-implantite, relacionados aos indicadores de risco.

Palavras-chaves: Peri-implantite, Mucosite peri-implantar, Risco.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PARTO PREMATURO E NASCIMENTO DE BEBÊS DE BAIXO PESO COM PERIODONTITE CRÔNICA.

Autor(es): Raquel Correia Tanajura, Armênio Costa Guimarães, Soraya Trindade, Marcia Tosta Xavier, Urbino da Rocha Tunes, Roberta Tunes

Resumo: A Periodontia já reconhece a influência dos fatores sistêmicos sobre o estabelecimento e a progressão da doença periodontal, assim como tem sido estudado, nos últimos anos, a influência da doença periodontal sobre determinadas condições sistêmicas. Estudos anteriores já demonstraram que citocinas, células inflamatórias e bactérias da periodontite podem, por via hematogênica, atingir a unidade fetoplacentária levando a uma resposta inflamatória local, podendo assim desencadear um trabalho de parto prematuro e diminuição da nutrição fetal, contribuindo para o baixo peso ao nascer. Este trabalho objetivou avaliar a relação entre o parto prematuro e o nascimento de bebês de baixo peso com doença periodontal (DP) crônica. A amostra incluiu 38 gestantes, que responderam a um questionário e foram submetidas à avaliação periodontal, sendo divididas em grupo controle, composto por 35 mães de bebês com peso igual ou superior a 2500g e/ou com 37 ou mais semanas de gestação e o grupo caso, composto por 03 mães de crianças com peso inferior a 2500g e/ou menos de 37 semanas de gestação. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística pelos testes Qui-quadrado, Exato de Fisher e t Student ou Mann-Whitney. Foi verificado que 30 (78,90%) mulheres apresentaram diagnóstico de periodontite moderada e 08 (21,10%) apresentaram diagnóstico de periodontite grave. Quanto à relação entre o desfecho gestacional e a gravidade de periodontite, foi verificado que no grupo controle, 28 (93,3%) mães apresentaram diagnóstico de periodontite moderada e 07 (87,5%) apresentaram periodontite grave. Enquanto que no grupo caso, 02 (6,7%) e 01 (12,5%) mães exibiram respectivamente diagnóstico de periodontite moderada e periodontite grave (p=0,519). Concluiu-se que apesar de todas as mães que apresentaram desfechos gestacionais adversos terem apresentado periodontite, dentro das limitações deste estudo não se pôde demonstrar uma associação do parto prematuro e/ou baixo peso ao nascer com a periodontite crônica.

Palavras-chaves: Periodontite, Trabalho de parto prematuro, Recém-nascidos de baixo peso.

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE COR EM ÍRIS DE PRÓTESE OCULARES: EFEITOS DAS TÉCNICAS E DO ENVELHECIMENTO ACELERADO

Autor(es): Mariana Pereira Trinchão, Andrea Fabiana de Lira

Resumo: A íris artificial é a estrutura da prótese ocular responsável pela sua naturalidade e estética. O aperfeiçoamento das técnicas já estipuladas e a difusão dos conhecimentos inerentes a esses procedimentos e sua longevidade, justificadas pelo aumento dos defeitos craniofaciais traumáticos ou resultados de cirurgias oncológicas. A cor das próteses faciais correspondentes à íris e a esclera, desafiam os reabilitadores mesmo com materiais e métodos já documentados na literatura corrente. Para obtenção da cor da íris, as técnicas mais utilizadas são pintura e impressão fotográfica, mas ambas, ainda apresentam vida útil questionável. Dessa maneira, este trabalho objetiva avaliar a estabilidade visual da cor marrom nas técnicas de confecção de íris em que será aplicado o método de secagem, utilizando secagem natural e com luz infra vermelha. Para este estudo, foram confeccionados 40 discos com resina acrílica termopolimerizável nº 1 da Clássico para prótese ocular. A amostra será dividida em G1: 20 corpos de prova para pintura manual à base de tinta a óleo e G2: 20 amostras através do método fotográfico, digitalizado em programa Adobe Photoshop 7.0 e impressão em papel fotográfico. Após submissão desses tratamentos nas amostras, os resultados alcançados pela pesquisa foram que em ambas as técnicas, após o tratamento de secagem por luz ultravioleta não houve diferença estatística significante; Nas amostras digitalizadas, houve diferença estatística antes e após o tratamento por termociclagem enquanto nas amostras pintadas, não houve diferença estatística, em ambas as técnicas, não houve diferença estatística após o tratamento por luz ultravioleta, porém, houve diferença significativa após a termociclagem. Mais trabalhos devem ser estabelecidos, visando elucidar outras hipóteses envolvendo a estabilidade de cor de íris em virtude da demanda crescente desta modalidade protética.

Palavras-chaves: Prótese, Prótese maxilofacial, Cor de olho, Pigmentação.

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE LEIGOS, ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE ODONTOLOGIA QUANTO A ALTERAÇÕES ESTÉTICAS DO SORRISO

Autor(es): Luiz Roberto Soares de Souza Jr., Ítala Sued Carneiro de Souza, Filipe Fortaleza Cerqueira, Luiz Gustavo Cavalcanti Bastos

Resumo: A estética dentária constitui um dos principais critérios a ser avaliado por diferentes grupos populacionais. Devido à subjetividade, as características intrínsecas são modificadas durante o plano de tratamento e estudos são necessários para a melhor padronização. O incômodo ou a necessidade de melhoria do aspecto visual do sorriso justifica a procura do tratamento reabilitador estético como forma de obtenção da harmonia facial e da aceitação social. Desta forma, esta pesquisa teve como objetivo avaliar a percepção de leigos, estudantes e profissionais de odontologia quanto às alterações estéticas do sorriso. A amostra foi composta por 43 leigos, 43 profissionais de Odontologia e 43 estudantes de graduação de Odontologia em formação. A coleta dos dados foi realizada através do preenchimento de um questionário especifico e da avaliação de 13 imagens através do preenchimento de uma escala visual analógica, sendo uma imagem padrão, sem alterações estéticas e 12 destas alteradas intencionalmente de forma incremental através de um programa de edição de foto, apresentando 6 alterações estéticas, são elas: recessão gengival; diastema entre incisivos centrais superiores; exposição gengival ao sorriso; exposição da cinta metálica numa coroa metalocerâmica; desvio de linha média e alteração de cor dentária. Em todos os grupos avaliados a imagem padrão, ou seja, sem alterações foi a que apresentou melhor avaliação quando comparada com as outras imagens alteradas intencionalmente e o diastema entre incisivos centrais superiores de 1,0mm foi a imagem que apresentou o menor valor médio encontrado. Observou-se uma correlação estatisticamente significante entre a média das notas atribuídas pelo grupo de leigos quando comparado com os profissionais (p˂0,001).

Palavras-chaves: Sorriso, Estética Dentária, Expressão Facial.

AVALIAÇÃO DE ADIPOCITOCINAS EM PACIENTES COM SÍNDROME METABÓLICA E DOENÇA PERIODONTAL

Autor(es): Urbino da Rocha Tunes, Roberta Tunes, Armênio Costa Guimarães

Resumo: A síndrome metabólica (SM) é uma desordem complexa em que alterações metabólicas se manifestam simultaneamente em um indivíduo, constituindo os principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares e Diabetes Mellitus. Devido ao fato de tanto as doenças periodontais (DPs) como a SM estarem associadas a um estado de inflamação sistêmico subclínico e à resistência insulínica, ambas devem apresentar um caminho etiopatogênico em comum. Em pessoas obesas, os adipócitos secretam moléculas biologicamente ativas, entre estas, tem-se as adipocitocinas (adiponectina, leptina, resistina, endotelina e selectina), que podem contribuir para a ativação da resposta inflamatória crônica. O objetivo deste estudo é avaliar a associação da SM com a DP, verificando a influência das adipocitocinas na inter-relação entre ambas as patologias. A amostra é composta por pacientes que após avaliação física e laboratorial, foram enquadrados em quatro grupos metabólicos: Grupo 1: Pacientes que apresentam SM com alterações glicêmicas; Grupo 2: Pacientes que apresentam SM sem alterações glicêmicas; Grupo 3: Pacientes que não apresentam SM com alterações glicêmicas; Grupo 4: Pacientes que não apresentam SM e sem alterações glicêmicas;. Assim, dos 21 indivíduos triados, foram selecionados 14 pacientes (7 excluídos, pois 3 utilizavam corticóides cronicamente; 2 haviam sido submetidos a tratamento periodontal; 2 eram anticoagulados). . A idade média destes novos pacientes foi de 50±12 anos, sendo 18 (85,1%) do gênero feminino e 3 (14,9%) do gênero masculino. Em relação à condição periodontal, estes não puderam ser classificados em pacientes com ou sem periodontite crônica, uma vez que não foram submetidos à avaliação periodontal. As adipocitocinas não foram dosadas por problemas de ordem estrutural e funcional nos laboratórios da EBMSP. A seleção de pacientes continuam, esperando-se uma associaçã entre SM e DP, evidenciando as adipocitocinas como marcadores inflamatórios contribuintes para a inter-relação entre essas duas patologias.

Palavras-chaves: Periodontite, Adipocitocinas, Síndrome metabólica.

DADOS DO TRABALHO AVALIAÇÃO ESTÉTICA DE IMPLANTE IMEDIATO SEGUIDO DE PROVISIONALIZAÇÃO EM ZONA ESTÉTICA COM ENXERTO AUTÓGENO

Autor(es): Raphaela de Galvão Avena, Maurício Andrade Barreto

Resumo: A utilização de implantes dentários têm sido uma das grandes opções escolhidas para a substituição e reestabelecimento funcional e estético de unidades dentárias perdidas. Neste estudo, a técnica utilizada para colocação do implante foi a do tipo I: técnica do implante imediato, caracterizada pelos implantes colocados em alvéolo fresco no mesmo procedimento cirúrgico da exodontia. Um dos aspectos mais desejados em I.I.P.P. é a eficácia na otimização da estética, buscando a preservação dos tecidos peri--‐implantares moles e duros. O objetivo deste trabalho foi avaliar parâmetros estéticos, sob a ótica do profissional, do tecido peri--‐implantar e da prótese, em pacientes tratados com I.I.P.P. e enxerto autógeno em zona estética e comparar os resultados entre os grupos de alvéolo íntegro e os grupos de alvéolo comprometido. Tratou--‐se de um estudo clínico prospectivo com 20 pacientes, previamente selecionados, que foram tratados com I.I.P.P com enxerto autógeno proveniente da tuberosidade maxilar, sendo 10 pacientes tratados em alvéolo íntegro, e os outros 10 tratados em alvéolo comprometido. A avaliação foi realizada através da análise das fotografias dos casos clínicos seguindo os seguintes parâmetros estéticos: PES (Pink Esthetic Score) e WES (White Esthetic Score). As fotografias clínicas foram realizadas antes da cirurgia, na instalação do provisório, na instalação da prótese final e 1 ano após a cirurgia. A análise da estética rosa demonstrou que houve discreta redução do PES no grupo com alvéolo íntegro, porém sem significado estatístico. No grupo grupo de alvéolos comprometidos houve manuteção dos valores do PES. Após 1 ano em função (T3), não foram observadas diferenças estatísticas entre os grupos. A análise da estética branca demonstrou que houve melhora estatisticamente significativa do WES no grupo com alvéolo íntegro, e discreta melhora sem significado estatístico no grupo alvéolo comprometido. Após 1 ano em função (T3), não foram observadas difereças estatísticas entre os grupos.

Palavras-chaves: Implante dentário, Ósseointegração, Regeneração óssea.

AVALIAÇÃO ESTÉTICA DO IIPP EM ZONA ESTÉTICA COM ENXERTO AUTÓGENO

Autor(es): Cintia Rodrigues Fernandes, João Paulo de Oliveira Lédo, Jacinta Rios Azevedo Lomba, Maurício Andrade Barreto

Resumo: Atualmente o implante dentário é considerado uma confiável opção de tratamento para substituir dentes perdidos, no entanto, quando indicado na região anterior da maxila, gera uma alta expectativa em relação à satisfação estética por parte do profissional e do paciente. O objetivo deste estudo clínico prospectivo é avaliar o resultado estético, sob a ótica do cirurgião dentista, de 20 casos tratados com implante instalado imediatamente em alvéolo fresco de pacientes com alvéolos íntegros e comprometidos com enxerto ósseo autógeno da tuberosidade maxilar. A avaliação foi realizada através da análise das fotografias dos casos clínicos finalizados por três observadores experientes que não participaram do estudo nem trataram de qualquer paciente e observados os resultados estéticos dos pontos de vista do profissional. Foram analisados os tecidos peri-implantares pelo método PES (estética rosa) e da restauração protética final, WES (estética branca). A análise da estética branca nos tempos estudados demonstrou que houve melhora estatisticamente significativa do WES no grupo com alvéolo íntegro, e discreta melhora sem significado estatístico no grupo com alvéolo Comprometido. Na avaliação ao longo do tempo para cada grupo de alvéolo avaliado os resultados mostram que, a rigor, não existe diferença significativa (p ≥ 0,05) entre os 4 períodos de tempos estudados, ou seja, as medidas do PES ao longo do tempo são semelhantes nos 2 grupos de alvéolos. Dentro das limitações deste estudo, foi observado a melhora no resultado estético pela avaliação do WES nos pacientes com alvéolo comprometido e uma perda estética pela avaliação de PES nos pacientes com alvéolo íntegro

Palavras-chaves: Questionário, Satisfação, Implante dentário.

CARACTERIZAÇÃO ANTIGÊNICA E BIOQUÍMICA DE FRAÇÕES OBTIDAS DE PORPHYROMONAS GINGIVALIS

Autor(es): Brenda Felix Bittencourt, Ellen Karla Nobre dos Santos-Lima, Isabela Neme Sá Souza, Paulo Filho, Soraya Trindade, Marcia Tosta Xavier

Resumo: A doença periodontal pode gerar desde uma inflamação gengival até a perda das unidades dentárias. A patogenicidade da doença é mediada pela resposta imune do hospedeiro a microrganismos presentes no biofilme. Porphyromonas gingivalis (Pg) é considerado um patógeno-chave no desenvolvimento da periodontite crônica. O extrato total e as frações desse periodontopatógeno podem induzir a resposta imune no hospedeiro. Este trabalho objetivou estudar frações de P.gingivalis, selecionando possíveis indutores da resposta imune humoral do hospedeiro. O projeto foi aprovado pelo sistema CEP/CONEP (CAAE: 33105914.2.3001.0053). Foram selecionados 39 participantes após serem informados sobre a pesquisa e aceitado participar. Atendendo aos critérios de inclusão no estudo, foram classificados segundo os descritores periodontais e divididos em dois grupos, controle e com a doença. A coleta de sangue foi feita e o soro separado por centrifugação foi mantido congelado. Foram obtidos dois pools de soro, validados para esse experimento e utilizados como controles positivo (07 amostras de participantes com NIC≥5) e negativo (07 amostras de participantes com NIC≤3). Pg ATCC 33277 foi cultivada em anaerobiose e o extrato obtido foi submetido à cromatografia de troca iônica em HPLC. Cinco frações foram obtidas por eluição com um gradiente de cloreto de sódio (0 a 500mg/ml). As frações foram testadas por ELISA indireto para detecção de IgG anti-Pg, utilizando os pools positivo e negativo descritos acima. Ambos os pools apresentaram IgG específica para duas frações (IV e V). Essas frações serão utilizadas em estudos sobre a imunogenicidade de Pg e submetidas à caracterização bioquímica para sua identificação.

Palavras-chaves: Periodontite crônica, Resposta imune, Porphyromonas gingivalis.

DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO

Autor(es): Isabella Belmonte Caetano de Souza, Beatriz Menêses Portela da Silva, Bruna Caroline Oliveira Fernandes, Yana Bezerra de Oliveira, Milene de Freitas Lima Salomão

Resumo: Odontogênese é o período no qual os dentes são formados, dando origem a dentes decíduos (conhecidos como dente de leite) e permanentes. Os dentes decíduos começam ser formados ainda em fase embrionária, por volta da 6º semana intra-uterina, após a proliferação e formação da banda epitelial primária. Nela surgirá duas divisões: Lâmina vestibular: que após proliferação celular e sofrer apoptose dará origem ao vestíbulo da boca; e lâmina dentária: que após sucessivos processos de proliferação e histodiferenciação celular haverá a formação da lâmina dental e, a partir dessa estrutura, as unidades dentárias. A formação dos dentes ocorre em 5 etapas, sendo elas: a fase de botão, a fase de capuz, a fase de campânula, a fase de campânula avançada ou coroa e finalizada pela rizogênese. Com os dentes permanentes acontece esse mesmo processo de desenvolvimento, porém são formados através da sobra da lâmina dental degenerada parcialmente na transição da fase de campânula para fase de campânula avançada, que originou os dentes decíduos. O objetivo do trabalho é apresentar de forma didática, oral e visualmente, cada fase de desenvolvimento dental até o dente propriamente dito, promovendo um melhor e mais fácil entendimento de como ocorre a Odontogênese. Foram confeccionados macro modelos de cada fase do desenvolvimento dental, os quais produzidos basicamente com massa de biscuit. Essa é uma importante e diferente ferramenta didática, pois é notável a compreensão dessa fase embrionária de desenvolvimento. Ao utilizar novos recursos didáticos, torna-se mais atraente o tema e leva ao melhor entendimento sobre o assunto proposto para posteriormente a possível identificação de anomalias.

Palavras-chaves: Odontogênese, Decíduo, Permanente, Embriologia.

DETERMINANTES GENÉTICOS DAS FISSURAS LABIAIS E OU PALATINAS NÃO SINDRÔMICAS ANALISADOS POR ANCESTRALIDADE

Autor(es): Carlla Silva Nunes, Lorena Mariano, Camila Sane Viena, Patrícia de Castro Veiga, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado, Silvia Regina de Almeida Reis

Resumo: Os polimorfismos de nucleotídeo único (SNP) rs987525, rs560426 e rs1530300 localizados na região cromossômica 8q24 têm sido considerados marcadores de risco para fissura labial e/ou palatina não sindrômica (FL+/-PNS) em várias populações. Ainda não existem estudos sobre estes SNPs e a ocorrência das FL+/-PNS no estado da Bahia. Este trabalho objetivou identificar em 179 indivíduos com FL+/-PNS nascidos na Bahia a frequência alélica e genotípica destes polimorfismos, e compará-la a 221 indivíduos controles. Realizou-se a genotipagem pelo método de discriminação alélica com sondas fluorescentes. A investigação da ancestralidade genômica também foi pesquisada em ambos os grupos de estudo. Para o polimorfismo rs987525, o alelo A, considerado de risco, evidenciou associação com as FL+/-PNS (p=0,02). Com relação ao genótipo, observou-se que CC e CA obtiveram distribuição similar e foram os mais frequentes do grupo controle. Nos fissurados o genótipo CA foi identificado em 48% dos indivíduos. Observou-se associação entre os genótipos AA e CA+AA e a presença de FL+/-PNS. Para o polimorfismo rs560426, menor frequência foi observada no grupo controle para o alelo A e o genótipo AA. No grupo de indivíduos fissurados o alelo G e o genótipo GG foram os menos observados. Para o polimorfismo rs1530300 o alelo C foi o menos frequente em ambos os grupos. Em relação ao genótipo, o CC foi o menos observado nos fissurados e no grupo controle. Em relação aancestralidade foi observado que o predomínio da ascendência europeia independente do tipo de fissura (controle = 84,6; FL =76,4% FLP=76,4%). As diferenças da ancestralidade entre os grupos não foram estatisticamente significantes (p=0,06). Este estudo evidenciou a ausência de associação dos polimorfismos rs560426 e rs1530300 com as FL+/-PNS. Apenas o polimorfismo rs987525 mostrou associação em uma população brasileira altamente miscigenada. Resultados mais consistentes deverão ser obtidos com a ampliação da amostra de fissurados.

Palavras-chaves: Polimorfismo Genético, Fenda Labial, Ancestralidade Genônima.

EFEITO DA EROSÃO DENTAL E DE MÉTODOS PARA SEU CONTROLE SOBRE PRORPIEDADES FÍSICAS E MECÂNICAS DA RESINA COMPOSTA

Autor(es): Mariana Queiroz, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti

Resumo: O objetivo deste trabalho foi avaliar a rugosidade superficial de superfícies em resina composta submetidas a diferentes graus de erosão e a métodos para seu controle. Cento e vinte corpos de prova cilíndricos em resina composta, na dimensão 6 x 1,5mm foram confeccionados. Uma matriz metálica foi preenchida pelo compósito, e sobre o conjunto foi colocada uma matriz de poliéster e um peso de 500g por 30 segundos para permitir melhor acomodação do material. Após este período, a superfície foi fotoativada e os corpos de prova foram mantidos por 24 horas a 37ºC e umidade relativa de 100%, livres do contato com a luz. Posteriormente foram aleatoriamente divididos em quatro grupos experimentais, de acordo com o método de controle do desafio erosivo utilizado [controle negativo – aplicação tópica de flúor - selante ionomérico - selante resinoso]. Após a aplicação dos respectivos métodos, os corpos de prova foram aleatoriamente distribuídas em três subgrupos segundo a exposição à solução simulada de ácido gástrico (DES) (HCl a 5%, pH=2,2) e posterior remineralização (RE) [controle negativo, 9 e 18 ciclos de DES-RE]. Valores da rugosidade superficial foram registrados através de um rugosímetro e analisados estatisticamente (Anova 2-critérios/Tukey). O selante ionomérico promoveu superfícies menos rugosas, em todas as condições experimentais testadas. Porém, segundo os dados, todas as médias de rugosidade ficaram significativamente mais altas após 18 ciclos de DES-RE, independentemente do tipo de controle do desafio erosivo. Apesar do potencial demonstrado pelo selante ionomérico, conclui-se que nenhum material foi capaz de evitar o aumento de rugosidade superficial após a maior intensidade de desafio erosivo.

Palavras-chaves: Esmalte Dentário, Erosão Dentária, Fluoreto de Sódio, Restauração Dentária Permanente.

ESTUDO DA INTERRELAÇÃO ENTRE O USO DE FÁRMACOS E O DESENVOLVIMENTO DE LESÕES EM MUCOSA ORAL EM PACIENTES ESPECIAIS

Autor(es): Briana Góes Monteiro, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado, Maria Cecilia Fonseca Azoubel

Resumo: A Odontologia Especial é uma área que trata de pacientes com necessidades especiais, sendo importante o conhecimento das características destes indivíduos. Uma minuciosa anamnese e exame físico são de grande valia para que haja se estabeleça uma concordância entre a condição ou doença sistêmica do paciente em questão e o tipo de tratamento a ser instituído. Na esfera odontológica, conceituar e caracterizar cada necessidade especial individualmente é de suma importância para que o cirurgião-dentista possa correlacionar manifestações bucais com a condição sistêmica de cada paciente. Pacientes portadores de necessidades especiais são, quase sempre, usuários de diferentes tipos de fármacos. O aparecimento de alterações bucais tem íntima relação com a medicação prescrita dependendo do tipo de droga, da dosagem, do tempo e do organismo de cada indivíduo. O objetivo deste estudo será correlacionar o uso de fármacos utilizados por pacientes portadores de necessidades especiais, com o desenvolvimento de possíveis alterações bucais. A pesquisa será realizada nos serviços de saúde da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Hospital Geral Roberto Santos e na Instituição Lar Vida. Após serem apresentados ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os prontuários dos pacientes que aceitarem participar do estudo serão analisados e dados relativos ao sexo, idade, cor de pele, queixa principal, condição sistêmica, presença ou não de lesão bucal, medicação e autopercepção salivar serão coletados e categorizados. Um único examinador calibrado realizará o exame bucal para verificar possíveis patologias presentes em mucosa, utilizando espátula de madeira e gaze estéril. Espera-se que os resultados desta pesquisa possam contribuir para um melhor esclarecimento sobre a inter-relação do uso de fármacos e o aparecimento de lesões em mucosa oral, assim como, indiretamente, melhorar a saúde bucal dos pacientes especiais, já que uma atenção especializada para este tipo de população é primordial para o sucesso do tratamento odontológico.

Palavras-chaves: Pacientes com necessidades especiais, Mucosa oral, Patologia oral, Fármacos.

IMPLANTE IMEDIATO SEGUIDO DE PROVISIONALIZAÇÃO EM ZONA ESTÉTICA COM ENXERTO AUTÓGENO VERSUS COM ENXERTO ALOPLÁSTICO - ESTUDO CLÍNICO PROSPECTIVO

Autor(es): João Paulo de Oliveira Lédo, Maurício Andrade Barreto

Resumo: Nos últimos anos, uma grande atenção tem sido dada à instalação de implantes dentários imediatamente após a extração dentária seguida de provisionalização, IIPP, da sigla em inglês immediate implant placement and provisionalization, principalmente em zonas estéticas. Entretanto, pouco se sabe do efeito do enxerto ósseo na lacuna (gap) entre o implante e o osso ou tecido vestibular. Este é um estudo clínico prospectivo que pretende avaliar o comportamento morfo-estético-funcional do tecido periimplantar de 20 pacientes, previamente selecionados, tratados com implante imediato em alvéolo íntegro seguido de provisionalização em zona estética, sendo 10 casos tratados com o substituto ósseo aloplástico, BoneCeramic - Straumann (grupo teste), e 10 casos clínicos tratados com enxerto autógeno proveniente da tuberosidade maxilar (grupo controle). Serão avaliados antes da cirurgia (T0), após a instalação da coroa provisória (T1), após a instalação da coroa final (T2) e após 1 ano a instalação da coroa final (T3), mediante os parâmetros: 1-estético, pelo Índice do preenchimento das ameias pelas papilas interproximais, PIS (papila index score) e o do nível da margem gengival vestibular, FGL (facial gengival level), através de fotografias; 2-radiográfico, pelas alterações dos níveis do primeiro contato entre o osso e o implante, MBL (marginal bone level) e alterações na altura da crista óssea mesial e distal, CBL (crestal bone level), através de radiografias periapicais; 3-tomográfico, pela altura da crista óssea vestibular, BCL (buccal crestal level) e pela espessura do osso alveolar vestibular, BABT (buccal alveolar bone thickness), através de um corte tomográfico sagital. Até o presente momento, o grupo controle já está finalizado, e os casos do grupo teste estão nos tempos de T1 e T2. Entretanto, os resultados parciais já demostram melhores resultados para o grupo controle, onde foi utilizado enxerto autógeno.

Palavras-chaves: Osseointegração, Implantação dentária, Carga imediata em implante dentário.

PERIODONTITE MATERNA E NASCIMENTO DE BEBÊS PREMATUROS E/OU COM BAIXO PESO: RESPOSTA IMUNE CELULAR NO LEITE MATERNO

Autor(es): Mariana Pina Azevedo Ribeiro, Armênio Costa Guimarães, Soraya Trindade, Marcia Tosta Xavier, Urbino da Rocha Tunes, Roberta Tunes

Resumo: A periodontite, apesar de localizada na cavidade oral, é capaz de causar alterações à distância, devido à possibilidade das bactérias envolvidas no processo inflamatório atingirem a via hematogênica. Especulando-se que a resposta inflamatória pode provocar um aumento plasmático de leucócitos, atraindo mais células para a glândula mamária, resultando em aumento de células e citocinas secretadas no leite materno, após o parto, a doença periodontal poderia influenciar também a qualidade do leite materno oferecido ao recém-nato. Este trabalho avaliou o impacto da periodontite no leite materno, correlacionando seus níveis de ácidos graxos, IgA, IL-10 e TNF-α com a presença de periodontite crônica nas parturientes. Gestantes, internadas na maternidade prof. José Maria de Magalhães Neto, que assinaram o TCLE, responderam a um questionário referente à identificação, condições sócio demográficas, história médica e dados físicos. A amostra foi dividida em grupos 1 e 2, com mães de crianças com peso superior a 2500 g e com 37 ou mais semanas de gestação, com ou sem periodontite crônica, de modo que foram submetidas a um exame periodontal, até 72 horas após o parto. Amostras de 3ml de leite foram coletadas das mães que declararam que seus filhos estão recebendo exclusivamente leite materno, independentemente do grupo as quais pertençam, no período de 30 a 90 dias após o parto, avaliando-se ácidos graxos, IgA, IL-10 e TNF-α, por meio de cromatografia gasosa e ELISA. Apesar de já terem sido selecionadas 35 mães de crianças com peso superior a 2500 g e com 37 ou mais semanas de gestação, as quais já foram avaliadas periodontalmente, ainda não foram coletadas as amostras de leite, em decorrência de dificuldades surgidas durante o desenvolvimento da pesquisa, não sendo possível apresentar resultados parciais. Espera-se verificar se a periodontite pode influenciar a composição do leite, alterando sua qualidade nutricional bem como imunológica.

Palavras-chaves: Periodontite, Inflamação, Leite humano.

PODE A PROTEÇÃO SUPERFICIAL MINIMIZAR DANOS EM MARGENS DE RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA PELA EROSÃO ENDÓGENA SIMULADA?

Autor(es): Luana Mendonça Dias Santana, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti

Resumo: O contato frequente com ácidos na cavidade oral pode comprometer a longevidade de restaurações em resina composta. O presente trabalho avaliou a adaptação marginal em dentina, de restaurações protegidas superficialmente e submetidas a erosão endógena simulada. Fragmentos de incisivos bovinos (n=120) foram seccionados e planificados em diferentes granulações (400 e 600) até a exposição da dentina. Uma cavidade cilíndrica 2x2mm foi realizada na superfície de cada fragmento, procedimentos adesivos foram realizados e finalizados com inserção da resina composta em incremento único. Houve a divisão em quatro grupos experimentais: Controle negativo, aplicação tópica de flúor, aplicação de verniz ionomérico e de selante resinoso. Após, houve outra divisão em três subgrupos para submissão aos respectivos ciclos de desafio erosivo: Controle negativo, 9 ciclos e 18 ciclos de (DES) (HCl a 5%, pH=2,2) e posterior remineralização (RE). Após a conclusão dos desafios erosivos, a interface dente-restauração foi avaliada através de uma lupa estereoscópica com magnificação de 15x e registrada por imagens frontais e internas das margens cavitárias. De acordo com a análise dos dados (2-way ANOVA/Tukey), verificou-se que a ausência de proteção e a ATF resultaram em redução significativa da porcentagem de margens contínuas após 9 e 18 ciclos. Os grupos com cobertura das margens com selante ionomérico e resinoso não demonstraram diferenças na porcentagem de margens contínuas, mesmo após 18 ciclos de DES-RE. Conclui-se que a proteção das superfícies restauradas com selantes foi capaz de prevenir a presença de defeitos nas margens de dentina das restaurações em resina composta, mesmo após desafios erosivos mais agressivos.

Palavras-chaves: Ácido Gástrico, Dentina, Erosão Dentária.

PORPHYROMONAS GINGIVALIS: CULTIVO, SEPARAÇÃO CELULAR E OBTENÇÃO DO EXTRATO TOTAL

Autor(es): Isabela Neme Sá Souza, Ellen Karla Nobre dos Santos-Lima, Brenda Felix Bittencourt, Paulo Filho, Soraya Trindade, Marcia Tosta Xavier

Resumo: A doença periodontal é multifatorial, gerando desde uma inflamação gengival reversível até à destruição dos tecidos de sustentação dos dentes. Pode apresentar associação com condições sistêmicas dos pacientes, entre elas diabetes mellitus e doenças cardiovasculares. Porphyromonas gingivalis, patógeno-chave na periodontite crônica, produz fatores de virulência envolvidos na colonização e destruição tecidual bem como na modulação da resposta do hospedeiro. Este trabalho objetivou a obtenção do extrato total de P.gingivalis e a avaliação da sua imunogenicidade empregando soro de indivíduos com e sem periodontite crônica. O projeto foi aprovado pelo sistema CEP/CONEP (CAAE: 33105914.2.3001.0053). Os participantes do estudo, após concordarem com as condições da pesquisa, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e foram selecionados obedecendo-se os critérios de inclusão no estudo e divididos em grupos controle e com periodontite crônica, segundo os descritores periodontais. As amostras de P.gingivalis mantidas em freezer a -70ºC foram descongeladas, ativadas em placas e transferidas para meio líquido Brucela suplementado com extrato de levedura, cisteína e hemina. As três partidas de células obtidas foram centrifugadas, lavadas por duas vezes em solução salina em tampão fosfato, submetidas a rompimento por ultrassom em presença de inibidores de proteases e o extrato foi armazenado em freezer a -70ºC. Foi realizado o teste de ELISA usando o soro de indivíduos com periodontite crônica e sem a doença para avaliar a resposta dos mesmos ao extrato. Os pacientes com periodontite crônica reagiram positivamente ao extrato de P.gingivalis habilitando-o para ser utilizado em estudos da resposta imune à periodontite crônica.

Palavras-chaves: Periodontite crônica, Porphyromonas gingivalis, Resposta imune.

PROCEDIMENTOS DE EXAME E DIAGNÓSTICO DA DOENÇA PERIODONTAL E PERI-IMPLANTAR REALIZADOS POR CIRURGIÕES-DENTISTAS DE CONCEIÇÃO DO COITÉ

Autor(es): Kirlian Minely Queiroz de Araújo, Mônica Barbosa

Resumo: A prática clínica diária do Cirurgião-dentista envolve inúmeras decisões que devem ser tomadas observando a categoria da doença que esteja mais aproximada com o estado clínico do paciente. Essas decisões estão relacionadas ao diagnóstico e ao plano de tratamento dos pacientes aos quais presta atendimento. O processo de diagnóstico é realizado rotineiramente, desde diferenciar processos de saúde de doença, até determinar o estágio/severidade da doença para poder escolher a melhor alternativa de terapia e determinar de maneira a mais acurada possível o prognóstico para o caso. Desta forma, conhecer as alterações periodontais e peri-implantares é fundamental para reconhecê-las e direcionar o paciente para o tratamento adequado. O objetivo do presente estudo é avaliar se os cirurgiões-dentistas da cidade de Conceição do Coité realizam procedimentos de exame e diagnóstico da doença periodontal e peri-implantar. O tipo de estudo realizado é o de corte transversal, baseado em um questionário aplicado a todos os cirurgiões-dentistas da cidade de Conceição do Coité, com um total de 32 dentistas registrados no Conselho Federal de Odontologia (CFO). A partir do questionário, serão avaliadas as especialidades que cada CD exerce, o tempo médio e os questionários que irão compor a avaliação inicial do paciente, os instrumentos clínicos utilizados na consulta inicial, os parâmetros clínicos que serão utilizados para a avaliação do periodonto, os sinais clínicos considerados para indicar um tratamento periodontal, as urgências odontológicas mais frequentes na rotina clínica, os critérios utilizados para avaliar a saúde peri-implantar e se eles realizam tratamento periodontal e/ou peri-implantar em caso de peri-implantite.

Palavras-chaves: Doença periodontal, Peri-implantite, Questionários.

PROCEDIMENTOS DE EXAME E DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS PERIODONTAIS E PERIIMPLANTARES REALIZADOS POR CIRURGIÕES DENTISTAS DA CIDADE DE SALVADOR

Autor(es): Caroline Santos, Mônica Barbosa

Resumo: As doenças periodontais e peri-implantares são doenças infecciosas que acometem o periodonto de proteção e de sustentação e que, caso não tratadas e identificadas precocemente, podem resultar em perda dentária ou do implante. O cuidado de um exame criterioso e um diagnóstico preciso podem ser decisivos para um bom plano de tratamento e prognóstico. O cirurgião-dentista, independentemente de sua especialidade de atuação, pode estar capacitado a executar estes procedimentos, mesmo que não seja responsável pelo tratamento das alterações eventualmente encontradas. O presente estudo tem como objetivo fazer um levantamento de procedimentos de exame e diagnóstico das doenças periodontal e peri-implantar, por meio de aplicação de questionários para cirurgiões-dentistas atuantes na região metropolitana da cidade de Salvador. Além de fazer o levantamento dos exames periodontais e critérios de diagnóstico mais utilizados pelo cirurgião-dentista, avaliando-se a possível diferença entre especialidades odontológicas em relação a frequência e aos critérios de realização do diagnóstico periodontal e peri-implantar. O tipo de estudo é corte transversal, as amostras foram totais de 174 profissionais. A coleta de dados foi por aplicação de questionários distribuídos por distritos sanitários (populares e não popular). As perguntas abordaram dados da rotina dos cirurgiões-dentistas no que se refere a procedimentos realizados e o tempo para avaliação inicial, além de instrumentais utilizados para o exame e critérios de diagnóstico das doenças periodontais e peri-implantares, assim como procedimentos de tratamento executados. Conclui-se que os profissionais que realizam critérios de exames fundamentais para o diagnóstico da doença periodontal em sua grande maioria são os especialistas em periodontia.

Palavras-chaves: Doenças periodontais, Exame bucal, Diagnóstico.

Área: Psicologia Pesquisa

CARACTERÍSTICAS CLINICAS DE CRIANÇAS COM TEA DE ACORDO COM ABC

Autor(es): Beatriz Sampaio Freitas, Milena Pondé, Sabrina Calmon

Resumo: Dentre as alterações do desenvolvimento na infância, os transtornos do espectro do autismo (TEA) se destacam com uma prevalência estimada em cerca de 1% da população. A presença de comorbidades associadas aos TEA, bem como a gravidade dos sintomas presentes influenciam no prognóstico do indivíduo pois interferem diretamente na possibilidade de acesso às medidas sócio-educativas de suporte. Sabe-se que cerca de 50% das crianças com diagnóstico de autismo preenchem critérios para diagnóstico de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. Outros sintomas associados ao autismo como agressividade, comportamento opositor, alterações do sono e alterações de conduta também podem interferir na possibilidade de acesso as medidas socio-educativas e, portanto, na adaptação social e prognóstico do indivíduo. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo descrever a prevalência de sintomas comportamentais co-mórbidos em crianças com TEA a partir da escala ABC. **Método:** Os sujeitos serão recrutados em serviços de saúde especializados no atendimento dessas crianças. Para identificar os sintomas co-morbidos será utilizada a versão brasileira da ABC. A ABC é composta por 58 ítens divididos em cinco subescalas: irritabilidade, agitação e choro, letargia e esquiva social, comportamento estereotipado, hiperatividade e fala inapropriada (Aman et al., 1985). A escala possui validação transcultural adaptada para a população brasileira (Losapio et al., 2011). Para o diagnóstico e avaliação da gravidade dos sintomas dos TEA serão aplicados os critérios do DSM-5. A análise dos dados será feita sob a análise fatorial da escala ABC para indicar como os sintomas co-mórbidos elencados na escala se distribuem conforme os diferentes graus de autismo (leve, moderado e grave), definidos a partir da avaliação clínica feita com o DSM-5. **Resultados esperados:** Espera-se com esse estudo identificar como os grupos de sintomas comportamentais elencados pela ABC se distribuem em função da gravidade do autismo, delineando, desta forma, diferentes fenótipos de TEA.

Palavras-chaves: TEA, Escala ABC, Comportamento.

CARACTERÍSTICAS DE CRIANÇAS COM TEA DE ACORDO COM A CBCL

Autor(es): Camilla Nogueira Borges e Silva, Milena Pondé, Sabrina Calmon

Resumo: Dentre as alterações do desenvolvimento da infância os transtornos do espectro do autismo (TEA) se destacam com uma prevalência estimada de cerca de 1% da população. A presença de comorbidades associadas aos TEA influencia no prognóstico, pois interferem na possibilidade de acesso a medidas sócio-educativas de suporte. Cerca de 50% das crianças com diagnóstico de autismo preenchem critérios para diagnóstido de Transtorno de Défict de Atenção e Hiperatividade. Outros sintomas associados ao autismo como agressividade, comportamento opositor, distúrbio do sono, distúrbio da alimentação e alterações de conduta também podem interferir na possibilidade de acesso as medidas socio-educativas e, portanto, na sua adaptação social e prognóstico. Este estudo tem como objetivo descrever a prevalência de sintomas comportamentais co-mórbidos em crianças com TEA a partir da escala CBCL. **Método:** Os sujeitos foram recrutados em serviços de saúde especializados no atendimento dessas crianças. Para identificar os sintomas co-morbidos foi utilizada a versão brasileira da CBCL. Para diagnóstico e avaliação da gravidade dos sintomas dos TEA foram aplicados os critérios do DSM-5. A CBCL “Child Behavior Checklist” é um questionário que avalia competência social e problemas de comportamento em indivíduos de um e meio a 18 anos, a partir de informações fornecidas pelos pais. O instrumento está traduzido e validado para o português do Brasil (Bordin et al., 1995). **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo descrever a prevalência de sintomas comportamentais co-mórbidos em crianças com TEA a partir da escala CBCL. **Resultados:** Foi realizada a análise fatorial da escala CBCL para indicar como os sintomas co-mórbidos avaliados na escala se distribuem conforme os diferentes graus de autismo (leve, moderado e grave), definidos a partir da avaliação clínica feita com o DSM-5.

Palavras-chaves: TEA, CBCL, Fenótipo.

CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO BRINCANDO EM FAMÍLIA PARA O FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA NA ABORDAGEM ÀS QUEIXAS ESCOLARES

Autor(es): Mônica de Oliveira Brito, Vania Nora Bustamante Dejo

Resumo: Trata-se de um estudo exploratório cujo objetivo foi compreender de que maneira a atuação do projeto Brincando em Família possibilita o fortalecimento da relação entre a família e a escola frente às queixas escolares. Utilizou-se como delineamento o estudo de caso, sendo escolhidos quatro casos atendidos em 2014. Os instrumentos utilizados foram: fichas mensais, os relatos dos atendimentos, as fichas de acompanhamento da criança, que contém o psicodiagnóstico do caso dela e os relatos das visitas escolares. Foi realizada uma análise qualitativa dos dados. Os resultados aparecem descritos a partir dos seguintes sub-tópicos: Quem é a criança; História familiar; Os motivos que levou a família ao projeto; e Desenvolvimento do caso. Para atingir o objetivo do estudo foram levados em conta alguns pontos, como: as explicações que as famílias dão para a queixa escolar; de que forma o contato com a escola, por meio da visita, contribuiu para a compreensão da queixa escolar por parte dos professores; como as intervenções realizadas pelo projeto durante os atendimentos ajudaram na construção de novos olhares para esta queixa. Os achados dos estudos de casos mostram que algumas famílias buscam explicações para a queixa escolar do filho em algum familiar que também apresentava um comportamento semelhante. A visita escolar possibilitou que a escola trouxesse a sua versão para a queixa, além de contribuir com mais informações sobre a criança e a família. A partir da visita escolar, foram observadas mudanças na relação da criança com a professora e a inclusão da criança nas atividades extraescolares, que antes não ocorria. Considera-se que a atuação realizada pelo projeto também possibilita o fortalecimento da família frente às queixas escolares, pois ao serem acolhidas e não culpabilizadas, elas não se sentem parte do problema e sim passam a fazer parte da resolução da questão, juntamente com a escola.

Palavras-chaves: Queixa escolar, Brincando em Família, Família, Escola.

O ENSINO DA PSICOLOGIA NOS CURSOS DE MEDICINA NO BRASIL

Autor(es): Maiara Lourenço Souza de Jesus, Mônica Daltro

Resumo: O ensino da psicologia tem tido presença garantida nos cursos de medicina. A relação academica entre esses dois campos de conhecimento ocorre desde o início da universidade brasileira, mantendo-se e modificando-se até os dias atuais. A medicina historicamente se estabelece pela difusão da perspectiva somática, centrada na concepção de saúde como ausência de doença, enquanto a psicologia se consolida a partir de dois projetos científicos: um embasado no cientificismo de genealogia biomédica no campo do anormal-patológico e outro voltado às demandas psicossociais de promoção da saúde e garantia dos direitos humanos. Este estudo se propõe a caracterizar o ensino da psicologia no âmbito das escolas médicas no Brasil. A Análise documental contemplou o contato com 244 Escolas Médicas, entre 2015 e 2016, e coletou 89 planos de ensino relacionados ao tema. As ementas foram estudadas apartir da Análise de Conteúdo Temática. Desta forma, duas categorias de análise foram identificadas: Psicologia Médica (suporte da prática profissional) e Saúde Mental (focalizando transtornos e doenças mentais). Os resultados, assim, indicam as multiplas formas e lugares ocupados pela psicologia no campo da educação médica. É possivel perceber na análise da ementas a predominância de discursos que relacionam a psicologia à transtornos e patologias. O estudos destes documentos também aponta para a contribuição da psicologia como instrumento no manejo das relações interpessoais além disso, indicam como outros campos de conhecimentos estão alocados como psicologias. Discute-se a necessidade de potencializar a contribuição da psicologia na formação médica, investindo em formar promotores da saúde aptos para a assunção de posições subjetivas, políticas, críticas e de natureza transformadora.

Palavras-chaves: Psicologia, Psicologia Médica, Educação Médica.

O TRABALHO DAS (OS) PSICÓLOGAS (OS) NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL(CRAS) NA BAHIA, DIANTE DAS QUESTÕES ORIUNDAS DOS SISTEMAS EDUCACIONAIS.

Autor(es): Thais Fontes Andrade, Marilda Castelar

Resumo: A presente pesquisa visou analisar concepções e práticas de psicólogos que atuam nos serviços públicos de assistência Social (CRAS) na Bahia frente à demanda escolar. Este estudo tem sua origem em uma pesquisa anterior de Viégas, concluída em 2012, que retrata a presença insuficiente de psicólogas (os) atuando no campo da educação e também a forma de atuação desses profissionais na rede de ensino, identificando que poucos municípios baianos possuem psicólogas (os) na secretaria de educação. A pesquisa mostra que as demandas escolares desse espaço são encaminhadas para outros serviços públicos como assistência social e saúde. O interesse do presente trabalho deriva do fato de que os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) estão entre os equipamentos que mais recebem essas demandas. Assim, passou a ser fundamental analisar as concepções e práticas dos profissionais que atuam nas políticas, já que são eles que têm acolhido a queixa escolar na Bahia. Este projeto teve como objetivo: identificar os psicólogos dessas instituições que atendem queixa escolar; traçar o perfil desses profissionais; e analisar suas práticas e concepções no exercício da profissão. Para tanto, os psicólogos foram convidados a preencher um questionário, com questões sobre formação; cargo; perfil do público da queixa escolar, práticas de atendimento à queixa escolar e concepção teórica que dá sustentação às práticas. A análise envolveu tratamento estatístico e gráfico dos dados, bem como análise qualitativa de cada questionário em sua unidade, por meio da qual os psicólogos que realizam uma prática crítica foram selecionados para a segunda etapa, de entrevista semiestruturada, a fim de aprofundar a análise de sua atuação. Buscou-se, com a pesquisa, ampliar a compreensão da realidade do atendimento à queixa escolar na Bahia, contribuindo para consolidar práticas de psicólogos.

Palavras-chaves: Educação, Psicologia, Atuação.

O TRABALHO DAS(OS) PSICÓLOGAS(OS) NOS CRAS DE SALVADOR FRENTE ÀS DEMANDAS ESCOLARES DA POPULAÇÃO NEGRA

Autor(es): Thais Fontes Andrade, Marilda Castelar

Resumo: Este estudo tem sua origem em uma pesquisa anterior de Viégas, concluída em 2012, que retrata a presença insuficiente de psicólogas (os) atuando no campo da educação. A pesquisa indicou que as demandas escolares desse espaço são encaminhadas para outros serviços públicos como assistência social e saúde. O interesse do presente trabalho deriva do fato de que os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) estão entre os equipamentos que mais recebem essas demandas. Esta pesquisa objetiva caracterizar a atuação das(os) psicólogas(os) nos CRAS de Salvador, mediante a especificidade da população negra expressa nas demandas escolares, considerando que, em Salvador, a maioria da população é negra e usuária dos serviços de assistência. A pesquisa contou com o método qualitativo, a partir de entrevistas semiestruturadas com seis profissionais de psicologia que atuam nos CRAS. As entrevistas foram gravadas em áudio, transcritas e analisadas através da articulação de seus conteúdos com os estudos da educação e das referências técnicas para a atuação da psicologia na assistência social. Os resultados apontam para uma necessidade de maior compreensão dos profissionais frente às demandas oriundas das desigualdades raciais e do preconceito e também para construção e aprimoramento de práticas voltadas para a população negra. As(os) profissionais afirmaram acolher e encaminhar para outras instituições as demandas escolares e algumas identificam as necessidades específicas da população negra, entretanto, não fazem o enfrentamento ao racismo a partir de suas práticas realizadas nesse espaço. As(os) entrevistadas(os) alegaram que limitações estruturais e organizacionais dificultam o investimento em mudanças necessárias na atuação da psicologia que possibilite a garantia de atendimentos que visem à autonomia dos sujeitos e coletivos. Para tanto, espera-se que o poder público local oriente as políticas públicas conforme preconiza o SUAS.

Palavras-chaves: Psicologia, Demanda escolar, População negra.

O USO DE ANSIOLÍTICOS E SEUS DESDOBRAMENTOS PSICOSSOCIAIS

Autor(es): Alana Pitanga, Martha Castro

Resumo: Os ansiolíticos foram sintetizados a partir da Revolução Psicofarmacológica ocorrida no final da década de 50, tornando a medicina estritamente de base biológica e classificatória, mudando a concepção de que a angustia precede os transtornos mentais, fazendo uma ruptura com a psicanálise na época, e tendo como consequência a adesão somente ao fármaco, sem a psicoterapia. O consumo desses medicamentos vem crescendo de forma significativa, chegando muitas vezes a uma banalização do uso, sendo importante o investimento na disseminação do conhecimento acerca do uso desses fármacos para, os profissionais de saúde, e também para a população, incluindo nisso seus efeitos de abstinência, dependência, e tolerância, refletindo e planejando ferramentas que possam melhorar a qualidade de vida da população. Este trabalho é uma revisão narrativa de literatura, baseada em artigos selecionados nas bases de dados SCIELO e LILACS e em livros relacionados ao tema, tendo como objetivo a compreensão da influência de aspectos sociais no uso indiscriminado de ansiolíticos na contemporaneidade, já que vivemos em um contexto cercado pelo consumismo, em que o imediatismo e a fragilidade das relações sociais gera uma carência subjetiva para lidar com as frustações e pressões cotidianas, tornando o medicamento a única ou principal via de elaboração de sofrimentos para a população, especialmente a população ocidental. Isso influencia diretamente o aumento da prevalência e do diagnóstico de transtornos mentais e consequentemente o uso de remédios para tratamento dessas psicopatologias, havendo também uma maior desinibição da classe médica em prescreve-los, e uma maior adesão por parte da população.

Palavras-chaves: Ansiolíticos, Benzodiazepínicos, Medicalização.

PAIS E CUIDADORES NA VIVÊNCIA DA SÍNDROME DE ALIENAÇÃO PARENTAL: UM OLHAR DA PSICOLOGIA SIMBÓLICA JUNGUIANA

Autor(es): Monica Neves Aguiar da Silva

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo geral compreender a influência de pais e de cuidadores na vivência da síndrome de alienação parental – SAP - sob a ótica da teoria do quatérnio primário desenvolvida por Carlos Byington, fundador da psicologia simbólica junguiana. Traz como objetivos específicos a possibilidade de instalação da síndrome de alienação parental, apesar da não ocorrência de uma programação dos pais sobre a criança ou o adolescente; esclarecer a possibilidade de não instalação da mesma síndrome, apesar da ocorrência dessa programação e identificar a teoria do quatérnio primário, proposta por Carlos Byington, como resposta a essas possibilidades. Este artigo encontra-se estruturado em quatro itens além da introdução e conclusão. No primeiro, aborda a construção da síndrome de alienação parental, para no item seguinte discutir críticas à cientificidade da SAP. No terceiro tópico, introduz a teoria do quatérnio primário, para no seguinte, discutir a influência dos pais e cuidadores na vivência da síndrome de que se cuida, sob a ótica da psicologia simbólica junguiana. Utilizou-se o método de estudo qualitativo com levantamento bibliográfico mediante revisão narrativa com inclusão de debate entre o criador da síndrome Richard Gardner e suas opositoras Joan B. Kelly e Janet R. Johnston, as quais contestam a existência da síndrome e a programação dos pais. Estas opositoras foram escolhidas por ter sido seu trabalho objeto de resposta especifica por Gardner na mesma revista em que publicado. Concluiu-se que as opiniões diversas podem ser harmonizadas pela teoria de Carlos Byington, haja vista a possibilidade de ocorrência ou não de programação dos pais/cuidadores para a existência de alienação parental, como também sua não ocorrência mesmo quando existente essa programação.

Palavras-chaves: Alienação parental, Psicologia simbólica junguiana, Pais, Cuidadores.

PERCEPÇÕES DE PSICÓLOGAS EM CAPS SOBRE DEMANDAS ESCOLARES

Autor(es): Bruna Gusmão Azevedo, Marilda Castelar

Resumo: Introdução: O CAPSia é implantado em municípios com mais de 200.000 habitantes para que se possa atender crianças e adolescentes com transtornos mentais. A criança com demanda escolar é encaminhada para os serviços de saúde pública. Nestes serviços encontram-se o profissional de psicologia que, em sua atuação, acaba atribuindo o fracasso escolar de forma descontextualizada, não envolvendo a escola e nem os pais, dificultando a reinserção deste sujeito no ambiente escolar de forma mais inclusiva. **Objetivos:** Diante disso, este trabalho buscou analisar como ocorre a atuação das/os psicólogas/os em CAPS e de que forma a psicologia está contribuindo frente às demandas relatadas em serviço. **Metodologia:** Foram feitas análises qualitativas para obter dados subjetivos sobre sua atuação profissional de psicologia através da entrevista, bem como análises quantitativas, com coletas de dados através questionários enviados via e-mail, com psicólogas/os que trabalham em CAPS em Vitória da Conquista. Os instrumentos e técnicas de coletas de dados se basearam em: entrevista e roteiro semiestruturado. **Resultados:** Foi possível identificar que há um abismo entre os escritos em documentos oficiais sobre o fazer da psicologia e o exercício profissional, sendo necessário repensar as estratégias de atuação e adaptá-las para uma realidade local. Há municípios que não possuem CAPSia, desta forma, as crianças são encaminhadas aos CAPS I ou II, não possuindo atendimento adequado por existirem especificidades de demanda escolar que não são abarcadas nestes. **Considerações Finais:** Neste sentido, é necessário analisar com criticidade como essas demandas estão sendo trabalhadas para discutir propostas de futuras melhorias no fazer profissional desta categoria.

Palavras-chaves: Psicologia, Demanda escolar, Saúde.

PSICODIAGNÓSTICO E PROJETO TERAPÊUTICO INDIVIDUAL PARA USUÁRIOS DO PROJETO BRINCANDO EM FAMÍLIA AO LONGO DE TRÊS ANOS

Autor(es): Fernanda Macedo, Vania Nora Bustamante Dejo

Resumo: Este trabalho consiste na apresentação dos resultados finais do recorte de pesquisa Psicodiagnóstico e projeto terapêutico individual para usuários do projeto Brincando em Família ao longo de três anos. Nessa segunda parte, a pesquisa objetivou traçar o perfil dos usuários dos últimos três anos que vem sendo atendidos no projeto Brincando em Família, bem como refletir sobre as intervenções terapêuticas realizadas e nos avanços obtidos neste serviço. Para isso, foram lidas e analisadas as fichas de acompanhamento/ psicodiagnósticos que foram construídos no projeto ao longo desses três anos. Utilizando da técnica da análise de conteúdo, foi possível construir as seguintes categorias temáticas: Caracterização do público infantil que passou por um processo psicodiagnóstico no projeto Brincando em Família ao longo de três anos; e Identificação dos pontos fortes e fragilidades nos recursos utilizados na construção dos psicodiagnósticos, a partir das seguintes subcategorias: Avaliação da construção psicodiagnósticas; Avaliação da construção do projeto terapêutico individual nos psicodiagnósticos realizados; e Breves considerações sobre a construção das devolutivas nos psicodiagnósticos. Diante da literatura sobre o tema e dos resultados apresentados, pôde-se fazer a aposta de que o psicodiagnóstico do projeto Brincando em Família tem se construído a partir de uma perspectiva mais interventiva, que congrega ao mesmo tempo atividades de avalição e intervenção, além disso, foi possível observar pontos de limitação e fragilidade na construção dos psicodiagnósticos, como a falta de informações nas fichas, bem como pontos fortes, como a presença forte das descrições e, em certa medida, das reflexões psicodiagnósticas e psicodinâmicas sobre os casos.

Palavras-chaves: Saúde mental infantil, Psicodiagnóstico, Projeto Brincando em Família.

PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO

Autor(es): Juliana Cezar, Marilda Castelar

Resumo: No desenvolvimento das sociedades e do mundo do trabalho o fenômeno da exclusão de pessoas com deficiência se fez presente. A inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho configura-se como um direito teoricamente adquirido. Considera-se que as Leis nº 8.122 de 1990 e a Lei nº 8.213 de 1991, são os principais marcos legais que garantem o acesso de pessoas com deficiência ao trabalho. A inclusão no trabalho deve ocorrer sem distinção entre os graus e tipos de deficiência. A participação da Psicologia na construção e colaboração nas políticas públicas de inclusão ainda é um fenômeno recente, e importante por trazer a visibilidade da singularidade e complexidade da experiência de ser uma pessoa com deficiência. Como objetivo analisamos as políticas públicas de inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho sob o olhar da Psicologia. Foi realizada uma pesquisa documental da legislação em vigor, com análise de conteúdo. Como avanços foi analisado que as legislações referentes às pessoas com deficiência posteriores à Constituição de 1988 passaram a ter eixos direcionados ao direito ao trabalho. Como avanços foram encontrados: apoio governamental à formação profissional e promoção de ações para a inserção em setores públicos e privado; reserva de vagas em concursos públicos e empresas com mais de 50 funcionário; garantia de ambiente de trabalho acessível, livre exercício de direitos trabalhistas e sindicais; qualificação; capacitação; programas de estímulo ao empreendedorismo e ao trabalho autônomo. Como retrocesso destaco a ausência de de apoio estatal para o processo de adequação das pequenas empresas à LBI. Também foi observado que as leis recentemente promulgadas se aproximam do modelo social da deficiência, assim como maior discussão dentro da Psicologia Organizacional e do Trabalho frente à outras categorias da Psicologia. Propomos a construção de referenciais para a atuação e aproximação dos movimentos sociais.

Palavras-chaves: Pessoas com Deficiência, Inclusão, Políticas Públicas, Psicologia, Mercado de Trabalho.

PSICÓLOGOS/AS NAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS: PERCEPÇÕES SOBRE A MAIORIDADE PENAL

Autor(es): Cleicione Rosa Oliveira, Marilda Castelar

Resumo: O Estatuto da Criança e do Adolescente preconiza a proteção integral, contemplando crianças e adolescentes como sujeitos de direito e, desde então, um novo olhar surgiu para as políticas públicas voltadas à juventude. Assim, além de garantir os direitos da criança e do adolescente, o Estatuto os responsabiliza, bem como os pais, o Estado e a sociedade, entretanto, não possui um caráter punitivo, mas orienta as ações do Estado para uma intervenção pedagógica que busque a reinserção social através de medidas socioeducativas. Diante disso, o presente trabalho almejou conhecer as medidas socioeducativas no território de Salvador, identificando as principais questões que emergem no respectivo campo de trabalho dos psicólogos que atuam na área, bem como compreender como eles se posicionam quanto ao discurso de redução da maioridade penal. A pesquisa se enquadra na metodologia qualitativa realizando uma pesquisa de campo. Foram realizadas quatro entrevistas com psicólogas(os) que atuam com medidas socioeducativas, em Salvador, em meio aberto e fechado. As entrevistas foram transcritas e analisadas segundo o método de Análise de Conteúdo de Bardin. O resultado apontou como uma das principais constatações: os escassos mecanismos do Estado na proteção dos direitos das crianças e dos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas, o que reflete na falta de investimentos (nos trabalhadores e nos adolescentes) ou no sistema socieducativo; em segundo, as(os) psicólogas(os) entrevistados se colocaram contra a redução da maioridade penal, justificando seu posicionamento por meio de problemas sociais originados de falhas de governos, do poder público e judiciário: inexistência de políticas públicas, manipulação midiática, invisibilidade perversa e vulnerabilidade social dos adolescentes.

Palavras-chaves: Medidas Socioeducativas, Atuação da(o) psicóloga(o), Maioridade penal.

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: PRÁTICAS DAS MELHORES EMPRESAS PARA SE TRABALHAR

Autor(es): Alana Vieira Anunciação, Eliana Edington da Costa e Silva

Resumo: O processo de globalização parece exigir das organizações que o trabalhador alcance resultados cada vez mais elevados, entretanto esse alto nível de exigência pode influenciar no adoecimento do trabalhador e na baixa da produtividade no ambiente de trabalho (SILVA; FRANCISCO, 2010). Para minimizar essas questões as empresas passaram a investir em ações ou programas de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) (ANDRADE; VEIGA, 2012). O presente estudo identifica e analisa as práticas de promoção de QVT nas “150 melhores empresas para você trabalhar”, edição especial da revista Você S/A, empresas vencedoras do prêmio Great Place to Work (2015). Caracteriza-se como um estudo descritivo, exploratório e de caráter documental. Foram identificadas 120 empresas com pelo menos uma ação ou Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT). O conjunto de dados foi classificado em cinco categorias: benefícios para saúde psicológica, desenvolvimento de pessoal, valorização do trabalhador, assessoria e benefícios para a saúde física. Também foi dado destaque para as 10 empresas que possuíram mais práticas de QVT. Foram observadas inúmeras ações que têm como propósito promover QVT, em sua grande maioria, iguais ou similares às preconizadas pela literatura, sugerindo alinhamento entre o discurso e a real implementação de boas práticas pelos gestores contemporâneos. Também verificou-se que o maior número de ações de QVT implementadas está voltado para a dimensão psicológica do trabalhador, indicando o quanto os gestores passaram a valorizar esses aspectos, o que talvez seja indício da importância que o psicólogo organizacional e do trabalho tem passado a ocupar nas organizações. Mais especificamente, observou-se que a jornada flexível foi uma das práticas mais frequentes na amostra total. Sugere-se novas pesquisas sobre ações e PQVT, especialmente estudos empíricos.

Palavras-chaves: Qualidade de vida no trabalho, Programa de qualidade de vida no trabalho, Melhores empresas para você trabalhar.

UMA ANÁLISE DO PERFIL DE MORADORES HOMENS E MULHERES DE DUAS RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS DE SALVADOR (BA)

Autor(es): Raíssa da Silva Santos, Maria Antonieta Nascimento Araújo

Resumo: A Reforma Psiquiátrica no Brasil e a desinstitucionalização, favoreceram aos sujeitos, com transtornos mentais, uma possível reinserção e reintegração social. Inicialmente, a Reforma tinha como objetivo a humanização no cuidado dispensado aos pacientes com transtorno mental, então internados em hospitais psiquiátricos. Segundo Suyama, Rolim e Colvero (2007), essa perspectiva foi se modificando ao longo dos anos, levando ao aprofundamento de estudos em dimensões do sujeito, tais como o resgate da sua autonomia e reconhecimento da sua subjetividade, como aspectos básicos no que se refere aos cuidados em Saúde Mental. Na Reforma Psiquiátrica, o SUS tem papel fundamental frente a nova perspectiva, tendo passado por mudanças estratégicas para cuidados em Saúde Mental. O Serviço Residencial Terapêutico (SRT), surge nesse cenário, como uma das práticas substitutivas a institucionalização daqueles que estiveram por muitos anos asilados em hospitais psiquiátricos. A pesquisa a ser realizada entra em contato com esse novo campo de prática em saúde mental, previsto pelas estratégias de implantação da Reforma Psiquiátrica. Ela deriva de uma pesquisa Matriz denominada: Modelo Residencial Terapêutico: um estudo de caso sobre o resgate da cidadania e promoção da autonomia, aprovado pelo Comitê de Ética da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública sob nº 984.800, em 13 de março de 2015. Ela tem como Objetivo analisar o perfil sócio-demográfico de moradores de duas Residências Terapêuticas de Salvador - uma feminina e outra masculina - ligados a um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do Município. Os sujeitos são homens e mulheres egressos de longas internações em hospitais psiquiátricos do Estado. O trabalho propõe uma análise do perfil desses moradores que inclui tanto a dimensão familiar, quanto a participação social deles. Dessa forma, amplia-se as discussões sobre o papel de tais residências para esses sujeitos e contribui para o debate sobre o tema.

Palavras-chaves: Saúde Mental, Reforma Psiquiátrica, Srviço Residencial Terapêutico.

VIVÊNCIAS DE ADOECIMENTO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Autor(es): Laísa dos Reis Lima, Eliana Edington da Costa e Silva

Resumo: Frente ao perfil capitalista do mercado de trabalho e aos intensos riscos ocupacionais para os profissionais de saúde, observa-se que muitos trabalhadores adoecem em decorrência do elevado nível de exigência contemporâneo. Isso relaciona-se a índices altos de vulnerabilidade psíquica, distúrbios osteomusculares, afastamento laboral e até mortes súbitas decorrentes do trabalho, havendo ainda, o caráter relacional profissional-usuário e a estruturação do trabalho (NASCIMENTO, 2015; BROTTO; DABELLO-ARAÚJO, 2012). Desta forma, a Psicodinâmica do Trabalho (PDT), abordagem científica que embasa este estudo, preconiza ser uma clínica do trabalho, contribuindo para práticas organizacionais de promoção de saúde ao trabalhador (BUENO; MÂCEDO, 2012). A PDT concebe que o adoecimento do trabalhador tem origem em fatores como: a organização do trabalho, as condições de trabalho e as relações de trabalho. Quanto ao trabalhador, tem-se a mobilização subjetiva, a dinâmica do reconhecimento e as estratégias defensivas (DEJOURS, 1987). O estudo objetivou analisar vivências de adoecimento de profissionais de saúde, por meio de 13 estudos empíricos, buscando compreender como as práticas de gestão de pessoas podem desencadear ou potencializar o adoecimento, identificando as estratégias defensivas utilizadas pelos profissionais e perspectivas de cuidado destinadas a estes. A metodologia consiste em revisão sistemática da literatura (COSTA; ZOLTOWSKI, 2014), de estudos empíricos publicados em língua portuguesa, nas bases de dados Lilacs, Scielo e Pepsic, nos últimos 5 anos. Definiu-se como descritores: “psicodinâmica do trabalho”; “clínica do trabalho”; “sofrimento psíquico” e “adoecimento”, cruzados com o descritor “profissionais de saúde”. Avaliou-se que o maior potencializador de adoecimento reside na organização do trabalho, observada em 10 estudos. As práticas de promoção de saúde foram vistas como falhas ou inexistentes. Ressalta-se a importância do olhar do Psicólogo Organizacional e do Trabalho na condução de práticas de gestão de pessoas e maior investimento na preparação dos profissionais de saúde, desde o início da formação.

Palavras-chaves: Psicodinâmica, Trabalho, Pessoal de Saúde.

Área: Biologia Extensão

COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA MANGABEIRA & SHERLOCK: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Autor(es): Artur Gomes Dias Lima Dias-Lima, Matheus da Silva Azevedo, Jessika Aparecida Rocha Gondim, Wemerson de Jesus

Resumo: A Coleção Entomológica Mangabeira & Sherlock, pertencente a Fiocruz – Bahia foi cedida ao Departamento de Ciências da Vida, Campus I, UNEB por convênio processo 25380.001174/2011-54, Cooperação Técnico Científica. A missão dessa Coleção, quase centenária, inclui realizar pesquisas e promover a formação de recursos humanos relacionados a insetos e outros artrópodes de interesse médico, com enfoque para controle, biologia, morfologia, taxonomia, genética, ecologia, educação em saúde e popularização das ciências. O objetivo deste trabalho é dar visibilidade social a Coleção, para conhecimento da população em geral. Essa coleção possui, atualmente, de acordo com o último levantamento, 34.698 exemplares de diversas espécies de artrópodes, na maioria insetos de interesse médico, pertencentes à várias Ordens, sendo 23.794 só de flebotomíneos, depositados e montados em lâminas, com balsamo do Canadá. São 10.904 o número total de exemplares de artrópodes, depositados nas 224 gavetas da Coleção. A divulgação de sua existência, as espécies e distribuição geográfica dos exemplares existentes, se faz necessário para despertar o interesse de especialistas para estudos com este material entomológico. O conhecimento acumulado em uma coleção biológica sempre traz impactos muito positivos para gestores ambientais, cientistas, zoólogos, entomólogos, pesquisadores e outros profissionais e curiosos que podem se beneficiar da correta identificação, e pesquisadores da área ambiental. Uma coleção biológica é, antes de qualquer coisa, a ferramenta do cientista, o banco de dados que permitirá o desenvolvimento de inúmeras pesquisas estratégicas para o Estado da Bahia e o Brasil. As coleções científicas concebidas nos Institutos de Pesquisa, nas Instituições de Ensino e Museus concretizam este caráter experimentador, investigativo e informativo, fundamental no processo ensino-aprendizagem e conservação da biodiversidade.

Palavras-chaves: Entomologia, Coleção Entomológica, Popularização da Ciência.

Área: Biomedicina Pesquisa

A EXAUSTÃO CELULAR EM LINFÓCITOS T CD8+ NAS INFECÇÕES VIRAIS CRÔNICAS

Autor(es): Everson Ferreira, Gabriel Andrade Nonato Queiroz

Resumo: Introdução: Os Linfócitos T CD8⁺ são importantes células da resposta imune adaptativa e atuam contra patógenos intracelulares, reconhecendo antígenos endógenos, apresentados por moléculas de MHC-I. Após a apresentação de um antígeno, clones específicos de linfócitos T CD8+ virgens (naive) são ativados e proliferam em resposta a um antígeno específico, tornando-se linfócitos T CD8 efetores ou de memória específica. Estas células atuam por meio da produção de citocinas e de mecanismos citotóxicos, eliminando células tumorais e células infectadas por patógenos intracelulares. Frente a um estímulo prolongado, como em infecções virais crônicas, os Linfócitos T CD8+ cronicamente ativados podem se tornar exaustos e exibir profunda perda da sua função. Desta forma, o estudo do processo de exaustão nos linfócitos T CD8+ pode ajudar a compreender a exaustão e a sua influência nas infecções virais crônicas. **Objetivo:** O objetivo do nosso trabalho foi descrever o processo de exaustão celular em linfócitos T CD8+ nas infecções virais crônicas. **Metodologia:** Para a construção do presente trabalho, artigos científicos foram buscados no PubMed, em seguida lidos, avaliados e inseridos de acordo com o tema pertinente. **Resultados:** A exaustão celular é caracterizada como o processo de perda processual progressiva das funções celulares. A exaustão celular se inicia com a redução da produção de IL-2 e da capacidade proliferativa da célula, em estágios intermediários as células reduzem a capacidade de produzir TNF, em estágios mais avançados, há redução ou incapacidade de produzir IFN- e de degranulação. Por fim, o processo culmina com a apoptose das células exaustas. Este processo está correlacionado com uma maior carga viral em doenças virais crônicas e com a expressão de marcadores de exaustão celular **Conclusão:** Desta forma, podemos perceber que são necessários novos estudos para compreender os aspectos gerais relacionados ao processo de exaustão celular em infecções virais crônicas.

Palavras-chaves: Linfócitos T CD8&#8314, Linfócito T Citotóxico, Exaustão Celular.

AVALIAÇÃO DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM BACTÉRIAS ENCONTRADAS NOS RIOS DE UMA COMUNIDADE RURAL DA BAHIA

Autor(es): Lucio Barbosa, Rebecca Caribé Nogueira Leal

Resumo: O aumento histórico do uso de antibióticos contra bactérias, tanto na área médica humana quanto na pecuária, pode levar ao surgimento de resistência dos agentes microbianos a esses medicamentos. A contaminação dos corpos d'água por esgotos domésticos e hospitalares é uma das principais formas de introdução de antibióticos na sua forma direta e de bactérias já resistentes e, de forma geral, é um problema tanto da zona rural quanto urbana, consequentemente tornando estas localidades reservatórios potenciais para bactérias resistentes. O trabalho será realizado em rios localizados no estado da Bahia, em uma comunidade rural, denominada de Jenipapo, cortado pelos rios Brejões e Jiquiriça, localizada no Vale do Jiquiriça. Ao longo de 12 meses avaliaremos a contaminação fecal de forma longitudinal, através da coleta de amostra da água desses rios e identificação da presença de coliformes termotolerantes totais e Escherichia coli. Bactérias presentes nas amostras coletadas serão triadas para resistência a antibióticos (Meropenem, Cefoxitina e Ciprofloxacino). Aqueles microorganismos que demonstrarem tolerância aos fármacos testados, serão identificados bioquimicamente e terão resistência a antibióticos (ceftazidima, cefepime, cefotaxima, amoxicilina com ácido clavulônico e aztreonam) confirmada. Os elementos genéticos envolvidos na tolerância às substâncias avaliadas serão avaliados por PCR em tempo real. Ao longo do ano também serão coletadas características ambientais, meteorológicas e de propriedades gerais das águas dos rios associando a densidades populacional da área estudada, as características ambientais e propriedades dos rios com o surgimento de resistência nas populações bacterianas estudadas com o objetivo de melhor compreensão da dispersão dessas bactérias e associação com o possível contato humano com estas.

Palavras-chaves: Resistência antimicrobiana, Meio ambiente, Contaminação.

BIOPROSPECÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS: CARACTERIZAÇÃO FARMACOGNÓSTICA, ISOLAMENTO DE MARCADORES E AVALIAÇÃO ANTITUMORAL DE SUBSTÂNCIAS VEGETAIS DE INTERESSE BIOTECNOLÓGICO

Autor(es): Ângelo Antônio Oliveira Silva, Camila Freitas Chaves, Raissa Oliveira de Araujo, Ademir e Vale, Matheus Santos de Sá

Resumo: Para a fitoquímica, farmacologia e etnobotânica, a pesquisa de substâncias em espécies vegetais é uma alternativa na descoberta de novas drogas. A maioria das plantas brasileiras não possuem estudos científicos e o uso é baseado principalmente na tradicionalidade, reconhecida pela OMS. Mas para a utilização terapêutica de uma planta é fundamental estabelecer sua segurança, eficácia e garantia de qualidade das preparações. O câncer representa mais de 100 doenças de causa multifatorial, com crescimento desordenado de células e invasão tecidual, causando cerca de 13% das mortes no mundo. A quimioterapia provoca efeitos colaterais, com grave toxicidade e resistência às drogas, afetando a qualidade de vida e o efeito terapêutico. Esse trabalho tem como objetivos, realizar ensaios de características organolépticas, físico-químicos, pesquisa de material estranho, identificação botânica e química de plantas medicinais tradicionalmente utilizadas na Bahia, traçar perfil fitoquímico e analítico de plantas medicinais tradicionalmente utilizadas pela população, realizar os testes de avaliação da citotoxicidade in vitro, além da avaliação da atividade antineoplásica in vitro dos extratos e substâncias puras obtidos das plantas selecionadas para o estudo. Será coletada e identificada 10 espécies vegetais em Salvador-BA, para estudo farmacobotânico com a visualização microscópica dos cortes, preparo dos extratos metanólicos, estudo fitoquímico com avaliação do perfil cromatográfico, avaliação da citotoxicidade em células BW e atividade antineoplásica em células B16-F10, BW, K562 e Daudi, comparando-se os valores de absorbância das culturas na presença e ausência dos extratos e MTT, pela leitura em espectrofotômetro (570nm). Espera-se, obter substâncias bioativas com aplicações biotecnológicas e o desenvolvimento de metodologias para identificação, isolamento e avaliação de atividade biológica de substâncias, contribuindo para a ampliação de informações do acervo botânico da universidade, além de detalhar os componentes químicos para investigação fitoquímica e farmacológica em estudos futuros e atividade antitumoral das substâncias puras isoladas, com perfil de toxicidade considerado baixo.

Palavras-chaves: Plantas medicinais, fitoquímicos, antitumoral.

BIOPROSPECÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS: CARACTERIZAÇÃO FARMACOGNÓSTICA, ISOLAMENTO DE MARCADORES E AVALIAÇÃO DA INIBIÇÃO DA PRODUÇÃO DE ÓXIDO NÍTRICO

Autor(es): Camila Freitas Chaves, Ademir e Vale, Ângelo Antônio Oliveira Silva, Matheus Santos de Sá, Raissa Oliveira de Araujo

Resumo: Estudos fitoquímicos associados aos de atividades farmacológica representam uma abordagem alternativa na descoberta de novas drogas e para o aproveitamento racional de elementos de nossa biodiversidade. Durante o processo inflamatório, o aumento da síntese do óxido nítrico pode causar morte celular e dano tecidual, sendo crucial a utilização de anti-inflamatórios não esteroidais como forma de tratamento. Todavia, seus efeitos adversos como irritação gástrica, aumento do risco de osteoporose, fraturas ósseas, entre outros fazem com que esta, não seja a mais viável forma de tratamento, sendo relevante a identificação de novas drogas com menos efeitos adversos. Com isso, avaliar o potencial das substâncias vegetais para uso terapêutico é importante para o desenvolvimento de medicamentos mais eficazes e seguros. Com esse avanço, seria possível diminuir os custos da terapêutica, os efeitos paralelos e consequentemente aumentar a qualidade de vida dos pacientes. Esse trabalho tem como objetivos realizar ensaios de características organolépticas, físico-químicos, pesquisa de material estranho, identificação botânica e química de plantas medicinais tradicionalmente utilizadas na Bahia, realizar os testes de avaliação da citotoxicidade in vitro, além de avaliar a inibição da produção de óxido nítrico in vitro pelos extratos e substâncias puras obtidos das plantas selecionadas para o estudo. Para isso, serão coletadas e identificadas 10 espécies vegetais para estudo farmacobotânico com a visualização microscópica dos cortes, preparo dos extratos metanólicos, estudo fitoquímico com avaliação do perfil cromatográfico, avaliação da citotoxicidade em células BW e avaliação da inibição da produção de óxido nítrico. Espera-se, obter substâncias bioativas com aplicações biotecnológicas e o desenvolvimento de metodologias para identificação, isolamento e avaliação de atividade biológica de substâncias, além de detalhar os componentes químicos para investigação fitoquímica e farmacológica em estudos futuros e atividade inibitória do óxido nítrico das substâncias puras isoladas, com perfil de toxicidade considerado baixo.

Palavras-chaves: Plantas medicinais, Fitoquímicos, Óxido nítrico.

DIABETES TIPO 2: ALTERNATIVAS À INSULINA

Autor(es): Ravena Sena, Robertta Lima, Thaílla Souza Silva, Caroline Feitosa, Siane Campos de Souza

Resumo: A diabetes mellitus é uma doença caracterizada por um grupo heterogêneo que desencadeia a elevação da glicose sanguínea (hiperglicemia). A maioria dos casos se dividem em dois grupos: diabetes do tipo 1 e do tipo 2. Nesse contexto, é importante ressaltar que a quantidade de pessoas com diabetes tem aumentado cada vez mais, sobretudo, o diabetes tipo 2 em decorrência da mudança dos hábitos alimentares, obesidade e outros fatores. E, em ambos os casos, o tratamento é feito com a insulina. Entretanto, no diabetes tipo 2, é possível a introdução de outras terapias, como a combinação com fármacos. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi apresentar a possibilidade de novas terapias que sirvam como alternativas para a insulina, sobretudo para o diabetes tipo 2. O estudo foi realizado através de uma revisão de literatura não sistemática, usando como base de dados o Pub Med e o SciELO. Assim, a partir dos artigos selecionados, observou-se que certas plantas medicinais possuem comprovação científica de efeito hipoglicemiante na terapêutica do diabetes tipo 2 como, por exemplo, a carqueja (Baccharis trimera), pata de vaca (Bauhinia forficata), salvia (Salvia officinalis), quebra-pedra (Phyllantus niruri) e insulina vegetal (Myrcia sphaearocarpa). Além disso, outra alternativa é a introdução da atividade física na rotina do diabético, uma vez que o exercício físico combinado aeróbico e resistido promove a captação da glicose pelo músculo esquelético por outros processos independentes da insulina em diabéticos do tipo 2. Dessa forma, foi possível compreender que existem alternativas para além da insulina no tratamento da diabetes mellitus tipo 2. Percebeu-se também a necessidade de maior conhecimento dos profissionais de saúde, para que estes possam orientar e/ou recomendar um profissional habilitado para as indicações e prescrições corretas à população a cerca dessas terapias alternativas à insulina.

Palavras-chaves: Diabetes, Insulin, Alternative, Physical Activity.

DIAGNÓSTICO CLÍNICO E LABORATORIAL DA INFECÇÃO PELO ZIKA VIRUS

Autor(es): Juliana Araujo, Karoline Felix, Gabriel Andrade Nonato Queiroz

Resumo: Introdução: O Virus Zika (ZIKV) pertence à família Flaviviridaee ao gênero Flavivirus. O ZIKV foi identificado em 1947 e desde maio de 2015 este virus foi relatado no Brasil. A transmissão do ZIKV ocorre através de vetores artrópodes. No Brasil, o vetor mais frequente para o ZIKV é o Aedes aegypti. Já foram descrias também a transmissão vertical, a sexual e a parenteral. A maior parte dos indivíduos infectados pelo ZIKV são assintomáticos, os sintomáticos geralmente apresentam sintomas semelhantes a infecção pelo vírus da Dengue ou Chikungunya. Adicionalmente, síndromes neurológicas já foram associadas ao ZIKV, como meningite e a síndrome de Guillain-Barré. Recentemente, estudos acerca da transmissão vertical do ZIKV vêm ganhando destaque na literatura, devido a associação com a microcefalia em fetos após a transmissão materna. Desta forma, em consequência do crescente aumento do número de casos da infecção e do alto número de casos de microcefalia no Brasil, verifica-se que há necessidade de compreender os aspectos gerais relacionados a infecção pelo ZIKV. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo analisar os aspectos clínicos e laboratoriais na infecção pelo Zika virus. **Metodologia:** Para a elaboração do presente trabalho foram utilizados artigos científicos buscados em bases de dados como PubMed, Scielo e Google acadêmico. **Resultados:** Os sintomáticos para ZIKV apresentam principalmente exantema maculopapular, febre, mialgia, cefaleia e artrite. Semelhante a Dengue e Chikungunya, devendoportantorealizar o diagnóstico laboratorial. Na fase aguda, consiste na observação do material genético do vírus por RT-PCR, são utilizadas amostras de soro ou urina. Após a fase aguda, outros métodos, que detectam anticorpos contra o vírus ainda são pouco específicos e levam a reação cruzada. **Conclusão:** Desta forma, podemos perceber que são necessários novos estudos para compreender os aspectos gerais e laboratoriais relacionados a infecção pelo ZIKV.

Palavras-chaves: Zika Virus, ZIKV, Microcefalia.

EFICÁCIA E EFETIVIDADE DA VACINA PARA HPV NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Autor(es): Maria Victória de Jesus Bastos, Michele Santiago dos Santos Ferreira, Mariana Lima Drumond, Nathalia Bulcao Valladares, Caroline Feitosa, Viviane Ferreira

Resumo: O câncer do colo do útero é um problema de saúde pública mundial associado, em aproximadamente 98% dos casos, à infecção pelo vírus do papiloma humano (HPV). Transmitido por via sexual, pode acometer a pele e as mucosas, originando verrugas ou, em muitos casos, o câncer cervical. Classificando os tipos virais que acometem a região genital de acordo com o risco para o desenvolvimento do câncer, pode-se considerar os tipos 16 e 18 de alto risco, enquanto os 6 e 11, mais associados aos condilomas genitais, de baixo risco. A vacina contra o HPV pode possibilitar ações preventivas auxiliando no combate a neoplasia cervical, anteriormente realizado apenas por meio da detecção de lesões precursoras da patologia e, muitas vezes efetuado tardiamente. Teve-se como objetivo demonstrar nessa revisão a eficácia e efetividade da vacina contra o HPV na prevenção do câncer de colo de útero. Trata-se de uma revisão não sistemática onde foram selecionados seis artigos utilizando os seguintes descritores: ``vaccine``; ``HPV``; ``efficacy``; ``efectiveness, no período de 2006 a 2016 nas bases de dados SCIELO, CAPES e PUBMED. A vacina mostrou efetividade em indivíduos sem contato prévio com o vírus, entretanto também demonstrou ação protetora em indivíduos com o vírus, prevenindo uma nova infecção com outros tipos de HPV ainda não adquiridos. Também mostrou eficácia utilizando um protocolo modificado de apenas duas doses da vacina, diferenciando do padrão adotado pela maioria dos órgãos de saúde pública, dentre eles o Ministério da Saúde – Brasil. Concluiu-se que a imunização contra o HPV mostrou ser uma importante estratégia para a prevenção do câncer do colo de útero, sendo o protocolo de duas doses uma alternativa para a diminuição do custo da vacinação, principalmente, em países subdesenvolvidos.

Palavras-chaves: Vaccine, HPV, Efficacy, Efectiveness.

FATORES GENÉTICOS ASSOCIADOS À OBESIDADE

Autor(es): Thaline Mabel Santos, Victoria Ribeiro, Victória Boureau, Thais Allatta, Caroline Feitosa, Geraldo José Argolo Ferraro

Resumo: Segundo a Organização Mundial da Saúde, a obesidade é definida como o acúmulo anormal de gordura que pode interferir nas condições de saúde. A obesidade se desenvolve em razão do desequilíbrio constante entre a energia ingerida e a gasta por um indivíduo. É uma doença complexa, de etiologia multifatorial causada tanto por fatores ambientais, quanto genéticos. Os esforços em pesquisa para a compreensão da relação entre herança genética e a obesidade podem contribuir para a descoberta de novas formas de evitar o adoecimento e/ou reverter o sobrepeso. O objetivo desse trabalho foi investigar a relação entre os fatores genéticos e o desenvolvimento da obesidade, com ênfase no papel dos polimorfismos e mutações neste processo. O trabalho foi desenvolvido a partir da leitura de diversos artigos científicos, selecionados na base Periódico Capes, e outros selecionados aleatoriamente. Diversos artigos apontam para a interferência de vários genes potencialmente envolvidos no desenvolvimento da obesidade. Estes genes podem afetar o controle do apetite, o gasto energético e a regulação termogênica. Dentre os genes identificados estão o da Leptina, o INSIG-2, FTO, dentre outros, sendo que eles podem afetar diversos mecanismos envolvidos na manutenção do equilíbrio calórico. Pode-se observar também que a prevalência do excesso de peso continua a se elevar em todo o mundo. No Brasil, por exemplo, mais da metade de sua população encontra-se acima do peso ideal, de acordo com um levantamento feito em 2013 pelo Ministério da Saúde. Através desse estudo, foi possível compreender melhor essa doença, e como a genética interfere nos mecanismos de controle calórico. Esta linha de estudo pode contribuir para o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes.

Palavras-chaves: Genetic Factors, Obesity, Fatores Genéticos, Obesidade.

O USO DE DERIVADOS DE CANABINÓIDES NO TRATAMENTO DE ESCLEROSE MÚLTIPLA E EPILEPSIA.

Autor(es): Bruno Santos Araujo, Caio Luis Dórea, Catarine Sergia Campos Castro, Caroline Feitosa

Resumo: A esclerose múltipla é doença neurológica autoimune em que as células imunológicas do corpo atacam o sistema nervoso central, provocando lesões cerebrais e medulares. Ainda não existe uma cura definida e ela pode ser manifestada a partir de vários sintomas, o tratamento usado contra a esclerose múltipla pode ser a partir de pílulas até injeções. Esses métodos geralmente se concentram em controlar os sintomas e reduzir o progresso da doença. Outros artifícios utilizados são as sessões fisioterapêuticas, a neurorreabilitação e as terapias de apoio. A epilepsia é um distúrbio que acontece no cérebro por uma ocorrência duradoura de crises epilépticas. A origem dessas crises são descargas elétricas cerebrais anormais. A crise pode se manter no local ou pode se espalhar pelo encéfalo. O tratamento tradicional contra epilepsia é feito a partir de medicamentos que evitam as descargas elétricas cerebrais anormais. O principal objetivo do trabalho foi Identificar os benefícios e efeitos colaterais dos canabinóides Canabidiol (CBD) e Tetraidrocanabidiol (THC) no tratamento de esclerose múltipla e epilepsia. Este trabalho foi feito a partir da revisão bibliográfica não sistemática de artigos encontrados no PubMed, CAPES e Scielo publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português e inglês. Os pacientes com epilepsia ou esclerose múltipla que obtiveram uma maior resistividade a fármacos convencionais adversos, a combinação dos princípios ativos THC e CBD presentes exclusivamente na Cannabis Sativa se mostraram eficientes na melhora da espasticidade, sintoma típico das doenças. O tratamento com CBD durando em média de 2 semanas a 3 meses mostrou uma redução média de 80% da quantidade de crises epilépticas. Alguns pacientes foram tratados por efeito placebo e resultou na redução em cerca de 36% no número de crises. Em contraponto, as consequências do uso dessas substâncias em longo prazo, a interação com outros fármacos e suas propriedades farmacocinéticas são desconhecidas.

Palavras-chaves: CBD, Cannabis, Canabidiol, Epilepsia, Esclerose Multipla.

PADRÃO ALIMENTAR DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UMA COMUNIDADE EM SALVADOR NA BAHIA DESCRITO POR MEIO DO GENOGRAMA FAMILIAR

Autor(es): Laysa de Coelho, Raíssa Viana da Silva, Jennifer Dias dos Santos Santana, Andréa Helena Argolo Ferraro

Resumo: A crescente preocupação com hábitos alimentares inadequados, advindos do estilo de vida contemporâneo, no qual a ingestão de alimentos nutritivos decresce, enquanto aumenta o consumo de produtos industrializados, mostra-se necessário avultar os estudos sobre o tema. Levando em consideração o cenário atual, este estudo objetiva descrever o perfil sócio demográfico e o padrão alimentar das famílias de crianças e adolescentes cadastrados no Programa Candeal bem como identificar estratégias de promoção da alimentação saudável para os mesmos. É um estudo de caráter descritivo-exploratório e a partir de abordagem qualitativa será realizado até julho de 2017, nos Distritos Sanitários (DS) de Brotas e no DS do Cabula/Beiru, em Salvador (BA). As famílias participantes do estudo serão selecionadas a partir das crianças/adolescentes frequentadoras das atividades de educação em saúde promovidas pelo Programa Candeal e serão convidadas a participar de encontros para a coleta de dados, utilizando-se questionário estruturado para a obtenção de dados socioeconômicos e questionário semiestruturado para a construção do Genograma e Ecomapa sobre os aspectos alimentares e nutricionais. Os dados após coletados, serão inseridos em planilhas do Excel e analisados utilizando-se a estatística descritiva. Os resultados serão apresentados em mapas, gráficos e tabelas em números relativos, frequência e percentuais simples para análise descritiva em conjunto com os demais resultados. O projeto da pesquisa foi submetido para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública através da Plataforma Brasil, e aguarda aprovação. Espera-se com os resultados obtidos a identificação de estratégias e/ou de atividades de promoção à saúde da população em questão, visando minimizar a morbidade por doenças crônicas e estimular um padrão dietético saudável que irá impactar de forma positiva, na qualidade de vida, além de contribuir com conhecimento científico sobre a relação da alimentação e doenças em crianças e adolescentes da comunidade estudada.

Palavras-chaves: Preferencias alimentares, Ingestão de alimentos, Comportamento alimentar, Crianças, Adolescentes.

PREVALÊNCIA DE TABAGISMO E INDICADORES DE MORBIMORTALIDADE POR NEOPLASIAS DE LARINGE, ESÔFAGO E PULMÃO NAS CIDADES DE SALVADOR E PORTO ALEGRE: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE SÉRIE TEMPORAL.

Autor(es): Martha Monteiro Souza Santos, Lucélia dos Prazeres Souza, Caroline Feitosa

Resumo: Introdução: Os cânceres de Laringe, Esôfago e pulmão apresentam como principal fator etiológico o tabagismo. O Brasil é o quarto produtor de fumo e o maior exportador, tendo no Rio Grande do Sul as maiores plantações. Embora o país tenha apresentado uma redução substancial nas prevalências de tabagismo, as taxas de câncer de pulmão e esôfago ainda são muito altas, aproximando-se dos níveis de países asiáticos, que apresentam as maiores incidências do mundo. Dada e relevância do tema, são necessários levantamentos mais atuais acerca dos indicadores de câncer e de tabagismo no Brasil. **Objetivo:** Descrever as tendências de tabagismo e de morbimortalidade das neoplasias de Laringe, Esôfago e Pulmão em Salvador e Porto Alegre, no período de 2006 a 2012. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico com dados secundários das bases de dados para tabulação do DATASUS e INCA. **Resultados:** Ao longo do período investigado (2006-2012) identificamos um total de 6.902 óbitos por câncer de Pulmão, Laringe e Esôfago, sendo 4.160 em Porto Alegre e 2.742 em Salvador. Nesse período, a taxa de mortalidade por essas neoplasias aumentou aproximadamente 14% em Porto Alegre, passando de 39,9 para 45,5 óbitos por 100.000 habitantes. Em Salvador esse aumento foi de apenas 6% (de 13,7 para 14,6/100.000 hab). Além disso, as taxas de mortalidade em Porto Alegre foram, ao longo de todo o período, aproximadamente 3 vezes maiores do que as apresentadas na capital baiana. Similarmente, a prevalência de tabagismo foi 2,3 vezes maior em porto alegre do que em salvador (média de 19,7% e 8,6%, respectivamente). **Conclusão:** Os dados apontam para uma forte associação entre as prevalências de tabagismo e a mortalidade por câncer de laringe, esôfago e pulmão, apontando para a necessidade de reformulação e intensificação das políticas públicas voltadas para redução do consumo de tabaco no Brasil.

Palavras-chaves: Tabagismo, Neoplasias pulmonares, Neoplasias esofágicas, Neoplasias laríngeas, Epidemiologia.

Área: Educação Física Pesquisa

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E MASSA MUSCULAR ESQUELÉTICA COMO PREDITORES DE FORÇA DE PREENSÃO MANUAL EM INDIVÍDUOS OBESOS

Autor(es): Giovanna Fernandes, Clarcson Plácido Conceição Santos, Luciano Carvalho, Carla Gleizes, Eric Bomfim, Ciro Queiroz, Edson Leite

Resumo: Introdução: A força é um importante componente da aptidão física relacionada a saúde, sendo que pode ser influenciada diretamente pelo Índice de Massa Corporal (IMC) e a massa muscular esquelética. Em indivíduos obesos a força muscular é uma variável que pode influenciar a qualidade das atividades da vida diária. **Objetivo:** Testar a hipótese de que o IMC e a massa muscular esquelética são preditores de força de preensão manual em indivíduos obesos. **Metodologia:** Estudo transversal com 48 obesos, de ambos os sexos e idade entre 16 e 67 anos. Foram coletadas medidas antropométricas (peso e estatura) para o cálculo de IMC e a bioimpedância foi utilizada para a avaliação da massa muscular esquelética através do aparelho In Body 720. Na avaliação da força preensão manual utilizou-se o dinamômetro de marca Takei digital, foram realizadas 4 medidas em cada membro na posição ortostática. Os dados foram analisados através da estatística descritiva e da correlação de Spearman, com nível de significância de $p<0,05$ e utilizou-se para a análise estatística o SPSS versão 20. **Resultados:** Analisando a correlação entre a força manual esquerda com a massa muscular esquelética foi encontrada uma forte correlação com 0,7 (p=0,00) e para IMC encontrou-se correlação moderada com 0,5 (p=0,00). Quando foi verificada a força muscular direita com a massa muscular esquelética foi encontrada uma forte correlação com 0,7 (p=0,00) e para IMC encontrou-se correlação moderada com 0,5 (p=0,00). **Conclusão:** Em indivíduos obesos, tanto a massa muscular esquelética quanto o IMC são bons preditores de força de preensão manual.

Palavras-chaves: Indice de massa corporal, Massa muscular esquelética, Força de preensão manual, Obesidade.

O INDICE DE MASSA CORPORAL NÃO INTERFERE NA PERFORMANCE DE INDIVIDUOS FISICAMENTE ATIVOS DURANTE O TREINAMENTO COM O TRENÓ

Autor(es): Rebecca Albuquerque, Paulo Rodrigo Santos Aristides, Luciano Carvalho, Ciro Queiroz, Clarcson Plácido Conceição Santos

Resumo: O trenó é uma nova ferramenta de treinamento resistido usado para melhorar o desempenho em eventos de velocidade, contudo a sua empregabilidade em não atletas ainda é restrita. Testar a hipótese de que indivíduos com o índice de massa corporal (IMC) elevado possuem menor rendimento físico durante o treinamento com o trenó. Estudo quase experimental com 13 indivíduos de ambos os sexos, fisicamente ativos, sendo 7 homens. O treinamento consistiu de cinco blocos contendo 2 séries de 20 m com 30 segundos de intervalo inter-séries e 2 minutos entre os blocos em aceleração máxima com carga equivalente a 75% do peso corporal. Os voluntários foram orientados a realizar uma inclinação do corpo para favorecer o deslocamento do trenó. As variáveis do rendimento físico foram o tempo de deslocamento, a frequência cardíaca e a percepção subjetiva de esforço. Para análise estatística utilizou-se teste t para amostras independentes e ANOVA com post hoc de Bonferroni para correções de múltiplas comparações. Utilizou-se o pacote estatístico SPSS v. 19 e o nível de significância de 5%. As médias ± DP entre os grupos eutrófico e sobrepeso foram, idade 32 ± 7 anos vs. 28±5, p = 0,261; tempo de treinamento 16±8 meses vs. 14±8, p = 0,797; peso corporal 61.9±7 kg vs. 81±13 kg, p = 0,012; estatura 1,63±0,09 m vs. 1,73±0,1m, p = 0,109; IMC 23,1± 0,61 kg/m2 vs. 26,9±1,44, p < 0,001 e carga deslocada no trenó 46.4±5 kg vs. 61±9,9 kg, p = 0,012. Em relação a frequência cardíaca, tempo de deslocamento não foram observadas diferenças significantes a cada intervalo de 20 metros com exceção da percepção subjetiva de esforço para o intervalo de 160m (p = 0,049). Os dados não demonstram diferenças nas variáveis de performance em relação ao perfil do IMC durante o treinamento com o trenó.

Palavras-chaves: Índice de Massa Corporal, Velocidade resistida, Exercício Físico.

Área: Enfermagem Extensão

A MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE BIOINTERAÇÂO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Jessica Santos de Souza, Lailla Thayse Macedo Farias, Artur Gomes Dias Lima Dias-Lima, Marcos Borges Ribeiro, Jorge Clarêncio Andrade

Resumo: A monitoria acadêmica é uma atividade de apoio pedagógico que oportuniza o aprofundamento teórico, aperfeiçoando o desenvolvimento acadêmico do aluno monitor. O presente relato visa expor a vivência na monitoria acadêmica da disciplina Biointeração no curso de Enfermagem, em instituição de ensino superior privada, na cidade de Salvador, estado da Bahia, no período de Janeiro a Setembro de 2016. A disciplina é aplicada no segundo semestre do curso de enfermagem, tendo como componentes a imunologia, microbiologia e parasitologia. Durante a monitoria foram realizadas atividades em sala de aula, apresentação de seminários e práticas em laboratório, como estudo da citomorfologia bacteriana através da coloração Gram, reconhecimento de patógenos através do auxílio de microscopia óptica, teste antibiograma, experimentos de esterilização, desinfecção e antissepsia, todos realizados com participação dos monitores. Na atividade de monitoria foram produzidos dezesseis exercícios de fixação com a finalidade de auxiliar os discentes nos estudos dos temas abordados. Também foram realizadas oficinas para a produção de onze seminários. O exercício de monitoria da disciplina permitiu aprimorar o conhecimento teórico-prático, ao acompanhar as aulas e atividades em laboratório, ministrada pelos docentes. Os questionamentos e desafios que surgiram ao longo da monitoria, contribuíram para a formação crítica dos alunos monitores. Para os discentes a monitoria funciona como ferramenta de estudo, diminuindo a ansiedade em relação ao processo avaliativo, já que os monitores estavam à disposição para discutir questionamentos acerca dos assuntos abordados. Além contribuir no processo de ensino- aprendizagem dos alunos monitorados, o exercício da monitoria permitiu ao longo do período o aperfeiçoamento de conhecimentos, capacidade de concentração, argumentação dos monitores, e, por fim, aprimorar ainda mais os conhecimentos da Enfermagem sobre prevenção de doenças autoimunes, infecciosas e parasitárias.

Palavras-chaves: Educação em Enfermagem, Ensino, Enfermagem, Aprendizagem.

ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO AMBULATÓRIO DE EPILEPSIA: CAMINHOS TRILHADOS

Autor(es): Ana Maria Cruz Santos, Josiane Mota Lopes, Aidê Silva, Humberto Castro Lima

Resumo: Introdução: a epilepsia afeta 45 milhões de pessoas em todo o mundo e continua sendo muito estigmatizada. É definida como a ocorrência de duas ou mais crises epilépticas que resultam de uma descarga anormal de neurônios. Para o controle das crises é indicado tratamento com medicações antiepilépticas e, em alguns casos, a cirurgia. As mulheres com epilepsia formam um grupo que merece atenção especial, uma vez que drogas antiepilépticas tem um risco baixo, porém não desprezível de teratogenia, além de poder reduzir o efeito dos anticoncepcionais via oral. O Ambulatório Docente-Assistencial da Bahiana – ADAB - localizado na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública dispõe de equipe interdisciplinar formada por enfermagem, psicologia e médico que vem buscando construir um cuidado integral ao cidadão com epilepsia. **Objetivo:** relatar a atuação interdisciplinar da Enfermeira no ambulatório de epilepsia. **Relato/Resultados:** A inserção da enfermagem no ambulatório se deu através da Extensão Enfermagem Cuidar Faz Bem permitindo realizar atividades de salas de espera, interconsultas com outros profissionais, construção da Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE, protocolos, levantamento com descrição da possível interação medicamentosa entre antiepilépticos e métodos contraceptivos. Visando combater o preconceito e estigma relacionado a epilepsia, foi elaborado folder informativo com utilização na Feira de Saúde Cuidar Faz Bem, no stand “Vivendo com Epilepsia”. **Considerações finais:** a vivência no ambulatório permitiu a aproximação com um problema de saúde pública através do contato usuário-família-profissionais, possibilitando desenvolver habilidades para o trabalho em equipe e interdisciplinar, bem como atividades de gestão do cuidar. Percebeu-se, ainda, a importância de desenvolver um fluxo para o atendimento às mulheres em idade fértil. Desse modo, o ambulatório de epilepsia constitui-se num campo potente para a inserção de discentes, proporcionando exercitar o “cuidar” integral, e vivenciar ações interdisciplinares.

Palavras-chaves: Epilepsia, Equipe interdisciplinar de saúde, Assistência ambulatorial.

ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO AMBULATÓRIO DE EPILEPSIA: CAMINHOS TRILHADOS

Autor(es): Ana Maria Cruz Santos, Josiane Mota Lopes, Aidê Silva, Humberto Castro Lima

Resumo: Introdução: a epilepsia afeta 45 milhões de pessoas em todo o mundo e continua sendo muito estigmatizada. É definida como a ocorrência de duas ou mais crises epilépticas que resultam de uma descarga anormal de neurônios. Para o controle das crises é indicado tratamento com medicações antiepilépticas e, em alguns casos, a cirurgia. As mulheres com epilepsia formam um grupo que merece atenção especial, uma vez que drogas antiepilépticas tem um risco baixo, porém não desprezível de teratogenia, além de poder reduzir o efeito dos anticoncepcionais via oral. O Ambulatório Docente-Assistencial da Bahiana – ADAB - localizado na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública dispõe de equipe interdisciplinar formada por enfermagem, psicologia e médico que vem buscando construir um cuidado integral ao cidadão com epilepsia. **Objetivo:** relatar a atuação interdisciplinar da Enfermeira no ambulatório de epilepsia. **Relato/Resultados:** A inserção da enfermagem no ambulatório se deu através da Extensão Enfermagem Cuidar Faz Bem permitindo realizar atividades de salas de espera, interconsultas com outros profissionais, construção da Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE, protocolos, levantamento com descrição da possível interação medicamentosa entre antiepilépticos e métodos contraceptivos. Visando combater o preconceito e estigma relacionado a epilepsia, foi elaborado folder informativo com utilização na Feira de Saúde Cuidar Faz Bem, no stand “Vivendo com Epilepsia”. **Considerações finais:** a vivência no ambulatório permitiu a aproximação com um problema de saúde pública através do contato usuário-família-profissionais, possibilitando desenvolver habilidades para o trabalho em equipe e interdisciplinar, bem como atividades de gestão do cuidar. Percebeu-se, ainda, a importância de desenvolver um fluxo para o atendimento às mulheres em idade fértil. Desse modo, o ambulatório de epilepsia constitui-se num campo potente para a inserção de discentes, proporcionando exercitar o “cuidar” integral, e vivenciar ações interdisciplinares.

Palavras-chaves: Epilepsia, Equipe interdisciplinar de saúde, Assistência ambulatorial.

BAHIANESCER: PROMOVENDO SAÚDE COM OS ADOLESCENTES

Autor(es): Eliany Teixeira Silvestre, Jaddy Kelly Matheus Alves, Rosicleide Araujo Freitas Machado, Andreia Gonçalves Batista Lima, Aidê Silva

Resumo: Introdução: “Investir na saúde da população de adolescentes e de jovens é garantir a qualidade de vida e garantir também a energia, o espírito criativo, inovador e construtivo da população jovem, que devem ser considerados como um rico potencial capaz de influenciar de forma positiva o desenvolvimento do país”. (Brasil, 2010). Frente a este cenário, docentes do curso de enfermagem e acadêmicos da área de saúde da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), desenvolvem um programa de extensão, com a finalidade de proporcionar uma reflexão positiva sobre conceito ampliado de saúde com ênfase na Política de Atenção Integral a Adolescentes e Jovens. **Objetivo:** Descrever a vivência de acadêmicos da área de saúde em um programa de extensão com adolescentes e jovens. **Relato/Resultado:** Trata-se de uma experiência vivenciada pelos discentes da EBMSP na comunidade da Mata Escura, no período de setembro de 2015 a junho de 2016 em parceria com o grupo Adolescer com Arte. No programa de extensão Bahianescer, os temas demandados pelos adolescentes foram abordados em oficinas e rodas de conversa, contemplando discussões ampliadas sobre saúde, sociedade e contemporaneidade, dentre eles: saúde mental, família, álcool e droga, novas mídias, violência, cultura da paz, projeto de vida, maioridade penal e gravidez na adolescência. **Considerações Finais:** o programa de extensão Bahianescer possibilitou ampliar a percepção dos discentes sobre a importância do cuidar integral de adolescentes e jovens, através de atividades de promoção da saúde. A vivência na comunidade proporcionou um aprendizado contextualizado sobre as políticas públicas para este segmento da sociedade.

Palavras-chaves: Promoção de saúde, Adolescente, Políticas públicas.

BRINCADEIRA DAS ANTIGAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OFICINA EM UMA CRECHE DO COMPLEXO PENITENCIÁRIO

Autor(es): Luciana Valasques Silva, Megue Mariane da Cunha Sales, Letícia Tannus Rebouças, Denise Santana Silva dos Santos, Tânia Christiane Ferreira Bispo

Resumo: Introdução: O brincar não é um escape da vida na infância, mas sim uma parte integral do seu viver, permitindo compreender melhor a si mesmo e aos outros, possibilitando o sonhar. Nesse sentido o resgate das brincadeiras antigas permite que a criança esteja com o outro, o toque, o cheire e troque conhecimentos. **Objetivo:** Descrever o relato de experiência sobre uma oficina na creche do complexo penitenciário. **Relato/Resultado:** Durante o processo de construção da oficina, é perceptível a inquietação e curiosidade das crianças presentes. Iniciamos com uma peça sobre o Coelho branco que queria ser preto, organizamos todas as crianças em roda, proporcionando uma boa visualização para todos. Distribuímos entre elas orelhinhas de coelho e logo os olhos ficaram fixados na peça, que para aquelas crianças era algo de alta produção. Após a peça, apresentamos cantigas tradicionais, como “Ciranda cirandinha”, “O sapo não lava o pé”, “Samba Lelê” e as crianças ao ouvir e cantar, deram pistas, como o riso e a descontração, de que se identificavam e sonhavam com a história das canções. A brincadeira do “passa anel” contribuiu de forma efetiva no relacionamento entre as crianças, visto que oferece uma forma livre e autônoma de interação entre elas, manifestaram valores e sentimentos, como a responsabilidade, negociação, conquista, resolução de conflitos e limites. **Considerações Finais:** O cuidar vai além do tratar, envolve está com o ser cuidado e permitir que ele se desenvolva. Portanto, compreende-se que é com o outro que a criança se desenvolve, este processo se dá nas interações sociais e que trazem benefícios intelectuais, motor, comunicação e humanização. As crianças reconstroem a realidade das brincadeiras tradicionais, a partir das experiências vivenciadas no espaço físico e cultural do meio em que vivem, dando novos significados que lhes permitem lidar e enfrentar a situação em que se encontram.

Palavras-chaves: Criança, Creche, Sistema penitenciário, Brincadeira.

CONHECENDO O TERRITÓRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PET- GRADUA SUS

Autor(es): Deise Mota Batista, Alexandro Gesner Gomes dos Santos, Erica Velasco Dias Gomes, Letícia Silva Santos, Thais Miranda, Ana Maria Cruz Santos

Resumo: Introdução: o programa PET-Gradua SUS objetiva a qualificação dos processos de integração ensino-serviço-comunidade, de forma articulada entre o Sistema Único de Saúde e as instituições de ensino superior, por meio de mudanças curriculares alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de graduação na área de saúde. Segundo Milton Santos, o território é vivo, dinâmico, repleto de inter-relações, e exerce papel essencial sobre a vida do indivíduo e do corpo social. Considerando-se o conceito ampliado de saúde, entende-se que a relação entre o homem e o meio influencia o processo de saúde-doença. **Objetivo:** relatar a visita no território em duas Unidades de Saúde da Família de Salvador do Distrito Sanitário Cabula/Beirú. **Relato:** as Unidades de Saúde da Família (USF) visitadas possuem territórios com expressivas diferenças geográficas, sanitárias, socioeconômicas e culturais. As equipes de saúde atuam em áreas adstritas, sendo responsáveis pelo cadastramento e acompanhamento das famílias. Durante a visita, o diálogo com as equipes permitiu conhecer as potencialidades e fragilidades do processo de trabalho. No território mapeado e com as famílias cadastradas, existe uma melhor dinâmica no processo de trabalho e maior vínculo com a comunidade. Na USF onde o mapeamento está em andamento, as dificuldades para o desenvolvimento do processo de trabalho e formação de vínculo com a comunidade ficou mais evidenciado. **Considerações finais:** a visita proporcionou aos discentes perceberem a importância das equipes de saúde da família no processo de reconhecimento do território para a análise da situação de saúde e planejamento de ações que promovam melhoria da qualidade de vida. Este processo é uma ferramenta importante na consolidação dos pressupostos da Política Nacional da Atenção Básica.

Palavras-chaves: Processo Saúde-Doença, Saúde Pública, Atenção Primária à Saúde.

CRESCER NO CONTEXTO PRISIONAL

Autor(es): Emile Janaina da Silva Meneses, Ernanda Cordeiro Teixeira, Anaíra de Jesus Affe, Priscila Fiori, Tânia Christiane Ferreira Bispo

Resumo: A Lei de Execução Penal se responsabiliza por garantir proteção aos filhos de mulheres em privação da liberdade assegurando um vínculo, quando estas não têm familiares ou quando estes por motivos financeiros não podem se responsabilizar. O adolescente ao residir em uma casa de acolhimento possui percepção a cerca da sua realidade social, da prisão, da dinâmica familiar e das respectivas vidas. Compreender a vivência de adolescentes na casa de acolhimento; Identificar as ações e cuidados de enfermagem relacionada à saúde do adolescente na casa de acolhimento. Trata-se de uma pesquisa exploratória de cunho qualitativo realizado na casa de acolhimento que é extensão do complexo Penitenciário de Salvador, que abriga filhos de mulheres em situação de prisão. Foram entrevistadas 4 adolescentes, entre maio a julho/ 2016 que aceitaram participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para coleta de dados foram utilizadas entrevistas semiestruturadas e oficinas. A pesquisa é um recorte do projeto: “SER MULHER, ESTAR GRÁVIDA E PRESIDIÁRIA: DIFÍCEIS CAMINHOS", que foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa/UNEB. Através da análise de conteúdo das entrevistas emergiram 2 categorias: Vivência de adolescentes a cerca da casa de acolhimento e Ações de saúde direcionadas aos adolescentes. A primeira categoria demonstrou que a vivência das adolescentes quanto à casa de acolhimento é bastante satisfatório, apresentando pontos negativos e positivos. Quanto à segunda categoria evidenciou-se que existem ações de saúde as adolescentes com uma equipe multiprofissional, porém não existem ações de enfermagem. Este projeto espera contribuir para a melhoria da qualidade da assistência aos adolescentes. Para a enfermagem é necessário o desenvolvimento de atividades de educação e saúde, de promoção da saúde e prevenção de doenças, fortalecendo o caráter multiprofissional, baseando-se nas práticas e condutas humanísticas, em consonância com os programas e políticas públicas do Ministério da Saúde.

Palavras-chaves: Creche, Adolescente, Presidio.

EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DOCENTE ASSISTENCIAL DE UM CURSO DE ODONTOLOGIA

Autor(es): Naiara Sena Xavier Queiroz Souza, Andrêza Aparecida Castro Miranda Pêpe, Viviane Mota, Mirele Carvalho, Giulia Ramos, Alexsandro Tartaglia, Mary Gomes Silva

Resumo: Introdução: O processo formativo de profissionais da área da saúde, quando acontece com o desenvolvimento de ações integradas, principalmente de forma interprofissional, tende a propiciar aos graduandos uma melhor condição para desenvolver suas habilidades e competências, técnicas, de pensamento crítico e de comunicação, nas equipes de trabalho1. Foi com essa compreensão que surgiu a proposta do Projeto de Extensão, vinculado ao projeto macro ‟Cuidar Faz Bemˮ que pudesse proporcionar a integração de estudantes de graduação e pós-graduação em enfermagem e em odontologia. **Objetivo:** Relatar a experiência de atividades desenvolvidas no Centro de Material de Esterilização (CME), de um Ambulatório Docente Assistencial, do Curso de Odontologia, por alunas dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem em Centro Cirúrgico (CC), Recuperação Anestésica (RA) e CME. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a prática que vem sendo realizada no CME de uma unidade docente assistencial, de uma instituição de ensino superior privada. **Resultados e Discussão:** As atividades de extensão acontecem em dois semestres acadêmicos, perfazendo 140 horas. Inicialmente as estudantes visitaram e observaram as atividades desenvolvidas pelos estudantes do Curso de Odontologia, que são responsáveis pela etapa de limpeza e preparo dos materiais utilizados nas práticas de atendimento aos usuários do ambulatório e, as etapas de esterilização, armazenamento e dispensação dos materiais que ficam sob responsabilidade dos funcionários do CME, com vistas a diagnosticar e propor ações que possam contribuir para o aumento da segurança e da qualidade das atividades ali desenvolvidas. **Conclusão:** O Projeto de Extensão está proporcionando a inserção dos estudantes de enfermagem nas diversas atividades práticas realizadas no CME, a construção de espaços reflexivos e, ainda, o fortalecimento das interações entre profissionais, docentes e estudantes do Curso de Odontologia. Essas ações têm promovido a articulação ensino-serviço, com o intuito de vivenciar o eixo prático da formação.

Palavras-chaves: Estudantes, Enfermagem, Odontologia, Extensão, Esterilização.

IMPLANTAÇÃO DA SAE NOS AMBULATÓRIOS DO ADAB: UTILIZAÇÃO DO CIPESC.

Autor(es): Jaddy Kelly Matheus Alves, Eliany Teixeira Silvestre, Aidê Silva

Resumo: Introdução: a Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem – CIPESC - é uma conquista brasileira: surgiu de um movimento da Associação Brasileira de Enfermagem que ao atender as demandas do Conselho Internacional de Enfermeiros – CIE realizou projeto criando uma base-nomenclatura para a descrição dos fenômenos da enfermagem baseada em práticas de enfermagem presentes nos diferentes cenários do Brasil. A CIPESC é capaz de desencadear o raciocínio clínico, julgamento e a tomada de decisão do enfermeiro, por meio do diagnóstico de enfermagem e o plano de cuidados. As consultas de enfermagem adquirem assim, uma maior visibilidade, bem como legitima o nosso compromisso ético junto ao cidadão. **Objetivo:** descrever a experiência da utilização da CIPESC no processo de implantação da Sistematização da Consulta de Enfermagem – SAE. **Metodologia:** trata-se de um trabalho descritivo do tipo relato de experiência do Projeto Piloto da SAE, realizado pelas acadêmicas da Extensão Enfermagem Cuidar faz Bem no Ambulatório Docente Assistencial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública no período de agosto de 2015 a abril de 2016. O processo de trabalho tomou como base a cartilha Cipescando em Curitiba, com imersão das alunas em rodas de conversas, oficinas, para estabelecer interligações com o cenário do perfil assistencial do ADAB. **Resultados:** a vivência possibilitou reavaliar a práxis da enfermagem, refletir sobre o trabalho do ponto de vista dos partícipes, construir e uniformizar a linguagem profissional da Enfermagem, expressando elementos de modo que se poderá compará-la nos diversos contextos clínicos, possibilitando identificar a contribuição particular do enfermeiro na equipe de saúde, e, sobretudo, qualificar o cuidar aos cidadãos. **Conclusão:** A implantação da SAE em conjunto da CIPE no ADAB-Brotas é de importante para os acadêmicos e colaboradores deste sistema, partindo de um pressuposto que, este instrumento é desconhecido e sua funcionalidade nos ambulatórios é primordial.

Palavras-chaves: Saúde pública, Enfermagem, Assistência.

O BRINCAR E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Autor(es): Ana Paula Santos Machado, Tainá Silva Andrade Lima, Denise Santana Silva dos Santos, Tânia Christiane Ferreira Bispo

Resumo: Introdução: A brincadeira é o principal meio de aprendizagem da criança, que gradualmente desenvolve conceitos de relacionamentos causais, o formular, sintetizar e imaginar; trazendo um impacto positivo sobre o seu desenvolvimento motor e cognitivo. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre uma oficina sobre o brincar na creche do complexo penitenciário. **Método:** Relato de experiência de caráter descritivo e exploratório da oficina “PRÁTICAS POUPULARES NO BRINCAR” realizada na creche (Nova Semente) do sistema penitenciário na cidade de Salvador-Ba. **Resultados:** Fizeram parte da oficina aproximadamente onze crianças e adolescentes, tendo participado todos os presentes. Foi realizada apresentação lúdica com a interpretação teatral da história infantil “Menina bonita do laço de fita” da autora Ana Maria Machado, onde as crianças, adolescentes e o grupo de pesquisa foram caracterizados com orelhas de coelho, em referência à um dos protagonistas da história. A representação da história infantil buscou tratar sobre a diversidade racial de maneira a atrair a atenção das crianças e adolescentes presentes, demonstrando a importância do respeito às diferenças para o bom convívio social. Em continuidade, seguiu-se com a entonação de cantigas-de-roda. As atividades realizadas facilitaram a comunicação e promoveram a socialização, bem como a adaptação aos componentes do grupo, promovendo também o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional. À finalização, reservou-se um momento para o lanche que foi composto por iguarias inatas à faixa etária, como pipoca, brigadeiro, bolos e sucos, onde observou-se um relaxamento e contentamento das crianças e adolescentes em relação à oficina realizada. **Conclusão:** Percebe-se a influência direta do brincar no desenvolvimento motor na primeira infância e potencializa a construção do mundo mágico da imaginação tão importante para o desenvolvimento cognitivo dessas crianças.

Palavras-chaves: Brincar, Infância, Desenvolvimento Infantil, Creche, Sistema Penitenciário.

O SER MÃE NO CONTEXTO CARCERÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Manuela de Oliveira das Mercês, Sara Moreira dos Santos, Lucas Gama Passos Silva, Tânia Christiane Ferreira Bispo

Resumo: Introdução: Compreender a maternidade no contexto carcerário é assumir uma postura crítica a respeito da visão que se tem sobre a idealização da família. A maternidade configura-se de algo complexo para aquelas privadas de liberdade, pois o próprio ato originou o cárcere é tido como impeditivo para exercer seu papel de mãe, culminando na distância e ausência forçada dos vínculos mãe-filho. Assim, a própria reclusão faz com que não alcancem o ideal do associado à boa mãe, culminando num processo de exclusão, discriminação e estigmatização por viverem a maternidade num ambiente inóspito e longe do ideal para o desenvolvimento saudável de um filho. **Objetivo:** Relatar a experiência da oficina “O SENTIDO DA MATERNIDADE” realizada em festejo ao dia das mães. **Método:** Relato de experiência descritivo e exploratório realizado num Complexo Penitenciário na cidade de Salvador. **Relato:** Participaram da oficina 28 mulheres. Iniciamos com a dinâmica da teia, onde falavam nome, idade e o que era ser mãe. Logo após, em roda estouraram balões com informações de mulheres conhecidas por histórias de luta e superação. Gerando discussões e desabafos sobre sua condição e o futuro de seus filhos longe delas. Encerramos lendo um texto sobre ser mãe; na qual observamos reflexões e sentimentos de saudades, as presenteamos com um batom e abraço coletivo regido pela música “Maria, maria” de Milton Nascimento, clima de completa interação delas e integrantes do grupo de pesquisa. **Conclusão:** A maternidade no cárcere é cercada de medos ligados às condições ambientais dentro da penitenciária, do acesso a serviços de saúde e do momento que serão dolorosamente afastados. Resta-lhe apenas a esperança de saírem e o verem alcançar um futuro melhor do que lhes foi reservado. A partir das falas das mulheres, constata-se que o cuidado materno-infantil no sistema prisional é escasso e contra os princípios do SUS.

Palavras-chaves: Gravidez, Penitenciária, Interação mãe-filho, Maternidade.

O USO DE TECNOLOGIAS LEVES EM SAÚDE NO AMBIENTE PRISIONAL

Autor(es): Lucas Gama Passos Silva, Sara Moreira dos Santos, Manuela de Oliveira das Mercês, Tânia Christiane Ferreira Bispo

Resumo: Introdução: As unidades prisionais brasileiras são insalubres, possuem pouco ou nenhum espaço destinado a lazer para mulheres em privação de liberdade, um dos motivos que contribuem negativamente para a saúde mental e física desta parcela populacional. Neste sentido, a possibilidade do uso de tecnologias leves em saúde se mostram oportunas no ambiente prisional, uma vez que estão diretamente ligadas à produção do cuidado humano, utilizando-se da criatividade e se desenvolvendo frente às demandas da realidade em questão. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso de tecnologias leves durante uma oficina de educação em saúde com mulheres em situação de prisão. **Método:** Relato de experiência descritivo e exploratório sobre o uso de tecnologias ativas durante uma oficina educativa realizada pelo Núcleo de Pesquisa Saúde e Violência (NEPESV) em um Presidio Feminino em Salvador/BA. **Relato:** Participaram da oficina cerca de trinta mulheres. Iniciamos com uma dinâmica de apresentação em pares, uma mulher para cada integrante do grupo de pesquisa. Ambos primeiro se conheceram, para depois um apresentar o outro para o restante do grupo. Em seguida, com o uso de assessórios de beleza, foi pontuada a importância da autoestima e seus impactos na saúde pessoal e social. Neste momento, discussões surgiram muitas vezes evidenciadas sob a forma de desabafo, momento qual a escuta sensível se fez presente. Por fim, ocorreu uma dinâmica do tipo “lá vai a bola” com uma caixa forrada com a palavra “lobo” e com um bolo de chocolate dentro, para abordar o medo do desconhecido, uma vez que entre os vértices da caixa era possível ler a palavra “bolo”. **Conclusão:** O uso de tecnologias leves em saúde no ambiente prisional contribuiu para a ampliação do diálogo e aprendizado entre os atores envolvidos neste processo. A partir desta oficina o grupo de pesquisa conseguiu identificar problemas e planejar futuras atividades.

Palavras-chaves: Tecnologias leves, Saúde, Prisão.

QUALIDADE NO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO: COMO ACONTECE EM UMA UNIDADE DOCENTE ASSISTENCIAL

Autor(es): Verônica Ferreira, Alisne Santos, Cristiane Lopes Santos, Alexsandro Tartaglia, Mary Gomes Silva

Resumo: Introdução: O processamento dos produtos para à saúde (PPS) deve acontecer através de um conjunto de ações, envolvendo limpeza, secagem, avaliação da integridade e da funcionalidade, preparo, acondicionamento e desinfecção ou esterilização. Para viabilizar as boas práticas relacionadas ao processamento dos produtos, a Anvisa estabeleceu os requisitos necessários, através da RDC nº 15 de 20121. Dentre essas etapas destaca-se a esterilização, que requer monitoramento (físico, químico e biológico) rigoroso1,2, a fim de garantir a segurança necessária aos usuários dos serviços de saúde. **Objetivo:** Compartilhar a experiência do monitoramento da esterilização em um centro de material e esterilização (CME) tipo I, de um ambulatório docente assistencial, de um Curso de Odontologia. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência realizado por docentes e discentes de um Curso de Graduação em Enfermagem que vêm desenvolvendo atividades de extensão nos serviços de centro cirúrgico (CC), no qual acontecem cirurgias odontológicas que vão das mais simples aos diversos tipos de implantes dentários e em CME do mencionado ambulatório. **Relato/Resultados:** O CME do ambulatório em questão, processa produtos de conformação complexa, a exemplo dos que são utilizados em cirurgia de implante dentário. Para garantir segurança e qualidade na prestação dessa assistência, a unidade dispõe de insumos para realização do monitoramento conforme regulamenta a RDC nº 15 de 2012. Assim, diariamente são realizados: o teste químico Bowie & Dick (classe 2); o teste químico integrador multiparamétrico (classe 5) em cada carga e nos materiais utilizados no implante e o teste biológico (terceira geração), também utilizado nos materiais para implante e no primeiro ciclo do dia1,2. **Considerações Finais:** O monitoramento da etapa de esterilização promove a segurança na utilização dos produtos e a qualidade da assistência, além de respaldar os serviços diante das investigações de caráter jurídico e das fiscalizações do órgão responsável pela segurança dos usuários.

Palavras-chaves: Esterilização, Monitoramento de processo, Enfermagem, Odontologia.

SER CRIANÇA E O BRINCAR: CONSTRUINDO MEU BILBOQUÊ NA CRECHE DO COMPLEXO PENITENCIÁRIO

Autor(es): Ernanda Cordeiro Teixeira, Priscila Fiori, Anaíra de Jesus Affe, Carolina Costa, Emile Janaina da Silva Meneses, Denise Santana Silva dos Santos, Tânia Christiane Ferreira Bispo

Resumo: Introdução: As brincadeiras, em geral, influenciam em diversos fatores para o desenvolvimento psicomotor da criança. O brincar é sem dúvida um meio pelo qual os seres humanos exploram uma variedade de experiências em diferentes situações, a possibilidade de construir tem papel importante no desenvolvimento da criatividade e permite ao indivíduo reconhecer o seu potencial. **Objetivo:** Descrever o relato de experiência sobre uma oficina de construção de brinquedos em uma creche do complexo penitenciário de Salvador – Ba. **Método:** Relato de experiência de caráter descritivo e exploratório da oficina realizada na creche (Nova Semente) do sistema penitenciário na cidade de Salvador – Ba. **Resultado:** A oficina foi realizada em agosto de 2016 com cerca de 21 crianças e adolescentes. Para acontecer utilizamos brinquedos feitos de garrafa pet, o chamado bilboquê, no qual propiciamos a pintura com tintas e o uso do barbante, além de resgatar práticas populares, as quais permitiram interação entre as crianças e os participantes, impulsionando de certa forma seu o desenvolvimento cognitivo e motor. Levamos as partes do bilboquê separadas para que as crianças pudessem contribuir efetivamente na produção e confecção do seu próprio brinquedo desenvolvendo habilidades e imaginação na elaboração do brinquedo, além de personalizá-los com pinturas livres. Pôde-se notar um maior interesse, desenvoltura e preocupação das crianças no preparo e produção do bilboquê. **Conclusão:** O brincar tem impacto diretamente no desenvolvimento infantil, possibilitando a criança que vive no contexto da creche sonhar, usar a sua imaginação, desenvolver habilidades e ser feliz. Portanto, o brincar favorece o cuidar de forma integral na infância.

Palavras-chaves: Brincar, Criança, Creche, Sistema penitenciário.

VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO “SÁBADO DO HOMEM”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS NO PET GRADUA SUS

Autor(es): Cristiane Lopes Santos, Alizangela Santos, Aidê Silva, Welder Pinheiro de Araujo, Rosicleide Araujo Freitas Machado, Antonio de Carvalho, Vânia Spinola

Resumo: Introdução: integrar ensino, serviço e comunidade são pressupostos do Programa de Educação pelo Trabalho (PET Gradua SUS). A imersão dos acadêmicos de enfermagem permitiu refletir a relevância do ideário desse programa que suscita a quebra de paradigmas, com a valorização da Atenção Integral à Saúde, assim como, trocas de experiências, análise do processo de trabalho e formação de profissionais com o olhar diferenciado para o conceito ampliado de saúde. **Objetivo:** descrever a vivência dos acadêmicos de enfermagem integrantes do PET Gradua SUS no “sábado do homem”, (Programa de Atenção Integral a Saúde do Homem). **Relato/Resultados:** trata-se de uma experiência vivenciada pelos graduandos de enfermagem em uma Unidade de Saúde da Família localizada em Salvador, Bahia. Viver o “sábado do homem’’ proporcionou conhecer a práxis do enfermeiro, desde o planejamento à execução das ações focadas para esse segmento. Ficou evidenciada a valorização das atividades pela comunidade e a aproximação desse segmento com as equipes de saúde da família a partir de ações de prevenção de doenças e promoção da saúde. **Considerações finais:** o Projeto PET Gradua SUS possibilitou ampliar a percepção dos discentes sobre a importância do despertar na graduação para a formação de profissionais comprometidos com o Sistema Único de Saúde - SUS, numa relação dialógica entre os usuários e as equipes de saúde da família. O incentivo a integração ensino-serviço-comunidade proporciona aos atores envolvidos correlacionar teoria-prática, evidenciar o papel do enfermeiro enquanto articulador das ações frente a equipe multiprofissional para implantação da Política de Atenção Integral a Saúde do Homem.

Palavras-chaves: Promoção da saúde, Saúde do homem, Serviço de Integração docente assistencial.

Área: Enfermagem Pesquisa

A COMPREENSÃO DOS CONTEXTOS FAMILIARES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PARA A PROMOÇÃO DE AÇÕES DE SAÚDE

Autor(es): Adriana Scher Soares de Amorim, Iris Cruz Meneses, Naiara de Jesus Matos, Rafaela Viana, Marilaine Ferreira

Resumo: Introdução: As famílias são espaços privilegiados de cuidados à saúde de seus membros, especialmente para crianças e adolescentes que necessitam ser preparadas para o enfrentamento das possíveis adversidades que refletirão no bem estar e na saúde familiar. Conhecer as relações familiares e a funcionalidade das famílias de crianças e adolescentes é de extrema importância para promover bem estar na saúde de cada membro familiar. **Objetivo:** Descrever os contextos familiares das crianças e adolescentes a fim de identificar situações de vulnerabilidades, de risco social e de saúde que os mesmos estão sujeitos. **Metodologia:** O estudo tem um caráter descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa, e será desenvolvido com as famílias das crianças e adolescentes frequentadoras das atividades de educação em saúde promovidas pelo Programa Candeal. As entrevistas serão realizadas nos domicílios das famílias ou em outro local na comunidade (Associação Comunitária). Serão aplicados cinco instrumentos: Questionário sócio demográfico da família, Questionário para caracterização do perfil da criança e do adolescente participantes, Apgar familiar, Genograma Familiar e Ecomapa. Os dados serão tabulados e os resultados apresentados em gráficos e tabelas em números relativos e percentuais simples para análise descritiva em conjunto com os demais resultados. **Resultados Esperados:** Espera-se identificar as vulnerabilidades, riscos sociais e de saúde que estão expostas as crianças e adolescentes para poder desenvolver ações que promovam cuidados à saúde, prevenção de doenças e promoção da saúde com práticas orientadas a todos os membros familiares. Poderemos estabelecer ações que promoveram melhores condições de saúde, como orientar as famílias sobre os cuidados com alimentação, e com as doenças que apresentam por falta de cuidado ou falta de informações relacionadas à prevenção e ao acesso às unidades de saúde. Aos adolescentes poderemos promover diálogos sobre prevenção da gravidez precoce, riscos de doenças sexualmente transmissíveis, conscientização sobre uso de drogas ilícitas e álcool.

Palavras-chaves: Relações Familiares, Promoção da Saúde, Adolescentes, Criança, Famílias.

ASSISTENCIA AO PARTO E NASCIMENTO: A HUMANIZAÇÃO NA VISÃO DAS PUÉRPERAS

Autor(es): Emanuelle Angelica de Sousa Simoes, Bárbara Angélica Gómez Pérez

Resumo: O parto e nascimento de um filho é um evento de grande importância na vida das mulheres, evento esse, que carrega grandes significados e transformações que devem ser respeitado de modo a proporcionarem ao binômio mãe-filho um ambiente acolhedor, repleto de carinho e atenção humanizada, a fim de apoiar este momento tão esperado. O presente estudo teve como objetivo descrever a percepção das puérperas sobre a humanização da assistência da equipe de saúde durante o parto normal e o nascimento em uma maternidade pública, em Salvador. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de campo, com abordagem descritiva. Realizou-se uma pesquisa com 11 puérperas que tiveram parto normal. Os dados foram produzidos por meio de entrevistas semiestruturadas no período de abril e maio de 2016 e submetidos à análise de conteúdo. Os resultados mostraram que os perfis das entrevistadas foram em sua maioria na faixa etária entre 20 e 27 anos, quanto a situação conjugal a maioria relatou estar em união estável, a religião predominante foi a evangélica, maioria pardas, primigestas, com uma media de 09 consultas de pré-natal e com idade gestacional, entre 36 a 41 semanas. De acordo com a pesquisa, a assistência humanizada prestada pelos profissionais foi positiva e de qualidade, porem alguns aspectos negativos foram relatados como:a demora do atendimento,a superlotação do hospital, a falta de recursos, a falta de atenção na entrevista de admissão com perguntas repetidas e avaliação inadequada sobre o trabalho de parto. Logo, conclui-se que é de grande valia a percepção das puérperas, para que se possa por em prática a humanização do cuidado, respeitando seus direitos, valores, autonomia e dignidade. Ainda assim faz-se necessário a melhoria na qualidade do atendimento humanizado, para que essas mulheres sejam atuantes do seu processo de parto colocando em prática as suas decisões e escolhas durante o processo.

Palavras-chaves: Parto Normal, Assistência Integral à Saúde, Parturiente, Parto Humanizado.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ E PÓS DE ANGIOPLASTIA COM IMPLANTE STENT: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Autor(es): Marcia Lima, Alexsandro Tartaglia, Isabela Carolyne Sena de Andrade, Cíntia Mesquita Correia

Resumo: Introdução: As doenças cardiovasculares estão entre as principais causas de morte em todo o mundo. A prática de exercícios físicos, reeducação nutricional, terapia farmacológica, o controle do uso do álcool e do tabaco surgem, em muitos casos, como formas eficazes de tratamento. Entretanto, em situações de maior comprometimento, o cateterismo cardíaco e a angioplastia com implante de stent podem apresentar resultados satisfatórios para os riscos cardiovasculares. **Objetivo:** Analisar as publicações, em periódicos nacionais, acerca da assistência de enfermagem no pré e pós de angioplastia com implante de Stent. **Métodos:** Estudo Bibliométrico, de abordagem quantitativa, que caracteriza as publicações, em periódicos nacionais, acerca da assistência de enfermagem no pré e pós de angioplastia com implante Stent. A busca foi realizada por acesso online, de fevereiro a março de 2016, em levantamento realizado na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CAPES), com a associação dos descritores: cuidado de enfermagem, assistência de enfermagem, Stents e angioplastia. Após a aplicação dos critérios de inclusão, foram selecionados oito artigos publicados nos últimos dez anos. **Resultados:** A análise revelou a publicação em periódicos com bom conceito de estratificação pela CAPES; predominância de estudos nas regiões Sul e Sudeste, pesquisas de campo e equivalência entre as abordagens quantitativas e qualitativas. Todos os estudos foram realizados por enfermeiras (os), tendo mestres e doutores envolvidos em 100% das publicações. **Conclusão:** Ressalta-se a necessidade de uma maior produção acadêmica acerca da temática, bem como uma maior inserção de enfermeiros (as) assistenciais na produção técnico-científica da área de enfermagem, considerando a importância entre os elementos da prática profissional e a investigação científica.

Palavras-chaves: Assistência de Enfermagem, Doenças Cardiovasculares, Angioplastia, Stents, Prevenção e Controle.

AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DESTINADAS AO CONTROLE DAS DOENÇAS NEGLIGENCIADAS.

Autor(es): Caroline Almeida Santana, Felipe Rodrigo Santos Hordonho, Jorge Clarêncio Andrade

Resumo: As doenças negligenciadas são caracterizadas pelos insuficientes recursos destinados ao seu tratamento e controle. Esses recursos podem ser de natureza privado, através de financiamento de novos fármacos, bem como estatal, por meio das políticas públicas. Objetivamos neste trabalho avaliar a efetividade das políticas públicas destinadas ao controle da Doença de Chagas e das leishmanioses. Trata-se de um estudo observacional, ecológico, onde procura-se identificar a associação entre a intervenção das políticas públicas e a redução da morbimortalidade da doença de Chagas e das leishmanioses no Brasil, utilizando dados secundários disponíveis no DATASUS/MS. Como resultados preliminares foram encontradas duas políticas destinadas ao controle da Doença de Chagas no Brasil, o Programa de Controle de Doença de Chagas (PCDCh) e a Portaria nº 1065 do Ministério da Saúde. O PCDCh tinha como objetivo reduzir os vetores do Trypanosoma cruzi, aplicando inseticidas nas residências das áreas endêmicas. Já a Portaria n.º 1065 objetiva melhoras as habitações que favoreçam a colonização dos vetores transmissores da doença. Desde 2006, o Brasil recebeu da OPAS – Organização Panamericana da Saúde, o certificado de interrupção de transmissão pelo Triatoma infestans. De 2001 a 2012 houve redução na morbimortalidade de Chagas, contudo a transmissão via oral da doença está aumentando. Concluímos até agora que o PCDCh, se mostrou eficaz. Contribuiu para a diminuição do número casos de Chagas relacionados à transmissão vetorial ao longo dos anos. No entanto, ainda existe a possibilidade de ré-emergência da doença no Brasil, principalmente devido à transmissão via oral. A doença de Chagas permanece negligenciada, pois ainda atinge constantemente parte da população, que não tem acesso a um diagnóstico e tratamento eficaz, causando incapacidades crônicas. A Portaria nº 1065, se insere como importante política para a manutenção do controle dos vetores.

Palavras-chaves: Políticas públicas, Doenças negligenciáveis, Dados secundários.

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DE CASA DE ACOLHIMENTO NO CONTEXTO PRISIONAL

Autor(es): Fabiane Nascimento Nunes, Sara Moreira dos Santos, Letícia Tannus Rebouças, Denise Santana Silva dos Santos, Tânia Christiane Ferreira Bispo, Manuela de Oliveira das Mercês, Lucas Gama Passos Silva

Resumo: Introdução: O desenvolvimento infantil está interligado e sofre influência do desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial mutuamente no decorrer da vida do indivíduo. Crianças quando inseridas em contextos culturalmente inesperados tem seu desenvolvimento afetado, devido à vivência num ambiente estranho, interação com pessoas nunca vistas antes, que em conjunto dividem poder e responsabilidades sobre elas, além de enfrentarem o distanciamento familiar, visto que esses aspectos influenciam na vida e nas relações destas crianças, pois os cuidados que lhes são prestados são pouco estáveis. **Objetivo:** Avaliar o desenvolvimento em seus múltiplos aspectos das crianças filhas de mães em situação de prisão que vivem em uma creche. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de campo de caráter descritivo e abordagem qualitativa. Participaram da pesquisa 09 crianças da casa de acolhimento Nova Semente, extensão do complexo Penitenciário Lemos de Brito alocado na cidade de Salvador – BA no mês de maio de 2016. **Resultados:** Entre as crianças, 54,6% eram do sexo feminino e 63,6% estavam na faixa etária entre 24 a 72 meses. Percebeu-se que algumas crianças encontravam-se com o desenvolvimento afetado, revelado pelo atraso na leitura, contagem de numerais, identificação de cores, além do atraso social. **Conclusão:** Esses resultados mostram que o olhar dos profissionais sob estas crianças deve ser diferenciado, sendo necessário promover estratégias que aprimorem a assistência frente o seu desenvolvimento, visando a qualidade do cuidado institucional. É necessário se pensar em políticas públicas que preserve a interação sócio-afetiva destas crianças com seus pais, mesmo diante de situação de encarceramento e desagregação familiar.

Palavras-chaves: Criança Institucionalizada, Crescimento e Desenvolvimento, Presídio.

AVALIAÇÃO DO MONITORAMENTO REMOTO NA PERSPECTIVA DE MULHERES COM EXCESSO DE PESO

Autor(es): Giulia Ramos, Catia Palmeira

Resumo: Introdução: A Organização Mundial de Saúde aponta a obesidade como um dos maiores problemas de saúde pública, representando uma epidemia global. No Brasil 52,5% dos brasileiros estão acima do peso e 17,9% com obesidade. Devido ao aumento crescente da obesidade é necessário o uso de diferentes estratégias para o cuidado da pessoa obesa. A inclusão de novas tecnologias no auxilio do acompanhamento desta pessoas, a exemplo o monitoramento remoto, traz inúmeras vantagens, destacando-se o empoderamento, a diminuição da ansiedade, acesso mais fácil ao profissional de saúde e a melhora do gerenciamento da sua doença e tratamento. Como o telemonitoramento remoto utiliza-se da comunicação por telefone e que as mensagens compartilhadas devem satisfazer a necessidades dos envolvidos, a sua avaliação quanto à aceitação, compreensão e satisfação na perspectiva dos participantes da pesquisa é necessária. **Objetivo:** Analisar o monitoramento remoto na perspectiva de mulheres com excesso de peso. **Metodologia:** Estudo descritivo qualitativo. Será realizado no Ambulatório Docente-Assistencial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. A população será constituída de 50 mulheres com excesso de peso acompanhadas no ambulatório de obesidade e que participam do estudo longitudinal “Monitoramento remoto de enfermagem de mulheres com excesso de peso”. Os dados coletados por entrevista serão analisados pela técnica de análise de conteúdo. **Resultados esperados:** Conhecer a forma de pensar das participantes frente à abordagem por monitoramento por telefone. Como estudante da área de enfermagem, espero desenvolver habilidades e competências para atuar em projetos de pesquisa e em outras formas de produção de conhecimento para melhoria no cuidado a população.

Palavras-chaves: Obesidade, Mulher, Telenfermagem, Percepção.

BIOPROSPECÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS: CARACTERIZAÇÃO FARMACOGNÓSTICA, ISOLAMENTO DE MARCADORES E AVALIAÇÃO ANTIMICROBIANA DE SUBSTÂNCIAS VEGETAIS DE INTERESSE BIOTECNOLÓGICO

Autor(es): Raissa Oliveira de Araujo, Ângelo Antônio Oliveira Silva, Camila Freitas Chaves, Matheus Santos de Sá, Ademir e Vale

Resumo: A junção de áreas essenciais como fitoquímica, farmacologia e etnobotânica é relevante para a pesquisa de novas substâncias a partir de plantas medicinais. A maioria das plantas brasileiras têm seu uso baseado na tradicionalidade. A OMS reconhece a importância do uso tradicional, mas para a utilização terapêutica é fundamental o estabelecimento de sua segurança, eficácia e garantia de qualidade das preparações. As doenças infecciosas representam uma importante causa de morbidade e mortalidade na população geral. A utilidade clínica dos antibióticos diminui até um ponto em que há um aumento na restrição de seu uso, devido ao surgimento de cepas bacterianas multirresistentes, uma atual ameaça global, deixando os problemas relacionados à antibioticoterapia ainda mais graves. Além disso, os antibióticos podem apresentar uma série de efeitos colaterais que são prejudiciais à saúde do indivíduo. O objetivo geral do trabalho é realizar estudos farmacológicos, fitoquímicos e farmacobotanicos sobre as plantas medicinais utilizadas na Bahia, consideradas mais importantes para a população estudada ou pela escassez de informações concernentes à sua composição fitoquímica e atividades biológicas in vivo ou in vitro investigadas. O estudo será realizado no Instituto de Química e Faculdade de Farmácia da UFBA. As nove espécies de plantas selecionas serão coletadas e autenticadas a partir da comparação com os exemplares existentes no Herbário da UFBA. Será efetuado o preparo dos extratos, testes e estudos fitoquímicos; e a avaliação da citotoxicidade e da atividade antimicrobina. Espera-se descrever o perfil etnobotânico e fitoquímico destas plantas, além de estabelecer possíveis doses máximas toleráveis para a atividade antimicrobiana.

Palavras-chaves: Plantas medicinais, Estudos fitoquímicos, Antibacteriana.

CUIDADO EFETUADO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Autor(es): Letícia Tannus Rebouças, Cláudia Fernanda Trindade Silva, Nildete Pereira Gomes, Kátia Oliveira Santos, Larissa Tannus Rebouças, Ises Adriana Reis Santos, Larissa Chaves Pedreira

Resumo: Introdução: A doença ou mal de Alzheimer caracteriza-se por ser uma patologia neurodegenerativa, crônica e irreversível, que afeta principalmente os idosos e pode levar a morte. No Brasil não há dados estatísticos disponíveis sobre a incidência do mal de Alzheimer, porém estima-se que cerca de 1,2 milhões de idosos brasileiros tenham a doença, com aparecimento de 100 mil novos casos por ano. A assistência de enfermagem à pessoa idosa com Alzheimer, principalmente àqueles em estágio avançado da doença, requer conhecimento amplo sobre a patologia a fim de subsidiar a criação de estratégias de cuidado adequadas à essa população. **Objetivo:** Verificar o conhecimento e as práticas assistenciais executadas pelos profissionais de enfermagem acerca do cuidado ao idoso hospitalizado com doença de Alzheimer. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de pesquisa, exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, realizada com profissionais da equipe de enfermagem que prestem cuidados hospitalares a idosos com Alzheimer, através de entrevista semi-estruturada in loco. Os dados obtidos serão avaliados através da análise de conteúdo de Bardin. Serão respeitados os princípios éticos preconizados pela Resolução 466/12, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde para a realização de pesquisas em saúde. **Resultados Esperados:** Espera-se adquirir subsídios para a promoção de mudanças nas práticas assistenciais direcionadas ao idoso com Alzheimer. Conhecer os fatores envolvidos na assistência de enfermagem a idosos portadores de Alzheimer no ambiente hospitalar pode resultar na elaboração de estratégias específicas ao cuidado deste grupo, no intuito de garantir uma assistência de saúde mais adequada a esta população.

Palavras-chaves: Idoso, Cuidados de Enfermagem, Doença de Alzheimer.

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DE PAIS FACE À INTERNAÇÃO DE SEU FILHO QUEIMADO

Autor(es): Liana de Paula Silva e Vasconcelos, Carla Santa Rosa de Oliva Almeida, Lucinéa Maria Teixeira Meneses

Resumo: As estratégias de enfrentamento são soma de esforços comportamentais e cognitivos, utilizados pelos pais para lidar em situações de estresse. Objetivou-se conhecer as estratégias de enfrentamento utilizadas pelos pais frente à internação de seu filho queimado em um Hospital Público da cidade do Salvador-BA. Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, realizada em um Hospital Público da cidade do Salvador-BA, com 15 pais de crianças hospitalizadas em decorrência da queimadura. As informações foram obtidas através de um roteiro de entrevista não estruturado e um gravador de áudio, no período de abril à maio de 2016. Utilizou-se como referencial teórico os oito fatores que englobam o inventário de estratégias de enfrentamento de Folkman e Lazarus, que são: confronto, afastamento, autocontrole, suporte social, aceitação da responsabilidade, fuga e esquiva, resolução de problemas e reavaliação positiva. O processo de análise de discurso foi fundamentado em Minayo e os resultados apresentados na forma de categorias empíricas. A internação da criança vai demandar dos pais o desenvolvimento de habilidades para compreender e adaptar-se à nova realidade. Neste contexto, Lazarus e Folkman assinalam que o enfrentamento diante de situações que geram estresse dá-se por meio de esforços comportamentais e cognitivos para controlar as demandas específicas. As estratégias de enfrentamento utilizadas por cada pai ou mãe deste estudo foram desencadeadas por uma situação estressora específica, que é a hospitalização do seu filho queimado. Nos discursos dos pais foram identificados 5 fatores que estão contemplados no inventário de estratégias de enfrentamento a saber: o afastamento, o autocontrole, o suporte social, a aceitação da responsabilidade e a reavaliação positiva. Os resultados convergem com os dados encontrados em pesquisas anteriores. Contudo, constatou-se que existem poucos estudos sobre o enfrentamento de pais de crianças que sofreram trauma por queimadura. Portanto, fazem-se necessárias novas pesquisas neste âmbito.

Palavras-chaves: Queimadura, Pais, Hospitalização, Criança, Enfrentamento.

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELOS DOCENTES PARA O ENFRENTAMENTO DAS DIFICULDADES VIVENCIADAS PELO DISCENTE DE ENFERMAGEM NA INSERÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Autor(es): Mel Espinheira, Luana Bomfim Costa, Gleice Lins Sampaio, Ronesca Sech de Santana Dias

Resumo: Introdução: Segundo o Conselho Federal de Enfermagem, o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) consiste no ato educativo supervisionado obrigatório, desenvolvido no ambiente de trabalho, visando à preparação para o trabalho produtivo dos educandos. A inserção no campo de estágio apresenta-se como um desafio para o discente, por todos os sentimentos e percepções despertados nessa etapa, e para o docente, pela responsabilidade de lançar mão de estratégias para minimizar os impactos negativos e viabilizar o desenvolvimento desse futuro profissional. **Objetivo:** Descrever a vivência dos docentes da disciplina ECS, quanto à aplicação das estratégias utilizadas para o enfrentamento das dificuldades na inserção dos discentes na referida disciplina. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência das estratégias utilizadas pelos docentes para acompanhamento do aprendizado dos alunos durante sua permanência em serviços de saúde hospitalares de salvador no ano de 2015. **Resultados:** A partir da vivência dos docentes nos semestres acadêmicos, foram desenvolvidas e implementadas estratégias para facilitar a adaptação à disciplina prática, bem como estimular os discentes no processo de aprendizagem: semana de revisão de conteúdos nos laboratórios, sessões de estudo de caso integrado e discussão das práticas adotadas pelos docentes nos diferentes campos de estágio. Houve feedback positivo dos discentes como repercussão das estratégias aplicadas, o que motiva ainda mais o grupo a buscar novas abordagens para tornar a experiência do ECS cada vez mais proveitosa. **Considerações Finais:** Constatou-se que as estratégias utilizadas pelos docentes durante acompanhamento do aluno no ECS são de grande relevância, pois contribuem para a maturidade pessoal e para a formação técnica dos discentes.

Palavras-chaves: Educação em Enfermagem, Estágio Curricular supervisionado, Estratégias.

FATORES QUE INFLUENCIAM A ADESÃO DE HOMENS HIPERTENSOS AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO

Autor(es): Andreia Pessoa Anjos, Glicia Gleide Gonçalves Gama

Resumo: Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA). A evolução crônica e assintomática da HAS é responsável pelo comprometimento fisiológico de alguns órgãos do corpo e exige um tratamento adequado para vida inteira. A adesão medicamentosa na HAS como em muitas outras patologias, só vai acontecer de forma satisfatória, quando o comportamento do paciente coincidir com as orientações dadas pelos profissionais de saúde, sendo influenciada também pelo ambiente e pelos cuidados da assistência à saúde. A despeito da maior vulnerabilidade e das altas taxas de morbidade e mortalidade, os homens geralmente não têm uma adesão adequada ao tratamento medicamentoso, como fazem as mulheres, o que tem como consequência agravo da morbidade pelo retardamento na atenção e maior custo para o sistema de saúde. **Objetivo:** Analisar a adesão à terapia medicamentosa em homens hipertensos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de corte transversal, com abordagem quantitativa. O estudo será realizado no Ambulatório Docente-Assistencial da Bahiana - ADAB, com homens, maiores de 18 anos, que compareceram a instituição para consulta com Cardiologista. Optou-se neste estudo por uma composição da amostra não probabilística, de conveniência levando em consideração a demanda do serviço. Será aplicado um questionário para a coleta de dados baseado no teste de Morisky Green. Os dados coletados serão tabulados e processados por meio do software SPSS 21.0, mediante estatística descritiva e analítica. As variáveis classificatórias serão apresentadas descritivamente em tabelas contendo frequências absolutas (n) e relativas (%). **Resultados Esperados:** Espera-se verificar o nível de adesão ao tratamento medicamentoso dos homens hipertensos acompanhados no ambulatório e com isto favorecer o planejamento de novas estratégias que melhorem esta adesão, reduzam os riscos de complicações, proporcionem maior conhecimento dos mesmos à patologia, e possibilitem o controle efetivo da pressão arterial.

Palavras-chaves: Hipertensão, Adesão, Tratamento.

INTERFACES ENTRE A ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO E A SAÚDE DO TRABALHADOR

Autor(es): Jaddy Kelly Matheus Alves, Augusto César Costa Cardoso, Ticiana Assemany Cruz, Luana Bomfim Costa, Mel Espinheira

Resumo: A complexidade na organização do trabalho na contemporaneidade tem sido objeto de investigação, haja vista as suas repercussões sobre a saúde dos trabalhadores. Essa discussão é fundamental, uma vez que as questões organizacionais relacionadas às temáticas da cultura organizacional e correlação com a subjetividade, motivação, autonomia, trabalho em equipe, bem estar, satisfação e saúde do trabalhador são essenciais para o aumento da competitividade das empresas, além de contribuir na inovação de produtos e processos organizacionais efetivos frente às demandas no mundo do trabalho. Nesse sentido, o objetivo geral se estabelece em analisar a relação entre a gestão organizacional e o processo de trabalho em saúde, e como objetivos específicos avaliar a influência do modelo de gestão no bem estar no trabalhado; analisar a qualidade de vida no trabalho e sua relação com a saúde do trabalhador e descrever as interfaces entre trabalho em equipe e satisfação no trabalhado. A trajetória metodológica configura-se por um estudo exploratório, observacional com abordagem quanti-qualitativa, a ser realizado em instituições e empresas do município de Salvador, no período de novembro de 2016 a dezembro de 2017. Os dados serão obtidos utilizando como instrumentos de investigação: questionário estruturado e grupo focal aplicados com trabalhadores, além de análise documental das empresas lócus de pesquisa. Os resultados irão conformar categorias temáticas e análises gráficas e tabulações que serão discutidas em interlocução com o pressuposto teórico relativo à gestão e trabalho. O presente estudo cumprirá os requisitos da Resolução no 466/2012 no Conselho Nacional de Saúde, sendo submetido à aprovação pelo CEP da EBMSP. Espera-se que os resultados forneçam elementos que contribuam com a implementação de políticas e programas que favoráveis a redução da incapacidade do trabalhador e a promoção de qualidade de vida e saúde no trabalho.

Palavras-chaves: Saúde, Gestão, Trabalho.

MUDANÇAS OCORRIDAS NO COTIDIANO DOS PAIS QUE ACOMPANHAM A CRIANÇA QUEIMADA

Autor(es): Liana de Paula Silva E Vasconcelos, Carla Santa Rosa de Oliva Almeida, Lucinéa Maria Teixeira Meneses

Resumo: A hospitalização da criança ultrapassa as questões relacionadas à doença e acaba por alterar a rotina e a estrutura familiar. Objetivou-se identificar as mudanças ocorridas no cotidiano dos pais que acompanham a criança queimada em um Hospital Público da cidade do Salvador-BA. Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, realizada em um Hospital Público da cidade do Salvador-BA, com 15 pais de crianças hospitalizadas em decorrência da queimadura. As informações foram obtidas através de um roteiro de entrevista não estruturado e um gravador de áudio, no período de abril à maio de 2016. O processo de análise de discurso foi fundamentado em Minayo e os resultados apresentados na forma de categorias empíricas. Com a hospitalização da criança os pais passam a ter que se adequar a cada nova situação que surge, gerando desordens, desencontros e rupturas, como o distanciamento dos outros filhos. Além da ruptura do convívio com os outros filhos, os pais que acompanham as crianças hospitalizadas se sentem abandonados e até esquecidos pelos familiares. Cabe a eles, inclusive, quando preciso, abrir mão até do próprio emprego para que possam melhor atender as demandas da criança internada. Em consequência disto, ocorre à diminuição do orçamento da família, o que pode acarretar aumento nos níveis de estresse no meio familiar. Porém, apesar de qualquer problema financeiro que possam vir a enfrentar os pais afirmam priorizar o cuidado do filho do que o próprio emprego. Os resultados convergem com os dados encontrados em pesquisas anteriores. Constatou-se que além do estresse ocasionado pela hospitalização e a doença do filho, os pais precisam se adaptar a nova rotina imposta. Contudo, verificou-se a necessidade de mais estudos sobre as mudanças ocorridas no cotidiano dos pais que acompanham a criança queimada. Portanto, fazem-se necessárias novas pesquisas neste âmbito.

Palavras-chaves: Queimadura, Acompanhante, Hospitalização, Filho, Enfrentamento.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Paloma Macedo, Manuela Santos, Ana Maria Cruz Santos, Domingos Matos Brito

Resumo: Introdução: o programa de extensão BAHIANESCER tem como um de seus objetivos, o desenvolvimento de atividades de forma interprofissional, com ênfase no conceito ampliado de saúde e na política de saúde do adolescente. O adolescente possui características pessoais, étnicas e regionais que determinam as condições de acesso a direitos básicos universais. Os fatores de exclusão certamente têm um impacto na trajetória de vida da maior parte dos adolescentes brasileiros. Para o Ministério da Saúde, o preconceito consiste em uma idéia pré-concebida em relação a determinado grupo, ou seja, encontra-se associado às manifestações de racismo e discriminação. **Objetivo:** relatar experiência vivenciada pelos discentes de diversos cursos que integram o BAHIANESCER, tendo como proposta o tema preconceito no cotidiano dos adolescentes. **Relato/Resultados finais:** realizou-se uma oficina, onde todos os participantes foram subdivididos em três grupos. Em cada grupo foi discutido possíveis situações com preconceitos variados, sendo abordados em forma de dramatização. Após as apresentações, os participantes reuniram-se em uma roda de conversa, onde foi relatado algumas situações vivenciadas pelos adolescentes no seu cotidiano. **Considerações finais:** foi possível perceber que os adolescentes vivenciam preconceito. O grupo teve a oportunidade de criar espaços de reflexão, relatar experiências pessoais, propor soluções para questões debatidas, refletir sobre os sentimentos que emergiam e ressignificar as experiências. Sendo possível reconhecer o adolescente não como um ser dependente, passivo e naturalmente em crise, mas como um sujeito ativo, autônomo e protagonista. Diante do contexto, podemos reafirmar a necessidade de políticas públicas voltados para garantir o caminho da juventude rumo ao exercício pleno da cidadania.

Palavras-chaves: Políticas públicas, Saúde do adolescente, Preconceito.

O CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A HIPODERMÓCLISE NO IDOSO

Autor(es): Samilla Gonçalves Ferreira de Menezes, Maria Olivia Sobral Fraga de Medeiros

Resumo: Hipodermóclise é a infusão de fluidos isotônicos e/ou medicamentos por via subcutânea, sendo utilizada tanto nos níveis hospitalar ou ambulatorial quanto no atendimento domiciliar, tendo como finalidade a reposição hidroeletrolítica e/ou a terapia medicamentosa. É recomendada na prática clínica, principalmente utilizada em idosos, pacientes oncológicos e em cuidados paliativos. Além de ser de baixo custo, ela possui facilidade de obter novos sítios de inserção, favorece a funcionalidade do paciente, pode ser interrompida e reiniciada, apresenta baixos índices de infecção, boa aceitação por parte dos familiares, não necessita de imobilização do membro, possibilidade de alta hospitalar precoce, entre outras vantagens. Diante da importância de manutenção de uma via para administração de fluidos, é notória a necessidade de conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a técnica. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos estudantes de Enfermagem da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública sobre a hipodérmóclise no idoso. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa com caráter quantitativo-descritivo, no qual será aplicado um questionário com os alunos dos 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 9º semestres do curso de enfermagem. Sendo excluídos os alunos do 1º e do 2º semestres, pois ainda não cursaram a disciplina que abordaria o assunto, além dos alunos do 8º semestre por terem acessado o trabalho na disciplina TCC I. **Resultados esperados:** Espera-se com este estudo mais discussões entre os estudantes, buscando-se promover, disseminar e melhorar o conhecimento sobre o uso dessa via de administração e, consequentemente, oferecer uma assistência de enfermagem mais qualificada, tanto ao idoso quanto às populações consideradas vulneráveis.

Palavras-chaves: Hipodermóclise, Idoso, Administração cutânea.

O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO NA GRADUAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es): Aline Melo, Bruna Souza, Simone Cardoso Passos Passos

Resumo: A comunicação, tema constante de discussões, é uma necessidade humana básica, um processo sucessivo e dinâmico, que possibilita a vida em sociedade sendo essencial na vida profissional e possível de ser desenvolvida. Sob esse prisma, o presente estudo, tem por objetivo discutir o processo ensino aprendizado das habilidades de comunicação na aquisição das competências comunicativas em graduandos de saúde. Para tal foi realizado uma revisão de literatura sistemática de artigos publicados entre janeiro de 2001 e agosto de 2015, orientando-se pela base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), na qual foram utilizados os descritores: ensino, aprendizagem e comunicação em saúde. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, gratuitos e em língua portuguesa, publicados entre os anos de 2001 a 2015, tendo como foco de abordagem o processo de ensino aprendizagem da comunicação. A partir da interpretação dos achados, pelas autoras, emergiram as seguintes categorias: a influência da qualidade da relação professor - aluno na aquisição das habilidades de comunicação, as Diretrizes curriculares assegurando a aquisição das habilidades de comunicação durante graduação e a aprendizagem e aquisição das habilidades de comunicação na formação do profissional. Concluiu-se desta forma, que ainda falta muito para que seja aplicado o ensino da comunicação de forma sistemática e transversal, tornando-se de suma importância à avaliação e cobrança desta habilidade para que a mesma não seja banalizada e entendida pelos discentes como uma prática desnecessária. Reforçamos ainda a importância de aplicar métodos educacionais, desde a graduação, e que as habilidades de comunicação sejam implementadas não somente como conteúdo teórico, mas como conteúdo prático.

Palavras-chaves: Ensino, Aprendizagem, Comunicação em saúde.

ÓRTESE PARA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM REGIÃO CALCÂNEA

Autor(es): Lana Correia Gomes, Fernanda Novais, Carina Oliveira dos Santos, Leandro Brito Santos

Resumo: Proeminências ósseas que permanecem em atrito ou pressão frequente podem gerar lesões de origem isquêmica em tecidos moles. Essas lesões são denominadas feridas por pressão e podem desencadear morbidades ou modificar tempos de internamento de pacientes, trazendo consigo consequências maiores como infecções. Existem diversas formas de prevenir o aparecimento ou intervir no desenvolvimento das feridas por pressão, uma delas é a utilização de órteses desenvolvidas especificamente para este fim. A maioria das órteses existentes é fabricada em larga escala e não garante um molde mais adequado à região que pode sofrer com a ferida. O objetivo geral é desenvolver um protótipo de uma órtese em impressora 3D para prevenir a úlcera por pressão na região calcânea. Trata-se de uma pesquisa-ação. Inicialmente será desenvolvido um molde da região do calcanhar para se obter a imagem a ser impressa em impressora 3D. Após o molde ser impresso, será verificada a adaptação deste para o calcâneo que foi realizado o molde. Esse protótipo de órtese 3D será analisado quanto à sua adaptação ao calcâneo, conforto para o pé e custo de fabricação, no intuito de verificar sua eficiência na prevenção da ulcera por pressão. Caso o protótipo não se adeque aos critérios estabelecidos, serão realizados novos ajustes e realizadas novas impressões a fim de abranger o maior número de critérios no intuito de prevenir feridas, enfatizando a especificidade do pé que foi moldado. Espera-se que o protótipo traga benefícios para indivíduos portadores de risco para desenvolver feridas por pressão em calcâneo. Espera-se ainda, a utilização de novas tecnologias na área de saúde e uma redução de consequências desencadeadas por essas lesões.

Palavras-chaves: Órtese, Impressão 3D, Feridas.

PERCEPÇÃO DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE PRISÃO ACERCA DA ASSISTÊNCIA RECEBIDA APÓS RASTREAMENTO DAS IST`S

Autor(es): Carolina Dias, Iasmine Bittencourt Rocha, Tânia Christiane Ferreira Bispo

Resumo: Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (IST's) são infecções que se transmitem por contato sexual. São causadas por diversos agentes infecciosos, podendo ocasionar múltiplas manifestações, embora em muitos casos evoluam com poucos ou nenhuns sintomas. De acordo com dados epidemiológicos, estas infecções vêm crescendo de forma significativa, principalmente entre adolescentes e adultos jovens, devido ao baixo investimento em ações educativas e preventivas. De maneira mais recente, as ações de promoção da saúde acerca das IST's vêm ganhando uma maior proporção nos grupos vulneráveis, como de mulheres em situação de prisão. **Objetivo:** Relatar a percepção de mulheres em situação de prisão, sobre a assistência recebida pelos profissionais de saúde, após serem diagnosticadas com algum tipo de infecção sexualmente transmissível. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter qualitativo, onde foram realizadas entrevistas com as mulheres em situação de prisão diagnosticadas com IST's, em um complexo penitenciário da cidade de Salvador, no estado da Bahia. Além disso, também foi realizada a análise de dados através das etapas de Bardin. Por se tratar de um recorte de um projeto maior, já se encontra aprovado pelo Comitê de Ética com parecer de número 346920. **Resultados:** Os resultados parciais evidenciaram que é necessária uma nova forma de observação e abordagem dessa população em situação de vulnerabilidade, acolhendo-a de forma humanizada pelos profissionais, principalmente no que diz respeito à sexualidade, além de investir na promoção e prevenção em saúde e qualidade do tratamento, visto que a maioria destas mulheres não possui conhecimento suficiente sobre o tema, nem sobre os direitos e princípios do tratamento ao qual são submetidas.

Palavras-chaves: Mulher, Prisão, IST, Enfermagem, Assistência.

PERCEPÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS ACERCA DE SUAS RELAÇÕES COM OS CUIDADORES

Autor(es): Cristiane Ferreira, Tânia Christiane Ferreira Bispo

Resumo: Discutir as questões relacionadas à saúde da Criança, do Adolescente e da Mulher no contexto prisional, a inexistência de políticas públicas efetivas e o despreparo dos profissionais e instituições sociais para lidar com essa população, tem suscitado questionamentos de educadores e profissionais de saúde sobre as ações relacionadas à integralidade da assistência. O Projeto tem como objetivo geral: Compreender a percepção de crianças e adolescentes institucionalizadas acerca de suas relações com os cuidadores. E, como objetivo específico: Compreender a percepção de crianças e adolescentes institucionalizados acerca de suas relações com os cuidadores, e como objetivos específicos: Caracterizar o perfil de crianças, adolescentes e cuidadores de um Centro de Acolhimento vinculado ao Complexo penitenciário feminino da cidade de Salvador- Ba; Identificar os fatores que dificultam a relação de crianças, adolescentes e cuidadores de um Centro de Acolhimento vinculados a um Complexo penitenciário feminino da cidade de Salvador- Ba. Será realizado uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória em um Centro de acolhimento para crianças e adolescentes filhos de mães em situação de prisão, as participantes do estudo serão crianças, adolescentes, e cuidadoras. Como técnica de coleta de dados, será utilizada entrevistas semiestruturadas, análise documental e oficinas e rodas de conversas. A análise dos dados será realizada através da técnica de análise de conteúdo de Bardin. Esse projeto integra um subprojeto de um projeto maior intitulado: Nascer e crescer atrás das grades: um olhar sobre a criança e o adolescente no contexto prisional, do Núcleo de Pesquisa Interfaces em Saúde - NUPEIS. com aprovação do comitê de ética parecer nº 1.446.908. Dessa forma, este projeto se constituiu como uma contribuição para o fortalecimento da melhoria da qualidade da assistência à saúde da Criança e do adolescente.

Palavras-chaves: Criança e adolescente, Intitucionalização, Cuidadores.

PERCEPÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO

Autor(es): Natalia Jesus, Catia Palmeira

Resumo: Introdução: O excesso de peso constitui-se um dos maiores problemas de saúde pública do mundo. É condição complexa que está associada não só às doenças crônicas, mas a uma série de agravos socioeconômicos e psicossociais que compromete a saúde e a qualidade de vida do indivíduo. A avaliação do estado de saúde consiste na percepção que os indivíduos possuem de sua própria saúde, abrangendo tanto componentes físicos quanto emocionais dos indivíduos, além de aspectos do bem-estar e da satisfação com a própria vida. A obesidade pode prejudicar a percepção de saúde individual, e pessoas com este agravo podem experimentar piores resultados no funcionamento físico, no bem-estar e na qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever a percepção de saúde e qualidade de vida de mulheres com excesso de peso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, constituído de um recorte da pesquisa de doutorado de delineamento longitudinal,que está sendo desenvolvido no Ambulatório Docente Assistencial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (ADAB), em Salvador, Bahia. Fazem parte do estudo mulheres com excesso de peso (IMC ≥25) e idade superior a 18 anos. A percepção de saúde e qualidade de vida está sendo avaliada por meio da aplicação SF-36, que é um instrumento psicométrico multidimensional que possui 36 itens e permite medir oitos principais dimensões em saúde: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral da saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental. **Resultados esperados:** Espera-se conhecer a percepção que o individuo tem sobre sua saúde, permitindo uma melhor abordagem terapêutica, no intuito de ajudá-la a tomar decisões no cuidado com a sua saúde. Como graduanda de enfermagem espero adquirir conhecimento, visão critica e humanizada da população no seu processo saúde-doença, e desenvolver competências e habilidades para pesquisas e produção do conhecimento.

Palavras-chaves: Percepção, Mulheres, Obesidade, Qualidade de vida.

PERFIL DEMOGRÁFICO DOS LONGEVOS RESIDENTES EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO BAHIA

Autor(es): Deise Mota Batista, Rebecca Anjos Guimarães Silva, Maria Olivia Sobral Fraga de Medeiros

Resumo: Introdução: Segundo o Ministério da Saúde, estima-se que a população no Brasil em 2050 será de 13,8 milhões de habitantes com 80 anos e mais de idade, correspondendo a um aumento de 2.226%, enquanto a população total aumentaria 81,6% e a de idosos 436%. Diante de uma progressão acelerada da população idosa no Brasil, percebe-se a necessidade de estudos e pesquisas na área destinada do conhecimento. **Objetivo:** Analisar o crescimento populacional e a qualidade de vida dos longevos residentes de Lafaiete Coutinho, localizado no nordeste da Bahia, no período de 10 anos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e retrospectivo com foco em dados secundários: SISAP-Idoso, IPEA e DATASUS. Os dados foram coletados no período de abril a setembro de 2016, em referência aos anos de 2000 a 2010. A análise no SISAP-Idoso foi realizada por meio da geração de gráficos dos indicadores, na dimensão demográfica por sexo, da população com mais de 85 anos do município. Na base de dados do IPEA foram selecionados indicadores de renda/trabalho (porcentagem de vulneráveis e dependentes de idosos) e demografia (taxa de envelhecimento). No DATASUS fora realizada consultas ao Caderno de Informações de Saúde do município. **Resultados:** Lafaiete Coutinho acompanha o crescimento populacional de longevos do Brasil. Há a predominância da feminização do envelhecimento, enquanto que a população masculina decresceu, em 1% nos últimos anos. O município apresenta baixos indicadores de saúde e de qualidade de vida, estando na posição de 4167º no ranking do IDH. **Conclusão:** No que concernem as características demográficas, a qualidade de vida dos longevos é comprometida através da influência do meio. Tal fato deve ser considerado nos planejamentos de estratégia de atenção à saúde já que nesse grupo é visível o aumento de morbidades e incapacidades que favorecem a um grande impacto social e epidemiológico.

Palavras-chaves: Idoso de 80 anos ou mais, Velhíssimos, Saúde do Idoso.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO MUNICIPIO DE SALVADOR-BA

Autor(es): Lorrana Mendes Gama, Augusto César Costa Cardoso

Resumo: Introdução: É uma doença infecciosa e contagiosa, causada por uma bactéria, o Mycobacterium tuberculosis, também denominado de Bacilo de Koch (BK). O termo tuberculose (TB) se origina no fato da doença causar lesões chamadas tubérculos. Há mais de três mil anos, essa bactéria acomete de maneira crescente a população mundial. A sua incidência é maior nas periferias das grandes cidades, podendo, acometer qualquer pessoa, inclusive em áreas rurais. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de tuberculose notificados no município de Salvador-Ba. **Metodologia:** Estudo descritivo de caráter exploratório, com base em dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), notificados no município de Salvador-Bahia no período de 2011 a 2015. **Resultados:** O município de Salvador-Ba se encontra entre os 10 municípios prioritários para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose. No período estudado a incidência correspondeu a 101,36 no ano de 2011, concentração dos casos nas faixas etárias de 20-39 42,19% anos e 40-59 34,9% , 63,14% dos casos foram do sexo masculino. Em relação a forma de apresentação da TB: Pulmonar corresponde a 83,53% , extrapulmonar 13,9% e as duas formas juntas 2,57% dos casos. O abandono do tratamento correspondeu a 9,3% das notificações , 1,9% evoluíram a óbito pela TB , 2,43% por outras causas e 54,46% obtiveram cura. Além do diagnostico da TB 8,2 % eram HIV positivo. **Conclusão:** O número de casos notificados teve uma redução no período do estudo de 25% , porém entre as cidades prioritárias ,Salvador concentra-se com o maior número de casos. O grupo de maior risco concentra- se no sexo masculino e em relação a faixa etária entre 29-39 anos. A forma pulmonar tem o maior número de casos, a forma mais relevante para saúde pública, uma vez que é responsável pela manutenção da cadeia de transmissão.

Palavras-chaves: Epidemiolgia, Prevalência, Incidência, Tuberculose.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS IDOSOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: DIFERENÇAS ENTRE HOMENS E MULHERES

Autor(es): Fernanda Santos Oliveira, Glicia Gleide Gonçalves Gama

Resumo: Introdução: O envelhecimento populacional progressivo é um fenômeno que vem sendo notado mundialmente e a prevalência das doenças crônicas cardiovasculares vem ampliando-se nesses indivíduos. A Insuficiência Cardíaca (IC) aparece como destaque na população idosa, e favorece a redução da qualidade de vida, aumento da morbimortalidade e dos custos com tratamento e internação. A insuficiência cardíaca é considerada uma síndrome complexa caracterizada pelo comprometimento da função cardíaca e incapacidade de suprimento adequado de sangue para atender as demandas metabólicas dos tecidos. Quando se pensa na questão do gênero, alguns estudos apontam maior morbidade e mortalidade por IC na população masculina do que na feminina. **Objetivo geral:** Identificar o perfil clínico e epidemiológico dos idosos com insuficiência cardíaca na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) diferenciando entre homens e mulheres. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo de abordagem quantitativa a ser realizado na unidade de terapia intensiva de uma instituição filantrópica, em Salvador, Bahia. Farão parte desse estudo pacientes idoso com diagnóstico de insuficiência cardíaca acima de 60 anos e que possua um período maior ou superior a 24 horas de hospitalização na unidade de terapia intensiva. A coleta dos dados será realizada em prontuários utilizando instrumento próprio que inclui informações sobre a IC: dados sociodemográficos; fatores de risco; aspectos da etiologia e evolução clínica. Os dados coletados serão tabulados e processados por meio do software SPSS versão 21.0 for Windows, através de estatística descritiva. **Resultados esperados:** Espera-se caracterizar os idosos e realizar um comparativo entre os gêneros o que contribuirá para orientar a definição e implementação de estratégias e ações efetivas para um cuidado de qualidade junto a esta população. Acredita-se que este estudo possa oferecer subsídios para atuação da equipe de enfermagem e multidisciplinar diferenciada e de qualidade junto aos idosos com insuficiência cardíaca.

Palavras-chaves: Perfil Epidemiológico, Insuficiência Cardíaca, Idoso.

PROCESSO DE LIMPEZA DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS: AVALIANDO O CONHECIMENTO TEÓRICO E PRÁTICO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

Autor(es): Andrêza Aparecida Castro Miranda Pêpe, Mirele Carvalho, Naiara Sena Xavier Queiroz Souza, Lorena de Andrade Gomes, Priscila Franco Checcucci, Alexsandro Tartaglia, Mary Gomes Silva

Resumo: Introdução: Durante a formação acadêmica em odontologia é comum, em muitas instituições de ensino, que os estudantes realizem as atividades de limpeza, preparo e acondicionamento dos instrumentais, após o atendimento ao paciente. Sabe-se que a etapa da limpeza, muitas vezes negligenciada, é fundamental na segurança e qualidade do processamento de produtos utilizados na assistência à saúde e tem como finalidade a remoção de resíduos orgânicos, inorgânicos e de biofilme dos instrumentais, favorecendo a eficácia de todo o processo e, dessa forma, evitando infecções e eventos adversos relacionados à assistência à saúde. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento teórico e prático de acadêmicos de odontologia sobre o processo de limpeza dos materiais odontológicos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, tipo exploratório descritivo, aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, parecer número 1.633.327. A pesquisa será realizada em um Ambulatório Docente-Assistencial – Odontológico, da cidade de Salvador-BA e contará com a participação voluntária de acadêmicos do Curso de Odontologia do 5º ao 9º semestre, que estejam em aula prática no ambulatório e realizem o processo de limpeza dos instrumentais. Os instrumentos de coleta de dados serão a observação direta estruturada e aplicação de um questionário. **Resultados:** Contribuir para o processo de formação de odontólogos e a prática da biossegurança, favorecer o desenvolvimento de habilidades com relação a técnica de limpeza dos produtos utilizados na prática odontológica, proporcionar melhoria na segurança e qualidade da assistência, produzir e divulgar conhecimentos e promover o envolvimento de docentes e discentes do Curso de Odontologia no processo da etapa da limpeza. **Conclusão:** Diante do exposto, a etapa da limpeza realizada pelos estudantes de odontologia, nas instituições de ensino, merece atenção especial quanto ao processamento adequado dos produtos/instrumentais utilizados, para promover uma assistência segura e com qualidade ao usuário.

Palavras-chaves: Acadêmicos de odontologia, Processo de limpeza, Biossegurança.

PROMOÇÃO DA RESILIÊNCIA EM ADOLESCENTES: ANÁLISE DE UM ROTEIRO DE ROLE-PLAYING GAME

Autor(es): Jade Ramos, Cláudia de Carvalho Santana

Resumo: Introdução: O fortalecimento da resiliência de crianças e adolescentes corresponde a uma orientação do Ministério da Saúde brasileiro para o melhor enfrentamento de adversidades, tais como a violência doméstica. O RPG é um jogo de simulação e de estratégia que tem atraído adolescentes de várias partes do mundo e que, recentemente, vem sendo utilizado como ferramenta pedagógica tanto no âmbito da educação quanto da saúde. A criação de um roteiro de RPG educativo requer amplo conhecimento sobre o tema proposto, familiaridade com o sistema do jogo, interação entre o lúdico e o pedagógico e realização de estudos para investigar se os objetivos do jogo foram alcançados. Sendo assim, a construção de novas e adequadas tecnologias educativas para responder às complexas demandas que envolvem a saúde do adolescente, tem sido um grande desafio para os profissionais que atuam nessa área. **Objetivo:** Este projeto propõe analisar o efeito do jogo “RPG-Tibete: a força da resiliência”, desenvolvido com a finalidade de promover resiliência em adolescentes sob contextos de violência doméstica. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter explicativo com abordagem qualitativa e quantitativa. Os sujeitos da pesquisa serão adolescentes matriculados no ensino fundamental de escolas públicas no Distrito Sanitário do Cabula Beiru, indicados pelos coordenadores das escolas. A coleta de dados será através de um questionário para avaliação resiliência, entrevistas semi-estruturadas e registros produzidos pelos adolescentes e oriundos de observação participante. Espera-se com o presente trabalho validar essa ferramenta inovadora para o fortalecimento da resiliência de adolescentes que vivem em contextos de violência doméstica, inclusive os participantes desta pesquisa. Espera-se também que este trabalho possa servir como inspiração para a construção de novos projetos de promoção da saúde de adolescentes, através do role-playing game.

Palavras-chaves: Saúde do adolescente, Educação, Simulação.

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E SUA RELAÇÃO COM CONDIÇÕES PSICOSSOCIAIS EM PESSOAS VIVENDO COM VÍRUS T-LINFOTRÓPICO HUMANO (HTLV)

Autor(es): Mirele Carvalho, Cristiane Magali Freitas dos Santos, Ney Cristian Amaral Boa Sorte

Resumo: Introdução: A infecção pelo HTLV atinge aproximadamente 20 milhões de pessoas no mundo e apesar da alta prevalência, como 95% dos casos permanecem assintomáticos considera-se como de baixa morbidade, o que projeta certo negligenciamento e desconhecimento do poder público, profissionais da saúde e sociedade em geral. A inexistência de políticas públicas fragiliza o diagnóstico precoce, as estratégias educativas e preventivas, e o tratamento adequado. Os 5% dos infectados que adoecem após a infecção convivem com o estigma social; comorbidades e condições psicossociais que promovem declínio da capacidade produtiva e medo da incapacidade, aspectos que podem comprometer a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). Nesse sentido, faz-se importante avaliar maneiras em que o trabalho possa gerar a percepção de bem estar, inclusão e contemplar as limitações secundárias ao adoecimento que afeta as pessoas infectadas pelo HTLV. **Objetivo Primário:** estudar a qualidade de vida no trabalho em pacientes com HTLV-1 e a sua relação com dados sociodemográficos. Os objetivos secundários buscarão identificar as proposições para melhorar o processo de trabalho e estratégias de enfrentamento das adversidades secundárias ao adoecimento pelo HTLV. **Metodologia:** estudo observacional, transversal, com abordagem qualitativa-quantitativa; coleta de dados obtida a partir de instrumentos validados no Brasil (WHOQOL-breff; QWLQ-bref; International Neuropsychiatric Interview - M.I.N.I. e Sintomas de Stress Lipp-ISSL), além do questionário de dados sociodemográficos e uma entrevista aberta para registro das percepções dos participantes acerca da QVT, e que serão apreendidos pelo método da análise de conteúdo de Bardin. O tratamento estatística será descritivo, utilizando média, mediana, desvio-padrão e intervalos interquartil e percentuais. **Resultados Esperados:** preencher lacunas relativas à análise da QVT de pessoas infectadas e com doenças associadas ao HTLV e contribuir com a adoção de estratégias de acolhimento e acompanhamento que considerem a centralidade do trabalho na constituição e na harmonia psíquica destas pessoas.

Palavras-chaves: Qualidade de Vida, Trabalho, Aspectos Psicossociais, HTLV.

RESGATANDO AS CANTIGAS DE RODA E O CIRANDAR NA INFÂNCIA NA OFICINA EM UMA CRECHE DO COMPLEXO PENITENCIÁRIO

Autor(es): Tânia Christiane Ferreira Bispo, Denise Santana Silva dos Santos, Amanda Silva Cerqueira, Jamile Silva

Resumo: A origem das crenças, práticas populares e o da experiência individual, ao longo do tempo, exprimem uma cultura, influenciando as explicações dadas aos acontecimentos e as decisões, cujos resultados provocam repercussões sociais importantes. Nesse contexto, surge a importância da inserção das cantigas de rodas e o cirandar para o desenvolvimento social da criança. A dimensão particular dos primeiros anos de vida do homem é influenciada por esse desenvolvimento, ou seja, a evolução da criança em diversos aspectos são eles: aspectos emocionais, afetivos, sociais, cognitivos e intelectuais, construindo as bases de sua personalidade. O objetivo do presente artigo é descrever o relato de experiência, sobre uma oficina de resgate da cultura tradicional do brincar na infância, com enfoque nas cantigas de roda. Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo e exploratório, realizada na creche Nova Semente, localizada no sistema penitenciário na cidade de Salvador-BA. Como marco inicial, partimos para integração e aproximação cantando “Ciranda, cirandinha”. Na roda continham crianças introvertidas, olhares baixos e desestimuladas. A aceitação foi progressiva, levantando-se aos poucos. Ao final da primeira cantiga, todos já se encontravam interatuando no círculo. No decorrer, as crianças que anteriormente estavam introvertidas, passaram a divertir-se conosco. Isso mostra o quanto é necessária a atenção integral, voltada para um olhar afetivo. Mesmo com a dedicação e cuidados prestados pelas voluntárias da creche, é notório que ainda assim é preciso se atentar ao impacto que esse vazio da ausência das mães, privadas de liberdade, causa nessas crianças. Com isso, percebe-se a imensa variedade de brincadeiras e canções, que são de fundamental importância para o desenvolvimento da linguagem. A cantiga tradicional de roda, somada a estratégia de cirandar, transfere a criança um espaço de acolhimento, evidenciando que o contato de pele a pele é importantíssimo para o desenvolvimento motor e sua interação social.

Palavras-chaves: Cantigas de roda, Sistema penitenciário, Creche, Infância.

SAÚDE DE IDOSOS CUIDADORES ACERCA DO PROCESSO DE CUIDADO DOMICILIAR A PESSOA IDOSA

Autor(es): Letícia Tannus Rebouças, Nildete Pereira Gomes, Cláudia Fernanda Trindade Silva, Ises Adriana Reis Santos, Larissa Tannus Rebouças, Kátia Oliveira Santos, Larissa Chaves Pedreira

Resumo: Introdução: O último Censo Demográfico registrou uma população de mais de 14 milhões de pessoas com mais de 60 anos. Estimativas populacionais preveem que no ano de 2025, o Brasil se tornará o sexto país do mundo com maior número de idosos. Em se tratando de um público mais fragilizado, os idosos podem evoluir com limitações funcionais, necessitando de auxílio no domicilio, responsabilizando um membro da família para o cuidado, sendo muitos desses, também pessoas que se encontram na terceira idade. É comum a sobrecarga do familiar que desempenha o papel de cuidador, podendo tal atividade resultar em comprometimento físico e psicossocial, influenciando na sua qualidade de vida. **Objetivo:** Identificar os problemas de saúde adquiridos/agravados pelos idosos cuidadores, após o processo de cuidar de outro idoso no domicilio. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de pesquisa, descritivo, exploratório com abordagem qualitativa, fundamentada no método da Historia Oral, vinculado ao projeto de pesquisa “Idosos cuidadores no cuidado ao outro em domicilio: intervindo na sobrecarga do cuidado”. O cenário do estudo consistirá no domicílio de idosos cuidadores de outros idosos. A procura pelos domicílios será realizada através do levantamento de cadastros de pessoas atendidas no Melhor em Casa, programa público federal de atenção domiciliar em Salvador-BA. Este, atenderá as determinações da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, visto que contemplará os princípios que fundamentam a pesquisa envolvendo seres humanos, os quais perpassam pela autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade. **Resultado:** Espera-se, com este estudo, identificar os problemas de saúde adquiridos/agravados pelos idosos cuidadores e assim, dar visibilidade a essas pessoas e às suas demandas de saúde, e fornecer conhecimento para que os profissionais possam pensar em estratégias de prevenção e intervenção para melhorar as experiências que essas pessoas têm no cuidado ao outro, controlando a sua sobrecarga e riscos de adoecimento

Palavras-chaves: Idosos, Cuidadores, Pesquisa Qualitativa.

TUBERCULOSE: ADESÃO AO TRATAMENTO E OS FATORES QUE DESENCADEIAM EM ABANDONO

Autor(es): Gilberto Menezes Santos Junior, Diego Oliveira Santos, Mariana de Almeida Moraes Gibaut, Jamile Silva, Tânia Christiane Ferreira Bispo

Resumo: Introdução: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa, que se caracteriza como uma emergência mundial. O tratamento dessa doença no Brasil é oferecido pelo Sistema Único de Saúde gratuitamente. O abandono do tratamento é um dos aspectos que mais repercutem no aumento dos índices de mortalidade, incidência e aumento da resistência às drogas. Conhecer os fatores de adesão e abandono do tratamento da tuberculose pode guiar práticas de saúde no controle da doença. **Objetivo:** Descrever fatores de adesão e abandono do tratamento da tuberculose, de acordo com a literatura nacional. **Metodologia:** Trata-se de revisão bibliográfica sistemática de abordagem qualitativa, descritiva, através de busca online na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), sendo incluídos artigos disponíveis em texto completo, publicados em português, e excluídos os que não abordavam o tema proposto, artigos repetidos nas bases de dados e revisões bibliográficas. **Resultados e Discussão:** Através da análise dos artigos, foi possível perceber que os principais fatores de adesão foram a oferta de medicação, a consulta em menos de 24 horas e a oferta de vale transporte e cesta básica ou vale alimentação fornecido aos clientes. Quanto aos fatores de abandono emergiram: a acessibilidade, o uso de drogas lícitas e ilícitas, baixa escolaridade, a coinfecção tuberculose/HIV, a baixa classe econômica e os efeitos adversos das medicações. **Considerações finais:** Para o aumento da adesão e consequentemente, a diminuição do abandono, são necessários profissionais capacitados, disponibilidade dos serviços, medicações e auxílios. Com esses incentivos, espera-se uma efetiva procura do serviço e continuidade do tratamento, levando à cura dos pacientes. Este trabalho contribuiu para vislumbrar qualidade da assistência aos pacientes diagnosticados. Para a enfermagem é imprescindível o desenvolvimento de atividades de educação e saúde e prevenção, fortalecendo o caráter multiprofissional, baseando-se nas práticas e condutas humanísticas, em consonância com os programas e políticas públicas do Ministério da Saúde.

Palavras-chaves: Tuberculose, Enfermagem, Atenção Primária, Tratamento.

VIVÊNCIA DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE PRISÃO QUANTO A ASSISTÊNCIA RECEBIDA NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL

Autor(es): Hanna Paula Santos, Rebeca Cardoso Gazineu, Tânia Christiane Ferreira Bispo

Resumo: Introdução: A grave circunstância em que se encontram as pessoas em situação de privação de liberdade é um fato, ponderado, principalmente, nas práticas de violência, precariedade de espaço físico e na carência do atendimento à saúde. A mulher que se encontra em situação prisional é submetida a uma condição de invisibilidade, ratificando e acentuando as marcas da desigualdade de gênero a qual são submetidas na sociedade brasileira. Dentro dessa realidade, as mulheres, a partir do momento de sua reclusão, vivenciam uma experiência segregadora, no que diz respeito à violação dos direitos humanos, especialmente quando voltados às gestantes e puérperas. **Objetivo:** Relatar a visão de mulheres em situação de prisão quanto à assistência recebida no ciclo gravídico puerperal. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter qualitativo, sendo realizadas entrevistas com mulheres que vivenciaram o ciclo gravídico puerperal em situação de prisão, em um complexo penitenciário da cidade de Salvador/BA. Também foi realizada a análise de dados através das etapas de Minayo. Por se tratar de um recorte de um projeto maior, já se encontra aprovado pelo Comitê de Ética com parecer de número 346.920. **Resultados:** Os resultados obtidos evidenciaram que a experiência vivenciada pela população feminina em situação de prisão, quanto ao acompanhamento durante o ciclo gravídico puerperal dentro da instituição, demonstrou precariedade da assistência voltada para consultas médicas, transporte, alimentação e aporte de medicamentos. Já no âmbito hospitalar, revelou-se uma assistência efetiva, sem demonstração de discriminação, tendo maior acessibilidade de atendimento. **Conclusão:** Diante dessa perspectiva, torna-se indispensável a reavaliação da qualidade da assistência proporcionada a essas mulheres, durante o ciclo gravídico puerperal, garantindo um atendimento humanizado, assegurando a peculiaridade no processo do nascimento, preservando os seus direitos, sua autonomia e influenciando a participação ativa durante todo o período.

Palavras-chaves: Saúde da Mulher, Prisões, Direitos Humanos, Gestantes, Assistência à Saúde.

Área: Fisioterapia Extensão

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UM GRUPO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Autor(es): Felipe Arllan Lima Bezerra, Laize Pacheco dos Santos Almeida, Ana Lidia Santos Barros da Silva, Juliana Eleticia Silva Barbosa, Adryanne Almeida Santos, Maria Luiza Soares, Renata de Sousa Mota

Resumo: O processo de institucionalização do idoso pode acelerar a sua dependência física e cognitiva. O seu isolamento social, juntamente com a apatia física e participativa, podem ajudar a degradação da sua autonomia. Sendo assim, este estudo tem como objetivo relatar a experiência da socialização e promoção da saúde de idosos institucionalizados através um projeto de extensão comunitária da Universidade Salvador (UNIFACS), campus Feira de Santana, intitulado de: “Movimento, autocuidado, cultura e lazer numa instituição de longa permanência de idosos”, composto por professores e estudantes de graduação dos cursos de psicologia, fisioterapia, enfermagem, biomedicina e nutrição. Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa. Foram desenvolvidas oficinas de arteterapia com pinturas, colagens e desenhos, além de música, dança, brincadeiras, oficinas de memória, oficinas de beleza e de orientação para a higiene pessoal, e atendimento fisioterapêutico. Todas as ações foram realizadas de maneira individual e coletiva com atividades dinâmicas, integrativas e criativas. O projeto oferece a instituição beneficiada uma mudança e incremento na rotina de vida dos seus residentes. Foi observado melhora no processo de socialização, maior participação nas atividades propostas, melhora da auto estima e estado de alerta dos idosos, e maior adequação comportamental dos beneficiados destas ações. Este projeto de extensão comunitária tem propiciado ao graduando um olhar mais crítico e reflexivo acerca da temática investigada, além do entendimento e vivência prática do contexto interdisciplinar em saúde para a promoção da saúde do público beneficiado, sob a visão da clínica ampliada, reafirmando o compromisso social de estudantes e de professores.

Palavras-chaves: Envelhecimento, Institucionalização, Relações Comunidade-instituição, Promoção da Saúde, Socialização.

Área: Fisioterapia Pesquisa

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E NÍVEL HABITUAL DE ATIVIDADE FÍSICA EM PACIENTES COM HTLV-1

Autor(es): Caroline Landim Machado, Isabelle Rocha Santos, Bernardo Galvão Castro-Filho

Resumo: Introdução: A incidência do vírus linfotrópico humano de células T do tipo I (HTLV-1) na população mundial, tem o Brasil como destaque e a Bahia, o Pará e Pernambuco como áreas endêmicas. A maioria dos infectados são assintomáticos, mas 5% evoluem com complicações graves, tais como mielopatia associada ao vírus linfotrópico de células T humanas e leucemia de células T. Apesar disso, muitos pacientes infectados pelo HTLV-1 apresentam quadros clínicos leves ou superponíveis com outras doenças, sendo difícil determinar a real carga de doença causada pelo vírus. **Objetivo:** Avaliar a capacidade funcional dos pacientes estudados; Descrever o padrão de atividade física habitual dos pacientes estudados, correlacionando-a com a capacidade funcional. **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal para avaliar a capacidade funcional e o padrão de atividade física habitual, conduzido no centro Integrativo e Multidisciplinar de HTLV da Escola Bahiana de Medicina e Saúde (CHTLV), incluindo pacientes soropositivos para HTLV-1 (ELISA e Western Blott positivos), sem diagnóstico de HAM/TSP definido, ou seja, classificados como assintomáticos, HAM/TSP possíveis ou prováveis matriculados desde o ano de 2002 até junho de 2015. Os testes funcionais a serem executados serão: 1) Teste de caminhada em 6 minutos; 2) Teste de caminhada em 2 minutos; 3) Time up and go; 4) Protocolo do Grupo de desenvolvimento Latino para Maturidade (GDLAM); 5) Teste sentar e alcançar (Teste de Flexibilidade); International Physical Activity Questionnaire (IPAQ), e o Índice barthel. **Resultados esperados:** espera-se verificar que a importância dessa análise é mostrar que talvez a baixa taxa de pacientes assintomáticos para HAM/TSP seja devido à dificuldade de diagnostico dessa patologia por falta de recursos e exames disponíveis para os infectados. Além disso, possivelmente, testes de capacidade funcional poderão identificar perdas clínicas precoces não reconhecidas ou diagnosticadas com os exames tradicionais atualmente utilizados.

Palavras-chaves: HTLV-1, HAM/TSP, Capacidade Funcional.

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR EM CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS COM HEPATOPATIAS CRÔNICAS

Autor(es): Josiane de Lima dos Santos, Mayana de Azevedo Bião de Souza, Juliana Costa

Resumo: Introdução: O desenvolvimento infantil se inicia ainda no útero, sendo amadurecido de acordo com as condições neurológicas e estímulos ambientais. Crianças com hepatopatias crônicas, sejam elas intra-hepáticas ou extra-hepáticas estão expostas a diversos fatores biológicos e ambientais que interferem no seu desenvolvimento, além da relação com cuidados familiares e fatores socioeconômicos. **Objetivo geral:** Verificar a associação entre fatores socioeconômicos e o desenvolvimento neuropsicomotor. **Objetivo específico:** Verificar a relação dos cuidados familiares com o desenvolvimento neuropsicomotor. **Metodologia:** Estudo de corte transversal, descritivo sendo incluídas crianças de 0 a 3 anos em atendimento ambulatorial em um hospital público de referência na cidade de Salvador, Bahia, com diagnóstico clínico compatível com doença hepática crônica, incluindo exames laboratoriais e histopatológico, sem transplante hepático e após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) pelo cuidador. Excluídas crianças com diagnóstico de outras doenças crônicas, problemas psiquiátricos ou neurológicos, deficiência visual e/ou auditiva, nascidas com baixo peso (<2,500g), por estar entre as causas de atraso motor ou que apresentem impossibilidade de execução do Teste de Triagem de Denver II (original). O protocolo de avaliação será composto por questionário socioeconômico da Associação Brasileira de Empresas de pesquisa- ABEP, questionário criado pelas pesquisadoras, prontuário e o Teste de Triagem de Denver II (original), esse instrumento avalia aspectos de comportamento social e pessoal, linguagem e habilidades motoras típicas do desenvolvimento. **Resultados Esperados:** Espera-se que o presente estudo apresente correlação significativa entre suspeita de atraso do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com hepatopatias crônicas e condição socioeconômica baixa e estruturas familiares desorganizadas.

Palavras-chaves: Hepatopatias, Desenvolvimento Infantil, Fatores Socioeconômico, Relações Familiares.

AVALIAÇÃO FUNCIONAL DO SISTEMA CARDIORRESPIRATÓRIO EM PRATICANTES DE CROSSFIT

Autor(es): Igor Alonso Andrade de Oliveira, Ana Carolina Conceição Ramos, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias

Resumo: Introdução: O CrossFit é uma modalidade física com a proposta de desenvolver a resistência e a força muscular. A avaliação funcional do sistema cardiorrespiratório em indivíduos ativos é fundamental no prognóstico para as disfunções e um importante marcador para o grau de adaptação de indivíduos treinados. Entretanto poucos estudos avaliaram o efeito dessa atividade no sistema cardiovascular e respiratório assim como não se tem um protocolo de avalição da função deste sistema. **Objetivo:** Definir um método de avaliação da função cardiorrespiratória em praticantes de CrossFit. **Materiais e Métodos:** Corte transversal, aprovado pelo CEP/EBMSP CAEE: 246229815.7.0000.5029. Em praticantes de CrossFit, ≥ 18 anos, ambos os sexos, com três meses de prática; previamente hígidos, não fumantes. Excluídos aqueles com dificuldade de compreensão para a realização dos testes e mulheres que apresentam excesso da mama. A coleta de dados acontecerá no laboratório de movimento da EBMSP por uma equipe previamente treinada. Após assinatura do TCLE será aplicado o questionário sociodemográfico, realizada avaliação antropométrica e clinica (Peso, Altura, IMC, FC, PA, SpO2) e os seguintes testes e exames: Eletromiografia, Manuvacuometria e ventilometria. O SPSS, versão 14.0 for Windows será utilizado para analises dos dados. A normalidade das variáveis será verificada pela estatística descritiva e o teste K-S. As variáveis categóricas serão expressas em valores absolutos e percentuais, as contínuas com distribuição normal em média e DP, e com distribuição assimétrica, em mediana e IQ. Será utilizado o teste de correlações de Pearson ou Spearman. Para comparar as categóricas com as numéricas será utilizado o Anova ou Kruskal-Wallis. As Variáveis categóricas serão analisadas por meio do qui-quadrado ou exato de Fisher. **Resultados Esperados:** Revelar um método de avaliação cardiorrespiratória em praticantes de CrossFit com baixo custo e fácil aplicabilidade.

Palavras-chaves: CrossFit, Avaliação, Cardiorrespiratória.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E FUNCIONAIS DE MULHERES CAIDORAS E NÃO CAIDORAS APÓS AVC

Autor(es): Maria Brito Alves, Elen Beatriz Pinto

Resumo: Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é reconhecido como uma das doenças crônicas de maior impacto na saúde dos sobreviventes. Entre as complicações apresentadas após AVC, a ocorrência de queda, e os danos dela decorrentes são apresentados como elementos que necessitam de atenção no atendimento à saúde destes indivíduos. Estudos na população geriátrica em geral confirmam uma maior frequência de quedas nas mulheres, e apresentam preditores de queda nesta população específica, no entanto, em indivíduos sobreviventes ao AVC esta relação é pouco estudada. **Objetivos:** Identificar os fatores de risco relacionados à ocorrência de quedas em mulheres após AVC e nível de desempenho nas atividades instrumentais de mulheres caidoras e não caidoras. **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal analítico com dados provenientes do estudo mãe, “Fatores preditivos de quedas em indivíduos após AVC residentes na comunidade”, cuja coorte foi desenvolvida no Ambulatório de Doenças Cerebrovasculares de uma instituição de ensino na cidade de Salvador-Ba. Serão analisados os dados sociodemográficos, clínicos e informações das seguintes escalas: National Institutes of Health Stroke Scale (NIHSS) para avaliar a gravidade do AVC, Timed Up & Go Test (TUG) para avaliar a mobilidade funcional e risco de quedas e Índice de Frenchay (FAI) para avaliar o nível de atividades instrumentais. A estatística descritiva dos dados sócio-demográficos e das características clinica será apresentada de acordo coma distribuição da amostra, (histograma e teste Kolmogorov Smirnov). Após análise univariada para identificação dos preditores (teste Qui-quadrado ou Exato de Fisher e o teste T student ou Mann-Whitney), as variáveis com possíveis associações ($p<0,1$) serão incluídas em um modelo multivariado. O nível de significância adotado será $p<0,05$. **Resultados esperados:** Construir uma relação própria dos preditores de quedas em mulheres após AVC, dissociando do significado dos fatores apresentados na população geriatria favorecendo a adoção de medidas preventivas específicas para essa população.

Palavras-chaves: Acidente Vascular Cerebral, Quedas, Mulheres.

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA, FUNCIONAL E SOCIODEMOGRÁFICA DOS PACIENTES COM AVC ISQUÊMICO ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NA CIDADE DE SALVADOR-BA

Autor(es): Iara Maso Caria, Lara Vasconcelos Pinto, Laisa Mascarenhas, Elen Beatriz Pinto

Resumo: Introdução: A caracterização de uma Unidade de AVC pode direcionar condutas, contribuir para o gerenciamento de recursos e planejamento de estratégias de saúde. **Objetivo:** Descrever as características clínicas, funcionais e sociodemográficas dos pacientes internado em uma Unidade de AVC. **Métodos:** Trata-se de um estudo longitudinal prospectivo com pacientes com diagnóstico de AVC isquêmico, realizado em uma Unidade de AVC na cidade de Salvador-Ba. Foram coletados dados sociodemográficos, clínicos e dados das seguintes escalas: National Institutes of Health Stroke Scale (NIHSS) para identificar a gravidade do AVC e Índice de Barthel Modificado (IBM) para avaliar a funcionalidade após 3 meses. **Resultados:** entre janeiro e dezembro de 2015 foram avaliados 248 pacientes. A média de idade dos participantes do estudo foi 64 anos (+/- 14 anos), 52% eram do gênero feminino, 85% eram não brancos, 77% eram procedentes de Salvador, 51% aposentados, a mediana do tempo de escolaridade foi 5 anos (intervalo 3-9). A mediana do tempo de internação foi de 8 dias (intervalo 5-12), 29% foram trombolisados, 16% apresentaram transformação hemorrágica, 5% foram a óbito durante a internação e 10% foram a óbito entre a alta e três meses após o AVC. 72% dos pacientes apresentaram NIHSS ≤ 15 representado gravidade leve ou moderada e 74% apresentaram lesão no território anterior. Com relação à etiologia do AVC 12% foi obstrução de grandes artérias, 22% cardioembólico, 13% pequenos vasos, 50% indeterminado e 2% outras etiologias determinadas. No que diz respeito a funcionalidade, 54% dos pacientes deambularam durante a internação e 51% apresentaram IBM > 45 após 3 meses, representando ligeira dependência funcional. **Conclusão:** Os dados clínicos e funcionais são semelhantes ao encontrado em outras unidades de AVC no Brasil e no mundo, entretanto as características sociodemográficas refletem especificidades do perfil dos indivíduos atendidos na rede pública da cidade de Salvador-Ba.

Palavras-chaves: AVC, Caracterização, Sociodemográfico.

COMPARAÇÃO DOS SINTOMAS URINÁRIOS ENTRE MULHERES ATIVAS E SEDENTÁRIAS

Autor(es): Allana Luso dos Santos, Cristina Aires Brasil, Patricia Virginia Silva Lordêlo

Resumo: Introdução: Os sintomas urinários são definidos segundo a Sociedade Internacional de Continência (ICS) como: como: De armazenamento e de esvaziamento. O primeiro termo abrange a noctúria, polaciúria, urgência, urge-incontinência e enurese noturna. Já o segundo, engloba o jato fraco, gotejamento terminal, hesitação e sensação de esvaziamento incompleto. Estudos têm demonstrado uma elevada prevalência de incontinência urinária em jovens atletas, uma vez que devido a contração dos músculos abdominais há aumento da pressão abdominal o que pode lesar os músculos do assoalho pélvico alterando sua função e aumentando o risco de queixas urinárias. **Objetivo Geral:** Comparar os sintomas urinários entre as mulheres ativas e sedentárias. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de corte transversal, com mulheres com idade entre 18 a 45 anos. Sendo excluídas aquelas que apresentarem déficit cognitivo, portadoras de doenças crônico degenerativas e as que não responderem ao questionário completamente. Será divido em dois grupos quanto ao nível de atividade física. Como protocolo de avaliação as participantes responderão ao questionário anamnésico básico e em seguida o questionário internacional de atividade física (IPAQ) para avaliar o nível de atividade física e o International Consultation on Incontinence Questionnaire Short Form (ICIQ-SF) para avaliar a presença de sintomas urinários. As participantes responderão os questionários em uma sala individualizada. A análise de dados será realizada no SPSS versão 14.0 para Windows. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (CAAE:46685615.3.0000.5544). Todas as participantes assinarão o TCLE. **Resultados esperados:** Espera-se embasar a relação da pratica de atividade física na presença de sintomas urinárias.

Palavras-chaves: Períneo, Exercício físico, Mulheres.

COMPORTAMENTO DA SENSAÇÃO SUBJETIVA DO ESFORÇO NUM TESTE INCREMENTAL DOS MÚSCULOS INSPIRATÓRIOS

Autor(es): Malena Silva de Brito, Francisco Tiago Oliveira de Oliveira Oliveira

Resumo: Introdução: O limiar anaeróbio (LA) é definido como a intensidade de esforço oxidativa máxima onde ocorrerá um aumento do lactato sanguíneo e é capaz de revelar até que ponto o metabolismo anaeróbio predomina em relação ao aeróbio que não esta gerando energia suficiente para manter o esforço exigido, então se ocorre à troca de metabolismo ao atingir o limiar para a manutenção da atividade. Além de um músculo inspiratório forte temos que trabalhar o máximo possível no LA para garantir um desempenho satisfatório da mecânica respiratória para não favorecer a uma disfunção ventilatória, podendo levar a hipoventilação, redução da tolerância ao exercício e em alguns casos insuficiência respiratória. A Escala de Borg é a mais utilizada na prática clínica para avaliar de forma rápida e barata o grau de desconforto respiratório durante o exercício. Com os dados da mesma pode-se relacionar em qual intensidade da atividade o sujeito chega ao seu LA, pelo ser valor obtido na escala. **Objetivo:** Descrever o comportamento da sensação subjetiva do esforço num teste incremental dos músculos inspiratórios. **Metodologia:** Estudo observacional de corte transversal. Incluídos: estudantes universitários de 18 a 30 anos, saudáveis e de ambos os sexos. Excluídos: estudantes que declarem ser tabagistas, portadores de qualquer doença sistêmica ou aguda e os que se recusarem a realizar os procedimentos esclarecidos previamente, necessários a pesquisa. **Resultados Esperados:** Espera-se descrever o comportamento da Escala de Borg, sendo possível através da média encontrada obter o resultado de em qual momento da intensidade da atividade o indivíduo atinge ou está próximo do alcance do seu limiar anaeróbio de maneira rápida, barata e segura.

Palavras-chaves: Limiar Anaeróbio, Limiar Glicêmico Individual, Escala de Borg, Treinamento Muscular Inspiratório.

EFEITO FISIOLÓGICOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NO SISTEMA CARDIOVASCULAR

Autor(es): Nathalia Alves Silva Souza, Beatriz Guedes Ventura Araújo, Mariana Orsi Almeida, Igor Alonso Andrade de Oliveira, Patrícia Martins Carvalho Brandão

Resumo: Introdução: A fisioterapia aquática é uma especialidade da fisioterapia reconhecida desde 2014. Estudos apontam os seus benefícios nos componentes funcionais e emocionais de seus praticantes. Sabe-se que, no sistema cardiovascular ocorre alterações das variáveis hemodinâmicas Frequência Cardíaca (FC), Pressão Arterial (PA) e Consumo de Oxigênio (VO2). **Objetivo:** Descrever os efeitos fisiológicos da fisioterapia aquática no sistema cardiovascular em diferentes populações. **Materiais e Métodos:** Revisão narrativa nas bases de dados eletrônicas. Foi utilizada a estratégia PICO (População, Intervenção, Comparação e Desfecho) com o objetivo de formular palavras chave pesquisadas no DeCS e no MeSh para encontrar os descritores. Inclusos ensaios clínicos que descreveram os protocolos de treino e estudos observacionais que relataram as alterações cardiovasculares. Os estudos encontrados passaram por uma rigorosa avaliação. A extração dos dados foi realizada pelos autores por meio de um questionário que continha informações como título do artigo, nome dos autores, ano, revista e volumes da publicação, objetivo do estudo, materiais e métodos, resultados e conclusão. **Resultados:** Foram selecionados nove estudos com protocolo padrão (aquecimento, alongamento, aplicação das técnicas, desaquecimento e relaxamento) e, apenas um artigo não seguiu este protocolo. A imersão do corpo no meio líquido favorece a mudanças na PA devido a pressão hidrostática e temperatura, a técnica realizada intensifica este efeito. A FC diminui durante a imersão em repouso devido à modulação do SNA e aumento do volume sanguíneo nos vasos centrais. VO2 é o principal parâmetro utilizado para quantificar a intensidade de treino nas atividades aquáticas. Este possui relação linear com a FC durante o exercício. **Considerações Finais:** A imersão em repouso em piscina terapêutica aquecida em diferentes temperaturas e profundidades, influencia nos principais parâmetros hemodinâmicos em diferentes populações.

Palavras-chaves: Fisioterapia Aquática, Sistema Cardiovascular, Hidroterapia.

FATORES ASSOCIADOS A PERDAS FUNCIONAIS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM ESTUDO COORTE PROSPECTIVO

Autor(es): Ana Lidia Santos Barros da Silva, Laize Pacheco dos Santos Almeida, Felipe Arllan Lima Bezerra, Adryanne Almeida Santos, Maria Luiza Soares, Juliana Eleticia Silva Barbosa, Renata de Sousa Mota

Resumo: O processo de envelhecimento provoca o declínio da habilidade física, cognitiva e funcional, que juntamente com o sedentarismo e o isolamento social, pode desencadear dependência do cuidado do outro. Isso é potencializado quando o idoso se encontra residente em uma instituição de longa permanecia, cujos aspectos funcionais de degradação podem ser observados de forma mais veloz. Diante disso, o presente projeto é um estudo observacional coorte prospectivo que tem como objetivo avaliar os fatores de risco para a perda da independência funcional cognitiva e autonômica durante um seguimento de três anos. A amostra será composta por dois grupos – idosos residentes numa Instituição de Longa Permanência, no município de Feira de Santana BA (expostos a institucionalização) e idosos comunitários (não expostos a institucionalização), com idade igual ou superior a 60 anos. As avaliações serão realizadas a cada três meses. Este projeto está vinculado ao projeto de extensão comunitária “Movimento, autocuidado, cultura e lazer numa Instituição de Longa Permanência de Idosos” da Universidade Salvador, Campus Feira de Santana, Bahia. Será utilizado média e desvio padrão para expressar a descrição das variáveis numéricas caso suas distribuições sejam normais e mediana intervalo interquartil caso sejam não normais. Será calculado o risco relativo para as variáveis observadas: Medida de Independência Funcional, Índice de Barthel, Timed up and go Test, Força muscular preensão palmar, Mini-Exame do Estado Mental, Escala de Wechsler de Inteligência para Adultos. A partir dos resultados desta pesquisa, espera-se comprovar que os fatores de risco associados à institucionalização do idoso aceleram a sua dependência física e cognitiva.

Palavras-chaves: Envelhecimento, Institucionalização, Atividades Cotidianas, Cognição.

FATORES PREDITORES PRA MELHORA CLÍNICA DE CRIANÇAS CONSTIPADAS APÓS ELETROESTIMULAÇÃO PARASSACRAL

Autor(es): Vanessa Batista Santos, Maria Luiza Veiga da Fonseca

Resumo: A Constipação tem uma estreita relação com a Bexiga Hiperativa (BH) iniciando ou agravando os sintomas urinários. A abordagem de uma criança com distúrbios urinários deve englobar o manejo da constipação sob falha de sucesso. **Objetivo:** identificar a resposta clínica da eletroestimulação transcutânea parassacral no tratamento de constipação e sintomas urinários em crianças. **Materiais e Métodos:** pacientes admitidos nos ambulatórios de Disfunção do Trato Urinário Inferior (DTUI) do Centro de Distúrbios Miccionais na Infância (CEDIMI), da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e de gastroenterologia do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgar Santos (COMHUPES), da Universidade Federal da Bahia, entre quatro a 14 anos, de ambos os sexos. Serão aplicados questionários para avaliação dos sintomas fecais, além do Critério Roma III infantil, Escala de Bristol, Escala Visual Analógica; e diário defecatório; para os sintomas urinários, ficha de avaliação do serviço, diário miccional de 2 dia, Dysfunctional Voiding Scoring System (DVSS). Além disso, será realizada urofluxometria, ultrassonografia para avaliação de resíduo pós miccional e espessura retal; ambos exames usados na rotina do serviço. Após a constatação da constipação e BH os pacientes serão encaminhados para eletroestimulação transcutânea parassacral que será realizada 3 vezes por semana, em dias intercalados, com sessões de duração de 20 minutos, aplicadas por uma fisioterapeuta, em um total de no máximo 20 sessões. Será utilizada uma corrente quadrada, bifásica, simétrica, com frequência de 10 Hz, largura de pulso de 700 μs e a intensidade aumentada até́ o nível exatamente abaixo do limiar motor. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar diminuição dos sintomas fecais e urinários nas crianças tratadas com a eletroestimulação parassacral.

Palavras-chaves: Constipação intestinal, Criança, Adolescente, Bexiga, Estimulação elétrica.

FISIOTERAPIA NO MUNDO: DA ANTIGUIDADE AOS TEMPOS ATUAIS

Autor(es): Isabele Caroline Oliveira Moreira, Maria Carolina Rosário Santana, Samantha Figueiredo, Lucas Góes, Mônica Andrade Rios, Leila Barreto Novais, Roseny Santos Ferreira

Resumo: O referido trabalho tem a proposta inicial de fazer um banner abordando a História da Fisioterapia no Mundo, evidenciando os principais fatos em uma linha do tempo desde a antiguidade até os dias atuais. A pesquisa teve como base principal,fontes secundárias como a leitura de artigos que colaborasse no conhecimento histórico buscando aumentar informações disponíveis na área pesquisada. Desde proposições até registros confirmatórios, a fisioterapia passou pelos principais períodos históricos: Antiguidade, Idade Média, Renascimento e Industrialização, ganhando cada vez mais destaque em cada ocasião. Assim é possível perceber que o uso de métodos fisioterapêuticos se iniciaram com estudos e técnicas que servem como base também aos dias atuais. A primeira referência exata aos exercícios terapêuticos foi o Cong Fou na China Antiga, porém houveram avanços importantes com o uso do peixe elétrico como recurso terapêutico que deu origem a eletroterapia, a equitação como forma de recuperar a saúde, além da ginástica para corrigir os desvios do tórax. Na Idade Média os estudos na área de saúde foram interrompidos o que gerou um pequeno regresso, voltando apenas no renascimento. Mas, foi durante a industrialização e no período entre as duas grandes guerras que a fisioterapia ganhou destaque, pois era necessário a reabilitação dos indivíduos lesados. Analisando historicamente, essa profissão veio ganhando seu lugar na equipe de saúde de forma muito rápida nos últimos anos, revelando sua importância através das atividades predominantemente curativas e reabilitadoras, de forma que atualmente tem um campo mais amplo na prevenção, promoção e reabilitação, atingindo os três pilares para a manutenção da saúde. E mesmo que ainda não tenha chegado a sua valorização merecida é possível perceber o quanto a fisioterapia pode ir além.

Palavras-chaves: Fisioterapia, Historia, Mundo, Reabilitação.

FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E CAPACIDADE FUNCIONAL EM TABAGISTAS

Autor(es): Janaína Ramos, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias

Resumo: No sistema musculoesquelético a nicotina interfere na capacidade do músculo em contrair, devido a estimular liberação de catecolaminas que resultam em vasoconstrição e diminuição da perfusão tecidual. Este processo poderá levar a perda de força muscular e por consequência a redução da capacidade funcional. **Objetivo:** Verificar se existe correlação entre força muscular periférica e capacidade funcional em tabagistas. **Métodos:** Estudo transversal em tabagistas, admitidos no programa “Deixando de fumar sem mistérios” na EBMSP com ≥ 18 anos de ambos os sexos. Excluídos participantes com uso de órteses, alterações neurológicas e com diagnostico de obstrução respiratória. Foram aplicados os questionários: sóciodemográfico, Internacional de Atividade Física (IPAQ), e Fargestrom para avaliar dependência da nicotina. Utilizou-se o Handgrip com o dinamômetro digital para mensuração da força muscular periférica, pelo protocolo da The American Society of Hand Therapists. Finalizando com a aplicação do Teste de caminhada de seis minutos para avaliação da capacidade funcional, seguindo o protocolo da American Thoracic Society. Para tabulação e análise estatística utilizou-se o SPSS versão 14.0. A análise da normalidade se baseou na estatística descritiva e no teste Shapiro Wilk. Para comparação das médias de distância percorrida e distância prevista foi utilizado o teste T de student pareado e para correlação da Força de preensão palmar e capacidade funcional foi utilizado o teste de Pearson. **Resultados Preliminares:** Inclusos 22 participantes, 17(76,5%) sexo feminino, idade de 53,6±9,1 anos, sete(41,2%) solteiros, oito(47,1%) com nível superior, oito(47,1) sobrepeso, nove(52,9%) fisicamente ativos, 11(64,7%) referindo ter cor da pele parda , sete(41,2%) apresentando hipertensão arterial sistêmica, oito(47,1%) apresentaram elevada dependência a nicotina. **Conclusão:** Não foi possível determinar uma correlação entre a capacidade funcional e a força de preensão palmar em tabagistas.

Palavras-chaves: Tabagismo, Capacidade funcional, Força de preensão palmar.

FREQUÊNCIA DE TABAGISMO EM FUNCIONARIOS TÉCNICO - ADMINISTRATIVOS DE UMA UNIVERSIDADE

Autor(es): Paula Oliveira, Renata de Souza Santos, Henrique da Conceição Costa, Bárbara Santos, Daniel Deivson Alves Portella, Roberto Rodrigues Bandeira Tosta Maciel, Fernanda Camelier

Resumo: Introdução: O tabagismo considerado como um fator de risco importante para doenças crônicas não transmissíveis como cânceres, doenças respiratórias crônicas e cardiovasculares segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) é responsável por mais de 5 milhões de mortes de pessoas por ano no mundo. Alguns estudos trazem o ambiente de trabalho como um espaço favorável para a modificação do hábito de fumar, isso se deve ao fato das pessoas passarem mais tempo em suas ocupações no entanto outros estudos trazem também a influência de situações estressoras no trabalho que levam ao hábito. **Objetivo:** estimar a prevalência de fumantes por ocupação. **Metodologia:** Esse trabalho trata-se de estudo descritivo de corte transversal. Foram convidados para participarem do estudo os servidores e terceirizados do setor administrativo da Universidade do Estado da Bahia. A coleta dados foi realizada através da aplicação de questionário estruturado organizado por blocos contendo informações sociodemográficas, escala de Fargeström. Foram excluídos do estudo funcionários que não responderam adequadamente ao instrumento de coleta de dados. **Resultados:** O estudo foi composto por 234 funcionários, sendo 154 (65,8%) do sexo feminino. A média de idade foi de 40,1 ± 11,2. Em relação à escolaridade 168 (71,8%) dos funcionários possuíam ensino superior completo e pouco mais que a metade, 118 (50,4%), eram casados ou estavam em união estável. Na amostra de 234 funcionários, 11 (4,7%) eram tabagistas atuais. **Conclusão:** Neste estudo a prevalência de tabagismo foi baixa, podendo ser apontado como um dos principais causadores desse fato o aumento do nível de escolaridade da população, bem como as campanhas e legislação vigente sobre a cessação e proibição de fumar, respectivamente. Foram identificados dois fatores associados ao habito de fumar: outro membro da família que reside na mesma residência que fuma e colega de trabalho que também fuma.

Palavras-chaves: Tabagismo, Trabalhadores, Prevalência.

FREQUÊNCIA DE TABAGISMO EM FUNCIONARIOS TÉCNICO - ADMINISTRATIVOS DE UMA UNIVERSIDADE

Autor(es): Daniel Deivson Alves Portella, Renata de Souza Santos, Paula Oliveira

Resumo: Introdução: O tabagismo é considerado como um fator de risco importante para doenças crônicas não transmissíveis. Segundo a OMS, é responsável por mais de 5 milhões de mortes de pessoas por ano no mundo. **Objetivo:** estimar a prevalência de fumantes por ocupação, bem como avaliar o nível de dependência de nicotina dos tabagistas atuais e identificar os fatores de risco associados ao tabagismo em funcionários técnicos administrativos. **Metodologia:** Esse trabalho trata-se de estudo descritivo. Foram convidados para participarem do estudo os servidores e terceirizados do setor administrativo de uma IES publica estadual, Bahia. A coleta dados foi realizada através da aplicação de questionário estruturado organizado por blocos contendo informações sociodemográficas, escala de Fargeström. Foram excluídos do estudo funcionários que não responderam adequadamente ao instrumento de coleta de dados. O projeto foi aprovado no CEP. **Resultados:** Foram avaliados 234 funcionários, 154 (65,8%) do sexo feminino. A média de idade foi de 40,1 ± 11,2 anos. 168 (71,8%) dos funcionários possuíam ensino superior completo e pouco mais que a metade, 118 (50,4%), eram casados ou estavam em união estável. A prevalência de tabagismo foi de 4,7%. Foram identificados dois fatores associados ao habito de fumar: outro membro da família que reside na mesma residência que fuma e colega de trabalho que também fuma. **Conclusão:** Neste estudo a prevalência de tabagismo foi baixa, podendo ser apontado como um dos principais causadores desse fato o aumento do nível de escolaridade da população, bem como as campanhas e legislação vigente sobre a cessação e proibição de fumar, respectivamente.

Palavras-chaves: Tabagismo, Trabalhadores, Prevalência.

FREQUÊNCIA DE TABAGISMO EM FUNCIONARIOS TÉCNICO - ADMINISTRATIVOS DE UMA UNIVERSIDADE

Autor(es): Paula Oliveira, Renata de Souza Santos, Henrique da Conceição Costa, Bárbara Santos, Daniel Deivson Alves Portella, Roberto Rodrigues Bandeira Tosta Maciel, Fernanda Camelier

Resumo: Introdução: O tabagismo é considerado como um fator de risco importante para doenças crônicas não transmissíveis. Segundo a OMS, é responsável por mais de 5 milhões de mortes de pessoas por ano no mundo. **Objetivo:** estimar a prevalência de fumantes por ocupação, bem como avaliar o nível de dependência de nicotina dos tabagistas atuais e identificar os fatores de risco associados ao tabagismo em funcionários técnicos administrativos. **Metodologia:** Esse trabalho trata-se de estudo descritivo. Foram convidados para participarem do estudo os servidores e terceirizados do setor administrativo de uma IES publica estadual, Bahia. A coleta dados foi realizada através da aplicação de questionário estruturado organizado por blocos contendo informações sociodemográficas, escala de Fargeström. Foram excluídos do estudo funcionários que não responderam adequadamente ao instrumento de coleta de dados. O projeto foi aprovado no CEP. **Resultados:** Foram avaliados 234 funcionários, 154 (65,8%) do sexo feminino. A média de idade foi de 40,1 ± 11,2 anos. 168 (71,8%) dos funcionários possuíam ensino superior completo e pouco mais que a metade, 118 (50,4%), eram casados ou estavam em união estável. A prevalência de tabagismo foi de 4,7%. Foram identificados dois fatores associados ao habito de fumar: outro membro da família que reside na mesma residência que fuma e colega de trabalho que também fuma. **Conclusão:** Neste estudo a prevalência de tabagismo foi baixa, podendo ser apontado como um dos principais causadores desse fato o aumento do nível de escolaridade da população, bem como as campanhas e legislação vigente sobre a cessação e proibição de fumar, respectivamente.

Palavras-chaves: Tabagismo, Trabalhadores, Prevalência.

IMPACTO DA FORÇA MUSCULAR E DA VELOCIDADE DE MARCHA NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

Autor(es): Luana Laís Silva Polte, Luiz Fernando Moreira, Patricia Alcântara Doval de Carvalho Viana

Resumo: Introdução: O tratamento de muitas alterações cardíacas é a cirurgia de revascularização ou troca valvar a qual trata-se de um procedimento complexo que implica na alteração de vários mecanismos fisiológicos, levando à perda funcional, que contribui com a limitação do desempenho de atividades de vida diária. A força e a velocidade de marcha são o resultado da interação dos sistemas nervoso e osteomuscular, o qual pode ser impactado durante esse período do pós-operatório ao mesmo tempo que expressam importantes componentes para a qualidade de vida independência funcional na análise da fisioterapia. **Objetivo:** Investigar o impacto da força muscular em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca e observar sua correlação com a velocidade de marcha no pós-operatório. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, realizado com indivíduos submetidos à cirurgia cardíaca de revascularização do miocárdio e/ou de troca valvar internados na enfermaria cardiovascular em um hospital de referência em cardiologia, localizado na cidade de Salvador, estado da Bahia, com idade igual ou superior a 18 anos, de ambos os sexos, que não apresentem déficit motor prévio que impossibilite a marcha sem auxílio. São excluídos aqueles que apresentem alteração do nível de consciência, comprometimento neurológico, queixa de dor precordial, dispnéia, reabordagem cirúrgica no mesmo internamento e em realização de terapia dialítica. Após alta da UTI, os pacientes são convidados a participar da pesquisa e submetidos a avaliação da força muscular periférica através da escala Medical Research Council (MRC) e realizam o teste de Velocidade da Marcha de 10m. Estudo aprovado pelo CEP CAAE: 55241616.6.0000.5520. **Resultados esperados:** Que a avaliação da força muscular periférica e a velocidade de marcha sejam marcadores preditores de instabilidade funcional no pós operatório de cirurgia cardíaca, podendo representar um importante fator de avaliação da saúde na fase hospitalar.

Palavras-chaves: Força Muscular, MRC, Velocidade de Marcha, Cirurgia Cardíaca.

INCONTINÊNCIA ANAL FEMININA: NOVO TRATAMENTO COM A RADIOFREQUÊNCIA NÃO ABLATIVA

Autor(es): Janine dos Santos Ferreira, Allana Luso dos Santos, Cristina Aires Brasil, Juliana Barros Ferreira, Patricia Virginia Silva Lordêlo

Resumo: Introdução: A Radiofrequência (RF) é um método utilizado como tratamento da Incontinência Anal(IA). Trata-se de um método ablativo utilizado na diminuição dos sintomas, sendo necessário o uso de antibiótico e anestésico. Na busca por um procedimento não invasivo testamos a hipótese que a utilização da RF não ablativa em esfíncter anal pode ser segura e diminuir perdas fecais. **Objetivo:** Descrever a segurança e a resposta clínica da RF não ablativa no tratamento da IA. **Métodos:** Estudo piloto com protocolo CAAE (43462915.8.0000.5544), em mulheres com queixa clínica de IA. Foram realizadas cinco sessões de RF não ablativa, com intervalo de sete dias e aplicada em região anal por dois minutos com uma temperatura de 39 a 41°C. A segurança foi avaliada por meio do relato ou observação de efeitos adversos e a resposta clínica através do auto-relato sobre a incontinência anal. **Resultados:** A amostra foi composta por cinco mulheres com idade média de 48,80 ± 14,48 anos, na qual uma (20%) apresentava incontinência líquida, duas (40%) apresentava incontinência gasosa e duas (40%) perda de material líquido e gasoso. Houve um histórico de cirurgia de colpoperineoplastia em três (60%) das pacientes. O efeito adverso foi relatado por duas (40%), uma referiu ardência e a outra referiu sensação de ânus molhado. Analisando a resposta clínica quatro (80%) relataram ausência de sintomas e uma (20%) permaneceu com a perda liquida de fezes. **Conclusão:** O tratamento da IA com a RF não ablativa mostrou-se segura e de baixo risco com redução dos sintomas nas mulheres.

Palavras-chaves: Radiofrequência, Mulheres, Incontinência Fecal.

MOBILIDADE FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS COM HTLV-1

Autor(es): Camila Marques de Jesus, Maíra Carvalho Macêdo, Naiane Araujo Patricio, Kátia Nunes Sá, Renata de Sousa Mota

Resumo: O vírus linfotrópico de células T humanas (HTLV) está relacionado, entre outros problemas, com a Mielopatia Associada ao HTLV-1 ou Paraparesia Espástica Tropical (HAM/TSP). A HAM/TSP é uma condição neurológica crônica degenerativa que causa dor, alterações da postura e da marcha. **Objetivo:** Descrever a mobilidade funcional em indivíduos infectados pelo HTLV-1, definidos e prováveis para HAM/TSP. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de corte transversal realizado em pessoas cadastradas do Centro de Referência para o Atendimento Integrado e Multidisciplinar de Indivíduos Infectados pelo HTLV da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Foram incluídos os que possuíam diagnóstico confirmado de HAM/TSP segundo os critérios da OMS e idade igual ou superior a 18 anos. Foram excluídos indivíduos que não conseguiram realizar o teste sem apoio. Foram coletados dados sociodemográficos (sexo, idade, IMC, ocupação) e clínicos (intensidade da dor, classificação de provável ou possível, tempo de diagnóstico, medicamentos, uso de dispositivo auxiliar para marcha). Para avaliar o tempo de realização do Timed Up and Go (TUG), utilizou-se o Cronômetro Digital Kadio Kd1069. As variáveis preditoras serão as variáveis sociodemográficas e clínicas, enquanto que a variável de desfecho será o tempo do TUG. Para comparar as médias das variáveis quantitativas será utilizado o teste T de Student para amostras independentes, ou Mann Witney se a distribuição não for normal. Para comparar proporções será aplicado o teste Qui-quadrado ou Exato de Fisher. Será aceito um nível de significância de 5% para todas as análises. **Resultados esperados:** A coleta de dados já foi concluída em 56 indivíduos com HAM/TSP. O estudo encontra-se em fase de tabulação. Espera-se que ao final das análises, os resultados possam direcionar novos protocolos de reabilitação para melhora do desempenho funcional dos portadores de HTLV-1 e que se produza uma publicação científica para impulsionar o desenvolvimento do conhecimento no tema.

Palavras-chaves: HTLV-1, HAM/TSP, Mobilidade Funcional.

MOBILIDADE FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS COM HTLV-1

Autor(es): Camila Marques de Jesus, Naiane Araujo Patricio, Renata de Sousa Mota, Maíra Carvalho Macêdo, Kátia Nunes Sá

Resumo: Introdução: O vírus linfotrópico de células T humanas (HTLV) está relacionado, entre outros problemas, com a Mielopatia Associada ao HTLV-1 ou Paraparesia Espástica Tropical (HAM/TSP). A HAM/TSP é uma condição neurológica crônica degenerativa que causa dor, alterações da postura e da marcha. **Objetivo:** Descrever a mobilidade funcional em indivíduos infectados pelo HTLV-1, definidos e prováveis para HAM/TSP. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de corte transversal realizado em pessoas cadastradas do Centro de Referência para o Atendimento Integrado e Multidisciplinar de Indivíduos Infectados pelo HTLV da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Foram incluídos os que possuíam diagnóstico confirmado de HAM/TSP segundo os critérios da OMS e idade igual ou superior a 18 anos. Foram excluídos indivíduos que não conseguiram realizar o teste sem apoio. Foram coletados dados sociodemográficos (sexo, idade, IMC, ocupação) e clínicos (intensidade da dor, classificação de provável ou possível, tempo de diagnóstico, medicamentos, usa de dispositivo auxiliar para marcha). Para avaliar o tempo de realização do Timed Up and Go (TUG), utilizou-se o Cronômetro Digital Kadio Kd1069. As variáveis preditoras serão as variáveis sociodemográficas e clínicas, enquanto que a variável de desfecho será o tempo do TUG. Para comparar as médias das variáveis quantitativas será utilizado o teste T de Student para amostras independentes, ou Mann Witney se a distribuição não for normal. Para comparar proporções será aplicado o teste Qui-quadrado ou Exato de Fisher. Será aceito um nível de significância de 5% para todas as análises. **Resultados esperados:** A coleta de dados já foi concluída em 56 indivíduos com HAM/TSP. O estudo encontra-se em fase de tabulação. Espera-se que ao final das análises, os resultados possam direcionar novos protocolos de reabilitação para melhora do desempenho funcional dos portadores de HTLV-1 e que se produza uma publicação científica para impulsionar o desenvolvimento do conhecimento no tema.

Palavras-chaves: HTLV-1, HAM/TSP, Mobilidade Funcional.

NEUROMODULAÇÃO E REGISTRO ELETROFISIOLÓGICO DA ATIVIDADE CORTICAL

Autor(es): Pedro de Almeida Araujo, João Zugaib Cavalcanti

Resumo: Estratégias de neuromodulação da atividade cortical têm sido utilizadas para tratar distúrbios álgicos, psiquiátricos e motores. Especificamente, a estimulação anódica do córtex motor primário (M1) com corrente direta transcraniana (TDCS) apresenta resultados positivos em pessoas com síndromes dolorosas crônicas. Entretanto, a profundidade alcançada pela TDCS se limita às camadas corticais mais superficiais. Por outro lado, recentemente um modelo computacional propôs que a profundidade da TDCS poderia ser incrementada com o resfriamento prévio da região a ser estimulada. De acordo, esse modelo sugere que o resfriamento do scalp reduz a mobilidade iônica e a perfusão local, reduzindo a dispersão da corrente aplicada e favorecendo sua penetração. De fato, a evidência experimental dessa teoria demonstrou que o resfriamento de ± 12 ºC do scalp reduziu a amplitude dos potenciais evocados motores (PEMs) dos músculos interessóseos dorsais da mão, com estimulação magnética transcraniana (TMS). Curiosamente, a latência de condução dos PEMs não foram influenciados pelo resfriamento. Por outro lado, não foram testados a influência do resfriamento sobre o efeito neuromodulatório da TDCS sobre os PEMs. Ainda, outros parâmetros de excitabilidade cortical como facilitação e inibição intra-cortcal também não foram investigados. O objetivo é investigar a influência do resfriamento do scalp sobre a neuromodulação promovida pela TDCS sobre os parâmetros de excitabilidade cortical. Especificamente, investigaremos o PEM, a facilitação e a inibição intracortical, por meio da estimulação magnética transcraniana (TMS). Essa investigação pretende identificar criteriosamente quais parâmetros da excitabilidade cortical se o resfriamento são influenciados pela interação entre o resfriamento do scalp e a TDCS.

Palavras-chaves: Neuromodulação, Resfriamento, TDCS.

NÚMERO DE PASSOS PÓS CIRURGIA CARDÍACA: O QUE PODE INFLUENCIAR?

Autor(es): Gabriela Lago Rosier, Gleide Glícia Gama Lordello, Patricia Alcântara Doval de Carvalho Viana

Resumo: Introdução: As cirurgias cardíacas são procedimentos terapêuticos de alta complexidade, que possibilitam a restauração das suas funções, mas, no entanto, também são responsáveis por um período de imobilidade pós operatória e complicações advindas da mesma. A saída precoce do leito, com a deambulação, seja ela espontânea ou supervisionada, deve ser considerada de extrema importância, uma vez que promove o restabelecimento funcional mais precoce. Uma alternativa viável para avaliar tal performance é a utilização do pedômetro, dispositivo que registra o número de passos dados em um determinado período. **Objetivo:** Verificar quais fatores clínicos, sociodemográficos e cirúrgicos influenciam no número de passos pós cirurgia cardíaca. **Metodologia:** Estudo observacional com indivíduos submetidos à cirurgia cardíaca de revascularização do miocárdio e/ou de troca valvar internados em um hospital de referência em cardiologia, Salvador-BA, de ambos os sexos, com idade ≥ 18 anos. Excluídos aqueles com dificuldade de compreensão do questionário aplicado, alteração do nível de consciência, comprometimento motor ou neurológico que impossibilitem marcha sem auxílio. A coleta dados foi iniciada em abril de 2016, com previsão de término em dezembro do mesmo ano, por uma equipe previamente treinada. No pré operatório, os indivíduos serão convidados a participar do estudo e, caso aceitem, será entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), aplicado o questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) e coletadas informações clínicas e sociodemográficas prévias. Ao receber alta para enfermaria, receberão um pedômetro para permanecer com o mesmo durante cinco dias. Estudo aprovado pelo CEP do Hospital Santa Izabel. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar quais os fatores influenciam no número de passos pós cirurgia cardíaca, a fim de auxiliar a elaboração de um plano fisioterapêutico mais direcionado para essa população.

Palavras-chaves: Cirurgia Cardíaca, Fisioterapia, Deambulação.

O CÉREBRO DE INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): Alana Cerqueira da Silva, Luanne Nunes Galvão Menezes Silva, Eulália Silva dos Santos Pinheiro Barros

Resumo: A disfunção temporomandibular (DTM) é um conjunto de distúrbios que envolvem os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas. Essa desordem musculoesquelética afeta mais de 25% da população geral, sendo a prevalência maior no sexo feminino em relação ao sexo masculino. Sua etiologia é influenciada por lesões degenerativas ou traumáticas, fatores psicológicos, problemas musculoesqueléticos, má oclusão e hábitos parafuncionais e tem sido associada à mudança na atividade de neurônios do sistema nervoso central que estão relacionadas à neuroplasticidade mal adaptada destes, mostrando que nem toda plasticidade é benéfica. Desta forma, a dinâmica cortical de indivíduos com DTM não está suficientemente elucidada, surgindo questões sobre o real padrão de comportamento morfofuncional e eletrofisiológico corticais destas pessoas. O objetivo deste estudo foi revisar e descrever as características morfológicas e neurofisiológicas de indivíduos com sinais e sintomas de DTM. Trata-se de uma revisão sistemática que acompanhou as orientações do PRISMA, nas bases de dados: PubMed, LILACS, SciELO e PEDro. Os artigos foram pesquisados nos idiomas português, inglês e espanhol. No total, foram incluídos 9 artigos com um total de 394 indivíduos. Todos os estudos incluídos buscaram investigar e examinar de que forma as atividades cerebrais são influenciadas e comprometidas quando o indivíduo apresenta DTM. Os resultados demonstraram aumento do volume da substância cinzenta total cerebral, alterações na magnitude e localização do processamento cortical, déficit cognitivo, espessamento cortical e ativação de áreas inadequadas para determinada tarefa realizada, que tem relação direta com o tempo de duração da dor e origem da DTM.

Palavras-chaves: Disfunção temporomandibular, Cérebro, Neuroimagem.

PERFIL DA FUNÇÃO PULMONAR EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON

Autor(es): Henrique da Conceição Costa, Bárbara Santos, Paula Oliveira, Ioná da Costa Barreto Nascimento, Larissa Evely Almeida Araujo, Caroline Ferreira Guerreiro, Fernanda Camelier

Resumo: Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma patologia degenerativa e progressiva do sistema nervoso central que afeta os neurônios dopaminérgicos da substancia negra. Na DP as alterações na caixa torácica como rigidez e dificuldade de expansão pulmonar ocasionam diminuição dos parâmetros de função pulmonar. **Objetivo:** avaliar o perfil da função pulmonar nas pessoas com DP. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo, de corte transversal. Foi constituída por 3 uma amostra de conveniência composta por pessoas com DP, atendidos no ambulatório de neurociências de um hospital universitário, Salvador/BA. Foram excluídos aqueles que tivessem enfermidades neurológicas ou psiquiátricas ou ainda alteração cognitiva que impossibilitasse a realização dos exames. Foram coletados dados primários por meio de aplicação de questionários, espirometria e a escala de Hoehn and Yahr. A análise de dados foi realizada no SPSS (15.0). Os dados foram apresentados em média, desvio-padrão e proporções. A comparação das variáveis foi realizada pelo Teste t e ANOVA ($p < 0,05$). O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP do HUPES/UFBA (96/2010). **Resultados:** Foram incluídas 36 pessoas com DP. A média da idade foi de 61,8 ± 8,0 anos e 29 (80,6%) eram homens. Um (2,8%) era fumante passivo em domicilio, cinco (12,5%) fumantes ativos e 13 (37,5%) ex-tabagistas; 17 não tinham história de tabagismo. Quanto a gravidade da doença, 13 (36,1%) foram classificados com grau 1,5, 12 (33,3%) grau II da escala deH&Y, 5 (13,9) no estágio 2,5 e 5 (13,9) no estágio 3. Dezessete (47,2%) apresentaram função pulmonar normal, nove (25%) distúrbio ventilatório restritivo e 10 (27,8%) obstrutivo. Não houve diferença entre os parâmetros da função pulmonar quando comparados com a gravidade da doença. **Conclusão:** Indivíduos com DP apresentam alterações respiratórias indicativas de disturbios ventilatórios obstrutivos ou restritivos.

Palavras-chaves: Doença de Parkinson, Espirometria, Testes de Função Respiratória.

PERFIL FUNCIONAL DE INDIVIDUOS APÓS AVC NA PERSPECTIVA DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE

Autor(es): Maria Eduarda Lins Mendes Carvalho, Elen Beatriz Pinto, Luciana Oliveira Rangel Pinheiro

Resumo: Introdução: As manifestações clínicas e funcionais em indivíduos após AVC são bastante variáveis, podendo atingir todos os domínios propostos pela Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF). Esta classificação é compostas por domínios que integram o estado de saúde do indivíduo, considerando as funções e estruturas do corpo, as atividades desenvolvidas, a participação social e os fatores ambientais e pessoais envolvidos. **Objetivo:** Descrever o perfil funcional dos indivíduos após AVC residentes na comunidade, através dos domínios propostos pela CIF. **Metodologia:** Estudo de corte transversal a ser realizado com dados provenientes do estudo-mãe, “Impacto do AVC na capacidade funcional e na qualidade de vida”, desenvolvido no Ambulatório de Doenças Cerebrovasculares de uma instituição de ensino na cidade de Salvador-Ba. Serão incluídos indivíduos com diagnóstico clínico e radiológico de AVC isquêmico ou hemorrágico capazes de entender as instruções e realizar as atividades solicitadas. Os dados coletados serão distribuídos de acordo com os domínios propostos pela CIF: as funções e estruturas do corpo serão confrontadas com os dados clínicos e com a escala de gravidade do AVC (NIHSS); para identificar o desempenho nas atividades, o índice de Barthel modificado será aplicado para avaliar as atividades de vida diária e o índice de Atividade Frenchay, para as atividades instrumentais. Os domínios da escala de qualidade de vida EQ-5D para identificar o nível de participação social. A estatística descritiva incluirá proporções para as variáveis categóricas; média e desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil para as variáveis continuas de acordo com a distribuição da amostra identificada pela analise do histograma, o tamanho do desvio padrão, além da aplicação do teste Kolmogorov Smirnov para variáveis continuas. **Resultados esperados:** A compreensão do perfil funcional utilizando como referencial conceitual a CIF, permite sistematizar os programas de reabilitação em uma visão biopsicossocial, auxiliando na avaliação e definição de condutas individualizadas.

Palavras-chaves: CIF, Acidente vascular cerebral, Participação social.

PROGRAMAS DE EXERCÍCIO DOMICILIAR PARA DISFUNÇÕES DA MARCHA EM DOENÇAS NEUROLÓGICAS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): Ana Mary Lima Libório, Genildes Oliveira Santana, Maíra Carvalho Macêdo, Mansuento Gomes Neto, Kátia Nunes Sá

Resumo: Introdução: A deficiência é tema crescente de preocupação mundial, podendo gerar incapacidades, disfunções da marcha, redução do convívio social e da qualidade de vida. Programas de exercícios melhoram a marcha deficiente e promovem ganhos funcionais e sociais. Das doenças neurológicas que afetam os membros inferiores destacam-se: a doença vascular encefálica (DVE), a doença de Parkinson (DP), a esclerose múltipla (EM) e a mielopatia associada ao HTLV-1 (HAM/TSP). Revisões sistemáticas revelam evidências favoráveis das intervenções de fisioterapia em indivíduos com DVE, significância clínica da velocidade e desempenho no equilíbrio para DP e importância do treino muscular respiratório na EM. Estudos sobre treinamento muscular demonstram melhora no desempenho motor em indivíduos com HAM/TSP. A deficiência para deambular reduz a adesão aos programas ambulatoriais. Exercícios domiciliares evitam deslocamentos e minimizam o risco de quedas, sendo apontados como solução viável para ganhos funcionais de baixo custo. **Objetivo:** Avaliar o efeito dos exercícios domiciliares nas disfunções da marcha e do equilíbrio nestas doenças. **Metodologia:** Revisão sistemática protocolada no centro PROSPERO - CRD42014015085. As buscas foram realizadas no PubMed, Scielo, PEDro, Cochrane Controlled Trials Database, PsycINFO e literatura cinza. **Resultados parciais:** Identificou-se 276 artigos primários e 12 foram selecionados. Duas pesquisadoras independentes realizaram a seleção em duas etapas e também a avaliação da qualidade metodológica que revelou dois estudos com baixa qualidade e dez com alta qualidade, perfazendo uma média de 5,43 pontos pela escala de PEDro. A homogeneidade entre os estudos foi identificada em sete estudos e a metanálise está sendo conduzida para estes estudos.

Palavras-chaves: Exercise Therapy, Exercise Movement Techniques, Nervous System Disease.

REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR NA CORONARIOPATIA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): Paula Duplat, Francisco Tiago de Oliveira

Resumo: Introdução: A doença arterial coronariana (DAC) é devida á obstrução das artérias coronárias por uma placa ateromatosa, que impede a passagem do fluxo sanguíneo para os tecidos. Sedentários têm risco dobrado para desenvolver DAC. A prática regular de exercício físico diminui o risco para doenças cardiovasculares. A reabilitação cardiovascular diminui os riscos de mortalidade e de re-hospitalização, e melhora a capacidade funcional. A literatura contém muitos estudos publicados desde 2010 até agora, sobre a temática porém existem poucas revisões publicadas nesse período. Dessa forma é necessário integrar as informações desses estudos, para atualização do conhecimento e planejamento de novas pesquisas clínicas. **Objetivo:** Revisar sistematicamente a literatura sobre o papel da reabilitação cardiáca em individuos com Doença Arterial Coronariana (DAC). **Metodologia:** Serão coletados artigos cientificos do tipo ensaio clínico publicados escritos na lingua inglesa e portuguesa, a partir do ano de 2010 na base de dados Pubmed, e serão utilizados os descritores da base o MeSH e o DeSC. Na pesquisa foram utilizados os operadores boleanos “OR” e “AND”. Após a busca final foram adicionados os Os filtros utilizados ”Clinical Trial” e “Humans” que foram publicados a partir de 2010. Dois revisores farão a seleção dos resumos adicionados. **Resultados Preliminares:** Foram encontrados nas bases de dados: 5640 artigos, após utilizar o filtro Clinical Trial, a pesquisa foi reduzida para 758 ensaios clínicos e após selecionar artigos publicados a partir de 2010 e foram excluidos 567 restando 191 estudos. Após a análise dos resumos pelos revisores foram selecionados 26 artigos.

Palavras-chaves: Coronary Heart Disease, Coronary Disease, Cardiac Rehabilitation.

RELAÇÃO DA INTENSIDADE DOS SINTOMAS DE CONSTIPAÇÃO E BEXIGA HIPERATIVA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Autor(es): Kaíse Cézar de Oliveira, Maria Luiza Veiga da Fonseca

Resumo: Introdução: Existe uma estreita relação entre a constipação e Bexiga Hiperativa (BH), podendo alterar a dinâmica urinária enquanto promove alterações anatômicas do complexo vésico-esfincteriano devido à distensão retal, promover diminuição da amplitude e uma menor duração da contração da bexiga, e, finalmente, pode quase suprimir a atividade da bexiga. **Objetivo:** Avaliar a relação da intensidade dos sintomas da constipação e da BH. **Métodos:** Estudo de corte transversal com crianças e adolescentes, que será realizado entre julho de 2016 a julho de 2017 com faixa etária de quatro a 14 anos e sintomas de constipação e BH. A triagem dos pacientes será realizada nos ambulatórios de DTUI do Centro de Distúrbios Miccionais da Infância (CEDIMI), e no ambulatório de gastroenterologia do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgar Santos (COMHUPES). Serão aplicados alguns questionários na 1ª consulta: questionário estruturado pra avaliação dos sintomas urinários e fecais, Dysfunctional Voiding Scoring System(DVSS para avaliação dos sintomas miccionais); Critério Roma III, Escala de Bristol da forma das fezes e Escala Visual Analógica de Faces Infantil esta para avaliar a dor durante a defecação. Um diário miccional de dois dias e um defecatório de 7 dias serão solicitados. Os pacientes serão encaminhados para realizar ultrassonografia de vias urinárias, urofluxometria para avaliação da curva miccional e urocultura. Todos os exames serão realizados no CEDIMI e faz parte da rotina do serviço. **Resultados esperados:** No final deste estudo espera-se identificar se existe relação entre a intensidade dos sintomas da constipação e bexiga hiperativa, permitindo proporcionar maior conhecimento científico e avanço em possíveis tratamentos.

Palavras-chaves: Constipação, Bexiga Hiperativa, Sintomas.

RELAÇÃO ENTRE FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E PERIFÉRICA EM TABAGISTAS

Autor(es): Ludmilla Mota Silva, Luciana Bilitário Macedo

Resumo: Introdução: O tabagismo é considerado uma doença crônica, provocada pela dependência química ligada ao uso da nicotina e está incluso na Décima Revisão Internacional de Doenças (CID F17.2). A nicotina interfere na capacidade de contração do músculo pois se liga aos receptores de acetilcolina na placa motora desencadeado a contração mesmo após a cessação do estímulo. A fraqueza da musculatura periférica e respiratória representa um fator limitante aos esforços físicos, impactando na realização de atividades de vida diária, contudo, não há evidência cientifica sobre a relação entre a força muscular respiratória e periférica nessa população. **Objetivo:** Verificar se há relação entre força muscular respiratória e periférica em tabagistas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de corte transversal composto por tabagistas admitidos no programa “Deixando de fumar sem mistérios” na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública/Brotas, com idade≥18 anos. Serão excluídos os que apresentarem déficit de compreensão que afetem o entendimento dos questionários aplicados, portadores de DPOC, disfunções musculoesqueléticas que impossibilitem a realizações da mensuração da força muscular periférica através do dinamômetro, doenças neuromusculares ou que apresentem, no momento da aplicação dos testes, dor precordial, dispneia, palidez, tontura ou sudorese fria. Serão aplicados os questionários sócio-demográfico, Tolerância de Fagestrom para avaliar o nível de dependência a nicotina, e Internacional de Atividade Física versão curta para avaliar o nível de atividade física, seguido da realização das mensurações da Força muscular respiratória e da força periférica. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar relação entre a força muscular respiratória e periférica nos tabagistas admitidos no programa.

Palavras-chaves: Hábito de Fumar, Força Muscular, Fisioterapia.

RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS FRÁGEIS, PRÉ-FRÁGEIS E ROBUSTOS

Autor(es): Paula Oliveira, Jaqueline de Oliveira Araújo, Brenda Machado, Geisa Lais Nunes da Silva Prazeres, Adriana Campos Sasaki

Resumo: Introdução: O processo de envelhecimento traz consigo diversas modificações fisiológicas que podem contribuir com alterações no estado de saúde podendo culminar com a perda de independência do indivíduo. Dentre estas alterações destacamos a perda de adaptação do organismo ao meio e seus estressores podendo tornar o idoso mais vulnerável. **Objetivo:** Avaliar o risco de queda em idosos classificados como frágeis, pré-frágeis e robustos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal. Serão convidados para participar do estudo indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, ambos os sexos, participantes de uma Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI) localizada nas dependências da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e idosos cadastrados no ambulatório do Centro Geriátrico das Obras Sociais Irmã Dulce. Serão excluídos os indivíduos com doenças musculoesqueléticas, disfunção cognitiva, vestibulopatias, disfunção visual grave e doenças neurológicas autorrelatadas, que prejudiquem ou impeçam a compreensão ou realização das tarefas da escala e aqueles que se recusarem a participar da pesquisa. Será utilizado um questionário elaborado pelas autoras contendo variáveis demográficas e clínicas, juntamente com a aplicação de um teste de rastreamento e avaliação rápida da função cognitiva, Mini Exame do Estado Mental (MEEM), posteriormente será realizada a avaliação da fragilidade e a avaliação do risco de queda. Os dados serão organizados no programa computacional Microsoft Excel 2007 e as análises serão conduzidas ao programa SPSS® (V.20.0), onde será feita a análise descritiva dos pacientes, com a finalidade de identificar as características gerais e específicas da população estudada. Para verificar a existência de associações entre as variáveis do estudo será utilizado o Teste Qui-Quadrado de Pearson. Serão consideradas como estatisticamente significantes associações com p-valor <0,05.

Palavras-chaves: Envelhecimento, Quedas, Fragilidade.

SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: A PERCEPÇÃO DOS PAIS DE ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN

Autor(es): Ingrid Saane de Souza Barbosa, Lígia Marques Vilas Bôas, Mayana de Azevedo Bião de Souza

Resumo: Introdução: A síndrome de Down (SD) é um distúrbio genético ocasionado pela presença de um cromossomo adicional no par 21. A adolescência, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), compreende a faixa etária entre 10 e 19 anos e caracteriza-se por mudanças físicas de rápido processo, diferentemente do crescimento e desenvolvimento que ocorrem na infância. A adolescência é uma fase de transição entre a infância e a idade adulta, e como fase própria possui características singulares nos campos biológicos, psicológicos e sociais. A educação sexual deve ser considerada parte do processo de educação global da criança e do adolescente com SD, como para qualquer individuo, com metodologia adequada aos seus processos socioculturais, à sua capacidade cognitiva e à faixa etária. **Objetivo:** Analisar a percepção dos pais de adolescentes com Síndrome de Down sobre a sexualidade de seus filhos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de corte transversal qualitativo. Serão participantes pais, mães ou responsáveis por adolescentes com SD. A pesquisa será realizada na Associação Baiana de Síndrome de Down, que tem como um dos seus principais objetivos integrar o indivíduo com essa síndrome na sociedade, através da promoção de meios que facilitem o seu tratamento, educação básica e seu ingresso no mercado de trabalho. A seleção de participantes será baseada no cadastro dos pais que tenham filhos adolescentes na Associação Baiana de Síndrome de Down - Ser Down. **Resultados Esperados:** Espera-se que a realização desse estudo promova maior conhecimento acerca da percepção dos pais em relação à essa temática de indivíduos com SD diante da sua sexualidade, contribuindo para seu desenvolvimento biopsicossocial.

Palavras-chaves: Síndrome de Down, Desenvolvimento psicossexual, Adolescente.

VALIDAÇÃO DA ESCALA MINIBESTEST EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE

Autor(es): Geisa Lais Nunes da Silva Prazeres, Jaqueline de Oliveira Araújo, Brenda Machado, Adriana Campos Sasaki

Resumo: É muito comum que indivíduos acima de 60 anos apresentem alterações no equilíbrio devido às mudanças que ocorrem em alguns sistemas que os compõem. Uma nova escala para a avaliação do equilíbrio, a Balance Evaluation Systems Test (BESTest), desenvolvida em 2009, demanda um tempo de aplicação em torno de 35 min. Uma versão reduzida desta escala, a MiniBESTest, tem como característica o menor tempo para sua aplicação, que fica em torno de 10-15 minutos. Esta escala foi traduzida e adaptada para o português do Brasil, e validada para pacientes com Doença de Parkinson. Não foram encontrados até o momento estudos que avaliassem a validade dessa escala em idosos hígidos. O objetivo desse projeto é, portanto, verificar a validade da escala MiniBESTest na identificação de alteração do equilíbrio em idosos hígidos, residentes na comunidade. Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal, do tipo validação. Serão convidados para o estudo indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, ambos os sexos, participantes de uma Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI). Será utilizado um questionário contendo variáveis demográficas e clínicas, juntamente com a aplicação de um teste de rastreamento e avaliação rápida da função cognitiva, o Mini Exame do Estado Mental (MEEM), além de duas escala de avaliação do equilíbrio: a MiniBESTest e a Escala de Equilíbrio de Berg (BBS). Para avaliar as características de medida do MiniBESTest serão analisadas a sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo (VPP) e valor preditivo negativo (VPN), por meio da curva Receiver Operator Characteristic12 (ROC). As comparações das frequências serão feitas pelo teste do qui-quadrado. Os dados serão digitados e as análises estatísticas realizadas no programa estatístico SPSS versão 20. É esperado que o MiniBESTest apresente validade para avaliar equilíbrio em idosos hígidos residentes na comunidade.

Palavras-chaves: MiniBESTest, Idosos, Validação, Comunidade.

VARIABILIDADE DE FREQUÊNCIA CARDÍACA EM MULHERES PRATICANTES DE CROSSFIT

Autor(es): Ana Carolina Conceição Ramos, Igor Alonso Andrade de Oliveira, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias

Resumo: Introdução: O exercício físico afeta a homeostase do corpo exigindo ajustes pela via autonômica. O Crossfit é um tipo de atividade física máxima e supramáxima que se tornou popular devido aos seus treinos. Nesta intensidade de exercício físico ocorre uma modificação no tônus vagal devido às adaptações fisiológicas cardiovasculares. A variabilidade da frequência cardíaca (VFC) avalia a atuação e resposta do sistema nervoso autonômico. Esta é mensurada através da análise dos intervalos do segmento R-R do coração, influenciada por fatores como: idade, sexo, e prática de atividade física. Sabe-se que as mulheres têm uma maior atividade parassimpática do que os homens e um menor condicionamento cardiorrespiratório. **Objetivo:** Verificar a variabilidade da frequência cardíaca em mulheres praticantes de Crossfit. **Materiais e métodos:** Corte transversal em mulheres praticantes de Crossfit, que praticam estas atividades nas academias de Salvador, por mais de três meses, ≥18 anos, não fumantes. Excluídas aquelas que possuam comorbidades (Diabetes Melittus, doenças cardiorrespiratórias, disfunção da glândula tireoide), gestantes, histórico de infecção respiratória nos últimos 30 dias, e dificuldade de compreensão dos testes e exames propostos. Aprovação CEP /EBMSP, CAEE: 46685415.0.0000.5544. Após assinatura do TCLE, será aplicado o questionário sociodemográfico, posteriormente realizada avaliação antropométrica (peso, altura e IMC) e da VFC através do cardiofrequencímentro e do método de plotagem de Poincaré. Os dados serão tabulados e analisados no SPSS 14.0. As variáveis categóricas serão expressas em número absoluto e frequência, as contínuas com distribuição simétrica em média e desvio padrão e as assimétricas em mediana e intervalo interquartil. Para relacionar as variáveis numéricas com duas categorias será utilizado o Teste T Student Independente ou Mann-Whitney. **Resultados Esperados:** Conhecer a resposta autonômica de mulheres que praticam Crossfit e consequentemente verificar se essa modalidade de atividade física é capaz de modular o sistema nervoso autonômico.

Palavras-chaves: Atividade física, Variabilidade da frequência cardíaca, Atividade máxima.

Área: Medicina Extensão

ATIVIDADE SOCIOEDUCATIVA EM PRAÇA PÚBLICA: CUIDADOS COM QUEIMADURAS

Autor(es): Stefanie Santos, Elisabeth Martinez Fonseca, Ingrid Trindade Silva Coelho, José Humberto Oliveira Campos

Resumo: Introdução: As queimaduras são lesões passíveis de ocorrer em qualquer ambiente, seja em casa ou no trabalho. Em função disso, é necessário que existam atividades que possam capacitar a população sobre os riscos desses acidentes e, principalmente, sobre o cuidado domiciliar das mesmas, a fim de evitar sequelas maiores. **Objetivo:** Relatar uma experiência de extensão realizada em praça pública do município de Salvador (BA) por estudantes de graduação em medicina. **Relato/resultados:** No dia 05 de Junho de 2016 os alunos da Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica (LACIP) realizaram uma atividade socioeducativa sobre cuidados e prevenções de queimaduras na Praça Ana Lúcia Magalhães, Pituba. A atividade contou com a participação de 12 alunos de diversas instituições de ensino, onde estes puderam dinamicamente conversar e ensinar cuidados básicos, haja visto a grande proximidade com os festejos juninos e a maior incidência de acidente do tipo queimadura nesse período. Optou-se por produzir folhetos informativos, dinâmicas coletivas infantis e específicas para adultos - abordando os pais mais interessados em participar, além da distribuição de balões para as crianças que foram cedidos em parceria pela Campanha Nacional de Prevenção a Queimaduras da Associação Brasileira de Ligas de Cirurgia Plástica (ABLCP). Esta atividade contou com a participação ativa da comunidade presente, prestigiando cerca de 150 pessoas ao longo da manhã, onde foram levantados diversos questionamentos em relação aos “mitos e verdades” sobre esse tipo de lesão. **Considerações finais:** o relato demonstra a necessidade de ampliação das ações socioeducativas sobre temas comuns ao dia-a-dia dos cidadãos, considerando-se a existência de muitos cuidados empíricos que nem sempre competem à realidade do tratamento. Além disso, é importante que sejam feitos esclarecimentos sobre a ocorrência de determinados acidentes, para que haja um maior empoderamento coletivo e prevenção de deformidades.

Palavras-chaves: Queimaduras, Mobilização, Prevenção de acidentes, Promoção da saúde.

CURSO DE EXTENSÃO TEÓRICO PRÁTICO PARA DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO-ESTUDANTE COMO SUJEITO ATIVO NA AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO MÉDICA

Autor(es): Milly Queiroz de Araújo, Daniela Rosa Magalhães Gotardo, Taísa Quécia da Silva Nogueira, Dante Ferreira Felloni Borges, Vitória da Silva Souza, Giovanna Santa Barbara Almeida

Resumo: Introdução: A elaboração do raciocínio clínico na formação médica é um desafio para os estudantes, visto que representa a base das decisões diagnósticas e terapêuticas. Nesse cenário, o curso surge como uma oportunidade de aprimorar nos estudantes de medicina o raciocínio clínico e torná-los mais hábeis nas tomadas de decisões. **Objetivo:** Relatar a abordagem teórica e prática do Minicurso Desenvolvendo o Raciocínio Clínico (DRC) da Liga Acadêmica de Clínica Médica (LACM) na EBMSP. **Relato de Experiência:** O Minicurso é dividido em um componente teórico, destinado a instruir os estudantes sobre as bases do raciocínio clinico, e um componente prático que busca consolidar conhecimentos através da discussão de casos clínicos. Foram realizadas duas edições até o momento. A primeira durou 8 horas, sendo dividida em 2 encontros e ministrada por Ligantes da LACM, que passaram por uma capacitação interna para aperfeiçoamento das aulas e dos casos clínicos, coletados em hospitais sob orientação de um médico especialista. Já a segunda, após sugestão dos estudantes, foi realizada juntamente com a matéria de propedêutica, sendo fragmentado em 5 dias, com duração de 2 horas cada encontro e utilizando o mesmo desenho de aulas teóricas e casos clínicos. **Resultados:** O contato dos estudantes com técnicas de desenvolvimento do raciocínio clínico torna-os mais aptos a traçar planos no pensamento clínico e mais hábeis nas tomadas de decisões. Isso os levou a solicitar que o curso fosse realizado com um maior número de casos clínicos e carga horária, além de integrar o componente curricular da EBMSP. **Conclusão:** A realização do curso contribuiu, através da participação ativa dos acadêmicos, na consolidação do conhecimento acerca da qualidade do atendimento médico, da análise e síntese adequada dos dados clínicos e sua influência nas condutas diagnósticas e terapêuticas.

Palavras-chaves: Clínica Médica, Educação Médica, Raciocínio Clínico.

GINCANAS COMO FORMA DE CONSOLIDAÇÃO DO CONHECIMENTO

Autor(es): Luciana Almeida Santos Peixoto, Priscila de Almeida Pinto, Thais Silva Araújo, Vitória da Silva Souza, Pedro Flávio Costa Motta

Resumo: Introdução: A Medicina vem se tornando cada vez mais um trabalho em equipe. Nesse contexto, os médicos devem ser capacitados a atuar em grupo para fornecer um atendimento adequado centrado no paciente. Assim, a gincana surge como uma possibilidade de ensinar os acadêmicos a lidar e raciocinar em conjunto, bem comosedimentar os conhecimentos, através de uma competição prazerosa. **Objetivos:** Relatar a dinâmica das gincanas propostas pela Liga Acadêmica de Clínica Médica na EBMSP. **Relato de experiência:** A preparação da gincana começa com a escolha de um tema, que será divulgado para os acadêmicos de Medicina de várias instituições com antecedência para que possam estudar previamente. No dia da competição, os participantes são divididos em equipes com acadêmicos de semestres variados, tendo um equilíbrio entre elas. Em seguida, há projeção de questões previamente selecionadas por 2 ligantes que não participam da disputa, sendo que estas englobam vertentes como: fisiopatologia, epidemiologia, manifestações clínicas, métodos diagnósticos, diagnósticos diferenciais e tratamento. É dado um tempo para a discussão das alternativas entre as equipes e, ao final, cada grupo revela a sua. Logo após, há uma discussão entre o médico convidado e os participantes, finalizando-se com a divulgação das respostas e respectivas justificativas. **Resultados:** Buscar o alicerce entre a teoria e a prática é fundamental na consolidação do conhecimento. Dessa forma, o funcionamento das gincanas propicia os acadêmicos um ambiente que ensine a raciocinar e compartilhar conhecimentos em grupo, além de solidificar os temas abordados. Contudo, só são versados os pontos de vista da área médica, já que não há participação de profissionais das outras áreas de saúde. **Conclusão:** As gincanas mostram-se como uma boa alternativa para familiarização do discente com raciocínios e trabalhos em equipe, facilitando esse comportamento em momentos subsequentes.

Palavras-chaves: Aprendizado, Gincana, Ensino, Clínica médica.

OFICINA DE HABILIDADES – MÉTODO DE APRENDIZADO E CONSOLIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS EM SEMIOLOGIA MÉDICA

Autor(es): Thais Silva Araújo, Daniela Rosa Magalhães Gotardo, Luciana Almeida Santos Peixoto, Luísa Guedes Braga, Giovanna Santa Barbara Almeida, Rafael Alves Dourado Leite

Resumo: Introdução: A Semiologia constitui um dos pilares fundamentais que sustentam a medicina. Sob essa perspectiva, se faz extremamente necessário treinar os acadêmicos para realização de uma anamnese e exame físico adequado, além de incentivar a humanização da relação médico-paciente. **Objetivos:** Relatar a abordagem teórica e prática da Semiologia Médica no curso Oficina de Habilidades (OFH) promovido pela Liga Acadêmica de Clínica Médica (LACM) na EBMSP. **Relato de experiência:** O curso OFH foi direcionado a acadêmicos de Medicina que estavam cursando o 2º e 3º ano. Inicialmente, consistiu em uma parte teórica que abordou conceitos semiológicos dos principais sistemas do corpo humano, sendo ministradas por professores especialistas. Posteriormente, aconteceu a parte prática do curso, sendo formadas 5 equipes, que entravam separadamente em estações, onde treinavam os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas com a ajuda dos membros da LACM. Ao final do curso, progredindo na consolidação do aprendizado, cada acadêmico participou de uma simulação, em que realizou um atendimento direcionado a sua suspeita, sendo feito um feedback final por parte do ligante examinador. **Resultados:** O embasamento propedêutico adquirido auxiliou nos primeiros passos para construção do raciocínio clínico dos estudantes, na medida em que consolidou a estrutura de uma anamnese e as técnicas do exame físico. No entanto, a correlação de alguns achados do exame com a clínica foi prejudicada, uma vez que no momento acadêmico em que os graduandos se encontravam, ainda não havia a abordagem da Clínica Médica Integrada. **Conclusão:** O ensino da Semiologia atrelado a prática constante da técnica, contribui sobremaneira para a formação do acadêmico de medicina, visto que enfatiza à importância da anamnese e exame físico realizado da forma adequada, na prática clínica e todo o raciocínio diagnóstico atrelado. Nesse contexto, a oficina de habilidades pode ser um impulso para alcançar esse objetivo.

Palavras-chaves: Anamnese, Exame físico, Medicina clínica.

SUPORTE BÁSICO DE VIDA: UMA PROPOSTA DE ENSINO

Autor(es): Jade Carvalho Matos, Isabella Nery Bertunes, Danielle Freitas Serafim, Ana Luisa Cerqueira de Sant`Ana Costa, Gabriel de Magalhães Freitas, Luma Cardoso Gurgel de Souza, André Dantas Zimmermann

Resumo: As doenças do aparelho circulatório (DAC) estão entre as 10 principais causas de morte no mundo. O suporte básico de vida (SBV) que consiste na primeira abordagem da vítima, abrangendo desobstrução de vias aéreas, ventilação e circulação colateral e uso precoce do desfibrilador externo automático (DEA), visa garantir uma sobrevida maior e redução de sequelas às vitimas. O Núcleo de Ensino e Pesquisa em Primeiros Socorros (NEPPS) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) ministra aulas teórico-práticas que incluem SBV, com objetivo de capacitar os alunos para atuar no ambiente pré-hospitalar. Descrever a metodologia aplicada pelo NEPPS da EBMSP no ensino do SBV de forma dinâmica e sistematizada. Inicialmente, os alunos são expostos a uma introdução teórica sobre SBV com o docente da matéria de Primeiros Socorros e coordenador do NEPPS. Em seguida, são encaminhados para estações teórico-práticas em SBV, ministradas por monitores do NEPPS, previamente capacitados. Na semana seguinte, após aula teórica da matéria sobre DEA, é realizado um treinamento eminentemente prático associado a uma simulação, na qual os conhecimentos abordados nessas aulas são integrados. Seguindo essa metodologia, os estudantes têm uma maior probabilidade de reconhecer e realizar as técnicas de maneira mais rápida e eficaz, sendo capaz de instituir o tratamento adequado. Além disso, estão habilitados para instruir a população, sendo assim propulsores do conhecimento. A partir do ensino pautado em treinamento e na sistematização dos conhecimentos acerca de SBV, o NEPPS proporciona um aprendizado sólido aos estudantes de Medicina. De modo que, essa proposta de ensino, serve como modelo para outras instituições.

Palavras-chaves: Reanimação Cardiopulmonar, Ensino, Primeiros Socorros.

Área: Medicina Pesquisa

A EFICIÊNCIA DO USO DA SIMULAÇÃO COMO METODOLOGIA DE ENSINO NA DISCIPLINA DE PRIMEIROS SOCORROS DO CURSO DE MEDICINA

Autor(es): Ayla Loranne Rebelo Canário, Fernanda Porto Sousa, Allan Silva, Hannah de Barros Dratovsky, André Dantas Zimmermann, Ieda Aleluia

Resumo: Introdução: As metodologias de ensino-aprendizagem valorizam novos métodos como a simulação, uma metodologia ativa com ambiente organizado e objetivos definidos. **Objetivos:** Avaliar a eficiência do uso da simulação como metodologia de ensino em Primeiros Socorros (PS) no curso de Medicina, identificar seu impacto no processo de aprendizagem e avaliar a satisfação dos alunos com a Educação Baseada em Simulação (EBS). **Metodologia:** Estudo intervencionista com alunos da disciplina de PS do curso de medicina da Escola Bahiana de Medicina no ano de 2015. Os alunos passaram por quatro simulações e foram avaliados através de um “check list”. Responderam a questionários, que avaliaram sua opinião sobre a EBS e a disciplina de PS. Os dados foram analisados com SPSS Statistics 20; a significância estatística foi considerada com $p < 0,05$. O componente qualitativo foi estudado pela Análise do Conteúdo. **Resultados:** A análise das notas obtidas pelos alunos mostrou que a maioria alcançou uma progressão tendo em vista que uma das amostras apresentou avanço nas médias de 3,5; 7,6; 8,2; 9,2 da primeira a quarta simulação. Observou-se que a maioria dos alunos concorda plenamente que as simulações poderão ajudá-los a obter melhores resultados na matéria, além de estimular os estudos, proporcionar a fixação dos conteúdos mais do que outras técnicas, corroboram-na como forma de avaliação na matéria e consideram de extrema importância o uso de simulações em sua formação médica. A análise qualitativa sobre a definição de simulação e a experiência com esta modalidade convergiram às categorias principais: Representação da realidade; Aplicação dos conhecimentos; Treinamento; Método de aprendizagem; de avaliação; de ensino. **Conclusão:** Os questionários revelaram que os alunos atribuem o progresso às simulações, com estímulo nos estudos, melhora no processo de aprendizado e de avaliação. A evolução do desempenho dos alunos registrada nos “check lists” evidenciou aumento do nível de conhecimento em PS.

Palavras-chaves: Primeiros socorros, Simulação, Educação em saúde, Avaliação.

A NÃO ADESÃO À TERAPIA ANTI-HIPERTENSIVA ASSOCIA-SE COM A SINTOMATOLOGIA DE CEFALEIA

Autor(es): Renata Isis de Oliveira Cabral, Iago Mascarenhas, Raphael de Souza Silva, Thiago Menezes Barbosa de Souza, Catiane Ribeiro de Assis, Felipe Campos, Maristela Magnavita Oliveira Garcia

Resumo: Cefaleia é queixa frequente em consultórios de Clínica Médica, e a forma atribuída à Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é reconhecida na Classificação Internacional de Cefaleias. **Objetivo:** testar a hipótese de que uma terapia anti-hipertensiva inadequada está associada à queixa de cefaleia. **Metodologia:** estudo de corte transversal com coleta prospectiva, onde foram admitidos pacientes hipertensos atendidos em serviço de Clínica Médica. Aplicado questionário onde os pacientes foram perguntados sobre sintomas durante picos pressóricos, sendo ambos autorreferidos. A adesão terapêutica foi definida através do questionário de Morisky (MORISKY et al., 1984) e o controle efetivo foi determinado por pressão arterial abaixo de 140 x 90 mmHg, aferida durante a entrevista. **Resultados:** selecionados 145 hipertensos com idade de 60 ± 10 anos, 82% do sexo feminino, 48% diabéticos, 72% dislipidêmicos, IMC de 29 ± 6 kg/m², pressão arterial sistólica (PAS) média de 145 ± 30 mmHg, pressão arterial diastólica (PAD) média de 83 ± 12 mmHg. 59% dos pacientes apresentaram inadesão terapêutica. Cefaleia referida durante picos de pressão presente em 55% dos pacientes. Em modelo univariado, inadesão terapêutica esteve relacionada com maior frequência de cefaleia (OR: 1,6 IC 95% 1,1 – 2,3, p = 0,004), e a localização mais frequentemente referida foi nucal representando 66% das cefaleias. Ao testar a relação entre HAS não controlada e queixa de cefaleia, não houve significância estatística (OR 1,3 IC 95% 0,6 – 2,7 p = 0,57). Foi realizado ajuste para a variável gênero em modelo de regressão logística, visto que o sexo feminino está associado a uma maior frequência de cefaleia (BIGAL et al, 1999), permanecendo a relação entre inadesão e cefaleia (OR: 2,55 IC 95% 1,3 – 5,1, p = 0,008). **Conclusão:** A inadesão terapêutica relacionou-se com a sintomatologia de cefaleia. Apresentar durante a entrevista hipertensão não controlada, entretanto, não influenciou nessa queixa.

Palavras-chaves: Hipertensão, Cefaleia, Inadesão.

A TELESSAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDICO

Autor(es): Ernane Machado Gomes, Marta Menezes

Resumo: Introdução: O Programa Telessaúde Brasil Redes é uma iniciativa do Ministério da Saúde instituída em âmbito nacional e com o intuito de fortalecer e intervir em serviços e demandas provenientes da atenção básica. Além do caráter resolutivo, apresenta possibilidades pedagógicas, contando com serviços como teleconsultorias, tele-educação e segunda opinião formativa. **Objetivo:** Descrever o processo de implantação da Telessaúde no curso de Medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) e a percepção dos discentes, docentes e outros profissionais de saúde envolvidos. **Métodos:** Trata-se de um estudo prospectivo e analítico com utilização de análise qualitativa e quantitativa através da aplicação de questionários em diferentes momentos. Inicialmente, o foco será avaliar a percepção e o conhecimento prévios dos acadêmicos e preceptores a respeito da Telessaúde. Após isso, serão realizadas atividades de ensino e a capacitação, possibilitando, então, a utilização dessa ferramenta aliada à consulta. Por fim, após o período de avaliação, um novo questionário será realizado, avaliando a aceitabilidade e o entendimento por parte dos envolvidos. **Resultados Esperados:** Analisar e apresentar a Telessaúde como uma ferramenta pedagógica e de aspecto resolutivo em questões relacionadas ao manejo do paciente, ao ensimo médico e à atenção básica. Além disso, avaliar a aceitabilidade e o entendimento da estratégia e de sua importância por parte de estudantes e preceptores, bem como sua aplicabilidade na EBSMP. **Conclusão:** As novas Diretrizes Curriculares do Curso de Medicina e as atuais estratégias dos Ministérios da Saúde e da Educação buscam cada vez mais integrar o SUS à prática médica e à graduação dos cursos de Saúde. Portanto, faz-se necessário abordar a Telessaúde nas instituições de ensino superior, visto que é uma das mais importantes ferramentas de apoio à ampliação do conhecimento na atenção básica e ao auxílio na prática médica.

Palavras-chaves: Telessaúde, Ensino Médico, Atenção Básica, Diretrizes Curriculares.

ACEITAÇÃO DA CIRURGIA PLÁSTICA EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Autor(es): Daniel Tinôco Leite, Elisabeth Martinez Fonseca, Tamyres Souza Barros, José Humberto Oliveira Campos

Resumo: Introdução: Atualmente, o Brasil ocupa posição de destaque na realização de procedimentos estéticos, tendo, em 2013, ultrapassado o seu principal concorrente, os Estados Unidos. A crescente popularidade da cirurgia plástica entre os brasileiros sugere que houve uma mudança no perfil da população, principalmente com relação aos padrões sociais e culturais. Contudo, este mérito não pode ser atribuído apenas a uma parcela da população. Haja visto a crescente aceitação dos homens à realização de procedimentos estéticos cada vez mais invasivos. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é avaliar a aceitação de cirurgia plástica entre acadêmicos de medicina e observar a diferente incidência desta entre os gêneros. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de corte transversal, do tipo descritivo e correlacional. Será aplicada uma escala, já validada, para a avaliação da aceitação da cirurgia plástica entre os indivíduos da amostra estudada, dando especial atenção ás peculiaridades entre os gêneros. O instrumento utilizado será a Acceptance of Cosmetic Surgery Scale. Essa escala será aplicada durante o 1º semestre de 2017, em acadêmicos de medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), com 18 a 35 anos, regularmente matriculados entre o 1º e 3º ano de faculdade, escolhidos de forma aleatória. Será aplicado e coletado o TCLE de cada participante. Como critérios de exclusão são referenciados: faixa etária não compatível, realização de procedimento cirúrgico estético prévio e recusa à participação. **Resultados esperados:** Espera-se, a partir desta pesquisa, encontrar um número crescente de homens que se mostram receptivos a este procedimento baseado nas mudanças no perfil social e econômico da amostra estudada.

Palavras-chaves: Cirurgia Plástica, Estudantes de Medicina, Características Culturais, Satisfação Pessoal.

ANÁLISE COMPARATIVA DA QUALIDADE DO SONO ENTRE ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE

Autor(es): Mariana Cruzes de Andrade, Cristina Salles, Dolores Gonzalez Borges de Araújo

Resumo: Introdução: Dados epidemiológicos mostram uma diminuição global da qualidade do sono devido a priorização de outras atividades como por exemplo, atividades de laser ou trabalho. No contexto dos estudantes entra ainda o fator estudo que faz com que o tempo utilizado para o sono diminua consideravelmente, além de outras ocupações como a participação em atividades curriculares e extra-curriculares. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é comparar a qualidade do sono na vida dos estudantes de diferentes cursos da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e identificar possíveis grupos de risco. **Método:** Será pesquisado sobre o assunto qualidade do sono e índice da qualidade do sono de Pittsburgh. O presente estudo consiste na aplicação do questionário do índice de qualidade do sono de Pittsburgh e análise dos resultados obtidos correlacionando com o curso que os estudantes participam. Para composição da amostra serão selecionados, aleatoriamente, estudantes do terceiro semestre dos cursos de medicina, psicologia, biomedicina e odontologia, sendo excluídos todos os estudantes que se recusarem a participar do estudo e aqueles estudantes que preencherem de forma incompleta ou incorreta o questionário. Serão escolhidos estudantes de quatro diferentes cursos para analisar se há variação da qualidade do sono com relação ao curso que o mesmo participa. **Resultados esperados:** Levando-se em consideração a estrutura do curso de medicina, com maior cobrança com relação à carga horária complementar e às atividades avaliativas como provas e trabalhos, espera-se que os estudantes do curso de medicina apresentem pior qualidade do sono quando comparados com os demais estudantes da área da saúde.

Palavras-chaves: Sono, Transtornos do Sono, Estudantes de Ciências da Saúde.

ASSOCIAÇÃO ENTRE EPISTAXE E CRISES ÁLGICAS EM CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME

Autor(es): Lucas Portela Tavares, Cristina Salles

Resumo: Introdução: a doença falciforme é a doença hematológica hereditária mais comum no mundo o quadro clinico com crises álgicas e epistaxe podem ser encontradas nos pacientes com anemia falciforme, ocorrendo pelo comprometimento da microcirculação devido a alteração conformacional das hemácias e o tratamento para redução das crises vaso oclusivas. **Objetivo:** avaliar a associação entre epistaxe e crises álgicas em crianças com anemia falciforme. **Metodologia:** a coleta de dados constou de 85 pacientes com inscritos em um centro de referência de hematologia e hemoterapia, por amostragem não-probabilística do tipo sequen¬cial, entre maio de 2007 e maio de 2008. Os critérios de inclusão adotados foram: ter diagnóstico confirmado de AF através da análise quantitativa de hemoglobina por eletroforese de hemoglobina ou HPLC ter idade entre 2 e 19 anos; estar clinicamente estável; responder ao questionário. Os critérios de exclusão: apresentar outras síndromes genéticas, doenças debilitantes, hepatite aguda, usar hipnóticos; ter realizado terapia com corticoides; ser gestante; e apresentar infecção durante a avaliação. Os participantes foram submetidos ao questionário criado pelos participantes pesquisa constando das seguintes perguntas: O (a) menor apresenta há mais de 06 meses, obstrução nasal unilateral, obstrução nasal bilateral, hiposmia, anosmia, cacosmia prurido nasal, crises esternutatórias, cefaleia frontal em peso, rinorreia mucoide, rinorreia catarral, rinorreia purulenta ou epistaxe. **Resultados:** espera-se que ocorra associação entre epistaxe e crises álgicas em crianças com anemia falciforme. Essa associação pode estar relacionada com o comprometimento na cascata de coagulação às custas das medicações utilizadas para controle das crises álgicas, causando aumento do número de sangramentos em pacientes em tratamento para anemia falciforme .

Palavras-chaves: Anemia Falciforme, Anemia, Epistaxe.

ASSOCIAÇÃO ENTRE USO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS ESTIMULANTES E QUALIDADE DO SONO EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Autor(es): Sandro de Carvalho Oliveira, Bruna Muccini Almeida, Luan Bonfim, Gabrielle Araújo da Silva Lopes, Cristina Salles

Resumo: Introdução: O sono é um estado fisiológico, cíclico, reversível, com modificações de motricidade, sensibilidade, consciência, entre outros. Este, determina um ritmo circadiano, que estão na dependência de mediadores químicos para funcionar corretamente. A atividade de áreas cerebrais relacionadas com o sono apresenta relações com outras áreas, para que seja determinado o sono ou a vigília. Isso é modificado quando se ingere substancias químicas ou fármacos, que contém os mediadores químicos responsáveis pelo bloqueio a nível de receptores celulares nessas áreas cerebrais relacionadas ao sono. **Objetivos:** Avaliar a qualidade do sono em estudantes de medicina que fazem uso de substâncias químicas estimulantes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo corte transversal, no qual incluirá estudantes de medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, maiores de 18 anos de idade, em qualquer semestre, que não tenham doença neurológica e estejam em tratamento de distúrbios do sono. As variáveis estudadas serão: idade, sexo, cor, peso, altura, características da qualidade de sono, sonolência diurna excessiva, rendimento acadêmico e uso de substancias químicas estimulantes tais como cafeína, álcool, drogas ilícitas, cigarro, medicamentos. Para análise da qualidade do sono dos estudantes de medicina será utilizado o questionário de Pittsburgh. **Resultados esperados:** Espera-se que os estudantes de medicina estejam sujeitos a comprometimento da qualidade do sono, associado ao uso de substancias químicas, devido a menor quantidade de horas de sono em relação a população geral. Espera-se também que os estudantes de medicina tenham sonolência diurna excessiva, as custas uma deficiente qualidade do sono e que tenham frequência de uso de substancias estimulantes, principalmente cafeína e álcool, e isso interfira no aparecimento futuro de problemas de saúde desses futuros profissionais médicos.

Palavras-chaves: Distúrbios do sono, Drogas ilícitas, Álcool, Cafeína.

ATIVIDADE FUNCIONAL DE LINFÓCITOS T CD8 E CÉLULAS NK DE PACIENTES COINFECTADOS POR HIV E MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS

Autor(es): Beatriz Kawasaki Meneses, Luana Leandro Gois, Maria Fernanda Rios Grassi, Roberto José da Silva Badaró, Monique Lírio Cantharino de Carvalho, Antonio Carlos de Albuquerque Bandeira

Resumo: Introdução: A tuberculose é uma das principais doenças oportunistas de indivíduos infectados pelo HIV. Os linfócitos T CD8+ e células NK INF-+ são importantes para no controle de infecção por Mycobacterium (Mtb), porém ainda não está bem esclarecido qual a repercussão da associação dessas infecções entre HIV e Mtb. **Objetivo:** Avaliar a função citotóxica de linfócitos T CD8+ e células NK em resposta a antígenos do Mtb em indivíduo coinfectados com HIV e tuberculose (TB). **Métodos:** Foram incluídos no estudo 14 indivíduos coinfectados (HIV/TB), 11 com TB ativa e 12 controles saudáveis. A frequência de linfócitos T CD8+ e células NK no sangue periférico foi determinada por citometria de fluxo. As células mononucleares do sangue periférico foram cultivadas com PPD ou em meio na presença de CD107a, durante 18h. A atividade citotóxica das linfócitos T CD8+ e células NK foi avaliada por ensaio de degranulação CD107a e detecção intracelular de perforina e IFN- através de citometria de fluxo. **Resultados:** O grupo HIV/TB apresentou uma menor frequência de linfócitos T CD8+ INF-+ ou peforina+ quando comparado aos pacientes do grupo TB. Em relação às células NK, o grupo HIV/TB também apresentou menor frequência de células NK INF-+ quando comparado aos pacientes do grupo TB. **Conclusão:** Os resultados sugerem que a infecção por HIV promove uma diminuição da função citotóxica, particularmente na produção de IFN- por linfócitos T CD8+ e células NK. Esse pode ser um mecanismo adicional para promover a sobrevivência e proliferação de M. tuberculosis e, portanto, o desenvolvimento de TB ativa e formas atípicas.

Palavras-chaves: HIV/AIDS, Tuberculose, Citotoxicidade.

AUSÊNCIA DE INFLUÊNCIA ENTRE OS CRITÉRIOS DE SÍNDROME METABÓLICA NO DIAGNÓSTICO DE DIABETES MELLITUS

Autor(es): Lucas Pugliese Cavalcante, Thiago Menezes Barbosa de Souza, Pedro Henrique Correia Filgueiras, Andressa dos Santos, Maristela Magnavita Oliveira Garcia, Airton Hiago Menezes Prudencio, Marielle de Freitas Guimarães

Resumo: Introdução: Síndrome Metabólica (SM) é uma desordem de acometimento profuso da regulação metabólica, cuja fisiopatogênese evidencia resistência insulínica. Para firmar diagnóstico, devem-se manifestar três critérios, em total de cinco avaliados: hiperglicemia, hipertrigliceridemia, hipertensão arterial, HDL-colesterol baixo e circunferência abdominal (CA) elevada. Preconiza-se que SM seja fator de predisposição a Diabetes Mellitus (DM) (IDF, 2015). **Objetivos:** Avaliar associação entre fatores preditivos a SM e risco ao desenvolvimento de DM, além de interação diagnóstica entre ambos. **Métodos:** Estudo de corte transversal com coleta prospectiva, admitindo-se 145 pacientes, portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), em uso de, ao menos, uma droga anti-hipertensiva; excluíram-se aqueles cujos dados laboratoriais foram ausentes, restando 69 indivíduos. Dicotomizaram-se pontos de corte para gênero, descartando-se glicemia (critério diagnóstico para DM). **Resultados:** Avaliados 69 pacientes, 61,3 ± 9,6 anos, 81,4% sexo feminino, 54,4% diabéticos, HDL 47,45 ± 12,0 mg/dL, triglicérides 120 (IIQ 88,5 – 179,5) mg/dL, glicemia de jejum 104 (IIQ 91 – 140,5) mg/dL. Pressão arterial sistólica média 145,8 ± 20,7 mmHg, pressão arterial diastólica média 82,54 ± 12,2 mmHg. Não houve associação entre cada critério com DM: CA elevada (OR = 1,0 IC 95% 0,2 – 3,9); baixo HDL-C (OR 1,5 IC 95% 0,6 – 4,1 p = 0,4); hipertrigliceridemia (OR 1,1 IC 95% 0,4 – 2,9 p = 0,9). Não se detectou associação com DM, testando-se diferentes combinações criteriais: (1) HAS, CA elevada, e hipertrigliceridemia, (2) HAS, CA elevada, e baixo HDL e (3) HAS, CA elevada, baixo HDL e hipertrigliceridemia, sendo, respectivamente, (1) OR 1,1 IC 95% 0,4 – 3,0, p = 0,9, (2) OR 1,6 IC 95% 0,6 – 4,3, p = 0,3 e (3) OR 1,6 IC 95% 0,6 – 4,9, p = 0,4. **Conclusão:** Na população estudada, à exclusão da glicemia, nenhum fator isolado, ou em conjunto, foi preditor do diagnóstico para DM.

Palavras-chaves: Diabetes Mellitus, Obesidade, Hipertrigliceridemia, Hipertensão, Lipoproteínas HDL.

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS PRÉ OPERATÓRIAS E SÍNDROME TORÁCICA AGUDA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES FALCÊMICOS SUBMETIDOS A COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA

Autor(es): Marina Borba, Ney Cristian Amaral Boa Sorte

Resumo: Síndrome Torácica Aguda (STA) corresponde a segunda causa mais comum de internamentos hospitalares em pacientes falcêmicos, sendo a principal causa de morte e complicação cirúrgica e anestésica. Infecção e oclusão vascular são as principais causas de STA. Crianças menores de cinco anos, com HbSS, baixa concentração de hemoglobina fetal, leucocitose, história prévia de STA, necrose vascular óssea e alto nível de hemoglobina total são os principais fatores de risco. Colelitíase é a complicação digestiva mais comum no paciente com doença falciforme. A conduta terapêutica consensual na colelitíase sintomática é a colecistectomia, preferencialmente por via laparoscópica e dentre as complicações pós-operatórias estão a atelectasia, pneumonite, infarto pulmonar (crise vaso-oclusiva pulmonar) e infecções. Atualmente, se carece de estudos que descrevam a condição pré-operatória em crianças e adolescentes com anemia falciforme. Além disso, tendo em vista que a STA é complicação aguda, é elementar correlacioná-la com fatores de risco pré-cirúrgicos para melhora efetiva na condução destes casos. Por tanto, o objetivo geral da pesquisa será avaliar a existência de associação entre as características clínicas, laboratoriais e ultrassonográficas no período pré-operatório de colecistectomia videolaparoscópica em crianças e adolescentes falcêmicos e a ocorrência de STA. Para alcançar tais objetivos, o estudo será observacional, longitudinal, de coorte retrospectivo e realizado no Serviço de Cirurgia Pediátrica do Hospital Santo Antônio, localizado na cidade de Salvador, Bahia. O período de estudo corresponderá a fevereiro de 2016 e junho de 2017. Será utilizado um questionário para coleta de dados em prontuários. Será realizada estatística descritiva, seguida de uma análise de associação entre o desfecho do estudo (STA) e as exposições descritas anteriormente. Espera-se que piores níveis de hemoglobina, maior contagem de leucócitos e de plaquetas, múltiplos cálculos e sinais ultrassonográficos de colecistite se associem a desfechos desfavoráveis, como a Síndrome Torácica Aguda. Projeto aprovado pelo CEP/EBMSP.

Palavras-chaves: Anemia falciforme, Colecistectomia, Cuidados pré-operatórios, Estudos longitudinais, Síndrome torácica aguda.

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PORTADORES DE DPOC ACOMPANHADOS EM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO

Autor(es): Marina Santos Costa, Daniel Machado Ferreira Costa, Alfredo Rodrigues Bezerra Jr, Ana Claudia Costa Carneiro

Resumo: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é um grave problema para saúde pública pela sua alta prevalência e grande morbimortalidade. Além disso, essa morbidade encontra-se muitas vezes associada a um dos dois principais problemas de saúde mental na atualidade, a depressão e a ansiedade. Essa associação pode prejudicar significativamente no tratamento e na qualidade de vida dos pacientes com DPOC, aumentando muitas vezes as exacerbações da doença. Dessa forma, para efetivo controle da DPOC, há interesse na identificação destas comorbidades com o intuito de organizar uma estratégia de controle e prevenção. Este estudo foi realizado no ambulatório de DPOC de um hospital especializado em pneumologia e tem como objetivo avaliar a prevalência da depressão nos pacientes que lá são tratados. Trata-se de um estudo de corte transversal cuja amostra de conveniência se deu numa população de portadores de DPOC, acompanhados no ambulatório de DPOC do Hospital Especializado Octávio Mangabeira (HEOM). O HEOM é uma unidade terciária de referência no tratamento das afecções pulmonares, incluindo a DPOC, para a qual possui atendimento ambulatorial de alta complexidade. Será aplicado um questionário, Escala hospitalar de ansiedade e depressão (HAD)[1], para identificação de sintomas característicos de depressão e da ansiedade. O questionário foi validado e se mostrou com boa sensibilidade. Devido ao baixo nível sócio-educacional dos pacientes do ambulatório, optou-se por uma coleta guiada pelos pesquisadores. Por fim, pôde-se concluir que, além do índice significativo de pacientes portadores com DPOC que apresentam depressão e ansiedade, a aplicação do questionário HAD funcionou melhor como ferramenta de triagem para encaminhamento de pacientes do que como meio diagnóstico propriamente dito.

Palavras-chaves: DPOC, Ansiedade, Depressão.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Autor(es): Bruna Muccini Almeida, Gabrielle Araújo da Silva Lopes, Luan Bonfim, Sandro de Carvalho Oliveira, Cristina Salles

Resumo: Introdução: Estudantes de medicina estão expostos a atividades curriculares em horário integral, além disso, a faculdade exige uma carga horária extracurricular obrigatória para sua formação. Esse fato, faz com que os estudantes complementem sua formação com tarefas extracurriculares que envolve ligas, estágios, cursos, simpósios, congressos, plantões, monitorias e iniciação cientifica. Dessa forma, esses graduandos acabam alterando o padrão regular do ciclo sono-vigília, em busca de uma boa qualificação. Sendo assim, os estudantes de medicina possuem elevada probabilidade de desenvolver uma qualidade do sono ruim como consequência da alteração do padrão regular do ciclo do sono, devido a sua carga horária diária extensa. **Objetivo:** Avaliar a qualidade do sono em estudantes de medicina. **Metodologia:** Trata-se de um estudo prospectivo do tipo corte transversal, em desenvolvimento no campus da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). A amostra será constituída por estudantes de medicina, matriculados do primeiro ao décimo segundo semestre. A coleta de dados será realizada em sala de aula. Participarão desse estudo os acadêmicos que estarão na sala no momento em que os questionários serão aplicados. Serão excluídos da amostra estudantes que apresentem síndromes genéticas, doenças debilitantes, doenças neurológicas e os que estão em tratamento para distúrbios respiratórios do sono ou privação do sono. Após a explicação dos objetivos do projeto de pesquisa, será solicitado que os acadêmicos assinem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EBMSP sob o protocolo CAAE: 51578715.3.0000.5544. **Procedimento de Coleta:** Questionário de características sociodemográficas e o Índice de qualidade do sono de Piitsburgh. **Resultados Esperados:** Espera-se que os estudantes de medicina possuam qualidade do sono comprometida. Além disso, espera-se que os estudantes de medicina tenham menor quantidade de horas de sono que a população em geral.

Palavras-chaves: Sleep Quality, Sleep disorders, Sleep, medical students, sleep deprivation.

AVALIAÇÃO DO PROGNÓSTICO DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA DE CHAGAS COM ACHADOS DE FIBROSE MIOCÁRDICA NA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA CARDIOVASCULAR

Autor(es): Nila Catarina Figueroa Gurriti de Assis, Márcia Maria Noya Rabelo

Resumo: Introdução: A Doença de Chagas é uma doença crônica parasitária, transmitida por insetos hematófagos, por transfusão ou por via vetorial, que pode se apresentar nas fases, aguda ou crônica, sendo a crônica composta pelas formas indeterminada, cardíaca, digestiva ou mista. Na fase crônica, aproximadamente metade dos pacientes se apresentam na forma indeterminada, a outra metade evolui com comprometimento cardíaco, digestório ou misto. A cardiopatia chagásica crônica é uma miocardiopatia dilatada, onde a inflamação progressiva provocada pelo patógeno leva a destruição tissular e fibrose extensa no coração. A fibrose é responsável por diversas lesões miocárdicas que levam a disautonomia cardíaca, e outras alterações como distúrbios microcirculatórios e reações imunológicas. A ressonância nuclear magnética tem sido considerada o método não invasivo mais adequado para a detecção de fibrose além de oferecer uma ampla variedade de ferramentas para análise de alterações cardíacas estruturais. Poucos dados são disponíveis sobre a quantificação do realce tardio e a sua relação com as diversas formas de apresentação da doença de Chagas. O objetivo deste estudo é descrever a extensão da fibrose miocárdica à RNM cardíaca e a sua relação com as diversas formas clínicas da doença de Chagas. **Metodologia:** Serão analisados pacientes que foram consecutivamente admitidos no ambulatório especializado em doença de Chagas do Hospital São Rafael, de janeiro 2012 até dezembro de 2013, que tiveram história clínica colhida de forma sistematizada e submetidos a realização de exames laboratoriais e ressonância nuclear magnética. A aquisição das imagens pela ressonância foi realizada em duas partes: estudo da morfologia/função ventricular e detecção de fibrose miocárdica. **Resultados esperados:** espera-se evidenciar a relação direta entre o grau de fibrose miocárdica e as manifestações clínicas na doença de Chagas.

Palavras-chaves: Doença de chagas, Fibrose miocárdica, Ressonância magnética cardíaca, Realce tardio.

AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE PACIENTES COM MICROCEFALIA RELACIONADA AO VÍRUS ZIKA

Autor(es): Gustavo Sousa Peixoto Moraes, Daniel Tinôco Leite, Marcos Antonio Almeida Matos

Resumo: Introdução: No início deste ano, a infecção pelo Zika Vírus (ZIKV) passou a ser considerada, pela OMS, como uma emergência de saúde pública de caráter internacional. Este RNA-vírus pertence ao gênero Flavivirus e sua transmissão ainda é discutível. Além da via sexual e sanguínea, já foi constatada a presença do vírus em algumas espécies de mosquitos do gênero Aedes, Mansonia, Anopheles e Culex. A infecção pelo ZIKV é uma condição ameaçadora durante período gestacional, visto que pode gerar perda da gravidez ou graves comorbidades ao recém-nascido, tais como: microcefalia congênita, defeitos cerebrais e oculares graves e artrogripose grave nas extremidades. **Objetivo:** Compreender a associação da microcefalia e das outras possíveis comorbidades resultantes da infecção por Zika vírus com o comprometimento funcional dos pacientes estudados. **Metodologia:** Estudo transversal, de caráter descritivo e analítico, sob abordagem quantitativa de investigação. A mãe ou responsável pelo paciente microcéfalo, atendido em hospitais de referência neuropediátrica e em maternidades, assinará um TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido), e será submetida(o) a um questionário sociodemográfico. Além disso, serão colhidas informações acerca do período gestacional no qual houve acometimento pelo Zika Vírus. O bebê, então, será submetido à avaliação funcional, por meio de testes para pesquisa da presença ou ausência dos reflexos primitivos. **Resultados esperados:** Nesse estudo, espera-se encontrar uma diminuição da condição funcional, tanto motora como sensória, de pacientes com microcefalia relacionada ao Zika vírus, em comparação com o desenvolvimento esperado para a idade dos pacientes avaliados, mediante identificação das possíveis sequelas e estabelecimento dos parâmetros recomendados pela Organização Mundial de Saúde.

Palavras-chaves: Zika virus, Microcefalia, Reflexo, Avaliação da deficiência.

CARGA PROVIRAL VAGINAL E PERFIL DE CITOCINAS EM MULHERES INFECTADAS PELO HTLV-1

Autor(es): Jean Paulo Lacerda Araújo, Alisson Aquino Firmino, Bernardo Galvão Castro-Filho, Adenilda Lima Lopes Martins, Maria Fernanda Rios Grassi

Resumo: O vírus linfotrópico de células T humano do tipo 1 (HTLV-1) foi o primeiro retrovírus humano identificado relacionado a doenças. Salvador é a cidade com maior prevalência de infecção no Brasil, com cerca de 2% da população geral infectada. A infecção é mais frequente em mulheres e aumenta com a idade, atingindo até 10% das mulheres acima de 50 anos. O HTLV-1 infecta preferencialmente linfócitos TCD4+, integrando-se ao genoma da célula hospedeira como provirus. Sabe-se que a carga proviral (CPV) encontra-se elevada em pacientes com doenças associadas ao HTLV-1 em relação aos portadores assintomáticos, seja pela Leucemia/Linfoma de células T do adulto, TSP/HAM, ou por outras doenças inflamatórias. Existem poucos trabalhos determinando a carga proviral na mucosa vaginal e o impacto da infecção na produção de citocinas locais. Trata-se de um estudo observacional transversal descritivo e analítico realizado no Centro de HTLV da EBMSP que possui 66 pacientes infectadas pelo vírus(casos) e 49 mulheres não infectadas (controles) cuja avaliação do perfil de citocinas da secreção cérvico-vaginal e carga proviral das pacientes atendidas no ambulatório de referência em HTLV de Salvador está em andamento. As extrações já foram realizadas para as pacientes caso. As amostras estão estocadas a 4º para estudo da carga proviral e a -20ºc para o estudo das citocinas. Está sendo realizado PCR em tempo real para o gene Tax no centro de pesquisa Gonçalo Moniz. A quantificação do perfil de citocinas Th1/Th2/Th17 e citocinas inflamatórias está sendo realizada por citometria de fluxo pela técnica Cytometric Bead Array (CBA).

Palavras-chaves: HTLV-1, Ginecologia, Citocinas, Carga Proviral.

COMPARAÇÃO ENTRE O MÉTODO ULTRASSONOGRÁFICO E BIOMARCADORES NA IDENTIFICAÇÃO DA DISFUNÇÃO ENDOTELIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME

Autor(es): Vinicius Ramos Machado, Ana Marice Teixeira Ladeia, Regina Terse Trindade Ramos, Rozana dos Santos Teixeira

Resumo: A Anemia Falciforme (AF) apresenta grande importância devido à ampla distribuição geográfica, manifestações clínicas variadas, impacto na qualidade de vida e gastos com saúde pública. É uma doença causada por uma mutação genética que contribui para fenômenos vaso-oclusivos e lesão vascular. Pacientes com AF cursam com crises recorrentes de vaso-oclusão e hemólise, que contribuem a curto, médio e longo prazo para o amplo espectro clínico da doença, variando desde episódios álgicos agudos até distúrbios de crescimento e desenvolvimento A disfunção endotelial é a primeira manifestação decorrente da agressão vascular e sua identificação precoce pode contribuir para menor morbidade dessa população. **Objetivo:** Comparar os métodos ultrassonográfico e bioquímico na identificação da função endotelial em crianças e adolescentes com AF. **Métodos:** Estudo de corte transversal, analítico, com grupo de comparação que incluirá crianças e adolescentes com anemia falciforme e crianças saudáveis pareadas por idade. A população será submetida a avaliação por ficha clínica que informará sobre manifestações clínicas; e avaliação da função endotelial por método ultrassonográfico de vasodilatação mediada por fluxo com hiperemia relativa e através de marcadores biológicos (interleucina-6, endotelina, TNF-alfa e arginase). Para caracterização das variáveis serão utilizados média e desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil a depender do comportamento da variável. Correlação de Spearman para avaliar correlação entre os dois métodos, além de X2 para comparação entre proporções, realizados com SPSS versão 21, $p<0,05$. **Resultados esperados:** Espera-se observar correlação direta entre o método ultrassonográfico e marcadores biológicos na identificação de disfunção endotelial em crianças e adolescentes com anemia falciforme.

Palavras-chaves: Endotélio, Anemia falciforme, Biomarcadores, Ultrassonografia.

DIABETES AUTOIMUNE LATENTE DO ADULTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): Diego Lopes Paim Miranda, Giovana Pereira Belitardo, Nathália Maria Fonseca Fróes, João Zugaib Cavalcanti

Resumo: Introdução: Diabetes Mellitus (DM) é uma disfunção endócrina caracterizada pela desregulação da produção de insulina, da sensibilidade à insulina e do controle de glicose sanguínea. Há duas formas clínicas clássicas de DM: DM do tipo 1 (DM1) e DM do tipo 2 (DM2). Recentemente houve a descrição da diabetes autoimune latente do adulto (LADA). LADA foi caracterizada por ser uma forma de diabetes autoimune, porém com manisfestações clínicas entre DM1 e DM2. **Objetivos:** Realizar uma revisão sistemática sobre LADA para caracterizar em termos de manisfestação clínica, ferramentas de diagnóstico e epidemiologia no continente americano. **Metodologia:** Foi utilizado o banco de dados de artigos científicos do NCBI (National Center for Biotechnology Information - http://www.ncbi.nlm.nih.gov/) para caracterizar LADA baseado em sintomatologia, ferramentas de diagnóstico e epidemiologia com as seguintes palavras-chaves: Latent autoimmune diabetes adults e symptoms; Latent autoimmune diabetes adults e diagnosis; Latent autoimmune diabetes adults e America. **Resultados:** Cerca de 300 artigos científicos foram reunidos sobre os temas acima. Em termos de sintomatologia, LADA apresenta um hibridismo entre DM1 (autoimunidade pancreática, histórico familiar de doença autoimune) e DM2 (progressão lenta da doença, aparecimento de sintomas na idade adulta). Em termos de diagnóstico, LADA apresenta 3 critérios principais de caracterização: 1) Aparecimento de sintomas a partir dos 30 anos, 2) Identificação de autoanticorpos anti-ilhotas de pancreáticas e 3) tratamento não dependente de insulina por pelo menos 6 meses após diagnóstico inicial de DM. Em termos de epidemiologia, LADA foi apenas recentemente estudada no continente americano com estudo de primeiro e único relato clínico brasileiro em 2001. **Conclusão:** O correto diagnóstico de LADA é essencial para assegurar que pacientes diabéticos recebam tratamento adequado desde o início, visto que nem mesmo as atuais diretrizes da sociedade brasileira de diabetologia classifica LADA como entre as principais formas clínicas de DM.

Palavras-chaves: LADA, Diabetes 1.5, Autoimune, Diabetes Mellitus.

DOR NA INSERÇÃO DO SISTEMA INTRAUTERINO LIBERADOR DE LEVONORGESTREL E SUA CORRELAÇÃO COM MEDIDAS ULTRASSONOGRÁFICAS DA CAVIDADE UTERINA

Autor(es): Maiara de Menezes Rabelo, Renata Campos Simoes Cabral, Milena Bastos Brito, Renata Dantas Monteiro Santana Alves, Venandra Ribeiro e Andrade

Resumo: Introdução: O Sistema Intrauterino Liberador de Levonorgestrel (SIU-LNG) é um método contraceptivo reversível de longa duração, eficaz e que produz altas taxas de satisfação entre as usuárias. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), idade, paridade e via de parto não constituem contraindicações para o uso do SIU-LNG. Porém o método ainda é pouco utilizado no Brasil. Uma das possíveis causas é a crença por parte dos profissionais de saúde, de que por apresentarem menor cavidade uterina, mulheres mais jovens e nulíparas teriam uma adaptação menor ao método, gerando interrupção precoce. A OMS considera o uso do SIU LNG em nulíparas como categoria 2(benefícios superam possíveis malefícios). **Objetivo:** Avaliar e correlacionar o grau de dor na inserção do sistema intrauterino liberador de levonorgestrel e as medidas ultrassonográficas da cavidade uterina em mulheres nulíparas e multíparas, com e sem antecedente de cesárea. **Metodologia:** Trata-se de uma coorte prospectiva que será conduzida no ambulatório da Maternidade Climério de Oliveira da Universidade Federal da Bahia. Serão incluídas 80 pacientes entre 18 e 52 anos de idade que desejam usar o método e que não tenham contraindicações, segundo critério de elegibilidade da OMS. Será realizado ultrassom transvaginal antes e após inserção do DIU, com 1, 3, 6 e 12 meses, assim como preencherão questionário com dados sociodemográficos, avaliação de dor, percepção de dor pelo profissional na inserção do DIU, satisfação do método, padrão de sangramento e outras queixas com o uso do método. **Resultados Esperados:** Através dessa pesquisa pretende-se gerar esclarecimentos a respeito da relação entre as medidas da cavidade uterina e o relato de dor nas pacientes. Isso irá contribuir para ajudar no embasamento de escolha por parte do profissional, do melhor método contraceptivo para cada mulher.

Palavras-chaves: Dor, Ultrassonografia, Dispositivos intrauterinos.

ELASTOGRAFIA POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NA FIBROSE HEPÁTICA EM PACIENTES COM HEPATITE B E C: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): Juliana Garcia Landeiro Cortes, Fernanda Gonzalez

Resumo: A elastografia por ressonância magnética (ERM) é um novo método não-invasivo que avalia as características biomecânicas do tecido in vivo e tem se mostrado em vários estudos consecutivos como um método promissor para substituir a biopsia hepática no diagnóstico e acompanhamento dos pacientes hepatopatas. A técnica consiste em propagação de ondas sonoras que formam imagens, as quais serão processadas e interpretadas por algoritmos inversos para gerar o mapa de rigidez tecidual. Através desse mapa é possível medir a tensão de cisalhamento do tecido. Quanto maior a tensão de cisalhamento, mais resistente e consequentemente mais rígido será o tecido. A avaliação precoce da progressão da fibrose hepática é fundametal para definir o prognóstico do paciente e determinar o melhor tratamento a ser seguido, diminuindo assim a incidência de riscos e complicações devido a evolução da doença. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da elastrografia por ressonância magnética (ERM) quando comparada à biópsia hepática em pacientes com hepatite B e C, e avaliar os valores de rigidez do tecido no estadiamento da fibrose hepática. **Metodologia:** Revisão sistemática da literatura dos últimos 10 anos nas bases de dados do Pubmed e Bireme utilizando as palavras chaves: “Magnetic Resonance Elastography" and "liver fibrosis. **Resultados:** Os quatro estudos estudos incluídos nessa revião sistmática concluiram que a elastografia por ressonância magnética (ERM) é um método não-invasivo confiável e adequado para diagnosticar e determinar o grau de fibrose hepática em pacientes com hepatite pelo vírus B e C. **Conclusão:** ERM é um método não-invasivo eficaz e de confiança para o diagnóstico e estadiamento da fibrose hepática em pacientes com hepatite B e C, útil e apropriado para controle longitudinal. Os valores de referência para estratificar os níveis de fibrose hepática são variavéis de acordo com a etiologia da doença hepática.

Palavras-chaves: Elastografia, Ressonância, Fibrose hepática.

EPIDEMIOLOGIA DAS AGRESSÕES CONTRA MULHERES NO NORDESTE BRASILEIRO DE 2004 A 2014

Autor(es): Tâmara Caldas Orge, Danielle Freitas Serafim, André Dantas Zimmermann, Maira Meirelles, Mariana de Araujo

Resumo: Introdução: A incidência no Brasil de casos registrados de agressões contra as mulheres cresce cada vez mais ao longo dos anos, desencadeando danos físicos e psicológicos para a agredida. Sendo assim, é relevante avaliar os aspectos epidemiológicos sobre o tema. **Objetivo:** Determinar o perfil epidemiológico das agressões contra as mulheres no Nordeste Brasileiro de 2004 a 2014, comparando os índices de agressões e custos por região no Brasil. **Métodos:** O presente estudo tem caráter ecológico e descritivo e abordou de forma qualitativa e quantitativa a ocorrência de agressões às mulheres no período de 2004 a 2014 na região Nordeste, utilizando como fonte de dados o DATASUS (Departamento de Informática do SUS). As seguintes variáveis foram selecionadas: Número de vítimas mulheres de agressão no Brasil, óbitos, incidência por faixa etária e cor/raça, valor médio de internação e número de internações por região. Por se tratarem de bancos de domínio público não necessitou da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Ocorreu um crescimento no número de internações no período estudado, com a permanência do Nordeste na segunda posição. Além disso, essa região, que de 2004 a 2007 ocupava o segundo lugar na variável “valor médio por internação”, decaiu para o quarto lugar no período de 2008 a 2014. A faixa etária de mulheres em algum tipo de união conjugal (25 a 49 anos) foi a mais agredida, e a população parda apresentou o maior número de casos (12.451). Por fim, o número de óbitos encontrados foi baixo em relação ao número de internações, demonstrando que as lesões causadas, geralmente, não são letais, mas podem ser incapacitantes e gerar problemas psicológicos. **Conclusão:** Nordeste corresponde a região com o segundo maior número de internações, com um crescimento do valor médio de internações e predomínio na faixa etária de 25-49 anos.

Palavras-chaves: Agressão, Mulheres Agredidas, Violência contra a Mulher.

EPIDEMIOLOGIA DO TRAUMA CRÂNIO ENCEFÁLICO EM SALVADOR – BAHIA

Autor(es): Matheus Dória Silva, Danilo Cajaiba Gandarela Pereira, Danielle Freitas Serafim, Hannah de Barros Dratovsky, André Dantas Zimmermann

Resumo: Introdução: O Trauma Crânio Encefálico (TCE) é a lesão mais encontrada em vítimas graves e fatais. Esse trauma é um problema difuso, responsável por elevadas taxas de letalidade e sequelas em politraumatizados por todo o mundo. **Objetivos:** Objetiva-se primariamente analisar a epidemiologia dos Traumas Crânio Encefálicos, comparando-os com as principais lesões das vítimas, na cidade de Salvador – Bahia, no ano de 2015. Como objetivos secundários, espera-se investigar os casos de TCE oriundos de acidentes de trânsito, comparando a qualidade da vítima e gravidade do trauma; assim como, comparar os principais sinais clínicos e desfecho da vítima, encontrados durante o Atendimento Pré-Hospitalar. **Metodologia:** O estudo será um perfil epidemiológico de corte transversal e caráter analítico, realizado a partir da coleta de dados da ficha de emergência do Serviço de Atendimento e Locomoção de Vítimas de Acidentes e Resgate (SALVAR), com vítimas de TCE de janeiro até dezembro de 2015. Após essa coleta, serão analisados e quantificados os casos de TCE registrados, no qual as vítimas deste serão divididas em grupos de acordo com a faixa etária e sexo, e dentro destes marcadores epidemiológicos serão incluídos mais detalhes sobre a gravidade do TCE, assim como o agente externo que o gerou. Os dados qualitativos e quantitativos serão analisados por testes estatísticos específicos através do SSPS - Statistical Package for the Social Sciences (versão 23). Além disso, será redigida uma carta de anuência ao SALVAR e posteriormente o projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). **Resultados esperados:** Espera-se encontrar um perfil epidemiológico dos pacientes vítima de TCE, que pode ser traduzido em estratégias de intervenção para redução e atenuação do trauma e suas sequelas. Além disso, é esperado a caracterização do TCE, bem como dos agentes externos envolvidos nesse trauma.

Palavras-chaves: Epidemiologia, Morte, Traumatismos Encefálicos.

ESCORES ASCVD E FRAMINGHAM: UMA COMPARAÇÃO CLINICO EPIDEMIOLOGICA, EM PACIENTES COM EXCESSO DE PESO

Autor(es): Luã Miguel Marques Vidal, Maria de Lourdes Lima de Souza e Silva, Minna Ferrari Schleu Carvalho, Mayane Matos, Ana Marice Teixeira Ladeia

Resumo: Segundo dados da Organização mundial de Saúde (OMS), em janeiro de 2015, as doenças cardiovasculares foram a principal causa de mortes em todo o planeta. Em decorrência disso, pessoas com doenças cardiovasculares e/ou com alto risco cardiovascular (portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica, dislipidemias, diabetes, doentes renais crônicos, dentre outros) necessitam de um manejo especial, para evitar o aumento da morbimortalidade, desses pacientes. Dessa forma é necessária uma estratificação, a qual é feita de forma eficiente pelo Escore de Risco de Framingham e mais recentemente pelo Escore Atherosclerotic Cardiovascular Disease (ASCVD) Risk Estimator criado pela American Heart Association (AHA) em associação ao American College of Cardiology. Este trabalho objetiva comparar e estratificar clínica e epidemiologicamente os resultados da aplicação dos escores de risco cardiovascular Framingham e ASCVD, em pacientes com excesso de peso atendidos em ambulatório especializado do SUS. Será um estudo de corte transversal descritivo e analítico. A amostra consiste em 200 pacientes acompanhados em um serviço de ambulatório de obesidade multidisciplinar. Serão avaliados os dados coletados, de um grupo de 200 pacientes de ambos os sexos, de um total de 270 pacientes. Esses dados coletados se referem às variáveis: idade, gênero, etnia, níveis pressóricos, níveis de colesterol total, HDL e LDL, tabagismo, tratamento para HAS, presença de Diabetes, graus de obesidade, escolaridade e renda. Pretende-se com esta pesquisa identificar e comparar os resultados obtidos da aplicação dos escores de risco cardiovascular Framingham e ASCVD Risk Estimator, na população avaliada. Pretende-se apresentar o resultado para a comunidade científica, buscando subsidiar futuras intervenções.

Palavras-chaves: Framingham, Cardiovascular, Risco, Aterosclerose.

ESTIMULAÇÃO PERCUTÂNEA PARASSACRAL PARA BEXIGA HIPERATIVA EM CRIANÇAS- PROJETO PILOTO

Autor(es): Mariana Seixas Gouveia Cabral, Alan Rodrigues de Azevedo, Ananda Nunes, Maria Luiza Veiga da Fonseca, Ana Aparecida Nascimento Martinelli Braga, Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior

Resumo: A incidência de disfunção miccional, incluindo adultos e crianças, é assustadoramente alta e parece estar em ascensão. Classicamente, a hiperatividade vesical tem sido tratada com antimuscarínicos. No entanto, alguns estudos têm relatado uma baixa taxa de resolução completa dos sintomas, com melhora em torno de 30%. Por esses motivos outras alternativas têm sido desenvolvidas para o tratamento dos distúrbios miccionais em crianças. A estimulação sacral tem sido usada para bexiga hiperativa de crianças há décadas, porém eletrodos colocados em lugares inconvenientes como genital, ânus, intravesical, impediram sua utilização de forma rotineira. Atualmente, sua utilização com eletrodos de superfície, na região sacral, ou percutânea,na região tibial posterior, possibilitou que este método de tratamento ganhasse aceitabilidade. Atualmente, há dois estudos randomizados que mostram que a eletroestimulação transcutânea (TENS) parassacral é efetiva em nível 1 de evidência. Este estudo tem como objetivo testar clinicamente um estimulador percutâneo parassacral (eletroacupuntura) em crianças e adultos, que permita uma melhor resposta clínica e uma melhora na qualidade de vida dos pacientes. Serão selecionados 20 pacientes, com 5 anos ou mais, com bexiga hiperativa isolada, que serão submetidos à eletroacupuntura percutânea parassacral de 10 Hz de frequência, 200 microssegundos de largura de pulso, com 2 fios para as agulhas, que serão fixadas por garras ao lado de S3, simetricamente, durante 20 semanas, com uma sessão por semana. Ao final serão aplicados questionários específicos de resposta terapêutica e qualidade de vida. Espera-se com esse trabalho avaliar a eficácia de um novo tratamento para bexiga hiperativa, com menos sessões semanais, proporcionando maior adesão dos pacientes.

Palavras-chaves: Eletroacumputura, Parassacral, Bexiga hiperativa.

ESTUDO DAS PRINCIPAIS LESÕES DE VÍTIMAS EJETADAS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO NA FAIXA ETÁRIA DE 20 A 29 ANOS ATENDIDAS PELO SALVAR EM 2015.

Autor(es): Jade Carvalho Matos, Isabella Nery Bertunes, Danielle Freitas Serafim, André Dantas Zimmermann

Resumo: O trauma é uma doença grave responsável por um elevado número de mortes no mundo. Dentre as lesões traumáticas, os acidentes automobilísticos causam aproximadamente entre 20 e 50 milhões de lesões significativas. Em vítimas que não faziam uso de dispositivos de segurança e, por conseguinte, foram ejetadas do veículo a probabilidade de injúrias triplica. Com base na literatura disponível, percebe-se que jovens, na faixa etária de 20 a 29 anos, estão incluídos numa grande porção dos indivíduos acidentados. Desta forma, esses acidentes afetam diretamente a sociedade, ao passo que, além dos custos com internações, há também o impacto psicológico e físico consequente do acidente, alterando assim o cotidiano da vítima e seus núcleos sociais. O objetivo deste estudo consiste na delineação das principais lesões apresentadas por vítimas da referida faixa etária que foram ejetados em acidentes atendidos pelo SALVAR no ano de 2015, buscando comparar com as lesões sofridas pelas vítimas que estavam com o cinto de segurança, visando reforçar o uso desse dispositivo. Trata-se de um estudo com corte transversal, de natureza descritiva e exploratória com abordagem quantitativa, no qual, ocorrerá um levantamento de dados a partir do Relatório de Atendimento do Socorrista (RAS) utilizado pela equipe do SALVAR, para posterior análise, buscando alcançar os objetivos propostos. Serão analisados os seguintes critérios: gênero, idade, Glasgow, se foi ejetado, se fazia uso do cinto de segurança e qual foi o tipo e local de lesão apresentada, além do uso de dispositivos de imobilização pela equipe de salvamento. Espera-se encontrar uma maior porcentagem de óbitos e lesões, principalmente ocultas, nas vítimas cuja biomecânica do trauma envolve a ejeção do veículo, em comparação com aquelas que faziam uso do cinto de segurança.

Palavras-chaves: Acidente de Trânsito, Trauma, Cintos de Segurança.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR AFOGAMENTO EM SALVADOR NOS ANOS DE 2013 E 2014

Autor(es): Isabella Magalhães dos Santos, Mariana Tarquinio Lara Medrado, Danielle Freitas Serafim, Hannah de Barros Dratovsky, André Dantas Zimmermann

Resumo: O afogamento, caracterizado pela aspiração de líquido não corporal por submersão ou imersão, é, segundo dados, como a terceira causa de morte externa no país. Apesar de atingir todas as faixas etárias, existem grupos que são mais vulneráveis ao óbito por afogamento e isso é um fator importante quando se trata de maior conhecimento para prevenção, já que este é um dos traumas com morbimortalidade mais evitáveis. Este estudo objetiva, portanto, traçar o perfil epidemiológico dos óbitos por afogamento ocorridos em Salvador no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2014 buscando delinear quais grupos têm maior incidência e sua possível correlação com características socioeconômicas. Sendo o último perfil sobre óbitos por afogamento traçado nessa região datado de 1998, a necessidade da atualização dos dados para melhor manejo do problema justifica o presente estudo. Para tal, o estudo que se caracteriza como descritivo, em corte transversal, de natureza exploratória com abordagem quantitativa, será realizado por meio da coleta de dados feita a partir dos laudos do Instituto Médico Legal de Salvador, através dos quais uma ficha previamente elaborada será preenchida com dados referentes ao óbito e paciente. O projeto será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública através da Plataforma Brasil. Os dados quantitativos e qualitativos serão avaliados por testes estatísticos específicos e posteriormente serão submetidos ao banco de dados do sistema SPSS (Statistical Package for the Social Scienses), versão 23. Não será necessário a utilização de um termo de consentimento livre e esclarecido. Espera-se com esse estudo trazer uma análise do perfil epidemiológico dos óbitos por afogamento ocorrido nos anos de 2013 e 2014, podendo com isso auxiliar possíveis políticas públicas direcionadas para a melhoria da problemática em questão.

Palavras-chaves: Afogamento, Óbito, Epidemiologia.

ESTUDO PROSPECTIVO, OPEN LABEL, COMPARANDO A DESCOMPRESSÃO SIMPLES DO NERVO ULNAR COM A TRANSPOSIÇÃO SUBCUTÂNEA PARA O TRATAMENTO DA LESÃO DO NERVO ULNAR EM PACIENTES COM HANSENÍASE

Autor(es): José Marcos Pondé, Carlos Dias Neto, Lazaro Lacerda Santos

Resumo: Introdução: Estima-se uma prevalência de 10 milhões de pessoas infectadas com o mycobacterium leprea no mundo todo e sua distribuição se dá predominantemente em países da América Latina; Asia e África. O Brasil é um país endêmico e o acometimento de nervos geralmente se dá nas extremidades, causando inchaço e fibrose, o que leva a deformidades físicas. **Objetivos:** Comparar a eficácia da descompressão simples do nervo ulnar com a da transposição subcutânea no tratamento da neurite ulnar na hanseníase avaliando-se os parâmetros força muscular; sensibilidade e dor referida no pré e no pós - operatório. **Métodos:** Para avaliar as diferenças entre as duas técnicas, 136 pacientes, portadores da hanseníase e diagnosticados com neurite ulnar, submetidos à descompressão e neurólise do nervo ulnar no cotovelo foram randomizados para a realização de descompressão simples ou transposição do nervo ulnar. Os pacientes foram avaliados com um, dois e três meses depois da cirurgia. **Resultados:** Com um tempo médio de 8 meses do diagnóstico do déficit neurológico para a cirurgia, houve melhora significativa do parâmetro dor referida, mas não foram percebidas diferenças entre as duas técnicas. Não foram percebidas melhoras estatisticamente significativas dos parâmetros força muscular e sensibilidade. Entretanto, os pacientes submetidos a ambas as cirurgias em braços diferentes relataram uma melhor percepção do braço afetado tratado com a descompressão simples do nervo ulnar quando comparado com o braço tratado com a transposição subcutânea do nervo ulnar. **Conclusão:** Em termos de recuperação da sensibilidade; recuperação motora e melhora da dor, as técnicas apresentam resultados semelhantes. Portanto, recomenda-se a descompressão simples do nervo ulnar como tratamento para o acometimento do nervo ulnar na hanseníase.

Palavras-chaves: Qualidade de vida, Dor crônica, Mycobacterium leprea, Hanseníase, Plexo braquial.

HÁBITOS DE SONO EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Autor(es): Gabrielle Araújo da Silva Lopes, Bruna Muccini Almeida, Luan Bonfim, Sandro de Carvalho Oliveira, Cristina Salles

Resumo: Introdução: O sono é um elemento fundamental na consolidação da memória, capacidade de aprendizagem, conservação e restauração da energia, renovação celular e restauração do metabolismo energético cerebral, influenciando de forma significativa o estado vígil. Entretanto, a importância do sono não tem sido levada em consideração, e a privação e redução da qualidade do sono tornou-se um hábito comum na sociedade moderna, especialmente na vida dos estudantes de Medicina por conta principalmente das demandas acadêmicas, como a carga curricular em horário integral e a participação em atividades extracurriculares, como ligas acadêmicas, monitorias, estágios, pesquisas e plantões. A redução do tempo e da qualidade do sono afeta os domínios cognitivos ao prejudicar a memória, a atenção e a concentração, dificultando o aprendizado, o que pode diminuir o rendimento acadêmico. **Objetivo:** Avaliar os hábitos de sono dos estudantes do curso de Medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo corte transversal, no qual a amostra será constituída por estudantes do primeiro ao sexto ano de graduação do curso de Medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. A coleta de dados será realizada através da aplicação de um questionário autoaplicável e anônimo, contendo dados sociodemográficos, dados acadêmicos e hábitos de sono dos estudantes, além do Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh. **Resultados Esperados:** Espera-se desse estudo que a maioria dos estudantes da amostra apresente qualidade do sono ruim e uma média de horas dormidas por noite inferior ao esperado para a população adulta em geral, além de uma diferença de horas de sono entre os dias úteis e os finais de semana. Espera-se também que um percentual significativo de estudantes apresente o hábito de cochilar durante o dia e durante as aulas. Além disso, espera-se observar os distúrbios do sono mais prevalentes.

Palavras-chaves: Educação médica, Estudantes de medicina, Sono, Transtornos do sono.

IMPACTO DO ESTADIAMENTO DA DPOC E DO ESCORE DE SINTOMAS “COPD ASSESSMENT TEST“ NA PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA AVALIADO PELO QUESTIONÁRIO AQ20 EM PORTADORES DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Autor(es): Priscila Cunha de Carvalho, Aquiles Camelier

Resumo: Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) se caracteriza por uma limitação crônica e progressiva ao fluxo de ar, estando associada a uma reação inflamatória pulmonar como consequência à exposição de fumaças e gases tóxicos. Para o diagnóstico da DPOC é imprescindível realizar a espirometria, que confirma a presença da obstrução ao fluxo de ar. Desta alteração funcional decorrem os sintomas da DPOC, que impactam na sobrevida e na percepção da qualidade de vida. **Objetivos:** Principal: - Descrever a percepção da qualidade de vida em portadores de DPOC acompanhados ambulatorialmente. Secundários: - Avaliar se a pontuação do AQ20 se correlaciona com o estadiamento espirométrico;- Avaliar se a percepção dos sintomas se correlaciona com a pontuação do AQ20. **Metodologia:** Estudo transversal a ser realizado no ambulatório do Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), localizado em Salvador - Bahia. Os questionários utilizados serão: MRCm, CAT, SF-36, AQ20 e o Índice de Charlson, além dos dados da última espirometria. Critérios de inclusão: diagnóstico de DPOC de acordo com a espirometria; idade ≥ 40 anos; presença de cadastro que indique acompanhamento regular em ambulatório especializado de Pneumologia da rede de saúde. Critérios de exclusão: recusa do paciente; retirada do TCLE. Será utilizada uma amostra de conveniência de 100 pacientes. **Resultados esperados:** O estudo permitirá descrever o impacto da qualidade de vida de portadores de DPOC e sua associação com os sintomas e estadiamento. Esses resultados são considerados inéditos em nosso país e visam proporcionar a descrição de como está sendo realizado o tratamento na rede de saúde de acordo com o estadiamento/classificação, bem como orientar as políticas no cuidado dos portadores de DPOC. Aos pacientes com diagnóstico recente, serão oferecidos o acompanhamento médico nos ambulatórios participantes, por meio do protocolo do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chaves: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Qualidade de Vida, Sintomas, Espirometria.

IMPACTO DO TRATAMENTO DA MUCOPOLISSACARIDOSE COM REPOSIÇÃO ENZIMÁTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): Fernanda Campos, Marta Menezes, Cristina Salles

Resumo: Introdução: As Mucopolissacaridoses (MPS) são doenças metabólicas hereditárias causadas pela deficiência ou ausência de qualquer uma das enzimas envolvidas na degradação dos glicosaminoglicanos (GAGs). Os indivíduos afetados com essa desordem metabólica sofrem com o acumulo progressivo de GAGs, em diversos órgãos causando principalmente retardo, deformidades articulares e osseas, diminuição da mobilidade articular, características faciais dismorficas, envolvimento do sistema nervoso central, visceromegalias, diminuição da acuidade visual, diminuição ou perda da audição, dificuldade respiratória, doença gastrointestinal, hérnias umbilical e inguinal e doenças cardiovasculares. O principal foco para tratamento da MPS é a reposição enzimática. Esse tratamento age retirando os terminais de carboidrato da enzima impedindo seu acúmulo no organismo. O objetivo deste estudo é avaliar o impacto do tratamento da mucopolissacaridose com a terapia de reposição enzimática. **Metodologia:** Serão pesquisadas nas bases de dados (MEDLINE/PubMed, SciELO) e realizada busca manual por meio da combinação de descritores, incluindo termos do Medical Subject Headings (MeSH), dos Descritores em Ciências da Saúde (DECs) e contrações de descritores. A revisão sistemática não se restringirá a publicações em inglês, pois também serão incluídos estudos escritos em português. Será utilizado o protocolo PRISMA como guia para a revisão sistemática. Os termos usados para a busca serão: Enzyme Replacement Therapy; Mucopolisaccharidosis; Clinical Trial; Humans. **Resultados Esperados:** quantificar o impacto da terapia de reposição enzimática nos pacientes que realizaram intervenções com o uso dos três tipos de medicamento (Galsulfase, Indosulfase e Elosulfase), a depender do tipo de MPS do paciente. Espera-se evidenciar o quanto a terapia de reposição enzimática é capaz de evitar a progressão da doença e diminuir os efeitos deletérios aos portadores de MPS dos tipos II, IV e VI.

Palavras-chaves: Mucopolissacaridose, Ensaio Clínico, Terapia de Reposição Enzimática, Humanos.

INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO NO PÓS-OPERATÓRIO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME SUBMETIDOS A COLESCISTECTOMIA POR VIDEOLAPAROSCOPIA

Autor(es): Camilla Pimentel Rabelo de Souza, Ney Cristian Amaral Boa Sorte

Resumo: A colelitíase é uma complicação digestiva de alta prevalência nos indivíduos com anemia falciforme que possuem hemoglobina Hb S em homozigose. A colecistectomia por videolaparoscopia, método menos invasivo que o convencional e preferencial de escolha nesse grupo de pacientes, é comumente realizada em casos sintomáticos, mas ainda controversa em pacientes assintomáticos. Devido ao próprio mecanismo da doença e a outros fatores, a ocorrência de infecção pós-operatória é frequente. Objetiva-se estudar e caracterizar a incidência de infecção no pós-operatório de crianças e adolescentes com anemia falciforme submetidos a colecistectomia por videolaparoscopia; descrever os sítios de infecção, analisar o tempo de ocorrência (sobrevida) da infecção pós-operatória e descrever o perfil etiológico dos agentes causadores dessas infecções. Trata-se de um estudo observacional, longitudinal, ambispectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Será realizado no serviço de Cirurgia Pediátrica (CIPE) do Hospital Santo Antônio, situado na cidade de Salvador, Bahia, por meio da análise dos prontuários. O período de estudo corresponderá de fevereiro de 2016 a dezembro de 2017. Inclui todas as crianças e adolescentes (até 19 anos) admitidos no serviço de CIPE de janeiro de 2014 até janeiro de 2017 com diagnóstico confirmado de anemia falciforme. A ocorrência de infecções no pós-operatório será considerada como desfecho principal. Será feita análise estatística descritiva. Obter-se-á a incidência de infecção e o tempo de ocorrência da infecção, descrito em horas, juntamente com a curva de sobrevida. Espera-se caracterizar a ocorrência (incidência, tempo, etiologia e sobrevida) de complicações infecciosas no pós-operatório de colecistectomia em crianças e adolescentes falcêmicos.

Palavras-chaves: Anemia Falciforme, Colelitíase, Laparoscopia, Período Pós-operatório, Infecção.

INDISPONIBILIDADE DA PENICILINA COMO CAUSA DE NÃO ADESÃO A PROFILAXIA DA FEBRE REUMÁTICA E TRATAMENTO DA SÍFILIS

Autor(es): Taiane Araújo, Edla Lopes Lima, Kleber do Espirito Santo Freire, Marta Menezes

Resumo: Introdução: A penicilina G benzatina (PGB) continua sendo o medicamento de primeira escolha para o tratamento e profilaxia da Febre Reumática, bem como suas complicações como a Doença Reumática Crônica do Coração (DRCC). O mesmo pode ser aplicado para sífiis, especialmente sífilis congênita, na qual a penicilina é a única droga indicada para as gestantes. **Objetivo:** Avaliar a disponibilidade da PGB em farmácias comerciais na cidade de Salvador (Bahia), descrever o valor médio gasto pela população na compra da PGB, verificar se as farmácias exigem a prescrição médica e verificar se as farmácias realizam aplicação da PGB. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal em dois tempos na qual se identificou a disponibilidade de penicilina benzatina nas farmácias comerciais da cidade de Salvador, Bahia, nos anos de 2014 e 2016. **Resultados:** A PGB estava disponível para venda em 9% das farmácias em 2014 e em 48% no ano de 2016. Quanto ao preço, em 2014 a PGB apresentou um valor médio de 11,61 reais (desvio padrão(DP) = 2,16) em 2014 e 12,85 reais (DP = 2,64) em 2016. 3% e 8% dos estabelecimentos afirmaram realizar a venda da PGB sem a necessidade de prescrição em 2014 e em 2016 respectivamente. Em relação a aplicação da medicação, 6% dos estabelecimentos afirmaram realizá-la em 2014 e 2% em 2016. **Conclusão:** O presente estudo demonstra dificuldade de acesso tanto para compra como para aplicação da PGB. Dessa maneira, torna-se infactível para a população seguir os protocolos de tratamento e profilaxia para sífilis e febre reumática, o que aumenta os riscos de complicações como neurossífilis e DRCC respectivamente.

Palavras-chaves: Febre Reumática, Sífilis, Penicilina G, Antibioticoprofilaxia, Prevenção de doenças.

INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA FORMAÇÃO DA AUTOIMAGEM CORPORAL E SATISFAÇÃO PESSOAL EM ACADÊMICOS DE ESCOLA MÉDICA

Autor(es): Elisabeth Martinez Fonseca, Daniel Tinôco Leite, Letícia Porto Silva, Stefanie Santos, José Humberto Oliveira Campos

Resumo: Introdução: Atualmente, observa-se uma crescente preocupação com a autoimagem corporal, a imagem percebida por terceiros e os impactos que estas causam na autoestima e na valorização do indivíduo. Com a evolução dos meios midiáticos, muitos padrões de beleza são referenciados culturalmente, principalmente nas populações mais jovens. Com isso, observa-se que as pessoas não pertencentes ao estereótipo de beleza desejado tendem a manifestar alterações na autopercepção e, geralmente, são mais susceptíveis à mudanças corporais precipitadas. **Objetivo:** Avaliar a autopercepção da imagem de um público jovem e de que forma esta sofre influência da mídia global. **Metodologia:** Estudo de corte transversal, descritivo e correlacional, baseado na aplicação de 03 questionários que se complementam, sendo eles: 01. Body Shape Questionnaire, utilizado para estimar o grau de insatisfação corporal dos individuos; 02. Sociocultural Towards Appearence Questionnaire - 3 (SATAQ-3), que avalia a influência da mídia e dos padrões de corpo na imagem corporal dos sujeitos; 03. Escala de Silhuetas de Stunkard, para investigar a autopercepção da imagem corporal comparada aos valores de IMC - que serão calculados pelos examinadores com os dados referenciados pelos participantes do estudo. A amostra será composta de acadêmicos dos três primeiros anos de medicina, com idades entre 18 e 30 anos, com a aplicação do TCLE e durante o primeiro semestre de 2017. **Resultados esperados:** Com este trabalho espera-se determinar qual a faixa etária mais influenciável pela mídia e quais são os grupos de risco para alterações na autoestima a partir dos impactos que o meio social provocam nesta população.

Palavras-chaves: Satisfação Pessoal, Estudantes de Medicina, Autoimagem, Mídia audiovisual.

MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS E GRAVIDADE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Autor(es): Alex Goes Teles dos Santos, Letícia Lara Fonseca, Ellen Cristina Menezes Vaz, Iago Mascarenhas, Thiago Menezes Barbosa de Souza, Jessé Filho, Maristela Magnavita Oliveira Garcia

Resumo: Introdução: novos índices antropométricos têm sido propostos na predição de risco cardiovascular (LARSSON, 1994), mas o papel na gravidade do mesmo ainda não está claro. **Objetivo:** testar se medidas antropométricas influenciam na gravidade da Hipertensão Arterial Sistêmica. **Métodos:** estudo de corte transversal, prospectivo. Foram admitidos pacientes hipertensos em uso de ao menos 1 droga anti-hipertensiva, atendidos em ambulatório de Clínica Médica. Aplicado questionário com dados epidemiológicos, clínicos, terapêuticos e socioeconômicos. Os valores antropométricos foram obtidos por meio de exame clínico na admissão. A gravidade da hipertensão foi definida em 4 grupos com base no número de drogas prescritas. **Resultados:** Selecionados 128 hipertensos com 60 ± 10 anos, 82% do sexo feminino, 48% diabéticos, 72% dislipidêmicos, pressão arterial sistólica média: 145 ± 21 mmHg, pressão arterial diastólica média: 83 ± 12, IMC: 29 ± 6 kg/m², circunferência abdominal (CA): 95 ± 14 cm, quadril: 103 ± 14 cm, circunferência do pescoço: 36 ± 4 cm. Relação cintura-quadril (RCQ) teve mediana de 0,9 (IIQ 0,9 – 1,0) e a do braço de 30 (IIQ 26 – 32) cm. Na análise de variância entre os 4 grupos, não houve diferenças significativas entre as médias de IMC (p = 0,4), CA (p = 0,8), quadril (p = 0,4), circunferência do pescoço (p = 0,3), RCQ (p = 0,8) e circunferência do braço (p = 0,3). As medidas antropométricas foram semelhantes na comparação dos grupos 1 e 2 versus 3 e 4, sendo IMC (p = 0,2), CA (p = 0,5), quadril (p = 0,1), circunferência do pescoço (p = 0,4), RCQ (p = 0,8) e circunferência do braço (p = 0,9). **Conclusão:** nessa população, medidas antropométricas não influenciaram gravidade da hipertensão.

Palavras-chaves: Hipertensão, Antropometria, Associação.

MORTALIDADE POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E TEMPERATURA AMBIENTAL

Autor(es): Maria Augusta Amaral de Carvalho Silva, Bruna Carvalho Castro, Wanessa Sousa Queiroz, Rodrigo Antonio Rocha de Adry

Resumo: Introdução: Estudos mostram que dias mais frios e úmidos e grandes oscilações de temperatura podem aumentar o risco de AVC. Evidências confirmam que os vasos sanguíneos contraem-se em baixas temperaturas e a pressão sanguínea se eleva, porém, essa associação ainda não está bem definida. **Objetivo:** Estimar as taxas de mortalidade por AVC isquêmico comparando com a variação de temperatura e verificar se há um padrão sazonal. **Método:** estudo descritivo utilizando dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) através do DATASUS e dados meteorológicos do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Foram selecionadas as cidades, uma da região Sul (Porto Alegre) e uma da Sudeste (São Paulo) que possuem grandes variações de temperatura e estações bem definidas. Outras duas cidades, uma da região Norte (Belém) e um do Nordeste (Salvador) que são caracterizados por apresentarem pequenas variações de temperatura. Foram calculados os coeficientes de mortalidade por AVC para cada ano entre os anos de 2009 e 2013. Os resultados foram sumarizados por meio de gráfico. **Resultados:** em São Paulo houve coincidência entre as baixas temperaturas e aumento do coeficiente de mortalidade de AVC nos anos 2009, 2010,2011 e 2013.Os picos da mortalidade por AVC foram observados nos meses de junho, julho e agosto, período em que se observam temperaturas médias entre 16°-18°C, contrapondo-se aos meses que possuem menores taxas e maiores temperaturas. Em Porto Alegre, foi possível observar a correspondência entre maiores coeficientes de mortalidade e baixas temperaturas médias (13,3-18,6°C) nos anos 2009, 2011, 2012 e 2013 nos meses de maio, junho e julho. Em Salvador e Belém, onde não há amplas variações de temperatura, não foi encontrada correlação significativa entre temperatura e mortalidade no AVC. **Conclusão:** houve uma coincidência com um padrão sazonal entre baixas temperaturas médias e aumento na mortalidade por AVC em São Paulo e Porto Alegre, no período estudado

Palavras-chaves: Mortalidade, AVC, Temperatura média.

O ENSINO DAS HUMANIDADES NO CURSO DE MEDICINA: IDENTIFICAÇÃO DE FERRAMENTAS EFETIVAS UTILIZADAS NO COMPONENTE CURRICULAR ÉTICA E BIOÉTICA

Autor(es): Liliane Elze Lins Kusterer, Mylla Regina Carneiro Santos, Larissa Balbi Ataídes, Rafaella Katarinne Nascimento Cordeiro, Lorena Luz Nascimento, Marta Menezes

Resumo: A formação de médicos preconizada pelas atuais Diretrizes Curriculares para o curso de Graduação em Medicina deve ser geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana e da saúde integral do ser humano, sendo um desafio de fundamental importância a avaliação de metodologias ativas para o ensino e aprendizagem das humanidades e da Ética e Bioética no curso médico. O objetivo do estudo é identificar como o ensino das humanidades na grade curricular do curso de Medicina contribui na formação de futuros médicos e no exercício humanístico da futura profissão, através da análise de seus instrumentos de ensino, empregados no componente curricular Ética e Bioética da EBMSP ao longo dos últimos quatro anos. Trata-se de um estudo analítico, comparativo, descritivo, retrospectivo e de análise qualitativa dos métodos empregados na EBMSP analisados individualmente nos objetivos anteriores do projeto, especialmente envolvendo os benefícios da associação entre a Bioética e a Literatura ensino das humanidades com a utilização das obras "As intermitências da morte", "O ensaio sobre a cegueira", "A morte de Ivan Ilich" e "O visconde partido ao meio", além da discussão de casos clínicos na dinâmica de abordagem da Bioética principialista em sala de aula.Espera-se, com este estudo avaliar desde a abordagem até a compreensão e aproveitamento pelos alunos, identificando e comparando novos instrumentos para metodologias de ensino que se comprovem efetivas no ensino das humanidades do curso médico e compartilhar a experiência da EBMSP com as áreas de saúde.

Palavras-chaves: Medicina, Humanidades, Literatura, Bioética.

O RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES DIABÉTICOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O ESCORE UKPDS E O ASCVD

Autor(es): Mayane Matos, Maria de Lourdes Lima de Souza e Silva, Minna Ferrari Schleu Carvalho, Luã Miguel Marques Vidal, Ana Marice Teixeira Ladeia, Daniele Campos Andrade

Resumo: Introdução: O diabetes mellitus (DM) é uma desordem metabólica, de natureza heterogênea, caracterizada pela elevação dos níveis de glicemia, resultando de um defeito na secreção de insulina e/ou ação da insulina. Os indivíduos com diabetes apresentam um risco aumentado para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e em comparação com a população em geral, apresentam o dobro de chances de morrer por uma doença cardiovascular. **Objetivos:** Estratificar o risco cardiovascular de pacientes diabéticos à época de admissão no ambulatório multiprofissional através de dois escores, o Atherosclerotic Cardiovascular Disease (ASCVD) e o United Kingdom Prospective Diabetes Study (UKPDS). **Metódos:** Estudo do tipo transversal descritivo a partir de um banco de dados já existente. A população alvo são pacientes diabéticos e com excesso de peso admitidos em 2009 no ambulatório multiprofissional de obesidade no ADAB. Os critérios de inclusão são os pacientes com diagnóstico de diabetes mellitus do tipo 2 e índice de massa corporal maior ou igual a 25 kg/m². As variáveis estudadas pelo ASCVD são gênero, idade(em anos), raça(branca, afro-americano e outras), colesterol total(mg/ dL), HDL colesterol(mg/dL), Pressão arterial sistólica(mmHg), tratamento da hipertensão (sim/não), tabagismo(sim/não),diabetes (sim/não) e o UKPDS analisa além dessas, exceto tratamento da hipertensão e diabetes, altura(cm), hemoglobina glicada (%), tempo de diagnóstico do diabetes mellitus (anos) e regularidade da prática de atividades físicas. **Principais Resultados Esperados:** Espera-se com esse estudo, comparar a estratificação de risco por dois escores diferentes, identificando entre esses o qual consegue estimar o risco cardiovascular em diabéticos mais fielmente. A partir dessa análise, estabelecer medidas de prevenção secundária individualizadas e de controle glicêmico capazes de reduzir morbi-mortalidade.

Palavras-chaves: Diabetes, Risco cardiovascular, Excesso de peso.

OCLUSÃO DE FÍSTULA CARÓTIDO-CAVERNOSA COM MANOBRAS DE MASSAGEM CAROTÍDEA: RELATO DE CASO

Autor(es): Maria Augusta Amaral de Carvalho Silva, João Marx Pereira Júnior, Paulo Miguel Rebouças

Resumo: Introdução: Fístulas carótido-cavernosas (FCC) são conexões patológicas entre a artéria carótida e seio cavernoso. Podem ser de etiologia traumática ou ocorrer espontaneamente. Segundo a literatura, a resolução da FCC e dos seus sintomas é quase exclusivamente alcançado através de intervenção endovascular. A oclusão espontânea ocorre em alguns casos, sendo mais comum após realização de arteriografia e manobras de compressão carotídea homolateral. **Objetivo:** relatar o caso de uma paciente com fístula carótido-cavernosa (FCC) com tratamento através de manobras de massagem compressiva carotídea e discutir a fisiopatologia. **Método:** as informações foram obtidas através de anamnese e exame físico da paciente, revisão de prontuário, análise dos métodos diagnósticos realizados e revisão da literatura. **Relato de caso:** paciente sexo feminino, 29 anos, com história de cefaleia frontotemporal há três anos, começou a cursar a um mês do internamento com protrusão ocular, hiperemia conjuntival em olho direito, dor retro orbitária e redução da acuidade visual ipsilateral. Ao exame físico, observa-se proptose à direita, com hiperemia em olho direito, sopro pulsátil audível em órbita direita. Realizou RNM de crânio que sugeriu FCC e arteriografia, que confirmou FCC dural à direita. Foi então orientada a realizar manobras de massagem manual carotídea homolateral. Paciente evolui com redução da proptose e hiperemia conjuntival e melhora da acuidade visual. Realizou nova arteriografia, que se apresentou normal, evidenciando oclusão da fístula. **Conclusão:** Apesar de rara, a resolução espontânea da FCC após realização de manobra de massagem compressiva carotídea pode ocorrer, sendo necessário abordar com tratamento conservador, reduzindo o fluxo da fístula através da massagem.

Palavras-chaves: Fístula carótido-cavernosa, Massagem carotídea, Tratamento conservador.

PAPEL DA MEDIDA SERIADA DE TROPONINA I COMO GATEKEEPER DA DOENÇA CORONARIANA OBSTRUTIVA EM PACIENTES COM DOR TORÁCICA AGUDA

Autor(es): Gabriella Sant`Ana Sodré, Vitor Calixto de Almeida Correia, Nicole Cruz de Sá, Fernanda Lopes, Thiago Menezes Barbosa de Souza, Manuela Carvalhal, Luis Correia

Resumo: Fundamento: Troponina é um marcador plasmático sensível a mínimos eventos de sofrimento ou estresse miocárdico. Isso gera a hipótese de que troponina indetectável em medidas seriadas implica em mínima probabilidade de insulto isquêmico como explicação do sintoma anginoso. **Objetivo:** Testar a hipótese de que medidas seriadas de troponina I indetectáveis reduz para níveis mínimos a probabilidade de doença arterial coronária (DAC) como etiologia dor torácica aguda de probabilidade pré-teste intermediária. **Métodos:** Estudados pacientes com queixa de desconforto torácico agudo, com subsequente internamento em Unidade Coronariana, conotando probabilidade pré-teste de etiologia coronária intermediária. Troponina I plasmática (imunometria, limite de detecção 0.012 ug/L, Johnson, Buckinghamshire, Reino Unido) foi mensurada na chegada ao hospital, seguida de 2 ou mais medidas, com intervalo de pelo menos 4 horas. O diagnóstico presuntivo de etiologia isquêmica foi baseado na presença de DAC obstrutiva, definida por estenose coronária ≥ 70% na angiografia invasiva. **Resultados:** Incluídos 443 indivíduos, idade 59 ± 15 anos, 59% do sexo masculino. A prevalência de DAC obstrutiva foi 54%. A primeira troponina foi mensurada após mediana de 4,5 horas (IIQ = 2,1 - 13) do início dos sintomas. Após seriação completa, a troponina foi indetectável (< 0,012 ug/L) em 25% dos pacientes. A acurácia de troponina detectável (> 0,012 ug/L) para diagnóstico de DAC obstrutiva foi caracterizada por sensibilidade de 91% e especificidade de 43%, resultando em razão de probabilidade negativa de 0,21 (95% IC = 0,14 - 0,32). O valor preditivo negativo da troponina indetectável foi de apenas 80%, restando 20% de probabilidade de DAC obstrutiva. Mesmo no subgrupo de eletrocardiograma normal (N = 204), o valor preditivo negativo foi 84%. **Conclusão:** Em pacientes com dor torácica aguda e probabilidade pré-teste intermediária para DAC, troponina I indetectável em medidas seriadas não reduz suficientemente a probabilidade de origem coronariana como processo presumivelmente etiológico.

Palavras-chaves: Troponina I, Doença Coronariana Obstrutiva, Gatekeeper, Dor Torácica Aguda.

PERFIL BIOLÓGICO, SOCIAL E OBSTÉTRICO DA MORTALIDADE MATERNA NA BAHIA, DE 2004 A 2014.

Autor(es): Ingrid Trindade Silva Coelho, Cristina Aires Brasil

Resumo: Introdução: A mortalidade materna (MM) corresponde a um indicador de saúde do país. A maior parte desses óbitos são resultantes da soma de fatores biológicos, sociais e obstétricos que são causas evitáveis. **Objetivo:** analisar o perfil da MM no estado da Bahia, no período de 2004-2014 **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo. Os dados foram obtidos pelo Sistema de Informação de Mortalidade – SIM para as variáveis maternas. Para obter o número de nascidos vivos foi acessado o Sistema de Nascidos Vivos – SINASC, alojados na plataforma do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram incluídas todas as mortes notificadas no sistema DATASUS, sendo limitado na faixa etária de 10-49 anos, no período de 2004-2014, que foram óbitos residentes no Estado da Bahia por diversas causas no ciclo gravídico-puerperal. **Resultado:** Observou-se elevação na razão de mortalidade materna (RMM) no período de 2004 a 2009, seguindo com queda de 2010 a 2012. Houve um pico na RMM em 2013 (65,40) e em 2014 apresentou RMM igual a 56,85. A raça negra (preto e pardo) foi a mais acometida (75,36%). Os óbitos se concentram na faixa etária de 20-29 anos (40,17%), seguida de 30-39 anos (36,51%). Do total, 50,87% eram solteiras, 60,25% foram por causas obstétricas diretas, sendo a ordem de mais prevalente causa: Hipertensão (17,88%), Infecções (8,79%), Hemorragia (5,86%), Aborto (4,91%), HIV (2,56%). **Conclusão:** Os óbitos maternos registrados no Estado da Bahia, no período de 2004-2014, estiveram associados a atenção à saúde durante a gestação, aborto, parto e puerpério, portanto, poderiam terem sido evitadas.

Palavras-chaves: Mortalidade Materna, Complicações do Trabalho de Parto, Atenção à Saúde, Saúde da Mulher.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES HIPERTENSOS ACOMPANHADOS PELA ATENÇÃO BÁSICA NO ESTADO DA BAHIA

Autor(es): Eduardo Passos Lopes, Alcina Marta de Souza Andrade

Resumo: Introdução: A hipertensão arterial sistêmica é uma doença de elevada prevalência na população brasileira, chegando a afetar mais de 20% dos brasileiros. Muitas vezes apresenta-se de forma silenciosa, podendo acarretar inúmeras complicações, tais como: acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio. Com o intuito de conhecer a magnitude, descrever o perfil epidemiológico da doença e captar os pacientes hipertensos para o sistema de saúde, em 2002, foi criado oSistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos (HiperDia). Porém, apesar de todo esforço do Ministério da Saúde, ainda há hipertensos não acompanhados e não diagnosticados. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes hipertensos acompanhados pela Atenção Básica no estado da Bahia, no período de 2003 a 2012. **Resultados:** Durante o período do estudo foram cadastrados no HiperDia 680.607 hipertensos, dos quais a maioria residia nas macrorregiões Sudoeste (18,86%) e Leste (16,76%), eram do sexo feminino (69,70%), e estavam na faixa etária entre 60 a 64 anos (13,00%). Dentre os hipertensos 4,50% tiveram acidente vascular cerebral, 2,40% apresentaram infarto agudo do miocárdio, 4,10% foram acometidos por outras coronariopatias e 2,10% tiveram doença renal. Por fim, 33,50% tinham sobrepeso, 43,90% eram sedentários e 14,80% eram tabagistas. **Conclusão:** A captação e o acompanhamento dos pacientes hipertensos pela Atenção Básica são importantes, uma vez que a mesma atua no tratamento e na prevenção das complicações, assim como, no controle dos fatores de risco. Porém, nesse estudo observou-se que os registros no HiperDia estavam abaixo do esperado para o estado da Bahia, evidenciando baixa cobertura do programa e inconsistência na base de dados. Logo, faz-se necessário a implantação/implementação do programa nas regiões do estado e treinamento das equipes de saúde para a captação e cadastramento dos pacientes e para alimentação adequada da base de dados.

Palavras-chaves: Hipertensão Arterial Sistêmica, HiperDia, Bahia.

PERFORMANCE DO SISTEMA INTRAUTERINO LIBERADOR DE LEVONOGESTREL NO PADRÃO DE SANGRAMENTO

Autor(es): Venandra Ribeiro e Andrade, Renata Dantas Monteiro Santana Alves, Renata Campos Simoes Cabral, Maiara de Menezes Rabelo, Milena Bastos Brito

Resumo: Introdução: O Sistema Intrauterino Liberador de Levonogestrel (SIU-LNG) é um dos principais dispositivos intrauterinos e garante eficácia contraceptiva por um período de 5 anos, tendo índice de Peal entre 0,1 e 0,5. Apresenta como principais vantagens não depender diretamente da usuária para garantir adesão, alcançar altas taxas de satisfação destas e manter sua capacidade reprodutiva após descontinuação do método. Após inserção pode ocorrer sangramento irregular entre os 3 a 6 primeiros meses e aumento da dismenorreia. Contudo, aproximadamente 20% das mulheres evoluem com amenorreia após o primeiro ano desde a inserção e até 60% a longo prazo. **Objetivo:** Avaliar padrão de sangramento e mudança do perfil do ciclo menstrual após inserção do Sistema Intrauterino Liberador de Levonorgestrel. **Metodologia:** Trata-se de uma coorte prospectiva e será conduzida no ambulatório da Maternidade Climério de Oliveira da Universidade Federal da Bahia. Serão necessárias 80 sujeitos de pesquisa entre 18 e 52 anos, que desejem utilizar o SIU-LNG como método contraceptivo e que não possuam contraindicações, segundo critérios de elegibilidade da OMS. Será realizado ultrassonografia transvaginal transvaginal para avaliar posicionamento do SIU-LNG periodicamente e preenchimento de questionário de padrão de sangramento, satisfação e outras queixas. Nas avaliações subsequentes do 3º e 6º mês, este tópico será reavaliado afim de constatar se houve correlação entre a mobilidade do SIU-LNG e mudança no padrão de sangramento. **Resultados Esperados:** Com o desenvolvimento do projeto, há expectativa de esclarecimento quanto a relação do SIU-LNG e a mudança do padrão de sangramento. Este aspecto contribuirá para direcionar indicações ginecológicas mais precisas, além de esclarecer às usuárias as possíveis expectativas em relação à mudança do perfil de sangramento.

Palavras-chaves: Dispositivo intrauterino, Padrão de sangramento, Ultrassonografia.

POLIFARMÁCIA E RISCO DE QUEDA EM PACIENTES APÓS AVC ISQUÊMICO

Autor(es): Henrique Souza Santos, Adriana Campos Sasaki

Resumo: O uso de 5 ou mais medicações, assim denominada polifarmácia, atua como importante fator de risco para quedas em variados grupos populacionais. Já descrito na literatura, a relação entre polifarmácia e risco de queda em pacientes idosos é bem estabelecida. O presente estudo de corte transversal visa, no entanto, verificar se essa associação de polifarmácia e risco de queda também se estabelece em pacientes após AVC isquêmico. Para tanto, uma amostra de pacientes após AVC isquêmico será coletada de um ambulatório de referência em Salvador/BA e submetida ao Timed Up & Go Test (TUG), a fim de determinar o risco de queda – definido em tempo de realização ≥ 14 segundos. Além disso, serão coletados os medicamentos em uso e verificado a presença ou não de polifarmácia, a partir de sua quantidade. O programa Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 20.0 será utilizado para tratamento dos dados obtidos. Uma análise descritiva de critérios sociodemográficos e clínicos, bem como uma análise univariada com os testes Qui quadrado/exato de Fisher para comparar os grupos com e sem risco de queda também será feita. Espera-se que a polifarmácia apresente não só associação com risco de queda como também relação com o aumento no tempo para a execução do TUG. Além disso, espera-se que outros dados referentes aos aspectos clínicos, tal qual a classe das medicações em uso, também demonstre associação com o risco de novos eventos de queda na amostra. Dessa forma, o estudo poderá contribuir para que a polifarmácia seja pesquisada na anamnese não só de pacientes idosos, mas também de pacientes após AVC isquêmico, como parte do rastreio de fatores de risco para queda.

Palavras-chaves: Acidente Vascular Cerebral, Acidentes por Quedas, Fatores de Risco.

PREDILEÇÃO PROGNÓSTICA DISTINTA DOS PARADIGMAS ANATÔMICO E CLÍNICO EM SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS

Autor(es): Jessica Gonzalez Suerdieck, Nicole Cruz de Sá, Vitor Calixto de Almeida Correia, Thiago Menezes Barbosa de Souza, Ana Clara Barcelos da Silva, Fernanda Lopes, Luis Correia

Resumo: Introdução: Em síndromes coronarianas agudas (SCA), demonstramos previamente que o paradigma clínico de predição complementa o valor prognóstico do paradigma anatômico, sugerindo a abordagem clínico-anatômica. Este valor complementar pode decorrer de capacidade distinta de cada paradigma em predizer diferentes tipos de desfecho. **Objetivo:** Testar a hipótese de que os paradigmas prognósticos anatômico e clínico possuem predileções distintas de acordo com o tipo de desfecho após SCA. **Metodologia:** Foram incluídos indivíduos admitidos com SCA e que realizaram coronariografia durante o internamento. O diagnóstico de SCA foi dado por dor ou esquivalente isquêmico em repouso nas últimas 48 horas anteriores à admissão, associado a pelo menos um dos seguintes critérios: elevação dos marcadores de necrose miocárdica, alterações eletrocardiográficas isquêmicas e doença arterial coronariana prévia. O Escore SYNTAX representou o paradigma anatômico, enquanto o Escore GRACE representou o paradigma clínico (idade, comorbidades e manifestação da SCA) na predição de eventos. Estes escores foram testados em relação à predição de dois tipos de desfechos hospitalares, com conotações diferentes: (1) desfechos coronários recorrentes não fatais (infarto, re-infarto ou angina refratária), que representam a complexidade do processo de instabilização coronária; (2) morte cardiovascular, que representa a incapacidade do organismo de se adaptar ao evento miocárdico isquêmico. **Resultados esperados:** Esperamos que exista uma maior relação entre cada escore com cada tipo de desfecho, justificando, assim, a complementariedade dos dois na prática clínica. O Escore SYNTAX se relacionaria com desfechor recorrentes não fatais, já que este depende do processo de instabilização da plana coronária e o GRACE com a morte cardiovascular, já que analisaria dados do indivíduo como um todo que refletem sua capacidade de adaptação a um evento agudo importante.

Palavras-chaves: Escore GRACE, Escore SYNTAX, Síndromes Coronarianas Agudas.

PREDITORES DE MÁ ADESÃO À TERAPIA MEDICAMENTOSA ANTI-HIPERTENSIVA

Autor(es): Pedro Henrique Correia Filgueiras, Thiago Menezes Barbosa de Souza, Thaís Teles Justiniano Miranda, Maíra Pinheiro Ribeiro, Letícia Lara Fonseca, Rodrigo Bittencourt da Silva, Maristela Magnavita Oliveira Garcia

Resumo: Introdução: A inadesão à terapia anti-hipertensiva representa um dos principais limitadores ao controle adequado da pressão arterial. A identificação dos fatores influenciadores da inadesão fornece respaldo para adoção de medidas direcionadas. (Rev Bras Hipertens. 2006;13(1):35-8). **Objetivos:** Identificar características clínicas e/ou socioeconômicas influenciadoras na má adesão à terapia medicamentosa da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). **Metodologia:** estudo de corte transversal com coleta prospectiva, no qual foram admitidos, consecutivamente, pacientes portadores de HAS atendidos em serviço de Clínica Médica, necessariamente em uso de ao menos um anti-hipertensivo. Aplicado questionário constando de dados clínicos e socioeconômicos. A adesão terapêutica foi definida com base no questionário de Morisky (MORISKY et al., 1984). **Resultados:** foram selecionados 145 hipertensos com idade de 60 ± 10 anos, 81% do sexo feminino, 49% diabéticos, 71% dislipidêmicos, IMC de 29 ± 6kg/m2, pressão arterial sistólica (PAS) média de 145 ± 21 mmHg, pressão arterial diastólica (PAD) média de 83 ± 12 mmHg. A inadesão terapêutica esteve presente em 60% dos pacientes. As seguintes características foram testadas em análise univariada: sexo, idade, escolaridade, estado civil, dificuldades financeiras, falta de medicação nos postos, existência de posto próximo à residência, número de medicações, número de comprimidos por dia, número de tomadas de medicamentos por dia, e explicações sobre HAS por parte da equipe. Dessas, apresentaram significativa associação com inadesão terapêutica: sexo feminino, dificuldades financeiras, falta medicamentosa nos postos, efeitos intoleráveis e duas ou mais tomadas de medicamentos por dia. No modelo de regressão logística múltipla que incluiu essas cinco variáveis, somente a dificuldade financeira permaneceu como preditora independente da inadesão à terapia medicamentosa. **Conclusão:** na população estudada, sexo feminino, falta de medicamento nos postos, efeitos colaterais, maior número de tomadas/dia e dificuldade financeira estiveram associados com a má adesão à terapia anti-hipertensiva, sendo a última como o principal fator.

Palavras-chaves: Hipertensão, Cardiologia, Anti-hipertensivos.

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS NEUROLÓGICOS EM PACIENTES INFECTADOS PELO HTLV-1 ASSINTOMÁTICOS PARA HAM/TSP E FATORES ASSOCIADOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA DO ESTADO DA BAHIA.

Autor(es): Elissa Santos Passos, Bernardo Galvão Castro-Filho

Resumo: A incidência da infecção pelo vírus linfotrópico humano de células T do tipo I (HTLV-1) na população mundial, tem o Brasil como destaque, sendo Bahia, Pará e Pernambuco áreas endêmicas. A maioria dos infectados são assintomáticos, mas 5% evoluem com complicações graves, tais como mielopatia associada ao vírus linfotrópico de células T humanas (HAM/TSP) e leucemia de células T. Embora a prevalência de HAM/TSP seja baixa, frequentemente indivíduos com HTLV-1 sem critérios diagnósticos para a mielopatia apresentam sinais e sintomas neurológicos. Além disso, muitos pacientes infectados pelo HTLV-1 apresentam quadros clínicos leves ou superponíveis a outras doenças, sendo difícil determinar a real carga de doença causada pelo vírus. **Objetivos:** Descrever a prevalência de sinais e sintomas neurológicos nos pacientes que não preenchem critério diagnóstico para HAM/TSP e comparar a presença da sorologia para HTLV-1 no LCR, a proteinorraquia e carga proviral entre os pacientes com e sem sintomatologia neurológica em um centro de referência em HTLV-1 em Salvador, Bahia. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal a ser realizado entre agosto/2016 a julho/2017, que visa avaliar a prevalência de sinais e sintomas neurológicos, as características do LCR e da carga proviral em pacientes que não preenchem critérios diagnósticos para HAM/TSP. Todos os pacientes matriculados desde 2002 e classificados como assintomáticos para HAM/TSP serão submetidos ao exame físico neurológico padronizado, terão a carga proviral quantificada e o LCR analisado para comparação entre os pacientes com e sem achados neurológicos. Razões de prevalência (RP) com os respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%) serão calculadas. **Resultados esperados:** espera-se quantificar a proporção de pacientes com sintomas neurológicos e caracterizá-los, entre os infectados classificados como assintomáticos para HAM/TSP.

Palavras-chaves: HTLV-1, HAM/TSP, Paraparesia, Mielopatia.

PROGNÓSTICO NO LONGO PRAZO DE PACIENTES COM SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS DEVIDO A TROMBOSE DE STENT

Autor(es): Vitor Calixto de Almeida Correia, Jessica Gonzalez Suerdieck, Antonio Mauricio dos Santos Cerqueira, Nicole Cruz de Sá, Fernanda Lopes, Thiago Menezes Barbosa de Souza, Luis Correia

Resumo: Fundamento: Embora trombose de stent seja considerada uma condição particularmente grave, são escassas as evidências relacionadas ao seu prognóstico tardio em relação ao mecanismo de desestabilização de placa aterosclerótica nas síndromes coronarianas agudas. Nesse contexto, surge a importância da comparação dos prognósticos tardios de ambas as condições. **Objetivo:** Testar a hipótese de que sindromes coronarianas agudas cujo mecanismo fisiopatológico é trombose de stent apresenta pior prognóstico do que em indivíduos cujo mecanismo é instabilização de placa aterosclerótica. **Métodos:** Pacientes admitidos consecutivamente com dor precordial ou equivalente em repouso nas últimas 48 horas, associada com pelo menos um dos critérios objetivos de síndromes coronarianas agudas (supra ou infradesnivelamento do segmento ST, elevação de troponina e doença arterial coronariana prévia), submetidos a coronariografia durante o internamento, serão incluídos no estudo. O critério de exclusão será a falta de consentimento. Trombose de stent sendo definida angiograficamente por trombo no interior ou 5 mm adjacente ao stent. Durante internamento, será registrado o desfecho composto de óbito cardiovascular, infarto não fatal ou angina refratária. Após a alta, o desfecho composto de óbito cardiovascular, reinternamento por infarto ou reinternamento por angina será registrado com 1 mês, 6 meses, 12 meses e a cada ano subsequente. Será feita comparação entre os grupos de trombose de stent e não-trombose de stent. **Resultados Esperados:** Dentro da amostra a ser coletada, esperamos encontrar maior incidencia de desfechos intrahospitlar e durante o follow-up nos pacientes internado com trombose de stent, corroborando a ideia de que estes pacientes são mais suspectiveis a desenvolver doença. Para auxiliar essa caracteristica, ao analisar o escore prognostico GRACE dos pacientes, esperamos encontrar um diferença significativa entre os dois grupos, tendo o grupo com trombose valores mais altos nesse escore.

Palavras-chaves: Prognostico, Trombose de stent, Sindrome coronariana aguda.

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS À ARTROPLASTIA TOTAL DO QUADRIL

Autor(es): Daniel Tinôco Leite, Marcos Antonio Almeida Matos, Gustavo Sousa Peixoto Moraes

Resumo: Introdução: A osteoartrite (OA) do quadril é uma condição prevalente, afetando cerca de 5 a 10% dos adultos acima dos 55 anos. A artroplastia total do quadril (ATQ) é uma das intervenções mais bem-sucedidas da ortopedia. É recomendada no tratamento da OA severa do quadril em que há importante limitação funcional e dor. Todavia, um considerável número de pacientes demonstra insatisfação com os seus resultados após a artroplastia total do quadril. Tal fato tem levado a questionamentos quanto à eficácia dos atuais protocolos de avaliação embasados em aspectos técnicos e tecnológicos. **Objetivo:** O objetivo do estudo será verificar se os indivíduos submetidos à artroplastia total do quadril têm escores de qualidade de vida superiores aos dos portadores de OA do quadril que ainda esperam pelo procedimento. Além disso, determinar fatores que se associam à qualidade de vida dos pacientes portadores de OA do quadril e dos que já realizaram a artroplastia total do quadril. **Metodologia:** Será realizado um estudo transversal, descritivo e analítico. Os recrutados serão divididos em dois grupos: pré artroplastia total do quadril e pós artroplastia total do quadril. Todos responderão a um questionário sociodemográfico. A variável funcional será obtida através do Harris Hip Score (HHS). A qualidade de vida será acessada através de uma versão do WOMAC, traduzida, validada e culturalmente adaptada para o português brasileiro. Na análise multivariável do WOMAC, serão determinadas as principais variáveis associadas à qualidade de vida em ambos os grupos. **Resultados esperados:** Espera-se que os resultados do estudo forneçam subsídios para melhor avaliação clínica do procedimento de artroplastia total do quadril.

Palavras-chaves: Qualidade de Vida, Artroplastia, Quadril.

RASTREAMENTO DE LESÃO RENAL EM PACIENTES IDOSOS, HIPERTENSOS E/OU DIABÉTICOS EM UM AMBULATÓRIO DE SALVADOR/BAHIA

Autor(es): Bruna Carolina Silva Vieira, Constança Cruz

Resumo: A doença renal crônica (DRC) é considerada um problema mundial de saúde pública. O tratamento clínico da DRC é oneroso e a qualidade de vida dos pacientes deteriora-se com a progressão da doença. Os seus determinantes com maiores prevalências populacionais são o envelhecimento, a hipertensão arterial e o diabetes. Portanto, todo paciente portador de um ou mais fatores de risco, mesmo que assintomático, deve ser avaliado periodicamente por meio de exame de urina e albuminúria, clearance de creatinina e taxa de filtração glomerular (TFG). O rastreamento de lesão renal, nesses pacientes de alto risco, possibilita impedir a sua instalação da doença ou protelar a evolução da DRC. **Objetivos:** Rastrear lesão renal em pacientes idosos, hipertensos e/ou diabéticos atendidos em um Ambulatório Docente Assistencial em Salvador/Ba em 2016 **Métodos:** Estudo de corte transversal descritivo-analítico, através de revisão de prontuários de indivíduos acompanhados no ambulatório de Clínica Médica do ADAB - EBMSP. Foram incluídos indivíduos ≥ 60 anos; ambos os sexos; adultos hipertensos; adultos diabéticos; residentes em Salvador e região metropolitana. Foram excluídos portadores de doenças neurológicas e psiquiátricas; baixa escolaridade (< 01 ano); diagnóstico de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) secundária. Para avaliação clínica será realizado um questionário contendo informações biológicas, socioeconômicos, clínicas e hábitos de vida e para avaliação laboratorial o teste de microalbuminúria em uma amostra única de urina que será utilizada como marcador da lesão real. **Resultados esperados:** Estima-se que seja encontrado lesão renal em uma parcela dos pacientes atendidos pois eles fazem parte da população de alto risco para DRC.

Palavras-chaves: Doença Renal Crônica, Rastreamento, Prevenção.

SIMULAÇÃO DE CASOS CLÍNICOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM MÉDICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Luísa Guedes Braga, André Chaves Ribeiro, Priscila de Almeida Pinto, Pedro Flávio Costa Motta

Resumo: Introdução: Sabe-se hoje em dia que o aprendizado médico baseado apenas em técnicas passivas, como as aulas teóricas, diminuem a retenção do conhecimento e aplicabilidade na prática. Dessa forma, treinar os acadêmicos através de simulações, tentando explorá-las da forma mais fidedigna à realidade, surge como uma possibilidade de proporcionar um aprendizado mais consistente, reduzindo os desfechos desfavoráveis do mundo real. **Objetivo:** Relatar a experiência da "Clínica Simulada", realizada pela Liga Acadêmica de Clínica Médica (LACM) na EBMSP. **Relato de Experiência:** Durante uma sessão aberta promovida pela LACM, foram sorteados 2 acadêmicos para simular um atendimento completo de pacientes-atores. Para essa simulação foram selecionados 2 casos clínicos, que foram previamente treinados pelos ligantes que simularam os pacientes. Os questionamentos da anamnese foram respondidos à medida que foi ocorrendo o atendimento e os achados alterados do exame físico foram elucidados através de recursos audiovisuais. A partir daí o acadêmico que estava fazendo o papel do médico, elaborou suas suspeitas e solicitou os exames que julgava necessário, sendo os resultados projetados para esclarecimento diagnóstico. Ao final da "consulta", a discussão foi aberta aos demais acadêmicos presentes, que abordaram tanto os aspectos do atendimento, como do caso clínico em si. **Resultados:** A participação ativa dos acadêmicos é fundamental na construção do conhecimento. Dessa forma, abordar a sessão sob essa perspectiva permitiu aos ligantes consolidarem não só o raciocínio clínico, como também as técnicas semiológicas e a relação médico-paciente humanizada. Entretanto, algumas vezes não foi possível sincronizar os recursos audiovisuais à encenação, o que atrapalhou a fluidez da sessão. **Conclusão:** O ensino baseado em simulação surge como um alicerce entre a teoria e a prática promovendo uma retenção de conteúdo mais prolongada, além de uma absorção de maneira mais agradável e prazerosa.

Palavras-chaves: Simulação, Medicina clínica, Educação médica.

SUBTIPOS DE PAPILOMAVIRUS (HPV) HUMANO EM MULHERES INFECTADAS PELO HTLV-1

Autor(es): Taiane Silva Paixão, Adenilda Lima Lopes Martins, Giselle Souza Costa, Paulo Roberto Tavares Gomes-Filho, Bernardo Galvão Castro-Filho, Alisson Aquino Firmino, Maria Fernanda Rios Grassi

Resumo: Introdução: A associação entre vírus linfotrópico de células T humanas do tipo 1 (HTLV-1) e papilomavirus humano (HPV) tem sido pouco avaliada, e não há consenso sobre maior frequência de infecção pelo HPV em mulheres infectadas pelo HTLV-1. Recentemente, um estudo piloto, avaliando mulheres infectadas pelo HTLV-1 no Centro de HTLV-1 da EBMSP, evidenciou uma maior prevalência de HPV. No entanto, não foi possível determinar os subtipos de HPV envolvidos. **Objetivo:** Identificar os subtipos de HPV cervical em pacientes infectadas por HTLV-1. **Metodologia:** Serão avaliadas mulheres infectadas pelo HTLV-1 selecionadas no Centro de HTLV. Um grupo controle (mulheres não infectadas pelo HTLV-1) será selecionado nos ambulatórios de Ginecologia do ADAB e UFBA. Serão incluídas mulheres com vida sexual ativa e excluídas aquelas vacinadas para HPV, gestantes, pacientes em quimioterapia, radioterapia ou corticoterapia ou com patologias do sistema imune, submetidas à histerectomia total, HIV+ e menores de 18 anos. Amostra cervical será coletada durante exame ginecológico. A extração de DNA será realizada através do Qiamp DNA Mini Kit®. Para o diagnóstico de HPV as amostras serão submetidas à análise pela técnica de PCR no LASP/FIOCRUZ. O sequenciamento das amostras será realizado na plataforma de genotipagem da FIOCRUZ. O cálculo amostral considerou a prevalência de HPV em mulheres saudáveis de 20%. Serão avaliados 81 casos e 92 controles. A análise será realizada através de GraphPad. **Resultados Esperados:** A determinação de uma maior prevalência de HPV em mulheres infectadas pelo HTLV-1 poderia ser útil para indicar a vacina neste grupo de mulheres. Além disso, a determinação de subtipos de HPV mais frequencia neste grupo poderia auxiliar na escolha dos componentes da vacina contra o HPV.

Palavras-chaves: HTLV-1, Subtipos de HPV Cervical, PCR.

TAXA DE MORTALIDADE E CUSTO TOTAL DE INTERNAMENTO POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM IDOSOS EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2008 A 2015

Autor(es): Edla Lopes Lima, Taiane Araújo, Marta Menezes, Kleber do Espirito Santo Freire

Resumo: Introdução: As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte nos idosos. No Brasil, apenas em 2015, cerca de 100000 pessoas foram internadas por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Isto traz impacto socioeconômico devido a mortalidade e ao alto custo das internações e assistência aos pacientes acometidos. **Objetivos:** Estudar os aspectos econômicos do IAM, descrever o número de internações, a Taxa de Mortalidade (TM), o custo total e relativo da assistência hospitalar aos idosos no Brasil. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal, utilizando dados secundários obtidos do Sistema de Informações Hospitalares (SIH)/DATASUS relativos ao IAM por macrorregião brasileira no período de 2008 a 2015. O custo relativo por 100 mil habitantes de cada macrorregião foi calculado utlizando a estimativa da população segundo dados do Censo 2008 a 2012 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estística (IBGE). **Resultados:** Houve 375.829 internamentos por IAM no SUS no período estudado, sendo 50,4% destes na região Sudeste. As faixas etárias com a maior e a menor taxa de internação foram os grupos de 60 a 69 anos (48,78%) e acima de 80 anos (16,49%) respectivamente. A TM na população idosa acima de 80 anos foi 2,45 vezes maior do que na população da faixa etária de 60 a 69 anos. O custo total dos internamentos por IAM foi de aproximadamente 1,2 bilhões de reais, sendo que 51,7% deste valor foi gasto pela região Sudeste e 4.7% pela região Norte. O custo relativo por 100.000 habitantes foi mais expressivo na região Sul (881.111/100000). **Conclusão:** O presente estudo constatou uma taxa de custo maior na faixa etária de 70 a 79 anos seguida pela faixa etária acima de 80 anos, tendo esta última a maior TM.

Palavras-chaves: Infarto do miocárdio, Mortalidade, Idoso.

TEMPO DE EXPOSIÇÃO À LUZ BRANCA E DISTÚRBIOS DO SONO EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Autor(es): Luan Bonfim, Bruna Muccini Almeida, Gabrielle Araújo da Silva Lopes, Sandro de Carvalho Oliveira, Cristina Salles

Resumo: Introdução: os olhos são responsáveis pela visão e pelas respostas não-visuais à luz, como o reajuste fótico do relógio circadiano. A luz artificial que atinge a retina afeta o ciclo circadiano, retardando o início da secreção do hormônio promotor do sono, a melatonina. Isso reduz a sonolência, aumenta o estado de alerta e interfere diretamente em nosso sono. Nesse contexto, a utilização de dispositivos eletrônicos emissores de luz antes de dormir retarda o início do sono, reduzir a quantidade de sono REM e o estado de alerta na manhã seguinte. **Objetivo:** avaliar a associação entre o tempo de exposição à luz branca e os distúrbios do sono em estudantes de medicina de diferentes semestres da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. **Métodos:** trata-se de um estudo prospectivo do tipo corte transversal, realizado com estudantes do terceiro ao décimo segundo semestre de graduação da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Os dados serão obtidos através da aplicação de um questionário autoaplicável, o qual contém um quesito de avaliação de exposição à luz, que consta de uma tabela com as 24 horas do dia para que os estudantes preencham com o tipo de luz que está exposto em cada hora do dia. **Resultados esperados:** espera-se obter como resultados deste estudo que, durante a faculdade, os indivíduos que tiverem maior exposição à luz fluorescente apresentem uma redução significativa no tempo de sono, nos diferentes dias da semana, quando comparados aos indivíduos que tiverem menor exposição a esse tipo de luz. Espera-se também observar um aumento importante na duração do sono, nos diferentes dias da semana, e menor redução do tempo de sono ao ingressar na faculdade dos indivíduos que tiverem tempo em escuridão diário maior que 5 horas, quando comparados aos indivíduos que tiverem até 5 horas diárias em escuridão.

Palavras-chaves: Luz, Sono, Distúrbios do Sono, Estudantes de Medicina, Educação Médica.

USO DA TELESSAÚDE NA REDE MUNICIPAL DE SALVADOR

Autor(es): Mayara Cintia de Jesus Silva, Marta Menezes

Resumo: Introdução: A utilização de tecnologias é uma realidade nos serviços de saúde. Satisfazendo-se disso, a implantação da Telessaúde pelo Ministério da Saúde objetiva a qualificação das ações da Atenção Básica (AB) por meio da utilização de equipamentos e meios de comunicação. A Telessaúde contém as modalidades de teleconsultoria (síncrona ou assíncrona), segunda opinião formativa, telediagnóstico e tele-educação. Embora seja importante o conhecimento sobre essas ferramentas, pouco se sabe sobre seu uso na prática assistencial da AB de Salvador. **Objetivos:** O projeto tem como objetivo principal de identificar a real utilização dos recursos de Telessaúde na rede municipal de Salvador. Como objetivos específicos têm-se descrever a percepção dos gestores e profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde (UBS) sobre o uso da Telessaúde e identificar as principais demandas de consulta ou capacitação nas UBS de Salvador. **Metodologia:** Trata-se de estudo exploratório, de natureza mista - quantitativa e qualitativa. O público alvo da pesquisa é constituído de gestores/coordenadores e profissionais de saúde das UBS, os quais serão entrevistados a partir de questionário estruturado, após concordância e assinatura do TCLE. As variáveis analisadas quanto a Telessaúde serão: conhecimento e utilização prévia do serviço, disponibilidade de acesso, modalidades utilizadas, motivo da utilização e da não utilização, necessidade do uso e disponibilidade de equipamentos. Além disso, serão analisadas quais as principais demandas de encaminhamentos e especialistas. **Resultados esperados:** Espera-se conhecer sobre a utilização da Telessaúde nas UBS em Salvador, bem como a sua importância nesse ponto e para a rede de atenção, dificuldades para o uso, entender a percepção dos gestores e profissionais de saúde sobre esse recurso e conhecer as principais demandas por especialidades. Pretende-se também capacitá-los para conhecimentos acerca desse recurso.

Palavras-chaves: Telessaúde, Educação médica, Atenção básica.

UTILIZAÇÃO CLÍNICA DE ELETROCONDICIONADOR PARA ENURESE NOTURNA: ENSAIO CLÍNICO DE FASE 1

Autor(es): Danielle de Alves, Maria Luiza Veiga da Fonseca, Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior, Ana Aparecida Nascimento Martinelli Braga

Resumo: A enurese noturna é causa de baixa autoestima, isolamento social e afeta o relacionamento da criança com sua família e amigos. Hoje em dia, dormir na casa dos amigos ou primos tornou-se comum na vida da criança, sendo importante na socialização da criança, por isso, a EN deve ser tratada. A melhor forma de tratamento da EN ainda é controvertida, sendo medicação e o tratamento de condicionamento os mais usados. O mais eficaz atualmente é o de condicionamento (alarme de enurese), sendo de 50% a 70% a melhora dos enuréticos que não desistem do tratamento (40% desistem do uso do aparelho). Sendo assim, desenvolvemos esse aparelho que se acredita que será um tratamento promissor. Quando foi desenvolvido, houve a preocupação de evoluir o que é o atualmente mais eficaz, evitando as inconveniências do alarme de enurese, trazendo algo mais efetivo para a Enurese Noturna, com menos desistências, podendo melhorar os problemas psicossociais que essa disfunção causa. Para testar a eficácia desse será realizado um ensaio clínico randomizado, porém, antes disso, é necessário que se façam testes de segurança e funcionamento do aparelho. Portanto o objetivo é avaliar a segurança e as possíveis modificações a serem feitas no produto investigado. Na fase I do ensaio clínico o Eletrocondicionador é testado em pequenos grupos (10 – 30 pessoas), de voluntários que possuem a Enurese Noturna. Nesse estudo também será possível avaliar os resultados iniciais da utilização do tratamento, demonstrando se a continuidade do protocolo para as próximas fases de um ensaio clínico está recomendada.

Palavras-chaves: Enurese Noturna, Ensaio clínico, Micção.

Área: Multiprofissional Pesquisa

A INFLUÊNCIA DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO HUMOR DE MULHERES SUBMETIDAS AO TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO SEXUAL: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autor(es): Andrea Railla Nogueira Rodrigues, Ana Paula Pitiá Barreto, Patricia Virginia Silva Lordêlo

Resumo: Introdução: A saúde sexual envolve componentes biológico, emocional e mental em relação à sexualidade, ultrapassando o conceito de ausência de doença. Sendo assim, aspectos disfuncionais psicogênicos, como ansiedade, estresse e tristeza, além de crenças e experiências vivenciadas podem interferir negativamente na resposta ao ciclo sexual feminino e comprometer sua qualidade de vida. Além disso, a própria disfuncionalidade na função sexual pode trazer repercussões no humor da paciente. **Metodologia:** Ensaio clínico randomizado com mulheres portadoras de queixas na função sexual, entre 18 a 59 anos. A população acessível é avaliada Centro de Atenção ao Assoalho Pélvico – CAAP, localizado na Clínica Avançada de Fisioterapia – CAFIS, no ambulatório docente-assistencial da EBMSP. As mulheres excluídas do trabalho foram aquelas que apresentam FSFI > 26 pontos, depressão moderada ou grave, outros distúrbios psiquiátricos, portadores de doenças crônico degenerativas neurológicas, dispareunia de causas orgânicas, pacientes em tratamento fisioterapêutico e as gestantes. Foi aplicado como instrumentos de avaliação o BDI (Beck Depression Inventory) e FSFI (Female Sexual Function Index) após a assinatura das pacientes do termo de consentimento livre e esclarecido. Ao se analisar tais escalas, as pacientes serão direcionadas para Terapia Cognitivo-Comportamental, constituída por 10 sessões, com duração de 1 hora e dividida em 4 etapas: psicoeducação, estabilização do humor e reestruturação cognitiva ligada ao auto-conceito, reestruturação cognitiva ligada a sexualidade e prevenção à recaída. **Resultados esperados:** Espera-se que a abordagem da terapia cognitivo-comportamental melhore o humor de pacientes com disfunção sexual feminina ao modular os pensamentos, experiências traumáticas e crenças religiosas, culturais e sociais sobre o sexo.

Palavras-chaves: Comportamento Sexual, Disfunções Sexuais Psicogênicas, Terapia Cognitivo-comportamental.

ANATOMIA E ARTE: PERSPECTIVAS DE REPRESENTAÇÃO DO CORPO.

Autor(es): Danielle Santos, Ariadna Souza Silva, Lene Gomes de Jesus, Daiane Barros Carvalho, Cristiane Malheiros, Carina Oliveira dos Santos

Resumo: A anatomia humana é a ciência que estuda estruturas do corpo humano. Estratégias têm surgido no intuito de aprimorar conhecimentos em anatomia, dentre elas o uso da arte. A arte é a atividade humana ligada a manifestações de ordem estética, feita por artistas a partir da percepção, emoções e ideias com o objetivo de estimular o interesse e a consciência. O projeto visa ampliar o estudo da anatomia humana e apresentar outras perspectivas de representação do corpo. Este trabalho tem como objetivos auxiliar a construção do conhecimento anatômico sob o ponto de vista da arte, estimular e aflorar as expressões artísticas associadas ao corpo humano. Pretende também evidenciar o potencial artístico dos participantes além de fortalecer o papel da universidade, no que se diz respeito à organização e articulação dos saberes, contribuindo para o aprimoramento dos sujeitos envolvidos. Trata-se da realização de uma ação extensionista que visa o intercâmbio científico e/ou tecnológico, a difusão do conhecimento e cultura através da participação de docentes, discentes de instituições de ensino superior e do público regional. Serão realizadas oficinas de arte de modelagem anatômica, de pinturas, desenhos, poemas, poesias e jogos nas quais os participantes vão expressar seus conhecimentos anatômicos. Após as oficinas, o público participante se encontrará para compartilhar as experiências, disseminar o conhecimento adquirido. Os materiais desenvolvidos serão expostos no Departamento de Ciências da Vida (DCV). O projeto foi aprovado no edital nº 008/2016 da UNEB (publicado no DOE de 16/03/2016). Espera-se que as informações obtidas proporcionem visão ampliada sobre a anatomia humana, o autoconhecimento, o estímulo a capacidade criativa, à cultura, a difusão do conhecimento e a relação desta com a arte. Espera-se ainda contribuir para o aprimoramento na área, além de fortalecer nesses sujeitos a formação como propagadores do conhecimento.

Palavras-chaves: Anatomia humana, Arte, Educação.

BAIXA ADESÃO TERAPÊUTICA EM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

Autor(es): Larissa Santos Tosta, Helena Maria Silveira Fraga Maia

Resumo: Os pesquisadores estimam que apenas um terço da população hipertensa possua os níveis pressóricos mantidos em níveis desejáveis e a adesão terapêutica é dependente de múltiplos fatores. Deste modo objetivou-se estimar a associação entre fatores sociodemográficos, culturais e de estilo de vida com a adesão terapêutica de hipertensos atendidos em unidades de saúde do Distrito Sanitário Cabula Beiru (DSCB). Realizou-se um estudo transversal descritivo com hipertensos regularmente adscritos em unidades de saúde do DSCB em Salvador. Foram incluídos os maiores de 18 anos presentes no período da coleta. Foram excluídas mulheres com hipertensão gestacional e os que tinham alteração cognitiva para responder os instrumentos. Dados primários foram coletados, para verificar a existência de associações entre as variáveis do estudo, utilizou-se o Teste Qui-Quadrado de Pearson ou de Fischer quando mais apropriado. Dentre os hipertensos avaliados, 115 indivíduos atenderam aos critérios de elegibilidade e tiveram seus dados coletados. A população do estudo foi constituída predominantemente por indivíduos do sexo feminino (86,9%), menores de 60 anos (51,3%) e cor da pele preta/parda (93,9%). A prevalência de não adesão ao tratamento foi de 68,7%, não aderir ao tratamento mostrou-se associado de modo estatisticamente significante com comer carne com gordura aparente ou frango com pele (p=0,047), apresentar valores elevados da relação cintura/quadril (p=0,019), ter recebido indicação de dieta pelo médico (p=0,033), comprar os medicamentos para tratamento da HAS, quando não conseguia pegar nas unidades do SUS (p=0,048), precisar de menos de quatro medicamentos diários para tratar a HAS (p=0,010) e com, inclusive, ter relatado que não interrompia o tratamento (p=0,002). Apenas 2/3 dos hipertensos apresentaram adesão terapêutica, os fatores associados são passíveis de modificação por meio de tecnologias leves e investimentos na qualidade da atenção primária à saúde. Devem ser encorajados novos estudos com desenhos longitudinais que possam identificar as causas da não adesão.

Palavras-chaves: Hipertensão Arterial, Adesão Terapêutica, Razão de Prevalência.

DEMANDAS DE UM MESTRE DE RPG (ROLE PLAYING GAME): ARTICULAÇÕES ENTRE A SAÚDE E A EDUCAÇÃO

Autor(es): Naiades Meline Barbosa Carvalho, Cláudia de Carvalho Santana

Resumo: A promoção da saúde do adolescente, no âmbito escolar, deve partir de uma visão integral e multidisciplinar do ser humano. Deve-se considerar o ambiente escolar como um lugar de repercussão direta de situações, positivas ou não, que cotidianamente acontecem na vida de seus alunos. Nesse contexto, a criação de novas e adequadas tecnologias educativas em saúde tem sido um grande desafio. O RPG é um de jogo de simulação e de estratégia que tem atraído adolescentes de várias partes do mundo e que, recentemente, vem sendo utilizado como ferramenta pedagógica tanto no âmbito da educação quanto da saúde. Em cada rodada do RPG os jogadores assumem o papel do personagem por ele criado e vivem aventuras mediadas pelo Mestre do jogo. Para a ampla utilização desse recurso, entretanto, faz-se necessária a formação de Mestres habilitados para abordar os complexos conteúdos inerentes à promoção da saúde integral do adolescente e favorecer a jogabilidade, provocando os jogadores a transpor sentimentos e vivências para os desafios das aventuras. O objetivo deste projeto é identificar as demandas de um Mestre de RPG, na área da saúde do adolescente. Trata-se de uma pesquisa-ação, com abordagem qualitativa. Os sujeitos da pesquisa serão adolescentes matriculados no ensino fundamental de escolas públicas no Distrito Sanitário do Cabula Beiru, indicados pelos coordenadores das escolas. Serão realizadas 10 rodadas (2/semana) do jogo “RPG-Tibete: a força da resiliência”, desenvolvido com a finalidade de promover resiliência em adolescentes sob contextos de violência doméstica. A coleta de dados será feita por meio de registros de campo e analise do material produzido pelos adolescentes durante cada rodada do jogo. Espera-se como produto desta pesquisa compor um conteúdo programático para uma oficina de formação de Mestres de RPG voltado para promoção da saúde e contribuir para ampla utilização dessa moderna e atrativa ferramenta educativa.

Palavras-chaves: Saúde do Adolescente, Educação, Simulação.

FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR ASSOCIADOS À HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM ESCOLARES

Autor(es): Raoni Soares Silva, Helena Maria Silveira Fraga Maia

Resumo: As doenças cardiovasculares (DCV) representam um grupo de doenças crônicas não transmissíveis que tem significativo impacto nos indicadores mundiais de saúde, e podem surgir em qualquer faixa etária, implicando na qualidade de vida e no desenvolvimento de uma população. Este estudo teve por objetivo de identificar os fatores de risco cardiovasculares associados à Hipertensão Arterial Sistêmica em escolares de 7 a 14 anos de idade, domiciliados no Cabula/Beiru na cidade do Salvador, Bahia, Brasil Realizou-se um estudo transversal com aqueles matriculados na rede pública de ensino. Foram incluídos os que se encontravam frequentando regularmente a unidade escolar. Foram excluídos os que não apresentassem níveis cognitivos para a concessão de informações sobre a própria saúde e hábitos de vida. Dados primários foram coletados por meio de formulários por entrevistadores treinados. A magnitude da associação entre as variáveis estudadas e a pressão arterial elevada foi estimada pelo cálculo da razão de chances (OR), adotando-se o intervalo de confiança a 95% (IC95%) como medida de precisão. O projeto foi aprovado pelo CEP UNEB (241.434/2013) e financiado pelo PRO/PET-Saúde 2012. A população do estudo foi composta com 162 escolares que atenderam aos critérios de elegibilidade. Observou-se que eram predominantemente do sexo masculino (56,8%), com idades variando entre 7 a 10 anos (54,9%), cor da pele parda (59,9%) e que, dentre estes, 23,0% encontravam-se hipertensos. Sobrepeso/obesidade e sedentarismo se mostraram associados de modo estatisticamente significante com hipertensão, OR=4,22; IC95% 1,74 – 10,22 e OR=5,87; IC95% 1,58 – 21,72 respectivamente. Conclui-se que o sobrepeso/obesidade e a inatividade física foram os principais fatores de risco cardiovascular entre escolares. Recomenda-se a implementação de programas de prevenção e promoção de saúde direcionados a parcela mais jovem da população e a adoção de estratégias para o controle do peso e estímulo à prática regular de atividade física nas escolas.

Palavras-chaves: Fatores de risco cardiovascular, Hipertensão Arterial Sistêmica, Ensino Fundamental, Obesidade, Atividade Física.

OFICINAS DE INFORMAÇÃO E DE CRIAÇÃO LITERÁRIA NO ATENDIMENTO EM GRUPO ÀS PESSOAS EM RISCO DE SUICÍDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Cíntia Mesquita Correia, Maíra Oliveira Cerqueira, Rosenalva Santos Sampaio, Isabela Carolyne Sena de Andrade, Alesandra Santos

Resumo: Introdução: Na esfera do suicídio, remover a sua invisibilidade implica em favorecer práticas novas e menos estigmatizantes sob o ponto do acolhimento, do cuidado, da valorização da vida e das possibilidades de solidariedade. **Objetivo:** Socializar a experiência vivenciada no atendimento em grupo, por oficinas de caráter terapêutico, a pessoas em risco de suicídio, em um serviço de referência na prevenção ao suicídio. **Métodos:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em um serviço especializado no atendimento a pessoas com comportamento suicida - Núcleo de Estudo e Prevenção do Suicídio (NEPS), vinculado ao Centro de Informações Antiveneno da Bahia (CIAVE), em Salvador, Bahia, Brasil. As Oficinas ocorreram quinzenalmente, às terças-feiras, no período vespertino, de junho a agosto de 2016, com finalidade principal de permitir a troca de informações e experiências através da produção escrita e da descoberta da criação literária, contribuindo para a interação social, organização do conteúdo subjetivo e edificação poética do Eu. **Resultados:** Durante a experiência vivenciada, desenvolveu-se a construção coletiva da nona edição do jornal Galera Vida Neps, sob o tema principal: Como lidar com as pessoas com transtorno mental. Além da produção literária de poemas e versos que trouxeram como elementos as quatro estações do ano – inverno, outono, primavera e verão. **Conclusão:** Foi possível perceber, a partir das participações nas oficinas, que cada indivíduo, quando recebe autonomia para desenvolver um trabalho em que se percebe útil, apresenta uma melhora significativa na autoestima, transbordando em palavras a dor que se faz insuportável. Sendo assim, mesmo na ocorrência de discordâncias e divergências de opiniões, ocorre o processo criativo e de trocas, o que possibilita ampliar o debate sobre a abordagem multifacetada acerca da assistência a pessoas em risco de suicídio, sinalizando para o poder terapêutico da palavra.

Palavras-chaves: Terapia de grupo, Suicídio, Tentativas de suicídio, Poesia, Aprendizagem baseada na experiência.

Área: Nutrição Pesquisa

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS DE ADIPOSIDADE CENTRAL EM PACIENTES COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA

Autor(es): Iasmin Barreto, Raquel Rocha, Naiade Silveira Almeida, Ticiane Reis Silva

Resumo: Objetivo: Avaliar os indicadores de adiposidade central em pacientes com doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA). **Métodos:** Uma série de casos de 27 pacientes de ambos os sexo, adultos e com diagnóstico de DHGNA atendidos no ambulatório de Esteatohepatite da Universidade Federal da Bahia, entre 2015-2016. Aferidas medidas antropométricas (peso, altura e circunferência da cintura -CC) para determinação dos indicadores Índice de massa corporal (IMC), Índice de conicidade (índice C), Razão cintura-estatura (RCEST) e níveis séricos de triglicerídeos para identificação do produto de acumulação lipídica (LAP). O excesso de peso foi definido quando: IMC ≥ 25 kg/m2, CC ≥ 80 cm para mulheres e ≥ 94 cm para homens, índice C > 1,18 para mulheres até 49 anos de idade, > 1,22 naquelas acima de 50 anos e > 1,25 para homens, RCEST > 0,5 e LAP >31,7 em mulheres e > 48,9 nos homens. Os pacientes foram agrupados em dois grupos: ALT normal e ALT elevado para avaliação dos indicadores. Para análise dos dados utilizou-se o teste t student para comparar média e teste exato de fischer para avaliar associação. **Resultados:** Os pacientes tinham 49,5 ± 8,3 anos, sendo a maioria do sexo feminino (63,0%) e com síndrome metabólica (55,6%). Os indicadores antropométricos: IMC (92,6%), CC (92,6%), índice C (85,2%), RCEST (96,3%) e LAP (66,7%) estavam aumentados na maioria dos indivíduos estudados. Pacientes com níveis de ALT elevados apresentaram maiores médias dos indicadores estudados, no entanto, não foram estatisticamente significantes (p>0,05). **Conclusão:** A adiposidade central excessiva esteve presente na população estudada, mas sem diferenças entre aqueles com ALT normal e elevada.

Palavras-chaves: Obesidade, Avaliação Antropométrica, Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica.

EFEITO DA PROTEÇÃO SUPERFICIAL NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA ERODIDA

Autor(es): Vivian Leite Martins, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti

Resumo: A erosão em dentina é mediada pela presença da matriz orgânica desmineralizada, sendo imprescindível a sua preservação. Porém, tal camada pode prejudicar a restauração adesiva, caso seja incompletamente recoberta pelo sistema adesivo ou se degrade no ambiente oral. O objetivo do presente estudo é avaliar o efeito da proteção da dentina e inibição das enzimas metaloproteinases de matriz (MMPs) na resistência de união à dentina erodida, em longo prazo. Molares humanos hígidos terão a dentina oclusal exposta e serão divididos em 16 grupos (n=10) de acordo com a associação entre quatro fatores: método de proteção (ausente ou selante ionomérico), simulação de erosão endógena (ausente ou 18 ciclos de DES-RE) e forma de aplicação do sistema adesivo (com e sem condicionamento com ácido fosfórico e com exposição ou não à clorexidina). Após a realização de blocos de resina composta sobre as superfícies, os corpos de prova serão submetidos ao teste de microtração para observação de falhas adesivas. Os palitos originados da secção dos dentes serão testados imediatamente ou após 6 meses de armazenamento em água, e os resultados serão analisados por meio de ANOVA com parcela subdividida no tempo e teste de Tukey ($p<0,05$). Imagens em microscopia eletrônica de varredura serão obtidas para avaliação qualitativa das superfícies restauradas. Espera-se que haja menor exposição da matriz orgânica da dentina erodida com o uso do selante ionomérico; facilitando a completa cobertura da mesma pelo agente de união. Com o uso do inibidor de metaloproteinase, espera-se que a matriz existente seja preservada da degradação, favorecendo a longevidade da união em sistemas adesivos com e sem condicionamento ácido prévio.

Palavras-chaves: Erosão dentária, Dentina, Metaloproteinases da Matriz.

IMAGEM CORPORAL EM ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO E A RELAÇÃO COM O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL

Autor(es): Aline Monteiro dos Santos, Edilene Maria Queiroz Araújo, Viviane da Conceição Davino de Assis, Nila Mara Smith Galvao Bahamonde, Renata Santos Guimarães

Resumo: Introdução: O estudo da imagem corporal (IC) em mulheres, estudantes de Nutrição, é de suma importância, pois a preocupação com a aparência física é crescente neste grupo, principalmente devido ao objeto de estudo desta profissão. **Objetivos:** Esta foi uma pesquisa que buscou investigar o nível de preocupação com a IC em estudantes de Nutrição e sua relação com o Índice de Massa Corporal (IMC), se essa relação se dá de modo diferente em estudantes de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas em comparação às particulares e se o nível de preocupação é diferente segundo o tipo de IES. **Métodos:** Esta foi uma pesquisa analítica e de corte transversal, cuja amostra foi composta de 181 estudantes de Nutrição de seis IES de Salvador – BA, do gênero feminino, escolhidas aleatoriamente através de sorteio. As estudantes responderam ao Body Shape Questionnaire (BSQ) e referiram valores de idade, peso e altura. Para a análise dos dados empregou-se a estatística descritiva e os testes Qui-Quadrado de associação e Mantel-Haenszel-Cochran (MHC). **Resultados:** Neste estudo foi encontrada grande prevalência (41,44%) de preocupação com a IC entre as estudantes de Nutrição. A frequência de preocupação com a IC foi crescente na ordem: magreza, eutrofia e sobrepeso/ obesidade: 4,76% das estudantes com magreza tinham algum nível de preocupação, 45,32% das eutróficas apresentavam preocupação e 52,38% das estudantes com sobrepeso ou obesidade mostraram-se preocupadas com sua aparência física ($p<0,05$). Não houve significância estatística no teste MHC, ou seja, a relação entre BSQ e IMC não sofreu influência da variável tipo de IES ($p> 0,05$). **Conclusão:** Assim, é preciso que haja uma maior preocupação por parte das IES com estudantes de Nutrição no intuito de minimizar a preocupação excessiva com o corpo, e então reduzir os riscos de desenvolverem transtornos alimentares.

Palavras-chaves: Imagem Corporal, Índice de Massa Corporal, Transtorno Alimentar.

Área: Odontologia Extensão

CONFECÇÃO E IMPORTÂNCIA DOS GUIAS CIRÚRGICOS NAS REABILITAÇÕES COM IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS

Autor(es): Iuna Fraga, Blanca Liliana Torres León, Andrea Fabiana de Lira

Resumo: Introdução: Oa guias cirúrgicos mesmos são posicionados diretamente na mucosa e somente os tecidos por onde passam os implantes serão removidos, fazendo com que reduza os desconfortos pós-cirúrgicos, como dor, inflamação e edema, através dos mesmos é possível a orientação correta da broca inicial de acesso ósseo, a fim de obter o posicionamento ideal de inserção dos implantes em relação aos dentes vizinhos, com maiores previsibilidades protéticas, além disso,o posicionamento inadequado dos implantes podem comprometer a sua biomecânica e a sua longevidade. **Objetivo:** O presente trabalho sob a forma de painel, visa demonstrar os guias cirúrgicos para determinação correta dos implantes osseointegrados nas reabilitações protéticas de sucesso, além da sua importância nas reabilitações de paciente desdentados totais e parciais. **Metodologia:** Serão demonstrados todos os passos na confecção de guias cirúrgicos individuais, parciais e totais e principalmente porque e como utilizá-los para menores danos teciduais. **Resultados:** Visando o conhecimento das técnicas simplificadas de confecção dos guias cirúrgicos, espera-se que os profissionais em formação que desejam atuar na área dos implantes, estabeleçam sempre parâmetros de confecção e utilização dos guias cirúrgicos, para obtenção de melhores previsibilidades de resultados, adequação técnica e menos danos teciduais. **Conclusão:** Os guias cirúrgicos são indispensáveis para o planejamento dos implantes osseointegrados, visando maior previsibilidade do tratamento, afim de evitar problemas indesejados e alcançar o sucesso na reabilitação estética e funcional dos pacientes desdentados totais e parciais, a confecção desses guias devem ser realizada pelo protesista, afinal é este profissional que reabilitará o paciente depois da instalação dos pino de implante.

Palavras-chaves: Implantação dentária, Reabilitação bucal, Osseointegração.

TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTE COM SÍNDROME DE DOWN

Autor(es): Bianca Macedo Furlini, Viviane Maia Barreto de Oliveira, Roberta Tunes, Antonio Márcio Marchionni

Resumo: A Síndrome de Down é causada pela trissomia do cromossomo 21. É uma anomalia congênita em que os portadores apresentam alterações nos sistemas estomatognático e imunológico, sendo a cromossomopatia mais frequente e estando diretamente relacionada com a idade materna. A doença periodontal é uma doença inflamatória, que acomete os tecidos de suporte dos dentes tendo como fator etiológico o biofilme. A periodontite crônica é classificada quanto à extensão e severidade. Nos pacientes com síndrome de down, ocorre um atraso no desenvolvimento das habilidades motoras, influenciando de forma negativa a percepção dos objetos e espaço. Assim, atividades cotidianas, como a realização da higiene oral, imprescindível para a manutenção da saúde periodontal, na maioria das vezes, fica comprometida. Como manifestações clínicas comuns desta síndrome têm-se, atresia da maxila, agenesias dentárias, maloclusão, língua fissurada, macroglossia, palato ogival e periodontite crônica grave. Em contra partida, os pacientes apresentam menor prevalência de cáries. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso clínico de um paciente de 38 anos que apresenta Síndrome de Down e periodontite crônica generalizada grave tendo sido submetido à terapia periodontal, com o auxílio de curetas e ultrassom, sob sedação consciente. Diante da limitação de motricidade e inadequada higienização, realizou-se uma orientação e motivação de higiene oral do paciente junto ao cuidador, introduziu-se novos instrumentos de controle mecânico do biofilme, que, associados à terapia periodontal básica, possibilitaram uma melhora à saúde periodontal Dessa forma, verifica-se a importância do conhecimento desta Síndrome para a melhor manipulação odontológica destes indivíduos, sobretudo dispondo de uma equipe interdisciplinar e multidisciplinar.

Palavras-chaves: Periodontite Crônica, Higiene Bucal, Sindrome de Down.

Área: Odontologia Pesquisa

A INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE CRÔNICA NO ALEITAMENTO MATERNO

Autor(es): Mariana Pina Azevedo Ribeiro, Armênio Costa Guimarães, Soraya Trindade, Marcia Tosta Xavier, Urbino da Rocha Tunes, Roberta Tunes

Resumo: A doença periodontal, infecciosa, apesar de localizada na cavidade oral, é capaz de causar alterações à distância, devido à possibilidade das bactérias e mediadores, envolvidos no processo inflamatório, atingirem a via hematogênica. Especulando-se que a resposta inflamatória possa provocar um aumento plasmático de leucócitos, atraindo mais células para a glândula mamária, resultando em seu aumento e de citocinas secretadas no leite materno, após o parto, a doença periodontal poderia influenciar a qualidade deste oferecido ao recém-nato. Este trabalho objetiva avaliar o impacto da periodontite no leite materno, correlacionando seus níveis de ácidos graxos, IgA, IL-10 e TNF-α com a presença de periodontite crônica nas parturientes. Gestantes da maternidade prof. José Maria de Magalhães Netto e que assinarem o TCLE, responderão a um questionário referente à identificação, condições sócio demográficas, história médica e dados físicos. A amostra será dividida em grupos 1 e 2, com mães de crianças com peso superior a 2500 g e com 37 ou mais semanas de gestação, com ou sem periodontite crônica. As pacientes serão submetidas a um exame periodontal, no máximo após 72 horas do parto. Amostras de 3ml de leite serão coletadas das mães cujos filhos estiverem recebendo exclusivamente leite materno, independentemente do grupo às quais pertençam, no período de 30 a 90 dias após o parto, avaliando-se ácidos graxos, IgA, IL-10 e TNF-α, por meio de cromatografia gasosa e ELISA. Espera-se demonstrar se a presença de doença periodontal pode ou não modificar a composição do leite, alterando sua qualidade nutricional bem como imunológica.

Palavras-chaves: Periodontite, Inflamação, Leite humano.

ASSOCIAÇÃO ENTRE ANEMIA FALCIFORME E A CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Autor(es): Carla Figueiredo Brandão, Ana Marice Teixeira Ladeia, Viviane Maia Barreto de Oliveira

Resumo: Anemia Falciforme (AF) é uma doença hereditária causada pela presença de hemoglobina SS, que provoca alterações no corpo e face, além da deficiência na formação dos tecidos dentários e ósseos, gerando maior predisposição de desenvolver lesões de cárie ou má-oclusões. Diante disso, este trabalho tem como objetivo avaliar a condição bucal de crianças e adolescentes com diagnóstico de AF e comparar com crianças saudáveis. Método: Estudo de corte transversal com crianças e adolescentes de 5 a 18 anos de idade provenientes do ambulatório da Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA) (Grupo Teste) e sem hemoglobinopatias, matriculadas no ambulatório de Odontopediatria da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (Grupo Controle), totalizando 120 divididos em dois grupos. Esta pesquisa será executada de acordo com resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (CAAE 54637816.7.0000.5544). Para seleção das crianças do grupo teste serão utilizados como critérios de inclusão: ser portador de AF e estar na faixa etária estabelecida e grupo controle: sem AF, aparentemente saudáveis. Ambos os grupos deverão aceitar participar do estudo após assinatura do termo assentimento/consentimento livre pelos participantes e seus responsáveis, respectivamente. Estes dois grupos realizarão exame clínico bucal, que consiste nas seguintes etapas: anamnese, exame da oclusão, dentes, periodonto e tecidos moles, verificação da cronologia de erupção, presença de fluorose e avaliação da capacidade tampão e fluxo salivar, além de responder questionários sobre sua condição de saúde e história da doença Os resultados serão analisados estatisticamente. Acredita-se, diante poucos dos achados na literatura que crianças portadoras de AF apresentarão condição bucal desfavorável quando comparadas com grupo controle, possivelmente com maior índice de cárie e presença de maloclusões, retardo na cronologia de erupção dentária, redução do fluxo salivar e capacidade tampão.

Palavras-chaves: Anemia falciforme, Criança, Saúde bucal, Cárie dentária, Má-oclusão.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PARTO PREMATURO E NASCIMENTO DE BEBÊS DE BAIXO PESO COM PERIODONTITE CRÔNICA E DIABETES GESTACIONAL

Autor(es): Fernanda Gomes Cabral Silva, Roberta Tunes, Urbino da Rocha Tunes, Soraya Trindade, Armênio Costa Guimarães

Resumo: A periodontite crônica (PC), desordem que atinge o periodonto de sustentação, tem como agente etiológico bactérias capazes de desencadear processos inflamatórios. Pacientes com PC apresentam comprovadamente um maior nível plasmático de medidores inflamatórios, bactérias e seus subprodutos, que podem atingir a corrente sanguínea, configurando a evidência da plausibilidade biológica para a associação entre PC e doenças sistêmicas, como o Diabetes Melitus (DM). O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), que se assemelha ao DM tipo 2, pode apresentar provável correlação com a PC, sendo ao mesmo tempo considerada como fator de risco no nascimento de bebês prematuros e com baixo peso. O objetivo geral deste estudo será avaliar a relação entre parto prematuro e nascimento de bebês de baixo peso, com periodontite crônica e diabetes gestacional. A amostra será composta por três grupos: Grupo 1: composto de mães de crianças com peso superior a 2500gr e com 37 ou mais semanas de gestação; Grupo 2: composto por mães de crianças com peso inferior a 2500gr e menos de 37 semanas de gestação; Grupo 3: com parturientes com diabetes gestacional independente do tempo de resolução da gestação e do peso do recém-nascido. As parturientes serão submetidas à anamnese por meio de questionário e os dados físicos gerais do parto e do neonato serão registrados em ficha clínica por um cirurgião-dentista calibrado e cego para os dados anteriormente descritos. Serão coletadas amostras de sangue das parturientes com DMG por profissional especializado, avaliando a frutosamina e hemoglobina glicada. Espera-se, que gestantes com PC tenham mais partos prematuros e bebês com baixo peso em comparação aquelas sem PC, e que naquelas com DMG, a doença periodontal possa representar um fator agravante tanto para a prematuridade como para o controle metabólico durante a gestação.

Palavras-chaves: Diabetes Gestacional, Periodontite Crônica, Parto Prematuro.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PARTO PREMATURO E NASCIMENTO DE BEBÊS DE BAIXO PESO COM PERIODONTITE CRÔNICA

Autor(es): Raquel Correia Tanajura, Armênio Costa Guimarães, Soraya Trindade, Marcia Tosta Xavier, Urbino da Rocha Tunes, Roberta Tunes

Resumo: A Periodontia já reconhece a influência dos fatores sistêmicos sobre o estabelecimento e a progressão da doença periodontal, assim como tem sido estudado, nos últimos anos, a influência da doença periodontal sobre determinadas condições sistêmicas. Estudos anteriores já demonstraram que as citocinas, células inflamatórias e bactérias da periodontite podem, por via hematogênica, atingir a unidade fetoplacentária levando a uma resposta inflamatória local, podendo assim desencadear um trabalho de parto prematuro e uma diminuição da nutrição fetal, contribuindo para o baixo peso ao nascer. Este trabalho tem como objetivo avaliar a relação entre o parto prematuro e o nascimento de bebês de baixo peso com doença periodontal (DP) crônica. Neste estudo transversal, serão selecionadas gestantes que serão submetidas à anamnese através de questionários e coleta de dados acerca do parto e do neonato, que serão registrados em uma ficha clínica. A amostra será dividida em: Grupo 1, composto de mães de crianças com peso superior a 2500gr e com 37 ou mais semanas de gestação; Grupo 2, composto por mães de crianças com peso inferior a 2500gr e menos de 37 semanas de gestação. O exame periodontal será realizado por examinador cego e calibrado, e composto pelo registro do sangramento à sondagem (SS), índice de placa (IP), profundidade de sondagem (PS), posição da margem gengival e nível de inserção clínica (NIC), até 72 horas de realizado o parto. Espera-se, com este projeto, encontrar a correlação entre DP materna e maiores chances de partos prematuros e bebês de baixo peso ao nascer.

Palavras-chaves: Periodontite, Trabalho de parto prematuro, recém-nascidos de baixo peso.

AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE DENTIFRÍCIOS CLAREADORES NA DUREZA E RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE CERÔMEROS SUBMETIDOS À ESCOVAÇÃO MECÂNICA

Autor(es): Camila Gabriel de O. Cardoso, Adelan Matheus Gama Vasconcelos, Flávia Freitas Nolasco, Yonara Cerqueira Ferreira, Emilena Maria Castor Xisto Lima, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti, Viviane Maia Barreto de Oliveira

Resumo: Os dentifrícios clareadores, de fácil disponibilidade atualmente, têm na sua composição agentes abrasivos, utilizados para remover apenas as manchas extrínsecas dos dentes e obter um falso resultado de clareamento. No entanto, estes componentes podem desgastar a superfície dos materiais restauradores, aumentando sua rugosidade superficial o que dessa forma facilita a adesão do biofilme, elevando o risco de cárie e doença periodontal. O objetivo desse trabalho será avaliar a resistência abrasiva dos cerômeros quando submetidos à escovação mecânica em dentifrícios de diferentes abrasividades. Para tanto, será utilizado um dentifrício clareador abrasivo (DCL), um dentifrício convencional (DC) e água destilada para controle (AD) e analisados dois tipos de cerômero, um fotopolimerizável (CF) e um cerômero fresado pelo sistema Cad/Cam (CAD), obtidos de acordo com as instruções de cada fabricante. Serão confeccionados 54 corpos de prova de 3mm de diâmetro e 2mm de espessura, divididos em 6 grupos: G1 (AD+CC), G2 (AD+CAD), G3 (DC+CC), G4 (DC+CAD), G5 (DCL+CC), G6 (DCL+CAD). Os corpos de prova serão polidos pela máquina Politriz e posicionados em um suporte de acrílico para análise inicial de dureza Knoop (Microdurômetro) e rugosidade (Rugosímetro). Será então realizada a escovação mecânica com 3600 ciclos, simulando um ano de escovação utilizando os dentifrícios diluídos na proporção de 1:1. Após a escovação mecânica, uma nova medida de dureza e rugosidade será obtida e comparada com os resultados anteriores. Espera-se que os dentifrícios clareadores, mais abrasivos, desgastem a superfície do cerômero, e que esse desgaste seja mais significativo nos cerômeros fotopolimerizáveis do que os fresados pelo sistema Cad/Cam.

Palavras-chaves: Teste de Dureza, Dentifrício, Escovação, Desgaste da Restauração Dentária.

AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO SALIVAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME

Autor(es): Ada Ramony Rocha Martins Santos, Carla Figueiredo Brandão

Resumo: A Anemia Falciforme (AF) é uma doença monogênica de maior prevalência no mundo e de maior frequência na Bahia, que devido a presença de hemoglobina SS provoca alterações no corpo e na face, causando deficiência na formação dos tecidos dentários e ósseos, o que cria a necessidade de um planejamento clínico adequado às demandas do paciente, respeitando a melhor época para realizar o tratamento e as limitações que o mesmo poderá apresentar. Diante disso, este trabalho tem como objetivo avaliar a condição bucal de crianças e adolescentes com diagnóstico de AF e comparar com crianças saudáveis. Método: Estudo de corte transversal com população de crianças e adolescentes de 5 a 18 anos de idade, provenientes do ambulatório da Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA) e crianças sem hemoglobinopatias, matriculadas no ambulatório de Odontopediatria da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública sendo no total 94 crianças divididas entre estes dois grupos. Este trabalho será executado de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde sendo encaminhado para avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Para a seleção das crianças do grupo teste serão utilizados como critérios de inclusão: ser portador de Anemia Falciforme (AF) e estar na faixa etária estabelecida e grupo controle: sem AF, aparentemente saudáveis. Ambos os grupos deverão aceitar participar do estudo após assinatura do termo assentimento/consentimento livre pelos seus responsáveis. Estes dois grupos realizarão os seguintes procedimentos: exame clínico bucal, além de responder a questionários padrão sobre a sua condição de saúde e história da doença. Os resultados serão analisados estaticamente. Acredita-se, diante poucos dos achados na literatura que as crianças portadoras de AF apresentarão uma condição bucal desfavorável quando comparadas com as crianças sem hemoglobinopatias.

Palavras-chaves: Anemia Falciforme, Crianças, Saúde Bucal, Saliva.

AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE PROFILAXIA ANTIBIOTICA NA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES UNITÁRIOS

Autor(es): Leticia de Santana Mascarenhas, Maria Cecilia Fonseca Azoubel

Resumo: Antibióticos têm sido empregados profilaticamente em cirurgias para instalação de implantes dentais ósseo integráveis visando prevenir a infecção pós-operatória e perda ou fracasso do implante. No entanto, a eficácia e necessidade de tais protocolos não são consensuais na literatura, os ensaios clínicos não têm apresentado um padrão metodológico e as revisões sistemáticas são feitas com uma quantidade limitada de estudos, estabelecendo dados conflitantes. Este estudo tem como objetivo avaliar a necessidade da profilaxia antibiótica nas cirurgias de instalação de implante ósseo integrável unitário em pacientes clinicamente saudáveis. Para execução deste trabalho, será realizado um ensaio clínico triplo cego, prospectivo, randomizado e placebo-controlado, que visa a avaliação da necessidade da antibiótico profilaxia com amoxicilina, em pacientes com necessidade de instalação de implante unitário sem associação de enxerto. Com uma amostra inicial de 20 indivíduos subdivididos em dois grupos: Teste(amoxicilina 1g); Controle (placebo controlado), sendo que cada grupo terá 10 pacientes, os quais serão distribuídos aleatoriamente através de sorteio. Cada paciente será avaliado em três tempos: pré-operatório, pós-operatório de 2 dias e de 7 dias, observando-se a amplitude de abertura bucal, avaliação de dor referida através de escala numérica e sinais característicos de infecção (Presença de Fístula; Ulceração na Ferida Cirúrgica; Necrose tecidual nas bordas da ferida; Deiscência do retalho cirúrgico; Presença de exsudato purulento na ferida cirúrgica). Para análise estatística dos dados, espera-se aplicar os testes: ANOVA (para dados paramétricos) e testes Kruskal Wallis (para dados não paramétricos). Espera-se comprovar se há necessidade de uso suplementar de antibiótico como medida para prevenção de infecção pós-operatória.

Palavras-chaves: Implantação Dentária, Antibioticoprofilaxia, Amoxicilina.

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA PROPORÇÃO ÁUREA PELOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA DA BAHIANA

Autor(es): Áila Auany Oliveira Santos, Luiz Gustavo Cavalcanti Bastos

Resumo: Dentre as proporções mais conhecidas e utilizadas na Odontologia, a Proporção Áurea (ou Proporção Dentária) tem uma considerável aplicabilidade, e é indicada como forma de auxiliar o planejamento de tratamentos de diversas especialidades. Sua aplicação em Odontologia é dada medindo-se a distância mésio-distal dos dentes anteriores superiores, os incisivos centrais devem ser mais aparentes no sorriso, sendo que a largura do incisivo lateral deve ter 61,8% da largura do incisivo central e o canino 61,8% da largura do incisivo lateral. Desta forma, este estudo tem como objetivo avaliar a capacidade dos alunos de graduação em Odontologia em perceberem o valor estético da proporção áurea. A amostra terá um total de 150 participantes divididos em cinco grupos: estudantes de Odontologia do 1º ano, estudantes de Odontologia do 2º ano, estudantes de Odontologia do 3º ano, estudantes de Odontologia do 4º ano e estudantes de Odontologia do 5º ano da graduação. A coleta de dados será feita através do preenchimento de um questionário e análise de fotografias, e, ao aceitar participar da pesquisa, o participante receberá um termo de consentimento, que deverá ser lido e assinado. O voluntário receberá um questionário contendo perguntas sobre os seus dados pessoais e um álbum composto por 12 fotografias de sorrisos, onde será avaliada cada fotografia de acordo com uma escala visual de atraência em: não atraente, pouco atraente, neutro, atraente e muito atraente. Ao final, espera-se identificar o início da percepção da proporção áurea (ou proporção dentária) dos estudantes da graduação em Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

Palavras-chaves: Estética Dentária, Expressão facial, Sorriso.

AVALIAÇÃO DA PRESCRIÇÃO DE ANTI-INFLAMATÓRIO NÃO ESTEROIDES (AINES) PARA POPULAÇÃO IDOSA ATENDIDA NO AMBULATÓRIO DE ODONTOLOGIA DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

Autor(es): Jessica Brito, Maria Emilia Santos Pereira Ramos

Resumo: Entre as características clinicas da população idosa destaca-se a utilização de vários medicamentos, entre eles o uso de anti-inflamatórios não esteroides (AINES) já que, nessa fase da vida muitos processos dolorosos e inflamatórios acometem essa população, sendo os AINES uma alternativa para analgesia e inflamação desses pacientes. No entanto a freqüência e o uso indiscriminado dessa classe de fármaco trazem graves e sérias conseqüências para a saúde do idoso, devido a alterações gastrointestinais, sanguíneas e renais. Sabe-se que países de primeiro mundo já possuem critérios para usos de fármacos que possam comprometer a saúde do idoso, destacando os Estados Unidos e Canadá; porém no Brasil ainda não há um cuidado específico baseado nas evidências científicas que controle tanto a prescrição quanto ao acesso a medicamentos como os AINES pela população idosa. O aumento no uso de vários medicamentos proporciona maiores chances de interações entre eles, uma vez que, o indivíduo idoso apresenta maiores chances de alterações na farmacodinâmica e farmacocinética que são próprias do envelhecimento, e que podem potencializar essas interações. Baseado nessas observações desde os anos 90 vem se propondo critérios farmacológicos com o objetivo de definir medicamentos inapropriados ou pouco seguros para os idosos, onde é avaliado o risco-benefício para a tomada de decisão em usá-los ou não. A pesquisa objetiva identificar o conhecimento de acadêmicos que já cursaram o componente curricular de Farmacologia e professores do curso Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, acerca dos riscos e restrições do uso de AINES em idosos baseados nos critérios nacionais e internacionais.

Palavras-chaves: Anti inflamatório não esteróide, Idoso, Reação adversa.

AVALIAÇÃO DE CÁRIE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME

Autor(es): Taísa Midlej, Carla Figueiredo Brandão

Resumo: Anemia falciforme (AF) é a doença genética mais prevalente no mundo e apresenta grande frequência no território nacional, principalmente na Bahia. Essa doença prejudica o transporte de oxigênio, sobrecarrega o baço e causa vaso-oclusão em diversas partes do corpo, provocando um infarto tecidual, o que pode alterar a saúde bucal do paciente, criando a necessidade de planejamento clínico adequado, respeitando a melhor época para realizar tratamento odontológico e as limitações que o mesmo poderá apresentar. Diante disso, este trabalho tem como objetivo avaliar a condição bucal de crianças e adolescentes com diagnóstico de AF e comparar com crianças saudáveis. Método: Estudo de corte transversal com população de crianças e adolescentes de 5 a 18 anos de idade, provenientes do ambulatório da Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA) e crianças sem hemoglobinopatias, matriculadas no ambulatório de Odontopediatria da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, sendo no total de 94 crianças divididas entre estes dois grupos. Este trabalho será executado de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (CAAE: 54637816.7.0000.5544). Para seleção das crianças do grupo teste serão utilizados como critérios de inclusão: ser portador de Anemia Falciforme (AF) e estar na faixa etária estabelecida e grupo controle: sem AF, aparentemente saudáveis. Ambos os grupos deverão aceitar participar do estudo após assinatura do termo assentimento/consentimento livre pelos seus responsáveis. Estes dois grupos realizarão exame clínico bucal, usando os índices ceo-d e CPO-D, além de responder a questionários padrão sobre a sua condição de saúde e história da doença. Os resultados serão analisados estaticamente. Acredita-se, diante poucos dos achados na literatura que as crianças portadoras de AF apresentarão uma condição bucal desfavorável quando comparadas com as crianças sem hemoglobinopatias.

Palavras-chaves: Anemia falciforme, Saúde bucal, Crianças, Cárie.

AVALIAÇÃO DE TRÊS MÉTODOS NA DETERMINAÇÃO DO BIÓTIPO GENGIVAL E PERIMIMPLANTAR NA REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA

Autor(es): Éuter Amorim Xavier Macedo, Erica Ribeiro, José Guilherme Paternostro Lisboa

Resumo: O sucesso nas reabilitações implantossuportadas, principalmente em região estética, envolve uma combinação de fatores técnicos e biológicos. O biótipo é de suma importância nesse resultado final sendo uma dificuldade e deficiência por parte dos profissionais o seu correto diagnóstico. Diante disso, o objetivo do presente estudo é avaliar três métodos no diagnóstico do biótipo gengival e peri-implantar comparando o sítio implantado com o dente contra-lateral na região anterior da maxila. Serão selecionados 60 pacientes (30 homens e 30 mulheres) com a presença mínima de 4 incisivos superiores possuindo no mínimo 01 implantado (60 dentes e 60 implantes examinados). A avaliação 1 será a transparência da sonda observada no exame de sondagem; avaliação 2 será a mensuração direta modificada (realizada com o auxílio de espaçador endodôntico com cursor inserido 2 mm apicalmente à margem gingival e medição feita por paquímetro digital) e a avaliação 3 será realizada com a imagem obtida por meio de uma tomografia computadorizada de feixe cônico com afastamento dos tecidos moles. Parâmetros demográficos como fumo e gênero e clínicos como profundidade de sondagem, posição da margem gingival e nível clinico de inserção serão averiguados e correlacionados às espessuras gengivais e peri-implantares obtidas. Na imagem tomográfica será também avaliada a espessura óssea 5 mm apicalmente à margem gengival. Espera-se com os resultados, determinar a correlação dos métodos avaliados sugerindo aquele mais eficaz no diagnóstico da espessura gengival e peri-implantar. Além disso verificar associação entre o biótipos fino e espesso com parâmetros clínicos e tomográficos na região anterior de maxila.

Palavras-chaves: Diagnóstico, Gengiva, Implantodontia.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ESCOVAÇÃO COM DIFERENTES DENTIFRÍCIOS NA DUREZA DE DOIS TIPOS DE CERÔMERO

Autor(es): Flávia Freitas Nolasco, Viviane Maia Barreto de Oliveira, Emilena Maria Castor Xisto Lima, Camila Gabriel de O. Cardoso, Yonara Cerqueira Ferreira, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti

Resumo: Avaliação do efeito da escovação com diferentes dentifrícios na dureza de dois tipos de cerômero Diversos são os materiais disponíveis comercialmente para reabilitação protética através de próteses unitárias fixas. Os cerômeros surgiram com o intuito de aliar as propriedades das resinas compostas às dos sistemas cerâmicos, reduzindo custos e facilitando a técnica. Ao longo dos últimos anos, estes materiais têm recebido modificações na sua formulação, com acréscimo de nanopartículas e de partículas de vidro de diversos formatos, para melhorar a sua dureza e reduzir a rugosidade superficial das peças protéticas. Uma das principais propriedades requeridas por este material restaurador é a capacidade de resistir ao desgaste devido à escovação, associada a diversos tipos de dentifrícios. O objetivo deste trabalho será avaliar o efeito da escovação mecânica com dois diferentes tipos de dentifrícios (Cogalte total 12 e e Colgate Luminous White, ColgatePalmolive) na dureza superficial de cerômeros (Artglass – Heraeus-Kulzer e Solidex - Labordental). Serão confeccionados 48 corpos de prova (n=8) de 8mm de diâmetro por 2mm de espessura que serão distribuídos em 4 grupos teste e 2 grupos controle. Após a polimerização, de acordo com as recomendações de cada fabricante, e o polimento destes serão feitas as avaliações dureza Knoop. Os corpos de prova serão submetidos a escovação mecânica (Equilabor), com carga axial de 200g perfazendo um total de 3.600 ciclos, utilizando uma diluição das pastas feita na proporção de 1:1 (dentifrício e água). Após a escovação será obtido o valor final da dureza superficial e será realizada a comparação dos valores inicial e final. Espera-se que seja identificado o material restaurador que apresente menor dureza após a escovação.

Palavras-chaves: Teste de dureza, Escovação, Dentifrício, Desgaste da restauração dentária.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ESCOVAÇÃO COM DIFERENTES DENTIFRÍCIOS NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE DOIS TIPOS DE CERÔMEROS

Autor(es): Yonara Cerqueira Ferreira, Flávia Freitas Nolasco, Adelan Matheus Gama Vasconcelos, Emilena Maria Castor Xisto Lima, Camila Gabriel de O. Cardoso, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti, Viviane Maia Barreto de Oliveira

Resumo: Avaliação do efeito da escovação com diferentes dentifrícios na rugosidade superficial de dois tipos de cerômerosOs cerômeros surgiram com o intuito de aliar as propriedades das resinas compostas às dos sistemas cerâmicos, reduzindo custos e facilitando a técnica. A incorporação de nanopartículas cerâmicas têm melhorado as propriedades físicas destes materiais, porém o surgimento no mercado de dentifrícios abrasivos, considerados clareadores podem ser prejudiciais à manutenção da lisura superficial destes materiais restauradores. O objetivo deste trabalho será avaliar o efeito da escovação mecânica com dois diferentes tipos de dentifrícios (Colgate total 12 e Colgate Luminous White, Colgate Palmolive) na rugosidade superficial de cerômeros (Artglass – Heraeus-Kulzer e Solidex - Labordental). Serão confeccionados 48 corpos de prova (n=8) de 8mm de diâmetro por 2mm de espessura que serão distribuídos em 4 grupos teste e 2 grupos controle. Após a polimerização, de acordo com as recomendações de cada fabricante, e o polimento destes serão feitas as avaliações de rugosidade superficial, através do rugosímetro. Os corpos de prova serão submetidos a escovação mecânica (Equilabor), com carga axial de 200g perfazendo um total de 3.600 ciclos, utilizando uma diluição das pastas feita na proporção de 1:1 (dentifrício e água). Após a escovação, será obtido o valor final da rugosidade superficial e será realizada a comparação dos valores inicial e final. Espera-se que seja identificado o material restaurador que apresente menor rugosidade após a escovação.

Palavras-chaves: Dentifrício, Resina, Escovação, Desgaste da Restauração Dentária.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS ACRÍLICAS

Autor(es): Karol Oliveira, Priscila Giampá, Emilena Maria Castor Xisto Lima

Resumo: As restaurações provisórias fazem parte e antecedem o tratamento reabilitador de próteses unitárias ou parciais fixas. Além disso, desempenham um papel importante para os pacientes, já que neste tratamento será determinada a cor, o tamanho e o formato dos dentes. Permitirão experimentações que irão prever a estética final e função, cobrindo a estrutura do dente preparado durante a fabricação de uma prótese final. O objetivo deste trabalho será avaliar o efeito da escovação com diferentes dentifrícios sobre a rugosidade superficial de resinas acrílicas autopolimerizáveis utilizadas para a confecção de provisórios (Dencrilay e Duralay) divididas em três grupos(n=12): 1-controle(água destilada),2-dentifrício de baixa abrasividade e 3-dentifrício de alta abrasividade. As resinas acrílicas serão proporcionadas de acordo com as recomendações do fabricante e inseridas na fase plástica em cilindros de uma matriz metálica que determinarão as dimensões do corpo de prova-10mmx2mm. Em seguida, os corpos de prova sofrerão acabamento com lixas d`água de nº 400,600,800,1.200,durante 10 segundos cada, sob-refrigeração em politriz APL4 (AROTEC- Indústria e Comércio S/A) e serão submetidos à leitura da rugosidade superficial em rugosímetro(Surfcorder SJ Mitutoyo) antes e após a escovação. Serão realizadas três leituras em cada corpo de prova em diferentes sentidos: vertical, oblíquo e horizontal. As amostras serão submetidas à escovação mecânica com escovas da Colgate Professional de cerdas macias, custo baixo, boa qualidade e acessível aos pacientes, com velocidade de 8.9 movimentos por segundo, totalizando 14.690 ciclos, com carga axial de 200g. A proporção do dentifrício será de 1:1,seis gramas do dentifrício para seis mililitros de água destilada. O resultado esperado é identificar o material restaurador que apresente maior rugosidade após a escovação.

Palavras-chaves: Dentifrício, Resinas Acrílicas, Escovação.

AVALIAÇÃO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PORTADORES DE MUCOSITE ORAL SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA E/OU RADIOTERAPIA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO

Autor(es): Juliana Borges de Lima Dantas, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado, Hayana Ramos Lima, Manoela Carrera, Gabriela Martins

Resumo: O câncer é considerado uma doença genética, na qual os genes que sofreram mutações por agentes físicos, químicos ou biológicos modificam a função biológica natural. Os métodos mais eficazes para a destruição de células tumorais são a quimioterapia e a radioterapia, porém, seus efeitos colaterais, na maioria das vezes, interferem na qualidade de vida dos pacientes. Dentre as diversas complicações envolvidas no tratamento antineoplásico, a mucosite oral é uma das lesões mais frequentes que se desenvolve nesses pacientes. Por se tratar de um processo inflamatório que acomete a mucosa oral e estar associada a quadros de desconforto e dor, é importante tentar devolver a este paciente o alívio e o bem-estar. O laser é uma forma de radiação não ionizante e bem tolerado pelo organismo, favorecendo a cicatrização tecidual. Contudo, a aplicabilidade deste recurso tecnológico no tratamento dos usuários do Sistema Único de Saúde ainda é incipiente. Portanto, o objetivo desta pesquisa é avaliar o efeito da fotobiomodulação laser em lesões de mucosite oral decorrentes do tratamento quimio e/ou radioterápico. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, uma vez que se trata de uma pesquisa com seres humanos. Trata-se de um estudo clínico randomizado cuja amostra populacional contemplará pacientes portadores de neoplasias malignas que ainda não tenham iniciado o tratamento antineoplásico, provenientes das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID). Este projeto propiciará estabelecer se a forma de fotobiomodulação a laser, é de fato mais indicada para a obtenção de resultados favoráveis em pacientes portadores de mucosite oral. Espera-se promover de forma ampla e global a saúde bucal dos pacientes portadores de câncer e promover a divulgação da laserterapia como alternativa adicional de tratamento para os indivíduos que desenvolvem mucosite oral no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chaves: Mucosite, Radioterapia, Quimioterapia.

CAQUEXIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PORTADORES DE MUCOSITE ORAL

Autor(es): Laura Gusmao Soares Diamantino, Camila Lima Andrade, Gabriela Martins, Hayana Ramos Lima, Manoela Carrera, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado

Resumo: A mucosite oral é uma resposta inflamatória aguda da mucosa que pode se desenvolver pela utilização de drogas antineoplásicas e que se manifesta com ulcerações associadas à queixa de dor, o que impossibilita os pacientes de se alimentarem e, muitas vezes, requer uso de analgésicos. A mucosite oral afeta negativamente a qualidade de vida e pode reduzir a tolerância do paciente ao tratamento do câncer. Muitos pacientes apresentam acentuada perda de peso em virtude dos efeitos adversos decorrentes do tratamento antineoplásico. O objetivo do presente estudo é relatar um caso clínico de um paciente portador de câncer de cabeça e pescoço que desenvolveu mucosite oral e apresentou significativa perda ponderal e descrever os recursos terapêuticos mais utilizados para o tratamento desta condição. Como conduta terapêutica de atenção primária, o paciente foi incentivado a fazer um rigoroso controle da sua higiene oral e realizar máxima hidratação da mucosa oral. Como terapia adjuvante para o tratamento da mucosite, a fim de otimizar a ingestão de alimentos, foi utilizado laser de baixa potência. O paciente também foi monitorado ao longo do tratamento através de fotografias e exame físico periódico. Além de acompanhamento com a equipe de Odontologia, foi realizada uma abordagem multidisciplinar com enfermeiros, médicos e profissionais das áreas de Fonoaudiologia e Nutrição. Frente à estomatotoxicidade das drogas antineoplásicas, este relato de caso ilustra como o profissional de saúde pode desenvolver um olhar mais atento para as condições de saúde oral e sistêmica dos seus pacientes e de que forma a ocorrência de lesões bucais de maior grau de severidade influenciam o desenvolvimento de caquexia nesta população.

Palavras-chaves: Mucosite Oral, Câncer, Caquexia.

CLAREAMENTO DENTAL DURANTE A ORTODONTIA: INFLUÊNCIA SOBRE COR E RESISTÊNCIA DE UNIÃO

Autor(es): Juliana Souza Carvalho, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti

Resumo: Atualmente é cada vez mais frequente a busca por melhorias estéticas, e junto a esta busca, vem o aumento das mudanças na aparência do sorriso. Dentre os tratamentos mais solicitados no meio odontológico estético estão à ortodontia para corrigir as más oclusões e o tratamento clareador para melhorar as pigmentações dentárias. **Objetivo:** Objetiva-se avaliar a eficácia do clareamento durante a ortodontia e saber sua influência na adesão dos bráquetes ortodônticos. **Metodologia:** Serão utilizados 25 modelos de arcada dentária replicadas em resina acrílica, sendo colados na face vestibular fragmentos de dentes bovinos, devidamente polidos. Posteriormente colados com adesivo fotopolimerizável (Transbond XT - 3M Unitek) bráquetes ortodônticos (Roth Standard Light slot 18”) e submetidos à pigmentação em chá preto por sete dias e logo após, receberão profilaxia convencional. Após estes procedimentos a cor será mensurada com espectrofotômetro. Os modelos serão divididos aleatoriamente em cinco grupos sendo o primeiro controle e os outros quatro receberam diferentes tratamento clareadores individuais seguindo recomendações do fabricante: 2- Clareamento caseiro (Opalescence Go Pre-loaded Whitening Trays - Peróxido de Hidrogênio10% (Ultradent); 3- enxaguante bucal (Plax Whitening - Colgate); 4- Fita clareadora 3D Whitetrips (Oral B); 5- Clareamento de consultório Opalescence Boost Peróxido de Hidrogênio a 40% (Ultradent). Ao fim das técnicas clareadoras individuais, uma nova mensuração espectrofotométrica será feita e os corpos de prova passarão por avaliação quanto à resistência de união dos bráquetes (EMIC 2000). **Resultados esperados:** Espera-se avaliar a influência dos diferentes métodos de clareamento sobre a cor dos dentes durante o tratamento ortodôntico e se este tratamento influência negativamente na resistência de união dos bráquetes.

Palavras-chaves: Clareamento Dental, Ortodontia, Adesão, Espectrofotômetro.

DESORDENS DO ESMALTE DENTÁRIO: COMO DIAGNOSTICAR?

Autor(es): Arthur Correia Brandão, Caroline Barbosa Neves, Ana Carla Robatto Nunes, Tatiana Frederico de Almeida, Iza Texeira Alves Peixoto

Resumo: O esmalte dentário é a estrutura que reveste a coroa de todos os dentes, sendo o tecido mais mineralizado do corpo. É composto de 96-97% de conteúdo inorgânico mineral, formado principalmente por cristais de hidroxiapatita; e 3-4% de conteúdo orgânico e aquoso. Fatores sistêmicos, hereditários e locais podem sujeitar a estrutura à numerosas alterações em sua superfície, tais como hipoplasia, fluorose e manchas brancas. A hipoplasia apresenta-se como manchas esbranquiçadas de extensão circunscrita e formato oval/arredondada, ocorrendo uni ou bilateralmente em superfícies livres. Podem apresentar também uma superfície irregular e rugosa à sondagem. Manifesta-se pela falha de deposição de matriz orgânica dentária. Traumas, infecções nos decíduos e infecções sistêmicas na fase mineralizadora dentária são algumas motivações para seu aparecimento. A fluorose dentária apresenta áreas de esmalte opaco e finas linhas brancas que acompanham a formação dentária em seu estágio brando, podendo chegar a perda de estrutura, tornando-se pigmentado de amarelo a castanho-escuro nos casos severos. Esse defeito, que tem maior criticidade entre o segundo e o terceiro ano de vida, está ligado ao uso excessivo de flúor no período mineralizador dentário, variando de acordo com a quantidade da substância exposta ao indivíduo na época de formação do germe. Ocorre bilateralmente em dentes homólogos nos terços incisal e médio e áreas cuspídeas. A mancha branca é uma das primeiras alterações provocadas pela cárie, resultante da desmineralização do esmalte por ação bacteriana do biofilme. Pode ser ativa, com presença de opacidade e rugosidade nas superfícies livres, proximais e áreas de fóssulas e fissuras; e inativa, com presença de lisura e brilho localizadas nas mesmas áreas da mancha ativa. Assim, o objetivo deste trabalho foi ilustrar diferentes casos de alterações de esmalte dentário, com seus respectivos diagnósticos, com a finalidade de reconhecer sua importância diagnóstica, e atualizar o CD frente a essas desordens.

Palavras-chaves: Esmalte dentário, Fluorose dentária, Flúor.

EFEITO DE DIFERENTES DENTIFRÍCIOS SOBRE A RUGOSIDADE E DESGASTE DE DENTES ACRÍLICOS DE 3 MARCAS COMERCIAIS

Autor(es): Adelan Matheus Gama Vasconcelos, Camila Gabriel de O. Cardoso, Flávia Freitas Nolasco, Yonara Cerqueira Ferreira, Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti, Emilena Maria Castor Xisto Lima, Viviane Maia Barreto de Oliveira

Resumo: Os dentifrícios atualmente disponíveis no mercado com intuito de clarear os dentes naturais podem ser danosos aos dentes e as bases de resina acrílica que são comuns nas próteses totais convencionais, por conterem substâncias abrasivas em sua composição. É possível que seu uso em longo prazo possa aumentar a rugosidade superficial e desgaste das resinas acrílicas, tornando assim um sítio para acúmulo de biofilme, podendo desencadear o aparecimento de doenças relacionadas ao agrupamento de bactérias nessas estruturas. Desta forma, o objetivo deste estudo será avaliar a ação de 2 diferentes tipos de dentifrícios sobre o desgaste e rugosidade superficial dos dentes em resina acrílica. Métodos: Serão utilizados três diferentes marcas de dentes de estoque e dois cremes dentais de grande comercialização no mercado, entre eles os que divulgam ter ação clareadora. Serão utilizados 24 incisivos centrais superiores de 3 diferentes marcas comerciais (Trilux, Biolux OMC e Vipi Dent Plus – Vipi produtos odontológicos, Pirassununga, São Paulo Brasil) que serão testados para escovação com água destilada (controle), Creme Dental Colgate Total 12 Whitening Gel e Creme Dental Colgate Total 12 (Colgate-Palmolive, São Paulo, São Paulo, Brasil). Para a realização do teste será utilizada a máquina de escovação utilizando escovas Dental Colgate 360 com 356 ciclos por minuto, por 100 minutos. Os dentifrícios serão diluídos na proporção 1:1. A análise do desgaste será feita através da pesagem e da rugosidade superficial dos corpos de prova antes e depois da simulação. Espera-se poder identificar se um dentifrício considerado clareador provoca maior desgaste superficial dos dentes artificiais.

Palavras-chaves: Dente Artificial, Dentifrício, Desgaste dos dentes.

FENDA LABIAL E/OU PALATINA NÃO SINDRÔMICA E SUA RELAÇÃO COM A DILACERAÇÃO RADICULAR

Autor(es): Vitoria Rodrigues, Gabriela Santos Lopes, Camila Sane Viena, Lorena Mariano, Patrícia de Castro Veiga, Silvia Regina de Almeida Reis

Resumo: As fendas de lábio e/ou de palato não sindrômica (FL/PNS) são as anomalias congênitas mais comuns da face. Resultam de defeitos na fusão dos processos craniofaciais durante a embriogênese sem associação com outras malformações, e também sem alterações comportamentais e/ou cognitivas. A prevalência das FL/PNS é variada e influenciada pela etnia, nível socioeconômico e localização geográfica. Estudos anteriores evidenciaram elevada frequência de alterações dentárias nestes indivíduos. Uma melhor compreensão das anomalias dentárias, em especial a dilaceração radicular é de fundamental importância para um correto planejamento e tratamento nestes pacientes, principalmente quanto aos procedimentos cirúrgicos, ortodônticos, endodônticos e reabilitadores. O objetivo deste trabalho é identificar a prevalência do grau de curvatura das raízes de molares e pré¬-molares inferiores em portadores de FL/PNS e compara¬-la a indivíduos com ausência da anomalia. Para tal, será realizado um estudo caso-controle que utilizará para análise da curvatura e da dilaceração radicular radiografias panorâmicas de ambos os grupos. A presença da curvatura das raízes será dividida em quatro grupos: reta (0º), leve (0º ¬ 15º), moderada (15º ¬ 30º) e severa (≥ 30°). A dilaceração será classificada no sentido mesio/distal e buco palatal/lingual. A análise quantitativa dos dados coletados será realizada através da média e desvio padrão das variáveis. O teste t será utilizado para as variáveis independentes e o ANOVA para as variáveis quantitativas. O teste Qui-¬quadrado de Pearson e o teste exato de Fisher será utilizado para as variáveis categóricas qualitativas. Espera-se que este estudo contribua com a melhor compreensão da dilaceração radicular nos indivíduos portadores de FL/PNS

Palavras-chaves: Anomalias dentárias, Anomalias congênitas, Fenda Labial.

FRAÇÕES IMUNOGÊNICAS DE PORPHYROMONAS GINGIVALIS PARA ESTUDOS SOBRE PERIODONTITE CRÔNICA

Autor(es): Brenda Felix Bittencourt, Ellen Karla Nobre dos Santos-Lima, Isabela Neme Sá Souza, Paulo Filho, Soraya Trindade, Marcia Tosta Xavier

Resumo: A periodontite acomete a população brasileira expressivamente e pode influenciar em doenças cardiovasculares e cerebrovasculares isquêmicas, diabetes mellitus e doenças pulmonares. Porphyromonas gingivalis (Pg) é um patógeno-chave na periodontite crônica. Estudos anteriores mostraram que o extrato total e as frações desse periodontopatógeno podem induzir a resposta imune humoral no hospedeiro. O objetivo desse estudo é identificar frações imunogênicas de Porphyromonas gingivalis para o entendimento da patogênese da periodontite crônica. O projeto foi aprovado pelo sistema CEP/CONEP (CAAE: 33105914.2.3001.0053). Os voluntários com periodontite crônica, classificados segundo os diretores clínicos periodontais e atendendo aos critérios de inclusão no estudo serão informados sobre a pesquisa e concordando em participar serão divididos em dois grupos, controle e com a doença. A coleta de sangue será feita após o exame periodontal e o soro separado será mantido congelado até a realização do teste de ELISA indireto para avaliar a produção de IgG específica para Pg. O extrato total de células de Pg ATCC 33277 foi obtido após cultivo em anaerobiose, centrifugação e rompimento por sonicação. As frações foram separadas por cromatografia de troca iônica em HPLC. A análise sorológica das frações irá empregar o teste de ELISA e o Western blotting será feito após eletroforese em gel de poliacrilamida em condições desnaturantes. As frações imunogênicas serão caracterizadas quanto a pureza, peso molecular e composição em aminoácidos para comparação com sequências de epítopos existentes em bancos de dados na internet. Após a caracterização, as frações escolhidas serão utilizadas em estudos da resposta imune na periodontite crônica.

Palavras-chaves: Periodontite crônica, Porphyromonas gingivalis, Resposta imune.

OBTENÇÃO DE FRAÇÕES PROTEICAS DE PORPHYROMONAS GINGIVALIS COM POTENCIAL IMUNOGÊNICO

Autor(es): Isabela Neme Sá Souza, Ellen Karla Nobre dos Santos-Lima, Brenda Felix Bittencourt, Paulo Filho, Soraya Trindade, Marcia Tosta Xavier

Resumo: A doença periodontal é caracterizada como um conjunto de condições inflamatórias causada por microrganismos gram-negativos tais como, Porphyromonas gingivalis, Tannerella forsythia, Aggregatibacter actinomycetemcomitans entre outras bactérias que estão presentes no biofilme subgengival. P.gingivalis é um patógeno-chave na periodontite crônica. Essa doença pode interferir em condições sistêmicas tais como diabetes melittus, doenças cardiovasculares e respiratórias. Este projeto objetiva obter frações imunogênicas a partir do extrato de P.gingivalis com potencial para estudos da resposta celular na periodontite crônica. O projeto foi aprovado pelo sistema CEP/CONEP (CAAE: 33105914.2.3001.0053). As células de P.gingivalis foram ativadas, cultivadas em anaerobiose por 72 horas e o extrato foi obtido por sonicação. As frações serão separadas por cromatografia de troca iônica em FPLC (coluna Mono Q) acompanhada por medida da absorção de luz a 220, 260 e 280 nm. A dosagem de proteínas no extrato e frações será feita por colorimetria. A imunogenicidade será avaliada através do teste de ELISA empregando o soro de pacientes com periodontite crônica e de indivíduos sem a doença. Os participantes do estudo, após serem informados e concordarem com as condições da pesquisa, assinarão o termo de consentimento livre e esclarecido e obedecendo-se os critérios de inclusão no estudo serão divididos em grupos controle e com periodontite crônica segundo os descritores periodontais. O sangue será coletado e o soro separado e congelado para ser usado nos testes da resposta humoral. As frações reconhecidas pelo soro dos pacientes serão utilizadas em estudos da resposta imune celular visando o entendimento do papel desse periodontopatógeno na evolução da doença.

Palavras-chaves: Periodontite crônica, Porphyromonas gingivalis, Resposta imune.

POLIMORFISMOS NO GENE OGG1 EM INDIVÍDUOS COM FISSURA LABIAL E/OU PALATINA NÃO SINDRÔMICA

Autor(es): Paula Santana Bezerra, Camila Sane Viena, Lorena Mariano, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado, Silvia Regina de Almeida Reis

Resumo: Estresse oxidativo é caracterizado pelo desequilíbrio entre produção de espécies reativas de oxigênio (ERO) e a capacidade antioxidante do organismo. Este desequilíbrio é capaz de promover perturbação que leva a desarranjo da sinalização e no controle redox. Dentre as ações maléficas das ERO, destacam-se danos às bases nitrogenadas do DNA. Uma das lesões mutagênicas mais estudadas é 8-hidroxi-2-deoxiguanosina (8-oxo-Gua), tal lesão é removida através de uma via de reparo iniciada com a ação da enzima OGG1. Polimorfismos genéticos no gene OGG1 estão relacionadas a diversas patologias. As fissuras de lábio e/ou palato não sindrômicas (FL/PNS) são anomalias congênitas são as anomalias congênitas mais comuns da face. Resultam de defeitos na fusão dos processos craniofaciais durante a embriogênese sem associação com outras malformações, e também sem alterações comportamentais e/ou cognitivas. Sua etiopatogenia é multifatorial, envolvendo fatores genéticos e ambientais, e ainda não esclarecida. O objetivo deste trabalho é avaliar a associação entre polimorfismos no gene OGG1 e fatores ambientais de risco com FL/PNS na população brasileira. A amostra de FL/PNS, será proveniente de pacientes assistidos nos centros de referências em anomalias crânio faciais no estado da Bahia. Para o estudo de desequilíbrio de transmissão (TDT) serão analisados trios a fim de avaliar a transferência desequilibrada de um alelo específico dos genitores saudáveis para a criança afetada por FL/PNS. Para tal serão genotipadas 3 polimorfismos no gene OGG1, a saber rs2472037, rs2072668 e rs2075747. Os dados serão analisados por métodos estatísticos que também avaliarão os fatores ambientais. Este estudo poderá contribuir para a melhor compreensão dos componentes genéticos associados ao ambientais envolvidos na patogênese das FL/PNS.

Palavras-chaves: Estresse oxidativo, Fenda labial, Variação genética.

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS

Autor(es): Raphael Santos Sande, Ueslei Santos Nery, Ana Carla Robatto Nunes, Emily Silva, Fernanda Catharino Menezes Franco, Leticia de Santana Mascarenhas, Ana Chayanne Braga Tanajura

Resumo: Trata-se de um projeto desenvolvido pelo componente curricular da Odontopediatria que objetiva realizar um estudo observacional longitudinal para investigar se os problemas de saúde bucal interferem na Qualidade de Vida (QV) de crianças de 3 a 14 anos atendidas no Ambulatório Docente Assistencial, da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. As crianças com idades entre 3 a 14 anos de idade, serão avaliadas através do instrumento sóciodental COHQoL (Child Oral Health Quality of Life Instrument) com tradução transcultural validada para a língua portuguesa. Questionários específicos para as faixas etárias de 8 a 10 e 11 a 14 anos (< i>Child Perceptions Questionnaire - CPQ) serão utilizados. Para os pais ou responsáveis será aplicado o questionário P-CPQ (Parental-caregiver Perception Questionnaire) com a intenção de avaliar a visão de quem convive com a criança, sobre o impacto da condição bucal no desempenho social e psicológico da mesma. Por ser uma faixa etária na qual a formação cognitiva ainda é incompleta, as crianças de 3 a 7 anos não responderão ao questionário, uma vez que os relatos não apresentam padrões psicométricos válidos. Estas crianças devem ser avaliadas indiretamente através do questionário aplicado aos responsáveis. As condições de saúde oral das crianças serão avaliadas, seguindo os critérios da Interna tional Caries Detection and Assessment System (ICDAS) ou do índice CPO. Para a avaliação das más oclusões será utilizado o Índice Dental Estético (Dental Aesthetic Index – DAI). A coleta dos dados será realizada em dois tempos: antes do início do tratamento odontológico e após o paciente receber alta do tratamento. Espera-se ao final do estudo, avaliar se os problemas bucais interferem na qualidade de vida de crianças, conhecer os benefícios psicossociais do tratamento odontológico oferecido na instituição e facilitar o planeja mento de práticas odontológicas direcionadas às necessidades individuais dos pacientes.

Palavras-chaves: Odontopediatria, Qualidade de vida, Saúde bucal.

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS DE 3 A 14 ANOS

Autor(es): Emily Silva, Ana Carla Robatto Nunes

Resumo: Será realizado um estudo de caráter longitudinal que visa analisar se os problemas de saúde bucal de crianças de 03 a 14 anos de idade, que procuram atendimento no Ambulatório Docente Assistencial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, influenciam na qualidade de vida destas. A ferramenta de avaliação será o COHQoL (Child Oral Health Qualityof Life Instrument) com tradução transcultural validada para a língua portuguesa. Questionários específicos serão aplicados para as faixas etárias de 8 a 10 e 11 a 14 anos (Child Perceptions Questionnaire - CPQ). Para os pais ou responsáveis o questionário P-CPQ (Parental-caregiver Perception Questionnaire) será aplicado com o intuito de avaliar a visão de quem convive diariamente com a criança, sobre o impacto da condição bucal no desempenho social e psicológico das mesmas. As crianças de 3 a 7 anos não responderão ao questionário, pois relatos literários indicam que nesta faixa etária não apresentam padrões psicométricos válidos, no entanto estas serão avaliadas indiretamente através do questionário aplicado aos responsáveis. Para a avaliação das más oclusões será utilizado o Índice Dental Estético (Dental Aesthetic Index – DAI), que possibilita a avaliação da severidade das más oclusões e da necessidade de tratamento ortodôntico. Para avaliação da condição dental estão sendo testados dois índices: o Sistema Internacional de Avaliação e Detecção de Cáries (International Caries Detection and Assessment System - ICDAS) e o CPO (Cariado, perdido e obturado). A coleta de dados se dará em duas etapas: antes do tratamento odontológico, precisamente na primeira consulta e no final do tratamento. Almeja- se no final deste estudo conhecer os problemas de saúde bucal que afeta diretamente a qualidade de vidas das crianças, contribuindo para a construção de atividades de intervenção com o objetivo de devolver a saúde e autoestima dessas crianças.

Palavras-chaves: Saúde Bucal, Qualidade de Vida, Odontopediatria.

SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL

Autor(es): Lorena Cerqueira Jatahy Fonseca, Urbino da Rocha Tunes, Roberta Tunes

Resumo: A síndrome da ardência bucal (SAB) é caracterizada pela sensação de queimação da mucosa oral sem alterações clínicas evidentes, sendo de difícil diagnóstico e tratamento. É mais comum em mulheres de meia idade e geralmente afeta a língua, palato, mucosa e lábios. Estes pacientes podem apresentar xerostomia, alteração no paladar, dificuldade para dormir, mudança de humor e agravamento dos sinais e sintomas com a ingestão de alimentos e bebidas muitos quentes ou frias. A sua etiologia é desconhecida, tendo sido realizados estudos na tentativa de determiná-la. Assim, objetiva-se revisar a literatura acerca da SAB, destacando as principais características, etiopatogênese, meios de diagnóstico e possíveis tratamentos para orientação dos profissionais de saúde e consequente benefício dos pacientes acometidos. Será realizada uma pesquisa bibliográfica de produções científicas, publicadas nos últimos cinco anos, nas bases de dados: Pubmed; Lilacs e Scielo. Tentou-se achar uma relação entre fatores sistêmicos, fatores locais, como fumo e álcool, e fatores psicológicos, como ansiedade e depressão como possíveis fatores causais dessa síndrome. Entretanto, nenhuma comprovação foi possível. O diagnóstico é predominantemente clínico, através de uma anamnese detalhada, buscando características psicológicas e alterações sistêmicas desses pacientes. Um tratamento específico para essa síndrome ainda não está disponível, mas muitos profissionais relatam melhora nos sintomas com o uso de antidepressivos, prescrição de vitamina B, zinco, hormônio, controle do consumo de álcool e fumo e aplicação de laserterapia. Dessa forma, a SAB é uma condição ainda pouco conhecida acerca de sua etiologia e tratamento, mas que acomete parte da população e causa incômodo e consequentemente perturbações no cotidiano e no estado psicológico do indivíduo. Assim, novos estudos ainda são necessários para que se possa determinar um tratamento eficaz e comprovado não só para alívio dos sinais e sintomas, como para a eliminação da sua causa.

Palavras-chaves: Síndrome da ardência bucal, Diagnóstico, Etiopatogênese, Tratamento.

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (ART)

Autor(es): Alana Galvão, Lais Fernanda Fonseca Oliveira, Ana Carla Robatto Nunes, Tatiana Frederico de Almeida, Iza Texeira Alves Peixoto

Resumo: A cárie dentária é uma doença infecciosa, transmissível e multifatorial, dependente do contexto socioeconômico, e quando não paralisada, sua progressão resulta em cavidades cariosas, podendo ocasionar dor, complicações estéticas e endodônticas e a perda precoce do elemento dentário. Apesar de vários métodos para a sua prevenção e controle, ela ainda prevalece, visto que populações carentes encontram difícil acesso a esses métodos, devido a condição financeira ou falta de conhecimento dos mesmos. Diante disso, diversas técnicas restauradoras contemporâneas têm surgido, trazendo abordagens distintas na intervenção do processo carioso, seguindo o princípio de mínima invasão e o máximo de preservação da estrutura dentária. Pretendendo se ter um pacote básico de cuidados em saúde bucal capaz de associar atividades educativas, preventivas, restauradoras e que garantam acessibilidade, constitui-se o ART. Este é uma alternativa de controle na evolução de cárie, considerando um atendimento simples e rápida execução, que consiste na remoção de tecido cariado com auxílio de instrumentos manuais, dispensando o uso de anestesia, isolamento absoluto, e vedamento das cavidades e superfícies oclusais com material adesivo que libere fluoreto sob isolamento relativo. A técnica apresenta um desempenho clinico satisfatório, semelhante com as restaurações convencionais, possibilita a redução de procedimentos de exodontias e endodontias, bom custo benefício e apresenta aceitação pelos pacientes, já que evita fobias relacionadas ao uso de anestesia, desconforto com ruídos de equipamentos elétricos, que geram ansiedade. Porém, não atende as necessidades restauradoras de todos os tipos de cavidades, sendo indicado para cavidades pequenas e médias, desde que acessíveis aos instrumentos manuais, e sem sintomatologia dolorosa. Por fim, considerando as vantagens do ART, o objetivo desse trabalho, é discorrer a importância junto a eficácia e versatilidade dessa técnica, ajudando a difundir seu uso e demonstrando como um meio de atuar em realidades adversas ao profissional e estudante de Odontologia.

Palavras-chaves: Cárie dentária, Tratamento dentário restaurador sem trauma, Saúde bucal.

TRAUMATISMO DENTO-ALVEOLAR EM ESCOLARES DE UMA ONG EM SALVADOR-BA: UMA ABORDAGEM EPIDEMIOLÓGICA

Autor(es): Carolina Silva Cervino Garcia, Tatiana Frederico de Almeida

Resumo: O traumatismo dentoalveolar tem sido descrito em vários locais do mundo com alta prevalência na dentição decídua, com cerca de um terço das crianças sendo afetadas. Essa pesquisa é de caráter epidemiológico cujo desenho é o de corte transversal e tem como objetivo descrever a prevalência e gravidade de traumatismo dento-alveolar em crianças e jovens de 03 a 18 anos, através de um estudo epidemiológico em uma ONG. Será realizado no CEIFAR (Centro de Integração Familiar) situada no bairro de Tancredo Neves em Salvador-BA, que atende cerca de 400 crianças e jovens de 03 a 18 anos, os quais cursam a Educação Infantil (crianças de 03 a 05 anos) e atividades extra-curriculares (capoeira, futsal, música, karatê; crianças de 06 a 18 anos). O exame será realizado e anotado em uma ficha específica para cada criança, onde serão registradas todas as informações pessoais, sociodemográficas e história do trauma, cumprindo um mesmo protocolo para todos os pacientes. Os dados referentes ao trauma seguirão os mesmos critérios do SB Brasil 2010. Espera-se obter resultados sobre a Descrição epidemiológica do traumatismo dento-alveolar em crianças e jovens desta instituição, quanto a prevalência, gravidade, localização, principais fatores etiológicos e potenciais fatores associados ao mesmo. Portanto, essa pesquisa é de grande importância para que haja uma divulgação destes resultados para a comunidade científica através da publicação de relatórios/ artigos científicos e de informações de prevenção deste problema de saúde bucal para a comunidade, como por exemplo, melhoria dos cuidados com as crianças no ambiente familiar e escolar, assim como nas atividades esportivas desenvolvidas nesta ONG.

Palavras-chaves: Traumatismos dentários, Crianças, Adolescente.

Área: Propriedade Intelectual

PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DE ALCALÓIDES COM ATIVIDADE ANTIMICROBIANA SOB O ENFOQUE DE PEDIDOS DE PATENTES DEPOSITADOS NO MUNDO NO PERÍODO DE 1980 A 2015

Autor(es): Tiago Matos, Thiago Fauerharmel Nunes, Alene Vanessa Azevedo-Santos, Fernanda Ferraz Castro

Resumo: Os Alcalóides são substâncias orgânicas cíclicas, de caráter básico e origem natural contendo em sua fórmula, basicamente, nitrogênio (N), oxigênio (O), hidrogênio (H) e carbono (C). Por possuírem diversas propriedades, algumas delas de estimulação do sistema nervoso central, ou até mesmo atividade bactericida, são bastante utilizados como protótipos para a produção de fármacos. O objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento da produção tecnológica, através de documentos de pedidos de patentes relacionados ao uso destes compostos com potencial antimicrobiano no período entre o ano de 1980 até o de 2015. Para isso, foram feitas buscas na base do Escritório Europeu de Patentes (Espacenet), que abrange pedidos de patentes de mais de 90 países, utilizando a palavra-chave "Alkaloid" com caractere de truncagem (*) no campo 'título resumo', combinada à classificação internacional de patentes 'A61P31/04'. Para a tabulação dos dados encontrados foi utilizado o programa Microsoft Excel (versão 2013). Após a análise, os pedidos de patentes repetidos foram eliminados, totalizando, assim, 116 documentos que foram avaliados em relação ao país de origem, ano de depósito do pedido de patente e o escopo de proteção. Com a análise final destes dados é possível notar que a China é o maior detentor deste tipo de pedidos de patentes no mundo (69,85%), e ocupando a segunda posição, os Estados Unidos (5,06%). O fato da China ser o maior detentor de pedidos de patentes pode estar associado à tradição e expertise no desenvolvimento e/ou utilização de produtos de origem natural como fonte de novos fármacos.

Palavras-chaves: Alcalóides, Antibacteriano, Patentes.

Área: Psicologia Extensão

DE MÃOS DADAS PELOS RAROS

Autor(es): Patricia Souza Bahia Borges, Adelly Menna Oliveira Batista, Bruno Bitencourt Powell, Juliane Limeira Cavalcanti Soares, Isabella Regina Gomes de Queiroz

Resumo: No dia 14 de maio de 2016 foi realizado um Evento intitulado De Mãos Dadas Pelos Raros, visando a promoção de atendimento ambulatorial humanizado aos portadores de Acromegalia e Mucopolissacaridose (MPS). Estas se constituem por serem doenças genéticas raras. A mucopolissacaridose é um erro no metabolismo e os pacientes acometidos morrem, geralmente, na segunda década de vida A acromegalia resulta de um tumor na hipófise. Ambas as doenças modificam o fenótipo dos indivíduos que passam a conviver com alterações na imagem corporal .O atendimento foi realizado por uma equipe multiprofissional voluntária constituída por estudantes e profissionais de saúde, que participaram do evento atuando nas salas de espera como Brinquedistas, através da realização de brincadeiras dirigidas ao público-alvo, que aguardava os procedimentos, com o intuito de tornar o ambiente simpático, seguido do acolhimento e permeado pelo estabelecimento do contato com os mesmos.O objetivo foi descrever a importância dos Brinquedistas, em sala de espera em uma ação de saúdes, em um ambulatório docente assistencial de uma instituição de ensino superior .O Método utilizado foi a observação participante. Segundo a Teoria, o brincar facilita a comunicação consigo e com os outros, propiciando experiências inéditas de desintegração e integração do paciente. Apesar de ser uma doença que acomete o indivíduo em seu organismo movimento e imagem corporal, com tendência ao isolamento, houve interação entre alunos e pacientes por meio das brincadeiras desenvolvidas nas salas de espera. Observou-se que as atividades desenvolvidas promoveram uma socialização entre ambos, mesmo com as limitações apresentadas. São poucos os artigos que descrevem ações de humanização em sala de espera, utilizando-se da ação do brincar com adultos e adolescentes. Consideramos que a experiência foi de extrema valia para o grupo, por se caracterizar em um aprendizado inclusivo, na construção de um meio social mais igualitário e acolhedor.

Palavras-chaves: Doenças Raras, Humanização da Assistência, Jogos e Brinquedos.

ESCALA DE PSICOPATIA DE LEVENSON: UM ESTUDO AVALIATIVO

Autor(es): Manuela Guimarães Matias Pereira, Gabriela das Chagas Lima, Carolina Villa Nova Aguiar

Resumo: O conceito de psicopatia é constantemente relacionado à criminalidade e violência, porém de maneira errônea, pois sabe-se que nem todos os sujeitos que apresentam traços de psicopatia estão ligados à criminalidade e vice-versa. A teoria de Levenson define que existem duas classificações básicas da psicopatia: a psicopatia primária e a psicopatia secundária. Os psicopatas primários são definidos como indivíduos insensíveis, pouco ansiosos, calculistas, manipulativos e mentirosos. Já os psicopatas secundários são aqueles que genericamente se considera que sofrem de uma desordem neurótica que estimula a manifestação de comportamentos impulsivos. O presente trabalho teve como objetivo aferir a validade e a fidedignidade da Escala de Auto Relato de Psicopatia de Levenson em estudantes de Psicologia. Para isso, a escala foi aplicada em 212 estudantes do curso de Psicologia de duas diferentes faculdades de Salvador, com média de idade de 22 anos. Entre os estudantes que participaram, 84% eram mulheres. Foram conduzidas análises fatoriais exploratórias e verificados os índices de consistência por meio do alpha de Cronbach, através do programa SPSS. Os resultados sugeriram a pertinência da estrutura bifatorial, entretanto apontou a necessidade de realização de alguns ajustes. O fator 1, relacionado à psicopatia primária, agrupava originalmente16 itens, porém, seis deles tiveram que ser retirados no estudo atual por não apresentarem carga fatorial suficiente ou por ter carregado no fator errado. Já o fator 2, referente à psicopatia secundária, deveria reunir 10 itens, mas, pelos mesmos motivos anteriores, ficou composto por apenas seis. Os alphas de Cronbach referentes aos fatores 1 e 2, foram, respectivamente, 0,76 e 0,56. Conclui-se, portanto, que os resultados não devem ser considerados totalmente satisfatórios, uma vez que muitos itens precisaram ser excluídos e a fidedignidade do segundo fator não pôde ser atestada. Sugere-se a condução de novos estudos que busquem dar continuidade à avaliação da escala.

Palavras-chaves: Psicopatia primária, Psicopatia secundária, Validação de escala.

ESTÁGIO DE PSICOLOGIA EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO AMBULATÓRIO DE DOENÇAS NEUROMUSCULARES RARAS – ADAB

Autor(es): Karin Weitzman, Ilmara Verena de Oliveira Nascimento, Raíssa da Silva Santos, Vania Maria Powell

Resumo: Os estagiários de Psicologia na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, desempenham atividades que possibilitam o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à atuação do psicólogo da saúde, a partir do exercício de práticas profissionais. Adquirem conhecimentos e aplicam técnicas de atendimento psicológico, sob supervisão, com abordagens teóricas específicas em clínica. Essa prática de estágio ocorre nos ambulatórios do Ambulatório Docente-Assistencial da Bahiana e no Serviço de Psicologia. O presente trabalho refere-se a experiência de estágio em psicologia no Ambulatório de Doenças Neuromusculares Raras, que atende portadores de Esclerose Lateral Amiotrófica, Distrofia Muscular de Duchenne, Miastenia Grave, dentre outras doenças. Esclerose Lateral Amiotrófica é uma doença neurodegenerativa, que é caracterizada pela paralisia progressiva acompanhada do comprometimento dos neurônios motores, superior e inferior, da fala, deglutição e respiração, normalmente de caráter assimétrico, e é de natureza fatal. Distrofia Muscular de Duchenne é uma doença genética que causa fraqueza muscular progressiva, leva à paralisia total, sendo mais comum nas duas primeiras décadas de vida. Miastenia Grave é uma desordem neuromuscular, no qual o paciente sentirá fadiga intensa após atividade muscular repetitiva ou mantida e que melhora após repouso. Por serem crônicas e incapacitantes, essas doenças causam grande sofrimento psíquico e comprometimento físico importante. A equipe multiprofissional é composta por médicos, enfermeira, psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas e estagiários de medicina, psicologia e enfermagem. Coerente com a literatura, a experiência tem evidenciado a importância da Psicologia na equipe multiprofissional, contribuindo para que os pacientes/familiares/cuidadores melhorem a sua qualidade de vida e consigam lidar com os processos de adoecimento, luto e morte.

Palavras-chaves: Equipe Multiprofissional, Psicologia, Doenças Neuromusculares Raras.

MULTIPLICIDADE DE OLHARES: A INTERSEÇÃO DO PROGRAMA CANDEAL COM O PROJETO NEOJIBÁ

Autor(es): Larissa Ribeiro Nogueira de Lima, Adriana Rapp, Fernanda Oliveira de Deus, Júlia Becker Pereira, Alana Galvão, Alana Moura, Lavinia Boaventura Silva Martins Boaventura

Resumo: O Programa Candeal, de natureza interdisciplinar e interprofissional, que envolve todos os cursos da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, através de ações em educação em saúde, objetiva ampliar o entendimento sobre o conceito desta, com vista a melhorar a qualidade de vida e o autocuidado da população alvo, a partir da atuação com humanização em saúde. O grupo 1A trabalhou com as crianças e pré-adolescentes que compõem a Orquestra Pedagógica Experimental (OPE) do Projeto Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia (NEOJIBA), abrangendo também seus responsáveis.Os temas abordados com as crianças foram respeito para com o outro, bullying e projeto de vida; já com as mães foram alimentação saudável, autoestima e padrões de beleza e sexualidade. Esses foram identificados a partir de demandas notadas pela equipe e/ou sugeridas pelos próprios participantes. As repercussões das atividades desenvolvidas pelo grupo 1A consistiram em aprendizados e ampliação de perspectivas sobre a saúde por parte das crianças, pré-adolescentes, responsáveis e pelo próprio grupo. Nesse contexto, têm-se a compreensão e reflexão dos temas propostos pelo público-alvo. A experiência possibilitou que o grupo de estudantes da Bahiana alcançasse os objetivos almejados, visto que, através da integração comunitária e das práticas de educação em saúde, introduziu a dimensão ampliada do conceito de saúde enquanto promotor da qualidade de vida. Durante o processo, foi fundamental a postura flexível do grupo para contornar as adversidades que permeavam o processo de atuação, o que possibilitou crescimento pessoal, profissional e coletivo para os membros da equipe.

Palavras-chaves: Educação em saúde, Humanização, Qualidade de vida.

SARAU DA ONÇA: UMA EXPERIÊNCIA COM A JUVENTUDE

Autor(es): Camila Maria Queiroz Ribeiro, Mayara Yasmim Pinto Borges, Larissa Medeiros de Lima, Rafaela Cardoso Matias, Mayla Araujo da Camara Gonçalves, Anabela Silva Queiroz, Lidiane de Fátima Barbosa Guedes

Resumo: Esse trabalho teve como objetivo central, possibilitar aos estudantes da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) do 4º semestre de Psicologia, discentes do componente curricular Desenvolvimento do Ciclo de Vida (DCV) IV uma experiência que relaciona a teoria e o campo da realidade, referente a etapa da adolescência vinculada a área da “Saúde Mental e juventudes”, a partir da parceria com o Centro de Atenção à Juventude (CAJU). De modo que, os alunos foram divididos em grupos para que fossem em diferentes comunidades, em busca dessa experiência e vivência, saindo do modelo padrão. A proposta desse trabalho para o componente curricular, foi trazer uma forma de avaliação diferente dos padrões acadêmicos de teste escrito, onde o estudante deixa de apenas aplicar a teoria, para confrontá-la com a vivência no coletivo, no qual foi vivenciado no Sarau da Onça, localizado no bairro Sussuarana em Salvador-BA. Onde percebe-se as diferenças e semelhanças da teoria para com o trabalho em campo, no qual, propicia ao aluno uma mudança de visão, de pensamentos, comportamentos e preconceitos. Diante do presente trabalho, a partir das experiências vividas com os jovens do Sarau da Onça, pode-se acrescentar e desenvolver conhecimentos e habilidades necessários para a formação de psicólogos mais consistentes, visto que é indissociável sua relação com o ser humano em seus diversos campos de atuação, mostrando assim, grande importância para a formação da identidade social e individual do sujeito. Promovendo assim, qualidade de vida em busca de desenvolver, de modo ético, a autonomia nos indivíduos.

Palavras-chaves: Sarau, Comunidade, Juventude, Experiência.

Área: Psicologia Pesquisa

A LASG ENQUANTO MULTIPLICADORA DAS QUESTÕES DE SEXUALIDADE E GÊNERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Bruna Gusmão Azevedo, Lara Araujo Roseira Cannone, Luiza Mata Virgem Kalil, Maryana Wyll Ferreira Dias de Andrade, Raíssa Lé Vilasboas Alves, Anna Amélia de Faria

Resumo: Introdução: Sabe-se que o contexto histórico da psicologia é marcado pelo tecnicismo, visando atender as demandas de um mercado preocupado principalmente com resultados rápidos, esquecendo ou não dando tanta ênfase à subjetividade. Desta forma, é necessário repensar o fazer da psicologia, não deixando de lado as realidades que perpassam o sujeito, como as questões de sexualidade e gênero que se fazem presentes na vida dos indivíduos. As Ligas Acadêmicas possuem como tripé a pesquisa, a extensão e o ensino, sendo essas ações suplementares à formação de futuras/os profissionais referentes aos cursos de graduação em geral. É necessário engajar-se em propostas de divulgação e compartilhamento das atividades relacionadas ao tema de sexualidade e gênero para que as/os psicólogas/os possuam mais conhecimento sobre essas questões. **Objetivos:** Diante disto, o trabalho possui como objetivos: identificar a importância da liga acadêmica para a discussão da sexualidade e gênero na formação profissional de psicologia, e produzir um relato de experiência a partir da vivência das/os integrantes da Liga Acadêmica de Sexualidade e Gênero (LASG), oficializada desde março de 2015. **Metodologia:** Através dos relatos de experiência feitos pelas integrantes da LASG, destacam-se 4 perguntas básicas norteadoras para a coleta de informações, como: 01) quais os motivos de fazer parte da liga, 02) o que mudou ao entrar, 03) como a pessoa enxerga os debates de gênero fora do das discussões das reuniões da liga e 04) os pontos positivos e negativos. Logo após, pretende-se construir categorias de análises a partir dos relatos. **Resultados:** Espera-se encontrar, por meio de respostas subjetivas, pontos de aprimoramento com o surgimento da LASG. **Considerações finais:** É fundamental ter criticidade em relação ao que está sendo discutido nos currículos de graduação em psicologia para que os assuntos de sexualidade e gênero não sejam deixados em segundo plano.

Palavras-chaves: Liga Acadêmica, Gênero, Psicologia.

ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE BEM-ESTAR ESPIRITUAL

Autor(es): Rafaela Alves dos Santos, Victória Santos Lanza, Carolina Villa Nova Aguiar

Resumo: O bem-estar espiritual é definido como uma sensação de bem-estar que é experimentada quando o indivíduo encontra um propósito que justifique o seu comprometimento com algo na vida. Para mensurar esse fenômeno, Marques, Sarriera e Dell'Aglio (2009) propuseram a Escala de Bem-Estar Espiritual (EBE) que, em uma série de estudos, tem obtido correlações positivas com vários indicadores de bem-estar (incluindo autoconceito positivo, sentido e propósito de vida, alta assertividade, baixa agressividade, boa saúde física e bom ajustamento emocional) ao mesmo tempo em que tem obtido correlações negativas com indicadores de má saúde (como desajuste emocional, descontentamento com a vida). O objetivo desse trabalho foi verificar a validade da EBE em uma amostra de universitários e profissionais de saúde da cidade de Salvador – Bahia. A pesquisa contou 182 participantes, sendo a maior parte (77,9%) do sexo feminino. A média de idade foi de 22 anos. Para as análises, foi conduzida análise fatorial exploratória e o cálculo do alpha de Cronbach para verificação da validade de construto e fidedignidade da escala. Os resultados apontaram a pertinência de dois fatores: o fator 1 reuniu os itens que se referem ao Bem-Estar Religioso (BER), considerado como o bem-estar advindo da comunhão e da relação pessoal intima com uma entidade superior obtendo a consistência de 0,91, enquanto o fator 2 reuniu os itens referentes ao Bem-Estar Existencial (BEE) compreendido como um sentimento de completude e de satisfação com a vida e atingiu consistência de 0,70. Diante dos resultados, foi possível concluir que a EBE revelou-se válida e fidedigna quando testada em uma nova amostra, o que consiste em uma evidência adicional da qualidade psicométrica da media.

Palavras-chaves: Escala de Bem-estar espiritual, Bem-estar religioso, Bem-estar existencial.

AS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS POR PSICÓLOGO DOS ANOS 1990 COMO TRANSFORMADORAS DE IDENTIDADES

Autor(es): Gabrielle Reis, Vanessa Araújo, Mônica Daltro

Resumo: Introdução: A formação em psicologia no Brasil sofreu modificações ao longo dos anos, deixando em questão como a experiência da formação em psicologia modifica a identidade dos sujeitos envolvidos durante e após o processo formativo. As experiências vivenciadas pelos estudantes e psicólogos mostram-se mobilizadoras e fazem parte da construção identitária pessoal e profissional. **Objetivo:** Conhecer a percepção de psicólogos formados na década de 1990 sobre as experiências vividas ao longo da formação. **Método:** Estudo descritivo de caráter qualitativo, utilizando como método a analise temática categorial de entrevistas semiestruturadas aplicadas pelas pesquisadoras entre 2015-2016 em dois psicólogos atuantes em diferentes contextos na cidade de Salvador-Bahia. Estudo aprovado pelo CEP parecer nº 108. 985. **Resultado e Discussão:** A análise dos dados identificou categorias de análise que evidenciam que a escolha profissional se deve à crença na psicologia como ferramenta de ajuda, tanto para o paciente quanto para o psicólogo; a importância da psicoterapia e do cuidado de si para a saúde; a psicologia como uma escolha desapartada do desejo de “status” e dinheiro, mas relacionada a outros ganhos, como desenvolver uma escuta atenta e ajudar os pacientes, além de desenvolver outras habilidades como postura, fala e senso crítico; posicionando-se politicamente, não só como psicólogo, mas como cidadão. Foi relatado pelos entrevistados que a vida extra-acadêmica influenciou nas escolhas profissionais. **Considerações Finais:** Reputa-se que a identidade do estudante psicólogo e do profissional é modificada devido às experiências passadas durante o curso, que é marcado pelas concepções de autocuidado da mente e do corpo, do reconhecimento da importância da análise e de engajar-se politicamente.

Palavras-chaves: Psicologia, Identidade, Formação, Década de 90.

ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS (OS) NAS POLÍTICAS DE SAÚDE PARA A POPULAÇÃO NEGRA

Autor(es): Elza Margarete Silva Almeida, Marilda Castelar

Resumo: Introdução: Existem linhas de cuidado à pessoa com a Doença Falciforme, no viés multidisciplinar e interdisciplinar, onde profissionais, especialmente o psicólogo, deve colaborar com o bem estar dos usuários. O projeto investigará a prática desenvolvida pelos psicólogos e contribuições para a saúde mental desta população. A pesquisa trata da importância da inserção do psicólogo em políticas públicas voltada para a saúde da população negra, referente à Doença Falciforme. Ela pertence ao projeto “Atuação dos Profissionais de Saúde e dos Movimentos Sociais nos Conselhos e nas Políticas Públicas”, grupo de pesquisa “Psicologia, Diversidade e Saúde”. **Objetivos:** Identificar as principais práticas inovadoras vinculadas aos profissionais de psicologia para elaboração de políticas públicas e no enfrentamento do racismo institucional em Salvador. Identificar práticas da psicologia especializadas no tratamento de pessoas com anemia falciforme nos serviços públicos. Analisar as possibilidades de interferência da psicologia na construção de políticas públicas voltadas para a saúde da população negra e no combate ao racismo institucional. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa qualitativa com ênfase na análise de conteúdo, como suporte a perspectiva Sócio Histórica. Utilizará o banco de dados do grupo de pesquisa com entrevistas gravadas em áudio, transcritas com psicólogas brancas e negras atuantes na Bahia. Sendo necessário fazer outras entrevistas, utilizarão roteiros de entrevistas semiestruturadas e gravações para a coleta de dados. **Resultados Esperados:** Espera-se contribuir para o aperfeiçoamento das políticas públicas voltadas para a saúde da população negra, no enfrentamento ao racismo institucional. Pretende cooperar na superação de problemas relacionados às relações raciais, violação dos direitos humanos, na contribuição da formação, atuação e conscientização dos profissionais de saúde, sobre a existência de sofrimento psíquico oriundos do racismo de práticas não humanizadas na assistência dos usuários dos serviços de saúde.

Palavras-chaves: Políticas Públicas, Racismo, Psicologia, Anemia Falciforme.

DIÁLOGOS ENTRE CONCEPÇÕES DE CORPO E DE SAÚDE: UM ESTUDO COM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Autor(es): Danielli O`Reilly Pinto, Mônica Daltro

Resumo: As concepções de corpo e saúde foram construídas historicamente nas esferas: cultural, filosófica, sociológica, política e econômica. A busca do homem pelo corpo ideal, nem sempre saudável, invade a sociedade e se desenvolve nas representações sociais, culturais, no simbolismo de si e do outro. O corpo passa a ser o principal objeto de investimento narcísico e sua imagem é oferecida ao outro que depende da aceitação e inclusão social, aceitação de um corpo socialmente determinado. Entretanto, a saúde desse corpo pauta-se na ausência de doença e ou na sua busca do bem-estar físico, psíquico e social, revelando assim, os efeitos de uma sociedade de consumo, capitalista, nas relações entre corpo e saúde do homem. Este projeto objetiva analisar a relação existente entre concepções de corpo e de saúde entre estudantes de psicologia. Método: Trata-se de um estudo empírico, analítico exploratório de abordagem qualitativa, envolverá todos os estudantes matriculados no 9º e 10º semestres do curso de psicologia em 2017 que aceitarem participar do estudo e assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. Com um questionário autoaplicável semi-estruturado aplicado pelas pesquisadoras nas dependências da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), em março de 2017. O projeto está tramitando no Comitê de Ética e Pesquisa da EBMSP. Os dados serão analisados pelo método de Análise do Conteúdo Temática Categorial que promove categorização e análise das narrativas produzidas. Espera-se que os estudantes refiram o corpo como acessório indicativo da fragmentação da mente e corpo e como campo de expressão da subjetividade. Os resultados permitirão discutir os parâmetros que fundamentam a formação em psicologia como campo de saúde na atualidade.

Palavras-chaves: Corpo, Saúde, Estudante.

DIFERENÇAS DE GÊNERO E DEMANDAS DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NO PROJETO BRINCANDO EM FAMÍLIA

Autor(es): Ana Catarina Marcena Santos, Vania Nora Bustamante Dejo

Resumo: O objetivo deste estudo, de caráter exploratório, foi observar e interpretar episódios de brincadeiras entre as crianças estabelecendo sua relação com os significados de gênero, classe e raça que aparecem nessas situações. Trata-se de um recorte de um plano que tem como objetivo refletir sobre as características da população atendida e sobre os alcances e limites terapêuticos do projeto Brincando em Família. Os dados foram coletados a partir da coleção de relatos de atendimentos, produzidos entre janeiro e dezembro de 2015 pelas estagiárias do projeto Brincando em Família, cujo conteúdo contempla a descrição do brincar das crianças atendidas no serviço. Para efeito deste estudo, considerou-se um total de 96 episódios de brincadeira faz-de-conta: sendo 54,17% brincados apenas por meninos, 37,50% brincados apenas por meninas e 8,33% brincados por grupo misto. Os episódios de brincadeiras faz-de-conta foram agrupados de acordo com a categorização de temas proposta por Moraes e Carvalho, 1994, apud Bichara, 2011. As categorias são as seguintes: atividades domésticas; aventura; esportes; transportes; profissões; animais; construção e outros. Verificou-se que, com o mesmo percentual, os temas aventura (26,92%) e profissões (26,92%) foram mais freqüentes para os meninos, e o tema atividades domésticas (75%) para as meninas. Os dados sugerem que a estereotipia de gênero se faz presente nas brincadeiras das crianças, contudo meninos e meninas também demonstraram assumir diferentes posturas frente aos valores tradicionais estabelecidos para homens e mulheres. Alguns episódios de brincadeiras foram submetidos ao entrecruzamento entre categoriais de gênero, classe e raça, e, nesse sentido, o estudo apontou que as crianças evidenciaram elementos da desigualdade social, revelando, dessa forma, a realidade de sujeitos enquanto objeto de discriminação. Tal fato reitera a existência de diversas “infâncias”, assim como, da necessidade de se problematizar a perpetuação da noção natural e universal para conceitos como infância e criança.

Palavras-chaves: Gênero, Meninos, Meninas, Saúde mental infantil, Infância.

DISTÚRBIOS MICCIONAIS E ASPECTOS PSICOLÓGICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENTRO DE DISTÚRBIOS MICCIONAIS NA INFÂNCIA (CEDIMI)

Autor(es): Maria Gabrielle Correia Ferreira, Hellen Maciel Santana, Maria Luiza Veiga da Fonseca, Ubirajara de Oliveira Barroso Júnior, Ana Aparecida Nascimento Martinelli Braga

Resumo: Os distúrbios miccionais tem sido objeto de intervenção em saúde e aparece como demanda para a psicologia. O presente trabalho aborda a experiência de estágio no Centro de Distúrbios Miccionais na Infância (CEDIMI), desenvolvido no Ambulatório Docente Assistencial da Bahiana (ADAB). Essa é uma das atividades que compõem o estágio específico I e II do curso de Psicologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), com enfoque na área clínica, na perspectiva da Clínica Ampliada. Esta, por sua vez, pretende superar uma lógica de cuidado centrada na doença, ampliando o olhar sobre o sujeito e buscando integrar diferentes disciplinas, de modo a oferecer um cuidado mais integral. Esse relato de experiência buscou destacar aspectos psicológicos relevantes observados na prática dos estagiários (as) de Psicologia no CEDIMI. Foram utilizados instrumentos como anamneses, o brincar lúdico, questionários acerca das capacidades e dificuldades e da qualidade de vida, além da aplicação de escalas de stress. Observa-se que cada vez mais a equipe de psicologia tem sido convocada a trabalhar em equipes interdisciplinares e multiprofissionais, com vistas ao alcance de melhorias na assistência que é prestada à população. A atuação da psicologia no CEDIMI identificou aspectos psicológicos que interferem na qualidade de vida dos pacientes e respectivos familiares, tais como: bullying; impactos na rotina e lazer das famílias e a partir disso, são realizados os devidos encaminhamentos. Considera-se então, a necessidade de outros centros de referência como o CEDIMI, para o tratamento das disfunções miccionais. No que diz respeito ao desenvolvimento de habilidades e competências que a experiência de estágio no CEDIMI possibilita, estão incluídos: o manejo clínico, a capacidade de lidar com imprevistos e atuar em equipe interdisciplar (medicina, enfermagem fisioterapia e psicologia).

Palavras-chaves: Relato de experiência, Distúrbios miccionais, Aspectos psicológicos.

ENDEREÇO NÃO É TUDO

Autor(es): Sande Magaly, Kauan Rodrigues, Tabatha Leite, Vanessa Fernandes, Marilda Castelar

Resumo: Introdução: Este trabalho realizado no segundo semestre de Psicologia correspondeu o componente curricular, Processos Psicossociais e Direitos Humanos, e abordou a respeito da população em situação de rua na cidade de Salvador, Bahia. Teve como objetivo entender como os militantes e conselheiros do movimento social interferem e auxiliam na criação e implementação de políticas públicas. **Metodologia:** É um estudo qualitativo, que compreendeu um levantamento bibliográfico e uma entrevista gravada em áudio com uma militante e conselheira, posteriormente a entrevista foi transcrita, processada a análise de seu conteúdo, disponibilizada e arquivada no banco de dados do grupo de pesquisa, Diversidade e Gênero, da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). **Resultados:** O Movimento Nacional da População em Situação de Rua tenta diminuir os riscos de viver na rua. Além disso, surgiu para se posicionar contra as discriminações, os preconceitos e as violações aos Direitos Humanos das pessoas que vivenciam isso nos espaços urbanos do Brasil. O Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua (Centro POP) trabalha com a promoção de saúde, habitação e trabalho voltada para esse público. **Considerações finais:** Através da entrevista com a militante e conselheira do movimento social, dos encontros em eventos acerca do tema e da revisão bibliográfica, o grupo acredita que o cuidado com o bem estar psíquico das pessoas que estão em situação de rua é de extrema importância, para que consigam sair da condição em que se encontram. Apesar disso, precisa-se levar em consideração que esse cuidado não deve ser baseado no assistencialismo, e sim na Assistência Social.

Palavras-chaves: Direitos Humanos, População em Situação de Rua, Políticas Públicas, Psicologia Social.

ESCALA DE ABERTURA A NOVAS EXPERIÊNCIAS

Autor(es): Johana Clara Silva Mascarenhas, Iasmim de Sá Mendes, Julia Maria Cardoso Silva Ferreira, Neuma Ramos Nunes, Letícia Hage, Louise Moreira Rosado, Carolina Villa Nova Aguiar

Resumo: A abertura a novas experiências é um dos cinco grandes fatores da personalidade sendo as suas características marcantes a curiosidade intelectual, a sensibilidade para as artes e a imaginação. Para a apreensão da abertura, Vasconcelos e Hutz (2008) propuseram uma medida tridimensional, composta pelos seguintes fatores: atitudes; hábitos e valores; e fantasia. O primeiro fator desses aspectos comporta seis itens e relaciona-se a uma série de atitudes que envolvem a experimentação da mudança, a tendência para não estabelecer rotinas, bem como explorar ambientes e situações novas. O segundo fator comporta seis itens e volta-se para uma série de valores morais e a consequência tendência do indivíduo repensar e refletir sobre esses mesmos valores. O terceiro fator desse experiência, também com seis itens, aborda questões voltadas a itens e contempla o pensamento imaginativo e a capacidade do indivíduo prever situações inusitadas. O trabalho teve como objetivo analisar e discutir as qualidades psicométricas da escala de abertura a novas experiências (EAE). Para tal, a EAE foi aplicada em uma amostra de 211 pessoas. Os procedimentos de análise envolveram análises fatorial exploratória e verificação da confiabilidade através do alpha de Cronbach. Os resultados sugeriram a pertinência da estrutura fatorial tridimensional, o que está coerente com a estrutura proposta pela escala original. Contudo, dos 18 itens originalmente presentes na escala, três foram excluídos por apresentarem ambiguidade fatorial. Em relação à confiabilidade, os resultados obtidos foram ,640, ,553 e ,625 para os fatores atitudes, hábitos e valores e fantasia, respectivamente. Assim, apesar da estrutura fatorial similar à encontrada originalmente, os resultados no que se refere à fidedignidade não foram satisfatórios, indicando a necessidade de estudos de aprimoramento da medida.

Palavras-chaves: Abertura a novas experiências, Validação, Big five, Medidas em psicologia.

ESCALA DE RESILIÊNCIA DESENVOLVIDA POR WAGNILD & YOUNG

Autor(es): Alice Brito Pinheiro, Carolina Villa Nova Aguiar, Alice Pereira Soares, Catarina Andrade, Ana Carolina Lins e Silva Gomes, Taisa Lima Marques

Resumo: O conceito de Resiliência pode ser compreendido, através dos estudos de Pesque et al. (2005, p.436), como um conjunto de processos sociais e intrapsíquicos que possibilitam o desenvolvimento saudável do indivíduo, mesmo este vivenciando experiências desfavoráveis. Entretanto, ainda não há um consenso acerca da melhor definição para o termo. Para a mensuração do fenômeno em questão, a escala desenvolvida originalmente por Wagnild e Young tem se revelado um dos instrumentos mais utilizados, uma vez que é capaz de medir níveis de adaptação psicossocial a partir de cinco componentes: serenidade, perseverança, autoconfiança, sentido de vida e autossuficiência. Diante disso, o presente trabalho teve o objetivo de verificar a validade e fidedignidade da Escala de Resiliência proposta pelos autores mencionados. Para isso, a escala foi aplicada em uma amostra de 203 pessoas, composta, predominantemente, por mulheres e solteiros. Para as análises utilizou-se o software SPSS, por meio do qual foi conduzida Análise Fatorial Exploratória para verificar a estabilidade da estrutura da escala e verificar o índice Alpha de Cronbach para o teste de precisão. Os resultados não foram capazes de atestar a qualidade psicométrica da medida, visto que não foi possível alcançar uma estrutura fatorial satisfatoriamente interpretável. Considera-se que um possível motivo para isso encontra-se no fato de a escala ter sido traduzida do Inglês, sendo que falhas nesse processo são capazes de interferir nos resultados. Além disso, quando aplicado o questionário, muitas pessoas tiveram dúvidas ao interpretar os itens, o que também pode ter interferido nos resultados obtidos. Conclui-se, portanto, que a presente escala precisa ser aprimorada e reavaliada.

Palavras-chaves: Resiliência, Escala, Validação transcultural, Confiabilidade.

EUDEMONIA: CONCEITUANDO A FELICIDADE

Autor(es): Ricardo Marinho Silva, Mônica Daltro

Resumo: Introdução: Este estudo é caracterizado como trabalho de iniciação científica vinculado ao Grupo de Pesquisa Psicologia Diversidade e Saúde, apresenta o conceito de eudaimonia articulado ao sentido da vida, ou seja, se a felicidade é a razão do viver. **Objetivo:** Analisar as concepções dos filósofos Platão, Aristóteles, Santo Agostinho e Zigmund Bauman sobre a felicidade com vistas a discutir o lugar atribuído à felicidade na sociedade contemporânea. **Método:** Revisão narrativa de literatura que problematiza o conceito de felicidade sobre três marcadores histórico: antiguidade clássica, idade média e contemporaneidade. **Resultado e Discussão:** De acordo com Platão, a felicidade é sinônimo de vida justa, para ele o homem nasce para ser justo e só a justiça trará a felicidade, convergente com a concepção de Aristóteles que afirma a felicidade a partir da ideia acerca do ser virtuoso. Estas concepções são semelhantes as perspectivas apresentadas na idade média, onde o homem precisava ser virtuoso e justo para ser feliz. Todavia, nesta época, as condutas não são suficientes para garantir a felicidade, para Agostinho, esta a priori, é advinda da divindade, está em Deus sobre todas as coisas. Totalmente discrepante se analisamos sobre uma óptica contemporânea, onde o Bauman descreve a felicidade como sinônimo de bem estar e prazer, projetando a felicidade, tornando-se um ciclo de buscas subjetivas. Sendo identificado que caso contrário o homem estaria estagnado. **Considerações Finais:** Pode-se observar que o homem busca a felicidade plena, independente da época e das características sociais de cada período, a felicidade é utópica e como tal movimenta o homem, sustentando ao longo da história a razão de viver, mesmo que esta busca assuma diferentes faces.

Palavras-chaves: Felicidade, Revisão, Filosofia, Conceito.

MODELO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O RESGATE DA CIDADANIA E PROMOÇÃO DA AUTONOMIA

Autor(es): Raíssa da Silva Santos, Maria Antonieta Nascimento Araújo

Resumo: A ausência do suporte da sociedade para acolher egressos dos hospitais psiquiátricos no processo de desinstitucionalização - fruto da Reforma Psiquiátrica no Brasil - fez com que em 1992, com a II Conferência Nacional de Saúde Mental (BRASIL, 1994) houvesse um destaque da importância dos “lares abrigados”. Em 2006 o Ministério da Saúde com a Portaria n.º 106/2000(Brasil, 2000) introduz, no âmbito do SUS, integrados à rede de cuidados à saúde mental, os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRTs), dispositivos estratégicos no processo de desospitalização e reinserção social de pessoas longamente internadas nos hospitais psiquiátricos ou em hospitais de custódia. Os SRT’s devem ser acompanhados pelo Centro de Atenção Psicossocial – CAPS ou pela equipe de saúde da família - devendo este ter o apoio matricial de uma equipe de saúde mental do CAPS do território (Brasil, 2004). Duas unidades desse dispositivo serviram de contexto para este estudo – uma para homens e outra para mulheres - vinculados à um dos Distritos Sanitários do município de Salvador- Ba. A abordagem teórico conceitual desta pesquisa destacou as políticas públicas para os cuidados à saúde mental e os novos modelos assistenciais, a caracterização das residências terapêuticas na dimensão da assistência ao usuário, assim como a construção da autonomia e o resgate da cidadania desses moradores. O presente trabalho propõe também uma análise do perfil desses moradores que inclui tanto a dimensão familiar, quanto a participação social dos residentes. Dessa forma, amplia-se as discussões sobre o papel de tais residências para esses sujeitos e contribui para o debate sobre o tema.

Palavras-chaves: Saúde Mental, Serviço Residencial Terapêutico, Reforma Psiquiátrica.

O IMPACTO, NA SAÚDE MENTAL, DA GESTAÇÃO DE RISCO EM MULHERES ATENDIDAS NO INSTITUTO DE PERINATOLOGIA DA BAHIA (IPERBA)

Autor(es): Lorilay Borges de Farias, Maria Antonieta Nascimento Araújo

Resumo: Os fatores estressores que cercam o período de uma gravidez de risco favorecem a ocorrência de complicações obstétricas e outras complicações pré-natais e perinatais. O stress tem sido associado à manifestação de depressão pós-parto (DPP) ou psicose puerperal, à prematuridade e o abaixo peso (BRUMMELTE, 2010). Essa pesquisa visa identificar e analisar questões de saúde mental relatadas por gestantes adolescentes com gravidez de alto risco e será desenvolvida no ambulatório de pré-natal do Instituto de Perinatologia da Bahia (IPERBA). Tem como objetivo também, definir o perfil sociodemográfico dessas participantes, entendendo o que perpassa por esses dados. Em entrevista de acolhimento individual, será aplicado um questionário semiestruturado com perguntas fechadas (variáveis categóricas e numéricas) com dados sociodemográficos, clínicos/gestacionais, hábitos, situação social, além de perguntas abertas investigando aspectos relacionados à saúde mental tais como: consumo de substâncias psicoativas (drogas ilícitas e/ou lícitas), uso de psicofármacos, tempo de consumo, frequência de consumo na gestação, casos de transtorno mental na família, dentre outros. Os dados quantitativos serão lançados no SPSS versão 14.0 (Statistical Package for Social Science for Windows) e os qualitativos serão submetidos à análise temática de conteúdo descrita como um dos recursos para a pesquisa qualitativa (MINAYO, 2013). Esse plano de trabalho deriva da pesquisa "Os efeitos de técnicas psicofísicas do Yoga, como Prática Integrativa Complementar (PIC), no cuidado à saúde mental de gestantes de risco", submetida ao Comitê de Ética da Bahiana (CAAE: 54733716.1.0000.5544) e aceita no Programa de Doutorado em Medicina e Saúde Humana (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública).

Palavras-chaves: Gestação de risco, Adolescência, Saúde Mental, Perfil sociodemográfico.

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES CONCLUINTES DO CURSO DE PSICOLOGIA SOBRE SENTIR-SE PREPARADO PARA ATUAR COMO PSICÓLOGA (O)

Autor(es): Ismara Roriz, Mônica Daltro

Resumo: A psicologia é historicamente compreendida no campo das ciências humanas, e neste estudo a psicologia está discutida no âmbito da saúde ampliada e o fazer do psicólogo pensado a partir da promoção em saúde, independente do contexto em que se realize. Este estudo desdobra uma tese de doutorado concluída em 2015, que apresentou um currículo para formação de psicólogos como profissional de saúde e avaliou a percepção dos ingressantes e dos estudantes ao longo do curso sobre as mudanças decorrente da exposição ao currículo. Esta pesquisa objetiva analisar a percepção dos estudantes do último ano, sobre sentir-se preparado para atuar como psicóloga (o), isto é; busca-se conhecer a avaliação do estudante sobre sua formação acadêmica e analisar os fatores que contribuem para o sentimento de estar apto para ingressar no mundo do trabalho. Trata-se de um estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa aprovado pelo CEP em 29/08/2012 parecer nº 108.985, que envolve 43 alunos, do 9º e 10º semestres, de uma instituição privada, na região Nordeste do Brasil. A partir da análise de conteúdo dos dados coletados pelo questionário semiestruturado autoaplicável em estudantes, espera-se potencializar a discussão sobre a psicologia como uma profissão de saúde de acordo com a indicação da Organização Internacional do trabalho, mas também indicar possíveis vulnerabilidades da proposta curricular vigente, desta forma será possível por em pauta a discussão sobre os hegemônicos modelos formativos vigentes no âmbito da psicologia, assim como aprimorar as propostas acadêmicas envolvidos no processo formativo. Tendo em vista que estudos sobre a formação do psicólogo no âmbito da saúde são limitados, afirma-se, a necessidade de ampliar a diversificação desses estudos nos diferentes contextos socioculturais do País e propiciar a construção de novas referências.

Palavras-chaves: Profissional de saúde, Formação do psicólogo, Mundo do trabalho, Currículo.

PERCEPÇÕES DE PSICÓLOGAS DA DÉCADA DE 1980 SOBRE AS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS AO LONGO DA GRADUAÇÃO

Autor(es): Vanessa Araújo, Mônica Daltro

Resumo: No Brasil, a formação do psicólogo, se constitui um importante campo de estudo e pesquisa na medida em que tem o ser humano na centralidade de sua análise. A experiência de se formar psicóloga é reconhecida como transformadora para as pessoas que pela psicologia escolhem. Este artigo descreve as experiências vividas ao longo da graduação por psicólogas formadas em Salvador-Bahia, na década de 1980. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com duas psicólogas. As entrevistas foram realizadas pelas pesquisadoras entre 2015-16, gravadas, transcritas e analisadas pelo Método de Análise de Conteúdo Temática-Categorial. Estudo aprovado pelo CEP parecer nº108.985. Os resultados destacam que as psicólogas percebem que os motivos da escolha pelo curso tinham relação com habilidades pessoais e com a percepção que tinham sobre si (saúde mental) e sobre o outro; identificam a psicoterapia como ferramenta importante no cuidado de si durante a formação e; destacam a importância dos vínculos construídos como suporte à experiência referida como mobilizadora de transformações pessoais. Percebe-se que, durante a graduação os estudantes de psicologia são atravessados pelo curso de diferentes maneiras, assim, a multiplicidade subjetiva destas vivências pode causar impactos psíquicos ambíguos (bons ou ruins) que irá incidir em diferentes intensidades sob os estudantes, resultando na produção diversificada de identidades dos psicólogos mesmo ainda na graduação, e posteriormente como profissionais. Considera-se que a experiência de tornar-se psicólogo implica uma ressignificação dos sujeitos envolvidos, no plano da saúde mental, da visão de si como mulher e na prática do cuidado de si e do outro.

Palavras-chaves: Psicóloga, Formação, Década de 1980.

PERCEPÇÕES DE PSICÓLOGAS DA DÉCADA DE 1980 SOBRE AS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS AO LONGO DA GRADUAÇÃO

Autor(es): Marrana Carvalho, Vanessa Araújo, Mônica Daltro

Resumo: No Brasil, a formação do psicólogo se constitui um importante campo de estudo e pesquisa na medida em que tem o ser humano na centralidade de sua análise. A experiência de se formar psicóloga é reconhecida como transformadora para as pessoas que pela psicologia escolhem. Este artigo descreve as experiências vividas ao longo da graduação por psicólogas formadas em Salvador--Bahia, na década de 1980. Trata--se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa. Foram realizadas entrevistas semi--estruturadas com duas psicólogas. As entrevistas foram realizadas pelas pesquisadoras entre 2015--16, gravadas, transcritas e analisadas pelo Método de Análise de Conteúdo Temática--Categorial. Estudo aprovado pelo CEP parecer nº108.985. Os resultados destacam que as psicólogas percebem que os motivos da escolha pelo curso tinham relação com habilidades pessoais e com a percepção que tinham sobre si (saúde mental) e sobre o outro; identificam a psicoterapia como ferramenta importante no cuidado de si durante a formação e; destacam a importância dos vínculos construídos como suporte à experiência referida como mobilizadora de transformações pessoais. Percebe--se que, durante a graduação os estudantes de psicologia são atravessados pelo curso de diferentes maneiras, assim, a multiplicidade subjetiva destas vivências pode causar impactos psíquicos ambíguos (bons ou ruins) que irá incidir em diferentes intensidades sob os estudantes, resultando na produção diversificada de identidades dos psicólogos mesmo ainda na graduação,e posteriormente como profissionais. Considera--se que a experiência de tornar--se psicólogo implica uma ressignificação dos sujeitos envolvidos, no plano da saúde mental, da visão de si como mulher e na prática do cuidado de si e do outro.

Palavras-chaves: Psicóloga, formação, década de 1980.

PERCEPÇÕES DE PSICÓLOGAS FORMADAS NA DÉCADA DE 2000 SOBRE AS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS AO LONGO DA GRADUAÇÃO

Autor(es): Gabriela Cunha, Talissa Barreto, Mônica Daltro

Resumo: Introdução: Considerando a diversidade do perfil de pessoas que ingressam no curso de psicologia, a complexidade envolvida no processo formativo e a limitação das referências de literatura sobre a dimensão subjetiva implicada no processo de tornar-se psicólogo, este estudo pesquisa as especificidades da experiência de psicólogos formados em diferentes gerações. **Objetivo:** Nesta etapa do estudo a pesquisa aborda as percepções das psicólogas graduadas na década de 2000 na cidade de Salvador–Bahia, sobre as relações entre a formação em psicologia e os aspectos subjetivos em tornar-se psicólogo (a). **Método:** Foram realizadas duas entrevistas semiestruturadas pelas pesquisadoras entre 2015 e 2016, posteriormente foram transcritas e analisadas pelo Método de Análise de Conteúdo Temática-Categorial. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da EBMSP pelo parecer nº 108.985. **Resultados e Discussão:** Três categorias de análise emergiram da análise das narrativas. A primeira categoria indicava o momento em que puderam se sentir psicólogas (uma no momento de conclusão do curso, outra no decorrer da experiência prática); a segunda afirma a experiência de formação como uma transformadora subjetivamente (na perspectiva de autoconhecimento e pela ampliação do olhar sobre o mundo, na forma de “ver e julgar” e compreender o outro); a terceira destaca a influência da instituição e do posicionamento dos professores nas escolhas referentes ao percurso acadêmico e profissional. **Considerações Finais:** Considera-se que a experiência de se tornar psicóloga ultrapassa a aquisição de obtenção do diploma e se faz a partir de uma mudança de posição subjetiva em relação a si e ao outro.

Palavras-chaves: Psicóloga, Formação, Década de 2000.

PSICOLOGIA E RELAÇÕES RACIAIS

Autor(es): Jamile Dantas Nascimento Santos, Marilda Castelar

Resumo: A pesquisa trata da atuação dos profissionais de psicologia nas políticas públicas e junto à população negra da cidade de Salvador. Essa pesquisa possui relevância para a práxis das psicólogas, pois o racismo ainda se configura como um tema dissimulado sendo considerado inexistente em práticas e discursos. O racismo causa sofrimento psíquico, vivido diariamente por negros, que ocupam um corpo desvalorizado, invisibilizado frente a exaltação social do ideal de corpos de pessoas brancas. Parte-se da urgência de investigar se as psicólogas possuem uma consciência racial em um país com maioria da população negra que ainda precisa lutar por espaços na universidade, cargos públicos e por profissões melhor remuneradas e com mais status social. É preciso criar meios de enfretamento do sofrimento psíquico provocado pelo racismo, pois cada vez mais as psicólogas são convocadas saber lidar com esse sofrimento, já que a sua prática utiliza da escuta e de um olhar diferenciado no cuidado com o outro. Tem como objetivos identificar concepções de psicólogas sobre o racismo, entender como as psicólogas compreendem as relações raciais, identificar se as psicólogas lidam com o sofrimento psíquico oriundo do racismo e analisar as dificuldades e possibilidades enfrentadas por psicólogas para lidar com o racismo em suas práticas. Serão utilizados como estratégia metodológica métodos qualitativos, entrevistas para coleta de dados com roteiros semiestruturados, gravações em áudio, transcrições e análise de conteúdo. As entrevistas serão realizadas nos locais de trabalho dos profissionais de psicologia de Salvador. Também poderão ser utilizadas entrevistas do banco de dados do grupo de pesquisa. Ao pesquisar como as psicólogas compreendem o racismo pretende-se contribuir para a reflexão sobre as suas práticas e a criação de novas possibilidades de intervenção mais satisfatórias no acolhimento de uma sociedade adoecida por ter seus direitos humanos violados.

Palavras-chaves: Psicologia, Racismo, Relações raciais, Políticas pública.

UM ESTUDO SOBRE OS SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS AO TRABALHO PELOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DA CIDADE DE SALVADOR

Autor(es): Carolina Villa Nova Aguiar, Erica Santana, Geiza dos Santos Neris, Natália Pereira

Resumo: Mesmo com todas as mudanças ocorridas na contemporaneidade, principalmente com o surgimento das novas tecnologias, o trabalho não perdeu o seu lugar de eixo organizador da vida de grande parte dos adultos economicamente ativos. Diante do lugar central ocupado pelo trabalho, fica nítida a importância de se compreender os significados a ele atribuídos. Nota-se também que tais significados estão presentes em todo e qualquer tipo de ocupação e podem estar relacionados às dimensões individuais, organizacionais e/ou sociais. Portanto, diante desta premissa, o presente trabalho se propôs a investigar os significados do trabalho atribuídos por uma categoria ocupacional específica – os técnicos de Enfermagem. Para o alcance deste objetivo, 25 técnicos de enfermagem de diversos hospitais situados na cidade de Salvador foram convidados a participar do estudo respondendo ao Inventário da Motivação e do Significado do Trabalho (IMST). Em seguida, foram conduzidas análises descritivas com o auxílio do software Statistical Package for Social Science (SPSS), o que permitiu a apreensão das principais fontes utilizadas pelos participantes para avaliarem e significarem os seus trabalhos. Os resultados indicaram que os técnicos de enfermagem, de um modo geral, atribuem ao trabalho significados ambíguos, ou seja, ao mesmo tempo que o classificam como fonte de responsabilidade e auto-expressão, reconhecem a existência de grande desgaste e desumanização na atividade laboral. Diante dos achados, recomenda-se o aprofundamento das questões aqui trazidas em futuras pesquisas que se detenham à investigação das contradições identificadas e, ainda, que subsidiem planos de ação que visem à melhor qualidade de trabalho desses profissionais.

Palavras-chaves: Significado do trabalho, Técnicos de enfermagem, Psicologia Organizacional e do Trabalho.

VALIDAÇÃO DE UMA ESCALA DE ABERTURA A NOVAS EXPERIÊNCIAS

Autor(es): Aline Floriano, Ana Clara Araújo de Souza Guimarães, Aynoã Ariátina, Carolina Villa Nova Aguiar

Resumo: A abertura a experiências constitui uma das dimensões da teoria dos cinco grandes fatores (CGF) da personalidade e caracteriza-se por traços imaginativos, alta sensibilidade para as linguagens artísticas, apurado senso estético e uma curiosidade intelectual. A medida para sua mensuração é composta por três dimensões: Atitudes, Hábitos/Valores e Fantasia, relacionando-se diretamente à construção e validação de tal escala. O trabalho teve como objetivo verificar as principais propriedades psicométricas da Escala de Abertura a Novas Experiências quando aplicada em moradores da cidade de Salvador – BA. O instrumento de pesquisa foi composto pelos 18 itens referentes à abertura de experiências, além de algumas perguntas de caracterização pessoal dos participantes. Participaram do estudo 128 pessoas que residem na cidade de Salvador - BA. Do total dos sujeitos, 76,6% eram do sexo feminino e 21,1% do sexo masculino, sendo a média de idade de 28 anos, e a maioria, 50,8% são estudantes que estão cursando o ensino superior. As análises dos dados da foram feitas através do SPSS. Foi conduzida Análise Fatorial Exploratória para verificar a estabilidade da estrutura da escala e calculado o índice alpha de Cronbach para verificar a sua confiabilidade. Os resultados alcançados foram compatíveis com a estrutura original, sendo encontrados três dimensões: Atitudes (5 itens, α = 0,72), Hábitos/Valores (cinco itens, α = 0,71) e Fantasia (cinco itens, α = 0,65). Três itens foram excluídos por terem apresentado ambiguidade fatorial. A partir dos resultados obtidos é possível concluir que a Escala de Abertura a Novas Experiências se manteve válida quando aplicada em uma nova amostra.

Palavras-chaves: Validação de Escala, Construção de Escala, Abertura a novas experiências.

VALIDAÇÃO DE UMA ESCALA DE ABERTURA A NOVAS EXPERIÊNCIAS

Autor(es): Aline Floriano, Ana Clara Araújo de Souza Guimarães, Aynoã Ariátina, Carolina Villa Nova Aguiar

Resumo: A abertura a experiências constitui uma das dimensões da teoria dos cinco grandes fatores (CGF) da personalidade e caracteriza-se por traços imaginativos, alta sensibilidade para as linguagens artísticas, apurado senso estético e uma curiosidade intelectual. A medida para sua mensuração é composta por três dimensões: Atitudes, Hábitos/Valores e Fantasia, relacionando-se diretamente à construção e validação de tal escala. O trabalho teve como objetivo verificar as principais propriedades psicométricas da Escala de Abertura a Novas Experiências quando aplicada em moradores da cidade de Salvador – BA. O instrumento de pesquisa foi composto pelos 18 itens referentes à abertura de experiências, além de algumas perguntas de caracterização pessoal dos participantes. Participaram do estudo 128 pessoas que residem na cidade de Salvador - BA. Do total dos sujeitos, 76,6% eram do sexo feminino e 21,1% do sexo masculino, sendo a média de idade de 28 anos, e a maioria, 50,8% são estudantes que estão cursando o ensino superior. As análises dos dados da foram feitas através do SPSS. Foi conduzida Análise Fatorial Exploratória para verificar a estabilidade da estrutura da escala e calculado o índice alpha de Cronbach para verificar a sua confiabilidade. Os resultados alcançados foram compatíveis com a estrutura original, sendo encontrados três dimensões: Atitudes (5 itens, α = 0,72), Hábitos/Valores (cinco itens, α = 0,71) e Fantasia (cinco itens, α = 0,65). Três itens foram excluídos por terem apresentado ambiguidade fatorial. A partir dos resultados obtidos é possível concluir que a Escala de Abertura a Novas Experiências se manteve válida quando aplicada em uma nova amostra.

Palavras-chaves: Validação de Escala, Construção de Escala, Abertura a Novas Experiências.

VINCULAÇÃO AMOROSA: AVALIAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE PESQUISA

Autor(es): Juliana Serafim Gonçalves Rocha, Juliane Limeira Cavalcanti Soares, Kanéa Emilie de Sousa Gauthier, Luciana Santos Machado, Carolina Villa Nova Aguiar

Resumo: Em muitos estudos acerca da vinculação afetiva, o envolvimento amoroso frequentemente ocupa o primeiro lugar de importância na rede de relações. Sendo assim, é possível considerar que a investigação sobre vinculação seja de extrema importância para avaliar e compreender a adaptação psicossocial do sujeito aos diferentes contextos e meios de convivência. Com base na teoria da vinculação de Bowlby, Matos et al. (2001) propuseram uma medida para a sua mensuração em adolescentes e jovens adultos. O presente estudo pretende verificar a estabilidade da medida quando aplicada em uma amostra soteropolitana. O estudo teve como metodologia a aplicação de um questionário de autorrelato contendo 20 itens que analisaram os fatores de dependência, desconfiança, evitamento e ambivalência, em uma amostra de 120 pessoas residentes da cidade de Salvador-BA, escolhidas de maneira aleatória com idade média de 23 anos, sendo 70,8% do sexo feminino e 88,2% solteiras. As análises envolveram a condução de análise fatorial exploratória (método de extração PAF, rotação Direct Oblimin) e a utilização do Alpha de Cronbach para verificar a fidedignidade das dimensões. Os resultados apontaram para uma distribuição fatorial compatível com a alcançada no estudo original. Entretanto, as dimensões não alcançaram índices de confiabilidade totalmente satisfatórios. Conclui-se, portanto, que os resultados revelaram-se apenas parcialmente satisfatórios, uma vez que a fidedignidade não pôde ser confirmada. Apesar do presente estudo não ter atestado todas as propriedades psicométricas da escala, o estudo acerca da vinculação amorosa permanece como importante tema de investigação, devendo ser alvo de pesquisas futuras e aparato teórico para confecção de novas escalas.

Palavras-chaves: Vinculação Amorosa, Validação De Escala, Fidedignidade.

Área: Enfermagem Extensão

ATENDIMENTOS DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO CUIDAR FAZ BEM NO ADAB

Autor(es): Ana Paula Vidal dos Santos, Edvanda Brito, Hiole Nolasco, Marília Pacheco Souza, Rebeca Andrade, Sabrina Meira Araújo

Resumo: Introdução: A saúde reprodutiva das mulheres brasileiras tem apresentado mudanças significativas nas últimas décadas decorrentes, sobretudo de alteração nos valores culturais relativos ao comportamento sexual. Nesse contexto serviços tem se adequado na oferta de serviços que promova cuidados adequados a essas mulheres seguindo os pressupostos da Política Nacional de Assistência Integral a Saúde da Mulher (PNAISM), que traz como objetivo a qualificação da assistência e melhorar os níveis de saúde das mulheres como direito de cidadania. **Objetivo:** Descrever a vivencia de acadêmicos de enfermagem na atenção à saúde da mulher no projeto de extensão cuidar faz bem. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência das alunas da extensão cuidar faz bem no acompanhamento de mulheres no planejamento reprodutivo, detecção precoce do câncer de mama e colo uterino no ambulatório docente assistencial da Bahiana (ADAB) no ano de 2015. **Resultados:** No curso do ano de 2015, foram ofertados semanalmente consultas de enfermagem na assistência a saúde sexual e reprodutiva, realizado sessões educativas com diversos temas, acesso aos métodos contraceptivos colaborando assim com a diminuição dos índices de abortos e consequentemente da mortalidade materna. Na Prevenção do câncer de mama e colo uterino ofertou-se realização de exame preventivo, realização de exame clínico das mamas em todas as mulheres, bem como encaminhamento para exames de US e mamografia. Realizou-se também oficina para implantação do diagnóstico de enfermagem e implantação do POP (procedimento operacional padrão) que busca melhoria do atendimento. **Considerações Finais:** Através da extensão alunas puderam perceber a importância de uma atenção qualificada na melhoria de indicadores da saúde da mulher.

Palavras-chaves: Enfermagem, Saúde da Mulher, Saúde Reprodutiva.

EXPERIÊNCIA COM USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS 2

Autor(es): Adriana Oliveira, Danielle de Jesus Soares, Natã Ivison Silva, Tabata Cerqueira Nascimento Nobre

Resumo: A clínica ampliada busca integrar diversas abordagens que possibilitem um manejo eficaz da complexidade do trabalho em saúde, a valorização das singularidades de cada sujeito, assim como a compreensão ampliada do processo saúde-doença (BRASIL, 2009). Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa descritiva, da atuação de residentes de enfermagem na clínica ampliada do ambulatório de saúde do adulto, em uma Unidade Docente-assistencial, no primeiro semestre de 2016. A atuação no referido ambulatório, junto aos internos e preceptoria do curso de medicina, possibilitou identificação de usuários com diabetes tipo 2 insulinodependentes, com dificuldades de controle glicêmico e de adesão ao tratamento, sendo estes caracterizados como critérios de seleção para a clínica ampliada, diante da grande demanda de atendimentos à usuários portadores de doenças crônicas no serviço. Após anamnese médica e discussão do caso, os usuários que atendiam aos critérios anteriores seguiam para consulta compartilhada com a medicina e a enfermagem. Neste contexto, a atuação do enfermeiro foi de extrema importância, pois a este cabia à identificação junto ao usuário das facilidades e dificuldades na adesão terapêutica, medidas a serem adotadas na busca pela mudança nos hábitos de vida, cuidados com o corpo e o levantamento de estratégias para convívio com a condição crônica, visando melhorar sua qualidade de vida. Através dessa atuação promoveu-se a valorização do saber e das experiências dos usuários, o que contribuiu para a corresponsabilização do cuidado, seguindo o modelo dialógico de educação em saúde. Esta prática possibilitou ainda que os profissionais ampliassem seus conhecimentos quanto ao manejo do portador de diabetes mellitus, levando em consideração suas singularidades, assim como o aprimorassem o trabalho em equipe multidisciplinar. Diante do exposto, percebe-se a necessidade de ampliação do atendimento em clínica ampliada com equipe multidisciplinar na busca pelo cuidado integral dos usuários assistidos.

Palavras-chaves: Diabetes Mellitus, Enfermagem, Atenção Básica.

Área: Fisioterapia Extensão

ACOLHIMENTO DE FISIOTERAPIA E SEUS DESDOBRAMENTOS EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO BÁSICA

Autor(es): Caroline Sampaio Souto, Luciana Fonseca Plácido, Tainan Patury Santos, Raquel Lopes Bitencourt de Sousa, Antonio Maurício Rodrigues Brasil

Resumo: O acolhimento se traduz em importante princípio e diretriz da Política Nacional de Humanização da Atenção e da Gestão do SUS. Definido como a recepção do usuário no serviço de saúde, compreende escuta qualificada, busca pela resolutividade de suas demandas e corresponsabilidade da equipe, garantindo um cuidado longitudinal, com vistas à integralidade. O núcleo de Fisioterapia do Complexo Comunitário Vida Plena (CCVP), situado no bairro Pau da Lima (Salvador-BA), prioriza a gestão do cuidado e dos seus processos de trabalho, organizando os fluxos de usuários em seu território. Dessa forma, é ofertado um acolhimento mensal, no qual se realiza a escuta qualificada de demandas específicas para esta categoria. O acolhimento é realizado por graduandos do 8º semestre do Curso de Fisioterapia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, sob a supervisão de um docente do curso. Durante a atividade, além da escuta, são realizadas ações de educação em saúde, aferição da pressão arterial e todos os acolhidos passam a compor um banco de dados. No período entre fevereiro e agosto de 2016, foram acolhidos 121 usuários. Quanto à resolutividade, 26 foram agendados para atendimento fisioterapêutico ambulatorial, 17 para atendimento domiciliar, 01 encaminhado para rede de referência e 02 pessoas recusaram atendimento. Apesar de somente 36,45% das pessoas acolhidas terem sido atendidas, observou-se que houve uma otimização do fluxo dos usuários no serviço, com readequação dos processos de trabalho da equipe, além de ressignificar a relação dos usuários com o serviço a partir de tecnologias leves. A criação de um acolhimento contribui para resolução/direcionamento de suas demandas, mesmo diante do cenário descrito. **Recomendações:** Para ser resolutivo e realizar um bom processo de gestão e qualificação do atendimento é necessário reavaliar os processos de trabalho do núcleo de Fisioterapia de modo que vislumbre novas possibilidades para diminuir a demanda reprimida.

Palavras-chaves: Atenção primária à saúde, Acolhimento, Necessidades e demandas de serviços de saúde, Assistência centrada no paciente.

AUTOIMAGEM GENITAL DE MULHERES COM RELATO DE ATIVIDADE FÍSICA E SEDENTARISMO

Autor(es): Tayane Cerqueira Farias, Tâmara Bárbara Silva Gomes, Patricia Virginia Silva Lordêlo

Resumo: Introdução: O exercício físico melhora a percepção corporal a qual pode se estender para órgãos íntimos e influenciar na percepção estética da genitália feminina. **Objetivo:** Verificar se há diferença na percepção da autoimagem genital entre mulheres que relatam serem ativas fisicamente ou sedentárias. **Metodologia:** Estudo observacional, com 120 mulheres na faixa etária entre 18 e 60 anos. Excluídas gestantes e participantes que não completaram o instrumento de avaliação proposto. Foram utilizados questionários autoaplicáveis, com informações sociodemográficas, dados clínicos e auto relato referente à prática de atividade física, e o Female Genital Self-ImageScale-7(FGSIS-7), cuja pontuação varia de 7 a 28 pontos, pontuações maiores indicam uma autoimagem genital mais positiva. A análise da idade, relato de atividade física e sedentarismo e cirurgia genital, com os scores do FGSIS, foi realizada por meio do Test t Independente. Já a comparação do IMC, escolaridade e tipo de parto com o FGSIS, por meio do teste ANOVA. (Considerando diferença estatística<0,05). **Resultados:** A amostra foi composta por 120 mulheres contendo 60 no grupo de relato de atividade física e 60 no grupo de relato de sedentarismo. A comparação dos scores do FGSIS entre os grupos não apresentou significância estatística (p>0,05). Não houve diferença da autoimagem genital quando comparada com o IMC, tipo de parto, escolaridade e idade dos dois grupos (p>0,05). A comparação da cirurgia genital com o FGSIS do grupo de atividade física demonstrou p=0,01 enquanto com o FGSIS do grupo sedentárias um p=0,43. **Conclusão:** Mulheres que relataram praticar atividade física e realizaram cirurgia na região genital demonstraram uma autoimagem genital mais positiva. Enquanto a comparação do FGSIS com a prática de atividade física não apresentou relevância significativa.

Palavras-chaves: Genitália Feminina, Atividade Motora, Mulheres, Autoimagem.

IMPLICAÇÕES DA REDE DE APOIO FRAGILIZADA NO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO DOMICILIAR

Autor(es): Raquel Lopes Bitencourt de Sousa, Tainan Patury Santos, Caroline Sampaio Souto, Luciana Fonseca Plácido, Antonio Maurício Rodrigues Brasil

Resumo: A atuação do fisioterapeuta no cenário da Atenção Básica engloba a prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde, o que inclui a assistência ao usuário em seu domicílio e demanda o cuidado contínuo e longitudinal do tratamento. A fisioterapia domiciliar é uma prática em ascensão devido a alguns fatores destacando o aumento do envelhecimento populacional, agravamento de doenças crônico-degenerativas e difícil acesso ao serviço de saúde por usuários de bairros periféricos. O atendimento em domicílio demanda a participação e corresponsabilidade do usuário, família e apoiadores, tornando-os sujeitos no processo do cuidado com a saúde. Este estudo objetiva relatar a experiência das residentes de fisioterapia em Clínica da Pessoa e da Família sobre os desafios no atendimento a indivíduos cuja rede de apoio é fragilizada e como este interfere no processo do serviço no Núcleo de Fisioterapia do Complexo Comunitário Vida Plena (CCVP) no bairro de Pau da Lima, Salvador-Bahia. A partir da vivência das residentes percebeu-se a família como um elo importante para o usuário no enfretamento da doença e na adesão ao tratamento, sendo esta a principal rede de apoio e colaboradora na atuação do fisioterapeuta. Observou-se que a rede de apoio se configura nas relações de trocas, as quais implicam obrigações recíprocas e laços de dependência mútua entre os sujeitos e a comunidade, oportunizando suporte e quando a rede é frágil por não ofertar o apoio necessário ou por desestimular o usuário, inviabiliza o processo de cuidado trazendo prejuízo e retardo na evolução clínica, prolongamento do atendimento, delongando a alta e ocasionando acréscimo na espera por atendimento de outros usuários. Desta forma observa-se a necessidade do fisioterapeuta realizar uma escuta qualificada, visando compreender a dinâmica familiar e o fortalecimento da rede de apoio, já que esta interfere diretamente no alcance dos objetivos traçados para o tratamento.

Palavras-chaves: Fisioterapia, Serviço de Saúde, Atenção Primária a Saúde.

PROGRAMA DE ORIENTAÇÕES E EXERCÍCIOS PARA PESSOAS COM HAM/TSP

Autor(es): Selena Márcia Dubois Mendes, Naiane Araujo Patricio, Diva de Jesus Teixeira, Eliete Evelyn Santana dos Santos, Sarah Silveira Magalhães, Kátia Nunes Sá

Resumo: Introdução: O programa de orientações e exercícios para pessoas com HAM/TSP do Curso de Fisioterapia da Bahiana foi elaborado e validado a partir de publicações oriundas do Grupo de Pesquisa em Dinâmica do Sistema Neuromusculoesquelético relacionados com os portadores de HTLV-1. **Objetivo:** Oferecer treinamento e informações sobre exercícios básicos para lidar com a sintomatologia neuromusculoesquelética em pessoas infectadas pelo HTLV com HAM/TSP Paraparesia Espástica Tropical / Mielopatia Associada ao HTLV-1 e seus cuidadores, ampliando a formação técnica, científica e humanista de graduandos, além de promover educação e trabalho qualificado com responsabilidade e compromisso social. **Relato/resultados:** O programa ocorre na Clínica Avançada em Fisioterapia – CAFIS, desde 18/07/2016, para discentes do Curso de Fisioterapia a partir do 3ª semestre. Tem a periodicidade de quatro horas semanais e duração de 10 meses. São realizados treinamentos de dois grupos de pacientes com seis pessoas, intercalado por uma roda de conversa com os 12 participantes visando fidelização ao treinamento físico e autonomia no auto cuidado. Em seguida, com a participação dos discentes, ocorre discussão clínica aprofundando os temas relacionados ao HTLV e dinâmicas de condução de grupo. Os setores envolvidos nesta atividade de extensão: Curso de Fisioterapia; Pós-Graduação Pesquisa e Extensão; CHTLV - Centro de Referência para o Atendimento Integrado e Multidisciplinar de Indivíduos Infectados pelo HTLV; CAFIS – Clínica Avançada em Fisioterapia e GPDSNME – Grupo de Pesquisa em Dinâmica do Sistema Neuromusculoesquelético. **Considerações finais:** Os grandes beneficiados são as pessoas infectadas pelo vírus que lutam contra a progressão da doença e podem contar com o apoio de um programa especializado de fisioterapia. Espera-se aprofundar o entendimento sobre a evolução dos sintomas da HAM/TSP e colaborar no fortalecimento do enfrentamento à doença, pelos pacientes, e treinamento dos futuros profissionais para trabalhar com esta condição endêmica no estado da Bahia.

Palavras-chaves: HTLV-1, Fisioterapia, Responsabilidade Social.

PROJETO PARAPRAIA: CONCRETIZA¬ÇÃO DE UM MODELO PEDAGÓGICO CONTEMPORÂNEO VINCULADO À DEMANDA SOCIAL

Autor(es): Luciana Oliveira Rangel Pinheiro, Luciana Bilitário Macedo

Resumo: Introdução/Objetivo: Nas praias da cidade de Salvador desde 2014, o projeto “Todos Parapraia” representa de forma integral como vivenciar experiências pautadas nos princípios da inclusão social, considerando que acessibilidade é fundamental para facilitar a participação ativa do banhista com mobilidade reduzida, especialmente no lazer. Com o objetivo de oferecer equipamentos e tecnologias para que indivíduos com limitação física possam usufruir da praia e do banho de mar com segurança, foi reunida uma equipe de banhistas, cuidadores, professores e alunos do curso de Fisioterapia da BAHIANA, harmonizando o banho de mar com tecnologias assistivas, técnicas especializadas e ações humanizadas. **Relato/Resultados:** O projeto acontece no verão, anualmente, em parceria com a Secretaria da Cidade Sustentável (SECIS). Os voluntários passam por treinamento técnico sobre como transferir os banhistas para a cadeira anfíbia (cadeira especial com rodas largas e grandes aderentes à areia da praia e flutuantes na água), permitindo o deslocamento para o mar de forma facilitada e segura. Participar de um programa que favorece o lazer a quem por lei (Lei no. 13.146, 2015) tem direito a inclusão e acessibilidade em ambientes públicos e ao turismo é uma experiência dificilmente vivenciada em salas de aula. Assim, se configura um grande desafio para os educadores: a concretização de um modelo pedagógico contemporâneo vinculado à demanda social. Para os banhistas com limitações físicas, oferta-se a possibilidade de gozar dos benefícios garantidos pela legislação, além dos ganhos não mensuráveis para as famílias, comunidade que frequenta as praias e tantos outros “tocados” por projetos como esse. **Conclusão:** A Bahiana participa de atividades como essa, ciente do seu papel social e da sua missão em formar um profissional não apenas capacitado tecnicamente, mas também humano, reflexivo, consciente das suas responsabilidades sociais e de seu papel enquanto cidadão.

Palavras-chaves: Responsabilidade social, Educação superior, Aprendizado social.

VALIDAÇÃO DE CARTILHA PARA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM PACIENTES OBESOS E DIABÉTICOS

Autor(es): Andressa Santana

Resumo: A cartilha foi elaborada a fim se obter uma ferramenta que auxilie no processo de promoção e educação a saúde relacionada à prática de exercícios físicos em pacientes obesos e diabéticos. Para tanto, se busca certificar através da validação, um instrumento capaz de ser reprodutível e efetivo para aperfeiçoar o conhecimento, autocuidado e a aderência do usuário ao tratamento. Construiu-se o instrumento a partir da identificação do problema e da necessidade apresentada pelos usuários acolhidos no serviço de fisioterapia do Centro de Diabetes e Endocrinologia do estado da Bahia, relacionado à prática de exercícios físicos. Além de embasar cientificamente todas as informações contidas na cartilha através do levantamento bibliográfico de dados e informações referentes ao tema abordado. O conteúdo da cartilha é descrito de maneira clara e acessível, visando facilitar a compreensão dos usuários. Para isto, todas as imagens utilizadas na construção da ferramenta foram elaboradas especificamente para cartilha, estas refletem o perfil da população atendida pelo serviço, retratam pessoas obesas, negras, idosos e jovens. As ilustrações sempre se ocupam de incluir a todas as orientações descritas na cartilha. Inicialmente é feita uma abordagem geral dos benefícios adquiridos com a prática do exercício físico, e a partir daí é feito um apanhado direcionado a caminhada e observações de sinais e sintomas que devem ser feitas durante e após os exercícios. Além destas orientações, estão inclusos na cartilha alguns exercícios que podem ser realizados facilmente pelos usuários em seus domicílios, tais como exercícios de alongamento e fortalecimento muscular. Para validação da cartilha, os pacientes serão submetidos a uma avaliação prévia a apresentação do instrumento, com propósito de identificar o nível de conhecimento relacionado a prática de atividade física. Após entrega e leitura da mesma será feito um reteste com a mesma avaliação para comparação dos resultados.

Palavras-chaves: Promoção a saúde, Cartilha, Exercício físico, Obesidade, Diabetes.

Área: Medicina Extensão

GEMINI - GRUPO DE ESTUDOS EM MEDICINA INTENSIVA

Autor(es): Juan Carlos de Arruda Oliveira, Ludymila Nascimento Veiga, Gabriel Pedreira Leal Araponga, Emily Ferreira Souza Ricaldi, Samanth Santos Gomes, Maria Elisa dos Reis Garrido, Nivaldo Menezes Filgueiras Filho

Resumo: Introdução: Grupo de pesquisa é denominado como um conjunto de estudantes e pesquisadores que se organizam em torno de uma ou mais linhas de pesquisa de uma área do conhecimento. O GEMINI é um grupo que reúne estudantes de 3 universidades, com interesse em pesquisa na área de Medicina Intensiva. **Objetivo:** Relatar a experiência da criação de um grupo de pesquisa em medicina intensiva em Salvador-BA. **Relato:** Foram selecionados 10 estudantes entre o terceiro e quinto ano de medicina através de seleção organizada pela Associação Baiana de Medicina (ABM), avaliando-se conhecimentos em estatística e língua estrangeira. Além destes estudantes compõe o grupo duas estagiárias, acadêmicas da área de saúde, que em equipe coletam os dados acerca do internamento dos pacientes. O banco de dados é atualizado diariamente através do sistema Epimed Monitor em uma unidade de terapia intensiva de um hospital terciário em Salvador-BA desde Agosto de 2015. O orientador trata-se de um médico especialista em Cardiologia e Terapia Intensiva que também atua como docente em uma universidade local. A partir do banco de dados, linhas de pesquisas são desenvolvidas. **Resultados:** Foram enviados 19 resumos para diferentes congressos, sendo 15 aceitos até o momento, dos quais 10 destes em congressos internacionais, com destaque para a apresentação oral aprovada no Congresso Europeu de Terapia Intensiva. Foi construída uma monografia sobre escores prognósticos e estão em andamento dois artigos sobre escores prognósticos com foco de publicação em revistas internacionais, além de uma monografia sobre pacientes idosos em UTI. **Conclusão:** A inclusão de acadêmicos em grupos de pesquisa na área de Terapia Intensiva torna-se uma estratégia de aprendizagem eficaz para o desenvolvimento da iniciação científica, além de aproximá-los da realidade da especialidade, pois promove um contato diário com o ambiente da medicina intensiva, possibilitando maior reflexão dos estudantes em relação ao paciente crítico.

Palavras-chaves: GEMINI, Terapia Intensiva, UTI.

Área: Multiprofissional Extensão

A VIOLÊNCIA NO TRIBUNAL DO JÚRI: REFLEXÕES SOBRE A VIOLÊNCIA URBANA EM GRUPO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES

Autor(es): Natã Ivison Silva, Caroline Sampaio Souto, Gerfson Moreira Oliveira

Resumo: Grupos são concebidos como instrumentos a serviço da autonomia e do desenvolvimento contínuo, uma intervenção coletiva e interdisciplinar de saúde, caracterizada como um conjunto de pessoas ligadas por constantes de tempo, espaço e limites de funcionamento, que interagem cooperativamente a fim de realizar a tarefa da promoção da saúde. Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa descritiva, realizado a partir do Júri Simulado sobre Violência em um grupo de Adolescentes de uma Unidade Docente Assistencial em Salvador-BA, realizado pelos Residentes do Programa de Clínica da Pessoa e da Família da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, com apoio dos internos de Medicina do 5º ano da mesma instituição. O grupo, nesta atividade, foi composto de 22 jovens e constou em cinco etapas: Acolhimento do grupo, Apresentação da atividade e divisão em dois grupos (defesa e acusação), Desenvolvimento, Encerramento e Avaliação. No desenvolvimento da atividade foram apresentadas três situações problemas que envolviam casos fictícios de violência. Os internos de Medicina auxiliaram e monitoraram a turma na construção das teses de Defesa e Acusação. Os grupos com adolescentes se alternaram entre Defesa e Acusação a cada situação problema, sendo escolhidos de forma aleatória os jurados. Após cada resultado do julgamento foi realizada discussão entre todos os participantes. No grupo de jurados, os meninos tendiam a aceitar a postura violenta como forma de lidar perante as situações, o que demonstra ser reflexo das situações cotidianas que estão inseridos; as meninas, ao contrário, apresentaram postura mais conciliadora diante as mesmas situações. A atividade promoveu um espaço para potencializar a reflexão mais critica sobre violência. A avaliação foi positiva, ressaltando a necessidade de explorar mais este tema, para uma maior conscientização dos adolescentes, além de promover a discussão de temáticas mais positivas como mediação de conflitos, habilidade de negociação, cultura da paz.

Palavras-chaves: Grupos em saúde, Adolescentes, Violência.

AS IMPLICAÇÕES DECORRENTES DA AUSÊNCIA DE DADOS EM PRONTUÁRIOS MULTIPROFISSIONAIS EM UMA UNIDADE DOCENTE ASSISTENCIAL

Autor(es): Tainan Patury Santos, Danielle de Jesus Soares, Amanda Larissa Souza dos Santos, Raquel Lopes Bitencourt de Sousa, Aline de Almeida Lemos, Jéssica Soares da Silva, Karine de Souza Oliveira Santana

Resumo: A importância do registro em saúde teve seu início a partir da identificação, por profissionais de saúde, da necessidade de recorrer à história clínica e evolutiva para acompanhamento dos doentes. Atualmente o registro é considerado critério de avaliação da qualidade da prestação de serviço de saúde e ponto chave para informar acerca do processo de trabalho. O presente estudo objetivou evidenciar a importância dos registros em prontuário clínico dos homens atendidos no ambulatório do Complexo Comunitário Vida Plena (CCVP) no ano de 2015. Foram utilizados dados secundários a partir dos atendimentos realizados em saúde do homem no ambulatório clínico do CCVP, unidade docente assistencial, localizada em Bairro de Pau da Lima, na cidade de Salvador/Ba. Foram incluídos, homens, entre 20 e 59 anos, com registro em prontuário clínico. Encontrou-se 255 homens, submetidos à seleção aleatória do Programa office Excel 2007, resultando em 69, 27% da amostra total. Durante a busca por dados sociodemográficos nos prontuários pesquisados, constatou-se um baixo preenchimento em relação ao registro de escolaridade, raça/cor, estado civil e renda. Apenas a Faixa etária foi possível ser identificada em sua totalidade, onde 39% dos homens encontravam-se na faixa de 50-59 anos. Os dados encontrados não subsidiaram a análise do perfil socioeconômico, pois em sua maioria não existiam registros completos sobre os dados pesquisados ou estes não possuíam legibilidade na escrita. Por se tratar de uma instituição de ensino formadora, esta deve estar atenta, ao registro clínico, já que a ausência deste em prontuário dificulta o aprofundamento em ações de prevenção de agravos e promoção da saúde. Ressalta-se a importância do registro de dados sociodemográficos em prontuário clínico por ser este um documento que possibilita a comunicação entre membros da equipe além de subsidiar a práxis de ações a serem desenvolvidas no âmbito da saúde.

Palavras-chaves: Saúde do Homem, Registros médicos, Centros de Saúde.

CONTRIBUIÇÕES DO PET-SAÚDE/GRADUASUS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL: EXPECTATIVAS DISCENTES

Autor(es): Lavinia Boaventura Silva Martins Boaventura, Mayara Cintia de Jesus Silva, Amanda Crispina Antas de Matos Cardoso, Ernane Machado Gomes, Mayane Matos, Milly Queiroz de Araújo

Resumo: Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde GraduaSUS (PET-Saúde/GraduaSUS) tem como objetivos estabelecer mudanças curriculares alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), qualificar os processos integrativos ensino-serviço-comunidade e dialogar com outros projetos de âmbito local e/ou regional, de forma articulada com o Sistema Único de Saúde e as instituições de ensino. **Objetivos**: Descrever as expectativas dos acadêmicos de Medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), inscritos no processo seletivo do PET-Saúde/GraduaSUS, quanto à contribuição do programa para a formação profissional. **Relato de Experiência**: O processo ocorreu em três etapas: 1. Inscrição, via formulário online, com 34 inscritos do 3° ao 9° semestres, registrando, além de dados pessoais, conhecimento prévio a respeito do PET e expectativas quanto ao projeto. 2. Avaliação eliminatória com questões objetivas e elaboração de uma proposta que estimulasse a interprofissionalidade no atual contexto da EBMSP. 3. Entrevista classificatória, com 12 alunos, selecionados na etapa 2. **Resultados**: Dentre as expectativas apresentadas a respeito do PET-GraduaSUS, as mais presentes foram: Capacitação para a atenção básica, com enfoque na prevenção de doenças e agravos e na promoção da saúde; Estreitamento da relação ensino-serviço-comunidade; Formação generalista para atuação na rede pública; Interação multi e interprofissional; Interdisciplinaridade; Humanização das práticas de cuidado; Conhecimento do processo saúde-doença, visando a atenção integral; Promoção de mudanças curriculares na formação médica. **Conclusões**: As expectativas dialogam com os objetivos do PET-Saúde/GraduaSUS e com as competências previstas nas novas DCNs dos cursos de Medicina, que preveem formação do profissional generalista e humanista, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção, visando a saúde integral, considerando a determinação social do processo saúde-doença.

Palavras-chaves: Formação profissional, Sistema Único de Saúde, Serviços de integração docente-assistencial.

REDE DE APOIO SOCIAL E INTERNAMENTO PSIQUIÁTRICO: EVIDÊNCIAS PARA REPENSAR O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Autor(es): Raquel Lopes Bitencourt de Sousa, Jéssica Soares da Silva, Aline de Almeida Lemos, Amanda Larissa Souza dos Santos, Danielle de Jesus Soares, Tainan Patury Santos, Karine de Souza Oliveira Santana

Resumo: A Rede de Atenção Psicossocial legitima a ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com transtorno mental, no SUS, conforme preconiza a Reforma Psiquiátrica. Aponta como princípio o desenvolvimento de atividades no território implicando no fortalecimento das redes de apoio dos indivíduos. As redes sociais são teias de relações que, quanto mais diversificadas e abrangerem maior quantidade de contextos, maiores e mais variados serão os recursos psicossociais. Este resumo refere-se a um recorte, de uma Análise da Situação de Saúde de usuários com transtorno mental, cadastrados no banco de dados do Núcleo de Apoio a Família, de uma Unidade Docente Assistencial, de Salvador, em 2014. Foram encontrados 78 usuários diagnosticados com transtorno mental e compuseram a seleção final os prontuários de 62 usuários, pois 16 prontuários não foram identificados. A rede social foi uma das variáveis analisadas, observando os registros das visitas domiciliares e Ecomapa. Evidenciou-se que nos prontuários de 25,81% dos usuários as Redes de Apoio foram caracterizadas como fragilizadas, destacando-se a ausência de atividades de lazer, trabalho e inserção na comunidade, em 12,90% como fortalecidas, com variadas atividades de inserção social e em 61,29% dos prontuários não havia registro. Ao correlacionar o histórico de internamento psiquiátrico e rede de apoio, constatou-se que no caso dos usuários que nunca foram internados 37,5% possuíam rede fortalecida. Já em 31,25% dos usuários que possuíam um histórico de internamentos foi identificada rede de apoio fragilizada. Compreendendo que os suportes sociais são fundamentais para a saúde mental, faz-se necessário que os serviços que compõem a RAPS atuem, cada vez mais, no sentido de fortalecer a rede de apoio social de seus usuários, promovendo cuidado centrado em lógica territorial e comunitária, comprometido com a inserção social, capaz de romper com a lógica manicomial de estigmatização das pessoas com transtorno mental.

Palavras-chaves: Análise de Situação, Saúde Mental, Rede Social.

Área: Odontologia Extensão

CARACTERÍSTICAS DOS DEFEITOS DOS MAXILARES

Autor(es): Alan Mariani, Andrea Fabiana de Lira, Guilherme Andrade Meyer, Blanca Liliana Torres León.

Resumo: Introdução: O conhecimento dos defeitos envolvendo os maxilares possibilita aprimorar o conteúdo disciplinar de todo profissional em saúde que deseja apresentar a seu paciente uma adequado tratamento dentro das possíveis características e que deseja trabalhar no tratamento das áreas compreendidas entre a cabeça e o pescoço. Para que esse conhecimento fosse difundido e melhor estudado tanto para alunos quanto para profissionais atuantes, Aramany em 2001, estabeleceu uma divisão didática que originou os defeitos de classe: I, II, III, IV,V e VI dos maxilares. **Objetivo:** O presente trabalho visa esclarecer e demonstrar os tipos de defeitos dos maxilares, demonstrados por Aramany e cols em 2001. **Metodologia:** A metodologia aplicada foi estabelecida através da confecção de macro modelos confeccionados por meio de moldagem especificas, com alginato, siliconas ou polieter dependendo de cada tipo de defeito e em seguida o vazamento dos modelos com gesso comum ou tipo IV com simulação dos tipos de defeitos e suas nomenclaturas associadas, demonstradas em modelos com os respectivos defeitos sinalizados com cores diferentes para servir de refêrencia a cada tipo de modelo. **Resultados:** De acordo com o tipo de defeito, maior ou melhor será o prognóstico do tratamento reabilitador seja ele cirúrgico ou protético dentre as limitações características, porem sempre visando o melhor para o paciente. **Conclusão:** Todos os tipos de defeitos aspiram cuidados no planejamento integrado, portanto, o conhecimento relacionado a este assunto deve ser melhor difundido entre o curso de graduação e cursos de especialização, pois englobam tanto a parte cirúrgica quanto a parte protética.

Palavras-chaves: Anomalias maxilofaciais, Prótese maxilofacial, Reabilitação, Desenho de prótese.

CONFECÇÃO DE PROVISÓRIO EM PRÓTESE FIXA PELA TÉCNICA DIRETA DA MOLDAGEM X REEMBASAMENTO (CASCA DE OVO)

Autor(es): Milla Fernanda Aleluia Chastinet, Andrea Fabiana de Lira

Resumo: Introdução: Através dos provisórios é possível a proteção do remanescente dentário dos estímulos térmicos pulpares; tendo como principal função restaurar a forma e a estética, devolvendo o conforto para o paciente; desde que alcance a manutenção da saúde periodontal, ofereça possibilidades estéticas, fonéticas e a checagem do preparo e da oclusão adequada, para maiores previsibilidades protéticas. Dentre outros requisitos para se obter uma boa restauração provisória são: proteção da polpa, função oclusal, margens bem delimitadas, facilidade de limpeza, resistência e retenção além da estética. Que deve produzir resultados satisfatórios principalmente em dentes anteriores. **Objetivo:** O presente trabalho sob a forma de slide, visa demonstrar uma técnica direta de confecção de provisórios sobre dentes nas reabilitações protéticas. **Metodologia:** Serão demonstrados na forma de slide, todos os passos na confecção da técnica de moldagem do dente anterior ao preparo com reembasamento do molde após o preparo com resina acrílica autopolimerizável para obtenção da escultura dental e posterior acabamento e polimento. **Resultados:** Visando o conhecimento de técnicas simplificadas de confecção de provisórios, espera-se que os profissionais em formação que desejam atuar na área da prótese dentária, estabeleçam sempre parâmetros de obtenção e utilização dos provisórios diretos, para obtenção de melhores previsibilidades de resultados e adequação da técnica que melhor seja possível executar. **Conclusão:** Os provisórios diretos realizados por esta técnica são simples de serem executados e reestabelecem a forma e a função adequadamente, contudo, esta etapa de provisionalização independente da técnica, não deve ser subestimada em todas as opções reabilitadoras bem sucedidas sobre dentes em próteses fixas.

Palavras-chaves: Moldagem, Preparo, Prótese.

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM ZONA RURAL DO ESTADO DA BAHIA

Autor(es): Antonio Pitta Correa, Humberto Lucas Bastos de Souza, Alcides Brandão da Silva Filho, Fellipe Moraes Pereira Figueiredo, Monah Sampaio

Resumo: O presente trabalho apresenta experiências vividas em projetos de extensão desenvolvidos pela Liga Acadêmica Bahiana de Educação em Saúde Bucal(LABESB), em zona rural de sete municípios do estado da Bahia no período de 2011 a 2015. Esses projetos tiveram como objetivos, realizar atividades de promoção de saúde bucal, prevenção dos agravos e atendimento clinico a escolares da rede pública de ensino, os quais apresentam acesso limitado aos serviços de saúde e por outro lado propiciar ao estudante de odontologia, vivencias distintas, em realidades fora dos muros da faculdade, o que por certo vem a contribuir para sua formação profissional e a sensibilização no desenvolvimento do compromisso como agente de transformação social. **Metodologia:** Essas experiências aconteceram sempre nos períodos de recessos aluno/professor, contando com o apoio da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Colgate, SDI e Prefeituras locais dos municipios de Sitio do Conde, Conceição do Almeida, Santa Terezinha, Banzaê(tribo dos quiriris), Piritiba, Pojuca e Cabaceira do Paraguaçú. Nessas ações foram beneficiados um total de 3367 escolares na faixa etária de 5 a 18 anos de idade, sendo realizada atividades lúdicas educativas e atividades clinicas odontológicas assim descriminadas: Escovação supervisionadas 3367Aplicações tópica de Flúor 3367Restaurações 1488Selantes de fossulas e fissuras 289tartarectomias 97total de atividades realizadas 8608Equipe envolvida: 2 Profissionais 1 técnico em equipamento odontológico e 12 acadêmicos membros da LABESBA liga acadêmica é uma organização congrega acadêmicos do curso de odontologia tendo como objetivo desenvolver o conhecimento na área de educação em saúde e para tanto realiza alem das atividades de exdetenção, os estudos dirigidos através de apresentação e discussão de artigos científicos, realização de ações comunitarias, participação em congressos e seminários e desenvolvimento de projetos de pesquisa

Palavras-chaves: Promoção de Saúde, Saúde Bucal, Saúde Escolar.

REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: UM TRATAMENTO ALTERNATIVO PARA DENTES IMATUROS COM NECROSE PULPAR

Autor(es): Rodolfo Rocha de Barros, Caroline Morais Sena, Danielle Freitas Barbosa, Suely Colombo Nelli Gomes

Resumo: Introdução: A revascularização pulpar surgiu como alternativa à apicificação como forma de tratamento para dentes com polpa necrosada e rizogênese incompleta. As abordagens na apicificação buscam, por meio de sucessivas trocas de medicação intracanal com hidróxido de cálcio, a formação de uma barreira calcificada para favorecer a obturação. Essa técnica, entretanto, não promove a formação radicular e o espessamento das paredes dentinárias, além de demandar várias sessões, tornando o tratamento longo e fragilizando da raiz devido a permanência prolongada do hidróxido de cálcio. Outra alternativa de tratamento é a confecção de uma barreira apical artificial com hidróxido de cálcio ou agregado trióxido mineral (MTA), mas que também não permite a continuidade do desenvolvimento radicular, mantendo a fragilidade da raiz e aumentando a possibilidade de fratura. A revascularização pulpar então, aparece como uma alternativa que estimula o espessamento das paredes dentinárias, a formação radicular, além de eliminar os sintomas e promover o reparo de estruturas periapicais. Há na literatura vários protocolos de tratamento utilizando esta técnica, buscando sempre alcançar um prognóstico de sucesso para esse tratamento. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi revisar os protocolos de revascularização pulpar sugeridos pela literatura e compreender os aspectos que envolvem o processo de revascularização pulpar. **Resultados:** A apicificação com hidróxido de cálcio ou mineral trióxido agregado (MTA) têm sido amplamente utilizados, no entanto não promovem a continuação da formação radicular. As soluções irrigadoras com melhores resultados clínicos são o hipoclorito de sódio, ácido etilenodiamino tetracético (EDTA) e clorexidina. As medicações intracanais mais utilizadas são: pasta tri-antibiótica e hidróxido de cálcio. **Considerações Finais:** Os achados coletados nesta revisão de literatura mostram que a revascularização é uma alternativa de tratamento para dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar, porém não há um protocolo definitivo estabelecido.

Palavras-chaves: Endodontia, Engenharia tecidual, Células-tronco, Necrose pulpar.

Área: Psicologia Extensão

CUIDANDO DO CUIDADOR: DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DE UM GRUPO DE FAMÍLIA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Autor(es): Aline de Almeida Lemos, Nádia Maurícia de Moraes Matos, Jéssica Soares da Silva

Resumo: A criação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) possibilitou o início da organização da rede substitutiva aos hospitais psiquiátricos, caracterizada pela corresponsabilização do cuidado junto aos seus usuários e familiares, buscando utilizar novas modalidades assistenciais, compreendendo o sofrimento psíquico como um fenômeno não incapacitante, visando uma abordagem humanizada, não estigmatizante, transdisciplinar e de reinserção social. Estas modificações implicaram em maior participação da família na assistência ao indivíduo com transtorno mental, evidenciando a necessidade de serviços que deem suporte ao sujeito e sua família, visando compreender e amenizar as dificuldades encontradas no cotidiano. Nesse sentido, o presente trabalho relata a implantação de um Grupo de Família em um CAPS II, no município de Salvador, como experiência de estágio externo, componente da Residência Multiprofissional em Clínica da Pessoa e da Família - EBMSP/SESAB. Foi demarcado com os familiares o caráter transitório da atividade, em virtude da duração do estágio de dois meses. Para formação do grupo foram convidados os familiares que acompanhavam os usuários para consulta com a psiquiatria, sendo realizados 05 encontros com participação de 02 a 04 familiares. A cada encontro, diferentes familiares participavam da intervenção; nesse sentido, em todos os encontros foram trabalhadas questões referentes ao autocuidado do cuidador, seu bem estar, processo de cuidar de outra pessoa e temas emergentes durante a intervenção. Como resultado da experiência ressaltam-se os desafios encontrados na realização do trabalho em virtude da baixa adesão do público-alvo, além da ausência de familiares em outras atividades diárias do serviço, e o curto período de duração do estágio, impossibilitando maiores investimentos na proposta. Por fim, registra-se a potência dos encontros realizados, identificada a partir da demanda por escuta e cuidado dos familiares e o agradecimento pelo espaço voltado exclusivamente para eles, evidenciando a necessidade que a equipe do referido serviço invista neste cuidado e atenção.

Palavras-chaves: Grupo de Família, Centro de atenção Psicossocial, Reforma Psiquiátrica.

FUNCIONAMENTO DE UM NÚCLEO DE PSICOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autor(es): Maria Eugênia Glustak, Olga Morais, Nádia Maurícia de Moraes Matos

Resumo: A atenção básica se constitui como o eixo estruturante e ordenador do Sistema Único de Saúde, sendo a principal porta de entrada desse sistema e caracterizando-se pela proximidade à vida e ao território dos usuários, o que favorece o estabelecimento de vínculos. A psicologia como profissão de saúde e como categoria específica se insere no nível primário de atenção habitualmente via NASF, servindo como profissão que matricia a equipe mínima da saúde da família. Trabalhando de modo diferenciado, o Complexo Comunitário Vida Plena (CCVP) se caracteriza por ser uma unidade de atenção básica docente assistencial (parceria EBMSP/Hólon) que funciona nos moldes da estratégia de saúde da família em consonância com os princípios de promoção da saúde e prevenção de agravos. A atuação da psicologia nesse local é diferenciada, de modo a privilegiar a assistência via clínica ampliada. O objetivo desse trabalho é apresentar o funcionamento do Núcleo de Psicologia (NUPSI – parte integrante do CCVP), implementado há mais de 10 anos juntamente com a Residência Multiprofissional. O objetivo do NUPSI é prestar serviço psicológico à população adscrita na área de abrangência da unidade. Dentro das ações do NUPSI estão: atendimento clínico individual (avaliação, suporte emocional, orientação e/ou psicoterapia breve) realizados por psicólogos(as) residentes ou voluntários a partir do processo de acolhimento da demanda espontânea ou encaminhada; grupos terapêuticos; ações que privilegiam a clínica territorializada, como atendimentos domiciliares; projeto em uma creche local e projeto de educação e desenvolvimento humano para adolescentes e jovens. Desse modo, analisa-se a necessidade de revisão das práticas tradicionais da psicologia clínica na atenção primária, apresentando-se o trabalho desenvolvido e aplicado pelo NUPSI como modelo inovador que privilegia a assistência direta ao usuário, destacando a prática em clínica ampliada e socialmente implicada, cuja atuação se centra num novo paradigma de clínica na saúde pública.

Palavras-chaves: Psicologia, Saúde Pública, Atenção Primária à Saúde.

GRUPO TERAPÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA PROPOSTA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Autor(es): Jéssica Soares da Silva, Nádia Maurícia de Moraes Matos

Resumo: A Atenção Primária a Saúde visa promover o primeiro acesso ao SUS, inclusive para os cuidado em saúde mental. Dentre os Transtornos Mentais Comuns, a incidência da ansiedade tem aumentado, principalmente, devido às tensões vivenciadas na contemporaneidade. A ansiedade é compreendida como prejudicial quando é desproporcional à situação desencadeante, trazendo consequências comprometedoras. Este trabalho relata a realização de Grupo Terapêutico para usuários com queixas de ansiedade, acolhidos em uma Unidade Docente Assistencial nos moldes de APS, em Salvador, como atividade da Residência Multiprofissional em Clínica da Pessoa e da Família EBMSP/SESAB. Realizado no período de março a junho de 2016, duração de 1 hora e 30 minutos, encontros semanais, facilitado por uma psicóloga residente, composto por quatro participantes. As intervenções tiveram como referencial a Psicoeducação, calcada na Terapia Cognitiva. Inicialmente foi realizada avaliação individual, efetivando o convite para o grupo e aplicando Inventário de Ansiedade de Beck. Nesta primeira aplicação a média simples dos escores foi 27,75, sinalizando a existência de ansiedade moderada. Os temas trabalhados foram escolhidos no primeiro encontro. Notou-se grande motivação das participantes, influenciando o modo como estas se implicaram nas discussões e atividades. As questões levantadas proporcionaram sentimento de identificação na maioria delas, conduzindo a uma troca de saberes e experiências. No último encontro foi realizada avaliação do grupo e reaplicação do BAI, cuja média simples dos escores foi 19,25, demonstrando ansiedade leve, evidenciando a efetividade das intervenções realizadas. Foram acordados encaminhamentos para continuidade do acompanhamento, sendo que apenas uma usuária demonstrou interesse. Ressalta-se a potencialidade desta intervenção, promovendo cuidado para sofrimentos subjetivos que tendem a ser negligenciados e/ou medicalizados nessa esfera de assistência.

Palavras-chaves: Ansiedade, Atenção Primária à Saúde, Psicoterapia de Grupo.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EXTENSÃO EM COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS EM AGENTES DE VIDA PLENA

Autor(es): Laísa dos Reis Lima, Karine de Souza Oliveira Santana

Resumo: Este trabalho contempla o projeto de extensão em Psicologia, denominado Programa de Atualização em Atenção Primária à Saúde para Psicólogos, em parceria com a Sociedade Hólon e o Complexo Comunitário Vida Plena (CCVP). O objetivo central deste projeto foi o desenvolvimento de competências profissionais em Agentes de Vida Plena (AVP), avaliando o perfil profissional das AVP e identificando pontos as suas fragilidades e potencialidades. A demanda partiu do contexto geográfico e perfil capitalista, em que, tem-se o sofrer em não alcançar os modos operatórios das organizações, o que, por vezes, tem relação com a precariedade em competências profissionais e da significação de si mesmo. O público-alvo é composto por 20 mulheres da comunidade do Pau da Lima, com rasa inserção no mercado de trabalho e escolaridade fundamental incompleto, em sua maioria. A metodologia utilizada nesse projeto constituiu-se de entrevistas semiestruturadas, 4 dinâmicas de grupo e devoluções individuais e coletivas, para o grupo das AVP e as coordenadora do grupo. Conclui-se que o perfil sociodemográfico é de mulheres de 31 a 68 anos, com tempo de trabalho no CCVP de 6 meses até 6 anos, que experienciaram trabalhos anteriores e que depositam no programa AVP grande parte de suas vidas e expectativas. Analisou-se que confundem os âmbitos profissionais e pessoais, tendo dificuldade em enxergarem a si mesmas como profissionais, revelando que não tiveram anteriormente contato tão próximo com as competências profissionais, revelando o alcance e potência desse trabalho. Desenvolveram autonomia; motivação para ocupar outros papéis e desenvolver outras competências, resignificando as já desenvolvidas; diferenciação entre trabalho e empregabilidade; compreensão do perfil e desejos profissionais; criação de estratégias para atingirem metas grupais e individuais; clareza sobre serem cuidadoras, promotoras de saúde e de assistência. Destaca-se a necessidade de estarem em contato com suas potencialidades, limites e vínculos, trabalho proporcionado pela presente extensão

Palavras-chaves: Trabalho, Motivação, Mulheres, Trabalho Feminino.

Área: Psicologia Pesquisa

PARTICIPAÇÃO MASCULINA NO CUIDADO INFANTIL ENTRE FREQUENTADORES DO PROJETO BRINCANDO EM FAMÍLIA

Autor(es): Gescica Belo, Vania Nora Bustamante Dejo

Resumo: O presente trabalho faz parte de um recorte que visa refletir sobre a paternidade e gênero nos serviços de saúde, apresentando com isso o projeto Brincando em Família- projeto de extensão da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Para tanto, traçou-se uma perspectiva em dois panoramas, sendo possível discutir sobre a inserção do papel masculino e da paternalidade no contexto do cuidado familiar e saúde, e as políticas de saúde mental no Brasil, a fim de situar em que contexto se encontra o projeto Brincando em Família. Foram trazidos aspectos históricos e sociais sobre a paternidade, além de grandes teóricos psicanalistas que refletem a função paterna no contexto familiar. Fez-se também importante abordar o cuidado na perspectiva de Figueiredo e Holmes, pois são bases conceituais que regem a metodologia do trabalho neste Projeto. Para análise do estudo, utilizou-se o método Interpretative Phenomenological Analysis. Para tanto, foram desenvolvidos três estudos de casos, de homens acompanhantes de crianças ao projeto, a fim de ilustrar o papel masculino no cuidado, permitindo identificar também como estes são acolhidos em um dispositivo de saúde. A análise evidenciou que o projeto Brincando em Família acolhe estes homens, e isso pode ser demonstrado nas novas dinâmicas ocorridas no processo terapêutico, mesmo que ainda revelado uma dificuldade presente na equipe, que é toda composta por mulheres. Conclui-se que, o projeto Brincando em Família, preenchendo a lacuna no que se refere a assistência à saúde mental infantil, é um dispositivo que permite a integração e escuta atenta, favorecendo um olhar sensível a dinâmica das famílias, acolhendo suas angústias e queixas, seja no âmbito familiar ou individual.

Palavras-chaves: Saúde Mental, Paternidade, Cuidado Infantil.